



PREFEITURA DE
TAUBATÉ

**DIAGNÓSTICO
PRELIMINAR**





COORDENAÇÃO TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PRELÍMINAR

Prefeito Municipal de Taubaté

Sérgio Luiz Victor Júnior

Secretário de Governo e Relações Institucionais

Antônio Carlos Ozório Nunes

Secretário Adjunto de Governo e Relações Institucionais

André Luiz Marcondes de Araújo

Diretor de Planejamento e Gestão Estratégica

Caio Ivo Coelho

Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica

João Paulo de Moura Assis Pereira

Rose de Jesus Carneiro Santana Silva

Elza Karina Maciel Cardoso

Renata Lanziloti dos Reis Barbosa

Coordenação Técnica

Pedro Augusto Silva De Souza

Equipe Técnica

Gabriela Tamara Borges

Letícia Cursino Dos Santos

Nathália Aparecida Custódio Sauer Recco

Laura De Moura Santos

Pedro Vinicius de Farias Bonfim

Laís Bonafé Marcondes Pereira

Gabriel de Miranda Alcântara

Lisbeth Cristina De Mendonça Lopes Almeida



Sumário

ÍNDICE DE FIGURAS

.....	1
INTRODUÇÃO.....	35
CAPÍTULO 1: TERRITÓRIO E DEMOGRAFIA	38
1.1. Características geográficas do território de Taubaté	38
1.2. Divisão regional e uso de solo no município.....	46
1.3. Histórico e ocupação territorial.....	62
1.4. Características demográficas de Taubaté	71
1.5. Considerações finais sobre o território e a demografia.....	74
CAPÍTULO 2: HABITAÇÃO.....	77
2.1. Análise da habitabilidade no município	77
2.2. Habitação de Interesse Social	81
2.3. Infraestrutura habitacional e acessibilidade.....	88
2.4. Considerações finais sobre habitação e propostas de solução	96
CAPÍTULO 3: MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	99
3.1 Recursos Hídricos e Gestão da Água.....	103
3.2 Saneamento básico.....	104
3.3. Biodiversidade e preservação ambiental.....	107
3.4. Considerações finais sobre meio ambiente e sustentabilidade	113



CAPÍTULO 4: ATIVIDADE ECONÔMICA DO MUNICÍPIO.....	115
4.1 Atividade Econômica do Município	116
4.2 Setores Econômicos Predominantes.....	122
4.3 - Perspectivas econômicas e oportunidade de crescimento	142
4.4. Considerações finais sobre a economia local.....	158
CAPÍTULO 5 - MERCADO DE TRABALHO	163
5.1 - Características do mercado de trabalho em Taubaté.....	163
5.2 Força de trabalho e principais setores empregadores.....	168
5.3 - Mercado de trabalho a partir de grupos populacionais específicos	179
5.4 - Indicadores de emprego e rendimento	191
5.5. Considerações finais sobre o mercado de trabalho.....	196
CAPÍTULO 6: PADRÃO DE VIDA E DISTRIBUIÇÃO DE RENDA.....	198
6.1 Rendimento médio e fontes de renda no município	198
6.2 Desigualdade socioeconômica e suas implicações	203
6.3 Programas Sociais e seu impacto em Taubaté.....	207
6.4 Considerações finais sobre padrão de vida e desigualdade	218
CAPÍTULO 7: EDUCAÇÃO.....	220
7.1. Panorama Educacional de Taubaté	220
7.2. Infraestrutura escolar	230
7.3. Educação Especial	241
7.4. Ensino Regular	243



7.5. Creches	249
7.6. Pré-escola (4 a 5 anos)	255
7.7. Ensino fundamental anos iniciais	259
7.8. Ensino fundamental anos finais.....	274
7.7. Ensino médio.....	288
7.8. Educação Profissional.....	308
7.9. Educação de Jovens Adultos	315
7.10. Educação Superior.....	321
7.11. Considerações Finais Sobre a Educação	331
 CAPÍTULO 8: SEGURANÇA PÚBLICA.....	 333
8.1 Estrutura da Segurança Pública em Taubaté – Análise Integrada	334
8.2 Indicadores Criminais	338
8.3. Ações e Políticas Públicas em Segurança.....	361
8.4. Considerações Finais sobre a Segurança Pública	363
 CAPÍTULO 9: SAÚDE E BEM ESTAR	 365
9.1. Indicadores de Saúde	367
9.2. Relação entre Saúde e Fatores Socioeconômicos	370
9.3. Cobertura Vacinal.....	380
9.4. Profissionais da Saúde.....	402
9.5. Infraestrutura Médica do Município	407
9.6. Saúde Mental	413
9.7. Saúde Suplementar em Taubaté	418



9.8. Saúde e Bem-Estar 420

9.9. Considerações Finais..... 423

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 425

Índice de Figuras

Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável / Fonte: ONU.....	36
Figura 2 - Município de Taubaté no contexto nacional / Fonte: Prefeitura de Taubaté.	38
Figura 3 - Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte / Fonte: Emplasa.	39
Figura 4 - Gráfico Rosa dos Ventos - Taubaté/SP / Fonte: ProjetEEE - INMET, 2016.	42
Figura 5 - UC's existentes na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul / Fonte: CEIVAP.	44
Figura 6 - Bacias hidrográficas definidas no Plano de Bacias da UGRHI 02 / Fonte: UGRHI - SP.	45
Figura 7 - Inventário Florestal do Estado de São Paulo - 2020 / Fonte: DATAGEO - SP.....	46
Figura 8 - Macrozoneamento do município de Taubaté / Fonte: LC 412/2017.	48
Figura 9 - Zoneamento do município de Taubaté / Fonte: LC 412/2017.....	49
Figura 10 - Áreas Especiais do município de Taubaté / Fonte: LC 412/2017.....	50
Figura 11 - Áreas de Proteção Aeronáutica de Taubaté (1/2) / Fonte: SEPLAN - PMT.....	51
Figura 12 - Áreas de Proteção Aeronáutica de Taubaté (2/2) / Fonte: SEPLAN - PMT.....	52
Figura 13 - Parque Natural Municipal Vale do Itaim / Fonte: CNUC - Dados Geoespaciais. ...	53
Figura 14 - Área de Proteção Ambiental Bacia do Paraíba do Sul / Fonte: CNUC - Dados Geoespaciais.	54
Figura 15 - Mapa de Projetos Estratégicos de Meio Ambiente / Fonte: LC 412/2017.	55
Figura 16 - Mapa de bens protegidos (1/2) / Fonte: SEPLAN - PMT.....	56
Figura 17 - Mapa de bens protegidos (2/2) / Fonte: SEPLAN - PMT.....	57
Figura 18 - Mapa de equipamentos públicos (zona urbana) / Fonte: SEPLAN - PMT.....	58
Figura 19 - Mapa de bairros (ano de 2022) / Fonte: SEPLAN - PMT.....	59
Figura 20 - Mapa de bairros - área urbana (ano de 2022) / Fonte: SEPLAN - PMT.	60
Figura 21 - Densidade demográfica por bairros em Taubaté / Fonte: IBGE, 2022.....	61
Figura 22 - Aspectos turísticos de Taubaté/SP / Fonte: Turismo, SP GOV.	63



Figura 23 - Recomposição da Vila de Taubaté, séc. XVII por Paulo Camilher Florençano. Fonte: Almanaque Urupês.....	68
Figura 24 - Evolução da malha urbana de Taubaté/SP / Fonte: APDGD SEPLAN (Estudos para o Plano de Preservação do Patrimônio Cultural e da Paisagem).....	69
Figura 25 - Evolução da malha urbana de Taubaté/SP - conjunto / Fonte: APDGD SEPLAN (Estudos para o Plano de Preservação do Patrimônio Cultural e da Paisagem).....	70
Figura 26 - Evolução da malha urbana de Taubaté/SP - Fonte: APDGD SEPLAN (Estudos para o Plano de Preservação do Patrimônio Cultural e da Paisagem).....	70
Figura 27 - Pirâmide etária do município de Taubaté / Fonte: IBGE,2022	71
Figura 28 - Evolução da população por grupos de idade / Fonte: Fundação SEADE.....	74
Figura 29 - Quantidade de domicílios por bairros - Taubaté/SP / Fonte: IBGE, 2022.	77
Figura 30 - Domicílios particulares permanentes e Condições de ocupação de domicílios - Taubaté/SP / Fonte: IBGE, 2022.	78
Figura 31 - Características dos domicílios e moradores por características dos domicílios / Fonte: IBGE, 2022.....	79
Figura 32 - Número de cômodos por domicílio e nº de moradores por dormitório/ Fonte: IBGE, 2022.	80
Figura 33 - Média de moradores por domicílio - bairros de Taubaté-SP / Fonte: IBGE, 2022.80	
Figura 34 - Mapa de habitação - Taubaté/SP / Fonte: LC 412/2017 - PMT, 2014.....	81
Figura 35 - Desigualdade sociambiental (IDSA) em Taubaté-SP / Fonte: UrbVerde, 2021.	89
Figura 36 - Temperatura de superfície em Taubaté-SP / Fonte: UrbVerde, 2021.....	90
Figura 37 - Gráfico de temperatura média em Taubaté/SP ao longo dos anos / Fonte: UrbVerde, 2021.....	91
Figura 38 - Gráfico das moradias em vulnerabilidade e risco geológico em Taubaté - SP / Fonte: Plano Municipal de Gerenciamento de Riscos e Desastres	92
Figura 39 - Localização das áreas de risco em Taubaté-SP, de acordo com Plano Municipal de Gerenciamento de Riscos e Desastres / Fonte: SEPLAN - Taubaté, SP.....	92
Figura 40 - Loteamentos clandestinos, 2019 / Fonte: Divisão de Fiscalização de Obras Particulares, SEPLAN - Taubaté, SP	94
Figura 41 - Loteamentos clandestinos em 2019, sobreposto a APA do Rio Paraíba do Sul / Fonte: SEPLAN - Taubaté, SP	95



Figura 42 - Impactos generalizados e substanciais observados e perdas e danos relacionados, atribuídos à mudança do clima. / Fonte: Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima, 2023	101
Figura 43 - Impactos generalizados e substanciais observados e perdas e danos relacionados, atribuídos à mudança do clima. / Fonte: Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima, 2023	101
Figura 44 - Impactos generalizados e substanciais observados e perdas e danos relacionados, atribuídos à mudança do clima. Fonte: Plano diretor de Macrodrenagem de Taubaté, 2024	102
Figura 45 - Hidrografia/ Fonte: Plano diretor de Macrodrenagem de Taubaté, 2024	103
Figura 46 - Mapa de Calor – Registro de Inundação no município de Taubaté em 2023.....	106
Figura 47 - Mapa de Calor – Vegetação remanescente de Mata AtlânticaFonte: Plano Diretor de Macrodrenagem de Taubaté, 2024.	108
Figura 48 - Unidades de Conservação no Município de Taubaté / Fonte: Plano Diretor de Macrodrenagem de Taubaté, 2024.	110
Figura 49 - Mapa de Calor – Unidades de Conservação situadas no município de Taubaté.	110
Figura 50 - Limite da Hidrografia do vale do Itaim. Fonte: Plano de Manejo do vale do Itaim.....	111
Figura 51 - Maiores importadores de produtos para o município de Taubaté em Dólar(FOB) no ano de 2024/ Fonte: Data MPE Brasil.....	146
Figura 52 - Maiores importadores de produtos para o município de Taubaté em KG no ano de 2024/Fonte: Data MPE Brasil.....	146
Figura 53 - Principais destinos de exportação do município de Taubaté em Dólar (FOB) no ano de 2024./ Fonte: Data MPE Brasil.....	149
Figura 54 - Principais destinos de exportação do município de Taubaté em Dólar (FOB) no ano de 2024. / Fonte: Data MPE Brasil	149
Figura 55 - Distribuição espacial da renda domiciliar no município de Taubaté no ano de 2010 / Fonte: índice Paulista	205
Figura 56 - Distribuição dos estudantes por cor/raça e nível socioeconômico /Fonte: Qedu	224
Figura 57 - Distribuição das escolas urbanas da educação básica por localização. / Fonte: INEP	231
Figura 58 - Distribuição das escolas rurais e urbanas da educação básica por localização/Fonte: INEP	232



Figura 59 - Crimes contra a vida na região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN) nos anos de 2023 e 2024. /Fonte: SPVIDA SSP/SP	338
Figura 60 - Homicídio doloso por localidade no município de Taubaté 2023-2024. /Fonte: SPVIDA SSP/SP	340
Figura 61 - Homicídio doloso por bairro no município de Taubaté 2023-2024./ Fonte: SPVIDA SSP/SP	340
Figura 62 - Homicídio doloso por bairro no município de Taubaté 2023-2024. /Fonte: SPVIDA SSP/SP	341
Figura 63 - Homicídio culposo por acidente de trânsito por bairro no município de Taubaté 2023-2024.....	342

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Indicadores IBGE 2014 / Fonte: RMVPLN - SP	40
Tabela 2 - Dados gerais do Município de Taubaté / Fonte: IBGE.	41
Tabela 3 - Características climáticas de Taubaté/SP / Fonte: ProjetEEE - INMET, 2016.	41
Tabela 4 - Bens Protegidos - Patrimônios móveis / Fonte: SEPLAN - Taubaté, SP	64
Tabela 5 - Bens Protegidos - Patrimônios imóveis / Fonte: SEPLAN - Taubaté, SP.....	67
Tabela 6 - Dados demográficos do município de Taubaté / Fonte: Fundação SEADE, 2022 ...	72
Tabela 7 - Indicadores do Censo 2022 / Fonte: IBGE, 2022.....	73
Tabela 8 - Projeção populacional do município até 2050 / Fonte: Fundação SEADE.....	73
Tabela 9 - Processos de empreendimento de Habitação de Interesse Social em andamento no município, 2025 / Fonte: SEPLAN, Taubaté - SP.	84
Tabela 10 - Indicadores do Sistema de Abastecimento de Água de Taubaté em 2010,2015 e 2020 / Fonte: SNIS, 2023.	104
Tabela 11 - Variação do Produto Interno Bruto (PIB) real /Fonte: Elaboração do autor base nos dados disponíveis no IBGE.	118
Tabela 12 - Produto Interno Bruto (PIB) da Região administrativa imediata da RMVPLN no ano de 2021 / Fonte: Caravela com base em dados do IBGE.	119
Tabela 13 - Produto Interno Bruto (PIB) da segunda Sub Região administrativa da RMVPLN no ano de 2021 /Fonte: Caravela com base em dados do IBGE.	119
Tabela 14 - Números de equipamentos agrícolas no município de Taubaté. / Fonte: Censo Agrícola 2017 IBGE Cidades.	132



Tabela 15 - Empresas com maior faturamento acumulado nos anos de 2021 e 2022. /Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da auditoria fiscal do município.....	153
Tabela 16 - Maiores pagadores de ISS no ano de 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da auditoria fiscal do município.	155
Tabela 17 - Saldo de empregos formais / Fonte: SEADE	190
Tabela 18 - Empregos formais da Região administrativa imediata da RMVPLN no ano de 2023 / Fonte: Caravela.....	191
Tabela 19 - Empregos formais da segunda Sub Região administrativa da RMVPLN no ano de 2023/ Fonte: Caravela.....	191
Tabela 20 - Empregos em tecnologia da Região administrativa imediata da RMVPLN no ano de 2023 / Fonte: Caravela.....	194
Tabela 21 - Empregos em tecnologia da segunda Sub Região administrativa da RMVPLN no ano de 2023 / Fonte: Caravela	194
Tabela 22 - Empregos em tecnologia per capita da Região administrativa imediata da RMVPLN no ano de 2023 / Fonte: Caravela.....	195
Tabela 23 - Empregos em tecnologia per capita da segunda Sub Região administrativa da RMVPLN no ano de 2023/ Fonte: Caravela.....	195
Tabela 24 - Evolução dos dados de IDHM do município de Taubaté, do estado de São Paulo e do Brasil. / Fonte: Atlas Desenvolvimento Urbano do Brasil.....	204
Tabela 25 - Evolução dos dados do índice de GINI do município de Taubaté, do estado de São Paulo e do Brasil. / Fonte: Atlas Desenvolvimento Urbano do Brasil.....	204
Tabela 26 - Número de matrículas por nível educacional no município de Taubaté no ano de 2024 / Fonte: INEP.....	222
Tabela 27 - Variação no número de matrículas totais 2014 à 2024 / Fonte: INEP	223
Tabela 28 - Variação no número de docentes 2014 à 2024. / Fonte: INEP	225
Tabela 29 - Infraestrutura e recursos por etapa de ensino 2024. / Fonte: INEP	234
Tabela 30 - Número de matrículas do ensino regular no município de Taubaté no ano de 2024./Fonte: INEP.....	245
Tabela 31 - Número de matrículas da educação infantil no município de Taubaté no ano de 2024 / Fonte: INEP	247
Tabela 32 - Número de matrículas da educação infantil na rede privada de ensino no ano de 2024. / Fonte: INEP	247



Tabela 33 - Número de matrículas da educação infantil na rede pública municipal de ensino no ano de 2024. / Fonte: INEP.....	247
Tabela 34 - Variação no número de matrículas totais da educação infantil 2016 - 2024. / Fonte: INEP.....	249
Tabela 35 - Número de matrículas das creches na rede privada e pública municipal de ensino no ano de 2024. /Fonte: INEP	249
Tabela 36 - Variação no número de docentes totais da educação infantil 2016 - 2024. / Fonte: INEP	251
Tabela 37 - Evolução da média de alunos por docente nas creches municipais 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP	252
Tabela 38 - Evolução da média de alunos por docente nas creches da rede de ensino municipal 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.	253
Tabela 39 - Número de matrículas pré-escola na rede privada e pública municipal de ensino no ano de 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.	255
Tabela 40 - Variação no número de docentes totais da pré-escola 2014 - 2024 / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP	256
Tabela 41 - Evolução da média de alunos por docente na pré-escola 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.	257
Tabela 42 - Evolução da média de alunos por docente nas pré-escolas municipais 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.	258
Tabela 43 - Número de matrículas do ensino fundamental anos iniciais no município de Taubaté no ano de 2024/ Fonte: INEP.....	260
Tabela 44 - Número de matrículas do ensino fundamental anos iniciais na rede pública municipal de ensino no ano de 2024. / Fonte: INEP.....	260
Tabela 45 - Número de matrículas do ensino fundamental anos iniciais na rede privada de ensino no ano de 2024. / Fonte: INEP.	261
Tabela 46 - Variação do número de docente no ensino fundamental anos iniciais 2014 - 2024. / Fonte: INEP.	263
Tabela 47 - Evolução da média de alunos por docente do ensino fundamental anos iniciais 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.	264
Tabela 48 - Evolução da média de alunos por docente do ensino fundamental anos iniciais da rede municipal 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.	265



Tabela 49 - Sistema de avaliação de proficiência em língua Portuguesa do Saeb 5º anos Ensino fundamental/ Fonte: Qedu.....	268
Tabela 50 - Sistema de avaliação de proficiência em matemática do Saeb 5º anos Ensino fundamental / Fonte: Qedu.....	268
Tabela 51 - Percentual de estudantes com aprendizado considerado suficiente para a etapa, entre diferentes grupos sociais ensino fundamental - anos iniciais. / Fonte: Qedu.	270
Tabela 52 - Número de matrículas ensino fundamental anos finais no município de Taubaté no ano de 2024. / Fonte: INEP.	274
Tabela 53 - Número de matrículas do ensino fundamental anos finais na rede privada de ensino no ano de 2024. / Fonte: INEP.	274
Tabela 54 - Número de matrículas do ensino fundamental anos finais na rede pública municipal de ensino no ano de 2024. / Fonte: INEP.....	275
Tabela 55 - Número de matrículas do ensino fundamental anos finais na rede privada de ensino no ano de 2024. / Fonte: INEP.	275
Tabela 56 - Variação no número de docentes no ensino fundamental anos finais 2014-2024. /Fonte: INEP	278
Tabela 57 - Evolução da média de alunos por docente do ensino fundamental anos finais 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP	279
Tabela 58 - Evolução da média de alunos por docente do ensino fundamental anos finais rede municipal de ensino 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.....	280
Tabela 59 - Sistema de avaliação de proficiência em língua Portuguesa do Saeb 9º ano Ensino fundamental. / Fonte: Qedu	282
Tabela 60 - Sistema de avaliação de proficiência em matemática do Saeb 9º ano Ensino fundamental. / Fonte: Qedu	283
Tabela 61 - Percentual de estudantes com aprendizado considerado suficiente para a etapa, entre diferentes grupos sociais ensino fundamental - anos finais. / Fonte: Qedu.....	285
Tabela 62 - Número de matrículas ensino médio no município de Taubaté no ano de 2024. / Fonte: INEP.....	289
Tabela 63 - Número de matrículas do ensino fundamental anos finais na rede privada de ensino no ano de 2024. / Fonte: INEP.....	289
Tabela 64 - Número de matrículas do ensino médio na rede pública estadual de ensino no ano de 2024. / Fonte: INEP	289



Tabela 65 - Número de matrículas do ensino médio na rede pública municipal de ensino no ano de 2024. / Fonte: INEP	290
Tabela 66 - Variação no número de docentes do ensino médio 2014-2024/ Fonte: INEP ...	293
Tabela 67 - Evolução da média de alunos por docente do ensino médio 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP	294
Tabela 68 - Evolução da média de alunos por docente do ensino médio da rede municipal de ensino 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.....	295
Tabela 69 - Evolução da média de alunos por docente do ensino médio da rede estadual de ensino 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.....	296
Tabela 70 - Sistema de avaliação de proficiência em língua Portuguesa do Saeb 3º ano Ensino Médio Fonte: Qedu.....	298
Tabela 71 - Sistema de avaliação de proficiência em matemática do Saeb 3º ano Ensino Médio Fonte: INEP.....	299
Tabela 72 - Percentual de estudantes com aprendizado considerado suficiente para a etapa, entre diferentes grupos sociais do ensino médio. / Fonte: Qedu	301
Tabela 73 - Escolas públicas com maior nota no ENEM em 2024. / Fonte: Evolucional	306
Tabela 74 - Avaliação SARESP escolas ensino médio de Taubaté. / Fonte: G1 com base nos dados do SARESP.....	308
Tabela 75- Número de matrículas educação profissional no município de Taubaté no ano de 2024 / Fonte: INEP	308
Tabela 76 - Evolução da média de alunos por docente da educação profissional 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.....	313
Tabela 77 - Evolução da média de alunos por docente da educação profissional da rede municipal 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.....	314
Tabela 78 - Evolução da média de alunos por docente da educação profissional da rede estadual 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.....	315
Tabela 79 - Número de matrículas educação de jovens adultos no município de Taubaté no ano de 2024 / Fonte: INEP.	316
Tabela 80 - Variação do número de docentes da educação de jovens adultos 2014 - 2024. / Fonte: INEP.....	318
Tabela 81 - Evolução da média de alunos por docente da educação de jovens adultos 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.	319



Tabela 82 - Evolução da média de alunos por docente da educação de jovens adultos 2014 - 2024. Rede municipal / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.....	320
Tabela 83 - Série Histórica do IOEB município de Taubaté 2015 - 2023.. / Fonte: IOEB - Índice de Oportunidade da Educação brasileira.....	329
Tabela 84 - Variação de Furtos e Roubos por DP em Taubaté (Incluindo Veículos). / Fonte: SSP/SP	348
Tabela 85 - Variação total da taxa de recuperação em Taubaté / Fonte: SSP/SP	351
Tabela 86 - Variação do índice de violência contra mulher (Incluindo Veículos). / Fonte: SSP/SP	354
Tabela 87 - Variação dos procedimentos realizados no DDM de Taubaté. / Fonte: SSP/SP	355
Tabela 88 - Variação do número de estupros em Taubaté. / Fonte: SSP/SP.....	357
Tabela 89 - Variação da apreensão das armas de fogo. / Fonte: SSP/SP	359
Tabela 90 - Evolução da expectativa de vida ao nascer em Taubaté, (2000–2010). / Fonte: Data SUS	368
Tabela 91 - Evolução percentual do número de óbitos por gênero em Taubaté (2019–2023). / Fonte: Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10.....	369
Tabela 92 - Evolução percentual anual do número de óbitos por gênero em Taubaté (2019–2023)/ Fonte: Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10.	369
Tabela 93 - Percentual de aumento da cobertura APS 2010 - 2023 / Fonte: e-Gestor APS..	372
Tabela 94 - Variação da Cobertura APS 2010 - 2023/ Fonte: e-Gestor APS	373
Tabela 95 - Evolução percentual anual dos nascidos vivos e óbitos infantis em Taubaté – 2010 a 2023 / Fonte: Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10.....	375
Tabela 96 - Evolução percentual dos nascidos vivos e óbitos infantis em Taubaté – 2010 a 2023/ Fonte: Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10	375
Tabela 97 - Percentual de variação do tipo de mortalidade infantil. / Fonte: Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10.....	376
Tabela 98 - 1. Variação percentual anual da mortalidade infantil. / Fonte: Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10.....	377
Tabela 99 - Variação percentual dos nascidos vivos com pré-natal adequado 2014 - 2023/ Fonte: Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10.....	378
Tabela 100 - Variação percentual dos nascidos vivos com pré natal adequado 2014 - 2023/ Fonte: Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10.....	379



Tabela 101 - Variação percentual da cobertura BCG 2014 - 2023. / Fonte: SEADE-SP / IESP Data	380
Tabela 102 - Variação percentual anual da cobertura BCG 2014 - 2023./ Fonte: Data SUS .	381
Tabela 103 - Variação percentual da cobertura da vacina Penta Valente 2014 - 2023./Fonte: Data SUS.....	382
Tabela 104 - Variação percentual anual da cobertura da vacina Penta valente 2014 - 2023./ Fonte: Data SUS	382
Tabela 105 - Variação percentual da cobertura da vacina pneumocócica 2014 - 2023. / Fonte: Data SUS.....	383
Tabela 106 - Variação percentual anual da cobertura da vacina pneumocócica 2014 - 2023. / Fonte: SEADE-SP / IESP Data.....	383
Tabela 107 - Variação percentual da cobertura da vacina poliomielite 2014 - 2023./ Fonte: Data SUS.....	384
Tabela 108 - Variação percentual anual da cobertura da vacina poliomielite 2014 – 2023 / Fonte: Data SUS	384
Tabela 109 - Variação percentual da Tríplice viral D1 2014 - 2023/ Fonte: Data SUS.....	385
Tabela 110 - Variação percentual anual da cobertura da Tríplice viral D1 2014 - 2023./ Fonte: Data SUS.....	386
Tabela 111 - Variação percentual anual da Tríplice viral D2 2014 - 2023. / Fonte: Data SUS	387
Tabela 112 - Variação percentual da cobertura da Tríplice viral D2 2014 - 2023. / Fonte: Data SUS	387
Tabela 113 - Vacinação monovalente contra a COVID – 19/ Fonte: Informa SUS.....	389
Tabela 114 - Vacinação monovalente COVID-19 por faixa etária. / Informa SUS	389
Tabela 115 - Vacinação bivalente contra a COVID – 19/ Fonte: Informa SUS	390
Tabela 116 – Vacinação contra a influenza no ano de 2025. /Fonte: Informa SUS.....	390
Tabela 117 - Morbidade Hospitalar por Neoplasias Taubaté (2013–2014)/ Fontes: Ministério da Saúde – SIH/SUS.....	398
Tabela 118 - Morbidade Hospitalar por Neoplasias Taubaté (2019–2024) /Fontes: Ministério da Saúde – SIH/SUS.....	401
Tabela 119 - Evolução no número de jovens obesos no município de Taubaté. /Fontes: G1 vale do Paraíba	402
Tabela 120 – Comparação de Médicos e enfermeiros em Taubaté por mil habitantes. / SEADE- SP.....	403



Tabela 121 - Variação percentual da Distribuição da quantidade de médicos e enfermeiros vinculados ao SUS em Taubaté 2014 – 2022. /Fontes: SEADE-SP	404
Tabela 122 - Especialidade dos médicos em Taubaté 2014 - 2022. /Fontes: SEADE-SP	407
Tabela 123 - Estabelecimentos de Saúde no município de Taubaté. /Fontes: SEADE-SP	408
Tabela 124 - Distribuição dos Leitos de internação no município de Taubaté. /Fontes: SEADE-SP.....	409
Tabela 125 - Tempo médio de espera por unidade APS e especialidade área azul. /Fontes: Prefeitura Municipal de Taubaté	410
Tabela 126 - Tempo médio de espera por unidade APS e especialidade área verde. /Fontes: Prefeitura Municipal de Taubaté	411
Tabela 127 - Tempo médio de espera por unidade APS e especialidade área vermelha. /Fontes: Prefeitura Municipal de Taubaté	412
Tabela 128 - Tempo médio de espera por unidade APS e especialidade área rural. /Fontes: Prefeitura Municipal de Taubaté	412
Tabela 129 - Unidades de Saúde com mais de 300 pessoas na fila de Espera para Atendimento Psicológico na Atenção Primária /Fontes: Prefeitura Municipal de Taubaté	414
Tabela 130 - Unidades de Saúde com mais de 100 pessoas na fila de Espera para Atendimento Psicológico na Atenção Primária /Fontes: Prefeitura Municipal de Taubaté	416
Tabela 131 - Unidades de Saúde com menos de 100 pessoas na fila de Espera para Atendimento Psicológico na Atenção Primária /Fontes: Prefeitura Municipal de Taubaté	417

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Equipamentos públicos - Taubaté/SP / Fonte: SEPLAN - PMT.....	58
Gráfico 2- Sexo da população por bairros - Taubaté/SP Fonte: IBGE 2022	61
Gráfico 3 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) do município de Taubaté nos últimos 10 anos / Fonte: IBGE.....	116
Gráfico 4 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes dos Municípios de Taubaté e Pindamonhangaba nos últimos 10 anos. / Fonte: IBGE.....	120
Gráfico 5 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes dos Municípios de Taubaté e São José dos Campos nos últimos 10 anos / Fonte: IBGE.....	120
Gráfico 6 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) per capita a preços correntes dos Municípios de Taubaté e Pindamonhangaba nos últimos 10 anos. / Fonte: IBGE.....	121



Gráfico 7 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) per capita a preços correntes dos Municípios de Taubaté e São José dos Campos nos últimos 10 anos. / Fonte: IBGE.....	121
Gráfico 8 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes por setor de Agropecuária dos Municípios de Taubaté e Pindamonhangaba nos últimos 10 anos. / Fonte: IBGE.....	123
Gráfico 9 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes por setor de Agropecuária dos Municípios de Taubaté e São José dos Campos nos últimos 10 anos. / Fonte: IBGE.....	123
Gráfico 10 - Percentual de valor agregado das principais atividades de Produção Agropecuária no município de Taubaté 2023 / Fonte: IBGE.....	124
Gráfico 11 - Percentual de valor agregado das principais atividades de Produção Agropecuária no município de Taubaté 2023 / Fonte: IBGE.....	124
Gráfico 12 - Série histórica efetivo de rebanho (Unidade: cabeças) / Fonte: IBGE.....	125
Gráfico 13 - Série histórica efetivo de rebanho de vacas ordenhadas (Unidade: cabeças) / Fonte: IBGE	125
Gráfico 14 - Série histórica quantidade de leite de vaca produzido (Unidade: I x 1000)/ Fonte: IBGE.....	126
Gráfico 15 - Série histórica quantidade de leite de vaca valor da produção (Unidade: I x 1000) / Fonte: IBGE	126
Gráfico 16- Série histórica efetivo de rebanho (Unidade: cabeças) / Fonte: IBGE.....	127
Gráfico 17 - Série histórica cabeças de galinha (Fêmeas adultas) (Unidade: cabeças) / Fonte: IBGE.....	127
Gráfico 18 - Série histórica efetivo de rebanho (Unidade: cabeças) / Fonte: IBGE	128
Gráfico 19 - Série histórica efetivo de rebanho (Unidade: cabeças) / Fonte: IBGE	128
Gráfico 20 - Série histórica efetivo de rebanho (Fêmeas adultas) (Unidade: cabeças) / Fonte: IBGE.....	129
Gráfico 21 - Série histórica efetivo de rebanho (Unidade: cabeças) / Fonte: IBGE	129
Gráfico 22 - Série histórica efetivo de rebanho (Unidade: cabeças) / Fonte: IBGE	130
Gráfico 23 - Série histórica efetivo de rebanho (Unidade: cabeças) / Fonte: IBGE	130
Gráfico 24 - Série histórica quantidade produzida (Unidade: Kg) / Fonte: IBGE	131
Gráfico 25 - Série histórica valor da produção (Unidade: R\$ x1000) / Fonte: IBGE	131
Gráfico 26 - Distribuição dos estabelecimentos do setor Agropecuário ativos no município. / Fonte: Data MPE Brasil com base nos dados da Receita Federal	132



Gráfico 27 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes por setor de Indústria dos Municípios de Taubaté e Pindamonhangaba nos últimos 10 anos. / Fonte: IBGE	133
Gráfico 28 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes por setor de Indústria dos Municípios de Taubaté e São José dos Campos nos últimos 10 anos. / Fonte: IBGE ...	134
Gráfico 29 - VTI - Valor da Transformação Industrial por setor de atividade 2021/ Fonte: SEADE Municípios.....	135
Gráfico 30 - Distribuição dos estabelecimentos do setor Industrial ativos no município. / Fonte: Data MPE Brasil com base nos dados da Receita Federal	136
Gráfico 31 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes por setor de serviços dos Municípios de Taubaté e Pindamonhangaba nos últimos 10 anos. / Fonte: IBGE	136
Gráfico 32 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes por setor de serviços dos Municípios de Taubaté e São José dos Campos nos últimos 10 anos. /Fonte: IBGE	137
Gráfico 33 - Distribuição dos estabelecimentos do setor de Serviços ativos no município. /Fonte: Data MPE Brasil com base nos dados da Receita Federal	138
Gráfico 34 - Distribuição dos estabelecimentos do setor Comercial ativos no município. /Fonte: Data MPE Brasil com base nos dados da Receita Federal	139
Gráfico 35 - 1. Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes por setor da Administração Pública dos Municípios de Taubaté e Pindamonhangaba nos últimos 10 anos. /Fonte: IBGE	140
Gráfico 36 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes por setor da Administração Pública dos Municípios de Taubaté e São José dos Campos nos últimos 10 anos. /Fonte: IBGE.....	140
Gráfico 37 - Distribuição dos estabelecimentos da Administração Público ativos no município. /Fonte: Data MPE Brasil com base nos dados da Receita Federal	141
Gráfico 38 - Participação dos setores na composição do PIB a preços correntes do município de Taubaté/Fonte: Elaboração do autor com base nos dados disponíveis no IBGE.	141
Gráfico 39 - Estabelecimentos ativos no município de Taubaté por porte. /Fonte: Data MPE Brasil elaborado com dados da Receita Federal.....	143
Gráfico 40 - Evolução dos estabelecimentos de novos negócios no município de Taubaté. /Fonte: Data MPE Brasil elaborado com dados da Receita Federal.....	144
Gráfico 41 - Evolução do número de MEIs no município de Taubaté. /Fonte: Data MPE Brasil elaborado com dados da Receita Federal.....	144



Gráfico 42 - Evolução da abertura de novas empresas no município de Taubaté por mês.....

/Fonte: Elaboração do autor com base nos dados do Ministério da Economia.....145

Gráfico 43 - Série histórica de importações em dólar (FOB). /Fonte: Elaboração do autor com base nos dados do Data MPE Brasil.....147

Gráfico 44 - Série histórica de importações em peso líquido (KG). /Fonte: Elaboração do autor com base nos dados do Data MPE Brasil.....147

Gráfico 45 - Comparação de importação por valor em Dólares FOB. /Fonte: Data MPE Brasil148

Gráfico 46 - Comparação de importação por peso líquido Kg. /Fonte: Data MPE Brasil148

Gráfico 47 - Série histórica de exportações em dólar (FOB). /Fonte: Elaboração do autor com base nos dados do Data MPE Brasil.....150

Gráfico 48 - Série histórica de exportações em peso líquido (KG)/Fonte: Elaboração do autor com base nos dados do Data MPE Brasil.....150

Gráfico 49 - Comparação de exportação por valor em Dólares (FOB).

/Fonte: Data MPE Brasil.....151

Gráfico 50 - Comparação de exportação por peso líquido (Kg). /Fonte: Data MPE Brasil. ...151

Gráfico 51- Ranking de setores com maior nível de concorrência. /Fonte: Caravela.156

Gráfico 52 - Ranking de setores com menor nível de concorrências. /Fonte: Caravela.....156

Gráfico 53 - Distribuição da população por bairro. /Fonte: Caravela.....157

Gráfico 54 - Bairros com maior número de estabelecimentos comerciais (Densidade comercial). /Fonte:

Caravela157

Gráfico 55 - Bairros com maior número de edifícios em construção.

/Fonte: Caravela.....158

Gráfico 56 - Evolução da população por grupo de idade no município de Taubaté. /Fonte: SEADE.....164

Gráfico 57 - Distribuição do emprego formal por divisão da CNAE no ano de 2023. /Fonte: SEADE.....165

Gráfico 58 - Atividades com maior salário médio por divisão da CNAE no ano de 2023/Fonte: SEADE.....166

Gráfico 59 - Distribuição do emprego formal segundo tamanho e unidade local /Fonte: SEADE.

.....167

Gráfico 60 - Salário médio, segundo grau de escolaridade. /Fonte: SEADE.....167



Gráfico 61 - Distribuição do emprego formal por divisão da CNAE do setor agropecuário no ano de 2023. /Fonte: SEADE.....	168
Gráfico 62 - Atividades com maior salário médio por divisão da CNAE do setor agropecuário no ano de 2023 /Fonte: SEADE.....	169
Gráfico 63 - Distribuição do emprego formal segundo tamanho e unidade local no setor agropecuário /Fonte: SEADE.....	169
Gráfico 64 - Salário médio, segundo grau de escolaridade no setor agropecuário. /Fonte: SEADE.....	169
Gráfico 65 - Atividades com maior percentual de emprego formal por divisão da CNAE do setor Industrial no ano de 2023/Fonte: SEADE.....	170
Gráfico 66 - Atividades com maior salário médio por divisão da CNAE do setor Industrial no ano de 2023/Fonte: SEADE.....	171
Gráfico 67 - Distribuição do emprego formal segundo tamanho e unidade local no setor Industrial /Fonte: SEADE.....	171
Gráfico 68 - Salário médio, segundo grau de escolaridade no setor Industrial. /Fonte: SEADE.	172
Gráfico 69 - Distribuição do emprego formal por divisão da CNAE do setor de Construção no ano de 2023/ Fonte: SEADE.....	172
Gráfico 70 - Salário médio por divisão da CNAE do setor da Construção no ano de 2023/ Fonte: SEADE.....	173
Gráfico 71 - Distribuição do emprego formal segundo tamanho e unidade local no setor da Construção. / Fonte: SEADE.....	173
Gráfico 72 - Salário médio, segundo grau de escolaridade no setor da Construção / Fonte: SEADE.....	173
Gráfico 73 - Atividades com maior percentual de emprego formal por divisão da CNAE do setor	175
Gráfico 74 - Atividades com maior salário médio por divisão da CNAE do setor de serviços no	175
Gráfico 75 - Distribuição do emprego formal segundo tamanho e unidade local no setor de	176
Gráfico 76 - Salário médio, segundo grau de escolaridade no setor de Serviços./ Fonte: SEADE.	176



Gráfico 77 - Distribuição do emprego formal por divisão da CNAE do setor de Construção no ano de 2023./ Fonte: SEADE	177
Gráfico 78 - Salário médio por divisão da CNAE do setor da Construção no ano de 2023./ Fonte: SEADE	177
Gráfico 79 - Distribuição do emprego formal segundo tamanho e unidade local no setor de Comércio./ Fonte: SEADE.....	177
Gráfico 80 - Salário médio, segundo grau de escolaridade no setor de Comércio./ Fonte: SEADE.....	178
Gráfico 81 - Saldo de movimentação de empregos pelo setor econômico no ano de 2024. ./ Fonte: Data MPE com base nos dados do cadastro geral de empregados e desempregados(CAGED).	178
Gráfico 82 - Distribuição de empregados na cidade de Taubaté por faixa etária, microempresas e empresas de pequeno porte. / Fonte: Data MPE Brasil.	179
Gráfico 83 - Distribuição de empregados na cidade de Taubaté por faixa etária, empresas de médio e grande porte. / Fonte: Data MPE Brasil.....	180
Gráfico 84 - Remuneração média do trabalhador de Taubaté por faixa etária, microempresas e empresas de pequeno porte. / Fonte: Data MPE Brasil.....	181
Gráfico 85 - Remuneração média do trabalhador de Taubaté por faixa etária, empresas de médio e grande porte. / Fonte: Data MPE Brasil.....	181
Gráfico 86 - Distribuição de empregados na cidade de Taubaté por raça, empresas microempresas e empresas de pequeno porte. / Fonte: Data MPE Brasil.....	182
Gráfico 87 - Distribuição de empregados na cidade de Taubaté por raça, empresas de médio e grande porte / Fonte: Data MPE Brasil.....	182
Gráfico 88 - Remuneração média do trabalhador de Taubaté por raça, empresas microempresas e empresas de pequeno porte. / Fonte: Data MPE Brasil.....	183
Gráfico 89 - Remuneração média do trabalhador de Taubaté por raça, empresas empresas de médio e grande porte / Fonte: Data MPE Brasil.....	184
Gráfico 90 - Distribuição de empregados na cidade de Taubaté por grau de instrução, micro e pequenas empresas/ Fonte: Data MPE Brasil.....	185
Gráfico 91 - Distribuição de empregados na cidade de Taubaté por grau de instrução, empresas de médio e grande porte. / Fonte: Data MPE Brasil.	185
Gráfico 92 - Remuneração média do trabalhador de Taubaté por Grau de instrução, empresas microempresas e empresas de pequeno porte. / Fonte: Data MPE Brasil.....	186



Gráfico 93 - Remuneração média do trabalhador de Taubaté por Grau de instrução, empresas de médio e grande porte / Fonte: Data MPE Brasil.....	187
Gráfico 94 - Saldo de movimentação de empregos de acordo com o grau Grau de instrução, instrução no ano de 2023. / Fonte: Data MPE com base nos dados do cadastro geral de empregados e desempregados (CAGED).....	188
Gráfico 95 - Saldo de movimentação de empregos de acordo com grau de instrução, instrução no ano de 2024. / Fonte: Data MPE com base nos dados do cadastro geral de empregados e desempregados (CAGED).....	188
Gráfico 96 - Distribuição do emprego por porte da empresa e setor econômico no ano de 2022. / Fonte: Data MPE Brasil.....	189
Gráfico 97 - Remuneração média do trabalhador de Taubaté por porte da empresa e setor econômico no ano de 2022. / Fonte: Data MPE Brasil	189
Gráfico 98 - Painel de empregos formais - Taubaté - SP / Fonte: SEADE	190
Gráfico 99 - Evolução do Saldo de Empregos 2023 à 01/2025/ Fonte: Caravela com base nos dados disponíveis no CAGED.	192
Gráfico 100 - Sazonalidade do Saldo de Empregos. / Fonte: Caravela com base nos dados disponíveis no CAGED.....	192
Gráfico 101 - Setores com maior Saldo de Empregos./ Fonte: Caravela com base nos dados disponíveis no CAGED.	193
Gráfico 102 - Perspectivas do Saldo de Empregos. / Fonte: Caravela	196
Gráfico 103 - Composição da renda por classe econômica / Fonte: Caravela	199
Gráfico 104 - Evolução dos rendimentos e bens declarados em milhões (R\$) / Fonte: Elaborado pela Caravela a partir dos dados da Receita Federal.....	200
Gráfico 105 - Evolução dos gastos declarados em milhões (R\$) / Fonte: Elaborado pela Caravela a partir dos dados da Receita Federal	200
Gráfico 106 - Evolução dos gastos declarados em milhões (R\$) / Fonte: Elaborado pela Caravela a partir dos dados da Receita Federal	201
Gráfico 107 - Evolução do número de pessoas em pobreza e extrema pobreza. / Fonte: Elaborado pela Caravela a partir dos dados do Ministério da Cidadania.....	202
Gráfico 108 - Evolução do valor transacionado em PIX. / Fonte: Elaborado pela Caravela a partir dos dados do Banco Central do Brasil.....	203
Gráfico 109 - Grupo de enquadramento IRPF 2016 / Fonte: IRPS.....	206
Gráfico 110 - Grupo de enquadramento IRPF 2016 / Fonte: IRPS.....	207



Gráfico 111 - Série histórica de famílias cadastradas no Cadastro único. / Fonte: Observa Taubaté.....	208
Gráfico 112 - Eixos de análise IVCAD. / Fonte: Observatório Cadastro Único.....	209
Gráfico 113 - índice geral IVCAD do município de Taubaté / Fonte: Observatório Cadastro Único.....	210
Gráfico 114 - índice dimensões IVCAD do município de Taubaté / Fonte: Observatório Cadastro Único.....	211
Gráfico 115 - Série histórica de atendidos na proteção social básica (CRAS)/ Fonte: Observatório Taubaté	213
Gráfico 116 - Série histórica de atendidos na proteção social especial (CREAS e Centro POP). / Fonte: Observa Taubaté.....	214
Gráfico 117 - Série histórica de beneficiários do Programa Bolsa Família. / Fonte: Observa Taubaté	216
Gráfico 118 - Série histórica de beneficiários do Programa Mesa Taubaté. / Fonte: Observa Taubaté	217
Gráfico 119 - Série histórica famílias inseridas no Programa Mesa Taubaté. / Fonte: Observa Taubaté	218
Gráfico 120 - Número de matrículas por faixa etária e sexo da educação básica no município de Taubaté no ano de 2024 / Fonte: INEP.....	221
Gráfico 121 - Número de matrículas por faixa etária e sexo da educação básica no município de Taubaté no ano de 2024 / Fonte: INEP.....	221
Gráfico 122 - Número de matrículas por rede de ensino 2024. / Fonte: INEP.....	222
Gráfico 123 - Evolução da matrícula por rede de ensino 2014 - 2024. / Fonte.....	223
Gráfico 124 - Número de matrículas por raça da educação básica no município de Taubaté no ano de 2024. / Fonte: INEP.	224
Gráfico 125 - Número de matrículas por localização. / Fonte: INEP.	224
Gráfico 126 - 1. Evolução do número de docentes da educação básica 2014 - 2024. / Fonte: INEP.....	225
Gráfico 127 - Evolução da escolaridade dos docentes da educação básica 2014 - 2024. / Fonte: INEP.....	226
Gráfico 128 - Evolução do número de docentes por etapa de ensino 2014 - 2024 / Fonte: INEP.	226



Gráfico 129 - Evolução do percentual de docentes com pós graduação ou formação continuada 2014 - 2024 / Fonte: INEP.....	227
Gráfico 130 - Percentual de docentes por rede e etapa de ensino 2024. / Fonte: INEP.....	227
Gráfico 131 - Percentual de docentes por sexo segundo faixa etária 2024. / Fonte: INEP... 228	228
Gráfico 132 - Percentual por sexo segundo faixa etária 2024. / Fonte: INEP..... 228	228
Gráfico 133 - Percentual de docentes por cor/raça 2024. / Fonte: INEP. 229	229
Gráfico 134 - Percentual de docentes por cor/raça 2024. / Fonte: INEP. 229	229
Gráfico 135 - Percentual de escolas por localização 2024. / Fonte: INEP. 230	230
Gráfico 136- Número de escolas por etapa de ensino segundo a localização 2024. / Fonte: INEP..... 232	232
Gráfico 137 - Evolução no número de escolas por rede de ensino 2014 - 2024/ Fonte: INEP	233
Gráfico 138 - Número de escolas segundo porte (número de matrículas) por rede de ensino 2014 - 2024/ Fonte: INEP..... 233	233
Gráfico 139 - Infraestrutura e recursos por etapa de ensino 2024/ Fonte: INEP..... 234	234
Gráfico 140 - Percentual de escolas com biblioteca/sala de leitura 2024. / Fonte: INEP. 235	235
Gráfico 141 - Evolução do número de vínculos(funções) de gestores 2019 -2024/ Fonte: INEP. 235	235
Gráfico 142 - Evolução do número de pessoas gestoras 2019 -2024 / Fonte: INEP..... 236	236
Gráfico 143 - Evolução da escolaridade dos gestores 2019 -2024 / Fonte: INEP..... 236	236
Gráfico 144 - Percentual de gestores com e sem formação continuada em gestão escolar. / Fonte: INEP..... 237	237
Gráfico 145 - Percentual de gestores por cor/raça. / Fonte: INEP. 237	237
Gráfico 146 - Percentual dos gestores por sexo. / Fonte: INEP..... 237	237
Gráfico 147 - Percentual de gestores por cor/raça. / Fonte: INEP. 238	238
Gráfico 148 - Percentual de gestores por sexo e faixa etária 2024. / Fonte: INEP..... 238	238
Gráfico 149 - Evolução do número de vínculos de diretores. / Fonte: INEP. 239	239
Gráfico 150 - Evolução do vínculo de diretores segundo a forma de acesso ao cargo 2019 - 2024. / Fonte: INEP..... 239	239
Gráfico 151 - Evolução do vínculo de diretores segundo a forma de acesso ao cargo - rede pública municipal 2019 - 2024. / Fonte: INEP..... 240	240
Gráfico 152 - Percentual de diretores por forma de acesso ao cargo 2024. / Fonte: INEP... 240	240



Gráfico 153 - Percentual de diretores da rede pública de ensino por tipo de contratação 2024.

/ Fonte: INEP 240

Gráfico 154 - Variação do número de matrículas da educação especial 2014-2024. / Fonte:

INEP 241

Gráfico 155 - Evolução das matrículas da educação especial 2014 - 2024

./Fonte: INEP 241

Gráfico 156 - Evolução das matrículas da educação especial por sexo 2014 – 2024/ Fonte: INEP

..... 242

Gráfico 157 - Evolução das matrículas da educação especial por tipo de classe 2014 - 2024. /

Fonte: INEP 242

Gráfico 158 - Matrículas da educação especial por etapa e tipo de classe 2014 - 2024. / Fonte:

..... 243

Gráfico 159 – Evolução do número de matrículas do ensino regular 2014 – 2024 / Fonte: INEP.

..... 243

Gráfico 160 - Número de matrículas por localização ensino regular 2024. /Fonte INEP 244

Gráfico 161 - Número de matrículas do ensino regular 2024/Fonte: INEP 244

Gráfico 162 - Número de matrículas do ensino regular por faixa etária e sexo 2024. / Fonte:
INEP 245

Gráfico 163 - Evolução do número de matrículas do ensino regular por cor/raça 2014 - 2024.

..... 246

Gráfico 164 - Número de matrículas do ensino regular por faixa etária e sexo 2024. / Fonte:

..... 246

Gráfico 165 - Número de matrículas do ensino infantil por rede de ensino 2024/ Fonte: INEP

..... 248

Gráfico 166 - Número de matrículas por localização da educação infantil 2024/ Fonte: INEP

..... 248

Gráfico 167 - Evolução do número de matrículas do ensino infantil 2014 -2024. /Fonte: INEP

..... 248

Gráfico 168 - Evolução do número de matrículas creches 2014 - 2024. / Fonte: INEP..... 250

Gráfico 169 - Evolução do número de matrículas de creches nas instituições de ensino
municipal / Fonte: INEP 250

Gráfico 170 - Evolução do número de docentes nas creches 2014 - 2024. /Fonte: INEP.251



Gráfico 171 - Evolução da escolaridade dos docentes em creches 2014 - 2024. /Fonte: INEP.....	252
Gráfico 172 - Evolução da escolaridade dos docentes em creches 2014 - 2024. / Fonte: INEP.....	252
Gráfico 173 - Evolução da escolaridade dos docentes nas creches municipais 2014 - 2024. /Fonte: INEP	253
Gráfico 174 - Evolução do número de creches 2014 - 2024. / Fonte: INEP.....	253
Gráfico 175 - Evolução do número de filas de espera para vagas em creches. / Fonte: Observa Taubaté.	254
Gráfico 176 - Número de escolas segundo o número de matrículas das creches. / Fonte: INEP.	254
Gráfico 177 - Evolução do número de matrículas pré escola 2014 - 2024/ Fonte: INEP.....	255
Gráfico 178 - Evolução do número de matrículas pré-escola nas instituições de ensino municipal 2014 - 2024. / Fonte: INEP.	256
Gráfico 179 - Evolução do número de docentes na pré escola 2014 - 2024. / Fonte: INEP..	256
Gráfico 180 - Evolução da escolaridade dos docentes em pré-escolas 2014 - 2024. / Fonte: INEP.....	257
Gráfico 181 - Evolução do número de docentes da rede municipal na pré escola 2014 - 2024. / Fonte: INEP.....	257
Gráfico 182 - Evolução da escolaridade dos docentes municipais em pré-escolas 2014 - 2024. / Fonte: INEP.....	258
Gráfico 183 - Evolução do número de escolas de pré-escola por rede de ensino 2014 - 2024. / Fonte: INEP.....	258
Gráfico 184 - Número de escolas segundo o número de matrículas das pré-escolas. Fonte: INEP.....	259
Gráfico 185 - Número de matrícula por localização ensino fundamental anos iniciais 2024. / Fonte: INEP.....	261
Gráfico 186 - Número de matrícula do ensino fundamental anos iniciais por rede de ensino 2024. / Fonte: INEP.....	262
Gráfico 187 - Evolução do número de matrículas do ensino fundamental anos iniciais 2014 - 2024. / Fonte: INEP	262
Gráfico 188 - Evolução do número de matrículas no ensino fundamental anos iniciais nas instituições de ensino municipal 2014 - 2024. / Fonte: INEP.	263



Gráfico 189 - Evolução do número de docentes no ensino fundamental anos iniciais 2014 - 2024. / Fonte: INEP.....	263
Gráfico 190 - Evolução da escolaridade dos docentes do ensino fundamental anos iniciais 2014 - 2024. / Fonte: INEP.....	264
Gráfico 191 - Evolução do número de docentes no ensino fundamental anos iniciais da rede de ensino municipal 2014 - 2024. / Fonte: INEP.....	264
Gráfico 192 - Evolução da escolaridade dos docentes do ensino fundamental anos iniciais da rede municipal 2014 – 2024. / Fonte: INEP	265
Gráfico 193 - Evolução da escolaridade dos docentes do ensino fundamental anos iniciais da rede municipal 2014 - 2024. / Fonte: INEP.....	265
Gráfico 194 - Número de escolas segundo o número de matrículas do ensino fundamental anos iniciais. / Fonte :INEP.....	266
Gráfico 195 - Evolução do índice de desenvolvimento da educação básica ensino fundamental anos iniciais. / Fonte :INEP.....	267
Gráfico 196 - Evolução do índice de rendimento da educação básica ensino fundamental anos iniciais. / Fonte :INEP	267
Gráfico 197 - Evolução do índice de proficiência média em língua portuguesa da educação básica ensino fundamental anos iniciais. / Fonte :INEP.	269
Gráfico 198 - Evolução do índice de proficiência média em matemática no ensino fundamental anos iniciais. / Fonte :INEP.....	269
Gráfico 199 - Evolução da taxa de aprovação ensino fundamental anos iniciais. / Fonte :INEP.	271
Gráfico 200 - Taxa de abandono do ensino fundamental anos iniciais 2014- 2023. /Fonte :INEP.	271
Gráfico 201 - Taxa de distorção idade série no ensino fundamental anos iniciais. /Fonte :INEP.	272
Gráfico 202 - Taxa de distorção idade série no ensino fundamental anos iniciais 2024. /Fonte :INEP.....	272
Gráfico 203 - Percentual de matrículas em tempo integral ensino fundamental anos iniciais /Fonte :INEP.....	273
Gráfico 204 - Número de matrícula por localização ensino fundamental anos finais 2024. /Fonte: INEP.....	276



Gráfico 205 - Número de matrícula do ensino fundamental anos finais por rede de ensino 2024. /Fonte: INEP.....	276
Gráfico 206 - Evolução do número de matrículas do ensino fundamental anos finais 2014 - 2024. /Fonte :INEP.....	276
Gráfico 207 - Evolução do número de matrículas do ensino fundamental anos finais rede de ensino municipal 2014 - 2024. /Fonte :INEP.....	277
Gráfico 208 - Evolução do número de matrículas do ensino fundamental anos finais rede de ensino municipal 2014 - 2024. / Fonte :INEP.....	277
Gráfico 209 - Evolução do número de docentes no ensino fundamental anos finais 2014 - 2024. Fonte :INEP.....	278
Gráfico 210 - Evolução da escolaridade dos docentes do ensino fundamental anos finais 2014 - 2024. / Fonte :INEP.....	278
Gráfico 211 - Evolução do número de docentes no ensino fundamental anos finais rede de ensino municipal 2014 - 2024. / Fonte :INEP.....	279
Gráfico 212 - Evolução da escolaridade dos docentes do ensino fundamental anos finais 2014 - 2024. / Fonte :INEP.....	280
Gráfico 213 - Evolução do número de escolas de ensino fundamental anos finais 2014 - 2024. / Fonte :INEP.....	280
Gráfico 214 - Número de escolas segundo o número de matrículas do ensino fundamental anos finais . / Fonte :INEP	281
Gráfico 215 - Evolução do índice de desenvolvimento da educação básica ensino fundamental anos finais. / Fonte :INEP	281
Gráfico 216 - Evolução do índice de rendimento da educação básica ensino fundamental anos iniciais. / Fonte :INEP	282
Gráfico 217 - Evolução do índice de proficiência média em língua portuguesa da educação básica no ensino fundamental anos finais. / Fonte :INEP.....	283
Gráfico 218 - Evolução do índice de proficiência média em matemática no ensino fundamental anos finais. / Fonte :INEP	284
Gráfico 219 - Evolução da taxa de aprovação no ensino fundamental anos finais. / Fonte :INEP.	285
Gráfico 220 - Taxa de abandono do ensino fundamental anos finais 2014-2023. / Fonte :INEP.	286



Gráfico 221 - Taxa de distorção idade série no ensino fundamental anos finais. / Fonte :INEP.....	286
Gráfico 222 - Taxa de distorção idade por série no ensino fundamental anos finais.....	287
Gráfico 223 - Percentual de matrículas em tempo integral ensino fundamental anos finais/ Fonte: INEP.....	288
Gráfico 224 - Número de matrículas do ensino médio por rede de ensino 2024/ Fonte: INEP	290
Gráfico 225 - Número de matrícula por localização ensino médio anos finais 2024. /Fonte: INEP	290
Gráfico 226 - Evolução do número de matrículas do ensino médio 2014 - 2024. / Fonte :INEP.	291
Gráfico 227 - Evolução do número de matrículas do ensino médio da rede municipal de ensino 2014 - 2024. / Fonte :INEP.....	291
Gráfico 228 - Evolução do número de matrículas do ensino médio rede estadual de ensino 2014 - 2024. / Fonte :INEP.....	292
Gráfico 229 - Evolução do número de matrículas do ensino médio rede privada de ensino 2014 - 2024. /Fonte :INEP.....	292
Gráfico 230 - Evolução do número de docentes no ensino médio rede de ensino municipal 2014 - 2024. /Fonte :INEP.....	293
Gráfico 231 - Evolução da escolaridade dos docentes do ensino médio 2014 - 2024/ Fonte: INEP.....	293
Gráfico 232 - Evolução do número de docentes no ensino médio rede de ensino municipal 2014 - 2024. /Fonte :INEP.....	294
Gráfico 233 - Evolução da escolaridade número de matrículas do ensino médio rede de ensino municipal 2014 - 2024. /Fonte :INEP.	294
Gráfico 234 - Evolução do número de docentes no ensino médio rede de ensino estadual 2014 - 2024. /Fonte :INEP.....	295
Gráfico 235 - Evolução da escolaridade número de matrículas do ensino médio rede de ensino municipal 2014 - 2024. /Fonte :INEP.	295
Gráfico 236 - Evolução do número de escolas de ensino médio 2014 - 2024. /Fonte :INEP.	296
Gráfico 237 - Número de escolas segundo o número de matrículas do ensino médio. /Fonte :INEP.....	297



Gráfico 238 - Evolução do índice de desenvolvimento da educação básica no ensino médio.....	297
Gráfico 239 - Evolução do rendimento da educação básica no ensino médio. /Fonte :INEP.....	298
Gráfico 240 - Evolução do índice de desenvolvimento de proficiência em língua portuguesa no Ensino Médio/ Fonte: INEP	299
Gráfico 241 - Evolução do índice de desenvolvimento de proficiência em matemática no ensino médio. /Fonte :INEP.	300
Gráfico 242 - Evolução da taxa de aprovação no ensino médio. /Fonte :INEP	301
Gráfico 243 - Evolução da taxa de reprovão no ensino médio.	302
Gráfico 244 - Evolução da taxa de abandono escolar no ensino médio/ Fonte: INEP.	303
Gráfico 245 - Evolução da taxa de abandono escolar por série no ensino médio. /Fonte: INEP.	303
Gráfico 246 - Taxa de distorção da idade série no ensino médio. /Fonte: INEP.	304
Gráfico 247 - Taxa de distorção idade por série no ensino médio. / Fonte: INEP	304
Gráfico 248 - Evolução da Pontuação média do ENEM Município de Taubaté. /Fonte: DATA MPE	305
Gráfico 249 - Número de matrícula da educação profissional por rede de ensino 2024. /Fonte :INEP.....	309
Gráfico 250 - Número de matrícula por localização educação profissional 2024. /Fonte :INEP.	309
Gráfico 251 - Evolução do número de matrículas da educação profissional 2014 - 2024. /Fonte :INEP.....	310
Gráfico 252 - Evolução do número de matrículas da educação profissional rede de ensino municipal 2014 - 2024. /Fonte :INEP.	310
Gráfico 253 - Evolução do número de matrículas da educação profissional rede estadual 2014 – 2024. /Fonte :INEP.	311
Gráfico 254 - Evolução do número de matrículas da educação profissional rede privada 2014 - 2024. /Fonte :INEP.	311
Gráfico 255 - Variação no número de docentes da educação profissional/ Fonte: INEP....	312
Gráfico 256 - Evolução do número de docentes na educação profissional 2014 - 2024. /Fonte :INEP.....	312



Gráfico 257 - Evolução da escolaridade dos docentes da educação profissional 2014 - 2024.

/Fonte :INEP 312

Gráfico 258 - Evolução do número de docentes da educação profissional da rede de ensino municipal 2014 - 2024. /Fonte :INEP. 313

Gráfico 259 - Evolução da escolaridade dos docentes da educação profissional da rede municipal 2014 - 2024. /Fonte :INEP. 313

Gráfico 260 - Evolução do número de docentes da educação profissional da rede de ensino estadual 2014 - 2024. /Fonte :INEP. 314

Gráfico 261 - Evolução da escolaridade dos docentes da educação profissional da rede estadual 2014 - 2024. /Fonte :INEP. 314

Gráfico 262 - Evolução do número de escolas da educação profissional 2014 - 2024. /Fonte :INEP. 315

Gráfico 263 - Número de escolas segundo o número de matrículas da educação profissional. /Fonte :INEP. 315

Gráfico 264 - Número de matrículas da educação de jovens adultos por rede de ensino 2024. /Fonte :INEP. 316

Gráfico 265 - Número de matrículas por localização educação de jovens adultos 2024. /Fonte :INEP. 317

Gráfico 266 - Evolução do número de matrículas do ensino de jovens adultos 2014 - 2024. /Fonte :INEP. 317

Gráfico 267 - Evolução do número de matrículas do ensino de jovens adultos na rede de ensino municipal 2014 - 2024. /Fonte :INEP. 318

Gráfico 268 - Evolução do número de docentes no ensino de jovens adultos 2014 - 2024. /Fonte :INEP. 318

Gráfico 269 - Evolução da escolaridade dos docentes do ensino de jovens adultos 2014 - 2024. /Fonte :INEP. 319

Gráfico 270 - Evolução do número de docentes no ensino de jovens adultos 2014 - 2024. /Fonte :INEP. 319

Gráfico 271 - Evolução da escolaridade dos docentes do ensino de jovens adultos 2014 - 2024. /Fonte :INEP. 320

Gráfico 272 - Evolução do número de escolas de educação de jovens adultos 2014 - 2024. /Fonte :INEP. 320



Gráfico 273 - Número de escolas segundo o número de matrículas da educação de jovens adultos. /Fonte :INEP.....	321
Gráfico 274 - Concentração de graduados por universidade em Taubaté em 2022. /Fonte :Data MPE	322
Gráfico 275 - Graduados por especialização em Taubaté em 2022. /Fonte: Data MPE.....	323
Gráfico 276 - Graduados por área de estudo em Taubaté em 2022./Fonte: Data MPE	323
Gráfico 277 - Distribuição de alunos graduados por gênero e grau acadêmico. /Fonte: Data MPE	324
Gráfico 278 - Concentração de inscritos por universidade em Taubaté em 2022. /Fonte: Data MPE	325
Gráfico 279 - Inscritos por especialização em Taubaté em 2022 licenciatura. /Fonte: Data MPE	325
Gráfico 280 - Inscritos por especialização em Taubaté em 2022. /Fonte: Data MPE.....	326
Gráfico 281 - Distribuição de alunos inscritos por gênero e grau acadêmico. /Fonte: Data MPE	326
Gráfico 282 - Concentração de ingressantes por universidade em Taubaté em 2022/Fonte: Data MPE.....	327
Gráfico 283 - Ingressantes por especialização em Taubaté em 2022. /Fonte: Data MPE.....	328
Gráfico 284 - Ingressantes por especialização em Taubaté em 2022. /Fonte: Data MPE.....	328
Gráfico 285 - Distribuição de alunos ingressantes por gênero e grau acadêmico. /Fonte: Data MPE	329
Gráfico 286 - Comparação IOEB Município de Taubaté. /Fonte: IOEB - Índice de Oportunidade da Educação brasileira	330
Gráfico 287 - Gráfico IOEB Município de Taubaté variação 2019 à 2023. /Fonte: IOEB - Índice de Oportunidade da Educação brasileira.....	330
Gráfico 288 - Crimes contra a vida nos municípios do Vale do Paraíba e Litoral Norte 2023-2024. /Fonte: SPVIDA SSP/SP.....	339
Gráfico 289 - Homicídio doloso por 100 mil habitantes. /Fonte: SPVIDA SSP/SP	343
Gráfico 290 - Homicídios dolosos por DP. /Fontes: SSP/SP	343
Gráfico 291 - Homicídios culposo por DP./Fontes: SSP/SP	344
Gráfico 292 - Latrocínio por DP. /Fontes: SSP/SP	344
Gráfico 293 - Furtos na RMVPLN (Incluindo Veículos). /Fontes: SSP/SP	346
Gráfico 294 - Roubos na RMVPLN (Incluindo Veículos). /Fontes: SSP/SP	346



Gráfico 295 - Furtos por DP em Taubaté (Incluindo Veículos). /Fontes: SSP/SP	347
Gráfico 296 - Roubos por DP em Taubaté (Incluindo Veículos) /Fontes: SSP/SP	348
Gráfico 297 - Furtos e Roubos por 100 mil habitantes - Taubaté x São José dos Campos. /Fontes: SSP/SP.....	349
Gráfico 298 - Recuperação de Veículos Furtados/ Roubados em Taubaté. /Fontes: SSP/SP	350
Gráfico 299 - Variação da taxa de Recuperação em Taubaté / Fonte: SSP/SP	351
Gráfico 300 - Furtos e Roubos de Celular em Taubaté. /Fontes: SSP/SP.....	352
Gráfico 301 - Furtos e Roubos de Celular em Taubaté. /Fontes: SSP/SP.....	353
Gráfico 302 - Violência contra a mulher no Estado de São Paulo /Fontes: SSP/SP	354
Gráfico 303 - Procedimentos realizados no DDM de Taubaté. /Fontes: SSP/SP	355
Gráfico 304 - Casos de Estrupo e Estupro de Vulneráveis em Taubaté. /Fontes: SSP/SP	356
Gráfico 305 - Casos de Estrupo e Estupro de Vulneráveis em Taubaté. /Fontes: SSP/SP	356
Gráfico 306 - Evolução das taxas de ocorrência de tráfico de entorpecentes por 100.000 habitantes - Região de São Paulo 2011 – 2021. /Fontes: SSP/SP	357
Gráfico 307 - Tráfico de Entorpecentes na RMVPLN. /Fontes: SSP/SP.....	358
Gráfico 308 - Tráfico de Entorpecentes na RMVPLN. /Fontes: SSP/SP.....	359
Gráfico 309 - Relação Entorpecentes/Armas em Taubaté /Fontes: SSP/SP	360
Gráfico 310 - Armas e Entorpecentes apreendidos por DP/Fontes: SSP/SP	360
Gráfico 311 - Prisões efetuadas em Taubaté/Fontes: SSP/SP	361
Gráfico 312 - 1. Número de óbitos por gênero em Taubaté (2019–2023)/Fonte: Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10.....	368
Gráfico 313 - Mortalidade por gênero durante a pandemia (2021) / Fonte: Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10.....	370
Gráfico 314 - Evolução histórica da cobertura da APS em Taubaté Estado de São Paulo /Fonte: e-Gestor APS	372
Gráfico 315 - 1. Evolução dos nascidos vivos e óbitos infantis em Taubaté – 2010 a 2023/ SEADE – SP	374
Gráfico 316 - Evolução dos óbitos infantis em Taubaté por tipo de mortalidade infantil – 2010 a 2023/ IESP Data.....	376
Gráfico 317 - Nascidos vivos com um Pré-Natal adequado / IESP Data	378
Gráfico 318 - Cobertura Vacinal BCG. / Data SUS.....	380
Gráfico 319 - Cobertura Vacinal Penta valente. / Data SUS.	381
Gráfico 320 - Cobertura Vacinal Pneumocócica. / Data SUS	383



Gráfico 321 - Cobertura Vacinal Poliomielite. / SEADE-SP / IESP Data.....	384
Gráfico 322 - Cobertura Vacinação Tríplice Viral D1. / Data SUS	385
Gráfico 323 - Cobertura Vacinação Tríplice Viral D2. / SEADE-SP / IESP Data.....	386
Gráfico 324 - Vacinação bivalente COVID-19 por faixa etária. / Informa SUS.....	390
Gráfico 325 - Cobertura Vacinação Influenza por faixa etária. / Informa SUS	391
Gráfico 326 - Doses aplicadas por faixa etária em 2025. / Informa SUS	392
Gráfico 327 - Vacinas com doses aplicadas até setembro de 2025. / Informa SUS	393
Gráfico 328 - Distribuição da quantidade de médicos e enfermeiros vinculados ao SUS em Taubaté / SEADE-SP	404
Gráfico 329 - Leitos por mil habitantes no município de Taubaté. / SEADE-SP.....	408
Gráfico 330 - Cobertura dos Planos de Saúde Suplementar (%) / Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.....	419



Introdução

A Prefeitura Municipal de Taubaté, alinhada às melhores práticas de gestão pública, adota como referência na elaboração de seu Plano Plurianual (PPA) 2026-2029 a metodologia do Orçamento por Resultados (OpR). Nossa objetivo é construir programas de governo com foco claro nos resultados que queremos alcançar para a nossa população. A implementação do OpR se desdobra em duas fases cruciais: a Elaboração dos Programas do PPA e o Monitoramento e Avaliação (M&A) da execução. Para formular programas eficazes e alinhados à metodologia, precisamos responder a perguntas fundamentais:



Um programa, no contexto do OpR, é um conjunto de ações e intervenções coordenadas por um ou mais órgãos ou secretarias da Prefeitura de Taubaté. Seu propósito é transformar uma situação inicial (um problema a ser resolvido, uma necessidade da população ou uma atribuição do órgão público) em uma situação desejada, que chamamos de resultado. Esta apresentação do Diagnóstico Preliminar tem como principal objetivo compartilhar com todas as secretarias e órgãos da Prefeitura de Taubaté uma referência técnica para auxiliar na identificação e delimitação dos problemas em suas respectivas áreas de atuação. A delimitação da situação inicial não é apenas o primeiro passo para o planejamento de nossas políticas públicas, mas uma etapa fundamental que impactará todas as fases subsequentes do PPA. Neste momento, buscamos responder à primeira e crucial questão da



metodologia OpR: de onde partimos? Este trabalho visa contribuir com análises sobre diferentes dimensões das condições de vida da população de Taubaté. As informações e análises aqui apresentadas servirão como base para o processo de planejamento do próximo ciclo do PPA 2026-2029, especialmente durante a fase de Elaboração

A Agenda 2030, pactuada pela ONU em 2015 por 193 Estados Membros (incluindo o Brasil), é uma ferramenta valiosa para o planejamento e a gestão de políticas públicas. Para Taubaté, ela representa uma oportunidade para reforçarmos nossas prioridades e potencializarmos nossas estratégias, com ações e políticas públicas que promovam um modelo de desenvolvimento inclusivo e sustentável. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compostos por 17 objetivos, 169 metas e 254 indicadores funcionaram como uma bússola para as Políticas Públicas do município, auxiliando na compreensão da interdisciplinaridade e das articulações entre os diversos temas e secretarias. Muitos desses indicadores das ODS estão diretamente relacionados aos temas analisados neste diagnóstico.



Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável / Fonte: ONU.

A delimitação dos problemas e a identificação de necessidades e demandas, etapas cruciais para a elaboração dos programas, são responsabilidades dos formuladores de políticas públicas distribuídos nas diversas secretarias e órgãos municipais. Com esta publicação, a Secretaria de Governo e Relações Institucionais da Prefeitura de Taubaté não pretende impor uma visão ou um cenário pré-determinado para a formulação dos programas municipais. Pelo contrário, pretendemos abrir um diálogo franco e construtivo. A partir das competências setoriais e do conhecimento aprofundado de cada área, buscaremos elaborar um planejamento técnico, transversal e aderente às atribuições federativas do município de Taubaté, às necessidades de seu território e de sua população.



Pretendemos construir um planejamento efetivo para o conjunto do Governo Municipal, com vistas ao atingimento de seus resultados e à melhoria contínua da qualidade de vida de todos os taubateanos. Os desafios enfrentados por Taubaté raramente se encaixam perfeitamente dentro dos limites de uma única secretaria. A maioria dos problemas sociais, econômicos e ambientais que afetam nossa cidade são complexos e multifacetados, exigindo uma abordagem intersetorial. Problemas como o acesso à educação de qualidade para crianças em situação de vulnerabilidade, a geração de emprego e renda em regiões com infraestrutura defasada, ou a promoção da saúde em bairros com pouca área verde, são exemplos claros de situações que transcendem as competências de um único órgão. É por essa razão que o presente Diagnóstico Preliminar, e, consequentemente, o Plano Plurianual (PPA) 2026-2029, estimulam a colaboração e a articulação entre as diversas secretarias e órgãos da Prefeitura de Taubaté. Acreditamos que a solução de problemas complexos reside na capacidade de nossas equipes trabalharem em conjunto, combinando expertises e recursos para formular e executar políticas públicas verdadeiramente integradas.



CAPÍTULO 1: Território e Demografia

1.1. Características geográficas do território de Taubaté

Contexto Territorial

A cidade de Taubaté está localizada entre as metrópoles de São Paulo e Rio de Janeiro, possuindo acesso também para o litoral norte paulista e para o estado de Minas Gerais. O município pode ser acessado através da Rodovia Presidente Dutra, da Rod. Carvalho Pinto, Rod. Floriano Pinheiro e Rod. Oswaldo Cruz, possuindo ainda fácil acesso à Rodovia Fernão Dias. A cidade de Taubaté está próxima a importantes aeroportos, como o Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, Aeroporto Internacional de São José dos Campos, Professor Urbano Ernesto Stumpf, além de acesso pela linha férrea São Paulo - Rio de Janeiro. Também está próximo ao porto de São Sebastião.



Figura 2 - Município de Taubaté no contexto nacional / Fonte: Prefeitura de Taubaté.

Taubaté está inserida na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN), que localiza-se no leste do Estado de São Paulo e é formada por 39 municípios distribuídos em cinco Regiões de Governo: São José dos Campos, Taubaté, Caraguatatuba, Guaratinguetá e Cruzeiro, que ocupam área de 16.192,67 km², o que perfaz 6,5% do território paulista. Extensa, a região concentra



2,5 milhões de habitantes (SEADE, 2020), e seu PIB de R\$136 bilhões (SEADE, 2018, em reais de 2020) representa 5,6% das médias estaduais. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região é considerado alto, totalizando 0,781.

A RMVPLN foi criada pela Lei Complementar n. 1.166, de 09 de janeiro de 2012, englobando todos os municípios da Região Administrativa (RA) de São José dos Campos e agrupando-os municípios da seguinte forma:

- Sub-região 01: Caçapava, Igaratá, Jacareí, Jambeiro, Monteiro Lobato, Paraibuna, Santa Branca e São José dos Campos;
- Sub-região 02: Campos do Jordão, Lagoinha, Natividade da Serra, Pindamonhangaba, Redenção da Serra, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São Luís do Paraitinga, Taubaté e Tremembé;
- Sub-região 03: Aparecida, Cachoeira Paulista, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Potim e Roseira;
- Sub-região 04: Arapeí, Areias, Bananal, Cruzeiro, Lavrinhas, Queluz, São José do Barreiro e Silveiras; e
- Sub-região 05: Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba.

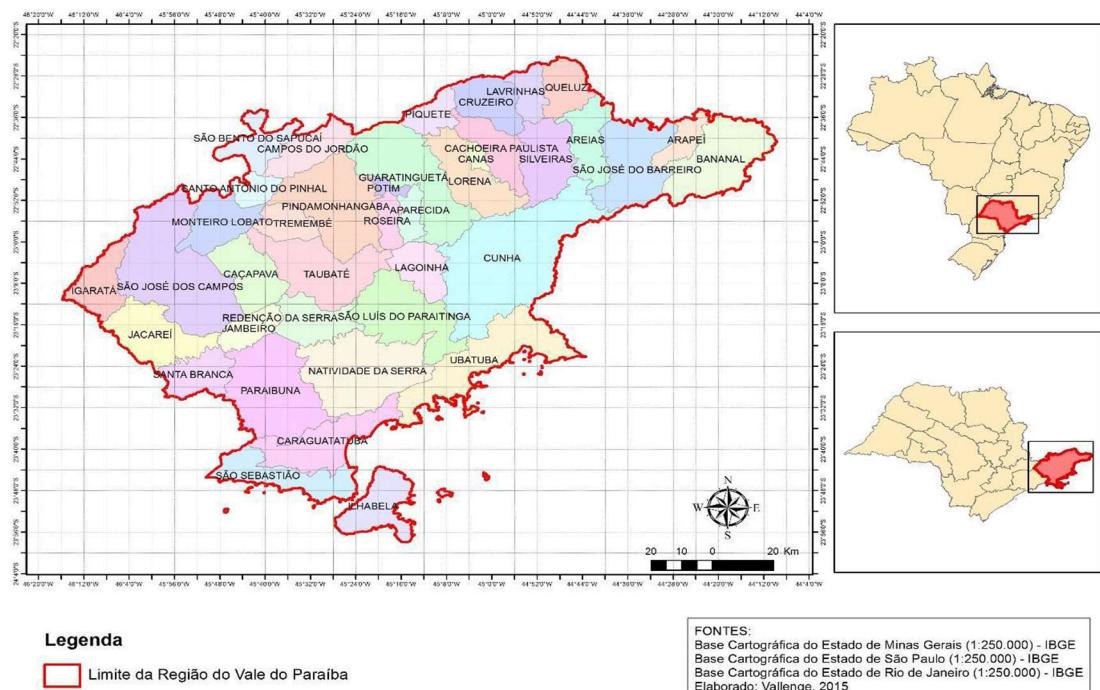


Figura 3 - Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte / Fonte: Emplasa.



A RMVPLN está situada entre as duas Regiões Metropolitanas mais importantes do país: São Paulo e Rio de Janeiro. Destaca-se nacionalmente por intensa e diversificada atividade econômica. A produção industrial é altamente desenvolvida, predominando os setores automobilístico, aeronáutico, aeroespacial e bélico (nos municípios localizados no eixo da Rodovia Presidente Dutra). Destacam-se também as atividades portuárias e petrolíferas no Litoral Norte e o turismo na Serra da Mantiqueira, Litoral e cidades históricas. A região caracteriza-se, ainda, por abrigar importantes patrimônios ambientais de relevância nacional, como as Serras da Mantiqueira, da Bocaina e do Mar, e pelas fazendas de valor histórico e arquitetônico.

INDICADORES	RMVPLN
População 2021 (em mil hab.)	2.506,18
Densidade demográfica (hab./km ²)	154,91
Taxa de urbanização (%)	94,77
IPRS 2018 (riqueza)	40
IPRS 2018 (escolaridade)	55
IPRS 2018 (longevidade)	71

Tabela 1 - Indicadores IBGE 2014 / Fonte: RMVPLN - SP

De acordo com o Estatuto da Metrópole (Lei Federal nº 13.089 / 2015), as regiões metropolitanas do país devem realizar o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado - PDUI que objetiva estabelecer diretrizes gerais para o planejamento, a gestão e a execução das funções públicas de interesse comum. A RM Vale realizou seu primeiro PDUI em 2022¹, porém ainda não formalizado em Lei.

Aspectos físicos e bióticos do Município

Localizado na mesorregião do Vale do Paraíba Paulista e região administrativa de São José dos Campos, Taubaté possui uma área de unidade territorial de 625,003 km². Os municípios limítrofes de

¹ Página com informações do estudo desenvolvido pelo Governo do Estado de São Paulo. <https://rmvpln.pdui.sp.gov.br/?p=1739>



Taubaté são: Monteiro Lobato, Tremembé, Pindamonhangaba, Roseira, Caçapava, Redenção da Serra, Lagoinha e São Luís do Paraitinga.

DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ	
IDEB - Anos iniciais do Ensino Fundamental (2023)	6,1
IDEB - Anos finais do Ensino Fundamental (2023)	5,2
Transferências correntes (Percentual em relação às receitas correntes brutas realizadas, 2023)	52,97%
PIB <i>per capita</i> (2021)	R\$ 50.495,56
IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010)	0,800
Mortalidade infantil (2022)	11,05 óbitos por mil nascidos vivos
Área da unidade territorial (2023)	625,003 km ²
Salário médio mensal dos trabalhadores formais (2022)	2,9 salários mínimos

Tabela 2 - Dados gerais do Município de Taubaté / Fonte: IBGE.

O clima local, conforme a classificação climática de Köeppen é tropical de altitude, considerado como subtropical úmido (Cwa), com verão úmido e chuvoso e inverno seco. De acordo com a plataforma ProjetEEE, do Governo Federal, as características climáticas de Taubaté são:

CARACTERÍSTICAS CLIMÁTICAS	JUNHO (2016)	DEZEMBRO (2016)
Temperatura média mensal	16,78 °C	21,96 °C
Precipitação de chuva mensal (mm)	19	214
Umidade relativa média mensal (%)	78,76	76,75
Radiação média mensal (Wh/m ²)	614,9	886,23

Tabela 3 - Características climáticas de Taubaté/SP / Fonte: ProjetEEE - INMET, 2016.

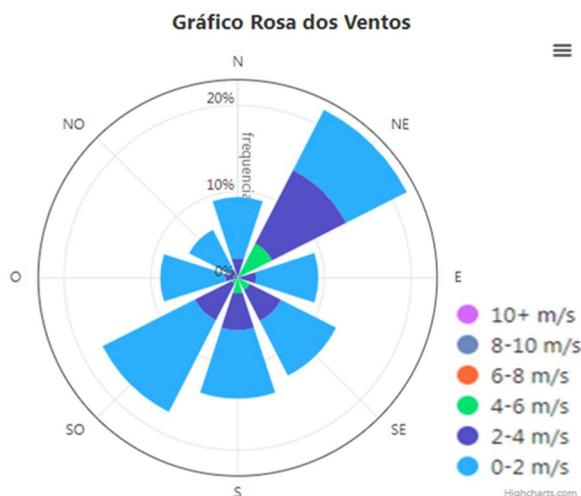


Figura 4 - Gráfico Rosa dos Ventos - Taubaté/SP / Fonte: ProjetEEE - INMET, 2016.

É necessário que a análise climática do município considere, de forma integrada, os dados disponibilizados pelo INMET e as informações obtidas por sensoriamento remoto, como a temperatura de superfície. Isso se justifica pelo fato da existência de um único ponto de coleta presencial, localizado nas dependências do Comando da Aeronáutica, o que pode resultar em discrepâncias significativas em relação às condições microclimáticas do centro urbano consolidado, especialmente no que se refere à sensação de conforto térmico da população.

A partir da rosa dos ventos, é possível observar a característica presente na ‘calha do vale’, fechada pelas Serras do Mar e da Mantiqueira, onde predominam ventos de baixa intensidade nos sentidos nordeste e sudoeste, também conhecida como uma região de calmaria. Nestes locais não há grande dispersão de poluentes, por exemplo, e é possível observar formações de inversão térmica.

Segundo o Plano Municipal de Recuperação da Mata Atlântica, a maior parte do município (cerca de dois terços de seu território) ocupa áreas de morros e serras onde predominam rochas cristalinas (granito e gnaisses) de Idade Pré-Cambriana (mais de 450 milhões de anos). Essa área se estende da Serra da Pilão para o sul e também em pequena faixa nos limites ao norte da margem esquerda do rio Paraíba do Sul, precedendo a Serra da Mantiqueira. O restante do município, incluindo a área urbana, seus arredores e a região por onde passa o Rio Paraíba do Sul, está situado na Bacia Sedimentar de Taubaté, com sedimentos terciários de Idade Cenozoica (menos de 65 milhões de anos), e quaternários (aluvões de cerca de dois milhões de anos).

O centro do município possui a seguinte posição geográfica aproximada: Latitude - 23° 01' 30" no hemisfério sul, paralela a linha do Equador e Longitude - 45° 33' 30" oeste (RADAMBRASIL, 1985).



A área urbana do município, está assentada em uma região relativamente plana, sobre terrenos sedimentares dos tabuleiros (terraços fluviais) com altitudes médias de 550 a 575 metros acima do nível do mar.

A distribuição do uso do solo no município de Taubaté demonstra em grande medida o legado dos ciclos produtivos pretéritos, com predomínio da classe agropecuária, onde a vegetação era composta de formações florestais, que restaram em apenas porções fragmentadas nas áreas de relevo mais acentuado e geograficamente menos favorecidas para a exploração agropecuária.

Taubaté é um dos municípios inseridos na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRH) 02 do estado de São Paulo, situado especificamente na Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul. A bacia possui mais de 61.000 km² de extensão e intercepta as unidades federativas de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, abrangendo 184 municípios e realizando o abastecimento de água de 7 milhões de pessoas.

O Rio Paraíba do Sul, que compõe a bacia, possui um percurso de 1.150 km e tem sua nascente na Serra da Bocaina, no estado de São Paulo, sendo composto pelos rios Paraitinga e Paraibuna. Sua foz se dá no Oceano Atlântico, na praia de Atafona, município de São João da Barra/RJ. Além disso, o rio Paraíba do Sul é responsável por realizar um conjunto de transposições para bacias vizinhas, fator que amplia sua área de abrangência.

A bacia é protegida pela Área de Proteção Ambiental (APA) Bacia do Rio Paraíba do Sul, uma unidade de conservação federal com área de 292.599,92 hectares, estabelecida pelo Decreto nº 87.561, de 13 de setembro de 1982, que dispõe sobre as medidas de recuperação e proteção ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

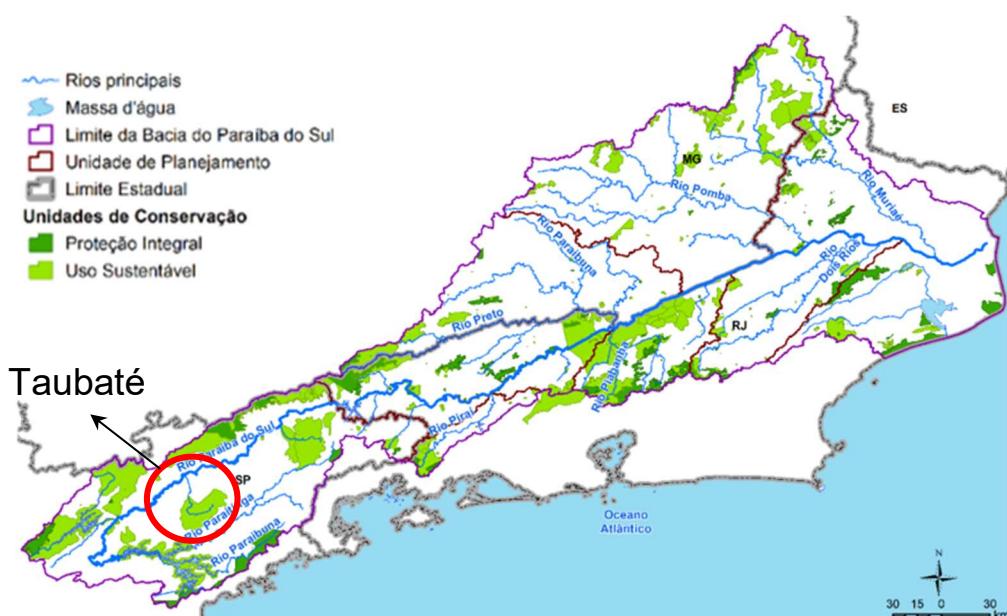


Figura 5 - UC's existentes na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul / Fonte: CEIVAP.

O primeiro Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul, elaborado em 2001, mapeou os principais afluentes e priorizou as áreas de intervenção ou conservação, adotando como critério os seguintes parâmetros:

- Uso da água para abastecimento público;
- Taxa de urbanização da bacia;
- Existência de conflito pelo uso da água; e
- Número de usos múltiplos da bacia.

Na margem esquerda do rio Paraíba do Sul, em Taubaté, o Plano destacou 3 bacias hidrográficas localizadas na área denominada bairro da Pedra Branca, conforme figura 6:

- 78 - Bacia do Ribeirão das Pitangueiras ou Santa Cruz (divisa com Caçapava);
- 80 - Bacia do Córrego Comprido; e
- 82 - Bacia do Ribeirão dos Motas (divisa com Tremembé).

Na margem direita, onde se localizam as áreas urbanas e de expansão urbana do município de Taubaté, foram mapeadas as bacias mais significativas para gestão de recursos hídricos, entre as quais se destacam aquelas priorizadas pelo Plano 2011/2014, a saber:

- 46 - Córrego da Ponte Alta;
- 47 - Ribeirão Piracangaguá;
- 48 - Ribeirão do Pinhão ou José Raimundo;



- 49 - Córrego do Judeu;
- 51 - Ribeirão do Moinho I – Santa Cruz;
- 52 - Ribeirão do Moinho II – Convento Velho; e
- 53 - Rio Una.

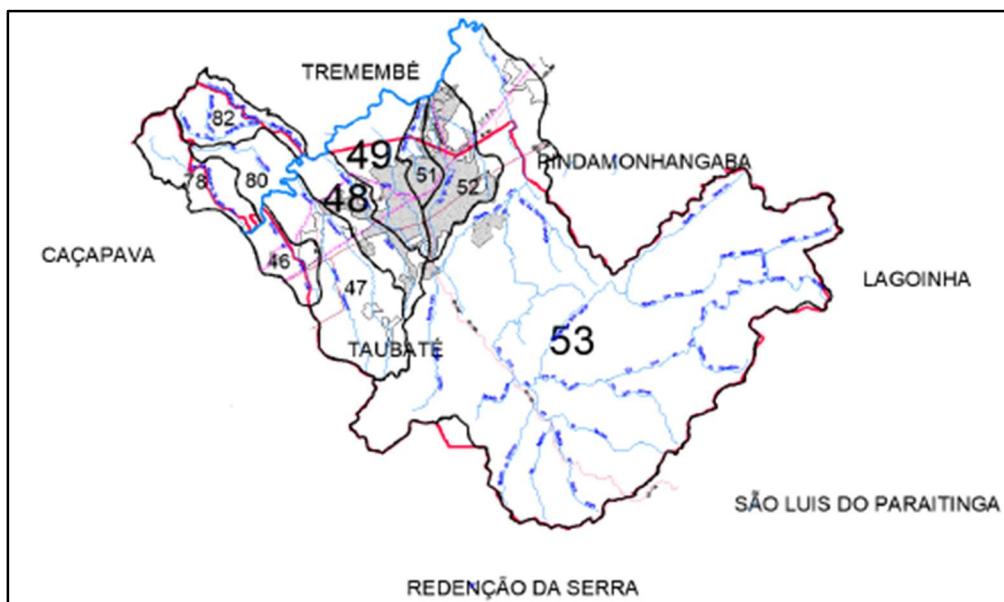


Figura 6 - Bacias hidrográficas definidas no Plano de Bacias da UGRHI 02 / Fonte: UGRHI - SP.

O município está localizado entre a Serra da Mantiqueira e Serra do Mar, e possui reservas naturais importantes. A serra da Mantiqueira, localizada entre os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, tem uma altitude de até 2.798 m, e extensão de cerca de 500 km. A Serra do Mar, que margeia a porção sul do município, é uma cadeia montanhosa que se inicia no litoral sul do Rio de Janeiro, passando pelo litoral de São Paulo até o norte do estado de Santa Catarina. A cadeia possui um nome para cada região, no Estado de São Paulo é denominada de Serra do Mar.

A biodiversidade da fauna e flora integra o ecossistema da mata atlântica, mata de araucárias e savana, com remanescentes de campos de altitude e abriga uma fauna rica, com algumas endêmicas e outras consideradas em extinção, como a onça parda, lobo guará, papagaio do peito roxo, entre outros. Taubaté era coberta pela Floresta Latifoliada Tropical e Floresta Latifoliada Tropical Semidecídua, porém, com a exploração das culturas canavieira e cafeeira e o avanço do desenvolvimento industrial, a vegetação nativa é pouco visível na paisagem atualmente.

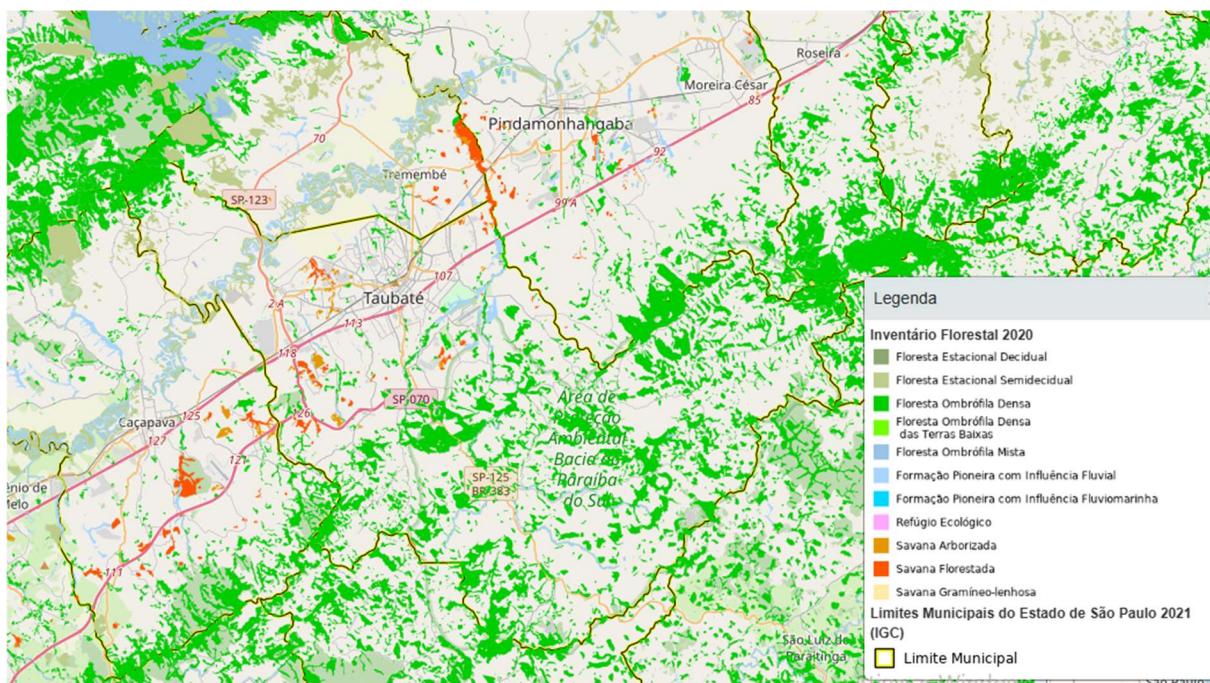


Figura 7 - Inventário Florestal do Estado de São Paulo - 2020 / Fonte: DATAGEO - SP.

1.2. Divisão regional e uso de solo no município

Uso e ocupação do Solo

Conforme o “TÍTULO V - DO ORDENAMENTO TERRITORIAL”, é definida pelo Plano Diretor do Município (LC 412/2017), no Mapa de Zoneamento², a divisão regional e uso do solo de Taubaté em: Macrozonas, Zonas e as Áreas Especiais.

Considerando as condicionantes legais, socioambientais e territoriais, o macrozoneamento e o zoneamento municipal preveem uma adequada distribuição entre moradia e empregos, mantendo a coesão do espaço urbano, através do adensamento das áreas mais providas de infraestrutura, da qualificação e consolidação de áreas urbanas providas de infraestrutura e do disciplinamento da ocupação de áreas de expansão. As áreas especiais compreendem as porções do território com vocações específicas, que requerem tratamento especial de definição de parâmetros reguladores de usos e ocupação do solo.

² A fim de proporcionar o acesso público às informações sobre o Zoneamento de Taubaté, a Secretaria de Planejamento Urbano do município elaborou um mapa interativo disponível no link: <https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?ll=-23.082868716117158%2C45.508995698891106&z=12&mid=1V33SbWFiprTV-TU7ls5ClyOwbETyN4Mr>



- **Macrozonas:**

- I. Rural - Maior porção territorial do município está situada fora do perímetro urbano, localizada nas porções sul e norte de Taubaté e se caracteriza por baixas densidades demográficas e pela presença de atividades rurais onde predominam a pecuária leiteira e a cultura de eucalipto, com eventual presença de atividade minerária. Localizada nas porções sul e norte de Taubaté, com eventual presença de atividade minerária;
- II. Uso Regulado e Interesse Ambiental - Área predominantemente rural com atividades agrícolas e de extração minerária localizada na porção noroeste do município e nas margens do Rio Paraíba do Sul e em sua várzea;
- III. Urbana - Área de concentração e adensamento urbano consolidado do município, onde o uso, ocupação e extensão territorial são caracterizados por atividades urbanas, tais como uso residencial em sua maior parte, com corredores de comércio e centro comercial localizado na região mais antiga da ocupação. Localiza-se em uma porção ao norte do território, entre os rios Paraíba do Sul e Una. Tem relevo pouco acidentado por se situar em uma região de várzea. No geral, possui boa distribuição de infraestrutura no território urbanizado, com alguns pontos de alagamento. A configuração urbana atual não possui uma unidade de características, demonstrando aspectos de implantação diferentes, relativos à época em que foram executados; e

Expansão Urbana - Área atualmente com predominância de usos rurais, localizada ao sul da mancha urbana e acessada pelas estradas do Barreiro, dos Remédios e Sete Voltas, dentro da área de expansão urbana legal do perímetro urbano. Apresenta pontos de urbanização espraiada, com muito pouco suporte de infraestrutura urbana e baixa presença de equipamentos e serviços públicos. É destinada à expansão da urbanização, tanto para usos econômicos, quanto de moradia, mediante a implantação de adequada infraestrutura. Merece especial atenção em função da presença de habitações precárias e processos prévios de parcelamento irregular, implicando na definição de um projeto de ocupação.

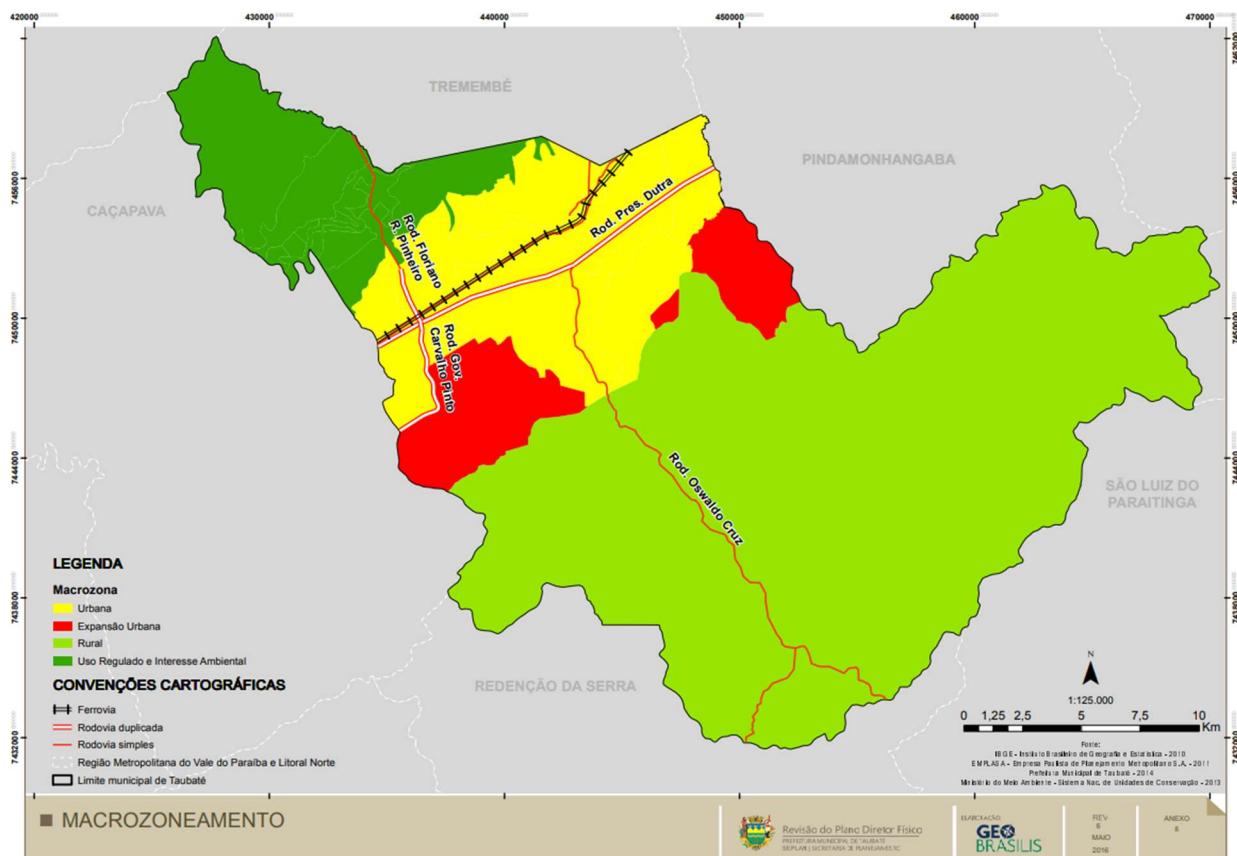


Figura 8 - Macrozoneamento do município de Taubaté / Fonte: LC 412/2017.

- **Zonas:**

- I. Zonas inseridas na Macrozona de Uso Regulado de Interesse Ambiental:
 - a) Zona de Conservação de Várzea;
 - b) Zona de Proteção;
 - c) Zona de Mineração;
 - d) Zona de Recuperação; e
 - e) Zona de Conservação da Mantiqueira.
 - II. Zonas inseridas na Macrozona Urbana:
 - a) Território de Cultura e Memória, que se divide em: Centro, Quiririm e Imaculada;
 - b) Zona de Adensamento Preferencial;
 - c) Zona de Qualificação Urbana;
 - d) Zona de Consolidação Urbana; e
 - e) Zona de Desenvolvimento Econômico.



III. Zona inserida na Macrozona de Expansão Urbana:

- Zona de Expansão Urbana.
- Zona Especial de Expansão Urbana.

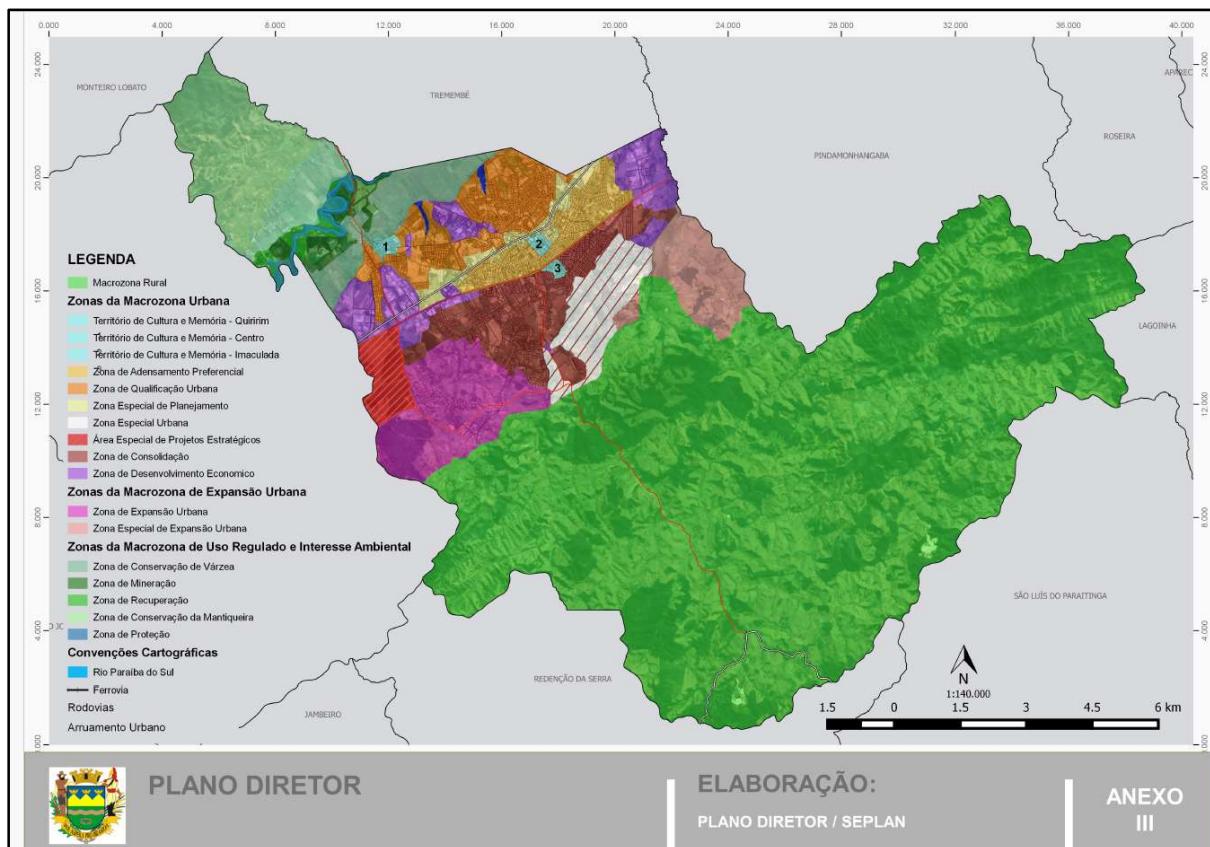


Figura 9 - Zoneamento do município de Taubaté / Fonte: LC 412/2017.

● Áreas Especiais:

- I. Zona Especial de Interesse Social I e II;
- II. Zona Especial Urbana;
- III. Zona Especial de Planejamento;
- IV. Zona Especial de Expansão Urbana;
- V. Área Especial de Aterro;
- VI. Área Especial do Cavex;
- VII. Área Especial de Projetos Estratégicos;
- VIII. Área Especial de Proteção a Paisagem Urbana; e
- IX. Área Especial Rural de Interesse Local.



Nos casos de lotes que se localizam em mais de uma zona ou área será adotada como oficial aquela onde o imóvel apresentar maior porção, exceto:

- I. Nas divisas com Macrozona Rural e de Uso Regulado e Interesse Ambiental;
- II. Se a municipalidade entender que é predominante o interesse urbanístico na adoção da zona de uso onde o imóvel possuir menor porção, devendo ter análise técnica do setor competente e parecer favorável do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano - CMDU.

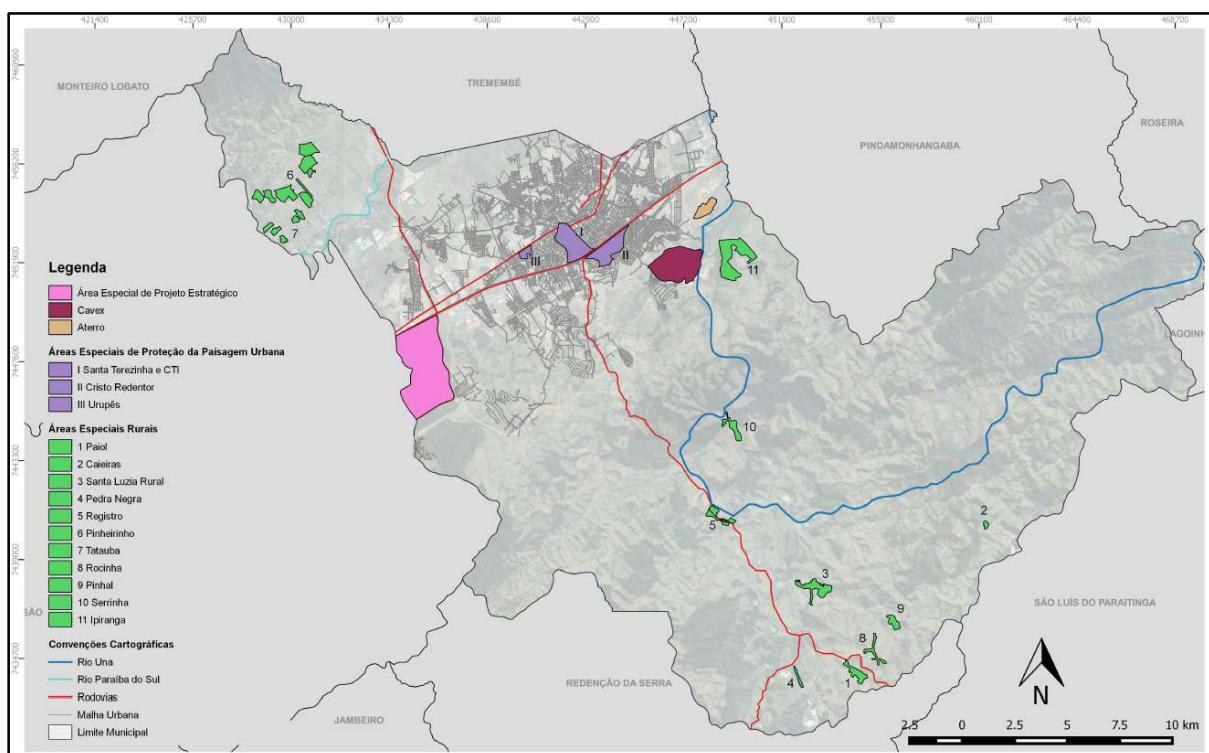


Figura 10 - Áreas Especiais do município de Taubaté / Fonte: LC 412/2017.

● Áreas de Proteção Aeronáutica:

A construção de Áreas de Proteção Aeronáutica é guiada pelo Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo (PBZPA), que estabelece a área necessária para manobras aéreas (como operações de pouso e decolagem), afastadas de obstáculos. Construções e instalação de elementos nessas áreas passam por análise especial do Comando da Aeronáutica que verificam os riscos à segurança dos voos. As manobras de voo podem ser afetadas pelo espaço aéreo de sua vizinhança, por isso, as regiões que apresentam aeródromos possuem particularidades em termos de relevo, altitude, adensamento populacional, interesse imobiliário, dentre outros.



Taubaté apresenta em seu território 6 Áreas de Proteção Aeronáutica, que implicam no uso de solo do município:

- Zona de Proteção DECEA - Base de Aviação de Taubaté;
- Aeródromo Pandorga;
- Aeródromo Alpendre;
- Aeródromo M Executive;
- Aeródromo The One Office Tower; e
- Aeródromo Volkswagen do Brasil.

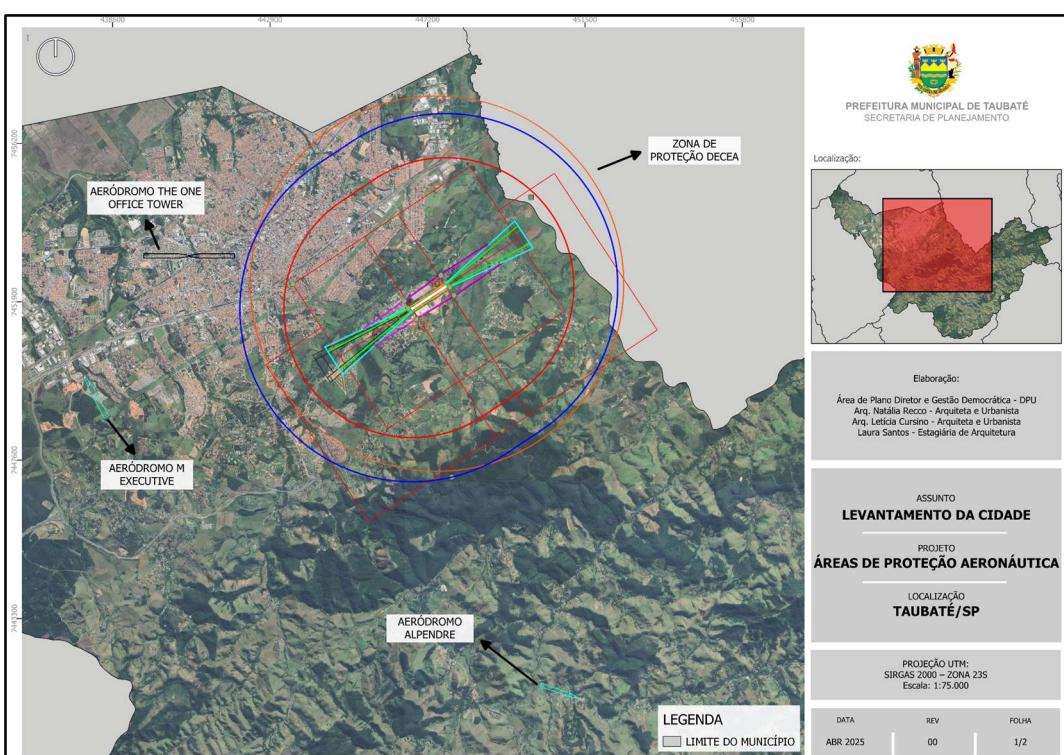


Figura 11 - Áreas de Proteção Aeronáutica de Taubaté (1/2) / Fonte: SEPLAN - PMT.

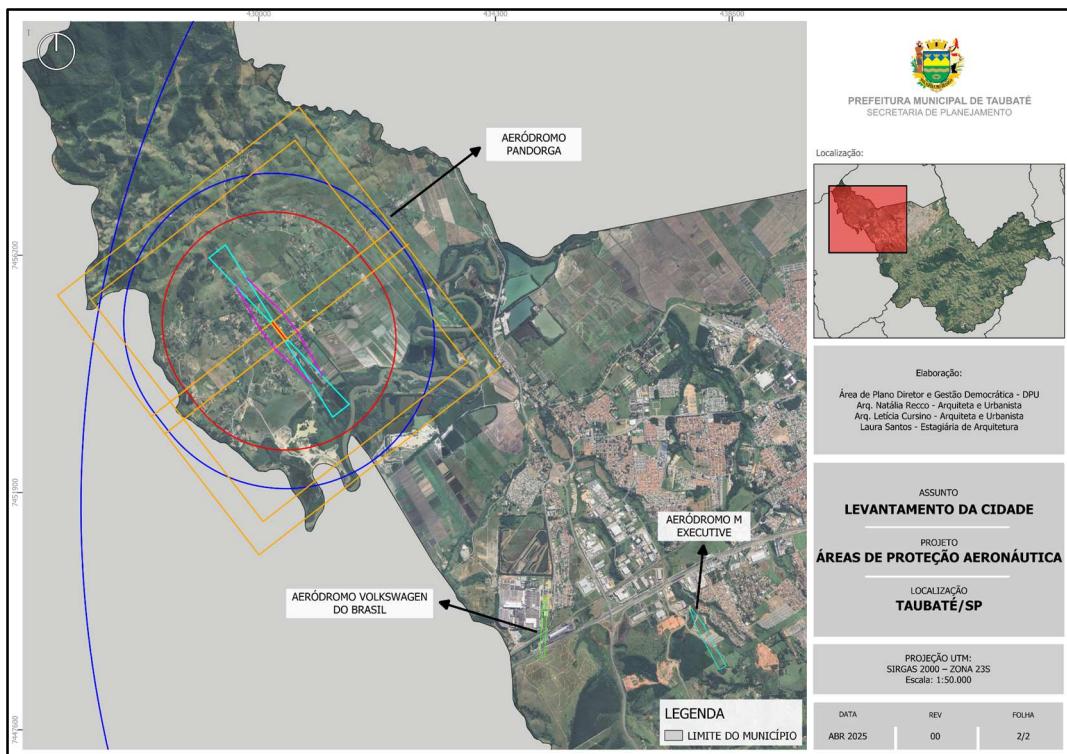


Figura 12 - Áreas de Proteção Aeronáutica de Taubaté (2/2) / Fonte: SEPLAN - PMT.

- **Unidades de Conservação:**

As Unidades de Conservação são definidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) como espaços territoriais naturais relevantes, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, aos quais se aplicam garantias de proteção. No município de Taubaté há duas unidades registradas no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC) do Ministério do Meio Ambiente: o “Parque Natural Municipal Vale do Itaim” e a “Área de Proteção Ambiental Bacia do Paraíba do Sul”.

O “Parque Natural Municipal Vale do Itaim” é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, com a finalidade de preservar a natureza, admitindo apenas o uso indireto dos recursos naturais, com regras e normas restritivas, e pertence à categoria de manejo “Parque”. Presente no bioma Mata Atlântica, totalmente incluso no município de Taubaté, o Parque foi criado pelo Decreto 14339/2018 e possui área de 190 hectares. Ademais, é administrado pela esfera municipal e é gerido pela Secretaria do Meio Ambiente e Bem Estar Animal, cadastrado pelo número 5410.35.3833 e classificado como categoria II da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN).



Figura 13 - Parque Natural Municipal Vale do Itaim / Fonte: CNUC - Dados Geoespaciais.

A “Área de Proteção Ambiental Bacia do Paraíba do Sul” é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável Federal, que concilia a conservação da natureza com o uso sustentável de parte dos recursos naturais, e pertence à categoria de manejo “Área de Proteção Ambiental (APA)”. Presente no bioma Mata Atlântica e abrangendo outros municípios, a APA foi criada pelo Decreto 87561/1982 e possui área de 292.600 hectares. Sendo administrada pela esfera federal e é gerida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), cadastrada pelo número 0000.00.1521 e classificada como categoria V da IUCN.

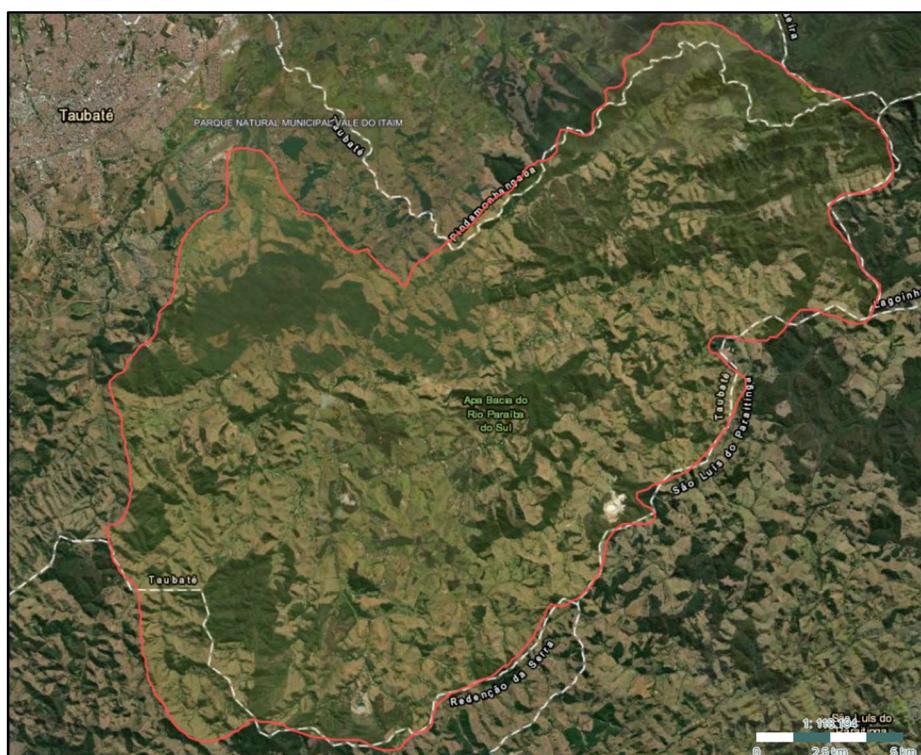


Figura 14 - Área de Proteção Ambiental Bacia do Paraíba do Sul / Fonte: CNUC - Dados Geoespaciais.

O Plano Diretor Físico do município de Taubaté, institui no seu Artigo 30, o “Meio Ambiente” como um dos seus nove eixos estratégicos. Nesse contexto, o Plano estabelece no Artigo 55 as ações relacionadas à diretriz para definição e criação de áreas protegidas em Taubaté e indica a criação das seguintes Unidades de Conservação (UC) na esfera municipal, para proteção, conservação e uso sustentável, de acordo com a delimitação existente no mapa do Plano de Recuperação e Manutenção de Matas Ciliares, quais sejam:

- Morro do Cruzeiro;
- Pedra Branca e Pinheirinho;
- Mata do Bugio;
- Parque do Vale do Itaim;
- Mata Bugio Grande;
- Pouso Frio; e
- Bacia do Rio Una.

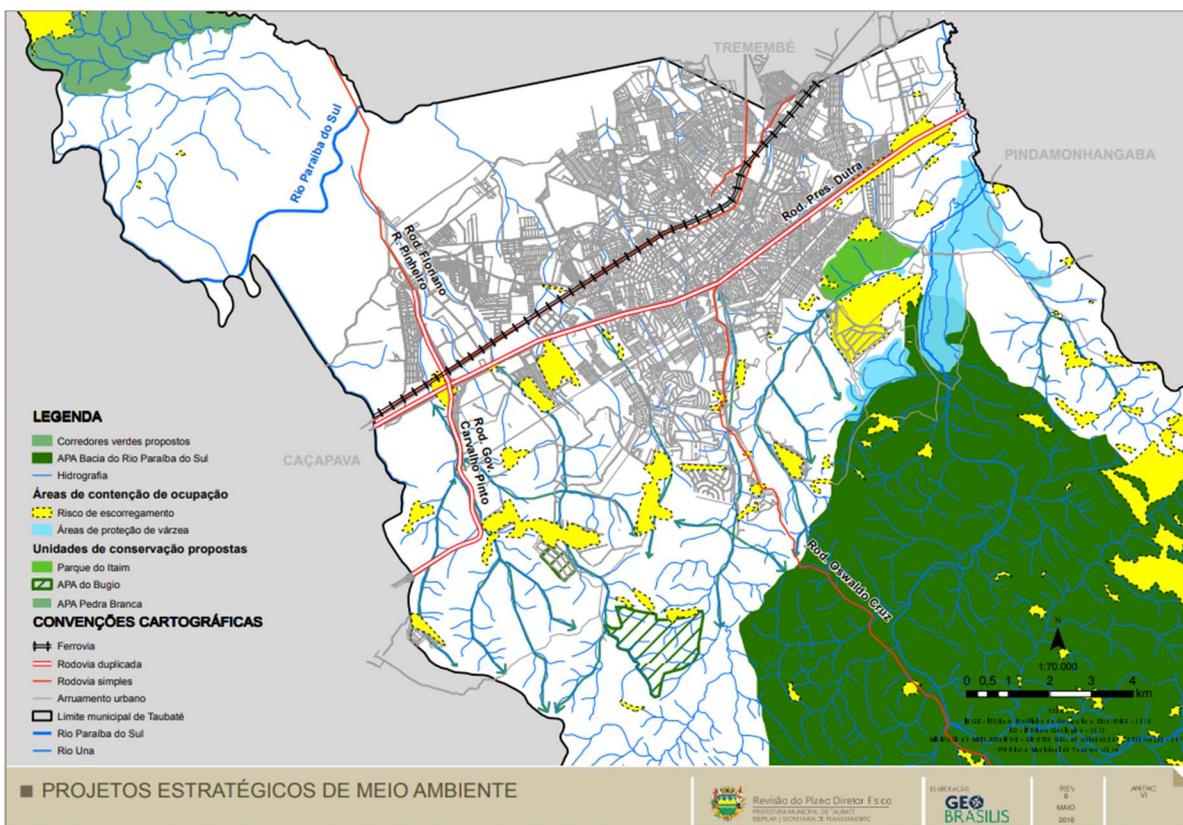


Figura 15 - Mapa de Projetos Estratégicos de Meio Ambiente / Fonte: LC 412/2017.

● Patrimônio Cultural:

Patrimônio Cultural é definido como um conjunto de bens móveis e imóveis existentes no país, cuja conservação é de interesse público. De acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN “*O patrimônio cultural é o conjunto de manifestações, realizações e representações de um povo, de uma comunidade.*”

O objetivo da sua preservação é certificar-se que o progresso considere o desenvolvimento sustentável da região, em especial quanto às características sociais, garantida pela Constituição Federal às presentes e futuras gerações, a herança das identidades culturais, base pela qual se constrói a Nação.

O tombamento é um dos instrumentos de proteção do Patrimônio, em Taubaté estão registrados: 2(dois) imóveis de tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, 13(treze) imóveis tombados pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT e 34 decretos de tombamentos pelo Município, que somam mais de 50 imóveis e áreas paisagísticas.

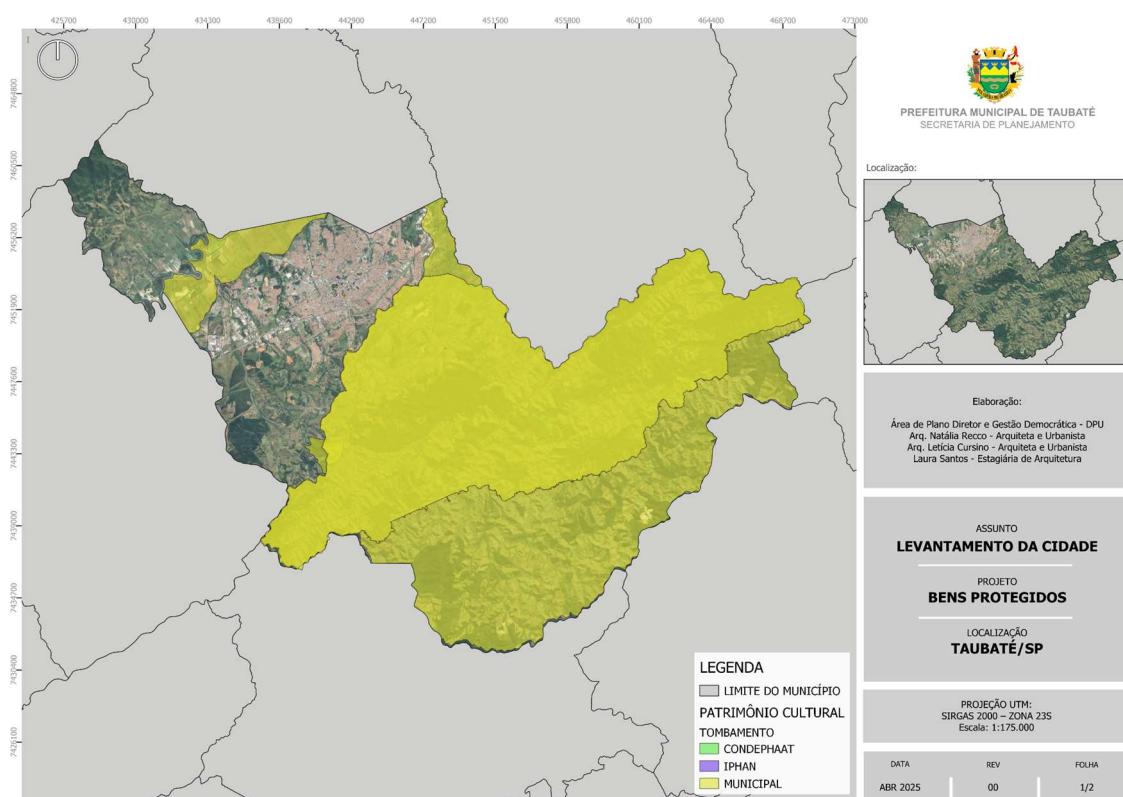


Figura 16 - Mapa de bens protegidos (1/2) / Fonte: SEPLAN - PMT.

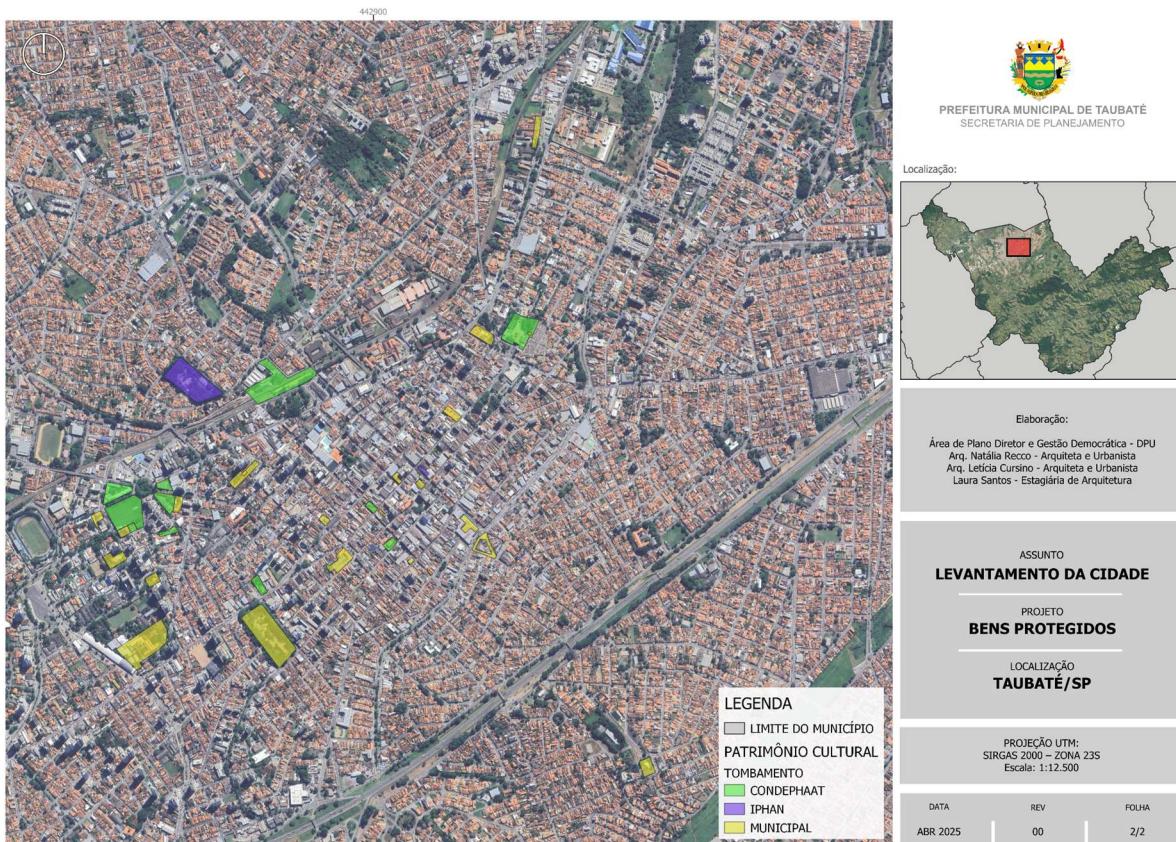


Figura 17 - Mapa de bens protegidos (2/2) / Fonte: SEPLAN - PMT.

Nas áreas de proteção do patrimônio cultural, o uso e ocupação do solo deve levar em consideração as características especiais para preservação dos elementos que compõem as referências culturais da sociedade.

- **Equipamentos Públicos:³**

Os Equipamentos Públicos são instalações e espaços de infraestrutura urbana destinados à serviços públicos prestados pela municipalidade. Taubaté possui mais de 490 equipamentos públicos municipais em seu território, distribuídos no solo urbano e rural de modo a atender toda a população.

Os Equipamentos Públicos do município são divididos pelos segmentos: Desenvolvimento e inclusão social; Saúde; Administrativo; Desenvolvimento, inovação e turismo; Esporte e lazer; Educação; Cultura e economia criativa; e Praças e parques.

³ A fim de proporcionar o acesso público às informações sobre os Equipamentos Públicos de Taubaté, a Secretaria de Planejamento Urbano do município elaborou um mapa interativo disponível no link: https://www.google.com/maps/d/u/1/edit?mid=1bQFx1KF4BHcilmJLmUb-qKObPSYuc_A&ll=-23.030457402190308%2C-45.57013160115265&z=18

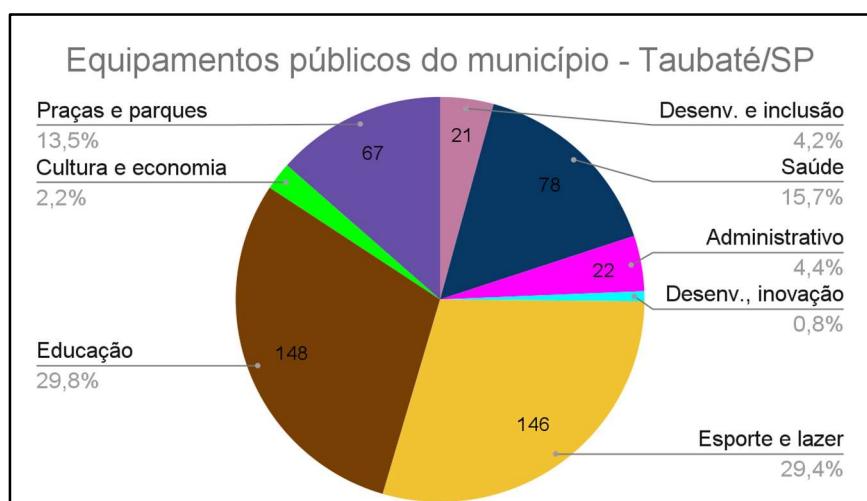


Gráfico 1 - Equipamentos públicos - Taubaté/SP / Fonte: SEPLAN - PMT.

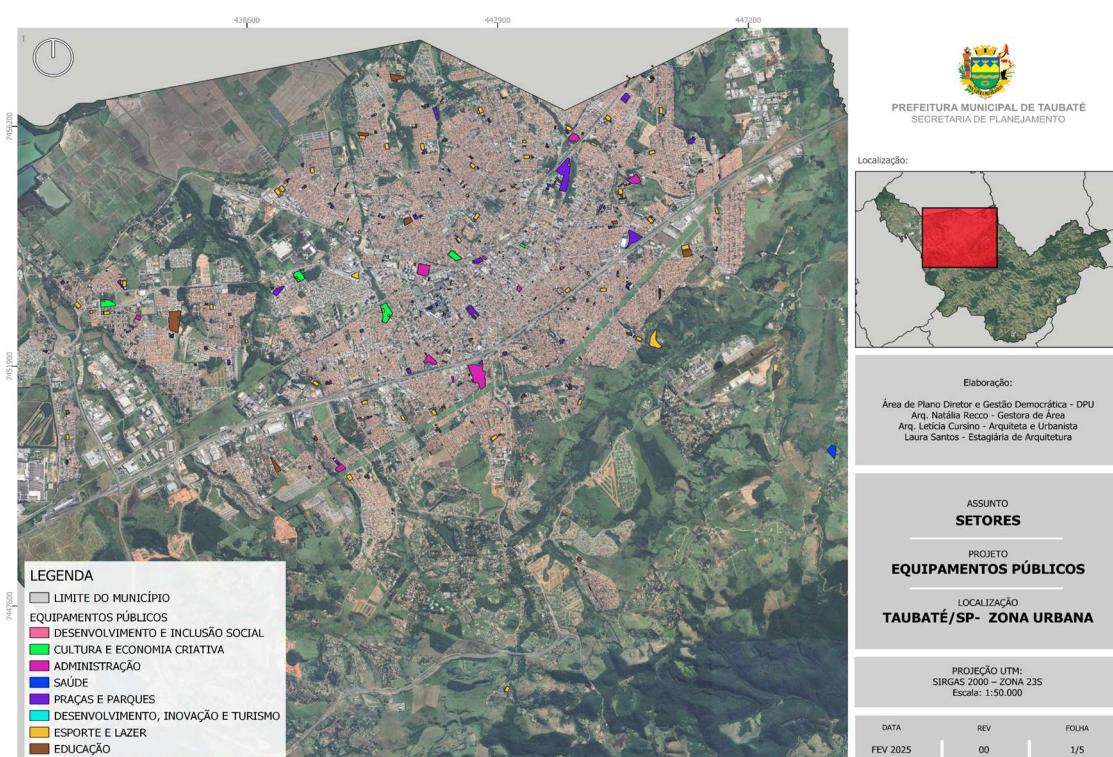


Figura 18 - Mapa de equipamentos públicos (zona urbana) / Fonte: SEPLAN - PMT.



Divisão Administrativa

Conforme o Decreto nº 9.544, de 28 de dezembro de 2001, considerando as denominações tradicionais que compõem a memória da cidade, Taubaté apresenta uma divisão administrativa por bairros. O nome dos bairros do município é de tempos imemoriais, relacionados fatores como templos religiosos construídos no local, rios da região e nomes de origem indígena.

Os bairros de Taubaté são denominados: Água Quente, Alto de São João, Alto de São Pedro, Areão, Barranco, Barreiro, Belém, Caixa d'Água, Cataguá, Cavarucanguera, Centro, Estiva, Imaculada Conceição, Independência, Ipiranga, Itaim, Itapecerica, Lavadouro de Areia, Monção, Pinhão, Pinheirinho, Piracangaguá, Quiririm, Remédios, Santa Luzia, São Gonçalo, Una e Zona Rural.

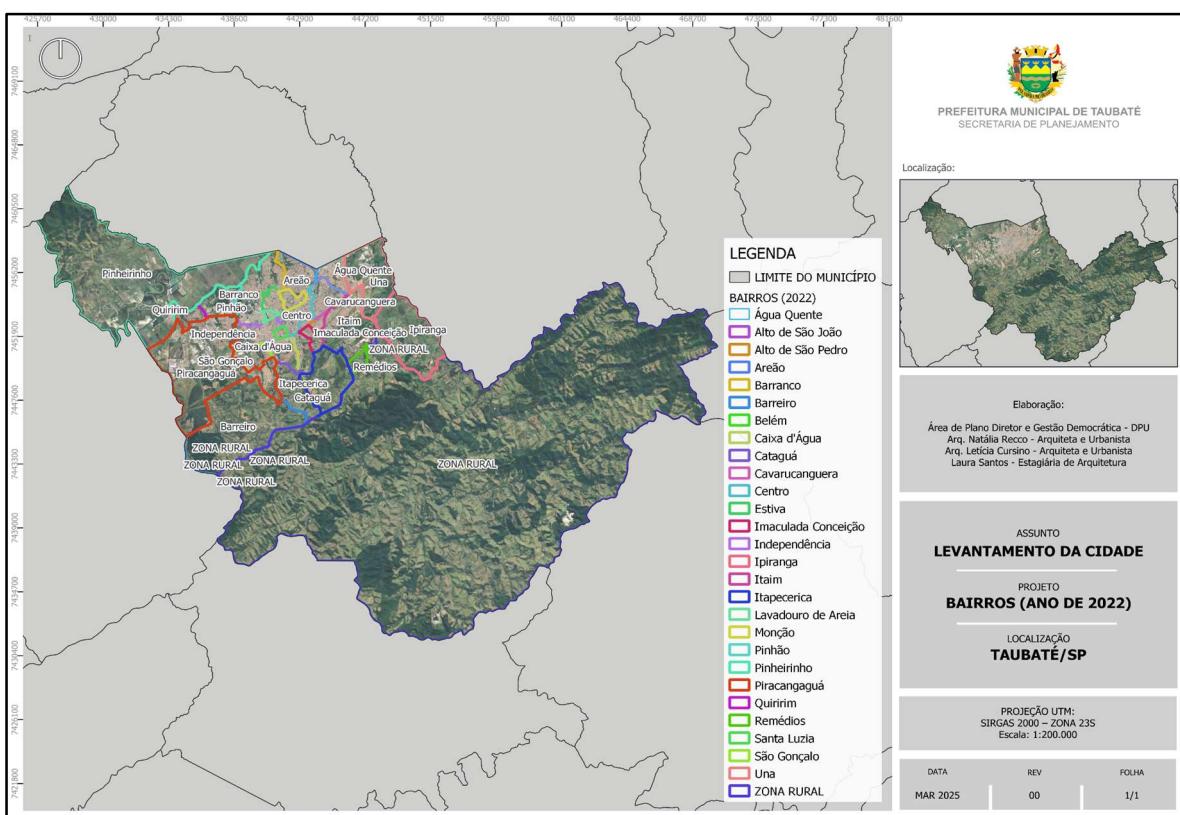


Figura 19 - Mapa de bairros (ano de 2022) / Fonte: SEPLAN - PMT.



Figura 20 - Mapa de bairros - área urbana (ano de 2022) / Fonte: SEPLAN - PMT.

O Censo de 2022 do IBGE realizou uma divisão própria do município, com algumas diferenças ao ser comparado com a divisão estabelecida pelo decreto municipal de Taubaté. Apesar de não apresentar dados dos bairros Barreiro, Ipiranga, Pinheirinho, Remédios e Zona Rural, a divisão do Censo permite uma análise geral eficaz da maioria dos bairros existentes na cidade.

Dos bairros analisados pelo Instituto, aquele com a densidade demográfica mais elevada é o Água Quente, registrando densidade de 7.627,831 habitantes por km² (Censo IBGE 2022). Os bairros Areão, Cavarucanguera, Alto de São Pedro, Alto de São João, Imaculada Conceição, Monção, Estiva, Lavadouro de Areia, e Santa Luzia também apresentam densidade demográfica elevada, ultrapassando densidade de 5.200 habitantes por km². Já o bairro com a densidade demográfica mais reduzida do município é o Cataguá, registrando densidade de 293,289 habitantes por km².

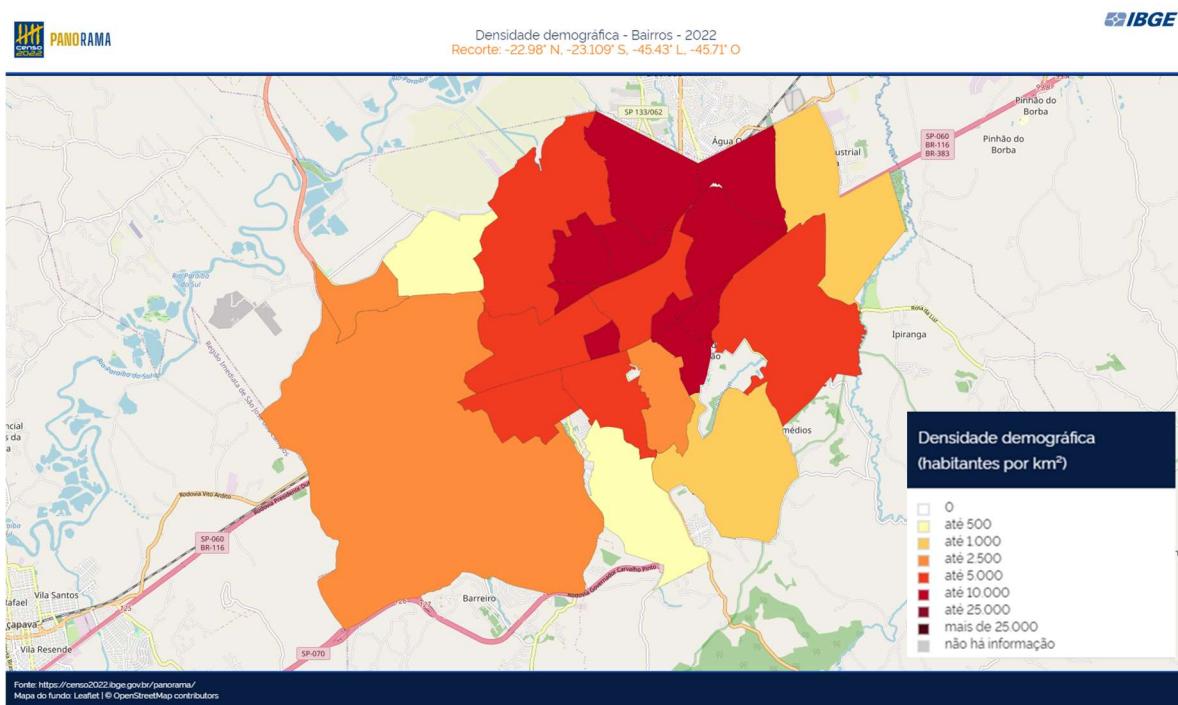


Figura 21 - Densidade demográfica por bairros em Taubaté / Fonte: IBGE, 2022.

Em relação ao sexo da população, foram registradas 154.762 mulheres e 142.678 homens no Censo 2022, sendo que, a maior parte dos bairros analisados registrou maior população de mulheres, com exceção dos bairros Cataguá e Itapecerica.

Sexo da população por bairros - Taubaté/SP

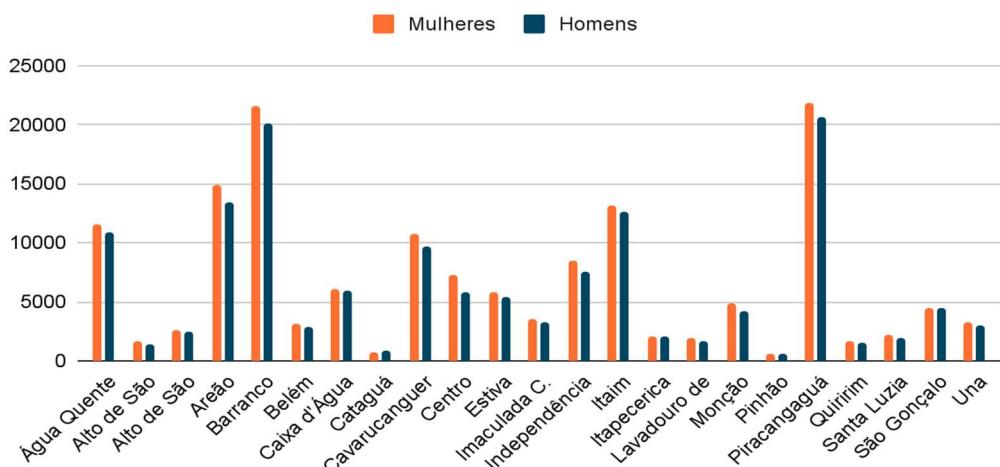


Gráfico 2- Sexo da população por bairros - Taubaté/SP Fonte: IBGE 2022



Está prevista a realização de novo abairramento do município pela Secretaria de Planejamento Urbano, considerando as características de uso e ocupação do solo, o crescimento urbano desde 2001 assim como as diferenças culturais e o pertencimento da população no território.

1.3. Histórico e ocupação territorial

Contexto Histórico

O município de Taubaté foi o primeiro núcleo de povoamento oficialmente formado no Vale do Paraíba do Sul, por volta de 1640, pelo capitão Jacques Félix. Até o surgimento desse povoado, o Vale era habitado por povos tradicionais. Após cinco anos, em 1645, Taubaté tornou-se vila e passou a ser chamada de São Francisco das Chagas de Taubaté. Ainda no mesmo século, a vila se destacou na história nacional, por ser o centro do bandeirismo.

Foi um bandeirante taubateano que descobriu as primeiras amostras de ouro na região que seria denominada mais tarde como Minas Gerais, fundando cidades como Ouro Preto e Mariana. No século XVIII, Taubaté tornou-se um importante centro de abastecimento da região mineradora. Um dos fatos históricos reconhecidos foi a passagem de D. Pedro I pela cidade, levando consigo oito taubateanos para então a Proclamação da Independência. Após vinte anos, em 1842, a Vila de São Francisco das Chagas de Taubaté foi elevada à categoria de cidade passando seu nome para apenas Taubaté, o qual se mantém até a atualidade.

O município exerceu um importante papel para o desenvolvimento econômico e a transformação histórica do país. Em meados do século XIX, a cidade se destacou pela grande produção cafeeira, onde se enriqueceu e desenvolveu-se com muita rapidez. A primeira industrialização no município iniciou em 1891 com a fundação da Companhia Taubaté Industrial (CTI), evento que marcou a transição da base econômica do município, sendo que, ainda em 1900, Taubaté foi a cidade que mais produziu café no Vale do Paraíba.

Atualmente, Taubaté possui uma característica horizontal, com edificações térreas, sobrados e edifícios, e polos de verticalização com demanda crescente deste tipo de empreendimento, registrando 133.141 domicílios (IBGE, Censo 2022), sendo que a maior parte da população reside na zona urbana.

O município de Taubaté é reconhecido como a “Capital Nacional da Literatura Infantil”, por ser a terra natal do escritor taubateano pré-modernista Monteiro Lobato (1882-1948) e abrigo da casa



em que morava o seu avô, conhecida popularmente pelo nome de sua obra de maior destaque: “Sítio do Pica-Pau Amarelo”. Lobato foi jornalista, crítico de arte, tradutor e dono de editora, um dos responsáveis por modernizar a indústria editorial brasileira e deixou uma vasta obra voltada principalmente a crianças e adolescentes.

A cultura taubateana inclui uma gama de manifestações artísticas e patrimônios imateriais, como a obra dos Figureiros, realizada por meio da modelagem em argila, prática iniciada no século XX pela precursora Maria Conceição Frutuoso Barbosa. Atualmente, além dos temas religiosos, os artesãos exploram a retratação de cenas do cotidiano, de festas populares, da vida rural, e do famoso pavão azul, reconhecido pela Secretaria do Trabalho Artesanal nas Comunidades (SUTACO) como símbolo do artesanato paulista.



Figura 22 - Aspectos turísticos de Taubaté/SP / Fonte: Turismo, SP GOV.

Taubaté é uma cidade pertencente à Região Turística Rios do Vale⁴, e lar de muitos ícones de reconhecimento nacional e internacional, como Amácia Mazzaropi, Hebe Camargo, Georgina de Albuquerque, aviadora Joaninha, dentre outros. Atraindo visitantes constantemente, o município apresenta alguns pontos turísticos (como o Cristo Redentor, cachoeiras, Museus de diversos segmentos), além de seu reconhecimento paisagístico, gastronômico com o distrito de Quiririm e dos “saberes e fazeres” tradicionais locais.

BENS PROTEGIDOS - PATRIMÔNIOS MÓVEIS / SABERES E FAZERES	
NOME	PROTEÇÃO
Banda de Música Santa Cecília	Municipal
Festa de Imigração Italiana, realizada no Distrito de Quiririm	Municipal
Academia Taubateana de Letras	Municipal

⁴ Informações: <https://www.turismo.sp.gov.br/conheca-a-regiao-turistica-rios-do-vale>



Balé da Cidade de Taubaté	Municipal
Fanfarra Municipal de Taubaté (FAMUTA)	Municipal
O acervo histórico, arqueológico, artístico, documental e paisagístico do Município	Municipal
Orquestra Sinfônica da Universidade de Taubaté	Municipal
Imagen da Pietá	Municipal
Acervo do Museu da Imigração Italiana	Municipal
Acervo Pertencente a Irmandade de Misericórdia de Taubaté	Municipal
Acervo Museu de Arte Sacra	Municipal

Tabela 4 - Bens Protegidos - Patrimônios móveis / Fonte: SEPLAN - Taubaté, SP

BENS PROTEGIDOS - PATRIMÔNIOS IMÓVEIS	
NOME	PROTEÇÃO
Feira da “Breganha” e Mercado Municipal	Municipal
Escola Municipal de Música, Artes Plásticas e Cênicas “Maestro Fêgo Camargo”	Municipal
Mercado Municipal	Municipal
Chácara do Visconde - Museu Monteiro Lobato	Iphan
Capela do Pilar	Iphan
Casarão Oliveira Costa	Condephaat
Casa Dantas	Municipal
Conjunto CTI - Construções Remanescentes da CTI	Condephaat



Conjunto CTI - Conjunto de Edifícios CTI	Municipal
Conjunto CTI - Edifício Félix Guisard	Condephaat
Conjunto CTI - Construções Remanescentes da CTI - Escola	Condephaat
Conjunto CTI - Chaminé CTI	Condephaat
Conjunto CTI - Antiga Creche da CTI	Condephaat
Conjunto CTI - Construções Remanescentes da CTI	Condephaat
Conjunto CTI - Construções Remanescentes da CTI	Condephaat
Conjunto CTI - Sede recreativa e demais edifícios	Municipal
Escola Lopes Chaves	Condephaat
Vila Santo Aleixo	Condephaat
Capela dos Monteiro	Municipal
Colégio Bom Conselho	Municipal
Palacete da Viscondessa de Tremembé	Municipal
Palácio Episcopal e Igreja do Rosário	Municipal
Boulevard Rio Branco	Municipal
Convento Santa Clara	Condephaat
Teatro Metrópole	Municipal
Fazenda Pasto Grande	Condephaat
Bacia do Rio Una	Municipal
Museu da Imigração Italiana	Municipal
Praça e Santuário Santa Terezinha	Municipal



Casa Félix Guisard Filho	Municipal
Capela Nossa Senhora dos Remédios	Municipal
Conjunto de Quiririm - Casas Particulares: Adolfo Soldi	Municipal
Conjunto de Quiririm - Casa Particular Mineirão	Municipal
Conjunto de Quiririm - Várzea do Paraíba	Municipal
Conjunto de Quiririm - Coqueiros	Municipal
Conjunto de Quiririm - Casa Particular da Meire	Municipal
Conjunto de Quiririm - Casa Particular Dona Ema Vaquelli	Municipal
Conjunto de Quiririm - Sede do Esporte Clube Quiririm	Municipal
Conjunto de Quiririm - Armazém do Tilim	Municipal
Conjunto de Quiririm - Igreja Nossa Senhora Aparecida	Municipal
Conjunto de Quiririm - Casa Particular Dona Nina	Municipal
Conjunto de Quiririm - Casa Particular Dona Loura	Municipal
Conjunto de Quiririm - Escola Municipal Amadeo Pistilli	Municipal
Conjunto de Quiririm - Casas Particulares: Carlinhos	Municipal
Conjunto de Quiririm - Ruínas da Estrada de Ferro - Mercato Quiririm	Municipal
Conjunto de Quiririm - Casa Castilho - Restaurante Le Bistro	Municipal
Conjunto de Quiririm - Capela Nossa Senhora da Conceição Aparecida	Municipal
Conjunto de Quiririm - Mercato	Municipal
Conjunto de Quiririm - Casa Particular Marcelo Pistilli	Municipal
Conjunto de Quiririm - Pontilhão	Municipal



Conjunto de Quiririm - Ruínas da Estrada de Ferro	Municipal
Conjunto de Quiririm - Belvedere - João e Valentina Turci	Municipal
Conjunto de Quiririm - Casas Particulares: José Indiani	Municipal
Fachada de imóvel na Rua Visconde do Rio Branco	Municipal
Paisagem da Serra do Quebrancagalha e Divisor de Águas	Municipal
Residência Raul Guisard	Municipal
Mata do Bugio	Municipal
Cristo Redentor	Municipal
Casa na Rua Visconde do Rio Branco	Municipal
Capela São Vicente de Paulo	Municipal
Conjunto Corozita	Municipal
Edifício Urupês - Tesourinho	Municipal
Conjunto Vicentinho - Casas Pias	Municipal
Capela Sant'Ana	Municipal
Departamento de Ciências e Letras da Universidade de Taubaté	Municipal
Complexo ferroviário	Condephaat
Centro Cultural Toninho Mendes	Municipal

Tabela 5 - Bens Protegidos - Patrimônios imóveis / Fonte: SEPLAN - Taubaté, SP.



Evolução da Malha Urbana

A malha urbana compõe a estrutura física e os fluxos do município. Percebe-se que a malha do município de Taubaté sofreu uma evolução com o passar dos anos, ocasionando a expansão do seu núcleo original e transformações de uso e ocupação do solo, de acordo com a necessidade de ocupação territorial e de mobilidade da população.

No entanto, a sua formação inicial de quadriláteros, desenhada pelo fundador Jacques Félix, até hoje é perceptível no contexto urbano, caracterizando o centro histórico do município.

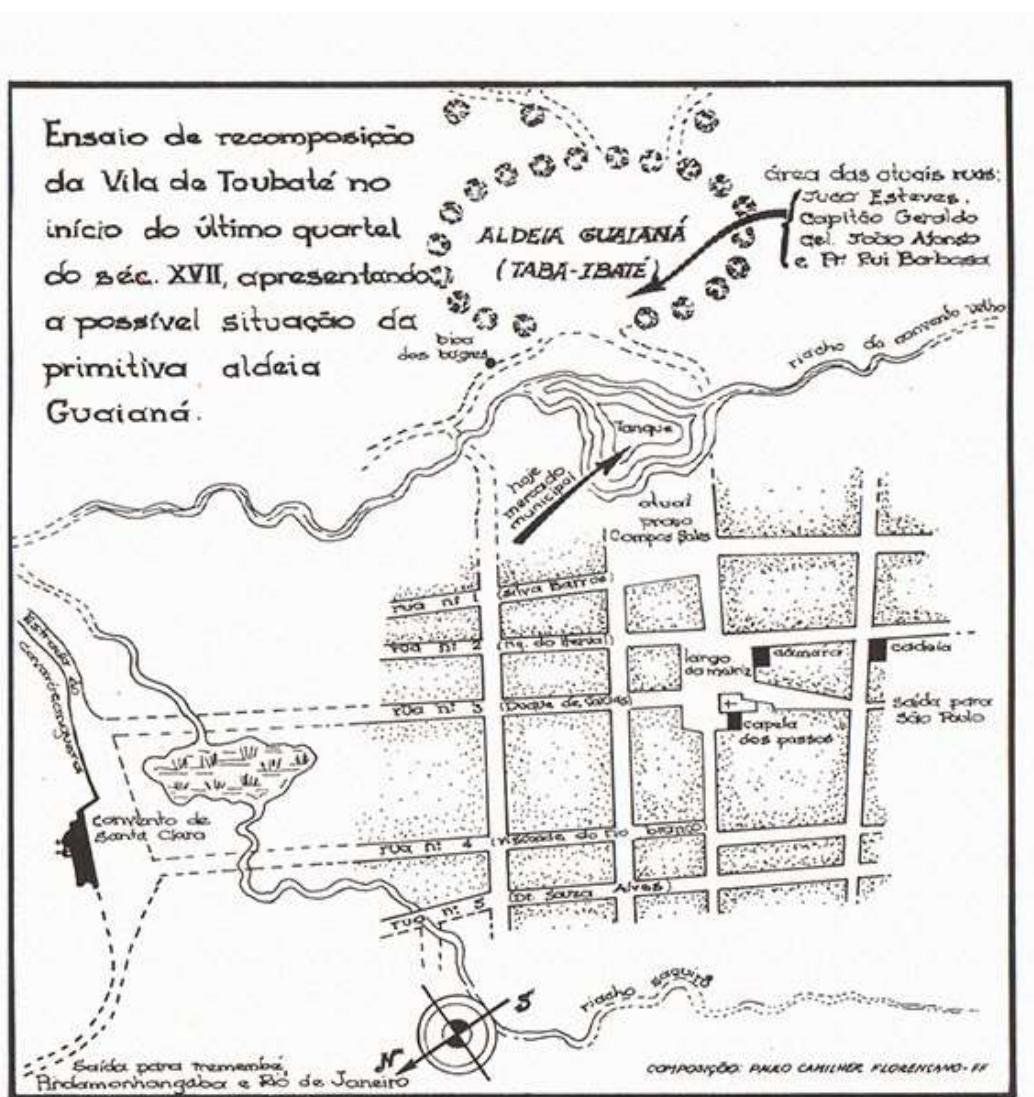


Figura 23 - Recomposição da Vila de Taubaté, séc. XVII por Paulo Camilher Florençano. Fonte: Almanaque Urupês.



EVOLUÇÃO DA MALHA URBANA DE TAUBATÉ - ATÉ PRIMEIRA INDUSTRIALIZAÇÃO

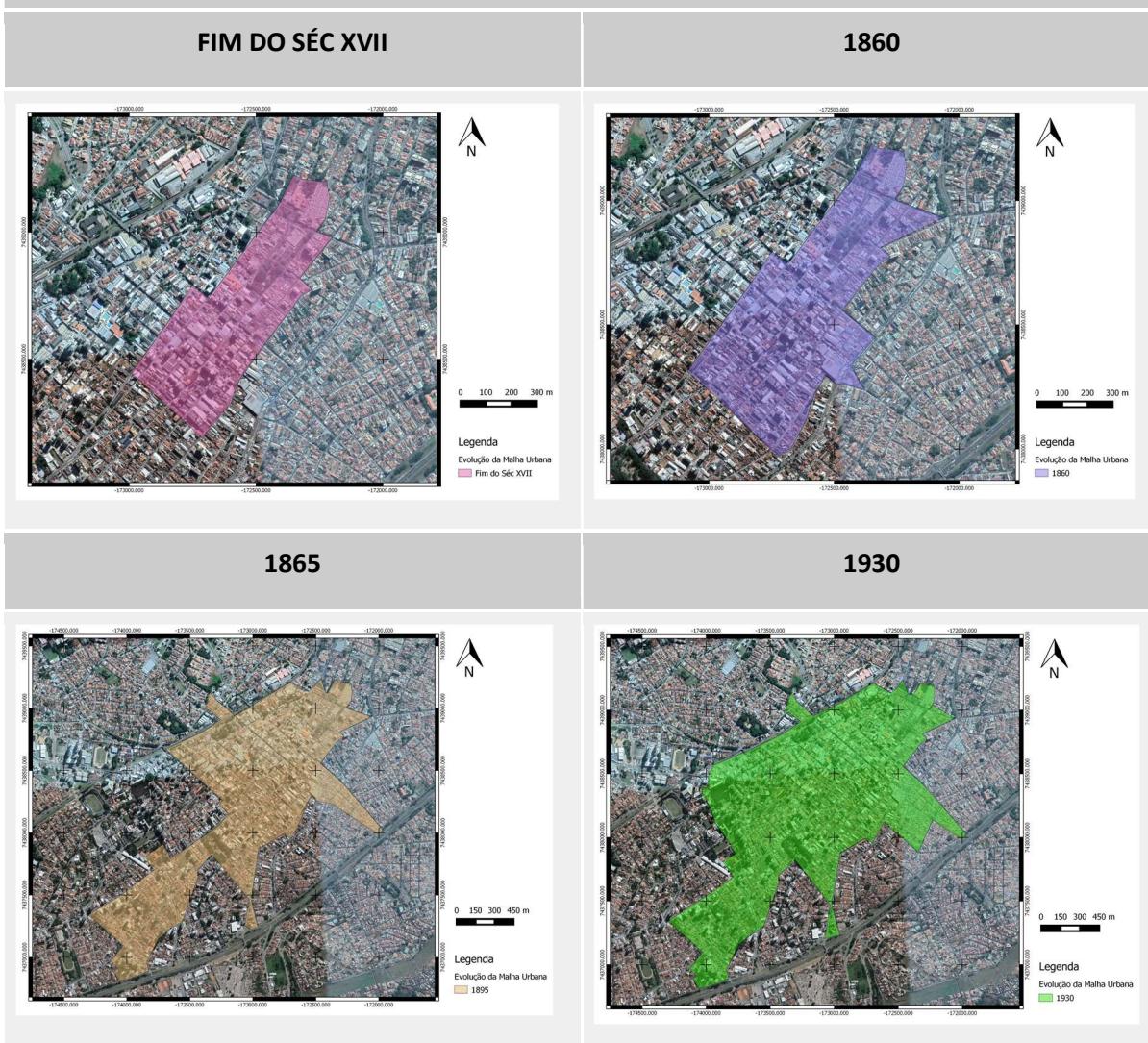


Figura 24 - Evolução da malha urbana de Taubaté/SP / Fonte: APGDD / SEPLAN (Estudos para o Plano de Preservação do Patrimônio Cultural e da Paisagem).



Evolução da Malha Urbana - Conjunto

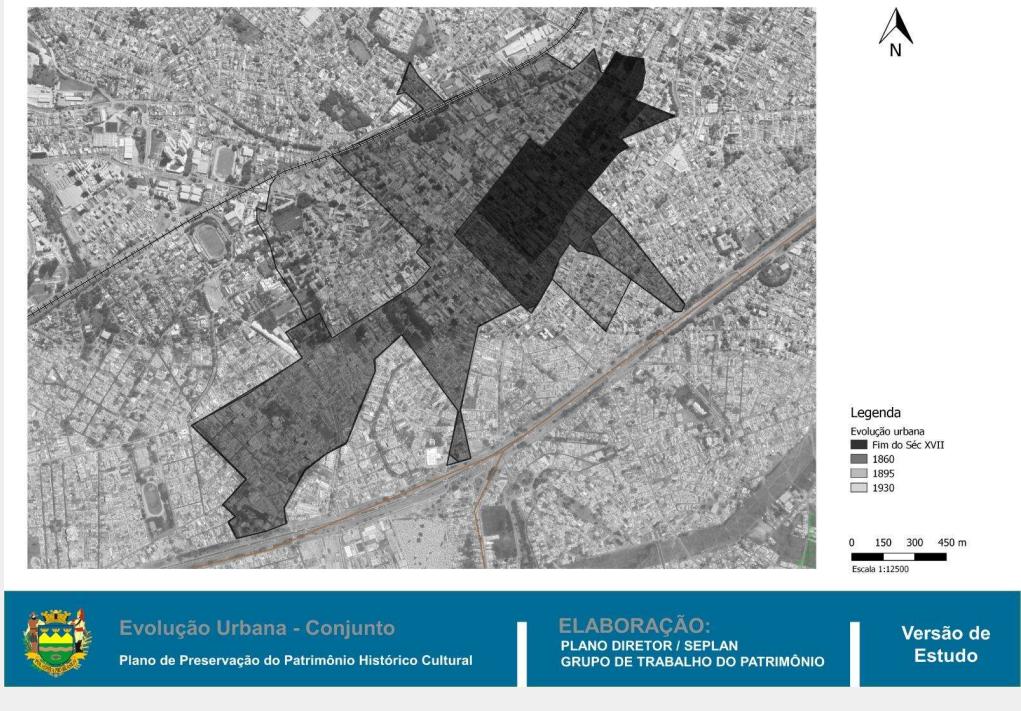


Figura 25 - Evolução da malha urbana de Taubaté/SP - conjunto / Fonte: APDGD | SEPLAN (Estudos para o Plano de Preservação do Patrimônio Cultural e da Paisagem).

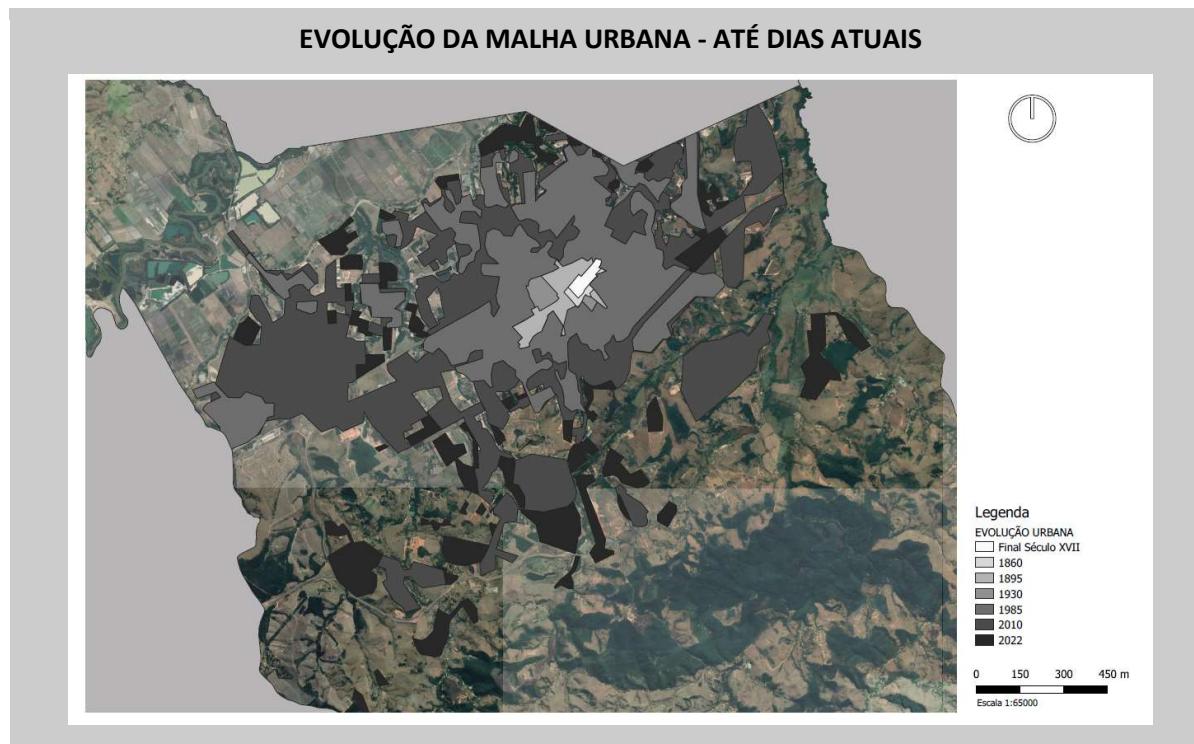


Figura 26 - Evolução da malha urbana de Taubaté/SP - Fonte: APDGD | SEPLAN (Estudos para o Plano de Preservação do Patrimônio Cultural e da Paisagem).



A chegada das multinacionais no município marca a 2^a fase de industrialização, com a criação dos parques industriais, expandindo a malha urbana para além dos limites da linha férrea e da Rodovia Presidente Dutra. O grande investimento em núcleos habitacionais no período pode indicar os motivos da inexistência de favelizações, apesar do crescimento exponencial do território.

No entanto, outros pontos como falta de conectividade na mobilidade urbana e planejamento estratégico dos equipamentos públicos são desafios encontrados nestes locais, além dos aspectos de vulnerabilidade social em especial nas regiões mais afastadas do centro histórico.

1.4. Características demográficas de Taubaté

População

Taubaté é um município de porte médio, com população de 310.739 habitantes e densidade demográfica de 497,18 hab/km², de acordo com o Panorama do Censo 2022 do IBGE. A população feminina representa 51,86% da população total, enquanto os homens representam 48,14%. A maior parte da população, de ambos os sexos, é composta por pessoas da faixa etária de 40 a 44 anos, representando 4,09% da população.

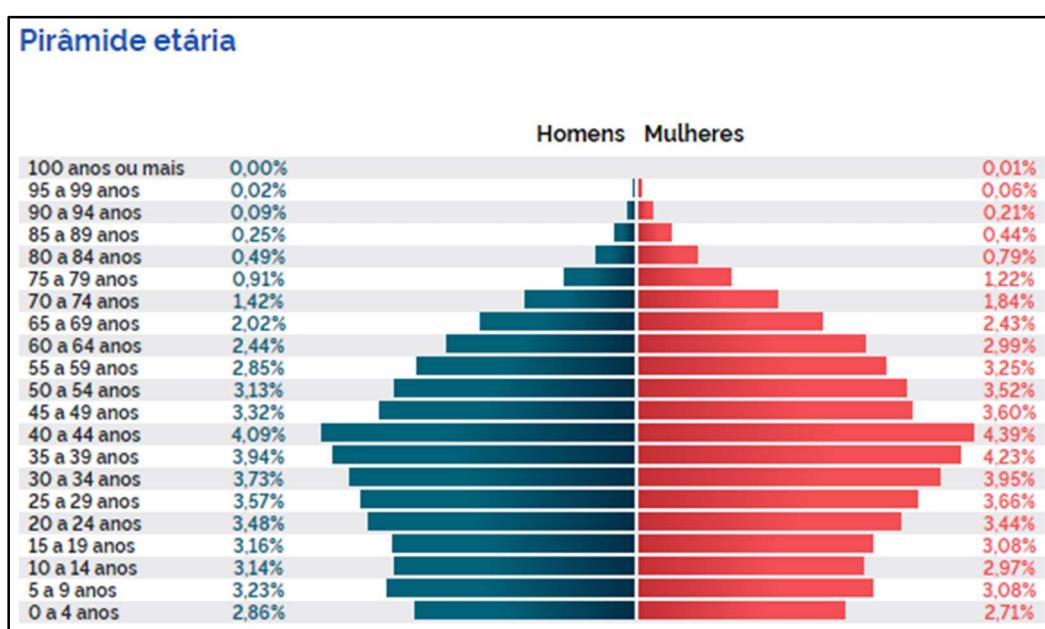


Figura 27 - Pirâmide etária do município de Taubaté / Fonte: IBGE,2022.



De acordo com o Panorama do Censo 2022 do IBGE, a população de Taubaté cresceu cerca de 11,5% dos anos de 2010 a 2022 e representa cerca de 0,7% da população do Estado de São Paulo, sendo que 98,32% reside na zona urbana e 1,68% reside na zona rural do município. A Taxa Geométrica de Crescimento (TGC) anual da população de Taubaté é de 0,91%, sendo superior à TGC do país (0,52%) e à do Estado de São Paulo (0,61%).

Em relação ao emprego formal no município, em 2023 foram registrados pela Fundação SEADE 92.969 empregos formais e salário médio de R\$ 3.805.

DADOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ (SEADE - 2023)			
POPULAÇÃO		DENSIDADE DEMOGRÁFICA (Hab/km ²)	
Município	310.739	Município	497,18
RA	1.589.875	RA	155,7
Estado	44.411.238	Estado	178,92
TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL		IDADE MEDIANA	
Município	0,91%	Município	37
RA	0,95%	RA	37
Estado	0,61%	Estado	36
POPULAÇÃO COM 65 ANOS E MAIS (%)		RAZÃO DE SEXOS	
Município	17,63	Município	92,84
RA	17,05	RA	93,91
Estado	17,22	Estado	92,97

Tabela 6 - Dados demográficos do município de Taubaté / Fonte: Fundação SEADE, 2022



INDICADORES DO CENSO 2022 - IBGE

TGC (% a.a.)		GRAU DE URBANIZAÇÃO (%)	
Município	0,91	Município	98,32
Estado	0,61	Estado	96,82
País	0,52	País	87,41

Tabela 7 - Indicadores do Censo 2022 / Fonte: IBGE, 2022.

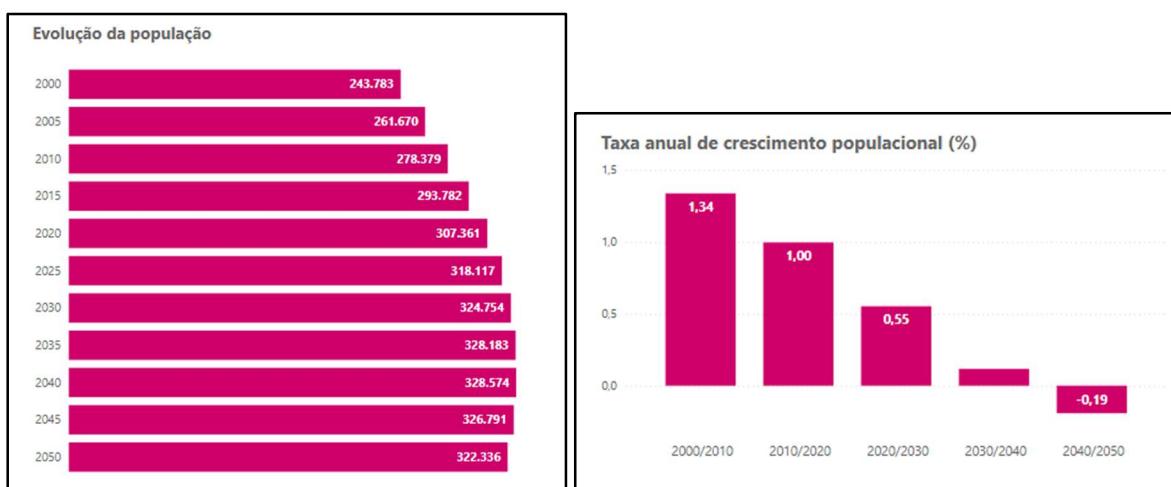


Tabela 8 - Projeção populacional do município até 2050 / Fonte: Fundação SEADE.

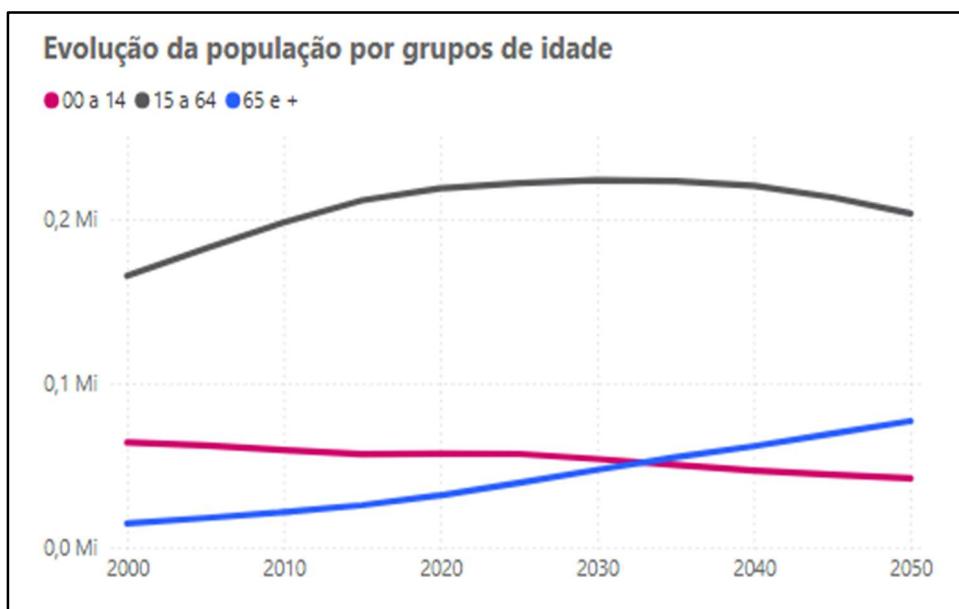


Figura 28 - Evolução da população por grupos de idade / Fonte: Fundação SEADE.

1.5. Considerações finais sobre o território e a demografia

Tendências e Desafios

A análise do território e da demografia de Taubaté evidencia um município de expressiva relevância regional, com dinâmica urbana complexa, marcada por forte urbanização, diversidade socioespacial e significativa presença de áreas ambientalmente sensíveis. Ao mesmo tempo em que concentra sua população majoritariamente na zona urbana, com adensamento progressivo em certas centralidades, o município mantém uma extensa área rural com importantes funções ambientais e produtivas.

A distribuição do uso do solo apresenta-se com uma lógica de incentivo ao uso misto, com atividades comerciais e de serviços permitidos em grande parte do território urbano, enquanto áreas específicas são destinadas a usos industriais de maior impacto.

O município possui grande parte do território em áreas rurais com vocação para preservação ambiental, como é o caso da APA Federal da Bacia do Rio Paraíba do Sul, situada na porção sul do município, e da região da Pedra Negra, onde há estudos para implantação de Unidade de Conservação. Tais regiões exigem um planejamento mais assertivo, que permita o desenvolvimento sustentável por



meio de estratégias que conciliam preservação ambiental, turismo ecológico, regeneração ambiental e agricultura sustentável, evitando a expansão da urbanização nestes locais.

A expansão urbana planejada para o sul do município, conforme previsto no Plano Diretor, mostra-se até o momento, suficientes para crescimento populacional, diante das tendências demográficas que apontam para o envelhecimento da população e a desaceleração do crescimento populacional. É necessário um aprofundamento no planejamento para o desenvolvimento das regiões em expansão, a fim de não agravar ou continuar os problemas existentes no município, assim como preparar a cidade para o cenário de eventos climáticos extremos.

É importante, também, conter o esvaziamento das regiões centrais e estimular o adensamento sustentável e bem estruturado incentivando habitações nestes locais, respeitando os limites de infraestrutura e ampliando a oferta de áreas públicas com funções ambientais e sociais.

A verticalização incentivada pelo último Plano Diretor, embora desejável sob a ótica da cidade compacta, demanda infraestrutura compatível, incluindo equipamentos públicos, mobilidade eficiente e áreas livres com funções ambientais e de socialização. A ausência de horizontes urbanos — como parques, praças e áreas verdes — é particularmente crítica nas áreas centrais e nas bordas da cidade, este último onde predominam populações socialmente vulneráveis. Para enfrentar essa carência, recomenda-se a adoção de metodologias como a métrica 3-30-300 para priorização das ações, orientando o planejamento de espaços urbanos mais saudáveis, resilientes e equitativos.

O fenômeno da expansão irregular, por meio de loteamentos clandestinos, especialmente em áreas rurais e ambientalmente frágeis, representa um dos principais vetores de degradação ambiental e desordem urbana. A contenção desse processo requer uma atuação integrada entre fiscalização, regularização fundiária e instrumentos urbanísticos que orientem o crescimento urbano de forma responsável.

Além disso, a mudança na estrutura etária, com crescimento expressivo da população idosa, impõe a necessidade de reorientar o planejamento urbano para garantir mobilidade, acessibilidade, serviços de saúde e espaços públicos adequados a esse grupo. Este cenário reforça a importância de uma abordagem intersetorial no desenvolvimento de políticas públicas que considerem as especificidades do envelhecimento populacional.

Taubaté também apresenta potencial significativo para o desenvolvimento do turismo, ainda pouco explorado, sobretudo quando se considera sua riqueza histórica, cultural e natural. Como uma das cidades mais antigas do Estado de São Paulo e com papel destacado na história nacional, o município possui patrimônio material e imaterial valioso, que pode ser integrado ao planejamento territorial como vetor de desenvolvimento econômico e valorização identitária.



Por fim, destaca-se a importância da incorporação do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte ao Plano Diretor Municipal, como forma de garantir a articulação entre os interesses locais e metropolitanos. Esta integração é fundamental para fortalecer diretrizes voltadas ao desenvolvimento sustentável e à adaptação à emergência climática, alinhando o planejamento territorial aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às exigências do século XXI.

Há 25 anos de completar seus 400 anos, o desenvolvimento de Taubaté depende da construção de uma cidade que seja planejada com responsabilidade socioambiental, capaz de responder aos desafios demográficos, econômicos e climáticos com visão estratégica, para isso é essencial a conexão do planejamento urbano ao orçamento público de curto e longo prazo, estabelecendo diretrizes ousadas, porém executáveis, que promovam o bem-estar coletivo e a regeneração do território.



Capítulo 2: Habitação

2.1. Análise da habitabilidade no município

Domicílio

Conforme o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o município de Taubaté apresenta densidade demográfica de 497,18 hab/km² e um total de 133.141 domicílios, sendo: 75,9% casas, 20,4% apartamentos, 3,61% casas de vila ou condomínio, 0,06% cortiços e 0,02% estruturas degradadas ou inacabadas.

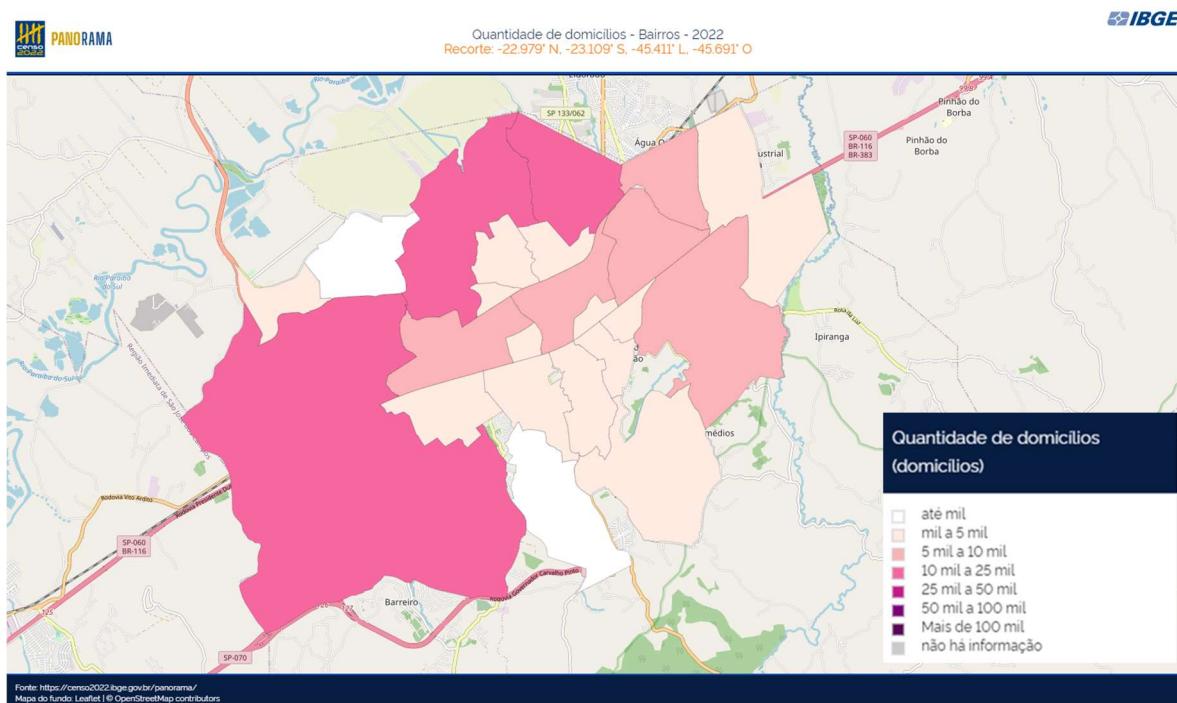


Figura 29 - Quantidade de domicílios por bairros - Taubaté/SP / Fonte: IBGE, 2022.

Os domicílios de Taubaté estão distribuídos em:

- 133.008 Domicílios particulares permanentes - domicílio que foi construído a fim de servir exclusivamente para habitação e, na data de referência, tinha a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas;
- 38 Domicílios particulares improvisados - domicílio localizado em uma edificação que não tenha dependências destinadas exclusivamente à moradia (por exemplo, dentro



de um bar), como também os locais inadequados para habitação e que, na data de referência, estavam ocupados por moradores; e

- 95 Domicílios coletivos - instituição ou estabelecimento onde a relação entre as pessoas que nele se encontravam, moradoras ou não, na data de referência, era restrita a normas de subordinação administrativa.

Os domicílios particulares permanentes de Taubaté são subdivididos em “ocupados”, “não-ocupados vagos” e “não-ocupados de uso ocasional”. Há um total de 112.842 domicílios particulares permanentes ocupados, e média de 2,47 moradores por domicílio. A ocupação dos domicílios em Taubaté varia entre: “próprio, já pago”, “alugado”, “próprio, pagando”, “cedido ou emprestado” e “outros”.

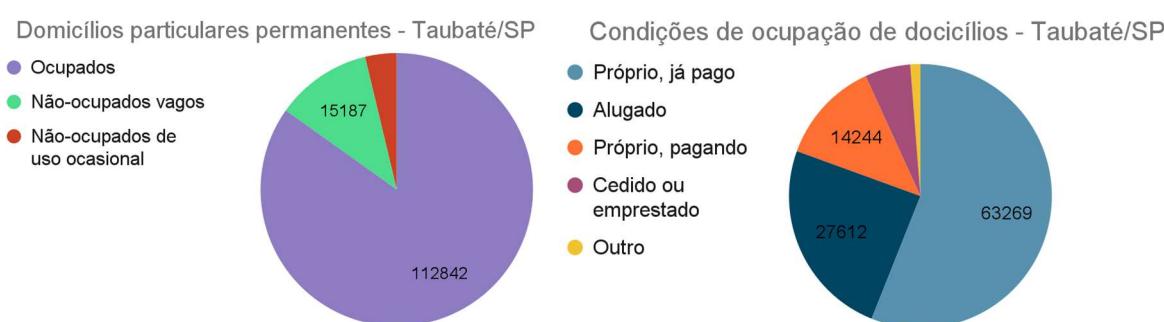
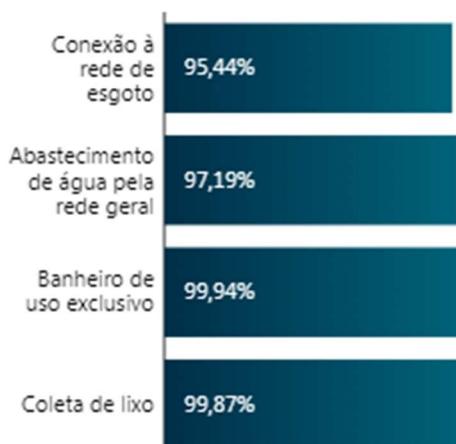


Figura 30 - Domicílios particulares permanentes e Condições de ocupação de domicílios - Taubaté/SP / Fonte: IBGE, 2022.

A infraestrutura dos domicílios é fundamental para a qualidade das habitações do município, sendo um dos fatores principais o saneamento. O acesso à água, rede de esgoto e coleta de lixo atingem mais de 95% da população taubateana, e mais de 99% da população do município possui banheiro de uso exclusivo no domicílio.



Características dos domicílios



Moradores por características dos domicílios



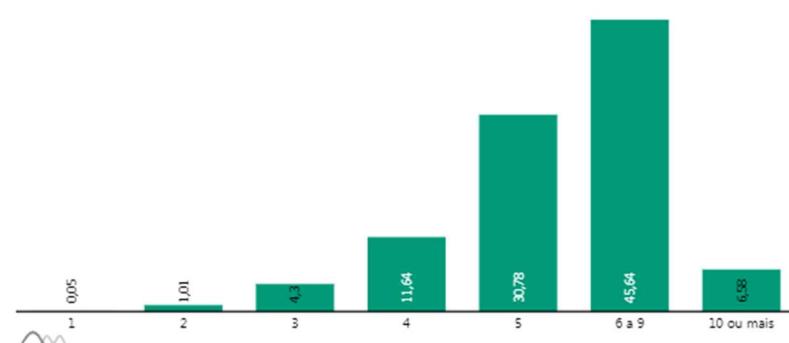
Figura 31 - Características dos domicílios e moradores por características dos domicílios / Fonte: IBGE, 2022.

O tipo de material utilizado nas paredes externas dos domicílios em Taubaté é majoritariamente de alvenaria ou taipa com revestimento, correspondendo a 95,94% dos domicílios. O segundo material mais utilizado é a alvenaria sem revestimento (3,84%), seguido de taipa sem revestimento (0,08%), madeira para construção (0,04%) e madeira reaproveitada (0,02%). De acordo com o IBGE não há domicílios sem parede no município, e 0,08% apresentam paredes externas compostas por material diferente dos citados

O número de cômodos pode variar de 1 a 10 ou mais por domicílios, sendo a maior porcentagem concentrada no valor de 6 a 9 cômodos. Em relação ao número de moradores por dormitório, a maior porcentagem dos domicílios apresenta mais de 1 até 2 moradores.



Número de cômodos



Número de moradores por dormitório

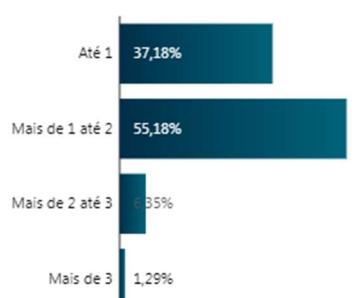


Figura 32 - Número de cômodos por domicílio e nº de moradores por dormitório/ Fonte: IBGE, 2022.



Média de moradores por domicílio - Bairros - 2022
Recorte: -22.983° N, -23.103° S, -45.433° L, -45.713° O

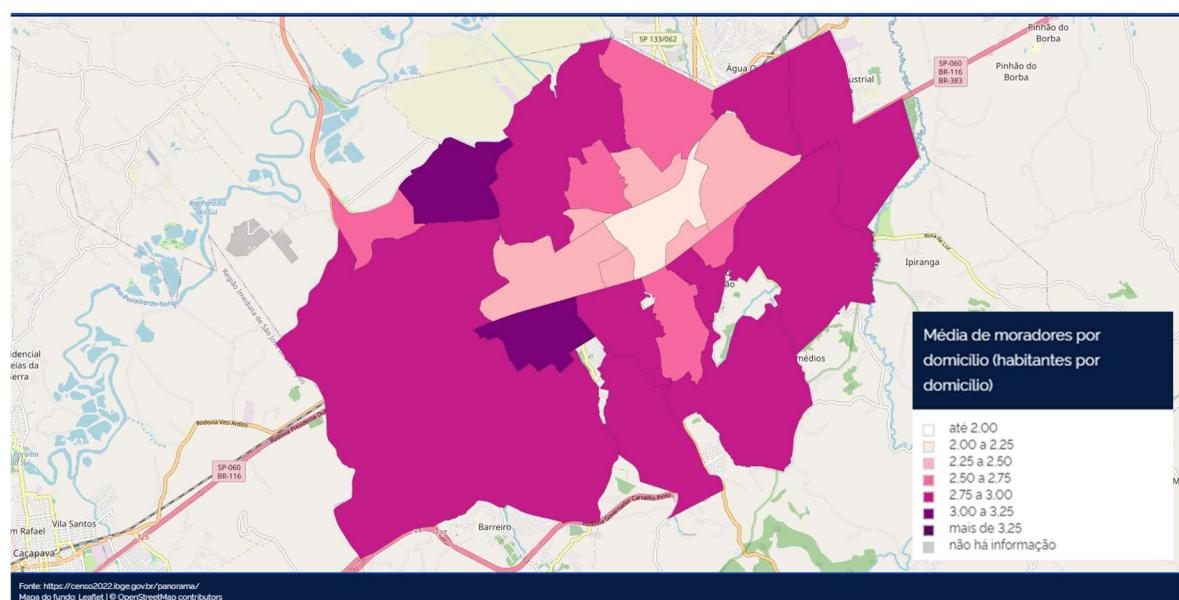


Figura 33 - Média de moradores por domicílio - bairros de Taubaté-SP / Fonte: IBGE, 2022.

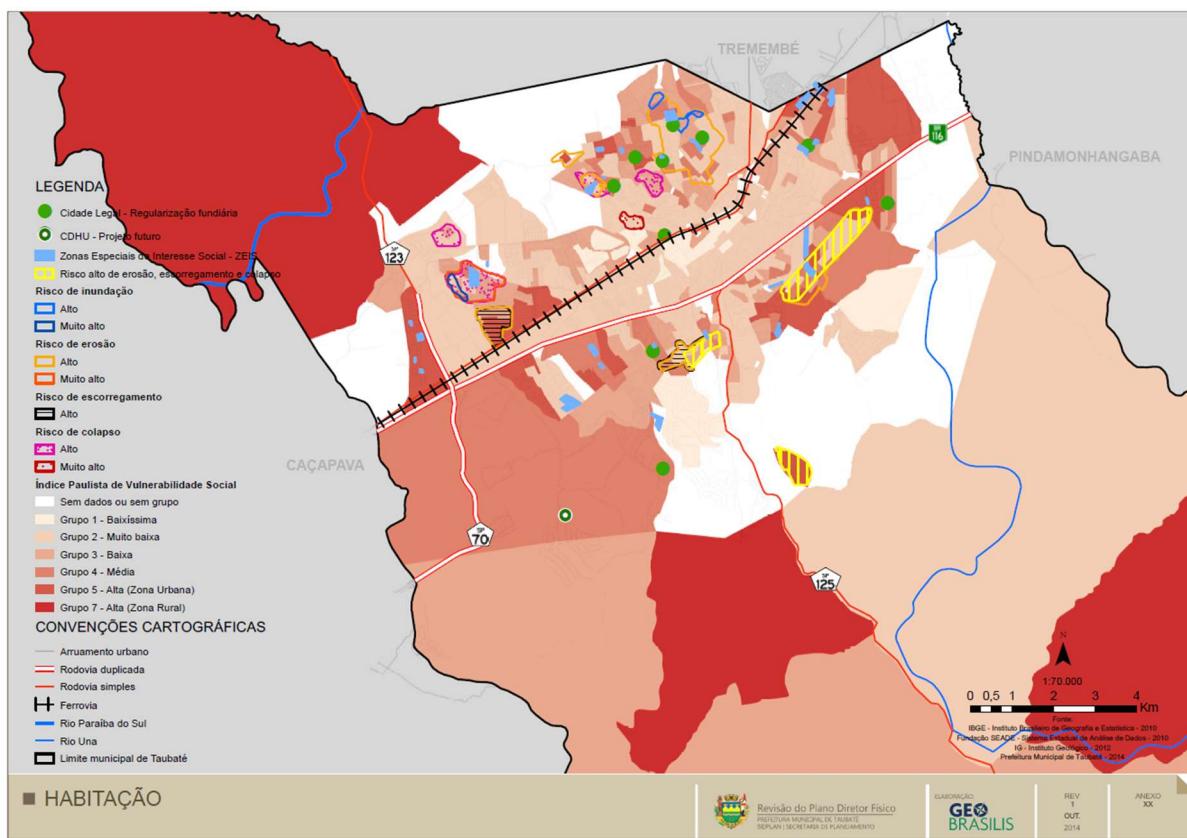


Figura 34 - Mapa de habitação - Taubaté/SP / Fonte: LC 412/2017 - PMT, 2014.

2.2. Habitação de Interesse Social

O município de Taubaté dispõe de um Plano Municipal de Habitação de Interesse Social⁵, elaborado em 2013, em conformidade com o contrato firmado entre a Prefeitura Municipal e o Ministério das Cidades, por meio do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS) e da Caixa Econômica Federal.

Esse processo incluiu também a criação do Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social, através da LEI Nº 4072, DE 5 DE JULHO DE 2007, instrumento necessário para a inserção do município no Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS).

Elaborado em um momento de reestruturação da política habitacional brasileira e de fortalecimento do planejamento urbano integrado, o plano tem como principal objetivo garantir o acesso à moradia digna para famílias de baixa renda, definidas, à época, como aquelas com renda

⁵ O Plano Municipal de Habitação de Interesse Social necessita de revisão, dado que encontra-se desatualizado e não consoante com a situação atual do município de Taubaté.



mensal de até três salários mínimos. A proposta estrutura-se em programas, ações e metas que articulam as diretrizes existentes com as instâncias consultivas e deliberativas locais, priorizando a regularização fundiária, a remoção de assentamentos precários, e a melhoria das condições de salubridade, segurança e habitabilidade para famílias residentes em áreas inadequadas ou em situação de risco.

Os princípios do Plano Municipal de Habitação de Taubaté são:

- Garantia do direito universal à moradia digna;
- Função social da propriedade urbana;
- Considerar a questão habitacional como uma política de Estado;
- Gestão democrática e participativa da política habitacional; e
- Articulação das ações de habitação à política urbana.

Importante ressaltar que, o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS), criado pela Lei nº 11.124/2005, visa integrar e centralizar programas e projetos habitacionais que visam o acesso à moradia digna para famílias de baixa renda. Para os municípios, o SNHIS pode ajudar a:

- Acessar recursos financeiros: Através do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS), os municípios podem ter acesso a recursos para financiar projetos habitacionais, como a aquisição de lotes, construção de moradias e reformas.
- Coordenar e planejar a atuação em habitação: O SNHIS facilita a articulação entre os diferentes órgãos e instituições envolvidos na área habitacional, promovendo uma atuação mais eficiente e integrada.
- Aprimorar a política habitacional local: Ao aderir ao SNHIS, os municípios podem alinhar suas políticas e programas habitacionais com a Política Nacional de Habitação, garantindo maior coerência e eficácia.
- Aumentar a participação da sociedade civil: A lei que criou o SNHIS estabelece que os municípios devem constituir conselhos com participação de representantes dos movimentos populares, para garantir a participação da sociedade civil na gestão das políticas habitacionais.

No que se refere ao Governo Federal, Taubaté também é beneficiário de programas habitacionais provenientes do F NHIS e Orçamento Geral da União - OGU, financiando parcialmente Programas Habitacionais do município, permitindo a execução do Programa Minha Casa Minha Vida, que atende famílias com renda mensal de até R\$ 8.000,00 (oito mil reais), e anual, de até R\$ 96.000,00 (noventa e seis mil reais), em áreas urbanas e rurais, respectivamente.



Além disso, Taubaté mantém convênios com o Governo do Estado de São Paulo, por meio do Programa Casa Paulista, coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) e pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU). O programa reúne um conjunto de ações e serviços voltados à ampliação do acesso à moradia para famílias de baixa renda. No âmbito desse convênio, foi realizada em 2022 a licitação para a construção de 266 unidades habitacionais no Sítio Tangará.

Já em 2025, foi anunciado o atendimento de 100 famílias por meio da modalidade Carta de Crédito Associativa, que é uma modalidade de atendimento habitacional com financiamento coletivo para compra de imóvel na planta ou em construção, regida pela Lei nº 4.591/64. A CDHU atua como agente técnico e financeiro, oferecendo subsídios a famílias de baixa renda e acompanhando a obra até a entrega das chaves, dando prioridade a quem está em área de risco, em auxílio moradia ou indicado por entidades sem fins lucrativos. Funciona com recursos próprios ou em parcerias com órgãos públicos e movimentos de moradia.

Estão em andamento 15 empreendimentos de Habitação de Interesse Social no município que preveem um total de 4.158 novas unidades, no entanto, tais empreendimentos visam sanar a demanda habitacional referente ao público com renda acima da Faixa 2 do Programa Minha Casa, Minha Vida, ou seja, a partir de R\$ 2.850,01.

Esses empreendimentos seguem as disposições da Lei Municipal nº 5.541, de 2020, que disciplina o parcelamento, uso e ocupação do solo, bem como normas edilícias para empreendimento de habitação de interesse social, a lei prevê normas e benefícios para incentivar a construção de unidades habitacionais.

EMPREENDIMENTOS PRIVADOS DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL						
Processo	Requerente	Tipo	Uni.	Bairro	Status	
1020/20	CONSTRUTORA E INCORPORADORA AREÃO SPE LTDA	VERTICAL	189	AREÃO	COMUNIQUE-SE	
1719/24	THL EMP. IMOB.	LOTEAMENTO	500	ITAPECERIC A	COMUNIQUE-SE	
2222/24	ALEA S.A	COND. HORIZONTAL	183	BARREIRO	APROVADO	
697/25	ALEA S.A	COND. HORIZONTAL	199	BARREIRO	AGUARDANDO	



4188/24	LUÍS CAETANO DA SILVA SCHINCARIOL	LOTEAMENTO	223	ÁGUA QUENTE	AGUARDANDO
2660/20	FUPA PARTICIPACOES LTDA	VERTICAL	142	AREÃO	APROVADO
2493/21	CAVEC INCORPORAÇÃO LTDA.	VERTICAL	288	BARRANCO	APROVADO
56614/19	PACAEMBU - LOTEAMENTO	BAIRRO PLANEJADO	35	UNA	APROVADO
2158/22	PACAEMBU - MIRANTE DAS ÁGUAS	COND. HORIZONTAL	308	UNA	APROVADO
2157/22	PACAEMBU - MIRANTE DO VALE	COND. HORIZONTAL	300	UNA	APROVADO
177/24	PACAEMBU - MIRANTE DAS FLORES	COND. HORIZONTAL	298	UNA	APROVADO
2901/24	JOSE MARCONDES	LOTEAMENTO	66	IMACULADA	PRÉ-APROVADO
3873/24	NOVOS EMPREENDIMENTOS	BAIRRO PLANEJADO	919	BARREIRO	COMUNIQUE-SE
912/22	SAN MARINO EMPREENDIMENTOS	VERTICAL	410	CAVARUCA NGUERA	APROVADO
1864/22	LDI EMPREENDIMENTOS	LOTEAMENTO	98	BARREIRO	PRÉ-APROVADO

Tabela 9 - Processos de empreendimento de Habitação de Interesse Social em andamento no município, 2025 /
Fonte: SEPLAN, Taubaté - SP.

Outro instrumento fundamental para assegurar o direito à moradia é a Lei Federal nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008, que institui o direito à assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social. A chamada Lei da ATHIS (Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social) garante apoio técnico à população de baixa renda para elaboração de projetos de construção, ampliação ou reforma de moradias, promovendo o uso racional e seguro do espaço edificado, prevenindo ocupações em áreas de risco e consolidando práticas sustentáveis de urbanização.

O município de Taubaté prevê regulamentar a Lei de ATHIS localmente por meio da revisão do Código de Obras e Edificações, prevista para o ano de 2025, fortalecendo o papel da assistência técnica como política pública estruturante da habitação de interesse social.



Déficit Habitacional

Segundo dados divulgados em abril de 2024 pela Fundação João Pinheiro (FJP), o déficit habitacional no Brasil atingiu, em 2022, a marca de 6 milhões de domicílios, o que corresponde a 8,3% do total de habitações ocupadas no território nacional. Em relação a 2019 (5.964.993 domicílios), observa-se um crescimento de aproximadamente 4,2%, evidenciando a persistência e agravamento do problema.

A maior parte do déficit habitacional concentra-se em famílias com renda mensal de até dois salários mínimos, especialmente aquelas enquadradas na Faixa 1 do Programa Minha Casa, Minha Vida. O ônus excessivo com aluguel é o principal componente do déficit, representando 52,2% do total, abrangendo domicílios de famílias com renda de até três salários mínimos que comprometem mais de 30% da renda mensal com o pagamento de aluguel.

Do ponto de vista regional, há uma variação significativa na composição do déficit:

- Norte e Nordeste: predomínio de habitações precárias (42,8% e 39,9%, respectivamente), com destaque para a relevância do déficit habitacional rural.
- Sudeste, Sul e Centro-Oeste: o déficit é majoritariamente urbano, tendo como principal componente o ônus excessivo com aluguel.

A habitabilidade está diretamente relacionada a fatores como infraestrutura urbana, localização, qualidade construtiva dos imóveis, densidade domiciliar e ocorrência de assentamentos precários. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) diferencia os assentamentos subnormais (favelas) de habitações precárias. Estas últimas incluem domicílios improvisados ou construídos com materiais inadequados, tais como madeira reaproveitada, taipa sem revestimento ou outros materiais não convencionais.

O cálculo do déficit habitacional baseia-se na soma de quatro componentes fundamentais, definidos metodologicamente pela FJP, permitindo uma leitura precisa das necessidades habitacionais e subsidiando a formulação de políticas públicas:



1. Habitações precárias: domicílios inadequados para moradia, incluindo construções improvisadas (barracos, veículos, embarcações, etc.) e estruturas físicas sem condições mínimas de habitabilidade.
2. Coabitacão familiar involuntária: famílias distintas compartilhando o mesmo domicílio por falta de alternativa habitacional.
3. Ônus excessivo com aluguel urbano: domicílios urbanos com renda de até três salários mínimos que comprometem mais de 30% da renda familiar com aluguel.
4. Adensamento excessivo em domicílios alugados: imóveis alugados com mais de três moradores por dormitório, caracterizando superlotação

Fórmula do Déficit Habitacional Total:

$$\text{Déficit Habitacional} = A + B + C + D$$

Onde:

A = Habitações precárias

B = Coabitacão familiar involuntária

C = Ônus excessivo com aluguel urbano

D = Adensamento excessivo em domicílios alugados

Componente	O que representa	Como é contado
A. Habitações precárias	Moradias sem condições mínimas (improvisadas, degradadas, taipa sem revestimento, etc.)	1 unidade de déficit por domicílio
B. Coabitacão involuntária	Famílias adicionais no mesmo domicílio por falta de opção	Cada família extra = 1 unidade



C. Ônus excessivo com aluguel urbano	Famílias de baixa renda que gastam + de 30% da renda com aluguel	1 unidade por família nessa condição
D. Adensamento excessivo em domicílios alugados	Mais de 3 moradores por dormitório em imóvel alugado	1 unidade por domicílio nessa condição

O monitoramento do déficit habitacional é um instrumento estratégico para o planejamento urbano e habitacional, permitindo a alocação mais eficiente de recursos públicos, a priorização de investimentos e a definição de políticas que atendam às realidades específicas de cada região. Sem diagnóstico, não há direção – e sem direção, não há solução.

Para a construção e levantamento do déficit habitacional de Taubaté será necessário um diagnóstico mais preciso e a formulação de políticas eficazes, é recomendável a realização de um levantamento técnico detalhado, com o cruzamento de dados estatísticos, incluindo informações sobre renda familiar, condições de moradia e localização dos domicílios em situação de vulnerabilidade. Dito isto, é possível *a priori* estabelecer algumas impressões sobre deficit habitacional na cidade.

Em Taubaté, segundo o Censo de 2022, não foram registrados assentamentos classificados como favelas. A maioria da população reside em domicílios particulares permanentes, sendo que 77.513 unidades foram declaradas como de propriedade dos moradores, já quitadas ou em processo de aquisição. Ainda assim, há indícios de vulnerabilidade habitacional.

Conforme os dados do IBGE, 0,08% dos domicílios possuem paredes externas de taipa sem revestimento, 0,02% utilizam madeira reaproveitada e outros 0,08% apresentam materiais não especificados, o que indica a presença de habitações com condições inadequadas. No mesmo levantamento, foram contabilizados 38 domicílios improvisados (sem dependências construídas exclusivamente para moradia), 23 edificações degradadas ou inacabadas e 73 cortiços — todos sem especificação detalhada de localização ou padrão construtivo.



Em junho de 2023, a Secretaria Municipal de Habitação registrou 3.222 pessoas inscritas na fila por moradia. Contudo, trata-se de um cadastro autodeclaratório, sem validação posterior, o que compromete a confiabilidade dos dados. É necessário um levantamento técnico do município contendo, no mínimo, a faixa de renda das famílias e a motivação da demanda habitacional — se decorrente de domicílio deficitário, ônus excessivo com aluguel ou situação de coabitação, correlacionando com demais análises urbanísticas, a fim de basear as políticas públicas de longo prazo sobre o tema.

A CAIXA realizou, em 2012, um estudo que estimava uma demanda habitacional de 9.088 unidades para Taubaté, importante esclarecer que esse número referia-se à demanda total por moradia (busca) e não ao déficit habitacional (real), sendo calculado com base em critérios próprios descritos na metodologia do estudo.

É importante destacar que o município ainda carece de um diagnóstico técnico aprofundado sobre seu déficit, com metodologia compatível ao tema e ao objetivo abordado.

2.3. Infraestrutura habitacional e acessibilidade

Saneamento, coleta de lixo e abastecimento.

Conforme o Plano Municipal de Saneamento da Prefeitura de Taubaté, o serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário é atendido pela SABESP, sob a Lei n.º 1.931 de 14 de outubro de 1981. Os rios que abastecem a cidade são coletados em mananciais superficiais do Paraíba do Sul e Una e atendem a 100% da área urbana.

Na área urbana, o atendimento à coleta de lixo também é universalizado e os resíduos são encaminhados para um aterro sanitário no município de Tremembé. A coleta é diversificada, atendendo às residências, indústrias e hospitais. A coleta seletiva está sendo implantada e no município existem alguns Pontos de Entrega Voluntária dos reciclados.

Em relação a distribuição de energia, o serviço de energia elétrica no município de Taubaté é realizado pela concessionária EDP Bandeirantes e atende cerca de 99,85% dos domicílios, incluindo a área urbana e rural.



Cobertura Vegetal

A cobertura vegetal consiste em áreas da cidade cobertas por vegetação, como árvores e gramíneas e possui grande impacto na qualidade do ar, na mobilidade urbana e no conforto térmico e ambiental, além de estar diretamente relacionado à redução de problemas psicológicos na população. De acordo com dados registrados pela plataforma UrbVerde no ano de 2021, a cobertura vegetal (PCV) em Taubaté - SP registrou a média de 19% (variando na cidade entre 1% e 34%), compondo área vegetada de 12.832.000 m².

O índice de cobertura vegetal por habitante no município corresponde a 638.76 m²/hab, sendo que 60% dos moradores estão situados próximos às praças, com uma distância média de 7 metros. Outro aspecto pontuado foi a desigualdade de renda (1.36x), visto que os moradores próximos a praças têm em média 15% mais de renda em comparação àqueles distantes, impactando em um índice de desigualdade socioambiental de 0.63. A população mais afetada pela distância de parques e praças são negros e indígenas, correspondendo a 30% vivendo fora da vizinhança das praças.

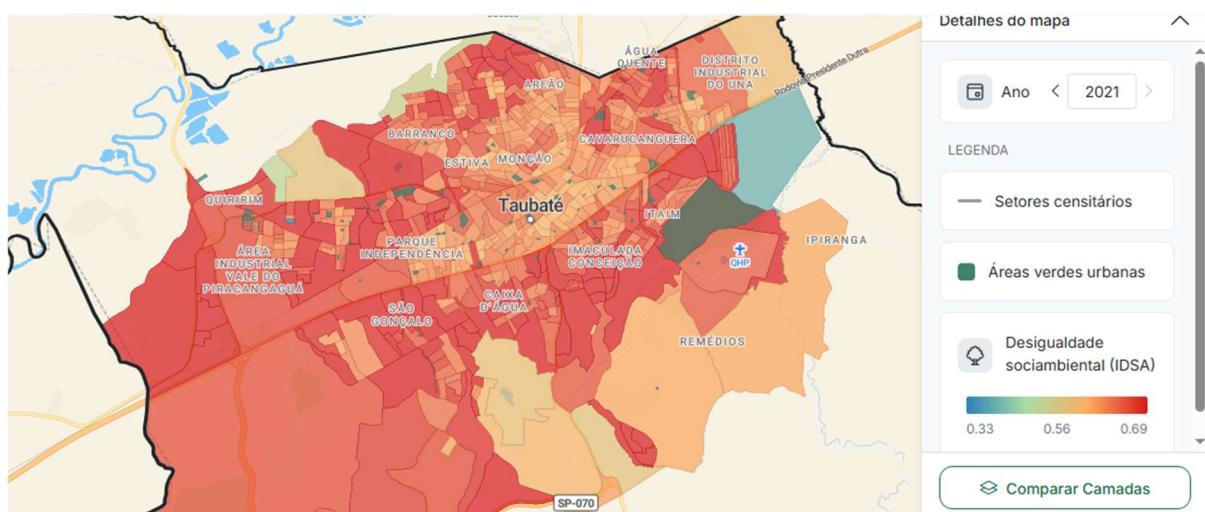


Figura 35 - Desigualdade socioambiental (IDSA) em Taubaté-SP / Fonte: UrbVerde, 2021.



Ilhas de calor

As ilhas de calor são as áreas com maior temperatura do município, causadas pela baixa permeabilidade do solo e a retenção de calor por materiais como asfalto e concreto, são responsáveis por impactos na mobilidade urbana e no conforto térmico da população. A formação dessas ilhas está relacionada à distribuição da cobertura vegetal e a existência de bairros com habitações precárias, que abrigam a comunidade de baixa renda em Taubaté.

Conforme dados de 2021 registrados pela plataforma UrbVerde, a temperatura da superfície possui mínima de 24° C e máxima de 35° C, com nível 2 de ilha de calor. O grupo populacional mais afetado pelas ilhas são as mulheres, correspondendo a 41% vivendo nas regiões mais quentes da cidade.

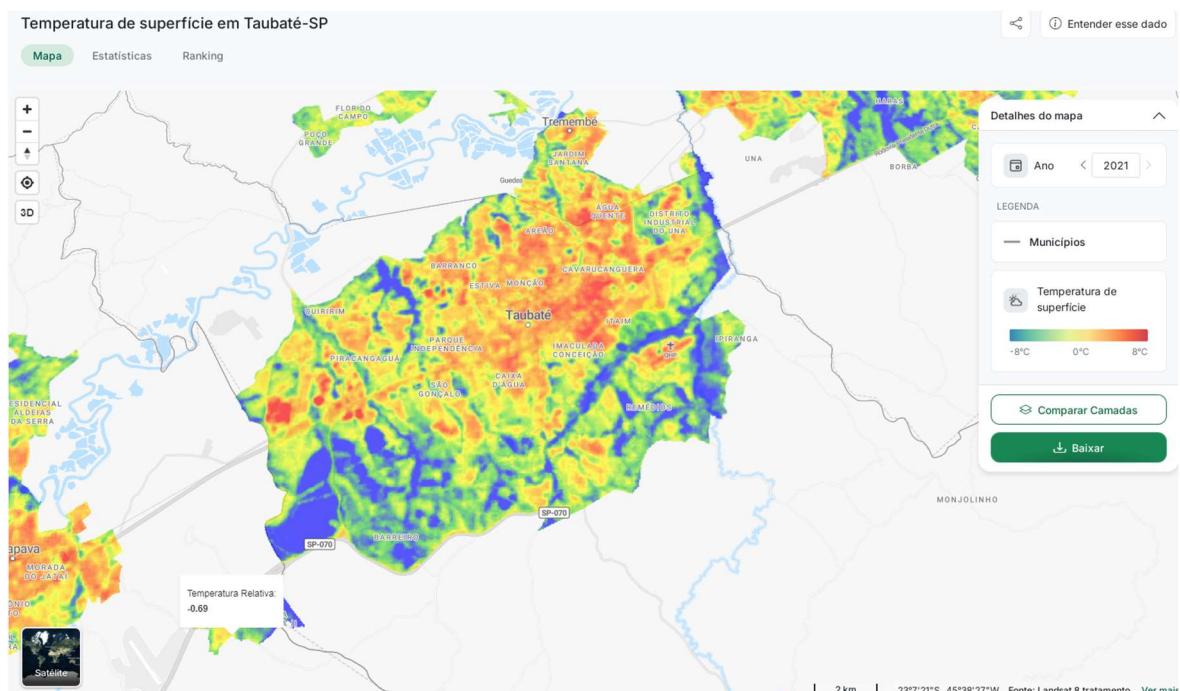


Figura 36 - Temperatura de superfície em Taubaté-SP / Fonte: UrbVerde, 2021.



Gáfico temperatura média ao longo dos anos

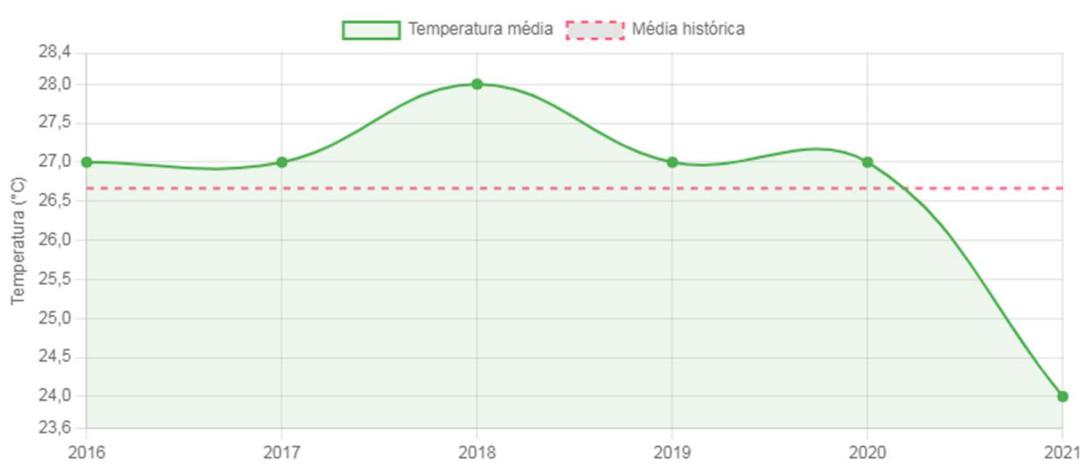


Figura 37 - Gráfico de temperatura média em Taubaté/SP ao longo dos anos / Fonte: UrbVerde, 2021.

Áreas de risco

Em 2022 foi elaborado o Plano Municipal de Gerenciamento de Riscos e Desastres, uma composição realizada de forma conjunta com o Plano da Bacia do Rio Paraíba do Sul, coordenado pelo Governo do Estado de São Paulo. Nele foram identificadas áreas de risco geológico, no qual estão inseridos um total de 27 moradias em vulnerabilidade ou risco, os riscos identificados no município foram inundação e solapamento.

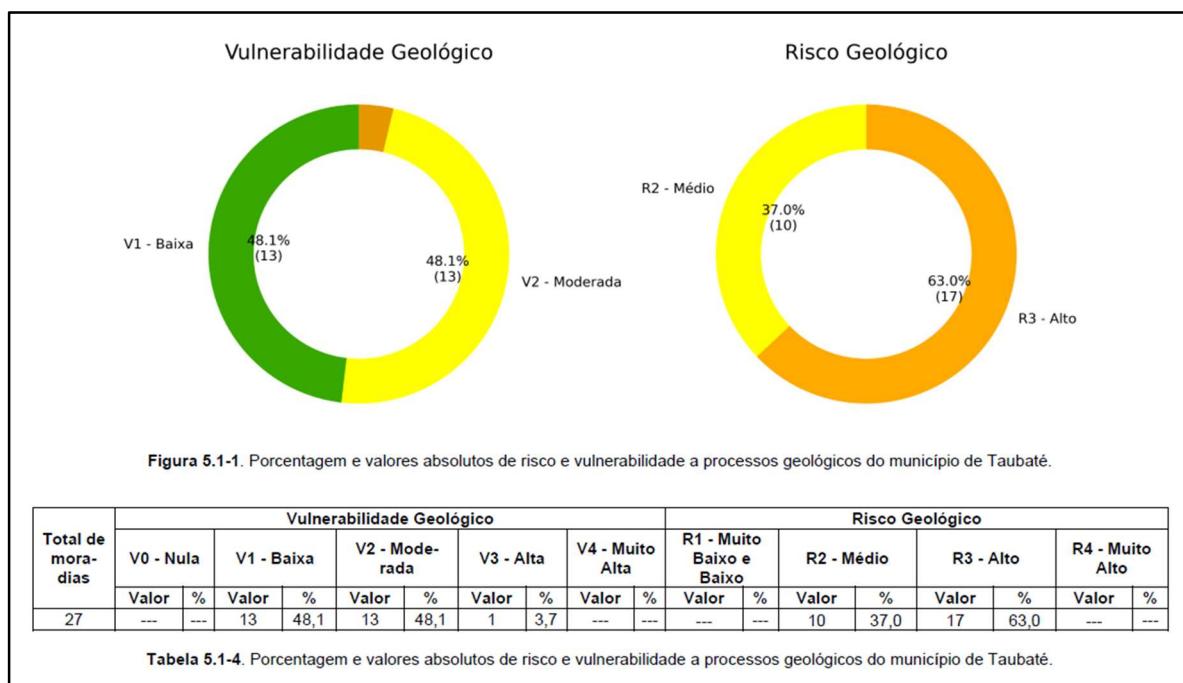


Figura 38 - Gráfico das moradias em vulnerabilidade e risco geológico em Taubaté - SP / Fonte: Plano Municipal de Gerenciamento de Riscos e Desastres

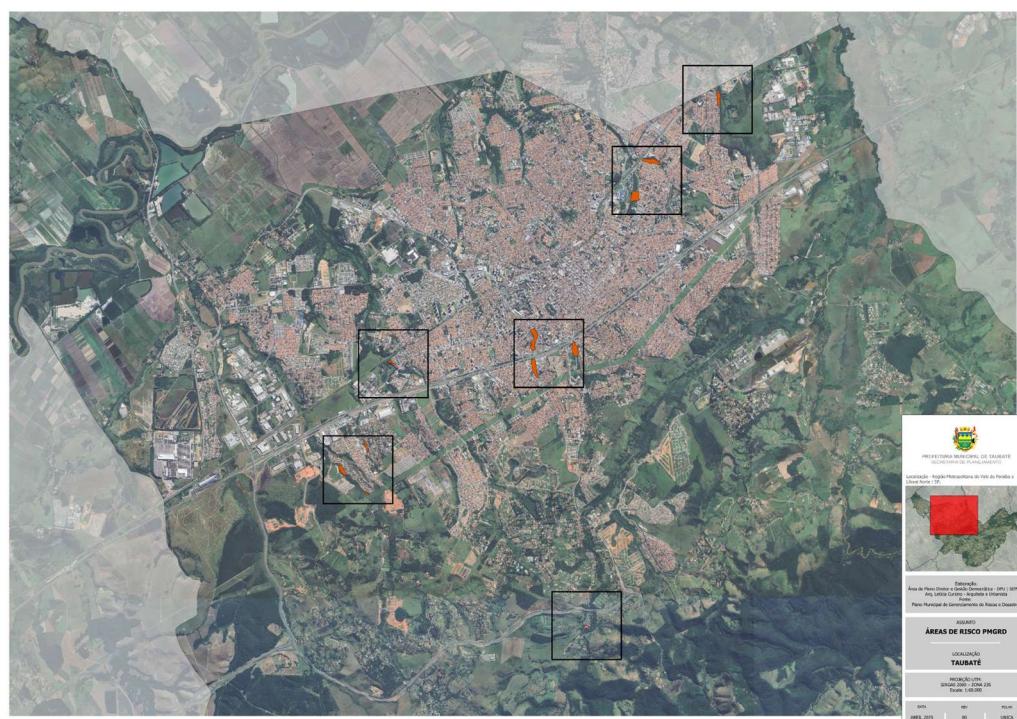


Figura 39 - Localização das áreas de risco em Taubaté-SP, de acordo com Plano Municipal de Gerenciamento de Riscos e Desastres / Fonte: SEPLAN - Taubaté, SP



Há obras previstas para mitigação de riscos em algumas regiões identificadas, em especial quanto a inundação, em 2024 foi anunciado o investimento de 18 milhões do Fundo Estadual dos Recursos Hídricos - FEHIDRO para a implementação de dois projetos voltados à prevenção de enchentes na região central da cidade, no qual será realizado parque alagável, bacia de detenção e substituição da rede de macrodrenagem no bairro Campos Elíseos e a duplicação da rede de macrodrenagem e a adequação da rede de microdrenagem na Avenida do Povo.

Loteamentos Clandestinos

O Loteamento clandestino é uma forma irregular de parcelamento do solo urbano que ocorre quando uma área é dividida em lotes para fins de venda ou ocupação sem a devida autorização e sem o cumprimento das exigências legais previstas na legislação urbanística, como o registro no cartório de imóveis e a aprovação pela prefeitura. Essas áreas, em geral, não possuem infraestrutura básica adequada, como redes de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem pluvial, energia elétrica, vias de acesso e equipamentos públicos, o que compromete significativamente a qualidade de vida dos moradores.

O impacto dos loteamentos clandestinos no planejamento urbano é profundo e multifacetado. Em primeiro lugar, a expansão urbana desordenada gerada por essas ocupações dificulta a implementação de políticas públicas eficazes, uma vez que foge ao controle da administração municipal. Isso resulta em desafios para a gestão territorial, como a sobrecarga nos sistemas de transporte, saneamento e saúde, além de aumentar os custos para a sua posterior regularização. Ademais, a ocupação de terrenos inadequados, muitas vezes ambientalmente sensíveis ou de risco geotécnico, pode acarretar danos ao meio ambiente e expor a população a situações de vulnerabilidade, como enchentes e deslizamentos.

Do ponto de vista jurídico e administrativo, os loteamentos clandestinos também representam um obstáculo à arrecadação de tributos, como o IPTU, e comprometem o ordenamento urbano ao incentivar a informalidade no uso e ocupação do solo. Essa situação dificulta a consolidação de um desenvolvimento urbano sustentável e equitativo, pois fragmenta o território e cria bolsões de exclusão social e precariedade.

No município de Taubaté, esse tipo de ocupação é uma prática recorrente, sobretudo em áreas rurais e regiões periféricas da malha urbana, gerando forte pressão sobre o meio ambiente natural e contribuindo para a expansão desordenada do território urbano.



Esses parcelamentos muitas vezes ocupam áreas de relevante interesse ambiental, como a Macrozona de Uso Regulado e Interesse Ambiental e a própria Área de Proteção Ambiental - APA federal do Rio Paraíba do Sul, interferindo diretamente em zonas de proteção de mananciais, áreas de preservação permanente e regiões com fragilidade geotécnica. Em muitos casos, trata-se de imóveis destinados a uso intermitente, como chácaras de veraneio, e não de fato a ocupações habitacionais consolidadas, o que exige abordagem diferenciada e cuidadosa nas ações de regularização e fiscalização.

Em 2019 foi realizado pela Divisão de Fiscalização de Obras Particulares, na época subordinado à Secretaria de Planejamento, um levantamento dos loteamentos clandestinos inseridos na zona rural e expansão urbana, sendo identificados 107 focos ao longo do território. O Ministério Público do Estado de São Paulo realiza o acompanhamento de alguns destes locais, buscando solucionar o tema.

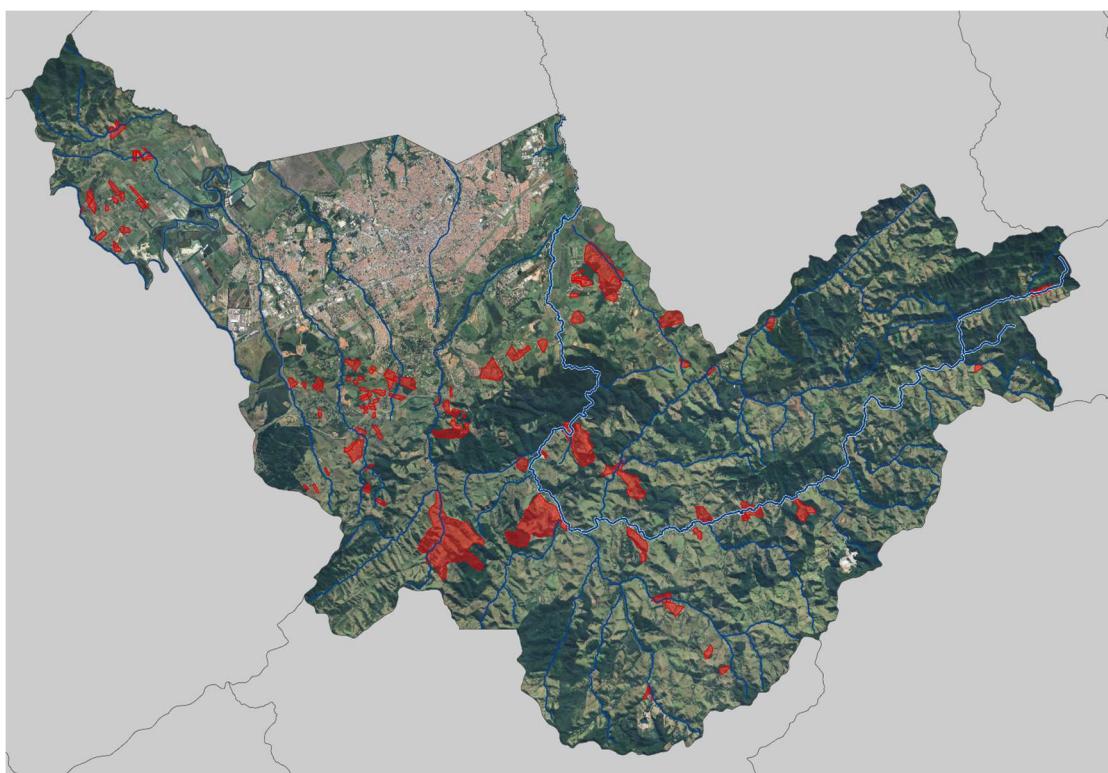


Figura 40 - Loteamentos clandestinos, 2019 / Fonte: Divisão de Fiscalização de Obras Particulares, SEPLAN - Taubaté, SP

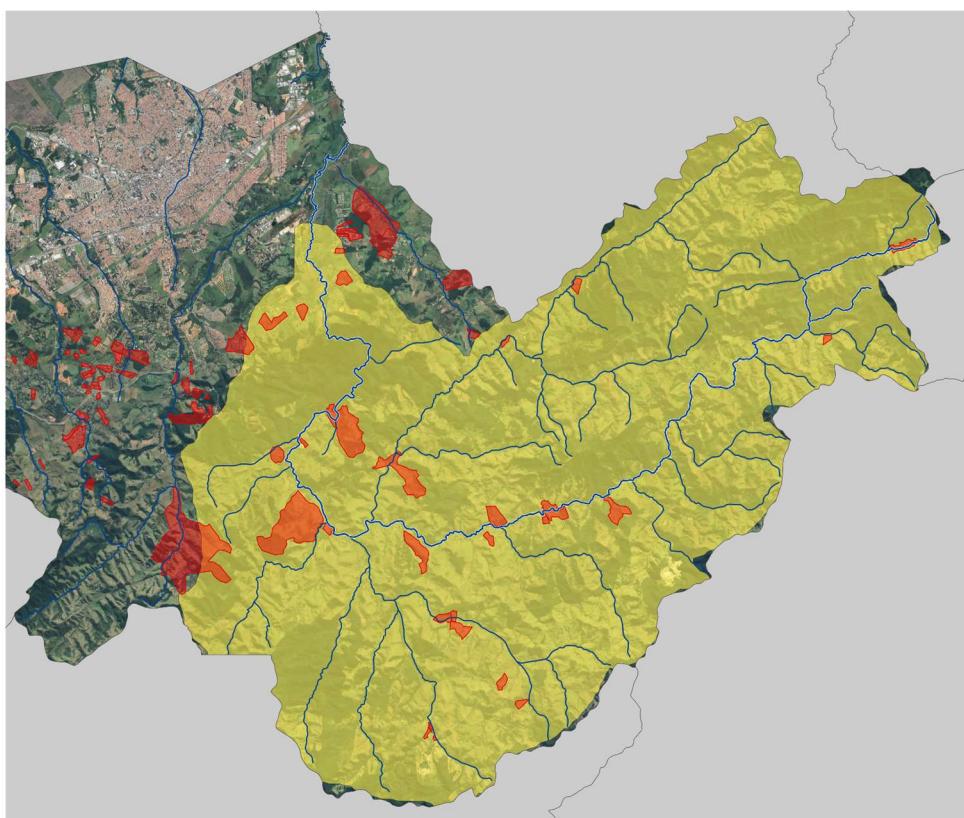


Figura 41 - Loteamentos clandestinos em 2019, sobreposto a APA do Rio Paraíba do Sul / Fonte: SEPLAN - Taubaté, SP

Os mapeamentos necessitam de atualização, revisando inclusive aqueles que foram objeto de regularização fundiária.

A regularização fundiária é um instrumento fundamental na garantia do direito constitucional à moradia digna, previsto no artigo 6º da Constituição Federal. No entanto, a sua utilização deve ser orientada por critérios técnicos e legais, sem se transformar em mecanismo passivo que legitime práticas ilegais de parcelamento do solo, realizadas por agentes que operam à margem da legislação urbanística. O uso desvirtuado da regularização pode acentuar os prejuízos à coletividade, ao permitir a consolidação de ocupações insustentáveis em áreas inadequadas, comprometendo o planejamento territorial e os recursos públicos.

Nos últimos anos, o município de Taubaté tem avançado na estruturação institucional para enfrentamento e organização do tema. Em 2024, foi instituído, por meio da Portaria nº 645/2024, o Grupo de Combate aos Loteamentos Clandestinos, que passou por atualização normativa com a Portaria nº 483/2025. Esse grupo tem por objetivo promover ações integradas entre os setores responsáveis visando à prevenção, responsabilização de infratores e recuperação de áreas degradadas.



Paralelamente, foi criado em 2025 o Grupo de Trabalho encarregado da elaboração da legislação voltada à regulamentação da Regularização Fundiária no âmbito do Município de Taubaté, por meio da Portaria nº 497/2025, com o propósito de estruturar normas locais e fluxos administrativos que permitam maior efetividade na implementação da política de regularização fundiária, alinhada à Lei Federal nº 13.465/2017.

Ainda que o município tenha realizado diversas regularizações nos últimos anos, é necessário aprofundar os estudos sobre os parcelamentos do solo existentes, considerando, dentre outros:

- Distinção dos núcleos que possuem características habitacionais permanentes daqueles voltados ao uso esporádico, recreativo e/ou econômico;
- Identificação de quais áreas se enquadram no marco legal e possuem características de núcleo urbano informal consolidado, de difícil reversão;
- Elaboração de projetos urbanísticos específicos, conforme as exigências legais;
- Diagnóstico social de cada núcleo para orientar as ações municipais.

Essa organização permitirá maior precisão na aplicação dos instrumentos de regularização e evitará o reconhecimento automático de ocupações que não atendem aos critérios técnicos ou que contrariam os princípios do desenvolvimento urbano sustentável. O enfrentamento dos loteamentos clandestinos deve ser parte de uma estratégia mais ampla de governança urbana, que articule políticas fundiárias, ambientais e habitacionais, assegurando a função social da propriedade, o ordenamento do território e a proteção do interesse coletivo.

2.4. Considerações finais sobre habitação e propostas de solução

A política habitacional de Taubaté apresenta desafios, especialmente a necessidade de fortalecimento da gestão pública local diante da complexidade das demandas habitacionais, pressão sobre o valor da terra e expansão desordenada em alguns territórios do município.

De acordo com o Censo do IBGE de 2022, Taubaté não apresenta registros de favelização em seu território. A maioria da população reside em domicílios particulares permanentes, com predomínio de moradias formalizadas. No entanto, essa realidade não exclui a existência de vulnerabilidades habitacionais, como o surgimento de loteamentos clandestinos, domicílios precários e ocupações em áreas de risco, que exigem atenção do poder público.



A estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Habitação é recente e, até o momento, não dispõe de equipe técnica multidisciplinar consolidada. Essa limitação compromete a capacidade institucional de formular, implementar e monitorar políticas públicas complexas e intersetoriais, como aquelas que envolvem regularização fundiária, provisão habitacional, assistência técnica e ações pós-ocupação. Nesse contexto, o fortalecimento institucional é essencial para garantir maior articulação com os demais órgãos municipais e com os entes federativos.

A obtenção de recursos por meio de programas estaduais e federais é uma estratégia central para viabilizar projetos habitacionais. Uma outra fonte para efetivação de projetos é o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social, para seu aperfeiçoamento cabe a elaboração de um Plano de Ação com as prioridades de destinação dos recursos, priorizando as necessidades do município e garantindo maior transparência e efetividade na aplicação dos recursos.

Entre os principais desafios atuais no município está o avanço dos loteamentos clandestinos, em especial nas zonas rurais e áreas ambientalmente sensíveis, o que pressiona os sistemas de infraestrutura urbana e compromete a sustentabilidade ambiental do município. O enfrentamento dessa questão exige a intensificação das ações de fiscalização e a adoção de medidas punitivas sobre os responsáveis, assim como o desfazimento de ocupações irregulares, nos termos da legislação vigente, evitando a consolidação de novos ambientes descontinuados a partir de uma ocupação desordenada.

Como uma das ações possíveis para auxiliar o município está na estruturação e publicação de um mapa das áreas regulares, permitindo a fácil identificação das regiões irregulares pela população, esse instrumento pode atuar preventivamente, alertando a população quanto a aquisição de imóveis em loteamentos clandestinos, em conjunto com campanhas educacionais. Além disso, será subsídio para o planejamento urbano e estruturação das ações interdisciplinares da Prefeitura.

Em conjunto, a regularização fundiária deve ser tratada com responsabilidade, por meio de uma abordagem consciente que não se restrinja à formalização jurídica dos imóveis, mas que assegure a qualidade de vida, a sustentabilidade e a habitabilidade das áreas regularizadas. A Reurb precisa estar conectada às diretrizes do desenvolvimento urbano sustentável, com infraestrutura adequada, acesso a equipamentos públicos e integração com o planejamento territorial do município.

A implementação de políticas de assistência pós-ocupação em condomínios de interesse social é outro eixo fundamental. Esses programas devem fortalecer o convívio comunitário, apoiar a organização dos moradores e minimizar impactos sociais, especialmente em relação à segurança pública, à manutenção dos empreendimentos e à apropriação qualificada dos espaços comuns.



Já a efetivação da política municipal de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS) é uma estratégia estruturante para evitar novas ocupações precárias e qualificar as condições habitacionais existentes. A oferta de apoio técnico gratuito, nos moldes da Lei Federal nº 11.888/2008, contribui para o uso racional do solo, a redução de riscos construtivos e o fortalecimento do direito à moradia digna.

As moradias localizadas em áreas de risco demandam ações específicas, realizando para cada caso um diagnóstico, mapeamento geotécnico e social e estratégias de mitigação e, quando necessário, reassentamento planejado.

Acima de tudo, é urgente a realização de um diagnóstico técnico e territorial aprofundado do município, que permita compreender com maior precisão a realidade habitacional de Taubaté. A ausência de dados consolidados e atualizados sobre o déficit habitacional, as condições de habitabilidade, as áreas irregulares e as faixas de renda da população impactam negativamente a formulação de políticas eficazes e dificulta a definição de prioridades. A construção de uma política habitacional consistente exige planejamento de longo prazo, sustentado por informações qualificadas, participação social e visão integrada com as demais políticas urbanas.



Capítulo 3: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

A preservação ambiental é essencial para a qualidade de vida da população e para o desenvolvimento sustentável do município. Para isso, é fundamental reconhecer os limites dos recursos naturais e adotar estratégias que conciliem crescimento econômico e conservação ambiental. Nesse contexto, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU servem como referência para o planejamento municipal, com destaque para: água potável e saneamento (ODS 6), energia limpa e acessível (ODS 7) cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11), consumo e produção responsáveis (ODS 12).



ODS 6 - Água Potável e Saneamento: garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos. Metas: 6.1 - alcançar o acesso universal e equitativo à água potável. Meta: 6.2 - alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos. Meta 6.3 - melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição. Meta 6.4 - aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores.



ODS 7 - Energia Limpa e acessível: assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos. Meta 7.2 - aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética. Meta 7.3 - dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.



ODS 11 - Cidades Competitivas Sustentáveis: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Meta 11.6 - reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.



ODS 12 - Consumo e produção responsáveis: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. Meta 12.1 - Implementar o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis. Meta 12.2 - gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais. Meta 12.4 - manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente. Meta 2.5 - reduzir a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

O Meio Ambiente abrange múltiplos aspectos, incluindo as características naturais do território e a biodiversidade, e exerce uma influência direta sobre a qualidade de vida e as condições socioeconômicas da população, tanto na área urbana quanto rural. Trata-se de um tema transversal, que impacta diversas áreas da gestão pública, como o desenvolvimento econômico, a infraestrutura, a saúde, a educação, a habitação, além da mitigação de riscos ambientais e desastres naturais.



No contexto municipal, o Meio Ambiente se conecta a importantes instrumentos de planejamento, como o Código de Ordenação Espacial do Município, o Plano Diretor Físico do Município, o Plano Municipal de Saneamento Básico, o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, o Plano Diretor de Macrodrenagem, o Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) e outras políticas públicas que visam a integração e o equilíbrio entre o desenvolvimento e a conservação ambiental.

Acordos internacionais e metas aplicadas ao município

A mudança climática é uma questão global que, embora tenha origem em fenômenos de escala planetária, exige que os municípios se envolvam ativamente na busca por soluções. Relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) destacam as tendências de aquecimento global e a urgência de ações para mitigar os efeitos das emissões de gases de efeito estufa. As projeções climáticas, embora globais, têm reflexos diretos na realidade local, demandando planejamento estratégico para adaptar o município aos novos desafios climáticos.

Atualmente, as cidades têm um papel essencial na implementação de metas ambientais, atuando não apenas como observadoras, mas como agentes de mudança no combate e adaptação às mudanças climáticas. O IPCC revela que em 2020 o aquecimento global atingiu 1,1°C, acima do nível pré-industrial, devido as atividades humanas, e este aumento já se reflete em mudanças no ambiente urbano e nas condições de vida da população. Para o município, isso exige a implementação de medidas para reduzir as emissões de poluentes, fortalecer a resiliência da infraestrutura, preservar e expandir áreas verdes, além de promover o reflorestamento. Também é fundamental adotar ações que assegurem o uso sustentável dos recursos naturais, com foco na gestão eficiente da água e dos resíduos.

A Figura 42 mostra que os impactos adversos da mudança do clima causada pelo homem continuarão a se intensificar, afetando a disponibilidade de água e a produção de alimentos, a biodiversidade e os ecossistemas, as cidades, os assentamentos e a infraestrutura, além da saúde e do bem-estar da população.



Os impactos adversos da mudança do clima causada pelo homem continuarão a se intensificar

- a) Impactos generalizados e substanciais observados e perdas e danos relacionados, atribuídos à mudança do clima.

Disponibilidade de água e produção de alimentos



Saúde e bem-estar

Legenda
Aumento observado nos impactos climáticos nos sistemas e ecossistemas humanos avaliados a nível global

- Impactos adversos
- Impactos adversos e positivos
- Mudanças observadas, causadas por fatores climáticos, sem avaliação global da direção do impacto

Confiança na atribuição à mudança do clima.

- *** Confiança alta ou muito alta
- ** Confiança média
- * Confiança baixa

Cidades, assentamentos e infraestrutura



Biodiversidade e ecossistemas

Ecossistemas terrestres
Ecossistemas de água doce
Ecossistemas oceânicos
Inclui mudanças na estrutura do ecossistema, na distribuição das espécies e no calendário sazonal

Figura 42 - Impactos generalizados e substanciais observados e perdas e danos relacionados, atribuídos à mudança do clima. / Fonte: Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima, 2023.

- b) Os impactos são causados por mudanças em múltiplas condições climáticas físicas, que são cada vez mais atribuídas à influência humana

Atribuição das mudanças físicas do clima observadas à influência humana:



Figura 43 - Impactos generalizados e substanciais observados e perdas e danos relacionados, atribuídos à mudança do clima. / Fonte: Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima, 2023.

Conforme Diagnóstico Preliminar do Estado de São Paulo, que trata dos desafios para o planejamento plurianual do período 2024-2027, em relação aos impactos das mudanças climáticas, o aumento das temperaturas globais está relacionado a condições climáticas extremas, que podem acarretar impactos crescentes nas economias e sociedades (BRASIL, 2021), podendo envolver:

- Aumentos na frequência de chuvas intensas, com riscos de situações como alagamentos, enchentes ou deslizamentos de terra;
- Maior frequência e intensidade de secas, com riscos de impacto nos ecossistemas, no fornecimento de água, em atividades econômicas e na ocorrência de queimadas;
- Surgimento de ilhas de calor urbanas, que podem amplificar os riscos de algumas doenças e problemas de saúde, relacionadas ao clima e à qualidade



do ar;

- Alteração da biodiversidade, incluindo perda e extinção de espécies, de ecossistemas terrestres e marinhos, refletindo-se na pesca, por exemplo;
- Maior vulnerabilidade de populações de baixa renda, povos tradicionais e grupos populacionais específicos, relacionada aos seus meios de subsistência, sua segurança alimentar e sua exposição a doenças, entre outros aspectos.

Assim, o acordo intergovernamental do clima está relacionado à elaboração de políticas públicas transversais, coordenadas para objetivos comuns. Neste sentido, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) contribuem para reflexão sobre um novo modelo de desenvolvimento, aliado à preservação ambiental, à melhoria da qualidade de vida e à mitigação dos impactos das mudanças climáticas.

Características Urbanas

O perímetro urbano dispõe de uma área de 161,133 km², que se alonga no sentido Leste-Oeste acompanhando em parte o traçado da rodovia BR-116 (Presidente Dutra) e da linha férrea administrada pela MRS Logística S.A, conforme observa-se na Figura a seguir.

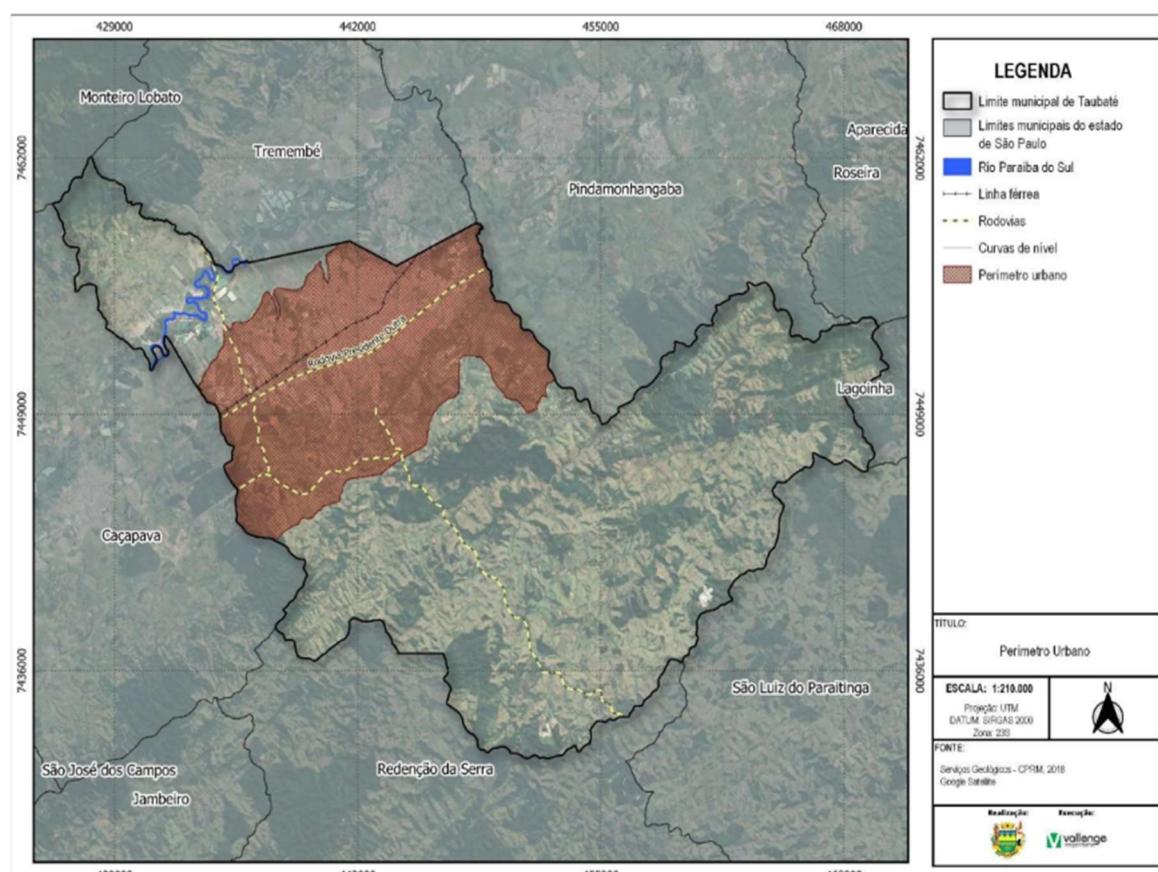


Figura 44 - Impactos generalizados e substanciais observados e perdas e danos relacionados, atribuídos à mudança do clima. Fonte: Plano diretor de Macrodrrenagem de Taubaté, 2024



3.1 Recursos Hídricos e Gestão da Água

A água é um recurso essencial para a vida, além de ser indispensável para atividades econômicas, sociais e para a preservação dos ecossistemas. No âmbito municipal, a qualidade dos recursos hídricos abrange tanto as águas subterrâneas quanto as superficiais, sendo estas últimas monitoradas nos principais corpos d'água, especialmente em pontos de captação e em trechos sujeitos a maior impacto por fontes poluidoras.

O principal rio que corta o município de Taubaté é o Rio Paraíba do Sul, sendo que o trecho dentro dos limites do território de Taubaté tem extensão aproximada de 15 km e possui largura média de 100 m. Seus principais afluentes pela margem esquerda são: Ribeirão das Pitangueiras (divisa com Caçapava), Córrego Comprido e Ribeirão dos Motas (divisa com Tremembé). Já pela margem direita, os principais afluentes são: Córrego Ponte Alta, Ribeirão do Pinhão, Ribeirão Piracangaguá, Ribeirão do Moinho e Rio Una, conforme observa-se na Figura a seguir (Plano Diretor de Macrodrenagem de Taubaté, 2024)

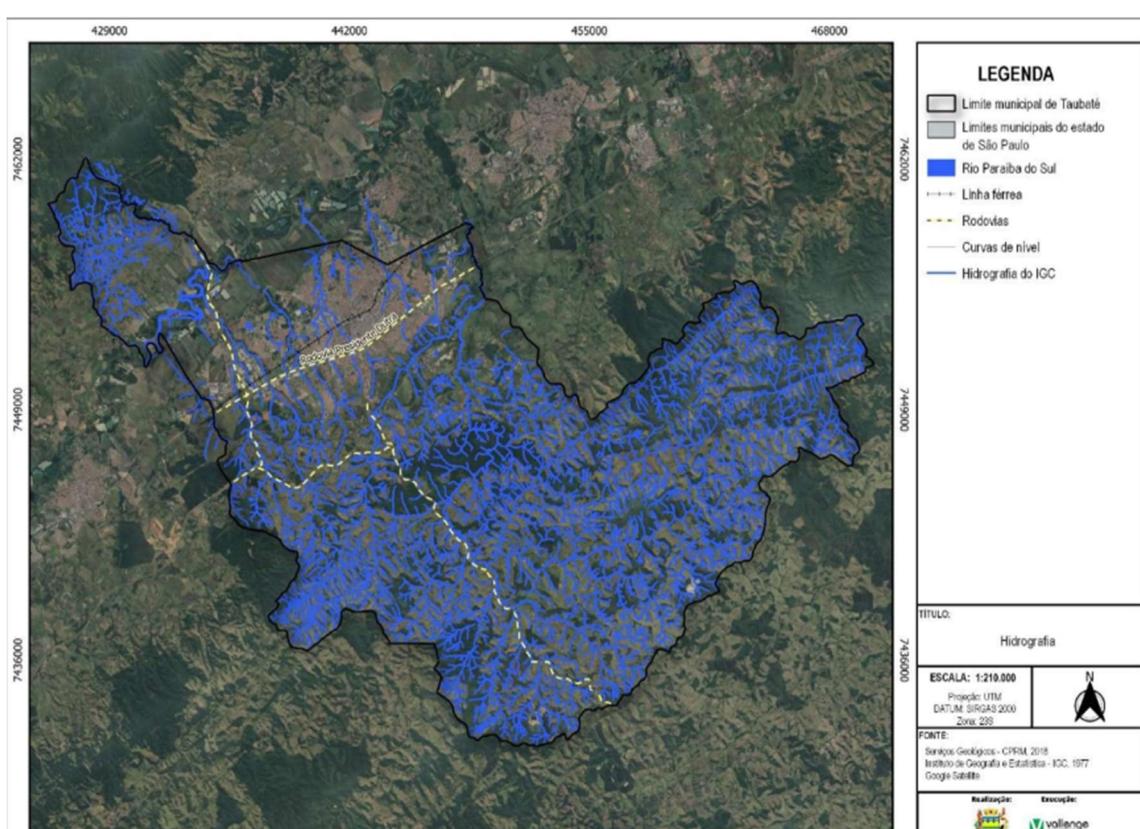


Figura 45 - Hidrografia/ Fonte: Plano diretor de Macrodrenagem de Taubaté, 2024

O serviço de abastecimento de Taubaté é prestado pela SABESP. O município é abastecido a partir de dois mananciais superficiais, os rios Paraíba do Sul e Una. As águas captadas tanto no Rio Paraíba do Sul como no Rio Una, são encaminhadas para tratamento convencional na Estação de Tratamento de Água, denominada ETA II, que também atende ao município de Tremembé, tendo em vista que o sistema de abastecimento de Taubaté e



Tremembé, é integrado (Plano Municipal de Saneamento, 2013).

A gestão das águas no município deve ser tratada como uma prioridade, garantindo a segurança hídrica para a população, a sustentabilidade dos ecossistemas e o desenvolvimento econômico equilibrado. O monitoramento contínuo da qualidade da água, aliado a ações de fiscalização e controle de fontes poluidoras, é essencial para a preservação dos recursos hídricos e para a mitigação dos impactos ambientais.

Nesse sentido, a implementação de estratégias voltadas à gestão eficiente da água, incluindo a proteção de mananciais, o incentivo ao uso racional e a melhoria da infraestrutura de saneamento, deve estar alinhada ao planejamento municipal.

O Quadro 2.2 apresenta informações sobre o Sistema de Abastecimento de Água de Taubaté, segundo o Relatório do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) de 2010, 2015 e 2020.

Indicadores do Sistema de Abastecimento de Água	Taubaté		
	2010	2015	2020
Índice de atendimento total de água (%)	100	100	100
Índice de atendimento urbano de água (%)	100	100	100
Índice de perdas na distribuição (%)	38,91	38,54	34,45
Extensão da rede de água por ligação (m/lig)	9,3	8,6	8,1

Tabela 10 - Indicadores do Sistema de Abastecimento de Água de Taubaté em 2010, 2015 e 2020 / Fonte: SNIS, 2023.

3.2 Saneamento básico

De acordo com a Lei nº 11.445/2007 (BRASIL, 2007), que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico, atualizada pela Lei nº 14.026/2020, o saneamento básico é composto de serviços públicos, infraestrutura e instalações operacionais de: abastecimento de água potável; esgotamento sanitário; limpeza urbana; manejo de resíduos sólidos; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas; e gestão de outras categorias de resíduos sólidos.

Tratamento de esgoto

A coleta e o tratamento de esgoto são fundamentais para evitar o lançamento de grandes quantidades de matéria orgânica nos corpos hídricos. O despejo inadequado de esgoto compromete a qualidade da água, afetando a biodiversidade local. Além disso, o esgoto é um importante transmissor de doenças, com impactos na saúde pública e no risco de contaminação de fontes de água subterrâneas.

O sistema de esgotamento sanitário do município de Taubaté é integrado ao do município de Tremembé. São atendidas 5 bacias de esgotamento sanitário, e mais a bacia do Córrego Quiririm, com índice de coleta de esgoto de 90% na área urbana. A totalidade dos esgotos coletados são tratados, ou seja, o índice de tratamento é de 100 % (Plano Municipal de Saneamento, 2013). No entanto, é necessária a ampliação da cobertura do sistema de



tratamento de esgoto, incluindo áreas rurais e núcleos urbanos informais, sendo um desafio que exige planejamento e investimentos.

A fiscalização ambiental é fundamental para coibir irregularidades, como ligações clandestinas de esgoto, despejo inadequado de efluentes e a existência de fossas negras, garantindo a efetividade das políticas de saneamento e a proteção da qualidade da água no município.

Drenagem e manejo das águas pluviais

Inundações e enchentes são fenômenos naturais que ocorrem regularmente nos cursos d'água, sendo frequentemente desencadeados por chuvas intensas ou por precipitações prolongadas (INSTITUTO GEOLÓGICO, 2015). Estes eventos têm sido intensificados, principalmente nas áreas urbanas, devido a alterações provocadas pela atividade humana e à ausência de um sistema de drenagem eficiente.

Com o Plano Diretor de Macrodrenagem de Taubaté foi possível observar uma concentração considerável de ocorrências de inundação, principalmente em áreas urbanas, com destaque nos trechos canalizados. Esse padrão ressalta a urgência de avaliar e implementar medidas preventivas e de gestão hídrica para reduzir os impactos nas áreas mais afetadas. Isso é fundamental para garantir a resiliência da infraestrutura urbana diante de eventos pluviais extremos.

A partir dos registros de inundação no município, foi elaborado um mapa de calor que destaca os locais com maior incidência de ocorrências, conforme ilustrado na Figura a seguir. Este mapa oferece uma visualização clara das áreas mais afetadas e pode servir como guia para a identificação de pontos críticos e priorização de medidas de intervenção.

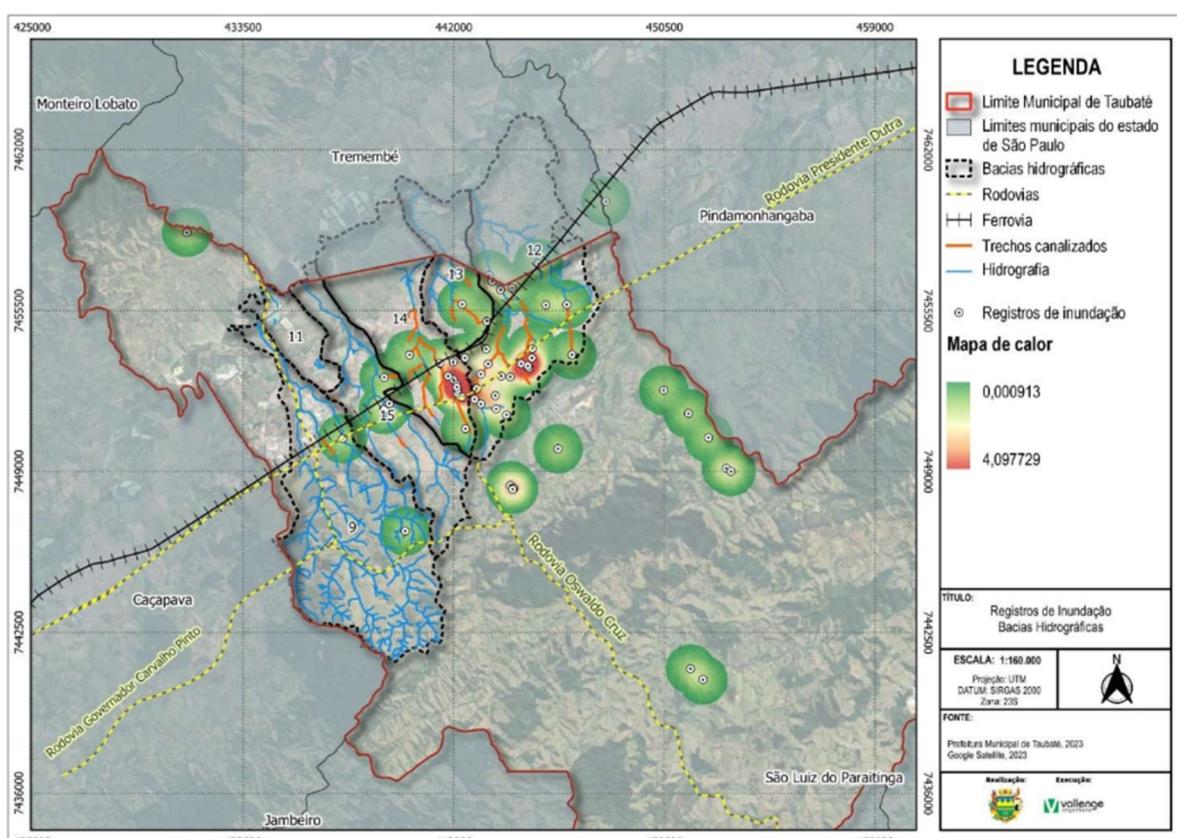


Figura 46 - Mapa de Calor – Registro de Inundação no município de Taubaté em 2023

O Plano Diretor de Macrodrenagem visa disciplinar e controlar as inundações das bacias hidrográficas que estejam na área urbana do município de Taubaté, por meio de planejamento para os próximos 20 anos. O Plano traz ações não estruturais (instrumentos políticos, institucionais e econômico-financeiros) e estruturais (obras) para melhoria dos sistemas de macrodrenagem urbana.

O investimento em obras de drenagem é essencial para reduzir os impactos das inundações e alagamentos, garantindo a segurança da população e a resiliência da infraestrutura urbana. A implementação de sistemas eficientes de macrodrenagem, permite o escoamento adequado das águas pluviais, minimizando danos ambientais, prejuízos econômicos e riscos à saúde pública.

Resíduos sólidos

Informações sobre a quantidade de resíduos sólidos domiciliares produzidos e a quantidade coletada no município são de extrema relevância, pois fornecem um indicativo a respeito dos resíduos não coletados ou dispostos em locais inadequados. Estes resíduos quando não coletados e tratados adequadamente, podem acarretar na proliferação de vetores de doenças e, ainda, podem contaminar, o solo e corpos d'água afetando tanto à saúde da população quanto à proteção do ambiente (Plano Municipal de Gestão Integrada



de Resíduos Sólidos do Município de Taubaté, 2023).

O índice de coleta de resíduos expressa a parcela da população atendida pelos serviços de coleta de resíduos sólidos domiciliares em um determinado território. Considera-se um destino adequado dos resíduos sólidos domiciliares a sua disposição final em aterros sanitários; sua destinação a estações de triagem, reciclagem e compostagem; e sua incineração através de equipamentos e procedimentos próprios para este fim.

Por destino final inadequado compreende-se seu lançamento, bruto, em vazadouros a céu aberto, vazadouros em áreas alagadas, locais não fixos e outros destinos, como a queima a céu aberto sem nenhum tipo de equipamento.

O município de Taubaté no que concerne à gestão de resíduos sólidos vem realizando ações voltadas à proteção ambiental e inserção social, conforme prevê a Política Nacional de Resíduos Sólidos, PNRS, Lei nº 12.305 de 2010. Dentre estas ações está a coleta seletiva e incentivo à cooperativa de catadores de materiais recicláveis, implantação de Pontos de Entrega Voluntária – PEV's e disposição dos resíduos em aterro sanitário adequado.

No entanto, de acordo com o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de Taubaté, entre 2017 e 2022, a quantidade de resíduos coletados pela Coleta Seletiva apresentou uma redução de 36,21%, com a maior queda ocorrendo entre 2019 e 2020 (24,75%). Apesar da cobertura municipal do serviço, a baixa participação da população e a atuação de catadores informais podem ter influenciado essa diminuição.

A melhoria da coleta seletiva é fundamental para reduzir a pressão sobre aterros sanitários, minimizar impactos ambientais da disposição inadequada, diminuir emissões de gases de efeito estufa e promover a economia circular, gerando renda e inclusão social. A expansão e o fortalecimento da educação ambiental são fundamentais para aprimorar os índices da coleta seletiva, incentivando a conscientização da população sobre a correta separação dos resíduos.

3.3. Biodiversidade e preservação ambiental

A cobertura vegetal nativa é essencial para o equilíbrio e a manutenção de processos ecológicos fundamentais. A preservação das áreas verdes contribui diretamente para a biodiversidade da fauna e flora locais, além de desempenhar um papel importante na regulação dos ciclos da água e na melhoria da qualidade do ar.

Segundo o Atlas Municipal de Vegetação da Mata Atlântica, ano base 2017 do SOS Mata Atlântica, e o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, o município de Taubaté possui 21% de vegetação natural com espécies da Mata Atlântica, porém, apenas 6% são remanescentes da floresta original.



O Inventário Florestal de São Paulo (SIFESP, 2020) publica os valores de cobertura de flora nativa para os municípios do estado. Em Taubaté são constatadas seis classes fitofisionômicas distintas, sendo: Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista, Formação Pioneira com Influência Fluvial, Savana Arborizada e Savana Florestada, conforme apresentado na Figura a seguir.

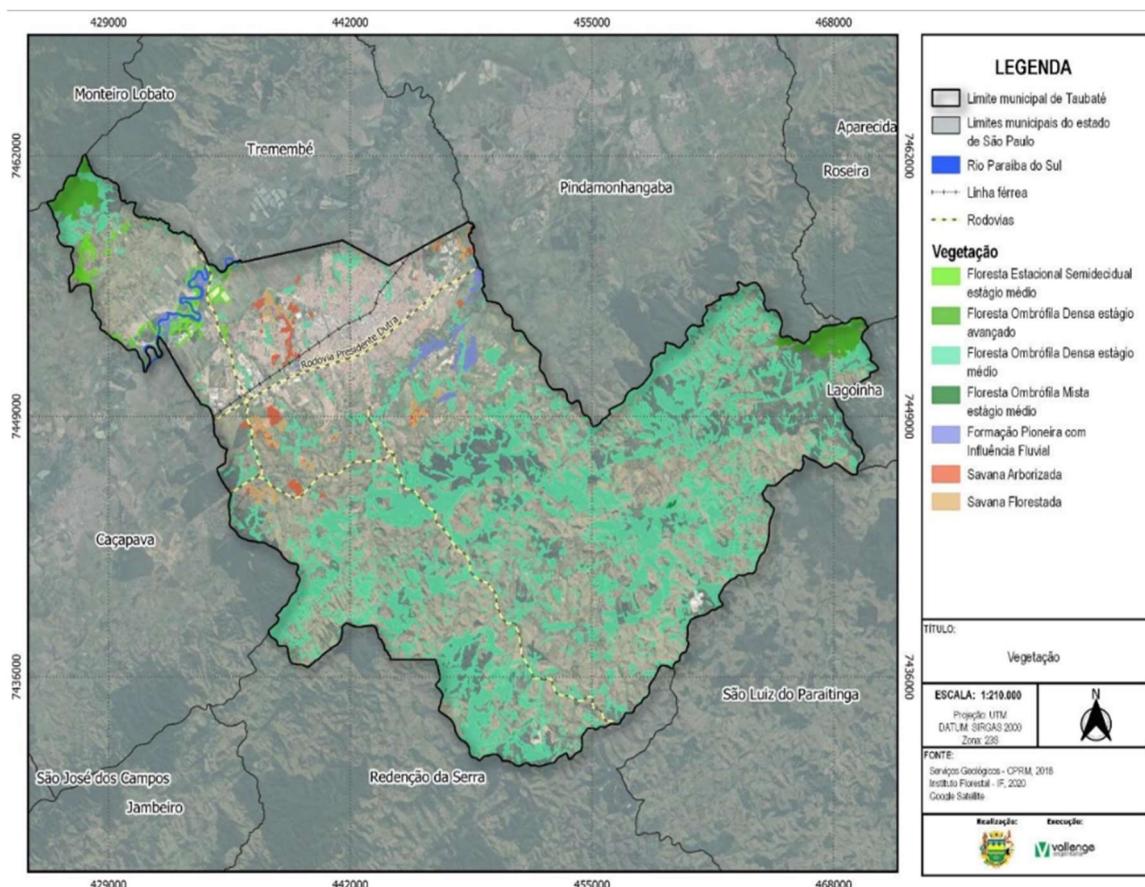


Figura 47 - Mapa de Calor – Vegetação remanescente de Mata Atlântica/ Fonte: Plano Diretor de Macrodrrenagem de Taubaté, 2024.

As informações obtidas pelo inventário possibilitam visualizar a cobertura vegetal do Município de Taubaté. Nota-se a presença de uma diversidade da cobertura da vegetação remanescente de Mata Atlântica em todo o território do Município, com exceção de trechos do entorno da Rodovia Presidente Dutra.

Considerando a importância para a saúde ambiental e harmonia paisagística dos espaços urbanos, a arborização contribui, entre outras coisas, para a purificação do ar e a proteção de nascentes e áreas de recarga, melhorando o microclima da cidade por meio da umidade do solo e do ar, da geração de sombra, da redução na velocidade do vento, o que influencia o balanço hídrico, favorece a infiltração da água no solo, contribui com a evapotranspiração, tornando-a mais lenta. Além disso, abriga a fauna, assegurando maior variedade de espécies, e, como consequência, auxilia o equilíbrio das cadeias alimentares, diminuindo pragas e agentes vetores de doenças e amenizando a propagação de ruídos.



Na zona rural, é fundamental a sua presença, sobretudo, a vegetação ciliar para proteger os mananciais superficiais e, ainda, contribuir para a perenização dos cursos d'água (Plano Municipal de Macrodrenagem de Taubaté, 2024).

A preservação da cobertura vegetal e manutenção de áreas verdes, tanto no ambiente urbano quanto rural, desempenha papel crucial na proteção dos recursos hídricos, na melhoria da qualidade do ar e no fortalecimento da biodiversidade local. Nesse contexto, políticas públicas focadas em fiscalização ambiental, licenciamento ambiental e incentivos como projetos de pagamento por serviços ambientais e cadastro de áreas para compensações ambientais são essenciais para a conservação dos ecossistemas.

Áreas Protegidas

As Unidades de Conservação (UC) constituem espaços territoriais e marinhos detentores de atributos naturais ou culturais de especial relevância para a conservação, a preservação e o uso sustentável de seus recursos, desempenhando um papel altamente significativo para a manutenção da diversidade biológica (Plano Municipal de Macrodrenagem de Taubaté, 2024).

Sua criação está prevista na Constituição Federal de 1988 (Capítulo VI, Artigo 225, parágrafo 1º, inciso III) que determina ao Poder Público a incumbência de “definir, em todas as unidades da Federação, espaços territoriais e seus componentes a serem especialmente protegidos, sendo a alteração e supressão permitidas somente através de Lei, vedada qualquer utilização que comprometa a integridade dos atributos que justifiquem sua proteção”.

Em 18 de julho de 2000, foi instituído o Sistema Nacional das Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) por meio da Lei Federal n. 9.985, regulamentada pelo Decreto Federal n. 4.340/02. Essa Lei estabelece os princípios básicos para a estruturação do sistema brasileiro de áreas protegidas e apresenta os critérios e as normas para a criação, implantação e gestão das Unidades de Conservação da Natureza, compreendidas como “o espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídas pelo Poder Público com objetivo de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção”.

As Unidades de Conservação da Natureza, de acordo com o SNUC, dividem-se em dois grandes grupos com características específicas e graus diferenciados de restrição:

I - Unidades de Proteção Integral: voltadas à preservação da natureza, admitem apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, com exceção dos casos previstos nessa Lei. Compreendem as seguintes categorias: Estação Ecológica, Reserva Biológica, Parque Nacional, Monumento Natural e Refúgio de Vida Silvestre;

II - Unidades de Uso Sustentável: objetivam compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais. São compostas pelas seguintes categorias: Área de Proteção Ambiental, Área de Relevante Interesse Ecológico, Floresta Nacional, Reserva Extrativista, Reserva de Fauna, Reserva de Desenvolvimento Sustentável



e Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Conforme verificado no sistema de informações geográficas disponibilizado pelo Instituto Chico Mendes (ICMBio) do Ministério do Meio Ambiente (2015) e pelo Sistema Estadual de Meio Ambiente (SISEMA) através do Sisemanet (2014), as Unidades de Conservação situadas dentro do limite municipal de Taubaté são Área de Proteção Ambiental Bacia do Rio Paraíba do Sul e Parque Natural Municipal Vale do Itaim, conforme apresentado na Figura e no Quadro a seguir.

Unidade de Conservação	Nível	Decreto de Criação
Área de Proteção Ambiental Bacia do Rio Paraíba do Sul	Federal	Decreto nº 87.561/1982
Parque Natural Municipal Vale do Itaim	Municipal	Decreto nº 53.227/2012

Figura 48 - Unidades de Conservação no Município de Taubaté / Fonte: Plano Diretor de Macrodrrenagem de Taubaté, 2024.

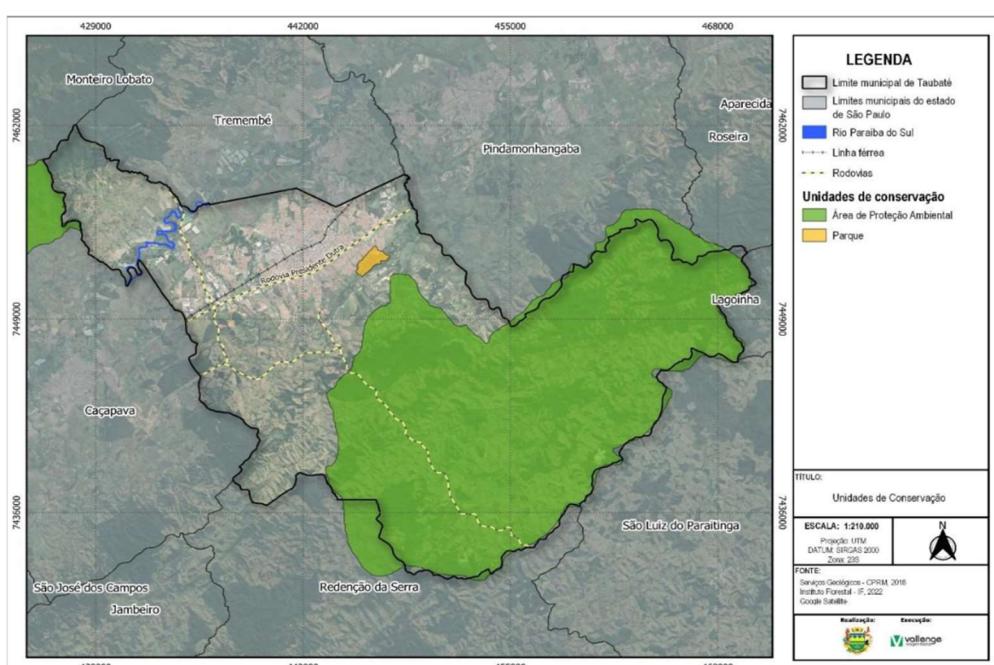


Figura 49 - Mapa de Calor – Unidades de Conservação situadas no município de Taubaté

Em 2018, o Parque Natural Municipal Vale do Itaim foi oficialmente classificado como Unidade de Conservação (UC) por meio do Decreto Municipal nº 14.339, de 20 de setembro de 2018, posteriormente alterado pelo Decreto Municipal nº 15.236, de 15 de fevereiro de 2022.

Atualmente, o Parque do Itaim constitui a maior área pública do município de Taubaté, nele encontramos predominantemente o bioma da Mata Atlântica, com aspectos de transição para o Cerrado.

Conforme o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Vale do Itaim – 2023, foram identificados os seguintes recursos e valores fundamentais na unidade:



RECURSOS E VALORES FUNDAMENTAIS	
Serviços de Regulação e Suporte	Controle de alagamentos, regulação climática local, polinização, diversidade biológica, proteção da fauna e flora, purificação do ar, controle de pragas e doenças, regulação biológica, regulação e purificação da água
Visitação, Pesquisa e Educação	Educação ambiental, recreação, visitação, contemplação, pesquisa científica, beleza cênica, herança cultural
Recursos Hídricos	Nascentes, lago, cursos d'água
Biodiversidade	Bioma da Mata Atlântica, Espécies de fauna e flora, fragmentos de vegetação, conectividade

A gestão do Parque do Itaim é realizada pela Secretaria de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal, que é responsável pela implementação de ações voltadas à proteção, monitoramento e manejo da área. Para garantir sua preservação, são necessários investimentos contínuos em manutenção, infraestrutura, fiscalização e educação ambiental, visando prevenir a degradação e promover o uso sustentável do espaço.



Figura 50 - Limite da Hidrografia do vale do Itaim. / Fonte: Plano de Manejo do vale do Itaim.



Educação Ambiental

A Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), instituída pela Lei Federal nº 9.795/1999, estabelece a educação ambiental como um processo permanente que deve estar presente em todos os níveis de ensino e também em ações não formais voltadas à sensibilização da sociedade. Seu objetivo é fortalecer a participação social e a conscientização sobre a relação entre sociedade e meio ambiente, promovendo mudanças de comportamento e incentivando práticas sustentáveis.

Um dos objetivos de criação do Parque Natural Municipal Vale do Itaim é promover a educação e a conscientização ambiental. Nesse sentido, as ações educativas desenvolvidas no parque desempenham um papel fundamental na sensibilização da comunidade para a conservação do meio ambiente. O local conta com o Núcleo Ambiental, onde são realizadas atividades com alunos e a população, além de um auditório para eventos educativos. Entre as iniciativas desenvolvidas, destacam-se o meliponário de abelhas nativas sem ferrão, o minhocário, a horta, a trilha da floresta e o reconhecimento de mudas nativas no viveiro. O espaço oferece um circuito ecológico voltado à conscientização de crianças, jovens e adultos.

Além das atividades desenvolvidas no parque, ao longo do ano são promovidos eventos voltados à participação da comunidade em diferentes locais do município. Entre eles, destaca-se a Semana do Meio Ambiente, realizada em junho, que inclui ações como o mutirão de resíduos eletrônicos. Em setembro, o programa Dias Verdes celebra datas importantes, como o Dia do Rio Paraíba do Sul, o Dia da Árvore e o Dia Mundial Sem Carro, reforçando a importância da preservação ambiental e da mobilidade sustentável. Já em outubro, a Semana Lixo Zero mobiliza a população para reflexões e práticas voltadas à redução da geração de resíduos e ao consumo responsável.

Licenciamento e Fiscalização Ambiental

O licenciamento e a fiscalização ambiental são instrumentos essenciais para a gestão ambiental municipal, assegurando que atividades potencialmente poluidoras ou causadoras de degradação ambiental sejam conduzidas de forma sustentável e em conformidade com a legislação vigente. O município de Taubaté realiza o licenciamento ambiental com base na Deliberação Normativa CONSEMA nº 01/2024, na Lei Municipal nº 5.687/2024 e no Decreto Municipal nº 15.380/2022, estabelecendo critérios e diretrizes para a regularização de empreendimentos e atividades. Nos processos de licenciamento, são cobradas taxas de análise, garantindo recursos para a manutenção da gestão ambiental.

No que se refere à fiscalização ambiental e à aplicação de sanções administrativas a condutas lesivas ao meio ambiente, o município atua conforme a Lei Municipal nº



5.986/2024 e demais normativas pertinentes. As multas aplicadas pela fiscalização são convertidas para o Fundo Municipal de Meio Ambiente, que tem financiado diversos projetos ambientais de relevância para o município.

Para garantir a efetividade dessas ações, é fundamental contar com um corpo técnico qualificado, além de investir continuamente na capacitação dos profissionais envolvidos.

Desafios ambientais e adaptação às mudanças climáticas

Os desafios ambientais a serem superados são complexos e interligados, exigindo uma abordagem integrada e coordenada entre as esferas governamentais e a sociedade.

A mudança climática impõe riscos cada vez mais elevados para a cidade, com a previsão de intensificação de eventos climáticos extremos, como chuvas torrenciais, secas prolongadas e ondas de calor. Tais fenômenos comprometem a infraestrutura urbana, afetam a saúde pública e agravam a vulnerabilidade social, principalmente entre as populações de baixa renda.

Para mitigar esses riscos, é essencial que o município adote políticas públicas robustas voltadas à adaptação climática, como o fortalecimento de sistemas de drenagem, a proteção dos mananciais e a promoção de soluções baseadas na natureza, como o aumento de áreas verdes urbanas e melhoria da cobertura vegetal. Além disso, ações que garantam o uso racional dos recursos naturais e incentivem práticas de consumo sustentável e reciclagem de materiais são cruciais para construir uma cidade sustentável e resiliente frente às mudanças climáticas.

3.4. Considerações finais sobre meio ambiente e sustentabilidade

Tendências e Desafios

A preservação ambiental é fundamental para garantir a qualidade de vida da população e promover o desenvolvimento sustentável do município, sendo crucial o reconhecimento dos limites dos recursos naturais. O planejamento estratégico deve alinhar crescimento econômico e conservação ambiental, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU servindo como referência nesse processo. A água potável, o saneamento básico, a sustentabilidade da cidade, o consumo responsável, a ação contra a mudança global do clima e a preservação da vida terrestre são aspectos centrais para o desenvolvimento equilibrado, exigindo uma abordagem integrada que considere tanto a biodiversidade quanto a capacidade de adaptação às mudanças climáticas.

O meio ambiente se reflete diretamente nas condições de vida e nas questões socioeconômicas, impactando áreas cruciais como saúde, infraestrutura e educação. A integração de ações de preservação ambiental e mitigação de impactos deve se fazer por



meio de políticas públicas coordenadas, respeitando os instrumentos de planejamento como o Plano Diretor Físico do Município, o Zoneamento Ecológico-Econômico Estadual, entre outros.

A gestão dos recursos hídricos é um exemplo claro da importância de políticas sustentáveis que garantam o abastecimento e a qualidade da água, com ênfase no monitoramento e na proteção de mananciais. A implementação de soluções para o tratamento de esgoto e drenagem das águas pluviais também são essenciais para evitar contaminações e alagamentos, além de assegurar a saúde pública. O saneamento básico, embora já avançado em algumas áreas, ainda exige atenção, principalmente no que se refere à expansão da cobertura, e deve ser apoiado por fiscalização e pela conscientização da população.

O desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a promoção da economia circular, com foco no incentivo à reciclagem, e na integração de processos de tratamento e a destinação adequada dos resíduos, é essencial para assegurar a sustentabilidade do município e a constante melhoria da qualidade ambiental. A conscientização e a educação ambiental são fundamentais para catalisar uma mudança de comportamento na população, estimulando a participação ativa em práticas como a coleta seletiva, a reciclagem e a compostagem, com o objetivo de promover um ciclo de consumo mais responsável e reduzir o impacto ambiental.

A preservação da biodiversidade e das áreas verdes, especialmente as remanescentes da Mata Atlântica, é imprescindível para a manutenção dos ciclos ecológicos essenciais ao equilíbrio ambiental. A arborização urbana, além de melhorar a qualidade do ar e regular os ciclos hídricos, contribui para a resiliência da cidade frente aos impactos das mudanças climáticas. A promoção de políticas públicas que incentivem a conservação e o uso sustentável das áreas protegidas e das Unidades de Conservação é uma estratégia fundamental para garantir a manutenção da diversidade biológica e a qualidade ambiental a longo prazo.

É imperativo que as estratégias de desenvolvimento municipal sejam orientadas para a integração de soluções sustentáveis, promovendo a preservação ambiental e a adaptação às mudanças climáticas de maneira coordenada, com a participação de toda a sociedade, para garantir um futuro mais equilibrado e saudável para todos.



Capítulo 4: Atividade Econômica do Município

O tema está relacionado aos ODS: erradicação da pobreza (ODS 1); trabalho decente e crescimento econômico (ODS 7); indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9); redução das desigualdades (ODS 10).



ODS 1 - Erradicação da Pobreza: acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares. Meta: 1.1 - erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia. Meta 1.2 - reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.



ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos e todas. Meta 8.5 - emprego pleno e produtivo, trabalho decente para todas as mulheres, homens, jovens e pessoas com deficiência, com remuneração igual para trabalho de igual valor. Meta 8.8 - proteger os direitos trabalhistas, ambientes de trabalho seguros para todos os trabalhadores, incluindo migrantes, mulheres, e pessoas em empregos precários.



ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura: construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. Meta 9.1 - Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional. Meta 9.3 - acesso das pequenas indústrias e outras empresas, aos serviços financeiros, crédito acessível e integração em cadeias de valor e mercados. Meta 9.4 - modernizar a infraestrutura e torná-las sustentáveis, com eficiência no uso de recursos, tecnologias e processos industriais limpos. Meta 9.5 – fortalecer a pesquisa científica, e as capacidades tecnológicas de setores industriais.

História Econômica de Taubaté

Com base no estudo de Santos (2014), a história econômica de Taubaté é marcada por três períodos principais. Inicialmente, a economia da cidade era baseada na agricultura, com destaque para a produção de café no século XIX, impulsionando o crescimento da região do Vale do Paraíba. Outras culturas, como arroz, milho, batata, feijão e cana-de-forragem, também eram cultivadas, juntamente com a pecuária, com destaque para o gado leiteiro. No século XX, Taubaté passou por um



processo de industrialização, com a instalação de grandes empresas, principalmente nos setores automobilístico (Volkswagen, Ford) e eletroeletrônico (LG), transformando-a em um importante polo industrial. A Companhia Taubateana Industrial (CTI) teve um papel fundamental nesse período, tornando-se a mais importante indústria da região na época da República Velha. Nas últimas décadas, o setor de serviços e o comércio ganharam relevância, diversificando a economia local. O entorno da Praça Santa Terezinha, que antes era caracterizado por casarões e áreas verdes, passou por um intenso crescimento comercial, com a instalação de grandes marcas e a diversificação dos tipos de serviços oferecidos. No entanto, Santos (2014) ressalta que esse crescimento econômico ocorreu, em grande parte, sem o devido planejamento, resultando em problemas como o crescimento desorganizado e dificuldades para a população.

4.1 Atividade Econômica do Município

Produto Interno Bruto (PIB)

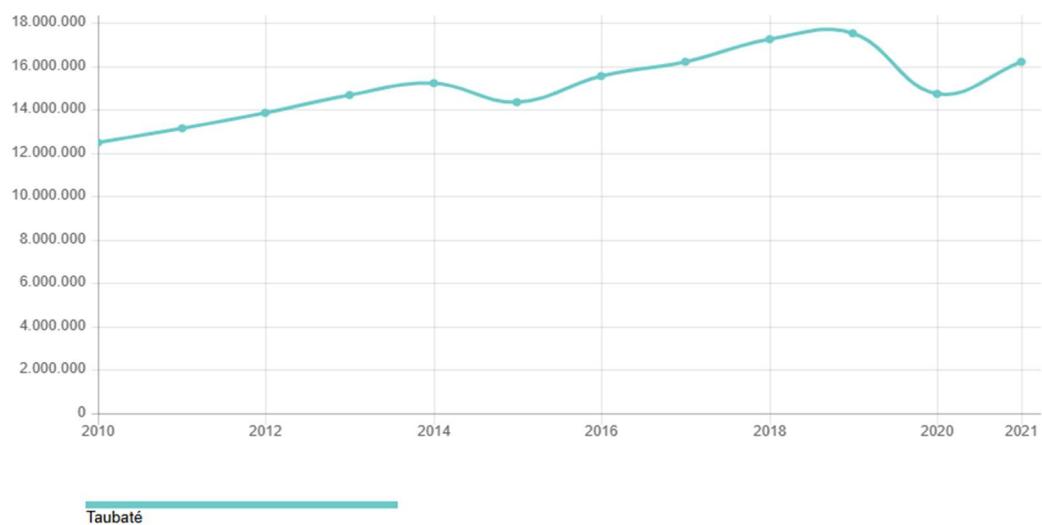


Gráfico 3 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) do município de Taubaté nos últimos 10 anos / Fonte: IBGE.

Em 2021, o município de Taubaté registrou um PIB corrente de aproximadamente R\$16,2 bilhões, o maior de sua sub-região administrativa (RMVPLN) e o segundo maior de sua região imediata, superado apenas por São José dos Campos. O PIB Taubateano representa 0,60% do PIB estadual (IBGE cidades), 0,9% do valor adicionado da indústria, 0,5% do valor adicionado dos serviços e 0,1% do valor adicionado da agropecuária (SEADE). A composição do valor adicionado revela a predominância do



setor de serviços (53,5%), seguido pela indústria (35%), administração pública (11,3%) e uma participação menor da agropecuária (0,2%).

A análise histórica do PIB corrente de Taubaté (2010-2021), conforme dados do IBGE Cidades, aponta um crescimento acumulado de 30,1%, com uma mediana de variação de 5,24% e uma Taxa Geométrica de Crescimento (TGC) de 2,45%. O desempenho econômico municipal foi sensivelmente impactado pela crise de 2014 (-5,97%) e pela pandemia de COVID-19 em 2020 (-16,08%), com a indústria sendo o setor mais afetado (-11,55% e -29,79%, respectivamente). Após um período de crescimento constante entre 2010 e 2014, o PIB sofreu uma retração em 2015 (-5,97%), retomando um crescimento lento de 2016 a 2019, seguido pela forte queda em 2020 e uma expressiva recuperação de 10,22% em 2021.

No entanto, é importante notar que os dados de PIB a valores correntes podem não refletir o real crescimento e declínio econômico, pois a inflação distorce os valores nominais. Nesses casos, a variação pode refletir apenas o aumento ou a diminuição dos preços, e não o crescimento real da economia. Ao descontarmos a inflação, obtemos os valores reais do PIB, o que permite uma comparação mais precisa entre diferentes períodos.

Para calcular o PIB real e a variação percentual real descontando a inflação usaremos o seguinte método de cálculo:

Converter o PIB nominal para PIB real: Dividiremos o PIB nominal de cada ano pelo índice de inflação correspondente (em decimal) e multiplicamos por 100.

Calcular a variação percentual real: Usaremos a fórmula da variação percentual $((\text{PIB real do ano atual} - \text{PIB real do ano anterior}) / \text{PIB real do ano anterior}) * 100$.



Ano	PIB Nominal (R\$)	Inflação (%)	PIB Real (R\$)	Variação Percentual Real
2010	12.449.701.000	5,91	11.755.075.158	-
2011	13.125.859.000	6,50	12.324.741.784	4,85%
2012	13.814.210.000	5,84	13.052.078.618	5,90%
2013	14.685.906.000	5,91	13.866.326.509	6,23%
2014	15.218.038.040	6,41	14.301.220.787	3,14%
2015	14.309.023.490	10,67	12.929.459.745	-9,59%
2016	15.565.208.250	6,29	14.643.153.862	13,25%
2017	16.203.120.940	2,95	15.738.825.585	7,48%
2018	17.243.939.570	3,75	16.620.664.164	5,60%
2019	17.515.711.580	4,31	16.789.264.299	1,01%
2020	14.698.397.230	4,52	14.062.665.633	-16,24%
2021	16.199.985.930	10,06	14.719.231.265	4,67%

Tabela 11 - Variação do Produto Interno Bruto (PIB) real /Fonte: Elaboração do autor base nos dados disponíveis no IBGE.

Conforme dados do IBGE, o PIB real de Taubaté acumulou um crescimento de 25,22% entre 2010 e 2021, valor mais alinhado à Taxa Geométrica de Crescimento (TGC) previamente calculada. No período de 2010 a 2014, o PIB real apresentou crescimento constante, mesmo com variações na taxa, em um contexto de inflação estável. A recessão de 2015 impactou significativamente o município, com uma queda de -9,59% no PIB real, acompanhada de um aumento expressivo da inflação (10,67%). Nos anos seguintes (2016-2019), o PIB real retomou um crescimento mais lento. A pandemia de COVID-19 em 2020 provocou uma queda acentuada de -16,24%, seguida por uma recuperação de 4,67% em 2021, indicando uma retomada econômica mais modesta em comparação com a análise do PIB corrente.

As próximas análises se basearão nos valores do PIB a preços correntes, sem correção inflacionária. Essa metodologia é adotada devido à complexidade e ao tempo despendido para deflacionar os dados em nível municipal e setorial, o que exigiria a aplicação de índices específicos para cada contexto, um esforço que ultrapassa o escopo deste diagnóstico focado em fornecer uma visão geral da conjuntura econômica do município.



Ao comparar o desempenho econômico dos últimos 10 anos com os municípios da sub-região, o crescimento nominal do PIB de Taubaté é superado apenas pelo expressivo avanço de Pindamonhangaba (256,4%). Na comparação com Jacareí (140,8%) e São José dos Campos (74,9%), municípios da região administrativa imediata com perfis econômicos semelhantes, Taubaté demonstra um crescimento nominal inferior a 30,1%.

Ranking	PIB
1. São José dos Campos - SP	45.208.808
2. Taubaté - SP	16.199.986
3. Jacareí - SP	16.094.435
4. São Sebastião - SP	16.008.645
5. Ilhabela - SP	13.956.618
6. Pindamonhangaba - SP	13.742.498
7. Guaratinguetá - SP	7.877.882
8. Caçapava - SP	5.214.553
9. Caraguatatuba - SP	4.532.236
10. Lorena - SP	3.876.663

Tabela 12 - Produto Interno Bruto (PIB) da Região administrativa imediata da RMVPLN no ano de 2021 / Fonte: Caravela com base em dados do IBGE.

Ranking	PIB
1. Taubaté - SP	16.199.986
2. Pindamonhangaba - SP	13.742.498
3. Campos do Jordão - SP	1.449.808
4. Tremembé - SP	896.634
5. São Bento do Sapucaí - SP	406.647
6. São Luiz do Paraitinga - SP	204.219
7. Santo Antônio do Pinhal - SP	148.429
8. Natividade da Serra - SP	93.391
9. Lagoinha - SP	73.967
10. Redenção da Serra - SP	66.825

Tabela 13 - Produto Interno Bruto (PIB) da segunda Sub Região administrativa da RMVPLN no ano de 2021 /Fonte: Caravela com base em dados do IBGE.

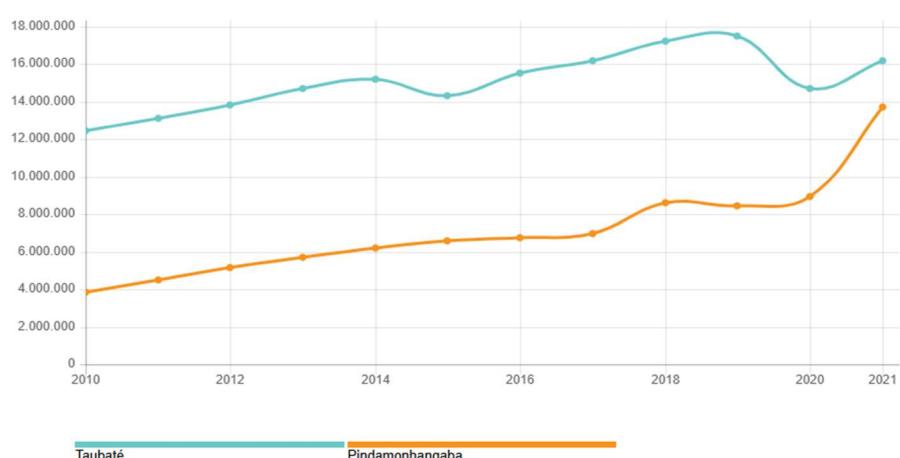


Gráfico 4 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes dos Municípios de Taubaté e Pindamonhangaba nos últimos 10 anos. / Fonte: IBGE.

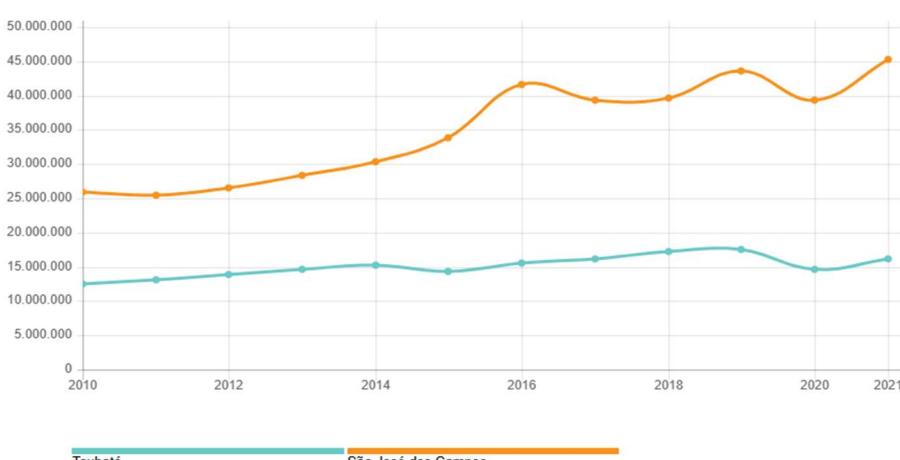


Gráfico 5 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes dos Municípios de Taubaté e São José dos Campos nos últimos 10 anos / Fonte: IBGE.

PIB per capita

Com esta estrutura, o PIB per capita de Taubaté é de R\$ 50,5 mil, valor inferior à média do estado (R\$ 58,3 mil), da grande região de São José dos Campos (R\$ 60,5 mil) e da pequena região de Taubaté - Pindamonhangaba (R\$ 52,2 mil).

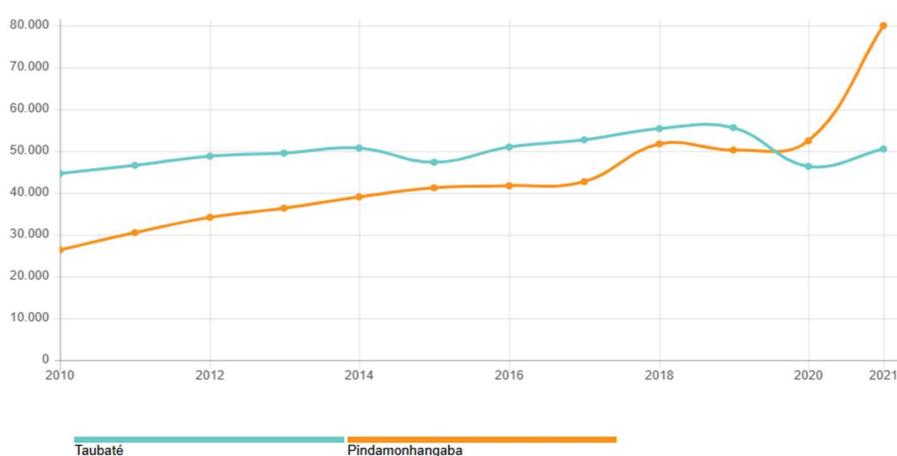


Gráfico 6 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) per capita a preços correntes dos Municípios de Taubaté e Pindamonhangaba nos últimos 10 anos. / Fonte: IBGE.

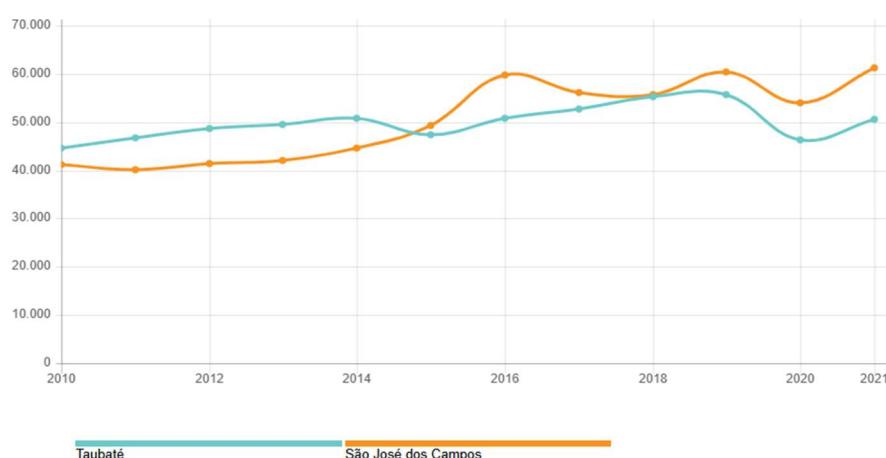


Gráfico 7 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) per capita a preços correntes dos Municípios de Taubaté e São José dos Campos nos últimos 10 anos. / Fonte: IBGE.

Ao analisarmos o PIB per capita do Município de Taubaté e compará-los com seus pares Pindamonhangaba e São José dos Campos Taubaté tem um desempenho inferior sendo R\$80 mil e R\$61,3 mil respectivamente.



4.2 Setores Econômicos Predominantes

Setor Primário

Agropecuária

Responsável por 0,2% do valor agregado do PIB de Taubaté, o setor agropecuário apresentou um crescimento de 39,93% nos últimos 10 anos. A crise de 2015 impactou negativamente o setor, resultando em uma queda de -12,98%. Em contraste, o ano de 2020 foi marcado por um crescimento expressivo de 77,37%. Essa recuperação, no entanto, sucede um período de declínio acumulado de -18,04% entre 2017 e 2019, indicando uma tendência de queda anterior ao desempenho de 2020. Avaliando o período de 2016 a 2020, observa-se um crescimento de 34,34%, o que oferece uma perspectiva mais abrangente da evolução recente do setor.

Há fortes indícios de que o setor se beneficiou da inflação durante a pandemia de COVID-19. Dados do Cepea apontam um aumento significativo de 71,53% no preço líquido médio do leite pago ao produtor (principal atividade agropecuária, com 77,9% do valor adicionado) entre 2020 e 2021. Essa hipótese é reforçada pela análise dos gráficos 11 e 12, que mostram uma redução de 5,45% na no volume de produção de leite de vaca, ainda assim, o indicador de valor da produção, que se refere ao valor monetário total da produção de leite de vaca em um determinado município ou região, apresentou um aumento de 6,25%. O IPCA também registrou uma alta de 8,14% nos "Leites e derivados" de janeiro a setembro de 2021, acima da inflação geral (6,90%), com destaque para Leite Fermentado (+12,13%), iogurte e bebidas lácteas (+11,54%) e Requeijão (+11,06%).

O Cepea também reportou um aumento expressivo de 30,39% no valor da arroba do boi gordo (principal atividade de rebanho, com 73,3% do valor adicionado), já corrigido pelo IGPM. Em 2021, o setor pecuário manteve a tendência de alta iniciada em 2020, registrando apenas uma leve retração de -5,38% em relação ao ano anterior, mas permanecendo em patamares superiores aos períodos precedentes.

Ao comparar o desempenho do setor agropecuário de Taubaté com seus pares regionais São José dos Campos e Pindamonhangaba, Taubaté apresenta um desempenho superior a São José dos Campos, mas inferior a Pindamonhangaba.

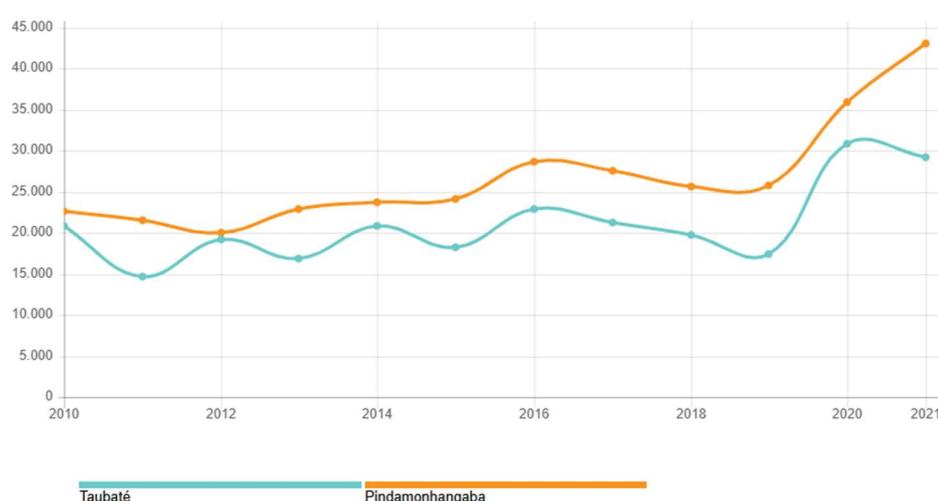


Gráfico 8 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes por setor de Agropecuária dos Municípios de Taubaté e Pindamonhangaba nos últimos 10 anos. / Fonte: IBGE.

Nos últimos dez anos, o setor agropecuário de Pindamonhangaba apresentou um crescimento de 90,44%. O setor demonstrou resiliência durante a crise de 2015, mantendo um desempenho positivo de 1,45%, e registrou um crescimento expressivo de 39,58% em 2020. Há indícios de que esse desempenho em 2020 foi impulsionado pela inflação de alimentos, especialmente no que se refere ao leite e derivados, ovos de galinha (que tiveram a maior variação de preços no IPCA, com um aumento de 222,03% entre janeiro de 2020 e maio de 2022, conforme dados do IBPT) e galináceos (com alta de 89,98% no mesmo período, segundo a mesma pesquisa). Bovinos, com os aumentos já mencionados, também se destacam como uma das principais atividades de rebanho do município, juntamente com a produção de leite e ovos.

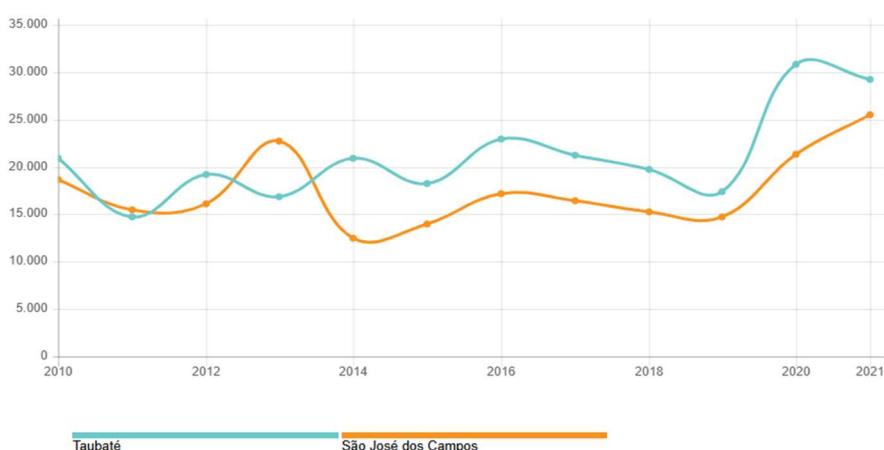


Gráfico 9 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes por setor de Agropecuária dos Municípios de Taubaté e São José dos Campos nos últimos 10 anos. / Fonte: IBGE.



Nos últimos dez anos, o setor agropecuário de São José dos Campos apresentou um crescimento de 36,24%. O setor demonstrou resiliência durante a crise de 2015, mantendo um desempenho positivo de 12,06%, e registrou um crescimento expressivo de 44,24% em 2020. Há indícios de que esse desempenho em 2020 foi impulsionado pela inflação de alimentos, especialmente no que se refere ao leite e derivados (principal atividade de valor agregado da produção agropecuária), bovinos e galináceos (principais atividades de valor agregado do rebanho municipal).

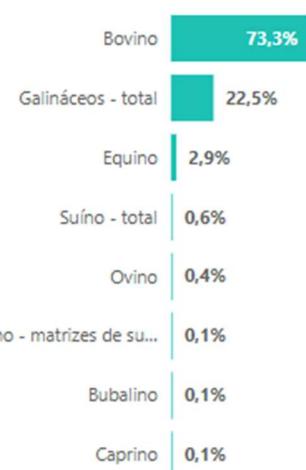


Gráfico 10 - Percentual de valor agregado das principais atividades de Produção Agropecuária no município de Taubaté 2023 / Fonte: IBGE.

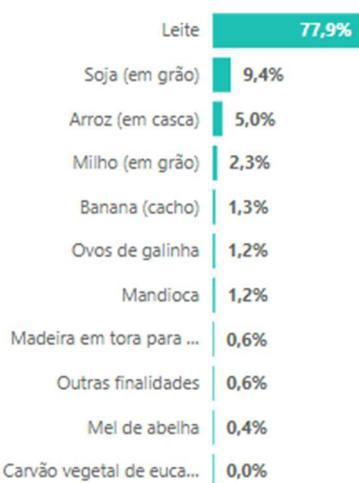


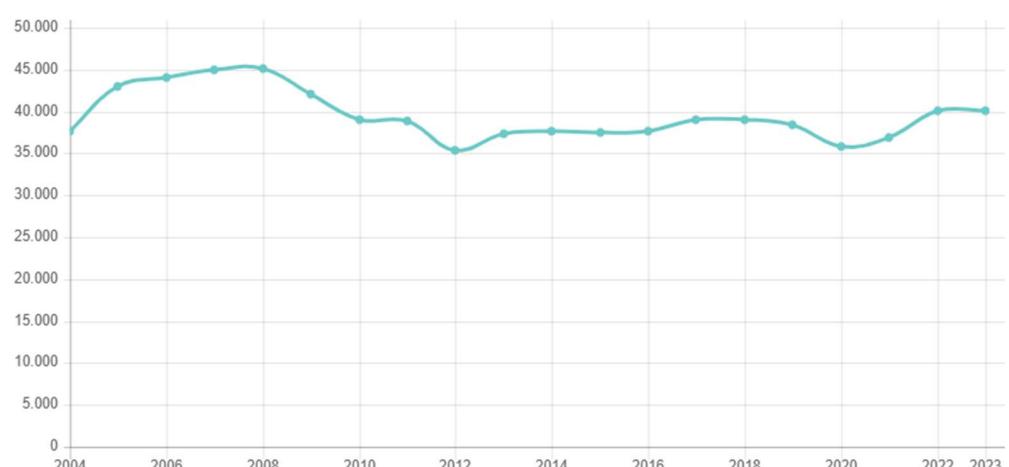
Gráfico 11 - Participação (%) no valor da produção agropecuária por produto — Taubaté, 2023 (IBGE)

A produção de leite se destaca como a principal atividade agropecuária do município, respondendo por 77,9% do valor agregado do setor. Em seguida, figuram a soja em grãos (9,4%) e o



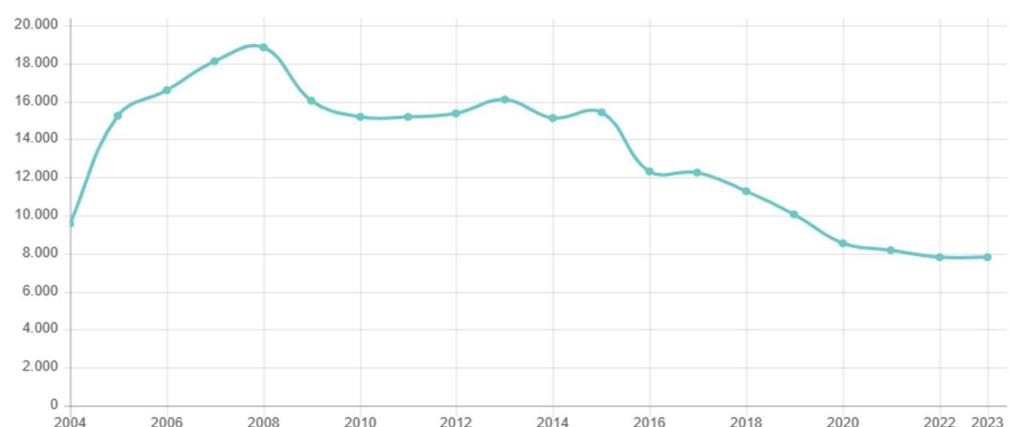
arroz (5%). No rebanho, as principais atividades em termos de valor agregado são a criação de bovinos (73,3%) e galináceos (22,5%). O desempenho dessas atividades primárias do PIB é detalhado nos gráficos abaixo.

Bovinos



Taubaté

Gráfico 12 - Série histórica efetivo de rebanho (Unidade: cabeças) / Fonte: IBGE.



Taubaté

Gráfico 13 - Série histórica efetivo de rebanho de vacas ordenhadas (Unidade: cabeças) / Fonte: IBGE

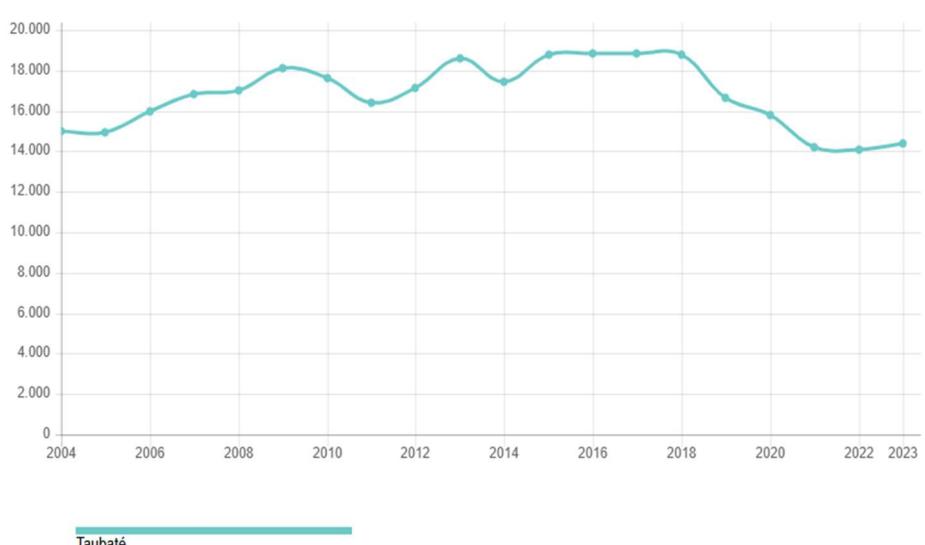


Gráfico 14 - Série histórica quantidade de leite de vaca produzido (Unidade: l x 1000) / Fonte: IBGE.

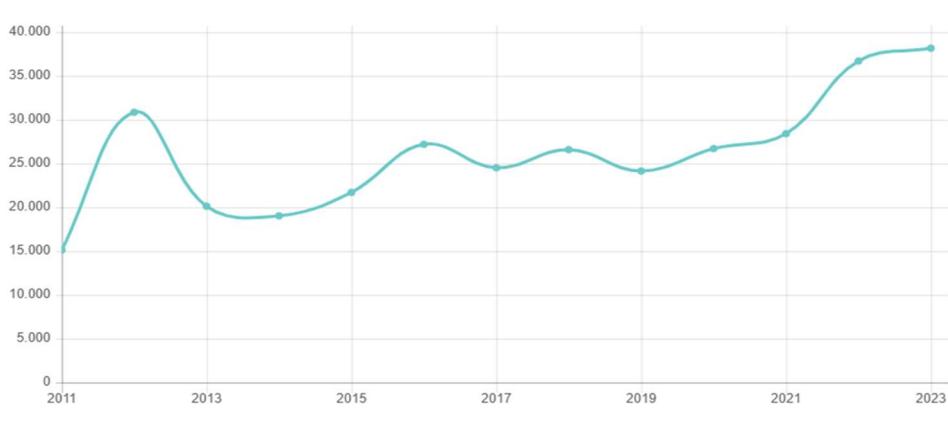


Gráfico 15 - Série histórica quantidade de leite de vaca valor da produção (Unidade: l x 1000) / Fonte: IBGE.



Galináceos

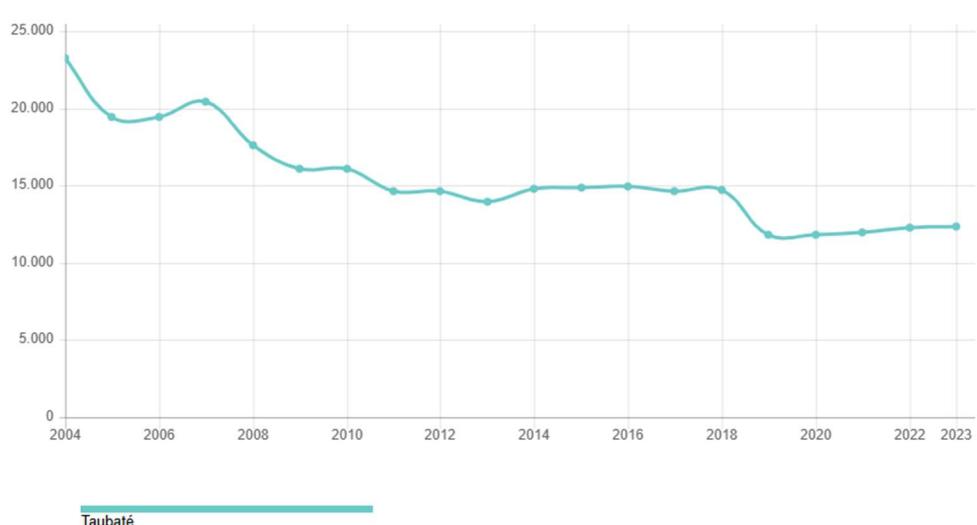


Gráfico 16- Série histórica efetivo de rebanho (Unidade: cabeças) / Fonte: IBGE.

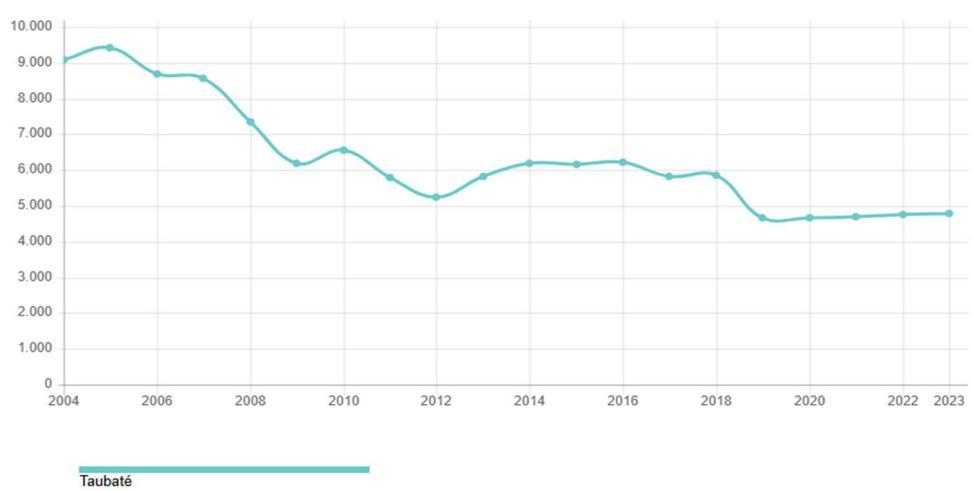


Gráfico 17 - Série histórica cabeças de galinha (Fêmeas adultas) (Unidade: cabeças) / Fonte: IBGE.



Equino

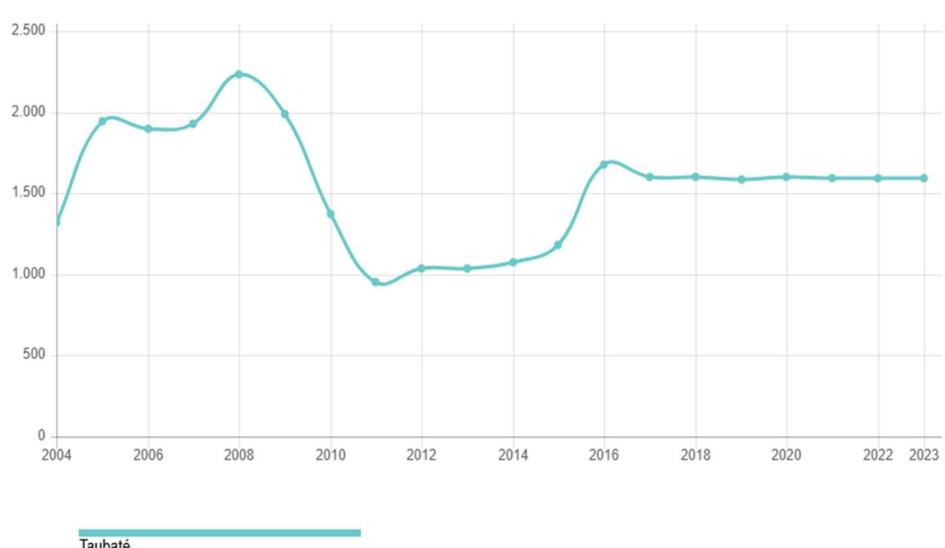


Gráfico 18 - Série histórica efetivo de rebanho (Unidade: cabeças) / Fonte: IBGE.

Suíno

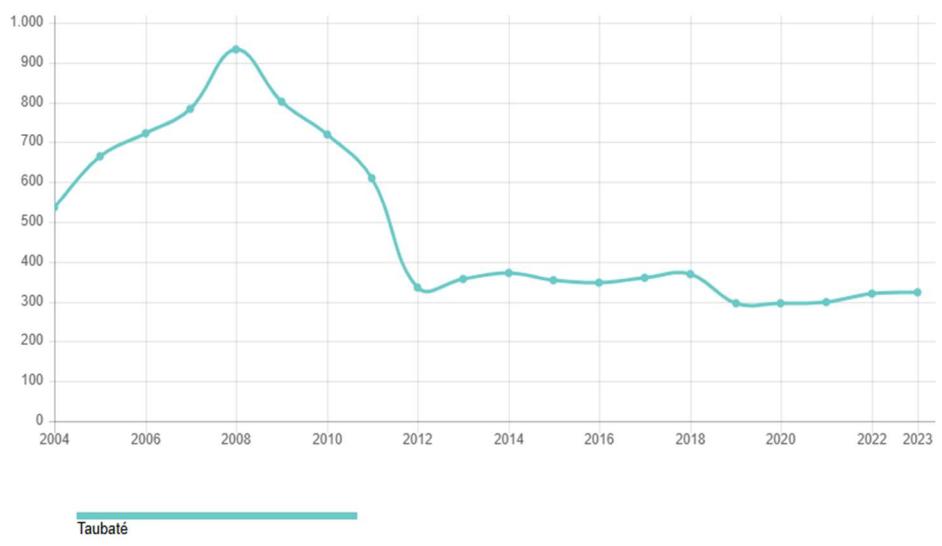


Gráfico 19 - Série histórica efetivo de rebanho (Unidade: cabeças) / Fonte: IBGE.

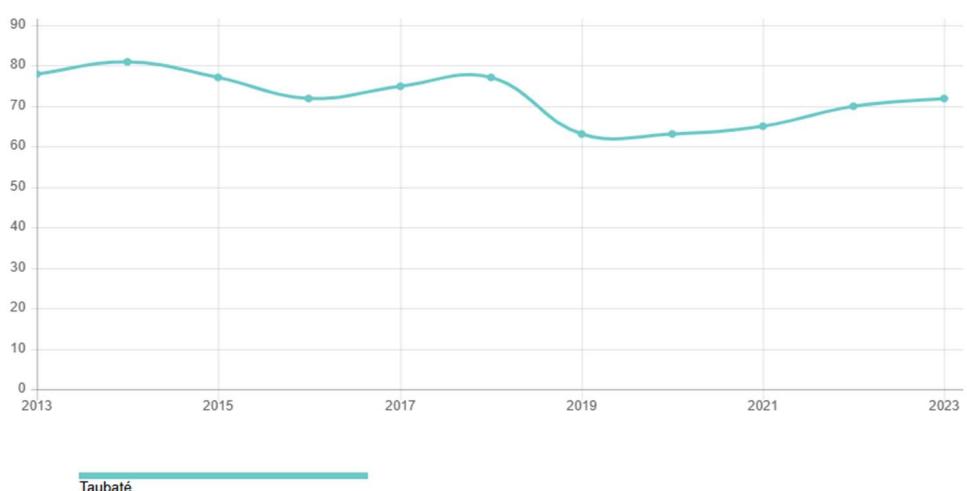


Gráfico 20 - Série histórica efetivo de rebanho (Fêmeas adultas) (Unidade: cabeças) / Fonte: IBGE.

Ovino

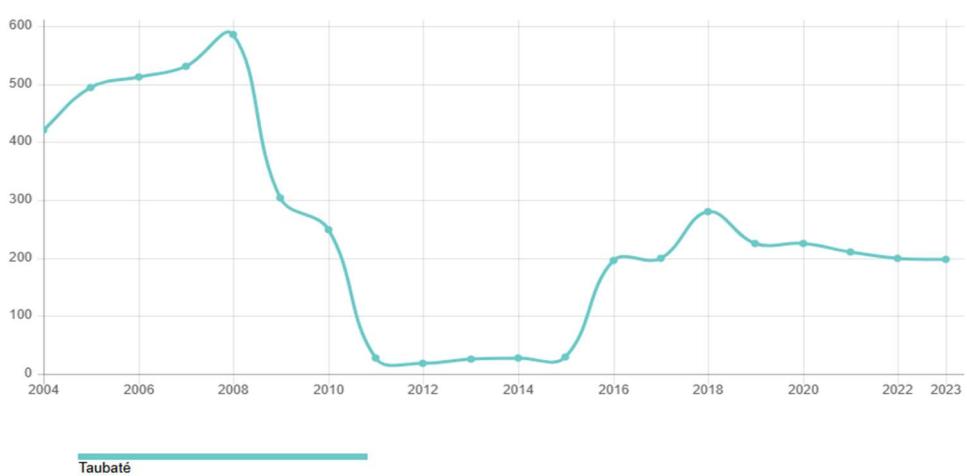


Gráfico 21 - Série histórica efetivo de rebanho (Unidade: cabeças) / Fonte: IBGE.



Bubalino

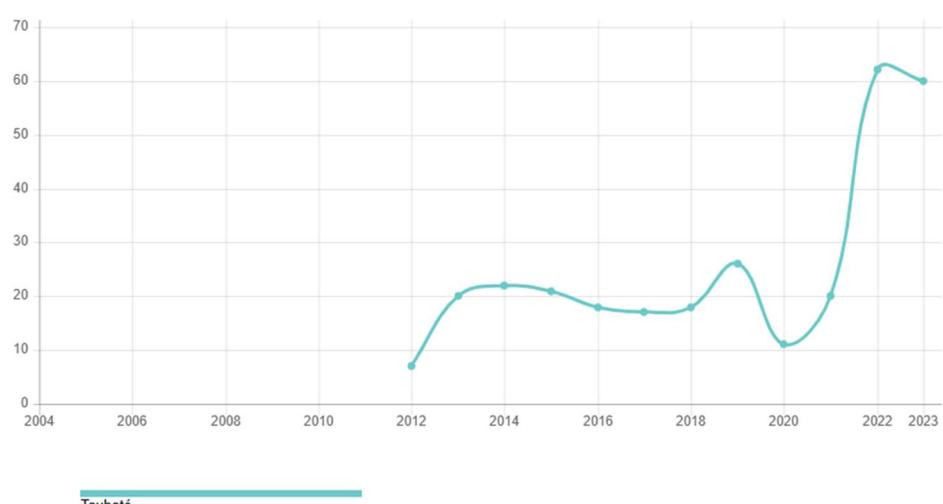


Gráfico 22 - Série histórica efetivo de rebanho (Unidade: cabeças) / Fonte: IBGE.

Caprino

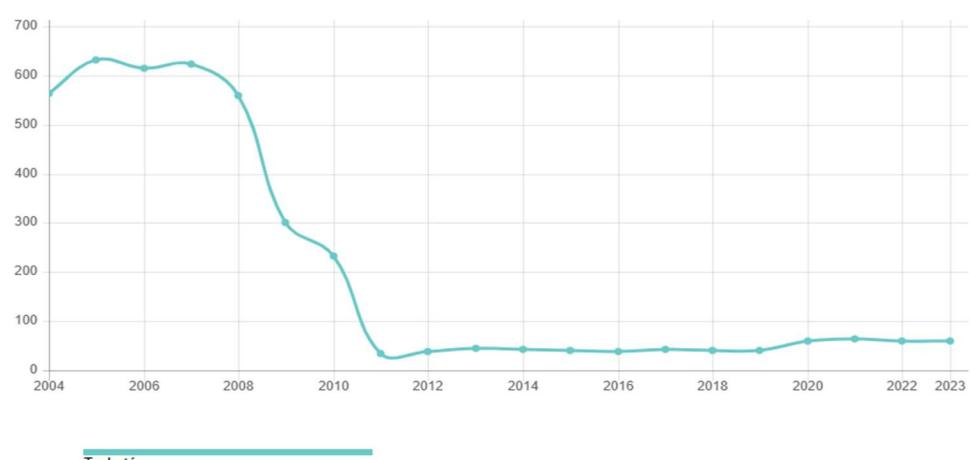


Gráfico 23 - Série histórica efetivo de rebanho (Unidade: cabeças) / Fonte: IBGE.



Mel de Abelha

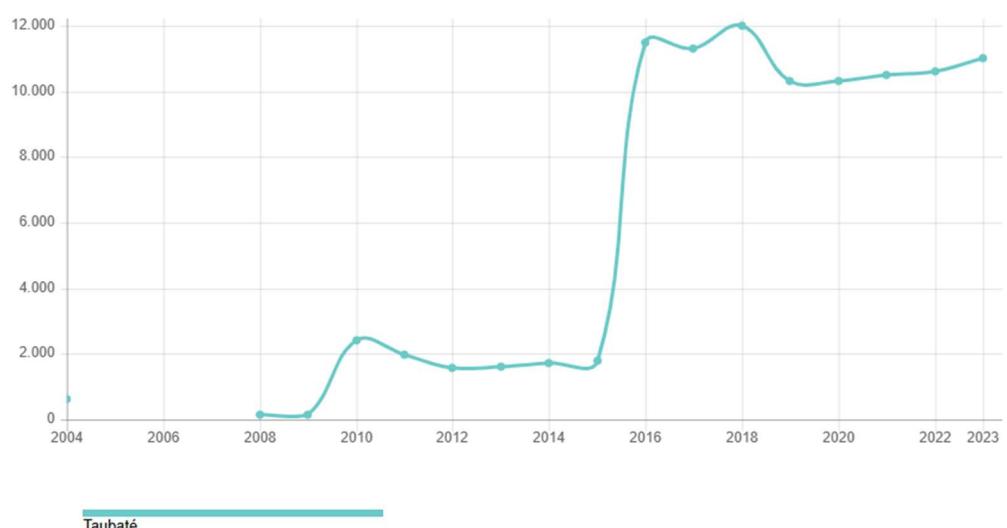


Gráfico 24 - Série histórica quantidade produzida (Unidade: Kg) / Fonte: IBGE.

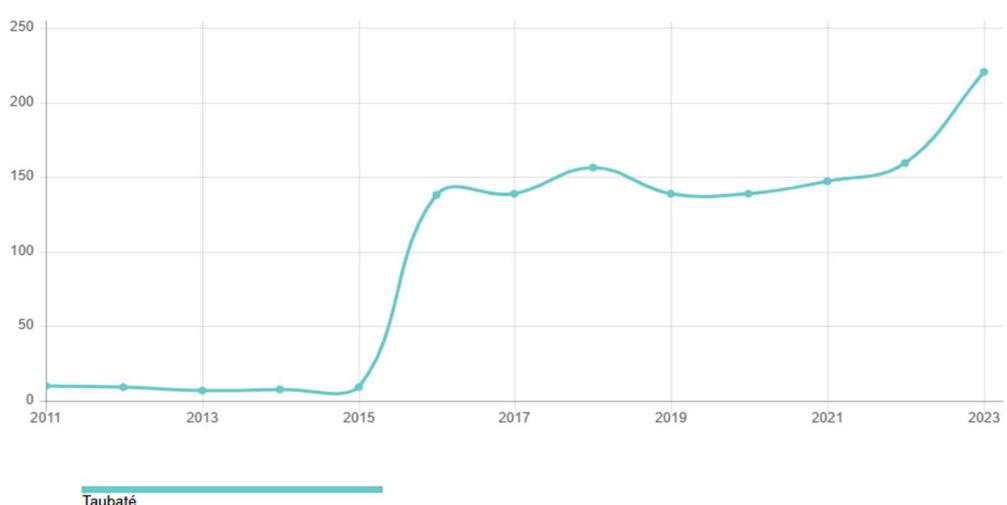


Gráfico 25 - Série histórica valor da produção (Unidade: R\$ x1000) / Fonte: IBGE.

Capital Agrícola

Segundo dados do Censo Agropecuário de 2017 havia no município de Taubaté 327 Tratores, 61 semeadoras sem plantadeiras, 56 Colheitadeiras e 71 Adubadeiras e/ou distribuidoras de calcário.



TRATORES, IMPLEMENTOS E MÁQUINAS	
TRATORES	327
SEMEADEIRAS/PLANTADEIRAS	61
COLHEITADEIRAS	56
ADUBADEIRAS E/OU DISTRIBUIDORAS DE CALCÁRIO	71

Tabela 14 - Números de equipamentos agrícolas no município de Taubaté. / Fonte: Censo Agrícola 2017 IBGE Cidades.



Gráfico 26 - Distribuição dos estabelecimentos do setor Agropecuário ativos no município. / Fonte: Data MPE Brasil com base nos dados da Receita Federal

Taubaté possui 1.290 estabelecimentos agropecuários ativos (3,05% do total municipal), sendo a maioria (1.245, ou 96,5%) voltada à Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, que também concentra 58,9% dos empregos do setor. A Produção Florestal registra apenas 28 estabelecimentos, enquanto Pesca e Aquicultura somam 17 (1,32% do setor).

Setor Secundário

Industria

O setor industrial, responsável por 35% do valor agregado do PIB de Taubaté, registrou um declínio de 12,28% nos últimos 10 anos. Essa tendência negativa se manifestou em 2013 (-5,51%), na crise de 2015 (-11,55%), em 2017 (-3,03%), em 2019 (-3,30%) e, de forma mais acentuada, na crise de 2020 (-29,79%). Há indícios de que a forte retração em 2020 está relacionada à queda nas vendas



totais de veículos, principal atividade de valor de transformação industrial (VTI) do município, impactada pela pandemia de COVID-19. Segundo dados da Trading Economics, houve uma queda de 28,61% nas vendas em 2020 em relação ao ano anterior. Esses dados demonstram a vulnerabilidade do setor industrial municipal, que apresenta variações negativas recorrentes e sofre mais intensamente em períodos de crise.

Em relação a São José dos Campos e Pindamonhangaba, municípios com melhor desempenho regional, o setor industrial de Taubaté demonstra um desempenho inferior e maior suscetibilidade às flutuações do mercado.

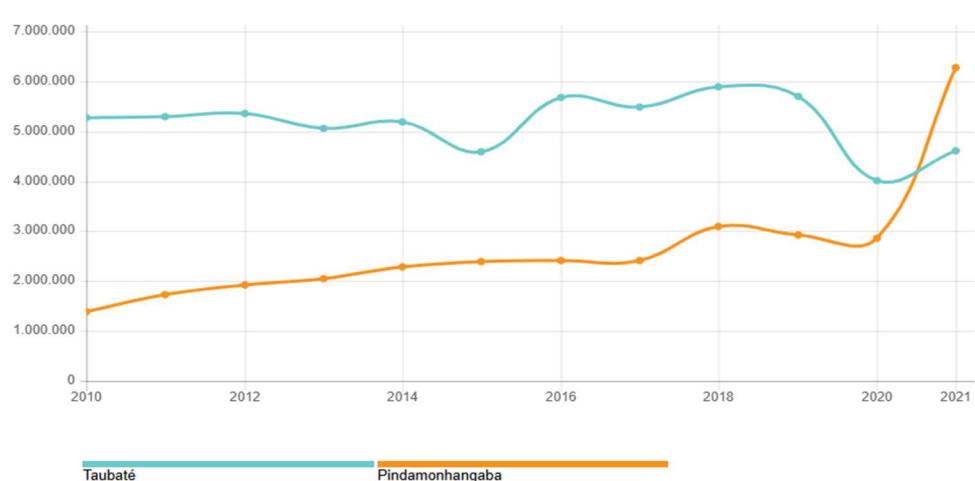


Gráfico 27 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes por setor de Indústria dos Municípios de Taubaté e Pindamonhangaba nos últimos 10 anos. / Fonte: IBGE

Pindamonhangaba registrou um crescimento impressionante de 353,59% no seu setor industrial nos últimos 10 anos. O setor demonstrou solidez ao crescer mesmo na crise de 2015 (5,10%) e apresentar uma leve queda (-2,35%) em 2020. Em 2021, o PIB industrial saltou R\$3.415.645,35, um aumento de 119,40% impulsionado pelo crescimento das exportações em quilos (48,43%) e pela valorização do dólar (29,36%), elevando as exportações em dólares FOB em 64,73%. A alta concentração do Valor da Transformação Industrial (VTI) em metalurgia (78,4%) representa um ponto de atenção para a vulnerabilidade econômica do município.

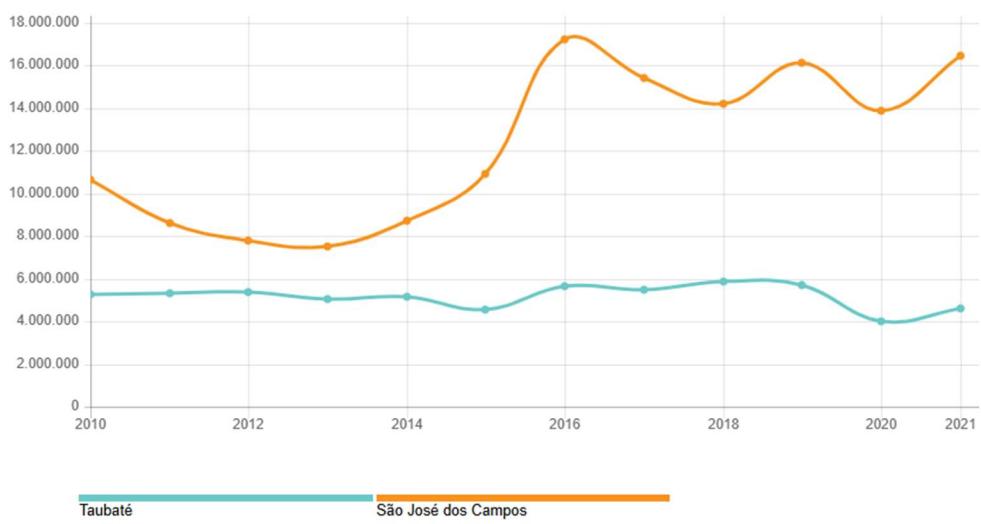


Gráfico 28 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes por setor de Indústria dos Municípios de Taubaté e São José dos Campos nos últimos 10 anos. / Fonte: IBGE

São José dos Campos apresentou um crescimento de 54,99% no setor industrial nos últimos 10 anos, mantendo-se positivo na crise de 2015 (24,72%) e com uma retração menor na crise de 2020 (-13,98% vs. -29,79% de Taubaté). A queda em 2020 coincidiu com o colapso histórico dos preços do petróleo, que atingiram níveis negativos (barril de petróleo cru a -U\$37,00) devido à queda na demanda e aos altos custos de armazenamento. Os derivados de petróleo, principal VTI do município (54%), foram afetados, mas o setor historicamente demonstra estabilidade. Entre 2014 e 2016, o PIB industrial cresceu expressivos 97,25% (acréscimo de R\$8.499.393.590,00 no valor adicionado, IBGE).

Quando analisamos o Valor da Transformação Industrial (VTI) é um indicador econômico que mede o valor adicionado pela indústria de transformação em um determinado local ou período. Ele representa a diferença entre o valor bruto da produção industrial (VBPI) e o custo das operações industriais (COI).

Valor Bruto da Produção Industrial (VBPI):

- É o valor total da produção industrial, incluindo vendas de produtos e serviços industriais, variação nos estoques e produção para o ativo imobilizado.

Custo das Operações Industriais (COI):

- São os custos diretamente relacionados à produção industrial, como o consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes.



- Segundo dados do SEADE em 2021, a principal atividade industrial de Taubaté é o setor de veículos automotores, reboques e carrocerias, responsável por 42% do Valor da Transformação Industrial (VTI) municipal. Outros equipamentos de transporte (14,5%) e equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos (10,1%) também possuem representatividade. A significativa concentração do VTI no setor automotivo (42%) demonstra sua grande importância para a economia industrial local, mas simultaneamente sugere uma possível alta suscetibilidade da cidade a instabilidades nesse mercado.



Gráfico 29 - VTI - Valor da Transformação Industrial por setor de atividade 2021/ Fonte: SEADE Municípios

O setor industrial de Taubaté, composto por 6.025 estabelecimentos ativos (14,25% do total municipal, Data MPE), apresenta uma estrutura onde os Serviços Especializados para Construção lideram em número de estabelecimentos (2.326, 38,6%), embora com uma representatividade menor em empregos (6,3%). Setores correlatos como Construção de Edifícios (516 estabelecimentos, 8,56%, e 7,1% dos empregos) e Obras de Infraestrutura (51 estabelecimentos, 1%) também são importantes. Em conjunto, o setor da construção congrega 48% dos estabelecimentos industriais e 18,7% dos empregos. A Fabricação de Produtos Alimentícios ocupa a segunda posição em número de estabelecimentos (615, 10,2%), mas gera apenas 4,0% dos empregos. Essa diferença entre o volume de estabelecimentos e a geração de empregos pode indicar a presença significativa de pequenas e médias empresas ou prestadores de serviços, sinalizando uma oportunidade para o crescimento desses setores e a criação de mais empregos através de iniciativas de apoio.



Gráfico 30 - Distribuição dos estabelecimentos do setor Industrial ativos no município. / Fonte: Data MPE Brasil com base nos dados da Receita Federal

Setor Terciário

Serviços

Responsável por mais da metade do valor adicionado do PIB de Taubaté (53,5%), o setor de serviços expandiu 80,73% na última década. O setor demonstrou resiliência ao manter um crescimento modesto de 0,41% durante a crise de 2015, embora tenha sofrido uma retração de -7,96% em 2020. Em comparação com São José dos Campos e Pindamonhangaba, o desempenho do setor de serviços em Taubaté foi inferior.

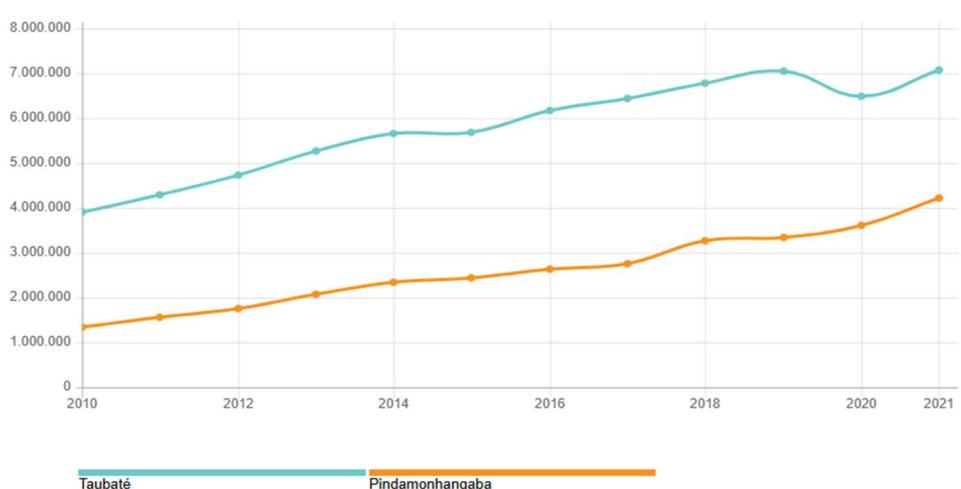


Gráfico 31 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes por setor de serviços dos Municípios de Taubaté e Pindamonhangaba nos últimos 10 anos. / Fonte: IBGE



Nos últimos 10 anos, o setor de serviços de Pindamonhangaba apresentou um crescimento notável de 213,74%. É importante ressaltar que o município demonstrou resiliência nas crises de 2015 e 2020, mantendo desempenhos positivos de 4,83% e 8,24%, respectivamente.

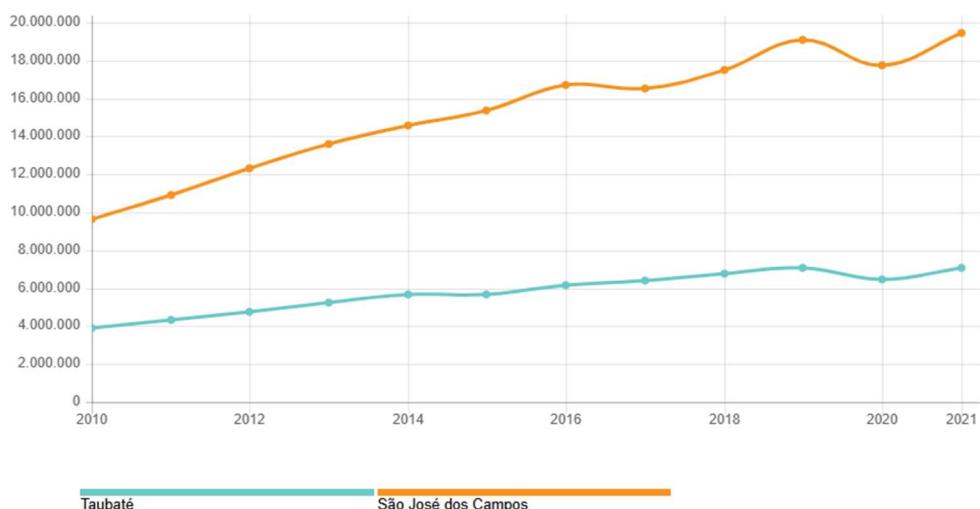


Gráfico 32 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes por setor de serviços dos Municípios de Taubaté e São José dos Campos nos últimos 10 anos. /Fonte: IBGE

O setor de serviços de São José dos Campos expandiu 102,47% na última década, demonstrando resiliência ao crescer 5,53% durante a crise de 2015 e apresentando uma retração de -7,03% na crise de 2020, um impacto semelhante ao de Taubaté (-7,96%).

Uma análise do setor de serviços em Taubaté, com base nos dados do Data MPE Brasil, revela que o setor possui 24.475 estabelecimentos ativos, representando 57,89% do total de estabelecimentos do município. A maior concentração de estabelecimentos está na área de Alimentação (13,7%), que responde por 9,7% dos empregos do setor.

No que tange à geração de empregos, as Atividades Administrativas e Serviços Complementares lideram com 10.574 vagas (27,81% do total), com destaque para os Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas, que oferecem 7.330 vagas (19,3% do total, correspondendo a 3,81% dos estabelecimentos). Em segundo lugar em empregabilidade estão as Atividades de Atenção à Saúde Humana, com 7.060 vagas (18,56%), refletindo a crescente demanda por serviços de saúde. O setor de Transporte, Armazenagem e Correio (Serviços Logísticos) também se destaca com 5.152 vagas (14%), impulsionado pelo comércio eletrônico e logística.



É notável a mudança na dinâmica do setor de Serviços de Escritório, Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Principalmente às Empresas. Embora represente 9,2% dos estabelecimentos (o terceiro maior percentual), sua participação na geração de empregos diminuiu significativamente para apenas 3,2% (1.235 vagas em 2022), após ter sido um dos principais motores de emprego nos últimos 5 anos. Essa redução sugere uma possível reconfiguração nas necessidades empresariais, com potencial busca por diferentes habilidades ou adoção de tecnologias que diminuem a demanda por esses serviços específicos.

Setores como Educação e Transporte Terrestre, juntamente com a Atenção à Saúde Humana, apresentam uma menor proporção de estabelecimentos, mas contribuem significativamente para a geração de empregos. Essa alta geração de empregos em relação ao número de estabelecimentos, especialmente nos setores de Educação e Saúde, indica um potencial considerável para o desenvolvimento econômico e social do município. Promover a competição plena nesses setores estratégicos pode otimizar custos e atender à crescente demanda pública, tornando crucial o incentivo ao seu crescimento e eficiência.



Gráfico 33 - Distribuição dos estabelecimentos do setor de Serviços ativos no município.
/Fonte: Data MPE Brasil com base nos dados da Receita Federal

Comércio

O setor de comércio é incluído no cálculo do PIB junto ao setor de serviços no setor terciário devido à sua natureza de atividade intermediária. Embora o comércio envolva a venda de bens, ele também engloba uma série de serviços que agregam valor aos produtos como serviços financeiros, turismo, lazer, comunicação e tecnologia, entre outros. Devido ao tamanho e importância desse setor iremos fazer uma análise separada dos dados de emprego e empresas por atividade para maior compreensão da dinâmica do setor do município.

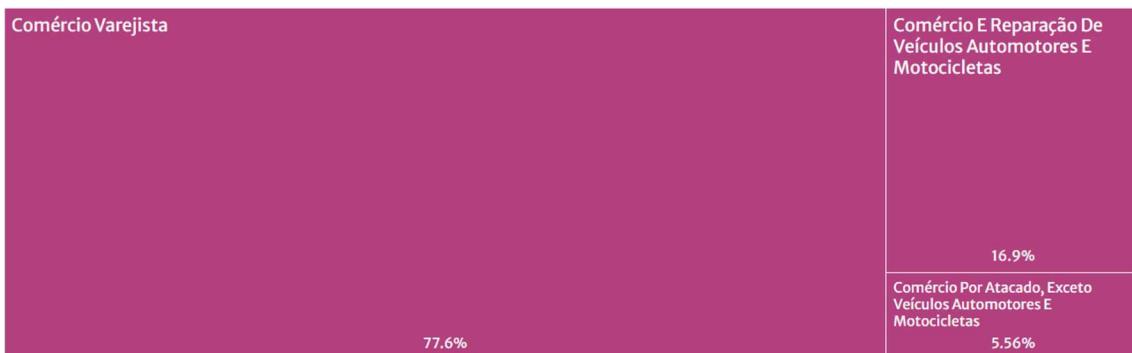


Gráfico 34 - Distribuição dos estabelecimentos do setor Comercial ativos no município.

Fonte: Data MPE Brasil com base nos dados da Receita Federal

Em Taubaté, o setor comercial possui 10.446 estabelecimentos (24,70% do total, Data MPE), com o Comércio Varejista liderando em número (77,6%) e empregos (71,7%). O Comércio por Atacado (exceto veículos) representa 16,9% dos estabelecimentos e 15,6% dos empregos. O setor de Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, embora menor em número de estabelecimentos (5,56%), destaca-se por gerar uma parcela proporcionalmente maior de empregos (12,7%), sugerindo uma maior intensidade de mão de obra em comparação com o varejo e o atacado (exceto veículos), onde a relação entre estabelecimentos e empregos é mais equilibrada.

A participação do comércio, somado aos serviços de alojamento e alimentação, representa 30% do total de trabalhadores e está concentrada nos supermercados, lojas de variedades e nas clínicas médicas, que empregam 7,3 mil trabalhadores.

Ao todo, existem 71 modalidades diferentes de comércio na cidade. Com isso, a diversidade do comércio de Taubaté é considerada alta, assim como a dos serviços, que também contempla empresas de vários setores na cidade, tornando a concorrência mais acirrada de um modo geral.

Administração Pública

A administração pública é classificada no setor terciário do PIB por fornecer serviços à sociedade. Em 2021, o setor representou 11,32% do valor adicionado do PIB de Taubaté, com um crescimento de 93,22% nos últimos 10 anos. Destaca-se o aumento gradual e significativo de sua participação no PIB, passando de 7,76% em 2010 para 11,32% em 2021, um acréscimo de 45,85%. Esse crescimento sugere uma crescente necessidade de intervenção estatal nas atividades do município.



Ao comparar o desempenho da administração pública de Taubaté com São José dos Campos e Pindamonhangaba, o município apresenta um desempenho inferior a Pindamonhangaba e superior a São José dos Campos.

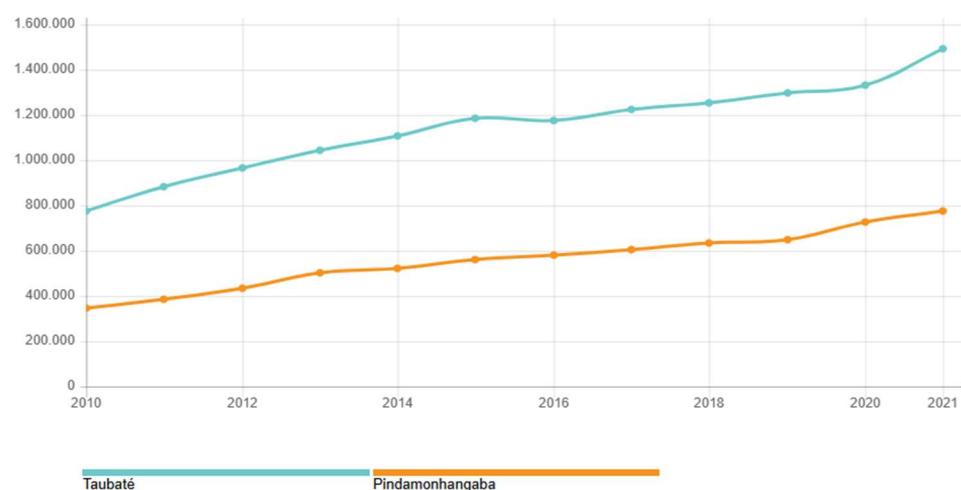


Gráfico 35 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes por setor da Administração Pública dos Municípios de Taubaté e Pindamonhangaba nos últimos 10 anos. /Fonte: IBGE

A administração pública de Pindamonhangaba cresceu 124,10% nos últimos 10 anos, mantendo sua participação no PIB relativamente estável (mediana de 10,27%). Em 2021, a participação caiu para 6,85%, explicado pelo boom nas exportações que elevou a contribuição da indústria ao PIB.

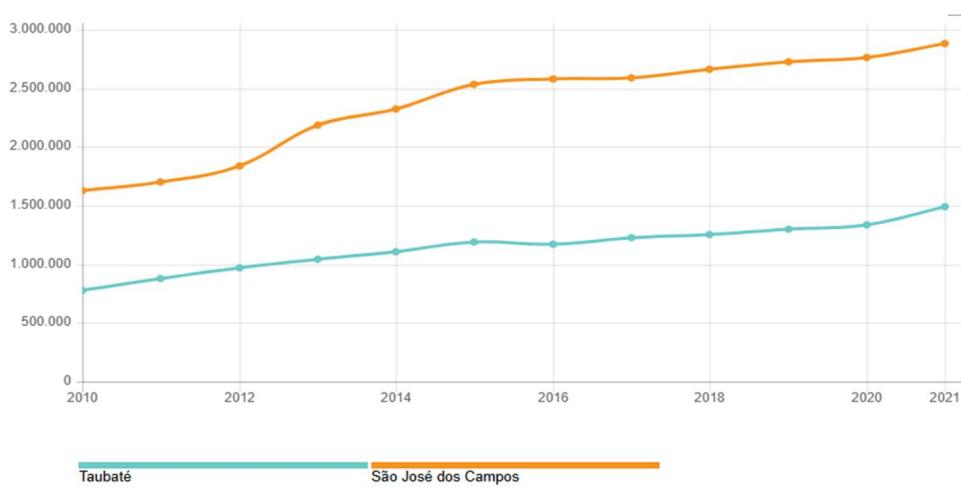


Gráfico 36 - Série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes por setor da Administração Pública dos Municípios de Taubaté e São José dos Campos nos últimos 10 anos. /Fonte: IBGE



A administração pública de São José dos Campos cresceu 77,02% nos últimos 10 anos, mantendo uma participação percentual praticamente inalterada no PIB, com uma variação de -0,26%, mantendo uma participação de aproximadamente 7,45% do PIB.

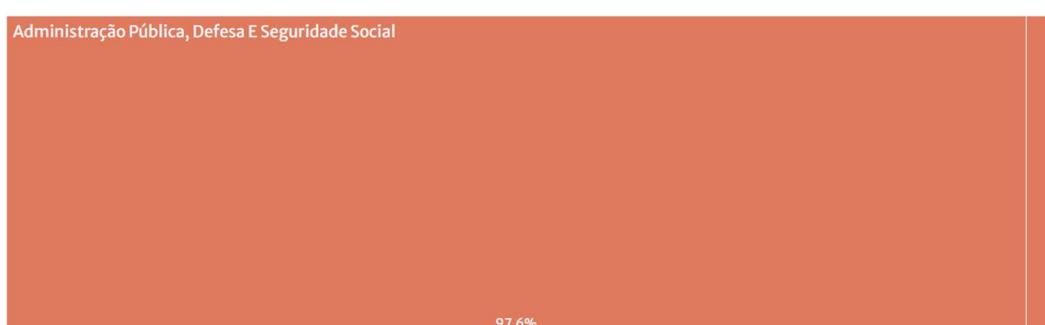


Gráfico 37 - Distribuição dos estabelecimentos da Administração Pública ativos no município.
/Fonte: Data MPE Brasil com base nos dados da Receita Federal

Taubaté conta com 41 estabelecimentos da administração pública ativos (0,10% do total municipal, Data MPE), sendo a vasta maioria (40, ou 97,6%) de administração pública interna e apenas 1 (2,4%) de administração pública internacional.

Série histórica Composição do Produto Interno Bruto - PIB

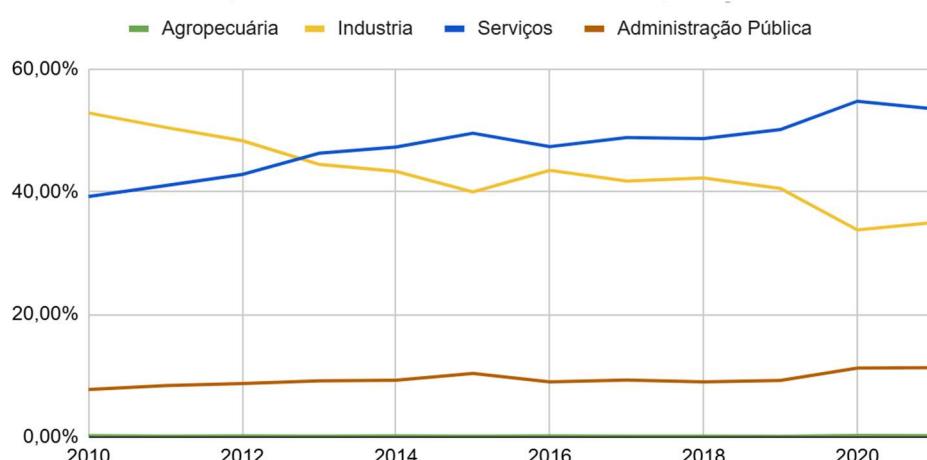


Gráfico 38 - Participação dos setores na composição do PIB a preços correntes do município de Taubaté/Fonte:
Elaboração do autor com base nos dados disponíveis no IBGE.

A estrutura econômica de Taubaté passou por mudanças significativas entre 2010 e 2021, conforme dados do IBGE Cidades. O setor de serviços emergiu como o principal motor, elevando sua participação no PIB de 39,20% para 53,48%, um aumento de 36,43%. Simultaneamente, o setor



industrial sofreu uma retração constante, diminuindo sua representatividade de 52,83% para 34,98%, uma queda de -12,28%. O setor agropecuário manteve uma participação pequena e estável, enquanto a administração pública expandiu sua contribuição de 7,76% para 11,32%, crescendo 93,22%.

A crescente concentração no setor de serviços expõe a economia de Taubaté a potenciais vulnerabilidades. Para mitigar esses riscos, a diversificação econômica é fundamental, incentivando o desenvolvimento de setores com potencial, como a indústria de alta tecnologia, o turismo e a agropecuária sustentável, que pode expandir sua participação no PIB com a adoção de novas tecnologias.

4.3 - Perspectivas econômicas e oportunidade de crescimento

Empresas e Investimentos

Empresas por porte e Natureza Jurídica

Segundos dados do Data MPE Brasil do total de empresas com registro até 2024, ,57,3% correspondem a Micro Empresário Individual (MEI) (24.064 estabelecimentos), 27% correspondem a Microempresa (ME) (11.348 estabelecimentos), 11,8% correspondem a Outros² (4.943 estabelecimentos) e 3,94% correspondem a Empresa de Pequeno Porte (EPP) (1.657 estabelecimentos).

Para melhor análise das informações acima citaremos brevemente os portes de empresas, essas informações também serão úteis quando formos analisar o mercado de trabalho por tamanho e unidade local.

Porte das Empresas:

- **MEI (Microempreendedor Individual):**

- É a forma mais simples de formalização para quem trabalha por conta própria.
- Possui faturamento anual limitado a R\$81 mil.
- Permite a contratação de apenas um funcionário.
- Possui regime tributário simplificado.
- Ideal para pequenos negócios e autônomos.



- **Microempresas (ME):**
 - Faturamento anual de até R\$360 mil.
 - Pode ter até 9 funcionários no comércio e serviços, ou até 19 na indústria.
- **Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI):**
 - Empresa com apenas um sócio (o próprio empresário).
 - Possui responsabilidade limitada, ou seja, o patrimônio pessoal do empresário não se mistura com o da empresa.
 - Não possui mais essa modalidade ativa, agora se usa a SLU (Sociedade Limitada Unipessoal).
 - Pode se enquadrar como ME ou EPP, dependendo do faturamento.
- **SLU (Sociedade Limitada Unipessoal):**
 - Empresa individual que protege o patrimônio do empreendedor, flexível e sem capital mínimo exigido.
- **Pequenas Empresas (PE):**
 - Faturamento anual entre R\$360 mil e R\$4,8 milhões.
 - Pode ter de 10 a 49 funcionários no comércio e serviços, ou de 20 a 99 na indústria.
- **Médias Empresas:**
 - Faturamento anual acima de R\$4,8 milhões até R\$300 milhões.
 - Pode ter de 100 a 499 funcionários.
- **Grandes Empresas:**
 - Faturamento anual acima de R\$300 milhões.
 - Possui mais de 500 funcionários.

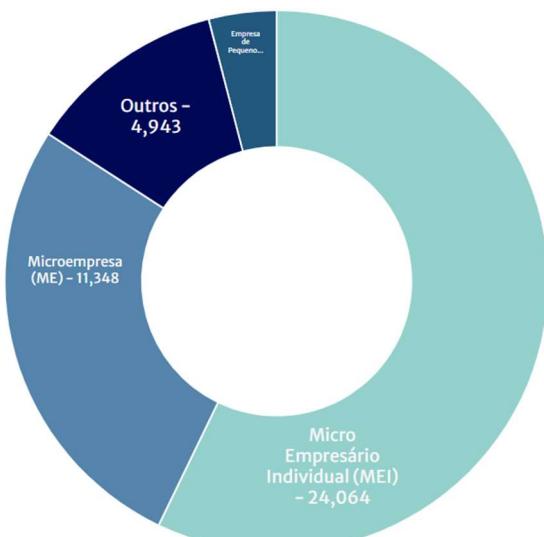


Gráfico 39 - Estabelecimentos ativos no município de Taubaté por porte. /Fonte: Data MPE Brasil elaborado com dados da Receita Federal.

Apesar de uma trajetória de crescimento constante na abertura de novos negócios nos últimos 10 anos, conforme dados do Data MPE Brasil, o ano de 2024 apresentou uma retração significativa em Taubaté. O número de novos estabelecimentos registrou quedas expressivas em todas



as categorias: MEIs (-72,16%), Microempresas (-79,84%), Empresas de Pequeno Porte (-83,33%) e Outros portes (que englobam médio e grande porte, sociedades diversas, organizações sem fins lucrativos, órgãos públicos e EIRELI -85,38%).

A composição das novas empresas ativas em 2024 revela o predomínio de MEIs (82,3%, com 1.375 estabelecimentos), seguido por Microempresas (13,6%, 227 estabelecimentos), outros portes (2,27%, 38 estabelecimentos) e Empresas de Pequeno Porte (1,86%, 31 estabelecimentos).

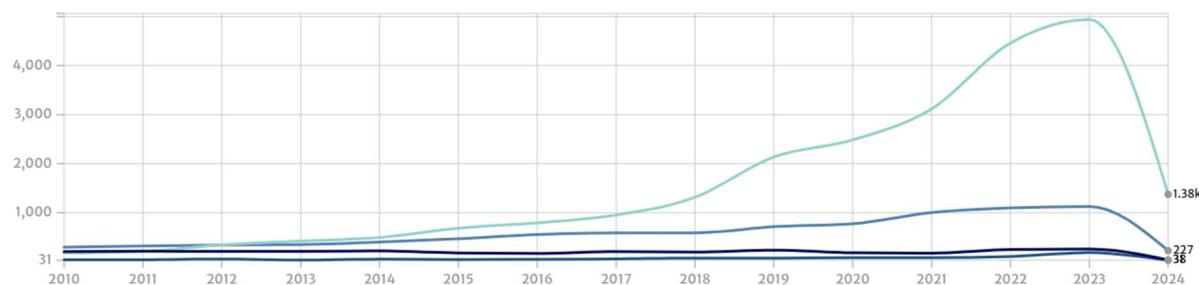


Gráfico 40 - Evolução dos estabelecimentos de novos negócios no município de Taubaté.

Fonte: Data MPE Brasil elaborado com dados da Receita Federal.

Até fevereiro de 2025, Taubaté possuía 31,88 mil microempreendedores individuais (MEIs), conforme dados da Receita Federal elaborados pelo Caravela. O município apresenta uma taxa de 102,6 MEIs a cada mil habitantes, um índice significativamente acima da média dos demais municípios da região imediata do RMVPLN, ocupando a 4^a maior posição nesse ranking.

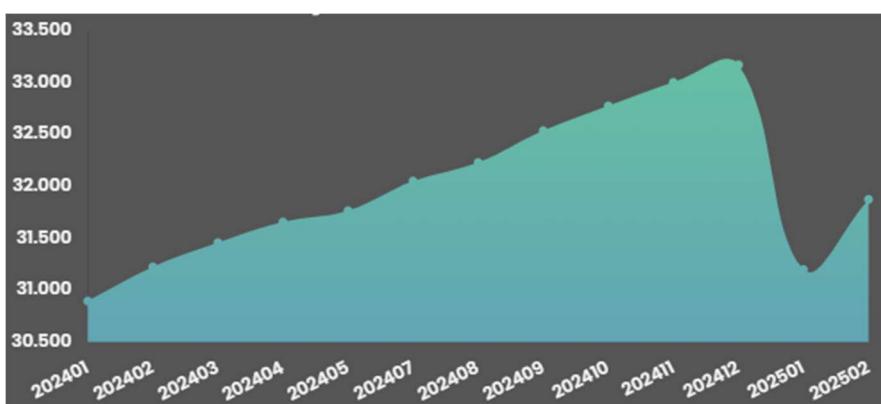


Gráfico 41 - Evolução do número de MEIs no município de Taubaté. /Fonte: Data MPE Brasil elaborado com dados da Receita Federal.

Embora o Gráfico 39 indique um crescimento constante na abertura de MEIs em Taubaté, com 2.280 novos registros, o Gráfico 38 demonstra uma queda no número de novos estabelecimentos



ligados a esse porte empresarial, totalizando apenas 1.375. Essa diferença de 905 MEIs pode sinalizar uma mudança no perfil do empreendedorismo local, possivelmente influenciada pela expansão do empreendedorismo em plataformas digitais.

Abertura de empresas

O número de novas empresas registradas em Taubaté, segundo o Ministério da Economia, apresentou uma diminuição ano a ano: 1.495 em 2023, 1.338 em 2024 e apenas 259 nos dois primeiros meses de 2025 (121 em janeiro, com 25 online; e 138 em fevereiro, com 38 online), evidenciando uma desaceleração na abertura de novos negócios e a crescente relevância do ambiente digital para as novas empresas.

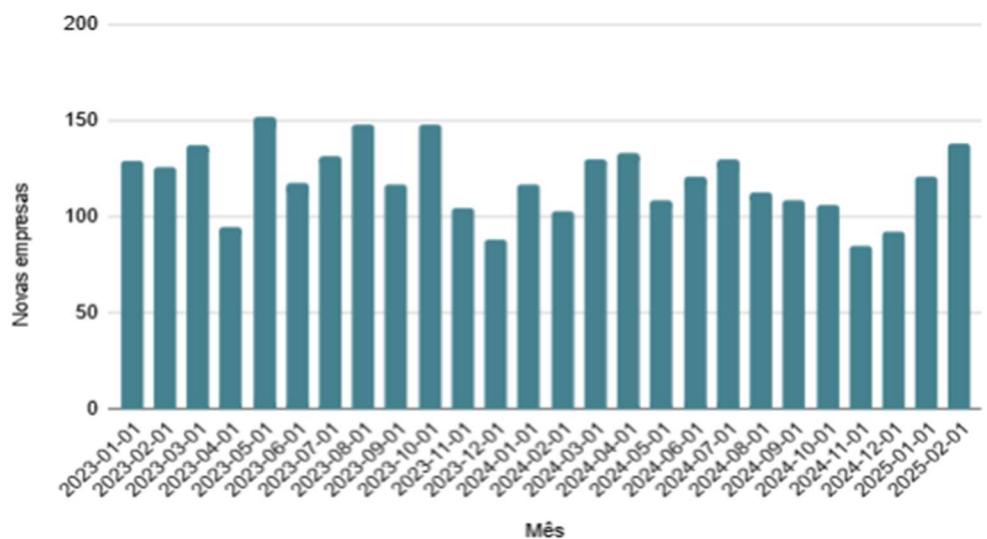


Gráfico 42 - Evolução da abertura de novas empresas no município de Taubaté por mês. /Fonte: Elaboração do autor com base nos dados do Ministério da Economia

Importações e Exportações

Importações

Em 2024, Taubaté importou um total de 213 milhões de dólares FOB, segundo dados do Data MPE Brasil. Os principais países de origem dessas importações foram os Estados Unidos, com \$36,5 milhões (17,1%), seguidos pela China, com \$25,1 milhões (11,7%), e pelo México, com \$22,4 milhões (10,5%).

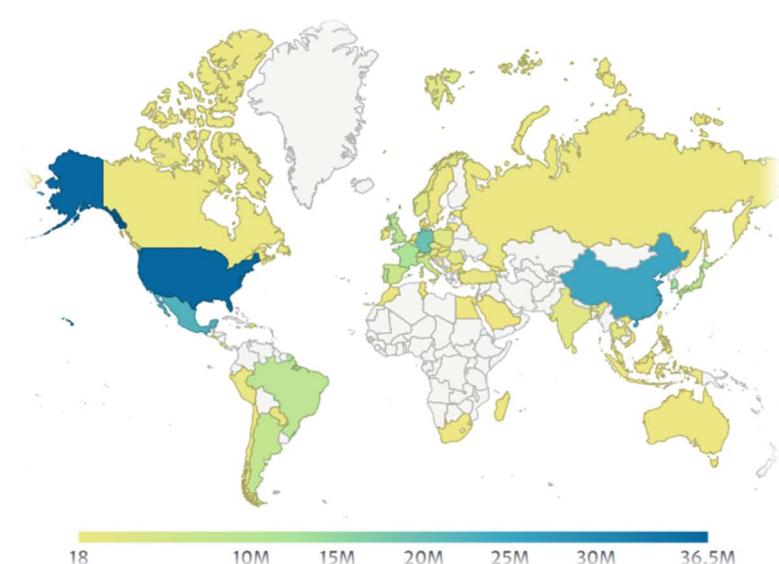


Figura 51 - Maiores importadores de produtos para o município de Taubaté em Dólar(FOB) no ano de 2024/
Fonte: Data MPE Brasil

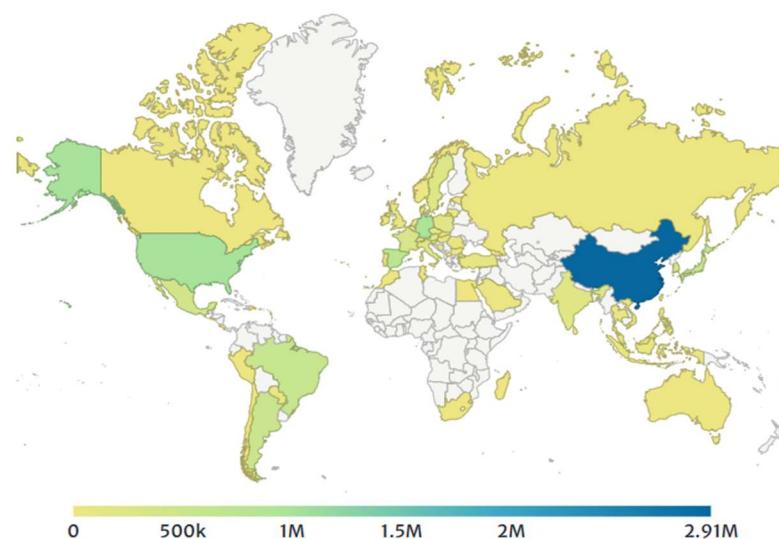


Figura 52 - Maiores importadores de produtos para o município de Taubaté em KG no ano de 2024/Fonte: Data
MPE Brasil

Apesar de liderar as importações em valor (\$36,5 milhões, 17,1% do total), o peso líquido das importações de produtos dos Estados Unidos representa apenas 9,81% do total, indicando a importação de itens de alto valor agregado por Taubaté.



Em contraste, a China lidera as importações em peso líquido (2.910.000 kg, 28,3% do total), mas representa apenas 11,7% do valor total em dólar FOB, sugerindo a importação de grandes volumes de produtos de menor valor agregado, possivelmente matérias-primas, componentes ou bens de consumo.

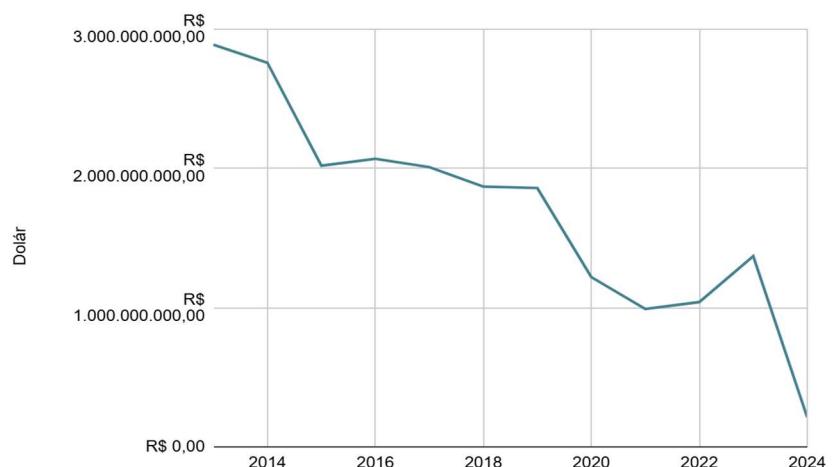


Gráfico 43 - Série histórica de importações em dólar (FOB). /Fonte: Elaboração do autor com base nos dados do Data MPE Brasil.

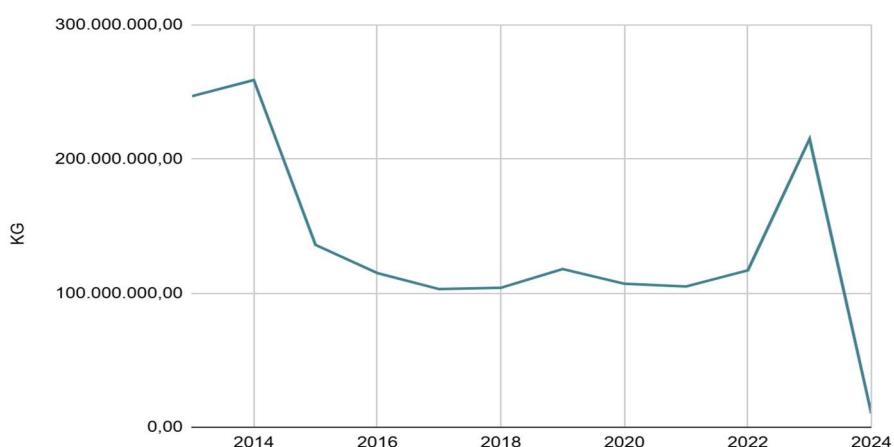


Gráfico 44 - Série histórica de importações em peso líquido (KG). /Fonte: Elaboração do autor com base nos dados do Data MPE Brasil.

A análise da série histórica de 10 anos (Data MPE Brasil) revela uma tendência geral de queda nas importações de Taubaté, tanto em valor FOB (dólar) quanto em peso (kg), com algumas flutuações. As importações em dólar atingiram um pico de 2,89 bilhões em 2013, enquanto o volume



em quilos alcançou 259 milhões em 2014. Após uma variação com tendência de queda entre 2013 e 2018, o período de 2019 a 2024 exibiu um declínio acentuado, interrompido por uma recuperação expressiva em 2022 (31,73% em dólares e 83,76% em quilos). Essa recuperação foi seguida por uma queda significativa em 2024 (-84,45% em dólares e -95,2% em quilos), resultando nos menores volumes de importação do século.

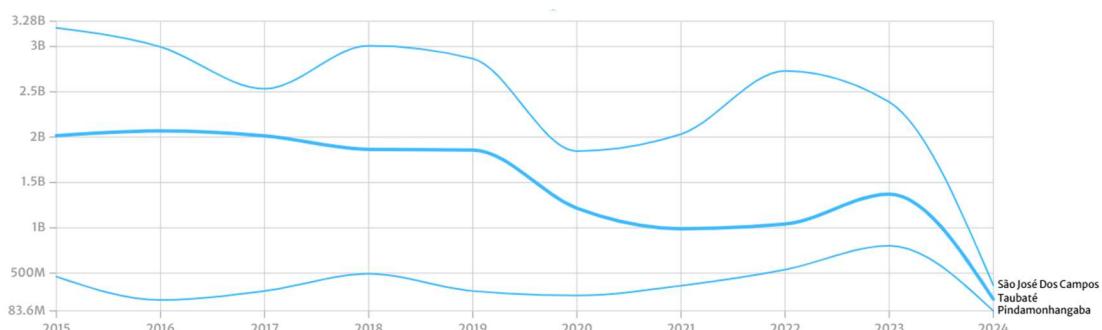


Gráfico 45 - Comparação de importação por valor em Dólares FOB. /Fonte: Data MPE Brasil .

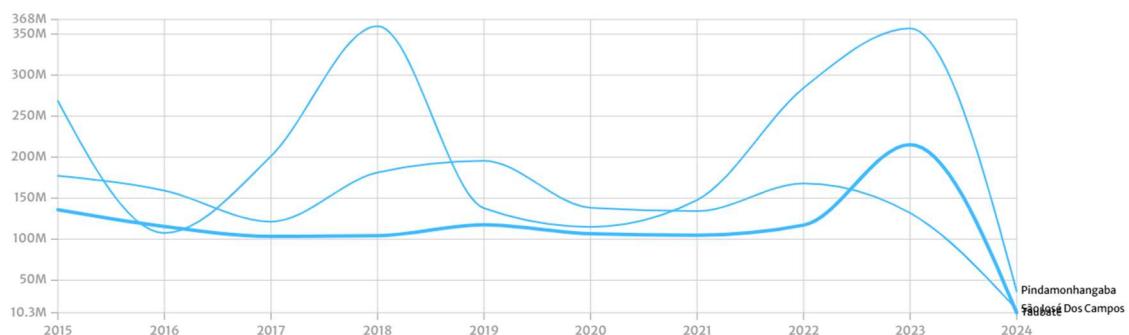


Gráfico 46 - Comparação de importação por peso líquido Kg. /Fonte: Data MPE Brasil .

Ao compararmos as importações do município de Taubaté com os municípios de sua região imediata do RMVPLN e sua sub-região , os municípios apresentam a mesma tendência de queda nas importações.

Exportações

Em 2024, Taubaté exportou um total de 67,5 milhões de dólares (Data MPE Brasil). Os principais destinos dessas exportações foram a Argentina, com \$29,9 milhões (44,4%), seguida pelos Estados Unidos, com \$13,6 milhões (20,2%), e pelo México, com \$6,6 milhões (9,79%).

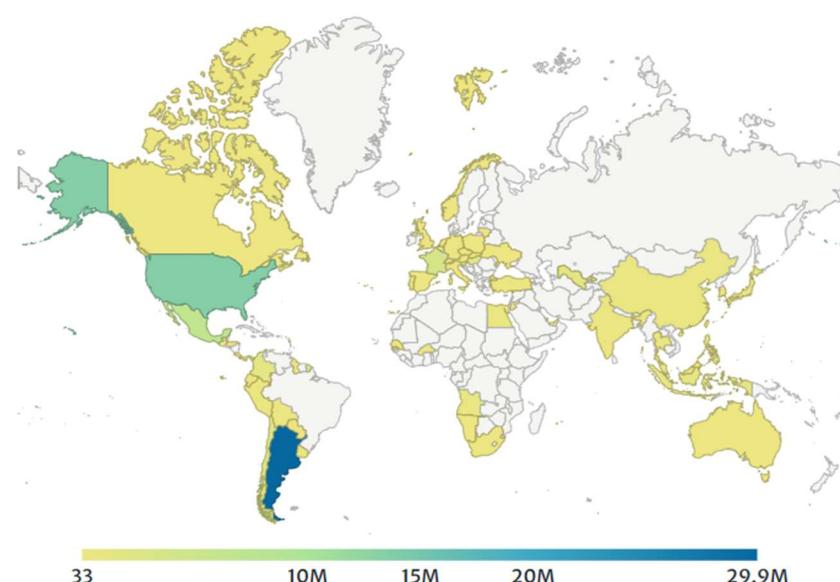


Figura 53 - Principais destinos de exportação do município de Taubaté em Dólar (FOB) no ano de 2024./ Fonte: Data MPE Brasil

No volume total de 4,73 milhões de quilos exportados por Taubaté em 2024, a Argentina foi o principal destino em peso líquido, representando 2.440.000 kg (51,5%). O México (1.005.000 kg, 22,2%) e os Estados Unidos (251.000 kg, 5,3%) figuraram em seguida.

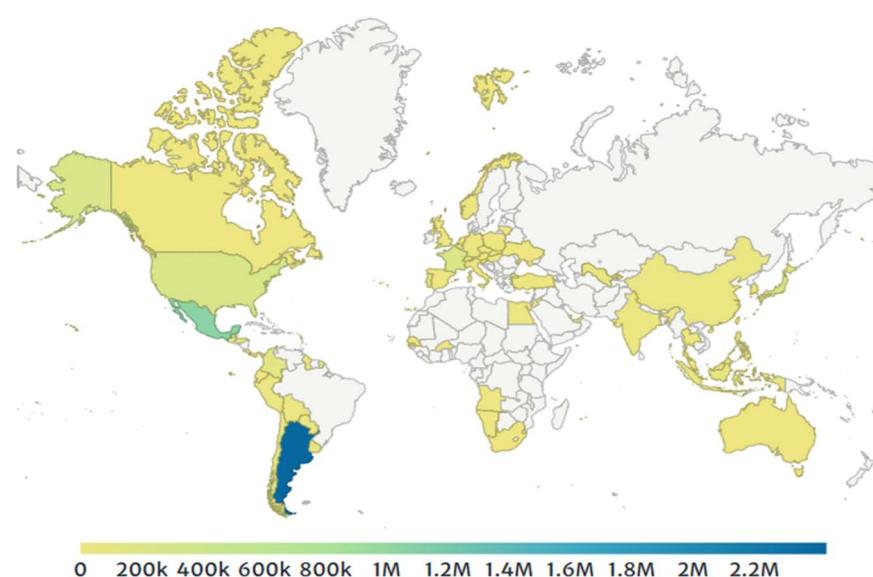


Figura 54 - Principais destinos de exportação do município de Taubaté em Dólar (FOB) no ano de 2024. / Fonte: Data MPE Brasil



A expressiva concentração das exportações de Taubaté para a Argentina, tanto em valor FOB (44,4%) quanto em peso líquido (51,5%), evidencia uma forte relação comercial bilateral. A discrepância observada também nas exportações para o México (9,79% em valor FOB e 22,2% em peso líquido) sugere que ambos os países recebem grandes volumes de produtos, possivelmente de menor valor unitário. Em contraste, as exportações para os Estados Unidos apresentam um volume significativamente menor em peso (5,3%) em relação ao valor (20,2% do total em dólares), indicando a exportação de produtos de maior valor agregado e em quantidades menores.

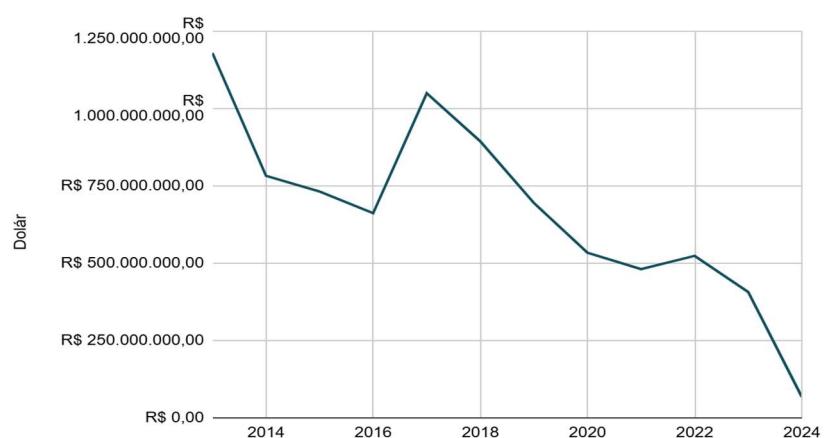


Gráfico 47 - Série histórica de exportações em dólar (FOB). /Fonte: Elaboração do autor com base nos dados do Data MPE Brasil.

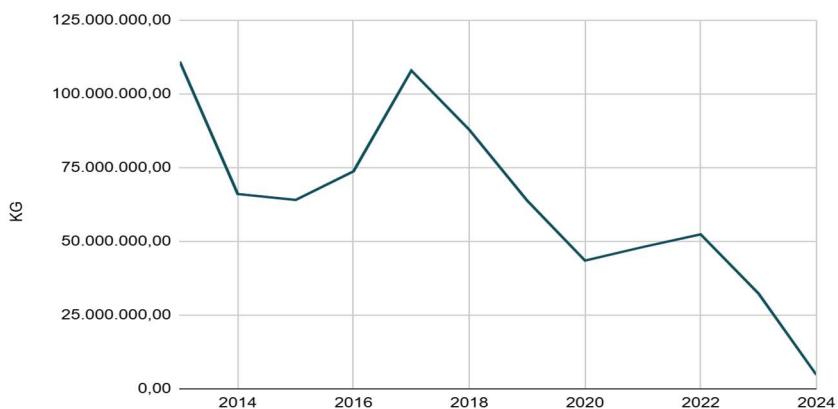


Gráfico 48 - Série histórica de exportações em peso líquido (KG)/Fonte: Elaboração do autor com base nos dados do Data MPE Brasil.

A série histórica dos dados de exportação de Taubaté demonstra uma tendência de queda acentuada em valor FOB (dólar) e peso líquido (kg) nos últimos anos, marcada por alguma volatilidade.



Os picos foram registrados em 2013, com \$1,18 bilhão e 111 milhões de kg. Após esse período, observou-se um declínio significativo, contrabalançado por uma recuperação expressiva em 2017 (crescimento de 58,61% no valor e 46,34% no peso). No entanto, essa recuperação não se sustentou, e em 2024 registrou a maior retração da série histórica, com quedas de -83,42% no valor e -85,36% no peso em comparação com o ano anterior, representando os menores volumes de exportação do século.

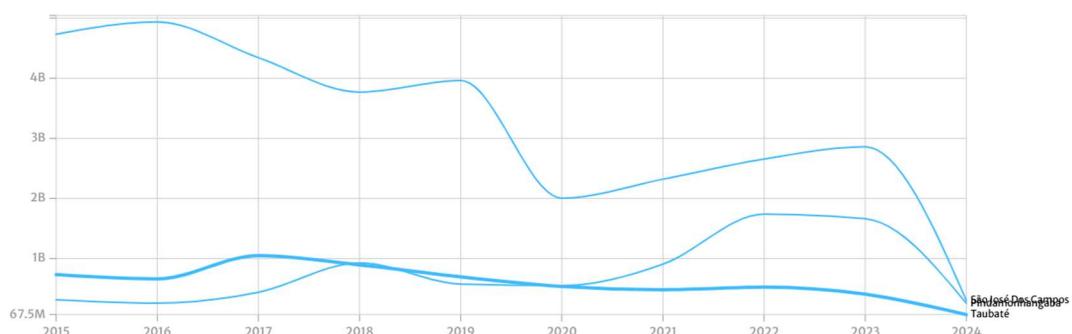


Gráfico 49 - Comparação de exportação por valor em Dólares (FOB). /Fonte: Data MPE Brasil.

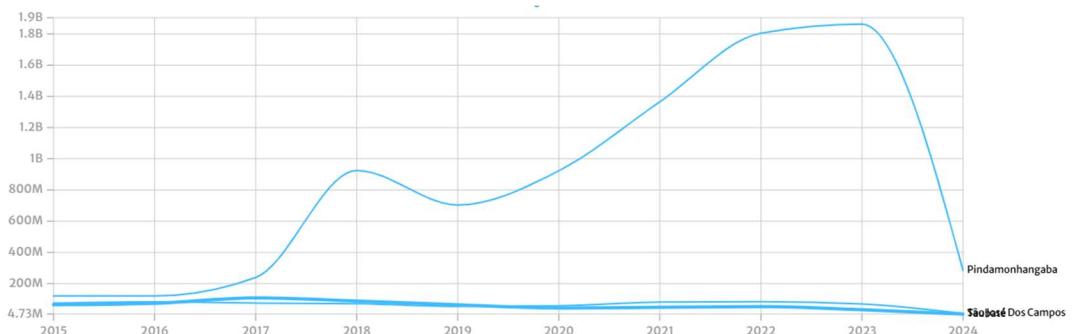


Gráfico 50 - Comparação de exportação por peso líquido (Kg). /Fonte: Data MPE Brasil

As exportações de Taubaté seguem a tendência de queda observada nos municípios de sua região imediata (RMVPLN) e sub-região, com exceção de Pindamonhangaba, que cresceu em peso líquido de 2019 a 2023.

A forte retração nas importações e exportações de Taubaté em 2024 (em valor FOB e peso líquido) sinaliza uma desaceleração econômica local e regional, podendo impactar negativamente a arrecadação municipal futura.



Empresas e Investimentos

Em 2022, o valor adicionado total das empresas em Taubaté atingiu R\$10,33 bilhões, um aumento de 16,14% em relação aos R\$8,895 bilhões de 2021. A Volkswagen do Brasil lidera com expressivos 30,54% do valor adicionado acumulado, reforçando a significativa dependência do município do setor automotivo. Surpreendentemente, a LG Electronics do Brasil LTDA, apesar de não estar mais em atividade no município e de ter registrado uma queda de -98,16% no valor adicionado em 2022 em comparação com 2021, figura como a segunda maior contribuinte, representando 4,37% do total.

A seguir, as 30 empresas com maior participação no valor adicionado acumulado nos anos de 2021 e 2022:

#	Razão Social	Part. Acumulada %	Proporção
1	VOLKSWAGEN DO BRASIL INDUSTRIA DE VEICULOS AUTOMOTORES LTDA	30,54%	<div style="width: 30.54%;"></div>
2	LG ELECTRONICS DO BRASIL LTDA	4,37%	<div style="width: 4.37%;"></div>
3	AUTOLIV DO BRASIL LTDA	2,85%	<div style="width: 2.85%;"></div>
4	GESTAMP BRASIL INDUSTRIA DE AUTOPEÇAS S.A.	2,69%	<div style="width: 2.69%;"></div>
5	MALTERIA SOUFFLET BRASIL LTDA.	2,36%	<div style="width: 2.36%;"></div>
6	IFF ESSENCIAS E FRAGRANCIAS LTDA	2,07%	<div style="width: 2.07%;"></div>
7	SOLUCOES EM ACO USIMINAS S.A.	2,07%	<div style="width: 2.07%;"></div>
8	EDP SÃO PAULO DISTRIBUICAO DE ENERGIA S.	1,84%	<div style="width: 1.84%;"></div>
9	YABORA INDUSTRIA AERONAUTICA S.A.	1,79%	<div style="width: 1.79%;"></div>
10	GE ENERGIAS RENOVÁVEIS LTDA.	1,35%	<div style="width: 1.35%;"></div>
11	CAMPO LIMPO - RECICLAGEM E TRANSFORMAÇÃO DE PLÁSTICOS S.A.	1,34%	<div style="width: 1.34%;"></div>
12	UNIMETAL INDUSTRIA COMERCIO E EMPREENDIMENTOS LTDA	0,90%	<div style="width: 0.90%;"></div>
13	PEPSICO DO BRASIL LTDA	0,83%	<div style="width: 0.83%;"></div>
14	TELEFÔNICA BRASIL S.A.	0,78%	<div style="width: 0.78%;"></div>
15	CLARO S.A.	0,74%	<div style="width: 0.74%;"></div>
16	AMBEV S.A.	0,74%	<div style="width: 0.74%;"></div>
17	VIBRACOUSTIC SOUTH AMERICA LTDA	0,73%	<div style="width: 0.73%;"></div>



18	LUA NOVA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA	0,69%
19	AUTOCOM COMPONENTES AUTOMOTIVOS DO BRASIL LTDA	0,65%
20	PELZER DA BAHIA LTDA	0,64%
21	COMERCIAL ZARAGOZA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA	0,64%
22	CAMPO LIMPO TAMPAS E RESINAS PLÁSTICAS LTDA	0,63%
23	MUBEA DO BRASIL LTDA	0,59%
24	COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DO MÉDIO VALE DO PARÁIBA	0,57%
25	SCHENCK PROCESS EQUIPAMENTOS INDUSTRIALIS LTDA.	0,54%
26	TRANSZERO TRANSPORTADORA DE VEÍCULOS LTD	0,50%
27	CLARO NXT TELECOMUNICAÇÕES S/A	0,45%
28	GESCRAP-AUTOMETAL COMÉRCIO DE SUCATAS LTDA	0,45%
29	COPLAC TEXTIL AUTOMOTIVE SYSTEMS LTDA	0,44%
30	SMP AUTOMOTIVE PRODUTOS AUTOMOTIVOS DO BRASIL LTDA.	0,43%

Tabela 15 - Empresas com maior faturamento acumulado nos anos de 2021 e 2022. /Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da auditoria fiscal do município.



Em 2024, as 100 maiores empresas pagadoras de ISS em Taubaté contribuíram com um total de R\$ 97,281 milhões. A Milclean Comércios e Serviços se destacou como a principal contribuinte, sendo responsável por 13,56% da arrecadação do imposto, seguida pela LOGHIS Logística e Serviços, com 7,31%.



Abaixo, a lista das 30 maiores empresas pagadoras de ISS do município no ano de 2024:

■ Participação das Empresas na Arrecadação de ISS

#	Razão Social	Part. %	Proporção
1	MILCLEAN COMERCIO E SERVICOS LTDA	13,56%	
2	LOGHIS LOGISTICA E SERVICOS LTDA	7,31%	
3	SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO	5,81%	
4	ECOTAUBATE AMBIENTAL S/A	4,58%	
5	GE ENERGIAS RENOVÁVEIS LTDA	3,79%	
6	CONCESSIONÁRIA DO SISTEMA RODOVIÁRIO RIO - SÃO PAULO	3,20%	
7	CONCESSIONÁRIA DAS RODOVIAS AYRTON SENNA E CARLOS LACERDA	2,90%	
8	HYDROSTEC ENGENHARIA LTDA	2,69%	
9	MACPLAN - TERRAPLANAGEM E LOCAÇÕES LTDA	2,05%	
10	GE ENERGIA TÉRMICA E INDUSTRIA LTDA	2,02%	
11	UNIMED DE TAUBATE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	1,59%	
12	TPLAN OBRAS DE INFRAESTRUTURA LTDA.	1,56%	
13	BARUSP TECNOLOGIA EM CONCRETO ASFÁLTICO LTDA	1,46%	
14	DIPACK INTRALOGÍSTICA LTDA	1,41%	
15	COMPREHENSE DO BRASIL ENGENHARIA LTDA	1,35%	
16	MAZZAROPI HOTEIS E SERVICOS LTDA	1,29%	
17	PRESTEM RECURSOS HUMANOS LTDA.	1,24%	
18	RC TECHNICA CALDEIRARIA E MONTAGEM INDUSTRIAL LTDA	1,20%	
19	ZUIN & ZUIN ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA	1,16%	
20	ONESUBSEA DO BRASIL SERVIÇOS SUBMARINOS LTDA	1,07%	
21	PINESE VIEIRA LTDA	1,06%	
22	SCHLUMBERGER SERVIÇOS DE PETRÓLEO LTDA.	1,02%	



23	SEVY INCORPORADORA ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	1,00%
24	SESE LOGISTICA DO BRASIL LTDA	1,00%
25	OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS	0,99%
26	ARCAD GEO PROCESSAMENTO DE PROJETOS LTDA	0,99%
27	SOTECPLAST LTDA	0,97%
28	EMFLORA SERVICOS E EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS LTDA	0,96%
29	EXPRESSO REDENÇÃO TRANSPORTES E TURISMO LTDA	0,86%
30	PINESE VIEIRA ENGENHARIA LTDA	0,85%

Tabela 16 - Maiores pagadores de ISS no ano de 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da auditoria fiscal do município.

Oportunidades de Investimentos

Segundo o Caravela, o comércio, juntamente com os serviços de alojamento e alimentação, emprega 30% do total de trabalhadores em Taubaté, concentrando-se principalmente em supermercados, lojas de variedades e clínicas médicas, que somam 7,3 mil empregados.

A cidade possui uma alta diversidade tanto no comércio (com 71 modalidades diferentes) quanto nos serviços, abrangendo empresas de diversos setores e intensificando a concorrência.

Em termos de desenvolvimento do comércio e serviços, Taubaté apresenta um grau de semelhança com municípios de porte populacional similar. No entanto, alguns setores se destacam pela alta concorrência e maior número de trabalhadores per capita em comparação com esses municípios, como supermercados e lojas de variedades (4.102 funcionários/10 mil habitantes vs. 4.078) e clínicas médicas (20 funcionários a mais/10 mil habitantes). Essa situação, especialmente nos supermercados e lojas de variedades (diferença de 24 trabalhadores), sugere um mercado de trabalho dinâmico e competitivo, com grande oferta de empregos, e, no caso das clínicas médicas, indica uma elevada demanda por serviços de saúde na cidade.

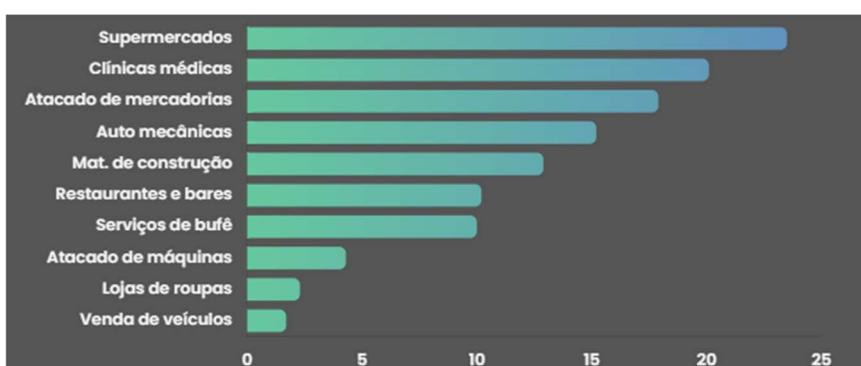


Gráfico 51- Ranking de setores com maior nível de concorrência. /Fonte: Caravela.

Por outro lado, as atividades do comércio atacadista de roupas e cosméticos, o comércio atacadista de químicos, papel e sucatas e o comércio atacadista de alimentos e bebidas demonstram grande potencial para novos investimentos locais. O segmento do comércio atacadista de roupas e cosméticos costuma apresentar uma taxa esperada de 4115 trabalhadores para cada 10 mil habitantes, enquanto a cidade possui uma taxa de 4102, resultando em uma diferença de -13.

O mesmo ocorre para o setor do comércio atacadista de químicos, papel e sucatas, que apresenta uma diferença entre a taxa real e esperada de -9 trabalhadores para cada 10 mil habitantes.

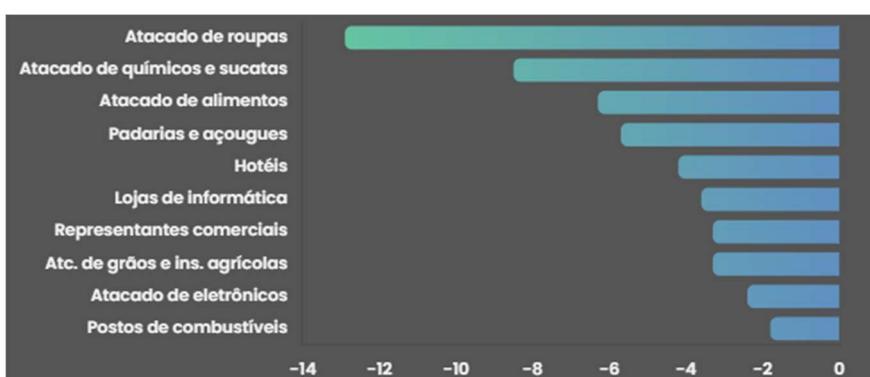


Gráfico 52 - Ranking de setores com menor nível de concorrências. /Fonte: Caravela.



De acordo com o Censo, o bairro mais populoso da cidade é Jardim Gurilândia, com 13,5 mil habitantes, o que representa 4,4% da população da cidade, seguido do bairro Centro, com 4,2%.

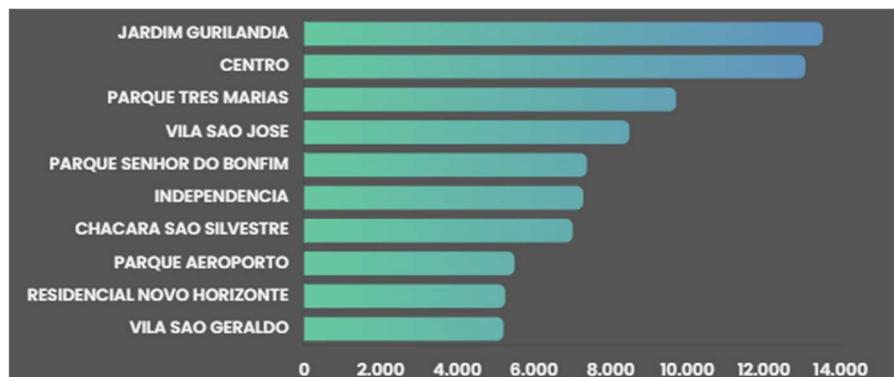


Gráfico 53 - Distribuição da população por bairro. /Fonte: Caravela.

Segundo dados do Caravela no município de Taubaté, a média municipal de estabelecimentos comerciais é de 11,8 a cada 100 domicílios. Os bairros que possuem a maior número de comércios são Centro, com 26,2% do total da cidade, em seguida aparecem os bairros Jardim Gurilândia (3,3%) e Independência (3%).

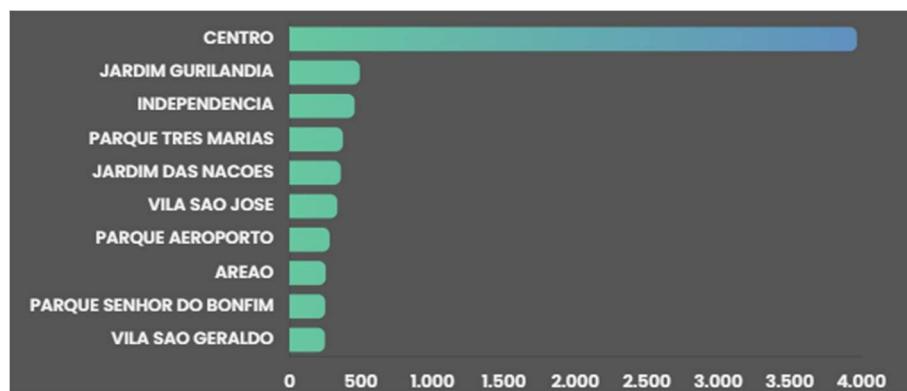


Gráfico 54 - Bairros com maior número de estabelecimentos comerciais (Densidade comercial). /Fonte: Caravela

No município de Taubaté, a média municipal de estabelecimentos comerciais é de 11,8 a cada 100 domicílios. Os bairros que possuem a maior número de comércios são Centro, com 25,3% do total da cidade, em seguida aparecem os bairros Jardim Gurilândia (3,1%) e Independência (2,9%).



Gráfico 55 - Bairros com maior número de edificações em construção. /Fonte: Caravela.

Segundo o Censo, Taubaté possui cerca de 4 mil edificações em construção, o que corresponde a um índice de 3 construções para cada 100 domicílios. O Centro (2,7%), o Jardim Gurilândia (1,9%) e o Independência (1,1%) são os bairros com maior concentração de construções.

A Chácara São Silvestre apresenta um cenário promissor para novos negócios, liderando o município com 249 novas edificações. A região do Barreiro também demonstra potencial, com um total de 197 edificações em construção ao se somarem os dados do próprio Barreiro (90) e das Chácaras Ingrid (107). Esse desenvolvimento imobiliário indica um aumento futuro na densidade populacional, gerando uma demanda crescente por bens e serviços.

Além da Chácara São Silvestre, bairros populosos como o Residencial Estoril, Parque Vera Cruz e Vila São Geraldo, com um grande número de novas residências e uma oferta comercial ainda limitada, sugerem uma demanda não atendida por diversos tipos de negócios. Moradores de novas áreas frequentemente priorizam a conveniência e a proximidade para suas compras e necessidades diárias.

4.4. Considerações finais sobre a economia local

Localizado estrategicamente nas proximidades da Rodovia Presidente Dutra com acesso direto a Rodovia Carvalho Pinto e com fácil acesso à Rodovia Fernão Dias, Taubaté está próximo de grandes centros urbanos, como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, com os portos de São Sebastião e Santos e com uma ampla estrutura interna.

Taubaté é um dos maiores polos industriais da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, compreendendo os setores automobilístico, alimentício e químico. Abriga empresas



como Volkswagen, LG, Alstom, Usiminas, Embraer (Centro de distribuição), entre outras, além do Comando de Aviação do Exército (CAvEx).

Outro destaque econômico para o futuro da cidade é a produção do veículo elétrico de decolagem e pouso vertical “eVTOL” da empresa Eve Air Mobility a ser instalada no município por meio de recursos do programa Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) Mais Inovação. De acordo com a Agência Gov da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), a empresa Eve, gerida pela Embraer, tem produção esperada de até 480 aeronaves por ano.

Tendências

O cenário econômico de Taubaté revela tendências significativas que moldam o presente e o futuro do município. O cenário econômico de Taubaté tem passado por uma transformação significativa, impulsionada pela expressiva expansão do setor de serviços nos últimos anos. Atividades como comércio, turismo, educação, saúde e serviços financeiros têm ganhado crescente relevância, ultrapassando a importância de setores tradicionais como a indústria. Esse crescimento, frequentemente impulsionado pelo próprio dinamismo industrial, que demanda novos serviços de logística, manutenção e consultoria especializada, e pelo aumento da renda média, retroalimenta o setor de serviços. Com isso, seu dinamismo demonstra potencial para superar a indústria em termos de geração de empregos e participação no PIB, sinalizando uma possível reconfiguração da principal atividade econômica do município. Diante dessa tendência, torna-se crucial que as políticas públicas acompanhem essa evolução, priorizando investimentos em infraestrutura e na qualificação da mão de obra para o setor de serviços.

Em contrapartida, constata-se um declínio da participação da indústria na economia local, evidenciado pela redução em sua parcela no PIB, na geração de empregos e na produção. Essa desindustrialização, embora possa representar uma transição natural para uma economia mais madura, impulsionada por mudanças na demanda e pela saturação do consumo de bens manufaturados, merece atenção. Os dados do SEADE indicam que, embora o setor de serviços tenha gerado um volume expressivo de vagas em áreas de maior valor agregado, o nível de renda per capita do município não acompanha esse dinamismo, sugerindo uma possível desindustrialização prematura. Essa situação reforça a necessidade de políticas públicas que visem a manutenção e o desenvolvimento de um setor industrial forte, reconhecidamente importante para a geração de empregos de alta qualidade e para o avanço tecnológico.



A agropecuária, por sua vez, mantém uma participação modesta e estável na economia de Taubaté, com números inferiores aos de décadas passadas. Essa estabilidade, em um patamar relativamente baixo pode indicar uma necessidade de maior atenção e investimento por parte das políticas públicas. Apesar de sua participação econômica não ser dominante, o setor possui potencial para contribuir significativamente para o desenvolvimento local, especialmente através da incorporação de tecnologias modernas e práticas sustentáveis.

Paralelamente, nota-se um crescimento da administração pública na economia municipal, refletindo uma crescente dependência do setor público na geração de renda e empregos. Esse aumento, possivelmente impulsionado pela expansão dos serviços públicos e programas sociais, exige uma gestão eficiente e transparente dos recursos, de modo que o crescimento do setor público contribua efetivamente para o desenvolvimento social e econômico do município, mitigando a excessiva dependência.

A economia de Taubaté demonstra uma notável capacidade de recuperação pós-crises, como observado nos períodos subsequentes à crise de 2015 e à pandemia de COVID-19. Contudo, a recuperação do PIB real tem se mostrado mais lenta que a do PIB corrente, alertando para o possível mascaramento de um crescimento econômico mais modesto pela inflação. A eficácia das políticas adotadas em momentos de crise e a preparação para futuros choques econômicos são, portanto, cruciais.

No tecido empresarial local, prevalecem os Microempreendedores Individuais (MEIs), representando a maioria dos negócios em Taubaté. Embora o número total de MEIs continue a crescer, observa-se uma desaceleração na criação de novas empresas nesse formato. Essa tendência pode sinalizar uma mudança no perfil do empreendedorismo local, com um possível aumento na busca por outras formas de atuação, como o trabalho em plataformas digitais.

Por fim, o expressivo crescimento imobiliário, evidenciado pelo grande número de edificações em construção, aponta para uma expansão urbana e um aumento da densidade populacional. Esse crescimento impulsiona a demanda por bens e serviços, gerando oportunidades para novos negócios, especialmente em áreas de grande expansão como a Chácara São Silvestre.



Desafios para o desenvolvimento socioeconômico

Apesar das tendências positivas observadas, o município de Taubaté enfrenta desafios importantes que demandam atenção para garantir um desenvolvimento socioeconômico equilibrado e sustentável.

A excessiva dependência do setor de serviços surge como um ponto de vulnerabilidade. Embora o setor tenha demonstrado dinamismo, uma concentração nessa área expõe a economia local a flutuações na demanda, tornando-se importante diversificar a matriz econômica através do incentivo a outros setores complementares, conferindo maior resiliência ao município frente a possíveis instabilidades.

O setor industrial, apesar de sua importância histórica, revela uma vulnerabilidade a crises econômicas, com quedas significativas na produção e no emprego. Essa sensibilidade pode estar atrelada à dependência de setores específicos, como o automobilístico, ou à necessidade de aprimorar a competitividade da indústria local. É fundamental o fortalecimento estratégico do setor industrial, demandando um conjunto de ações coordenadas, incluindo a diversificação produtiva, o estímulo à inovação, o aporte de investimentos em tecnologia e infraestrutura e a qualificação da mão de obra.

A baixa participação da agropecuária na economia local representa outro desafio. Embora possua um potencial considerável para impulsionar a renda e a criação de postos de trabalho, o setor agropecuário de Taubaté aparenta sofrer com a falta de investimentos e a defasagem tecnológica, o que restringe seu impacto na economia municipal. Existe espaço para expandir e modernizar o setor agropecuário em Taubaté, o que poderia impulsionar o desenvolvimento econômico e fortalecer a segurança alimentar do município.

O PIB per capita abaixo das médias estadual e regional sinaliza que a renda média da população de Taubaté ainda se encontra abaixo do seu potencial. Essa situação pode ser reflexo da baixa produtividade do trabalho, da desigualdade na distribuição de renda e da escassez de oportunidades de emprego de alta qualidade. Elevar a renda da população é um desafio fundamental, exigindo políticas que promovam a geração de empregos qualificados, aprimorem a qualificação profissional e reduzam as disparidades sociais.



A forte dependência de Microempreendedores Individuais (MEIs), embora reflita o dinamismo do empreendedorismo em pequena escala, pode indicar uma limitação no potencial de crescimento da economia local. A prevalência de negócios com faturamento limitado pode restringir a capacidade de investimento, a geração de um volume maior de empregos e a inovação em comparação com empresas de maior porte. Estimular o crescimento e reduzir essa dependência excessiva é importante para fomentar um crescimento econômico mais robusto e sustentável.

O potencial não explorado em certos segmentos do comércio atacadista representa uma oportunidade. Setores como roupas, cosméticos, químicos, papel, sucatas, alimentos e bebidas apresentam um número de empresas e empregados inferior ao esperado para o porte da cidade, indicando uma demanda a ser explorada por novos investimentos.

Por fim, a desigualdade na distribuição de estabelecimentos comerciais, com concentração em bairros específicos, dificulta o acesso a bens e serviços para os moradores de outras regiões. Essa disparidade pode gerar problemas sociais e ambientais, além de limitar o desenvolvimento econômico dos bairros mais afastados. Promover uma distribuição mais equitativa do comércio é essencial para garantir o bem-estar de toda a população e estimular o crescimento econômico em todas as áreas do município.

Superar esses desafios requer um planejamento estratégico integrado e a implementação de políticas públicas eficazes que visem a diversificação econômica, o fortalecimento dos setores com potencial, a redução das desigualdades e a promoção de um desenvolvimento mais equilibrado e inclusivo para Taubaté.



Capítulo 5 - Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho, principal fonte de renda da população em idade produtiva, impacta diretamente as condições de vida das famílias e está intrinsecamente ligado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente ao trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8) e à redução das desigualdades socioeconômicas (ODS 10).



ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos. Meta 8.3 - políticas que apoiam as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, com acesso a serviços financeiros. Meta 8.5 - emprego pleno e produtivo, trabalho decente para todas as mulheres e homens, para os jovens e pessoas com deficiência, com remuneração igual para trabalho de igual valor. Meta 8.6 - reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação. Meta 8.7 - erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna, o tráfico de pessoas, acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas. Meta 8.8 - proteger os direitos trabalhistas, promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.



ODS 10 - Redução das Desigualdades. Meta 10.2 - empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra. Meta 10.4 - adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade.

5.1 - Características do mercado de trabalho em Taubaté

PEA - População Economicamente Ativa

A População Economicamente Ativa (PEA) representa o contingente de indivíduos em idade ativa que estão empregados ou desempregados, mas buscando ativamente uma oportunidade de trabalho. Embora a idade ativa no Brasil seja convencionalmente considerada entre 10 e 65 anos, para fins desta análise preliminar e visando à otimização do tempo, adotaremos a faixa etária de 15 a 65 anos. A exclusão da faixa etária de 10 a 14 anos se justifica pela baixa representatividade no mercado de trabalho formal e pela complexidade na coleta de dados específicos para essa faixa etária.



Segundo dados do SEADE, a população total de Taubaté é de 312.416 habitantes. Desse total, 217.583 indivíduos (69,6%) se enquadram na faixa etária de 15 a 65 anos, constituindo a PEA potencial do município, conforme demonstrado no Gráfico 55.

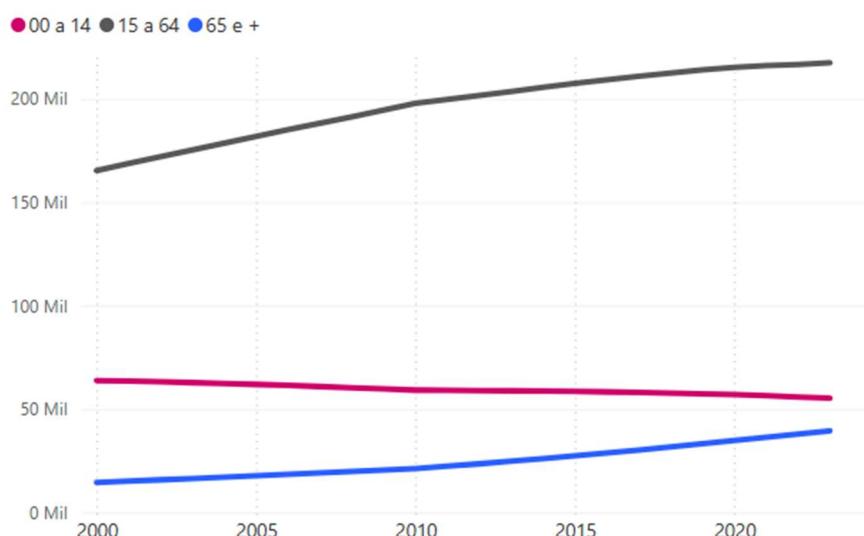


Gráfico 56 - Evolução da população por grupo de idade no município de Taubaté. /Fonte: SEADE.

Em 2023, Taubaté totalizou 92.969 empregos formais com remuneração média de R\$3.805,00, segundo a Fundação SEADE. Incluindo os 24.064 MEIs (Microempreendedores Individuais) no cálculo, o número total de postos e empreendimentos na economia formal do município chega a 117.033.

A distribuição do emprego formal por divisão da CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) revela a diversidade do mercado de trabalho local, com destaque para os seguintes setores:

- **Comércio Varejista:** Lidera a geração de empregos no município, com 14,1% das vagas formais.
- **Administração Pública, Defesa e Segurança Social:** Ocupa a segunda posição, com 11,1% das vagas.



Gráfico 57 - Distribuição do emprego formal por divisão da CNAE no ano de 2023. /Fonte: SEADE.

A análise da remuneração média por divisão da CNAE evidencia a presença de setores com alta qualificação e remuneração em Taubaté:

- **Fabricação de Máquinas e Equipamentos:** Apresenta o maior salário médio, R\$9.295,00, com 2.374 vagas.
- **Captação, Tratamento e Distribuição de Água:** Registra um salário médio de R\$9.168,00, embora com um número limitado de vagas (83).
- **Atividades de Serviços Financeiros:** Oferece um salário médio de R\$8.029,00, com 757 vagas."

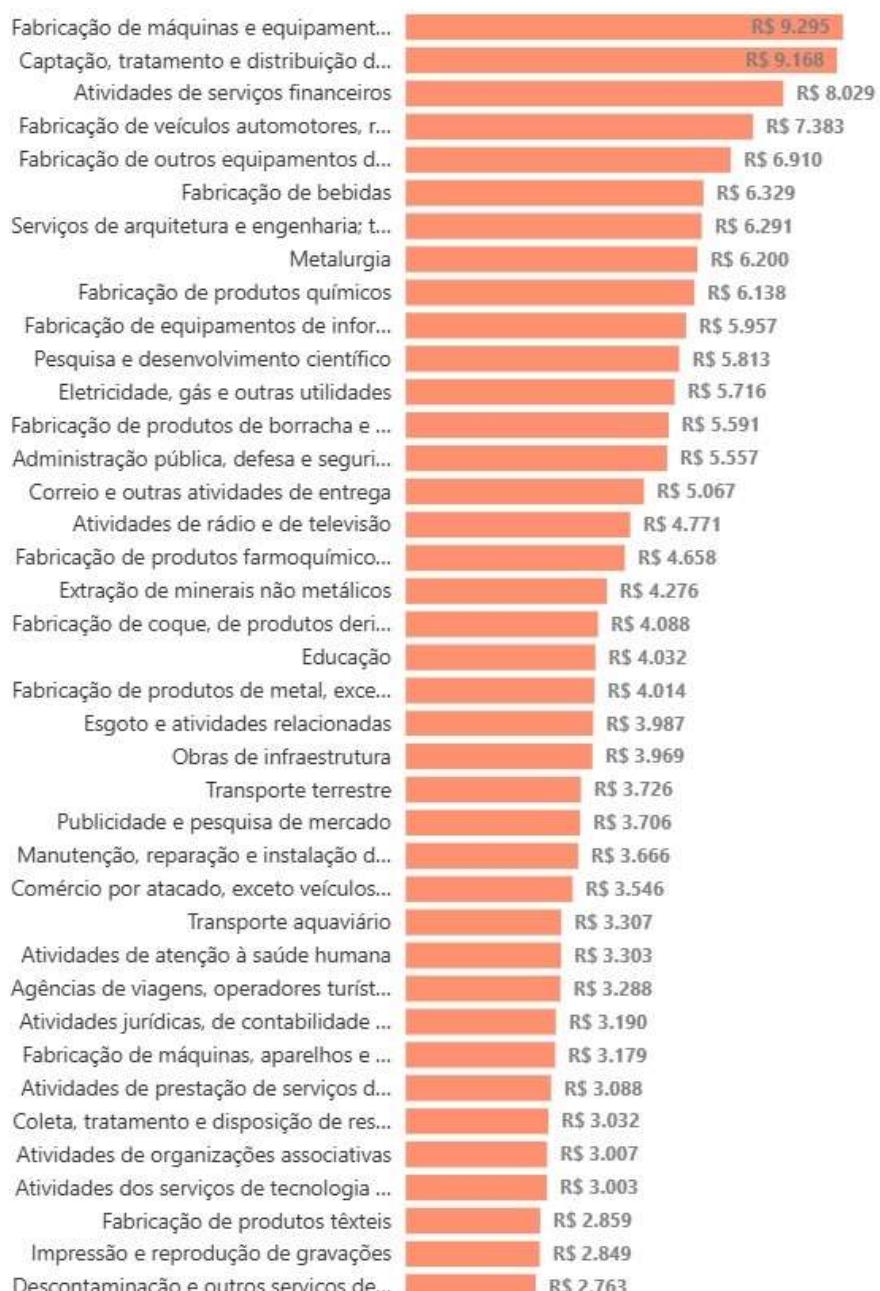


Gráfico 58 - Atividades com maior salário médio por divisão da CNAE no ano de 2023/Fonte: SEADE.

A análise detalhada das informações apresentadas no Gráfico 57 requer atenção ao número de vagas oferecidas por atividade, pois a quantidade de vagas pode influenciar significativamente a média salarial e distorcer a percepção da remuneração real do setor. Essa consideração se aplica também aos dados de maiores salários nas análises setoriais subsequentes.

Os dados da Fundação SEADE revelam uma concentração de empregos formais em Taubaté em unidades locais de grande porte. Empresas com mais de 1000 funcionários são as principais



empregadoras do município, respondendo por 29,2% do total de empregos formais, seguidas pelas de médio porte (100 a 249 funcionários), com 13,3%, e pelas de pequeno porte (20 a 49 funcionários), com 12,7%.

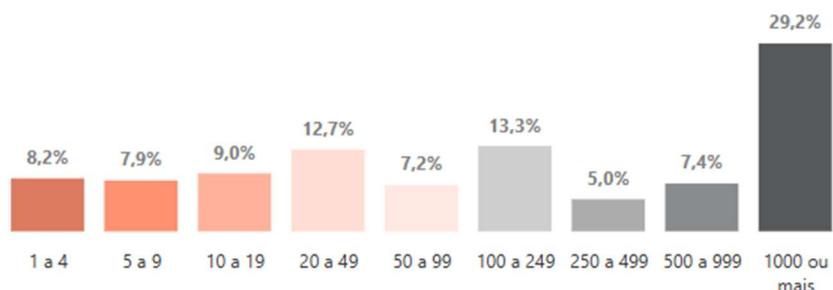


Gráfico 59 - Distribuição do emprego formal segundo tamanho e unidade local /Fonte: SEADE.

A média salarial de profissionais com ensino superior completo é significativamente superior às demais: 122,43% maior que a de profissionais com ensino médio completo, 178,15% maior que a do ensino fundamental completo e 192,24% maior que a do ensino fundamental incompleto.

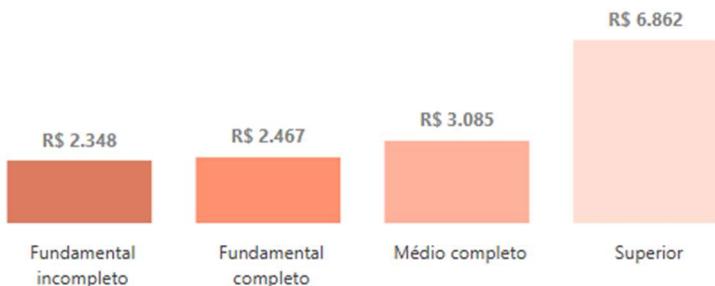


Gráfico 60 - Salário médio, segundo grau de escolaridade. /Fonte: SEADE.

Para fornecer uma visão mais completa do cenário do emprego formal no município, apresentamos a seguir gráficos que detalham os dados da Fundação SEADE de emprego formal em 2023, segmentados por setor econômico. Esses gráficos permitirão uma análise mais aprofundada e precisa da distribuição dos empregos na região e das atividades com maiores rendimentos.



5.2 Força de trabalho e principais setores empregadores

Setor Primário

Agricultura pecuária e pesca

Em 2023, o setor agropecuário gerou 554 empregos formais, representando apenas 0,59% do total, com uma remuneração média de R\$1.554,00. A agricultura e pecuária concentraram os maiores salários e a maior parte dos postos de trabalho (52,9%). Embora as empresas de médio porte (100 a 249 funcionários) liderassem como empregadoras (46,2%), a maioria dos empregos (53,8%) estava em empresas menores (1 a 19 funcionários). Esses dados indicam a geração de um volume limitado de empregos no setor, com rendimentos relativamente baixos.

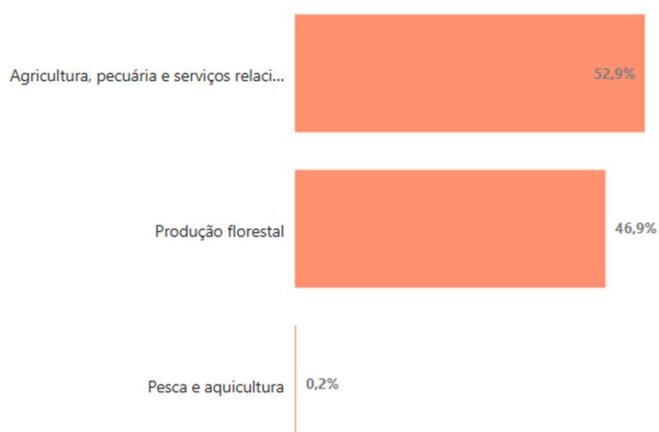


Gráfico 61 - Distribuição do emprego formal por divisão da CNAE do setor agropecuário no ano de 2023. /Fonte: SEADE.



Gráfico 62 - Atividades com maior salário médio por divisão da CNAE do setor agropecuário no ano de 2023
/Fonte: SEADE.

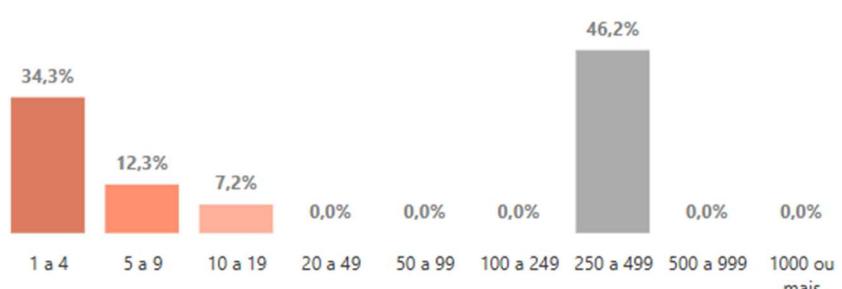


Gráfico 63 - Distribuição do emprego formal segundo tamanho e unidade local no setor agropecuário /Fonte:
SEADE.

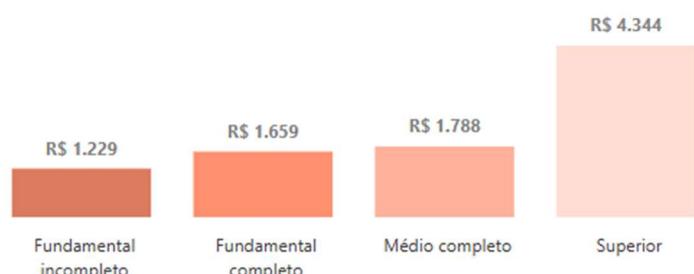


Gráfico 64 - Salário médio, segundo grau de escolaridade no setor agropecuário. /Fonte: SEADE.



Setor Secundário

Indústria

Em 2023, o setor industrial do município gerou 19.303 empregos formais, correspondendo a 20,76% do total e apresentando a maior remuneração média em todos os níveis de escolaridade, com uma média setorial de R\$6.066,00. As empresas de médio (100 a 499 funcionários) e grande porte (acima de 500 funcionários) foram as principais responsáveis pela geração de empregos no setor, com participações de 30% e 40,2%, respectivamente.



Gráfico 65 - Atividades com maior percentual de emprego formal por divisão da CNAE do setor Industrial no ano de 2023/Fonte: SEADE.

A Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias se destaca como a principal área empregadora da indústria, com 7.017 vagas (36,4% do total) e o terceiro maior salário médio (R\$7.017). Isso demonstra a resiliência e a importância do setor como grande empregador com remuneração acima da média, mesmo em cenários de instabilidade econômica. Adicionalmente, a Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores, contribui significativamente com 1.255 empregos formais e o quarto maior salário médio (R\$6.910), reforçando



a vocação de Taubaté como polo produtor de equipamentos de transporte. Outro ponto relevante é a Fabricação de máquinas e equipamentos, que apresenta o maior salário médio do município (R\$9.295) e é o segundo maior gerador de empregos (2.374). Esse desempenho evidencia a presença de mão de obra especializada e tecnologia na produção, uma experiência positiva que pode ser replicada em outros setores do município.



Gráfico 66 - Atividades com maior salário médio por divisão da CNAE do setor Industrial no ano de 2023/Fonte: SEADE.

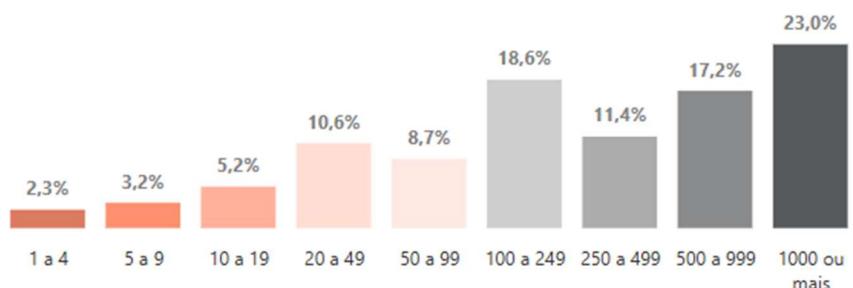


Gráfico 67 - Distribuição do emprego formal segundo tamanho e unidade local no setor Industrial /Fonte: SEADE.

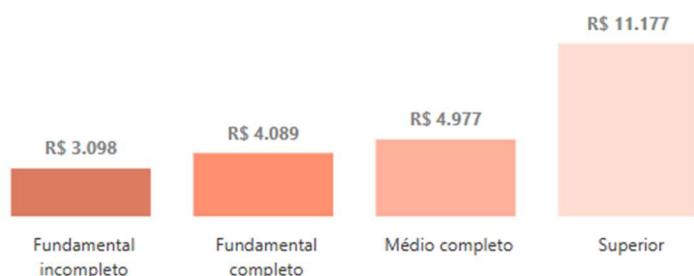


Gráfico 68 - Salário médio, segundo grau de escolaridade no setor Industrial. /Fonte: SEADE.

Construção

Em 2023, o setor da Construção gerou 3.435 empregos formais no município, correspondendo a 3,69% do total, com uma remuneração média de R\$2.989,00 (dados da Fundação SEADE). A maior concentração de vagas ocorreu em empresas de pequeno porte (39,9%, com 20 a 100 funcionários), seguido pelas microempresas (5 a 19 funcionários), o que sinaliza um potencial de crescimento, especialmente no setor de obras de infraestrutura. Este último, apesar de oferecer o maior salário médio, representa apenas 20,8% das vagas e exige maior tecnologia e mão de obra qualificada. Em contraste, a construção de edifícios, embora seja o maior empregador formal (45,4%), apresenta o menor salário médio, sugerindo uma menor intensidade tecnológica e demanda por qualificação. Adicionalmente, o setor da Construção enfrenta um alto índice de informalidade, de modo que o incentivo à formalização poderia melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e trazer benefícios para a economia local.



Gráfico 69 - Distribuição do emprego formal por divisão da CNAE do setor de Construção no ano de 2023/ Fonte: SEADE.



Gráfico 70 - Salário médio por divisão da CNAE do setor da Construção no ano de 2023 / Fonte: SEADE.

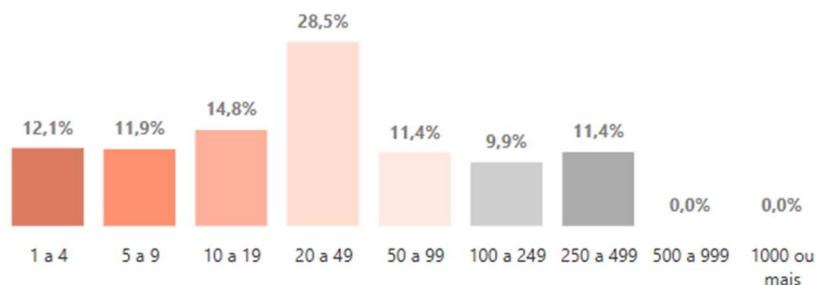


Gráfico 71 - Distribuição do emprego formal segundo tamanho e unidade local no setor da Construção. / Fonte: SEADE.

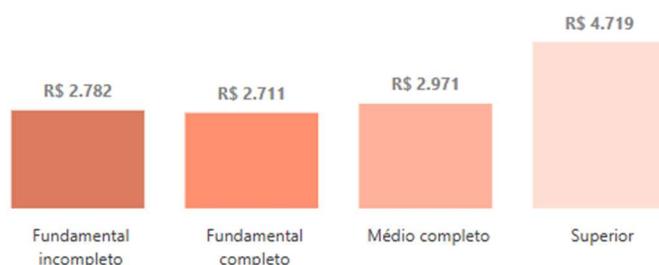


Gráfico 72 - Salário médio, segundo grau de escolaridade no setor da Construção / Fonte: SEADE.



Setor Terciário

Serviços

Em 2023, o setor de Serviços foi o principal empregador formal no município, contabilizando 51.812 vagas (55,73% do total) com uma remuneração média de R\$3.426, segundo dados da Fundação SEADE. A concentração de 43,9% dos empregos em empresas de grande porte deve-se, em grande parte, à inclusão da Administração Pública, defesa e seguridade social, que isoladamente representou 20% dos empregos formais e a terceira maior média salarial (R\$ 5.557) – conforme análise separada no capítulo anterior.

Excluindo o setor público, o destaque em geração de empregos no setor de serviços fica com **Serviços de apoio administrativo e outros serviços prestados** (19,3% das vagas), com uma remuneração 38,70% inferior à média do setor (R\$2.100). Em seguida, a **Educação** (13,4%) apresenta um salário médio superior à média (R\$ 4.032), seguida por **Atividades de atenção à saúde humana** (12,1% das vagas), com salário médio próximo da média (R\$ 3.303), e **Alimentação** (7,9%), com remuneração significativamente abaixo da média (R\$ 2.134).

Ao desconsiderar o setor público, observa-se que **Serviços de apoio administrativo e outros serviços prestados** (19,3%) e **Alimentação** (7,9%), que juntos representam 27,2% dos empregos, possuem salários médios entre R\$2.100 e R\$2.134. Em contraste, **Educação** (13,4%) e **Atividades de atenção à saúde humana** (12,1%) que juntos representam 25,5% dos empregos apresentam salários médios acima ou próximos da média do setor. Essa configuração, onde atividades comumente associadas à maior valor agregado apresenta salários médios relativamente baixos, pode corroborar a ideia de uma industrialização precoce no município, influenciando a estrutura salarial do setor de serviços.



Gráfico 73 - Atividades com maior percentual de emprego formal por divisão da CNAE do setor de serviços/Fonte: SEADE



Gráfico 74 - Atividades com maior salário médio por divisão da CNAE do setor de serviços/Fonte: SEADE

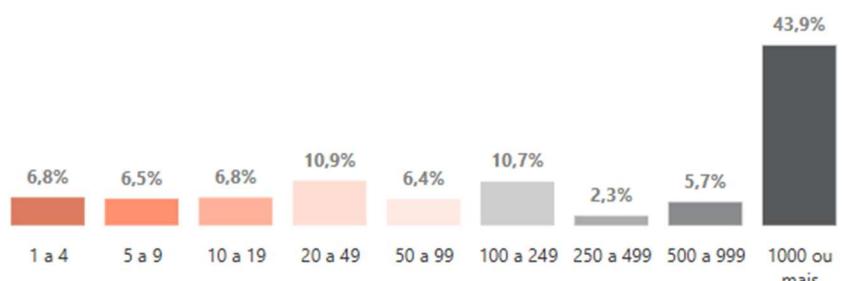


Gráfico 75 - Distribuição do emprego formal segundo tamanho e unidade local no setor de Serviços/Fonte: SEADE

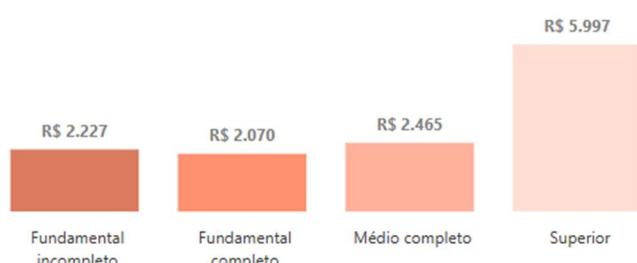


Gráfico 76 - Salário médio, segundo grau de escolaridade no setor de Serviços./ Fonte: SEADE.

Comércio

O setor comercial de Taubaté contabilizou 17.865 empregos formais em 2023 (19,21% do total), com uma remuneração média de R\$ 2.585. Embora o comércio varejista seja o principal empregador do setor (73,4%), ele oferece as menores remunerações. Em contrapartida, o comércio atacadista, conforme dados anteriores que indicam baixa concorrência e potencial de crescimento, destaca-se pela maior média salarial, sinalizando uma possível área de desenvolvimento e melhores oportunidades de remuneração.

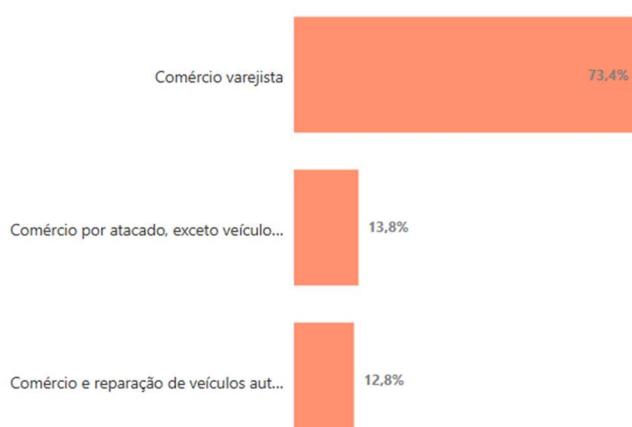


Gráfico 77 - Distribuição do emprego formal por divisão da CNAE do setor de Construção no ano de 2023. / Fonte: SEADE



Gráfico 78 - Salário médio por divisão da CNAE do setor da Construção no ano de 2023. / Fonte: SEADE

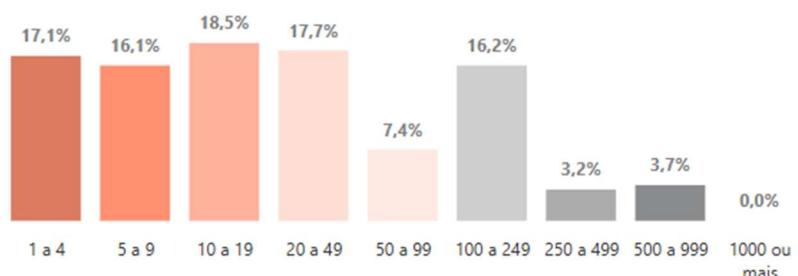


Gráfico 79 - Distribuição do emprego formal segundo tamanho e unidade local no setor de Comércio./ Fonte: SEADE.

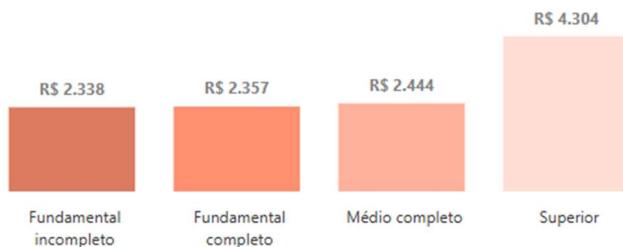


Gráfico 80 - Salário médio, segundo grau de escolaridade no setor de Comércio./ Fonte: SEADE.

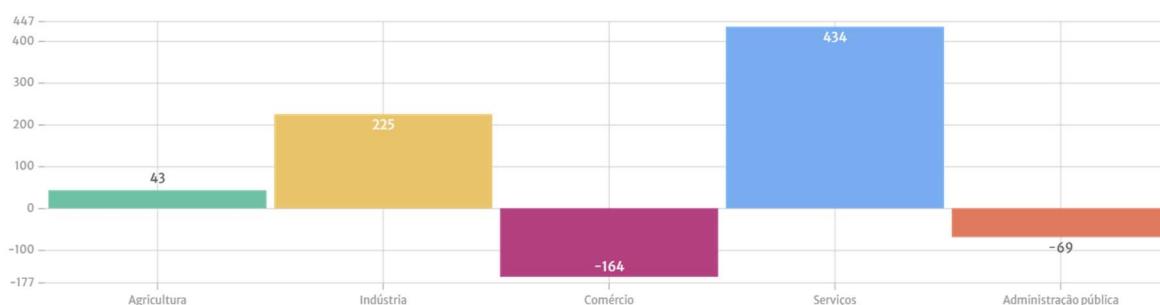


Gráfico 81 - Saldo de movimentação de empregos pelo setor econômico no ano de 2024.
/ Fonte: Data MPE com base nos dados do cadastro geral de empregados e desempregados (CAGED).

Apesar de a indústria apresentar os maiores salários médios, conforme a análise de remuneração por grau de instrução, os recentes dados de movimentação de empregos em Taubaté indicam um crescimento notável no setor de serviços. Esse dinamismo, mesmo com salários relativamente inferiores, sugere uma preferência das novas gerações, como Millennials e Gen Z, por atributos que transcendem a remuneração. O setor de serviços atrai por oferecer flexibilidade de horários, promovendo um melhor equilíbrio entre vida pessoal e profissional, além de ambientes de trabalho modernos e colaborativos, com crescente foco em bem-estar e qualidade de vida. Adicionalmente, áreas como saúde, educação e serviços sociais proporcionam a oportunidade de gerar um impacto positivo significativo na vida das pessoas e na sociedade. Para atrair novas gerações à indústria, além dos bons salários precisará ter foco em bem-estar e oportunidades de desenvolvimento de carreira, alinhando-se aos valores das novas gerações.



5.3 - Mercado de trabalho a partir de grupos populacionais específicos

Diversidade de Emprego

No mercado formal de Taubaté em 2022, as mulheres representavam 45,5% dos trabalhadores (39.701), com uma remuneração média de R\$ 3.000,17, enquanto os homens, 54,5% (47.569), tiveram uma média salarial de R\$ 3.956,88.

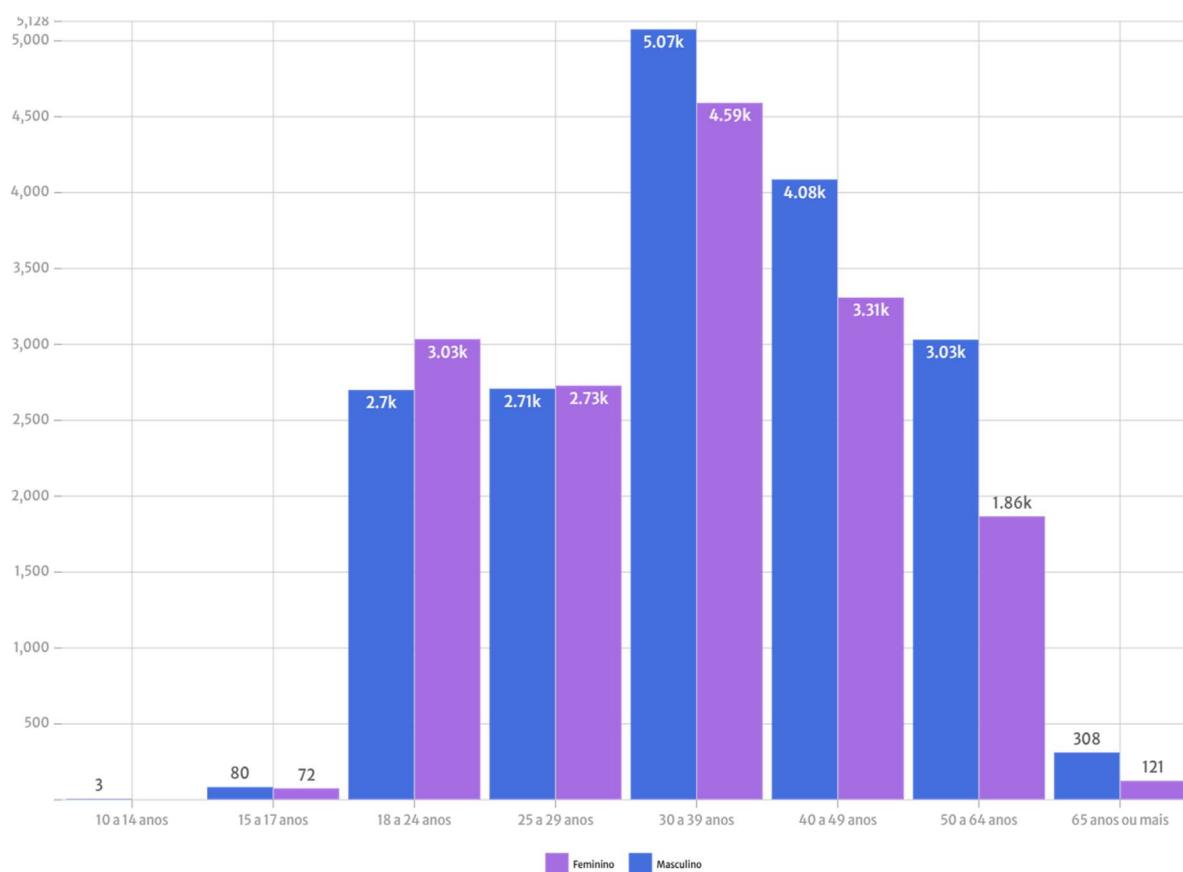


Gráfico 82 - Distribuição de empregados na cidade de Taubaté por faixa etária, microempresas e empresas de pequeno porte. / Fonte: Data MPE Brasil.

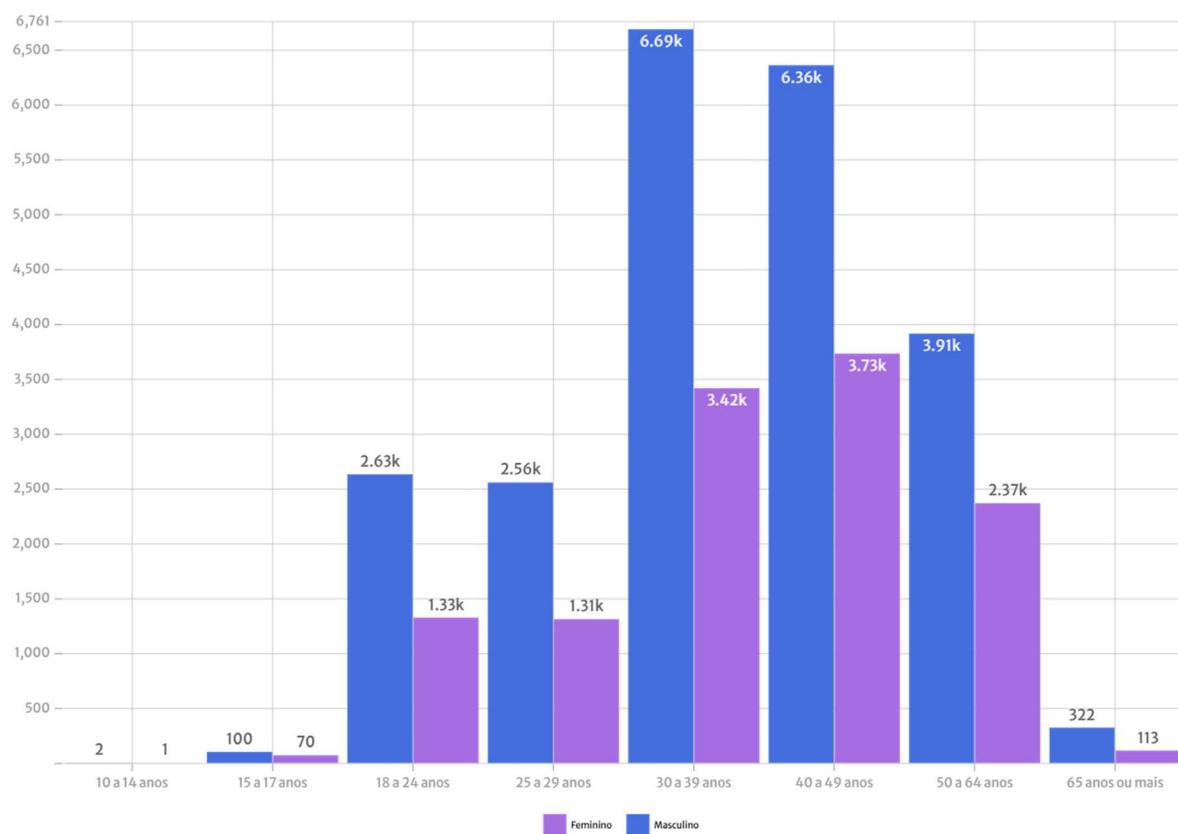


Gráfico 83 - Distribuição de empregados na cidade de Taubaté por faixa etária, empresas de médio e grande porte. / Fonte: Data MPE Brasil.

Os Gráficos 81 e 82 do Data MPE Brasil evidenciam uma disparidade de gênero na força de trabalho das empresas de Taubaté, com variações significativas conforme o porte. Nas empresas de médio e grande porte, constata-se uma predominância masculina, com uma proporção de cerca de dois homens para cada mulher. A considerável participação da indústria nesses portes pode influenciar essa distorção, dado que o setor tradicionalmente emprega mais homens em serviços mais pesados. Em contraste, nas micro e pequenas empresas, a distribuição de gênero é mais equilibrada, embora ainda haja uma ligeira maioria masculina. A predominância da faixa etária de 30 a 64 anos, observada em todos os gráficos subsequentes em detrimento dos jovens de 15 a 29 anos, aponta para uma importante transição demográfica com potenciais impactos no futuro do mercado de trabalho local.

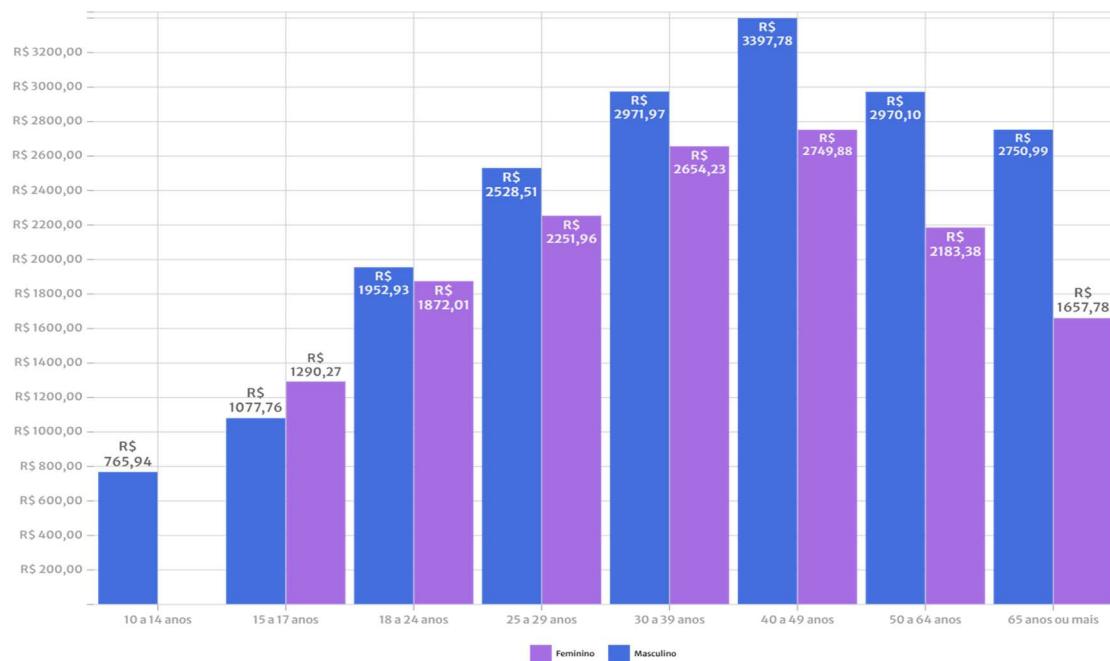


Gráfico 84 - Remuneração média do trabalhador de Taubaté por faixa etária, microempresas e empresas de pequeno porte. / Fonte: Data MPE Brasil.

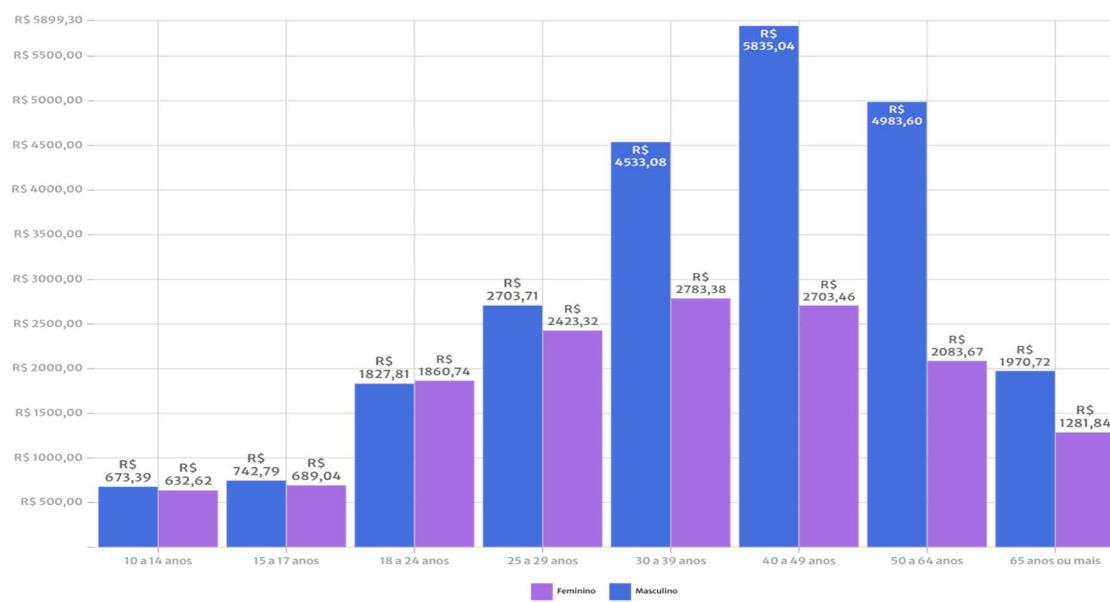


Gráfico 85 - Remuneração média do trabalhador de Taubaté por faixa etária, empresas de médio e grande porte. / Fonte: Data MPE Brasil.

A persistente disparidade salarial entre homens e mulheres, já identificada nos padrões de contratação anteriores, intensifica-se nas empresas de médio e grande porte de Taubaté, onde a remuneração masculina supera significativamente a feminina. Embora menos pronunciada, a



desigualdade salarial persiste nas micro e pequenas empresas. A inversão dessa tendência na faixa etária de 18 a 24 anos, na qual as mulheres apresentam salários ligeiramente superiores, possivelmente sinaliza uma mudança nos padrões sociais.

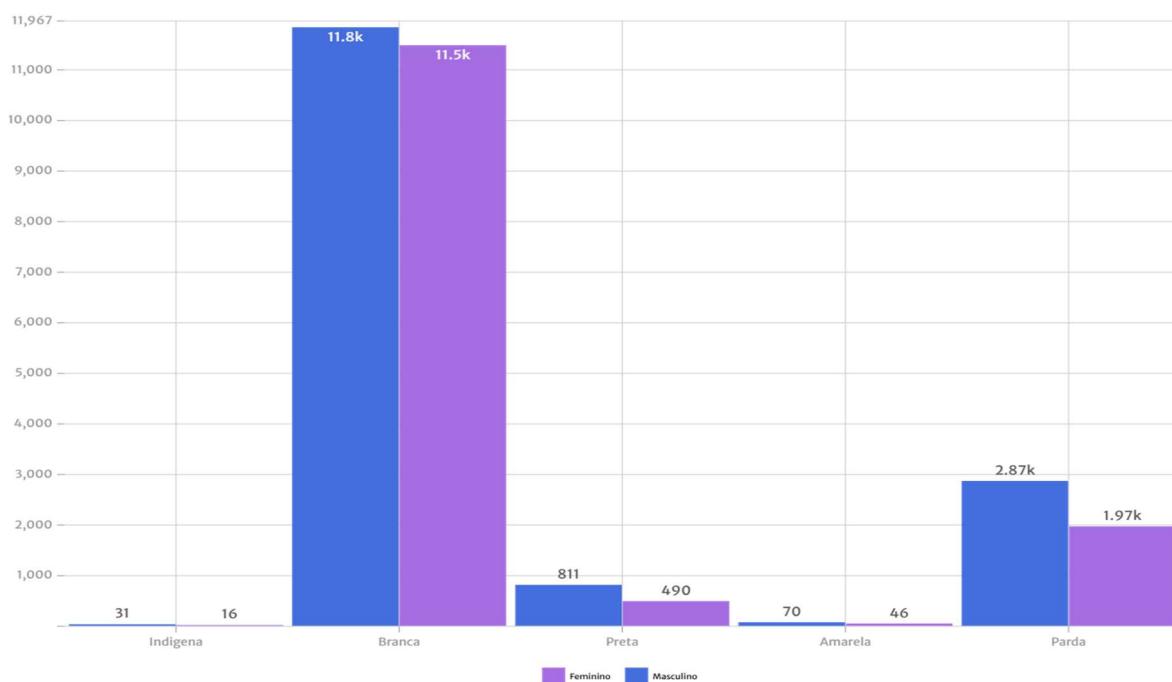


Gráfico 86 - Distribuição de empregados na cidade de Taubaté por raça, empresas microempresas e empresas de pequeno porte. / Fonte: Data MPE Brasil.

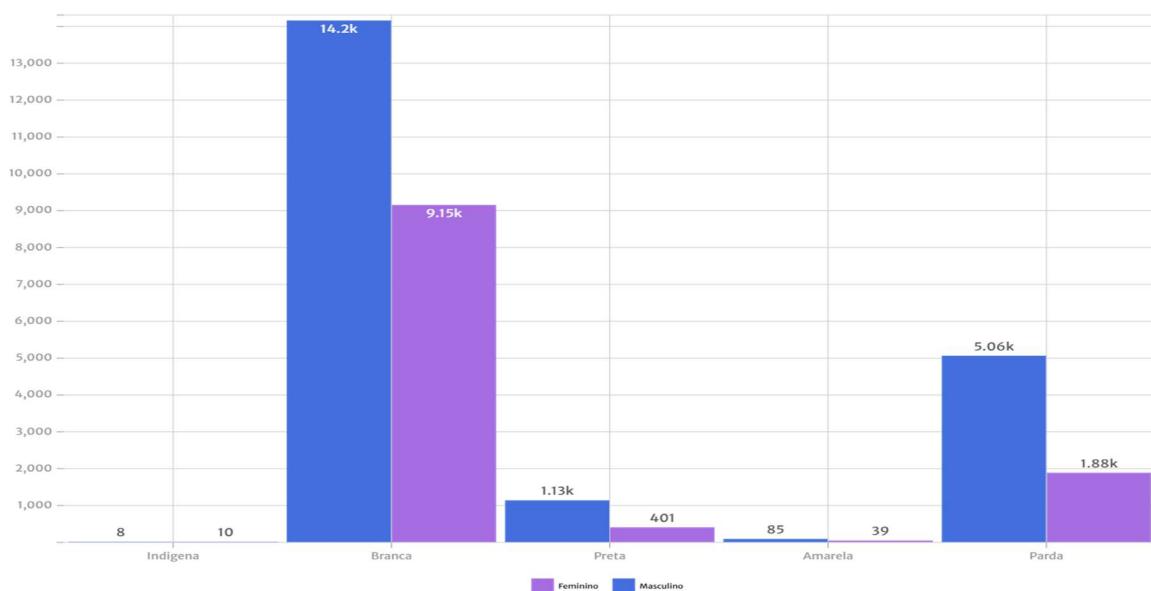


Gráfico 87 - Distribuição de empregados na cidade de Taubaté por raça, empresas de médio e grande porte / Fonte: Data MPE Brasil.



Os Gráficos 85 e 86 revelam que a distribuição étnica nas contratações em Taubaté reflete, em grande medida, a demografia local. A maioria das admissões é de pessoas brancas, seguida por pardas, em consonância com os dados do IBGE, que indicam uma composição populacional de Taubaté de 69,89% branca, 24,44% parda e 4,9% preta.

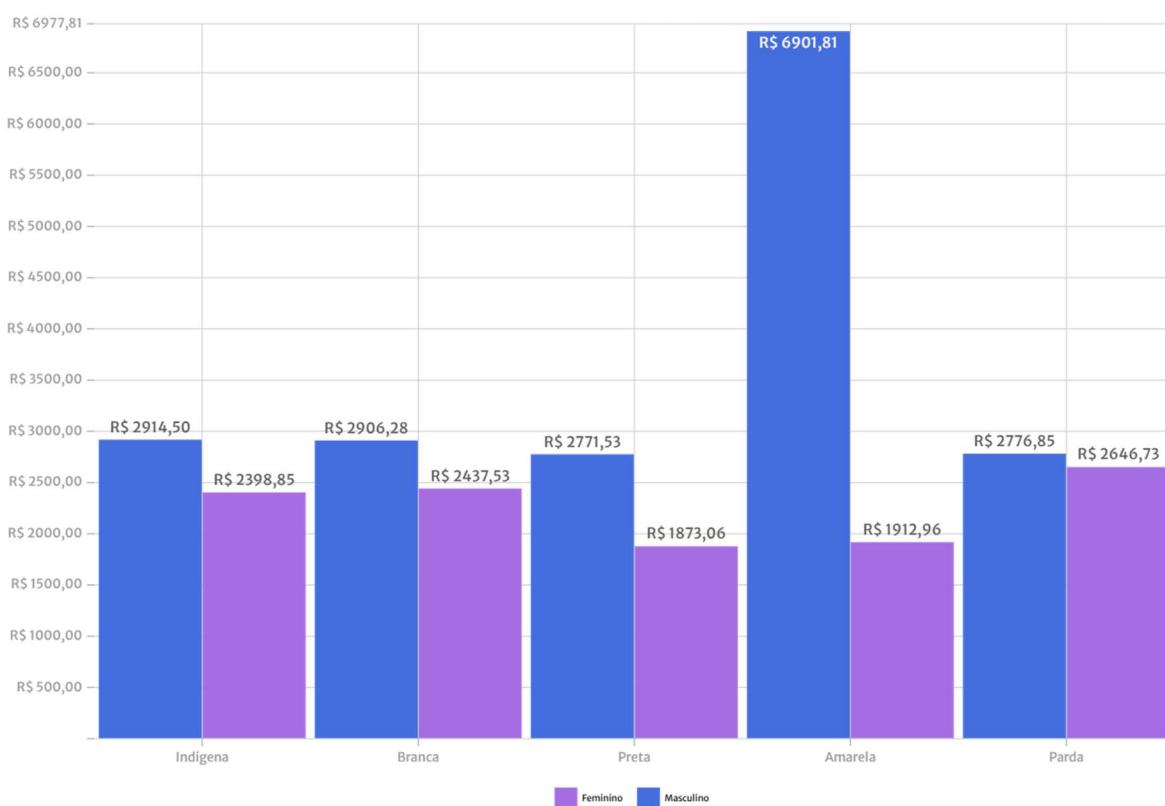


Gráfico 88 - Remuneração média do trabalhador de Taubaté por raça, empresas microempresas e empresas de pequeno porte. / Fonte: Data MPE Brasil.

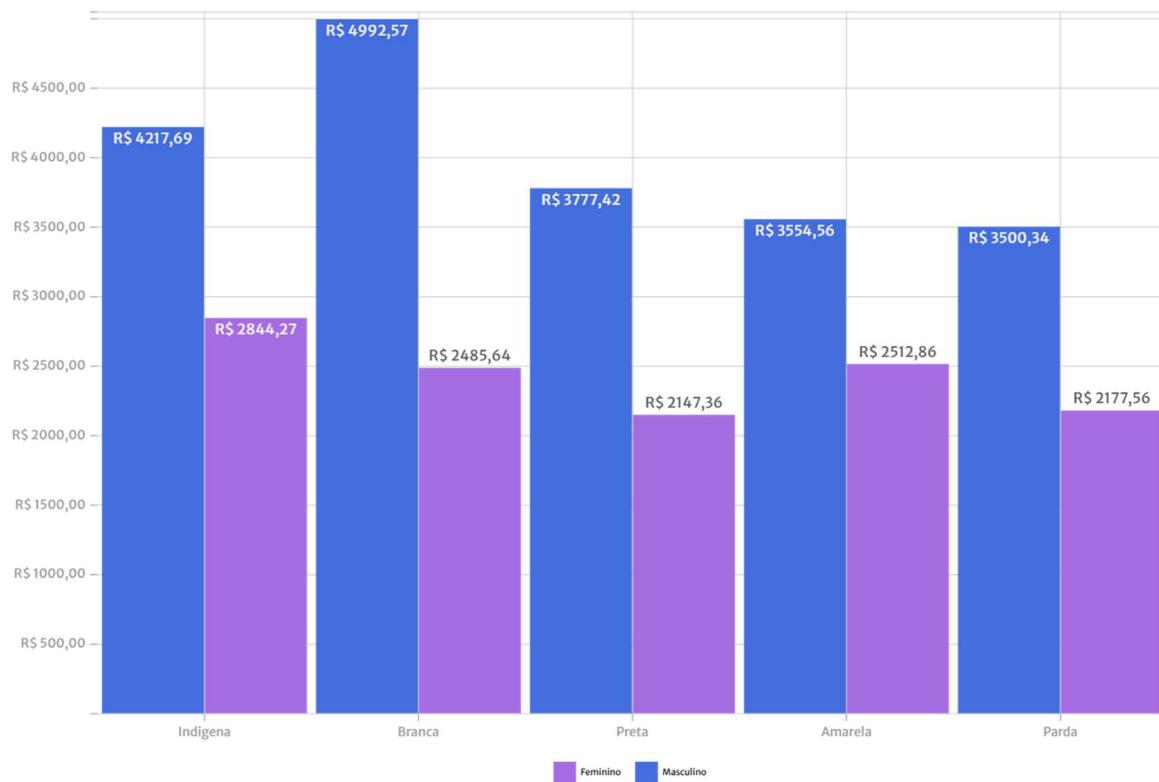


Gráfico 89 - Remuneração média do trabalhador de Taubaté por raça, empresas de médio e grande porte /
Fonte: Data MPE Brasil.

Nas micro e pequenas empresas, a variação salarial por raça é mínima, exceto para a raça amarela, onde se observa uma discrepância maior. Contudo, o número reduzido de empregados dessa etnia (apenas 70) limita a representatividade dessa média salarial. Nas empresas de médio e grande porte, constata-se uma disparidade salarial significativa, com remuneração superior para pessoas brancas em relação às demais raças.

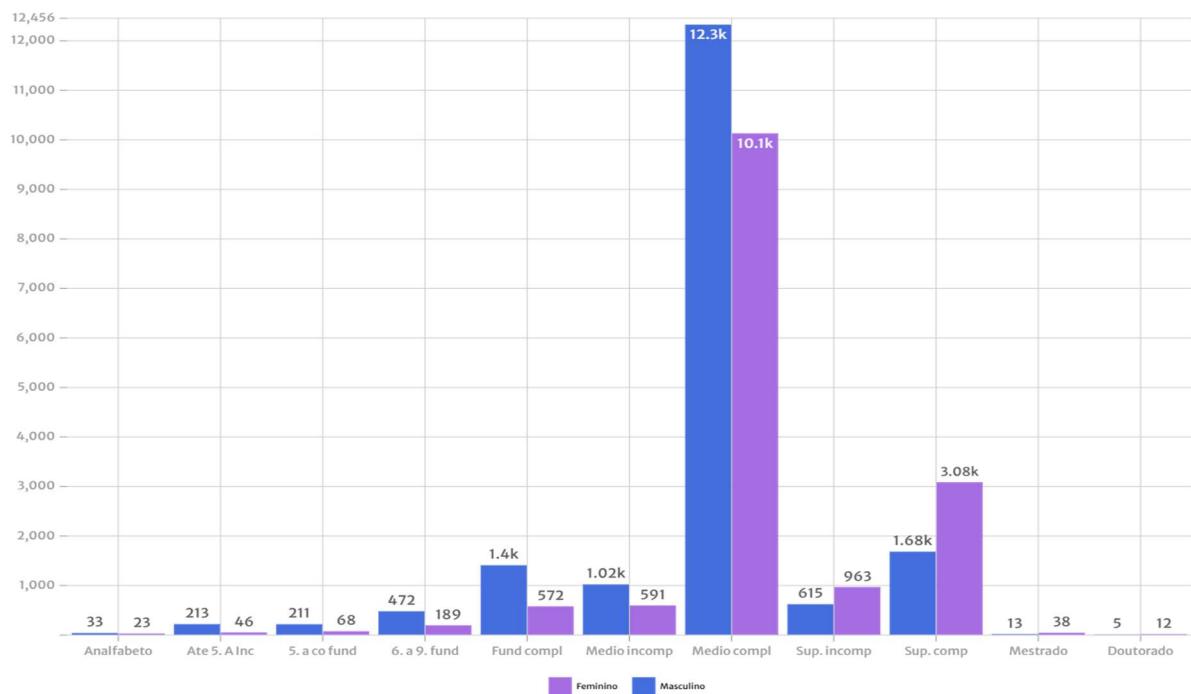


Gráfico 90 - Distribuição de empregados na cidade de Taubaté por grau de instrução, empresas de médio e grande porte. / Fonte: Data MPE Brasil.

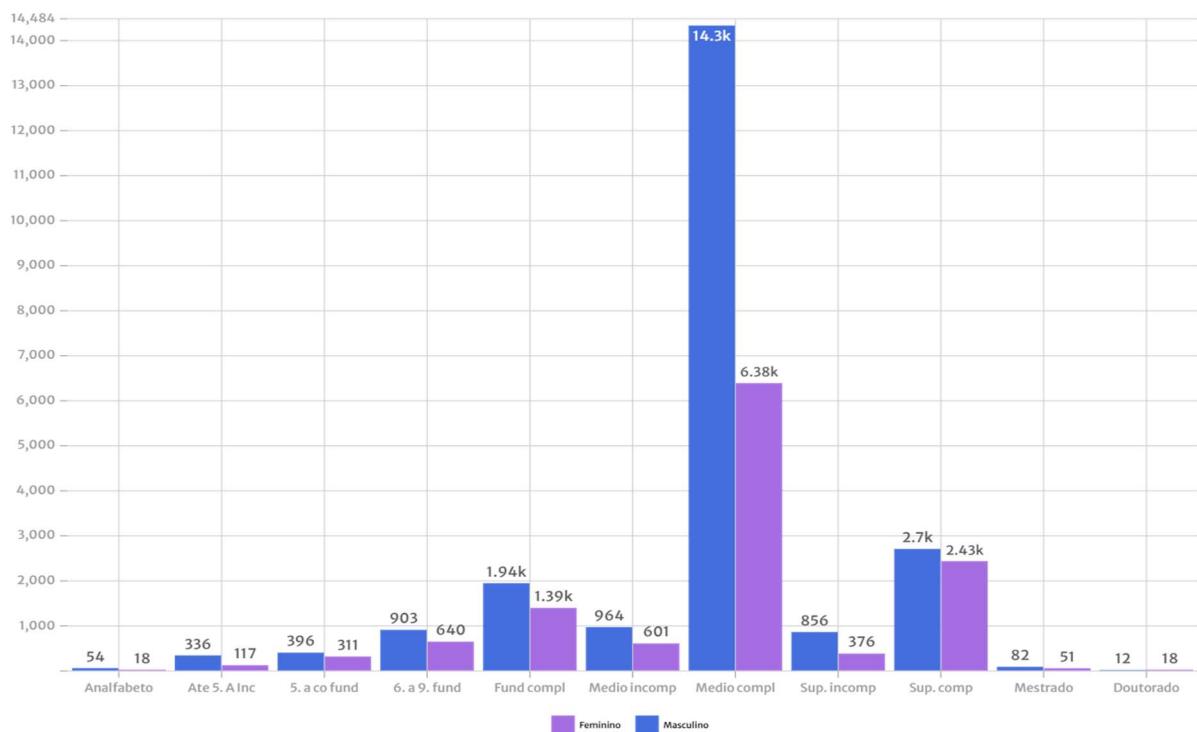


Gráfico 91 - Distribuição de empregados na cidade de Taubaté por grau de instrução, micro e pequenas empresas/ Fonte: Data MPE Brasil.



A predominância do ensino médio nas contratações em empresas de todos os portes em Taubaté indica uma forte demanda por profissionais com essa qualificação, corroborando os dados de empregos setoriais anteriores. A análise dos gráficos de remuneração por grau de instrução, a seguir, demonstrará salários médios superiores para o nível superior em comparação com o ensino médio. Em relação à distribuição por gênero no ensino superior, micro e pequenas empresas empregam aproximadamente o dobro de mulheres em relação aos homens, enquanto empresas de médio e grande porte apresentam uma ligeira maioria masculina. Os dados de graduados (2018-2022) revelam uma predominância feminina na conclusão do ensino superior, sugerindo um potencial maior inserção de mulheres em cargos de nível superior no futuro. A ausência de dados sobre o nível técnico limita a análise do mercado de trabalho, obscurecendo a dinâmica de uma parcela relevante de profissionais com salários médios competitivos, que em certos casos podem se equiparar aos do nível superior.

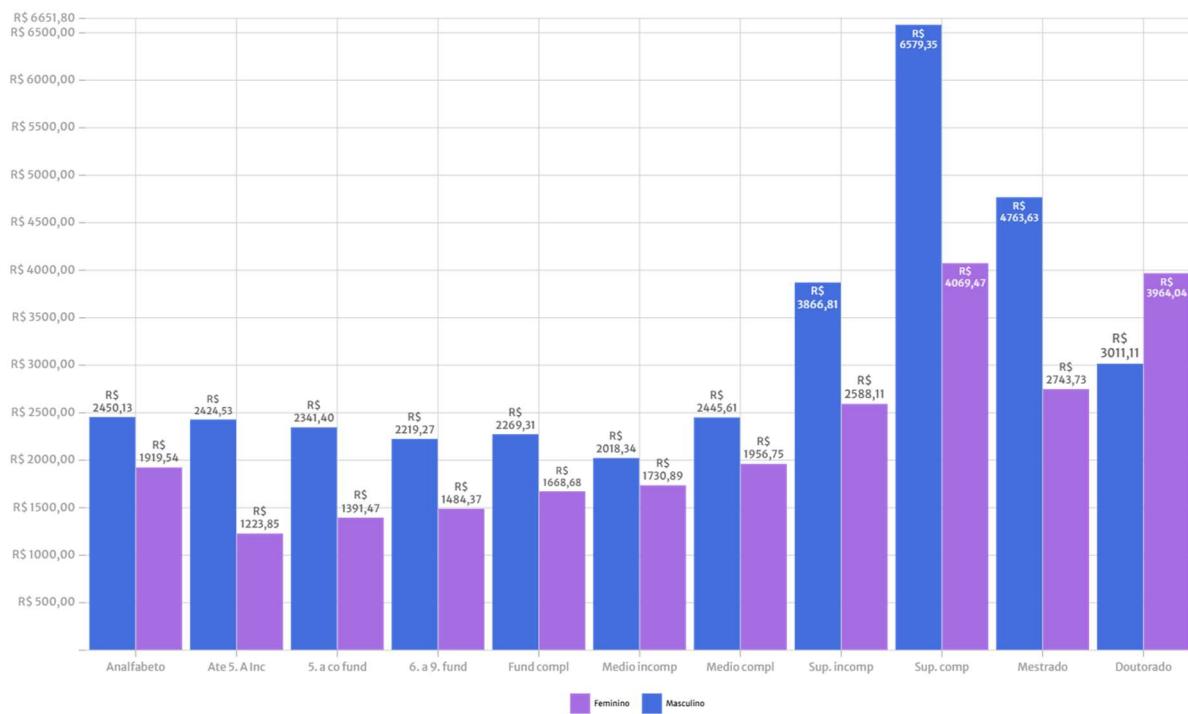


Gráfico 92 - Remuneração média do trabalhador de Taubaté por Grau de instrução, empresas microempresas e empresas de pequeno porte. / Fonte: Data MPE Brasil.

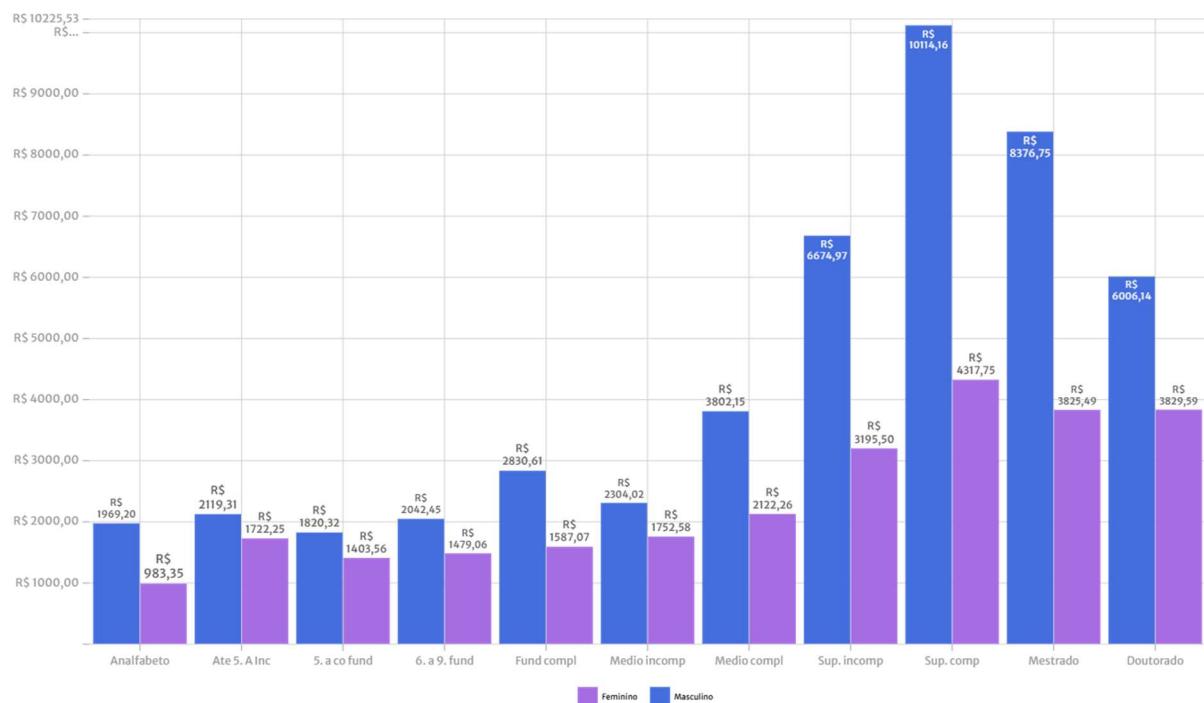


Gráfico 93 - Remuneração média do trabalhador de Taubaté por Grau de instrução, empresas de médio e grande porte /Fonte: Data MPE Brasil.

Apesar de as mulheres ocuparem a maioria das vagas de nível superior em micro e pequenas empresas (proporção de 2:1), a remuneração masculina supera a feminina em aproximadamente 38%. Essa disparidade salarial se acentua em empresas de médio e grande porte, alcançando 57%. Homens apresentam salários médios superiores em todos os níveis de instrução, com a exceção do doutorado em micro e pequenas empresas, onde a vantagem feminina, possivelmente influenciada pelo baixo número de vagas, pode indicar distorções estatísticas.

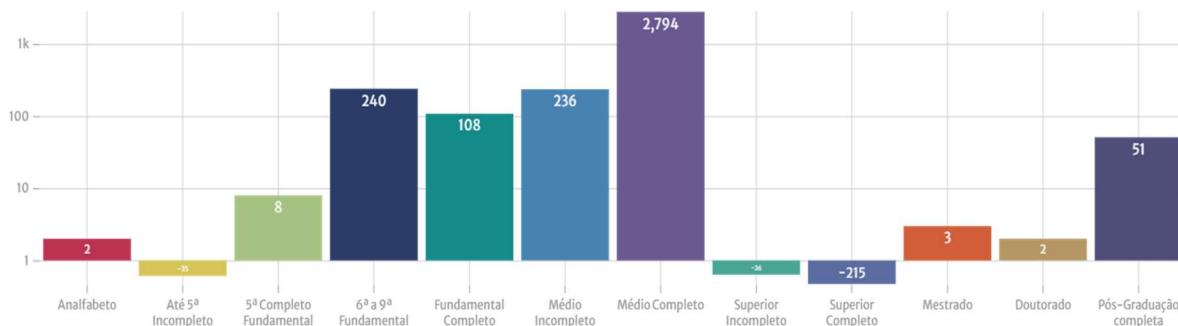


Gráfico 94 - Saldo de movimentação de empregos de acordo com o grau Grau de instrução, instrução no ano de 2023. / Fonte: Data MPE com base nos dados do cadastro geral de empregados e desempregados (CAGED).

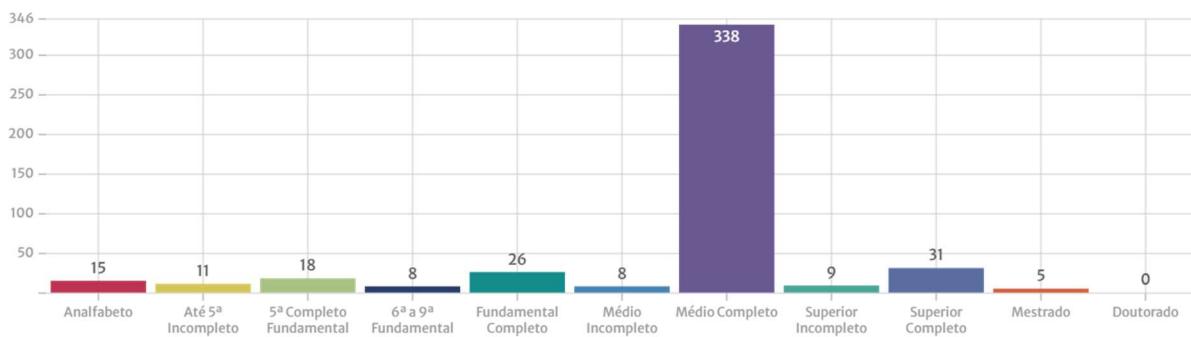


Gráfico 95 - Saldo de movimentação de empregos de acordo com grau de instrução, instrução no ano de 2024. / Fonte: Data MPE com base nos dados do cadastro geral de empregados e desempregados (CAGED).

A análise do saldo de empregos nos últimos quatro anos revela uma queda inicial significativa em todos os níveis de instrução, seguida de uma leve recuperação em 2021. Nos anos subsequentes, observa-se uma redução no saldo de empregos de nível superior e níveis de ensino acima, contrastando com o aumento nos saldos de níveis médio e inferior. Essa tendência indica uma possível diminuição na geração de empregos de alta qualificação em Taubaté, com potenciais impactos negativos na renda média dos trabalhadores.

Empregos por porte empresarial e setores econômicos

Em 2022, a distribuição dos funcionários por porte de empresa em Taubaté foi a seguinte: 46% em grandes empresas, 23% em pequenas empresas, 18,6% em microempresas e 12,3% em médias empresas.

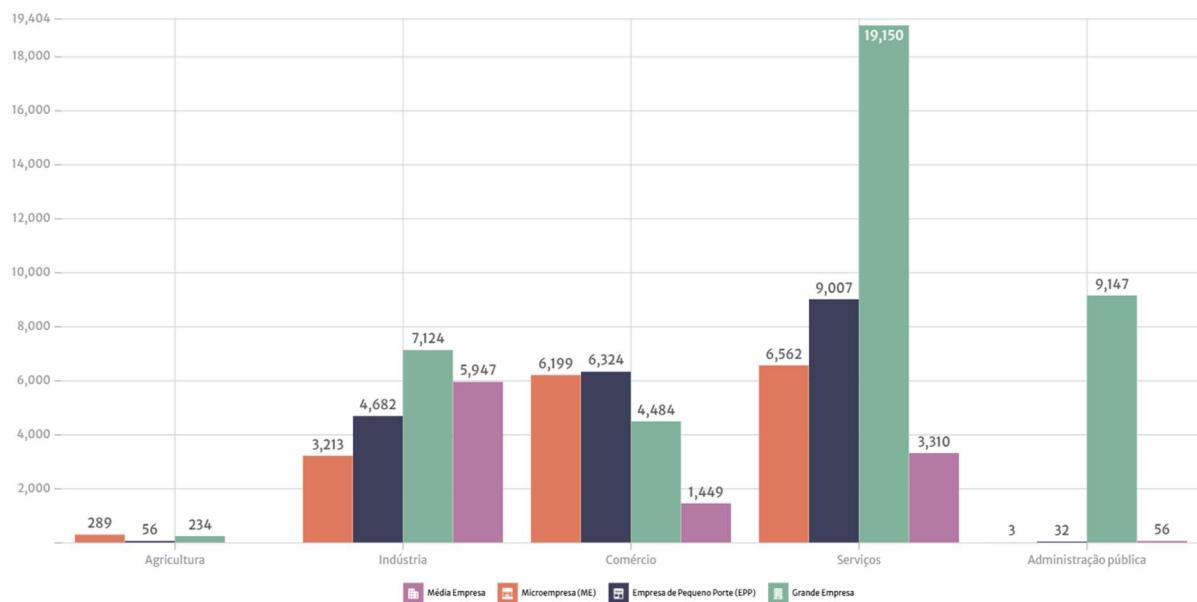


Gráfico 96 - Distribuição do emprego por porte da empresa e setor econômico no ano de 2022. / Fonte: Data MPE Brasil

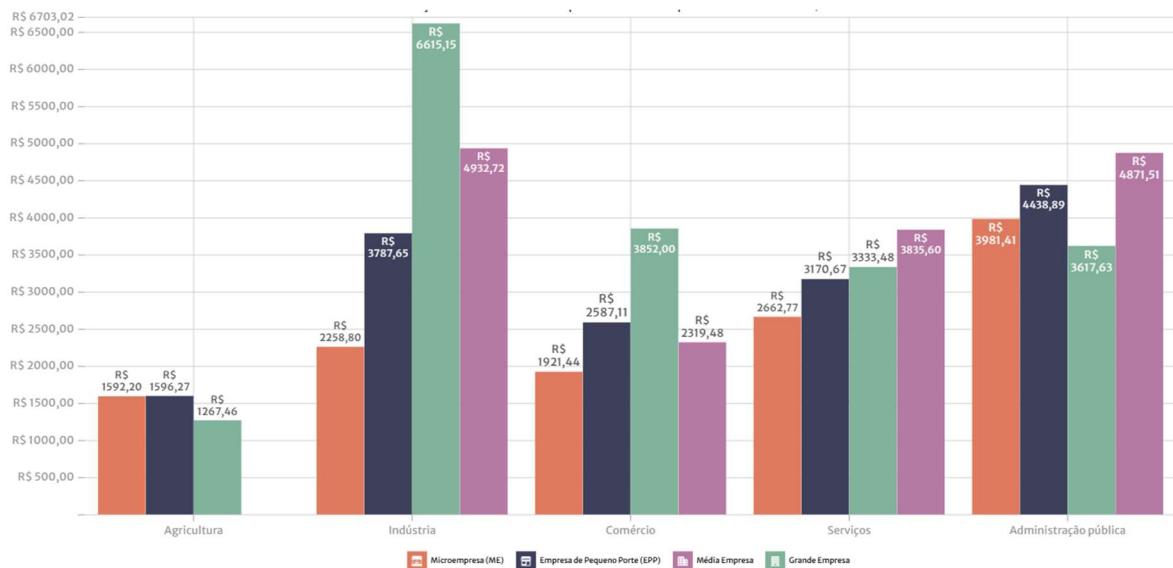


Gráfico 97 - Remuneração média do trabalhador de Taubaté por porte da empresa e setor econômico no ano de 2022. / Fonte: Data MPE Brasil

Embora o setor de serviços seja o maior empregador e as grandes empresas predominam em número de vagas, a remuneração média mais elevada nesse setor é oferecida pelas médias empresas. Em 2022, o setor industrial liderou em salários médios, com as médias empresas superando os salários médios de todos os demais portes em todos os setores analisados.



Com relação ao saldo de empregos formais por setor de atividade econômica (admissões - desligamentos), o quadro a seguir apresenta os dados referentes aos anos de 2024 e 2025, divulgados por meio da Fundação SEADE:

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA		
SETOR	2024 (fev - dez)	2025 (jan - fev)
Serviços	1.649	314
Indústria	735	381
Construção	199	9
Comércio	625	- 209
Agricultura, pecuária e pesca	- 38	6
TOTAL	3170	501

Tabela 17 - Saldo de empregos formais / Fonte: SEADE

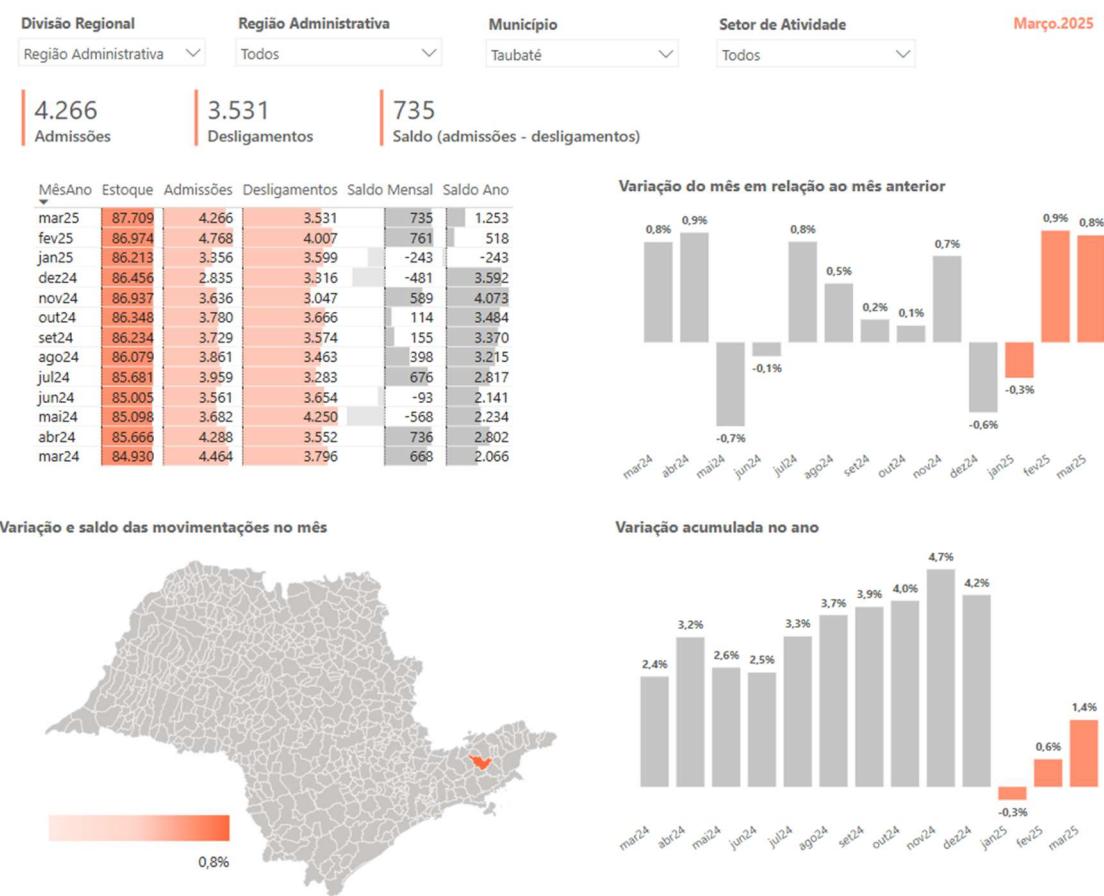


Gráfico 98 - Painel de empregos formais - Taubaté - SP / Fonte: SEADE



5.4 - Indicadores de emprego e rendimento

Nível de emprego

No ano de 2023 Taubaté tinha uma oferta de 92.969 vagas de emprego formal, sendo o primeiro município de sua sub-região administrativa do RMVPLN e segundo de sua região administrativa imediata, conforme demonstrado nos quadros 7 e 8.

Ranking	Empregos
1. São José dos Campos - SP	215.255
2. Taubaté - SP	92.969
3. Jacareí - SP	60.207
4. Pindamonhangaba - SP	40.661
5. Guaratinguetá - SP	34.237
6. Caraguatatuba - SP	34.115
7. São Sebastião - SP	26.050
8. Ubatuba - SP	23.204
9. Caçapava - SP	22.876
10. Lorena - SP	19.919

Tabela 18 - Empregos formais da Região administrativa imediata da RMVPLN no ano de 2023

Fonte: Caravela

Ranking	Empregos
1. Taubaté - SP	92.969
2. Pindamonhangaba - SP	40.661
3. Campos do Jordão - SP	14.716
4. Tremembé - SP	7.714
5. São Bento do Sapucaí - SP	1.990
6. São Luiz do Paraitinga - SP	1.892
7. Santo Antônio do Pinhal - SP	1.266
8. Natividade da Serra - SP	888
9. Lagoinha - SP	812
10. Redenção da Serra - SP	730

Tabela 19 - Empregos formais da segunda Sub Região administrativa da RMVPLN no ano de 2023/ Fonte:

Caravela



De janeiro a dezembro de 2024, foram registradas 45,7 mil admissões formais e 42,1 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 3.599 novos trabalhadores segundo os dados do Caged. Em janeiro de 2025, foram registradas 3,3 mil admissões formais e 3,6 mil desligamentos, resultando em um saldo negativo de -261 novos trabalhadores. Este desempenho é inferior ao do ano passado, quando o saldo foi de 422.

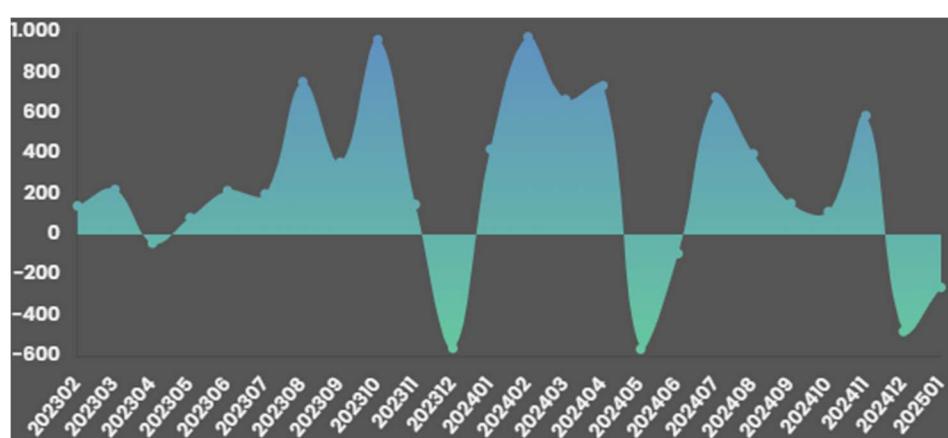


Gráfico 99 - Evolução do Saldo de Empregos 2023 à 01/2025/ Fonte: Caravela com base nos dados disponíveis no CAGED.



Gráfico 100 - Sazonalidade do Saldo de Empregos. / Fonte: Caravela com base nos dados disponíveis no CAGED.



Ao longo do ano, a geração de emprego da cidade é bem equilibrada, sendo que o mês de março apresentou número mais elevado de contratações e dezembro se mostrou como o período de mais desligamentos e menos oportunidades.



Gráfico 101 - Setores com maior Saldo de Empregos. / Fonte: Caravela com base nos dados disponíveis no CAGED.

O mercado de trabalho de Taubaté no último ano teve seus altos e baixos! De 124 atividades econômicas analisadas, 43 viram o número de empregos cair. Setores como Produtos cerâmicos (-30), Máquinas-ferramenta (-26) e Saneamento (-23) foram os que mais perderam vagas. Mas nem tudo foi negativo: 81 setores apresentaram saldo positivo nas contratações, como Abate e fab de carne (+343), Tecelagem (+140) e Vestuário (+135) puxaram a fila, com os serviços de Arquitetura e engenharia (+421), Apoio à saúde (+273) e Serviços às empresas (+270). (Caravela)

A expansão do mercado de trabalho tecnológico pode trazer investimentos, diversificação econômica, empregos de alta qualidade, atração de talentos, melhor infraestrutura e melhor imagem para Taubaté. Apesar de liderar em empregos totais na sub-região e ser segundo na região imediata, Taubaté ocupa a segunda posição em vagas de tecnologia per capita na sub-região e a quinta na região imediata, indicando grande potencial de crescimento nesse setor.



Ranking	Empregos em tecnologia
1. São José dos Campos - SP	5.562
2. Taubaté - SP	852
3. Pindamonhangaba - SP	573
4. Jacareí - SP	409
5. Caçapava - SP	280
6. Caraguatatuba - SP	266
7. Lorena - SP	262
8. Ubatuba - SP	176
9. Guaratinguetá - SP	155
10. Cruzeiro - SP	148

*Tabela 20 - Empregos em tecnologia da Região administrativa imediata da RMVPLN no ano de 2023
Fonte: Caravela*

Ranking	Empregos em tecnologia
1. Taubaté - SP	852
2. Pindamonhangaba - SP	573
3. Tremembé - SP	54
4. Campos do Jordão - SP	45
5. São Luiz do Paraitinga - SP	4
6. São Bento do Sapucaí - SP	2
7. Redenção da Serra - SP	2
8. Lagoinha - SP	1
9. Natividade da Serra - SP	0
10. Santo Antônio do Pinhal - SP	0

*Tabela 21 - Empregos em tecnologia da segunda Sub Região administrativa da RMVPLN no ano de 2023
Fonte: Caravela*



Ranking	Empregos em Tecnologia per capita
1. São José dos Campos - SP	7,98
2. Pindamonhangaba - SP	3,46
3. Lorena - SP	3,09
4. Caçapava - SP	2,91
5. Taubaté - SP	2,74
6. Caraguatatuba - SP	1,97
7. Cruzeiro - SP	1,97
8. Ubatuba - SP	1,89
9. Jacareí - SP	1,7
10. Guaratinguetá - SP	1,31

*Tabela 22 - Empregos em tecnologia per capita da Região administrativa imediata da RMVPLN no ano de 2023 /
Fonte: Caravela*

Ranking	Empregos em Tecnologia per capita
1. Pindamonhangaba - SP	3,46
2. Taubaté - SP	2,74
3. Tremembé - SP	1,06
4. Campos do Jordão - SP	0,96
5. Redenção da Serra - SP	0,45
6. São Luiz do Paraitinga - SP	0,39
7. Lagoinha - SP	0,2
8. São Bento do Sapucaí - SP	0,17
9. Natividade da Serra - SP	0
10. Santo Antônio do Pinhal - SP	0

*Tabela 23 - Empregos em tecnologia per capita da segunda Sub Região administrativa da RMVPLN no ano de
2023/ Fonte: Caravela*



5.5. Considerações finais sobre o mercado de trabalho

Perspectiva do Mercado de Trabalho

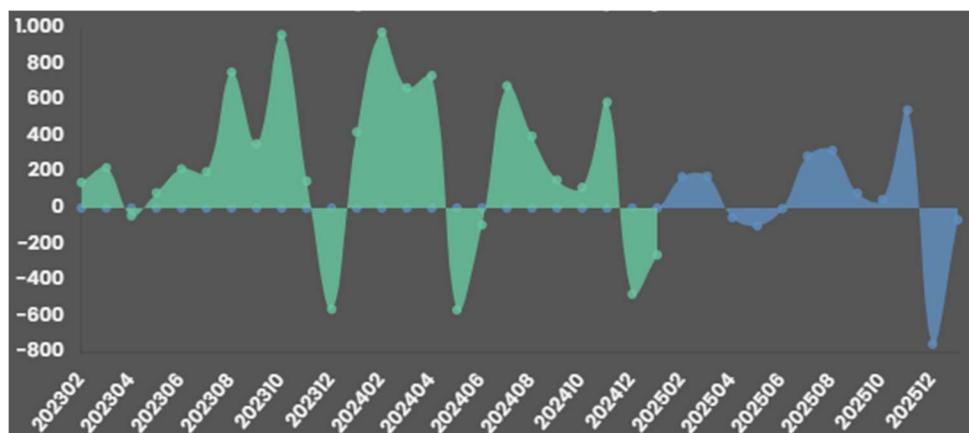


Gráfico 102 - Perspectivas do Saldo de Empregos. / Fonte: Caravela

Pelas projeções elaboradas pelo Caravela, o período acumulado até janeiro de 2026 deve apresentar 43.828 novas contratações e cerca de 43.176 desligamentos, o que deve resultar em um saldo de 652 novos postos de trabalho na cidade.

Taubaté possui o maior número de empregos de sua sub região administrativa e é o segundo colocado de sua região imediata, sua remuneração média é de R\$ 3.805,00 com destaque para o setor de comércio varejista, atividade de maior geração de empregos do município, que se concentra em áreas centrais ajudando a revitalizar os centros urbanos. É uma atividade intensiva em mão de obra proporcionando uma ampla gama de produtos e serviços e um grande número de empregos especialmente para jovens e pessoas com menor qualificação e oferecem salários relativamente baixos sendo também uma atividade muito vulnerável às crises que podem aumentar o desemprego e a instabilidade econômica local.

As grandes empresas são as maiores empregadoras, seguido por médias e pequenas empresas, as médias empresas se destacam por oferecer os maiores salários. Persiste a disparidade salarial de gênero, especialmente em grandes e médias empresas e apesar da maioria das vagas de nível superior ser ocupada por mulheres, a remuneração masculina é superior.



Tendências e desafios

A predominância do nível médio de instrução nas contratações, tanto em micro/pequenas quanto em médias/grandes empresas, sugere uma demanda por profissionais com essa qualificação em Taubaté havendo uma tendência de queda no saldo de empregos de nível superior e aumento nos níveis médio e inferior indicando possível desqualificação do mercado. A ausência do nível técnico na pesquisa restringe a análise do mercado de trabalho. Dados do ano de 2024 indicam retração na atividade econômica, com queda no saldo de empregos.

Apesar dos maiores salários médios pertencerem à indústria, os dados recentes de movimentação de empregos revelam uma tendência de crescimento no setor de serviços havendo um potencial de crescimento no setor Tecnológico a ser explorado. O ano de 2024 teve saldo positivo de empregos, mas 2025 começou com saldo negativo. Apesar da projeção positiva de saldo de empregos elaborada pela caravela, o histórico da movimentação de empregos na cidade dos últimos anos mostra um desempenho muito abaixo da média, em um cenário de retração do emprego nos últimos meses.

A concentração de empregos em grandes empresas pode indicar uma dependência do mercado de trabalho local em relação a essas empresas e a tendência de queda nos empregos de alta qualificação pode ter impactos negativos na renda média dos trabalhadores e no desenvolvimento tecnológico da região abrindo espaço para o setor de tecnologia que tem um grande potencial para o crescimento da cidade, e deve ser levado em conta em futuras pesquisas, e planos de desenvolvimento.

A disparidade salarial de gênero e raça exige ações para promover a igualdade no mercado de trabalho.



Capítulo 6: Padrão de vida e Distribuição de Renda

A melhoria do padrão de vida e a equidade na distribuição de renda representam desafios centrais para as políticas públicas no Brasil. Essa questão é reconhecida pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especificamente nos ODS 1 (erradicação da pobreza) e 10 (redução das desigualdades).



ODS 1 - Erradicação da pobreza: acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares. Meta 1.1 - erradicar a pobreza extrema para pessoas vivendo com menos de US\$1,25 por dia. Meta 1.2 - reduzir à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza de acordo com as definições nacionais. Meta 1.3 - sistemas de proteção social adequados, para todos, atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis. Meta 1.5 - Construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.



ODS 10 - Redução das desigualdades. Meta 10.1 - alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional. Meta 10.2 - empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra. Meta 10.4 - Adotar políticas fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade.

6.1 Rendimento médio e fontes de renda no município

Segundo os dados presentes no Caravela elaborado com dados da pesquisa Rais a remuneração média dos trabalhadores formais do município de Taubaté é de R\$3,3 mil, valor abaixo da média do estado, de R\$3,9 mil.

Para maior entendimento das informações a seguir será apresentada a divisão das faixas de renda por classe:

- Classe A: Acima de 20 Salários Mínimos
- Classe B: De 10 a 20 Salários Mínimos
- Classe C: De 4 a 10 Salários Mínimos



- Classe D: De 4 a 10 Salários Mínimos
- Classe E: Até 2 Salários Mínimos

A concentração de renda entre as classes econômicas em Taubaté pode ser considerada alta e é relativamente superior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 41% do total de remunerações da cidade, enquanto que as classes mais altas representam 24,4%.

Destaca-se que a composição de renda das classes mais baixas da cidade têm uma concentração 6,2 pontos percentuais maior que a média estadual, já as faixas de alta renda possuem participação 8,6 pontos abaixo da média, o que aponta uma redução na renda média geral da população independente da classe.

Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública em geral (7141), limpeza (5103) e fabricação de automóveis e camionetas (3340). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de limpeza e regulação da saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais.

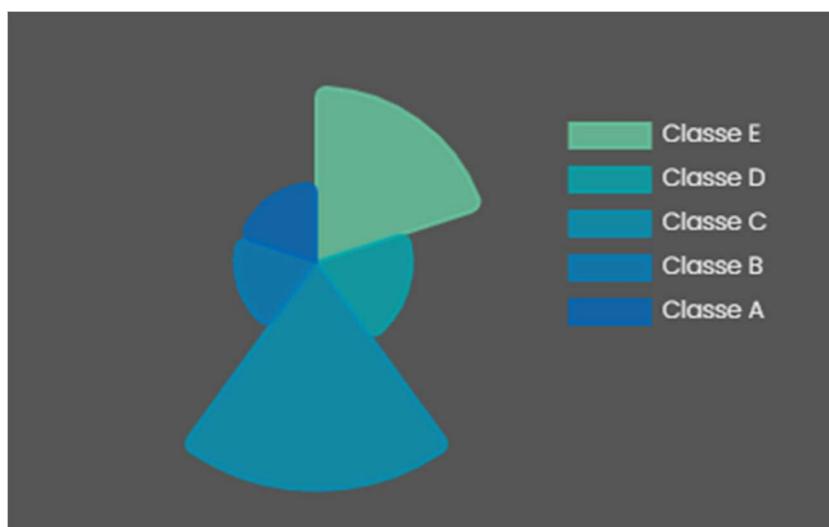


Gráfico 103 - Composição da renda por classe econômica / Fonte: Caravela

Em 2020, o número de declarantes do imposto de renda na cidade foi de 69,7 mil pessoas. O total de declarantes aumentou em 2,2% desde o último ano, o que representa um desempenho bem abaixo da média.

Considerando o tamanho populacional, o número de declarantes representa 22,4% do total de habitantes, esse percentual é considerado acima da média quando comparado com a média dos demais municípios.

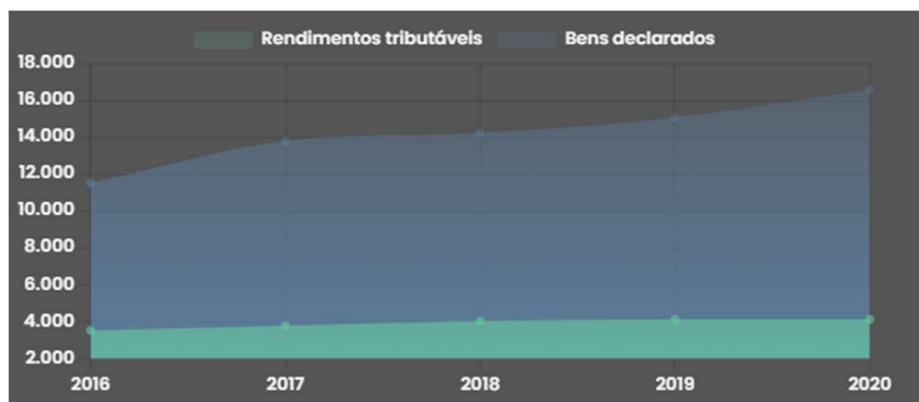


Gráfico 104 - Evolução dos rendimentos e bens declarados em milhões (R\$) / Fonte: Elaborado pela Caravela a partir dos dados da Receita Federal

A soma dos gastos com despesas médicas declaradas no imposto de renda foi de R\$237,2 milhões de reais, o que representa uma média de R\$3,4 mil por declarante. Os gastos com instrução somam 131,3 milhões de reais e representam um total de R\$1,9 mil por declarante.

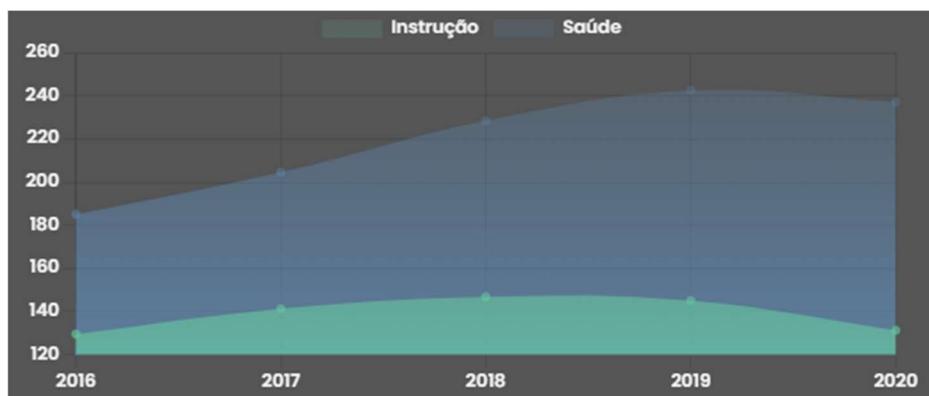


Gráfico 105 - Evolução dos gastos declarados em milhões (R\$) / Fonte: Elaborado pela Caravela a partir dos dados da Receita Federal

Estatísticas Bancárias

No acumulado do ano de 2024, até o mês de agosto, as estatísticas bancárias municipais de Taubaté apresentam um movimento de crescimento dos seus valores de poupança, na ordem de 0,4%. No mesmo período, as operações de crédito tiveram alta de 9,7% e os financiamentos imobiliários também apresentaram crescimento, com aumento de 13,7%.



Considerando a evolução dos demais municípios, o movimento de ascendência da poupança está abaixo da média, o que sinaliza para uma queda do poder de compra dos moradores. Nas operações de crédito, o ritmo é considerado baixo, sinalizando para uma possível baixa dos investimentos. Por fim, a evolução dos financiamentos imobiliários apresenta um mercado em estabilidade.

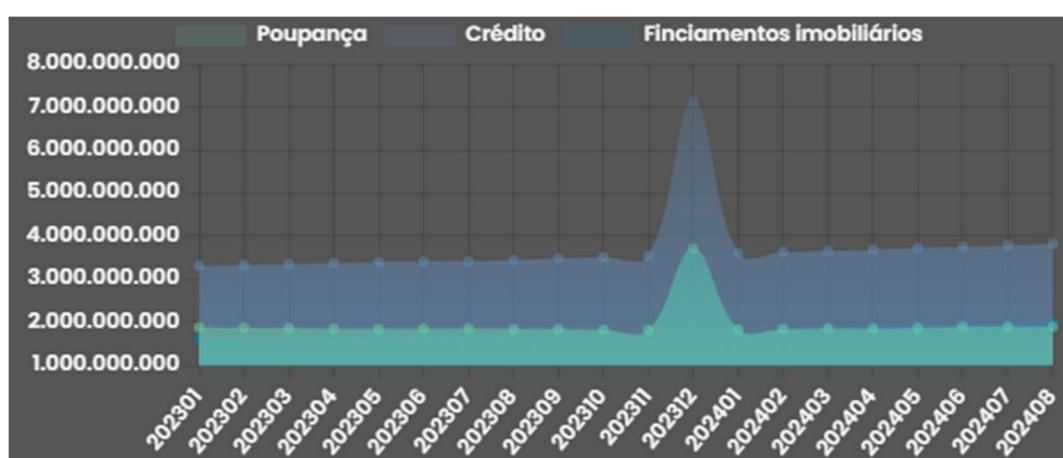


Gráfico 106 - Evolução dos gastos declarados em milhões (R\$) / Fonte: Elaborado pela Caravela a partir dos dados da Receita Federal

Vulnerabilidade Social

Em março de 2025, os registros de cadastro único do município somam 24,4 mil famílias e 31,5 mil pessoas em situação de pobreza, o que representa 10,1% do total de habitantes, já na condição de extrema pobreza são 22,9 mil pessoas (7,4% da população).

A participação do número de pessoas em extrema pobreza é considerada muito baixa, sendo a cidade com a 10º cidade com maior percentual dentro da pequena região de Taubaté - Pindamonhangaba.

No ano de 2024, o total de famílias registradas no Cadastro Único cresceu 3,8%, enquanto que o total de famílias em extrema pobreza reduziu -3,4%, uma variação acima da média nacional.

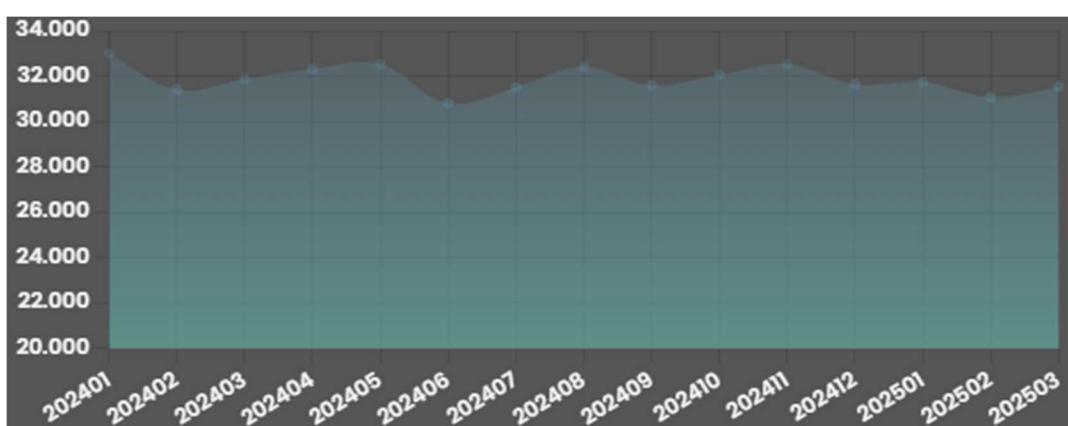


Gráfico 107 - Evolução do número de pessoas em pobreza e extrema pobreza. / Fonte: Elaborado pela Caravela a partir dos dados do Ministério da Cidadania.

No acumulado do mês de março de 2025, o valor pago por pessoas físicas em transações financeiras via PIX somou um total de R\$1,3 bilhão de reais, esse valor representa a soma de todos os pagamentos que os moradores do município realizaram utilizando o PIX. Já o total recebido por contas jurídicas no mês foi de R\$992 milhões de reais, esse montante engloba os valores que as empresas locais receberam por vendas de produtos.

A quantidade média de transações PIX realizadas no município é de 23,1 por habitante no mês, esse número expressivo sugere que em média cada município utilizou o PIX mais de 23 vezes ao longo do mês de março, este índice de adesão é considerado alto, o que indica uma atividade econômica elevada. O ticket médio das transações realizadas é considerado próximo à média, já que o valor médio das compras e pagamentos realizados via PIX não apresentou variações significativas em relação ao padrão usual. Isso sugere que o poder de compra da população se mantém em um nível estável e consistente, sem indícios de um aumento ou diminuição considerável nos gastos médios por transação.

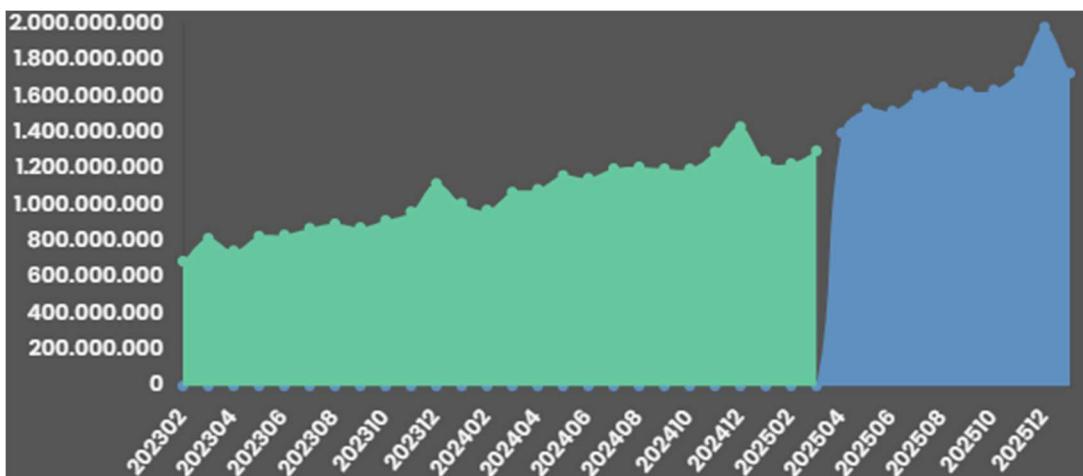


Gráfico 108 - Evolução do valor transacionado em PIX. / Fonte: Elaborado pela Caravela a partir dos dados do Banco Central do Brasil.

6.2 Desigualdade socioeconômica e suas implicações

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM

É uma medida criada para avaliar o nível de desenvolvimento humano dos municípios brasileiros. Ele busca ir além da análise econômica, considerando também aspectos sociais e de qualidade de vida. O IDHM varia de 0 a 1, quanto mais próximo de 0 menor o índice de desenvolvimento humano.

O IDHM é calculado a partir de três dimensões principais:

- Longevidade: Medida pela expectativa de vida ao nascer.
- Educação: Avaliada por indicadores como a taxa de alfabetização, o nível de escolaridade da população adulta e o fluxo escolar dos jovens.
- Renda: Calculada pela renda per capita média da população.

De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, o IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Médio) de Taubaté no ano de 2010 era de 0,800, o que caracteriza o município na faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto. Este valor concebe ao município a 22^a



posição no ranking entre os municípios do Estado de São Paulo e a 40ª posição no ranking entre os 5.565 municípios brasileiros.

	Taubaté			Estado de São Paulo			Brasil		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010
Renda	0,701	0,761	0,778	0,729	0,756	0,789	0,647	0,692	0,739
Longevidade	0,783	0,813	0,883	0,73	0,786	0,845	0,662	0,727	0,816
Educação	0,393	0,639	0,746	0,363	0,581	0,719	0,279	0,456	0,637
IDHM	0,600	0,734	0,800	0,578	0,702	0,783	0,493	0,612	0,727

Tabela 24 - Evolução dos dados de IDHM do município de Taubaté, do estado de São Paulo e do Brasil. / Fonte: *Atlas Desenvolvimento Urbano do Brasil*

Segundo os dados disponíveis no Atlas Desenvolvimento Urbano, o município de Taubaté obteve um crescimento de 33,33% de 1991 a 2010, deixando a classificação de IDHM Médio para a classificação de IDHM Muito Alto. O município ocupa a classificação 22º de IDHM no Estado de São Paulo. O estado de São Paulo, em 1991, apresentou um IDHM Baixo, de 0,578. Esse índice obteve um crescimento de 35,46%, obtendo classificação de IDHM Alto em 2010 com o valor de 0,783. Quanto ao Brasil, no ano de 1991, o IDHM apresentou valor de 0,493, valor considerado IDHM Muito baixo, porém, no ano de 2010 o Brasil possuía um IDHM de 0,727, classificação de IDHM Alto, resultado de um crescimento de 47,46%.

No município, a dimensão que obteve maior aumento foi Educação (crescimento de 90%), seguido de Longevidade (crescimento de 13%) e Renda (crescimento de 11%).

Índice de Gini

O índice de GINI mede o grau de desigualdade existente na distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar per capita. Numericamente, varia de 0 a 1, no qual o valor 0 representa a situação de igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, restando o valor 1 no extremo oposto, ou seja, uma só pessoa detém toda a riqueza (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013).

Índice de GINI	1991	2000	2010
Taubaté	0,54	0,57	0,51
Estado de São Paulo	0,56	0,61	0,62
Brasil	0,63	0,64	0,60

Tabela 25 - Evolução dos dados do índice de GINI do município de Taubaté, do estado de São Paulo e do Brasil. / Fonte: *Atlas Desenvolvimento Urbano do Brasil*



Segundo os dados disponíveis no Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, Taubaté apresentou um aumento do seu Índice de GINI de 0,54, em 1991, para 0,57, em 2000, reduzindo para 0,51 em 2010. Isso indica que, mesmo em pequena proporção, na primeira década a desigualdade aumentou no município, já na segunda década analisada a desigualdade reduziu significativamente.

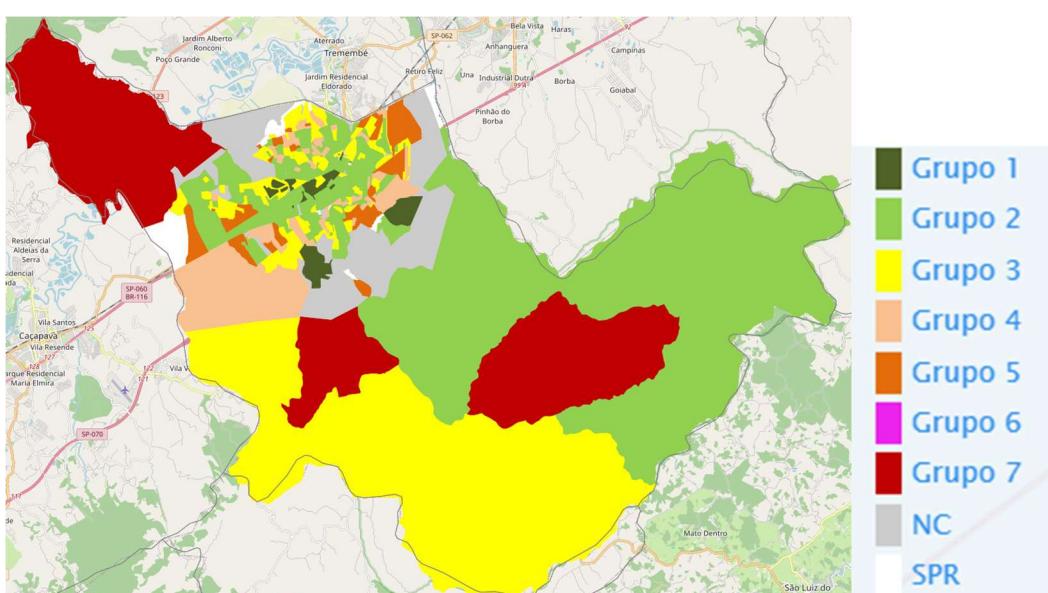


Figura 55 - Distribuição espacial da renda domiciliar no município de Taubaté no ano de 2010 / Fonte: Índice Paulista

O Município de Taubaté, que integra a Região Administrativa de São José dos Campos, possuía, em 2010, 273.964 habitantes. Os sete grupos do Índice Paulista de Vulnerabilidade - IPVS resumem as situações de maior ou menor vulnerabilidade às quais a população se encontra exposta na figura 51.

- Grupo 1 (baixíssima vulnerabilidade): 10.320 pessoas (3,8% do total).
- Grupo 2 (vulnerabilidade muito baixa): 133.687 pessoas (48,8% do total).
- Grupo 3 (vulnerabilidade baixa): 58.166 pessoas (21,2% do total).
- Grupo 4 (vulnerabilidade média - setores urbanos): 40.365 pessoas (14,7% do total).
- Grupo 5 (vulnerabilidade alta - setores urbanos): 29.050 pessoas (10,6% do total).
- Grupo 7 (vulnerabilidade alta - setores rurais): 2.376 pessoas (0,9% do total).



Outro importante indicador que sintetiza a situação de cada município do estado de São Paulo no que diz respeito à riqueza, escolaridade e longevidade é o Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS). O IPRS gera uma tipologia que classifica os municípios em:

- Desiguais - municípios com níveis de riqueza elevados, mas indicadores sociais insatisfatórios (longevidade e/ou escolaridade baixo);
- Dinâmicos - municípios com índice elevado de riqueza e bons níveis nos indicadores sociais (longevidade e escolaridade médio/alto);
- Equitativos - municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores sociais (longevidade e escolaridade médio/alto);
- Em transição - municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores intermediários de longevidade e/ou escolaridade (níveis baixos);
- Vulneráveis - municípios mais desfavorecidos do Estado, tanto em riqueza como nos indicadores sociais (longevidade e escolaridade baixas).

De acordo com dados do IPRS, o município de Taubaté apresentou a classificação de “dinâmico” nos anos de 2014 e 2016, passando para a classificação “desigual” no ano da pesquisa mais recente, 2018. Nessa classificação, Taubaté encontra-se na 118º posição no Ranking do estado de São Paulo, com os seguintes níveis: riqueza municipal = 41, longevidade = 68 e escolaridade = 59.

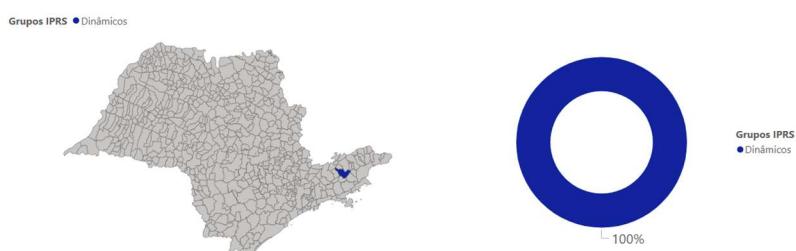


Gráfico 109 - Grupo de enquadramento IRPF 2016 / Fonte: IPRS



Grupos IPRS ● Desiguais



Grupos IPRS
● Desiguais

Gráfico 110 - Grupo de enquadramento IRPF 2016 / Fonte: IRPS

6.3 Programas Sociais e seu impacto em Taubaté

O Cadastro Único para Programas Sociais (**CadÚnico**) é um sistema do Governo Federal que tem como objetivo identificar e caracterizar as famílias de baixa renda no Brasil. A principal função do CadÚnico é ser a porta de entrada para diversos programas sociais do Governo Federal, Estadual e Municipal sendo um requisito essencial para ser considerado elegível para muitos deles. Conforme informado anteriormente Taubaté possui atualmente 10,1% do total dos habitantes na situação de pobreza e 7,4% em situação de extrema pobreza, somados os percentuais se aproximam dos dados disponíveis no observatório do Cadastro Único onde apontam para 54.423 pessoas cadastradas em 2025 representando 17,51% da população. Podem se inscrever no Cadastro Único:

- Famílias com renda mensal total de até três salários mínimos.
- Famílias com renda mensal de até meio salário mínimo.
- Famílias com renda acima desses valores, caso estejam vinculadas a algum programa social específico que utilize o CadÚnico.
- Pessoas que moram sozinhas (famílias unipessoais).
- Pessoas em situação de rua.

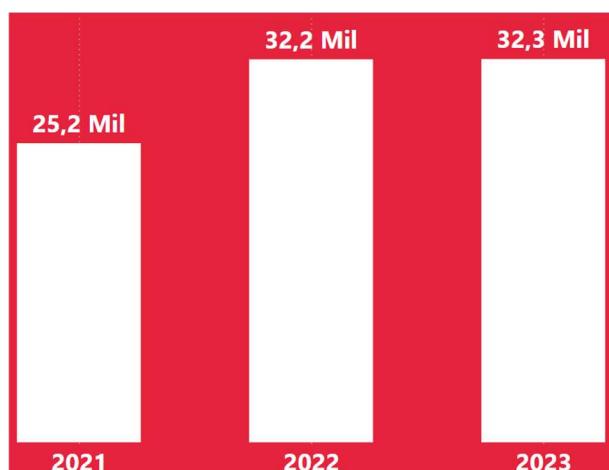


Gráfico 111 - Série histórica de famílias cadastradas no Cadastro Único. / Fonte: Observa Taubaté.

Os dados demonstram que houve um aumento de 27,7% do número de pessoas cadastradas no programa no ano de 2022 se mantendo estável em 2023 e 2024 onde contemplou 32.173.

IVCAD - Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único

O Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único (IVCAD) é uma ferramenta desenvolvida pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) para medir e sintetizar as múltiplas dimensões da vulnerabilidade social das famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Em vez de analisar a pobreza apenas pela renda, o IVCAD adota uma abordagem multidimensional, considerando diversos fatores que tornam uma família mais ou menos vulnerável. O objetivo principal é qualificar a informação sobre as famílias, permitindo que o governo e os gestores de políticas públicas tenham um panorama mais completo de suas necessidades e possam direcionar ações de forma mais eficiente e personalizada.

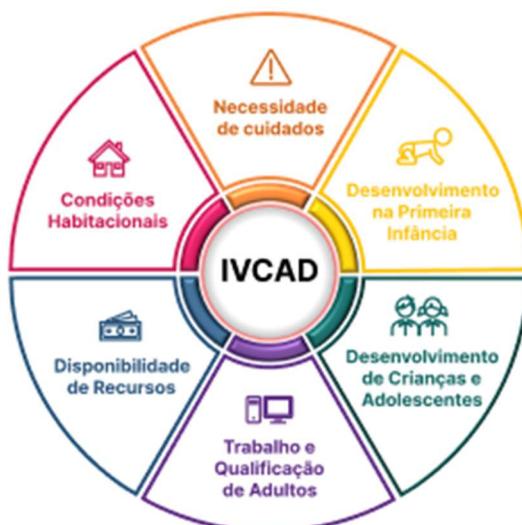


Gráfico 112 - Eixos de análise IVCAD. / Fonte: Observatório Cadastro Único.

O IVCAD organiza a análise da vulnerabilidade em **seis dimensões principais**:

- **Necessidade de Cuidados (NC)**: Avalia a presença de pessoas que demandam cuidados especiais, como crianças pequenas, pessoas com deficiência e idosos, e a proporção de membros em idade ativa para oferecer esse cuidado.
- **Desenvolvimento na Primeira Infância (DPI)**: Analisa fatores que impactam o desenvolvimento de crianças de 0 a 6 anos, como frequência escolar, acesso a creche e características familiares.
- **Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes (DCA)**: Acompanha aspectos relacionados à vida escolar (frequência, atraso escolar), atividades de lazer e ocorrências de trabalho infantil entre crianças e adolescentes de 7 a 17 anos.
- **Trabalho e Qualificação de Adultos (TQA)**: Examina o nível de escolaridade, a situação ocupacional (desemprego, informalidade) e a qualificação profissional dos adultos (18 a 59 anos) da família.
- **Disponibilidade de Recursos (DR)**: Analisa a renda familiar per capita e o acesso a programas de transferência de renda, indicando a capacidade financeira da família.
- **Condições Habitacionais (CH)**: Verifica a qualidade da moradia (tipo, materiais de construção), o acesso a serviços básicos (água, esgoto, energia elétrica, coleta de lixo) e a densidade de moradores por dormitório.



Para cada uma dessas seis dimensões, são definidos indicadores específicos que representam uma condição de vulnerabilidade. Ao todo, o IVCAD é composto por 40 indicadores. Para cada família, cada um dos 40 indicadores recebe um valor: 1 se a condição de vulnerabilidade está presente e 0 se não está. Em seguida, para cada uma das seis dimensões, é calculado um índice sintético, que representa a proporção de indicadores de vulnerabilidade presentes naquela dimensão para aquela família. Esse índice varia de 0 a 1. O valor final do IVCAD para uma família é a média dos índices sintéticos das seis dimensões. Portanto, o IVCAD também varia de 0 a 1.



Gráfico 113 - índice geral IVCAD do município de Taubaté / Fonte: Observatório Cadastro Único.

Analizando os dados do Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único (IVCAD) para o município de Taubaté, em São Paulo. Com um IVCAD de 0,271, podemos interpretar as seguintes informações:

IVCAD de Taubaté (0,271): Este valor representa a média do índice de vulnerabilidade das famílias consideradas no cálculo em Taubaté. Em uma escala de 0 a 1, um valor de 0,271 sugere que, em média, as famílias acompanhadas apresentam um nível de vulnerabilidade relativamente baixo, se comparado ao extremo de 1. No entanto, é crucial analisar as vulnerabilidades por dimensão para ter uma visão mais completa. O número de famílias consideradas para o cálculo do IVCAD para Taubaté levou em conta 18.115 famílias inscritas no Cadastro Único que atendem aos critérios metodológicos do índice (geralmente famílias com cadastro atualizado e renda familiar per capita de até meio salário mínimo).

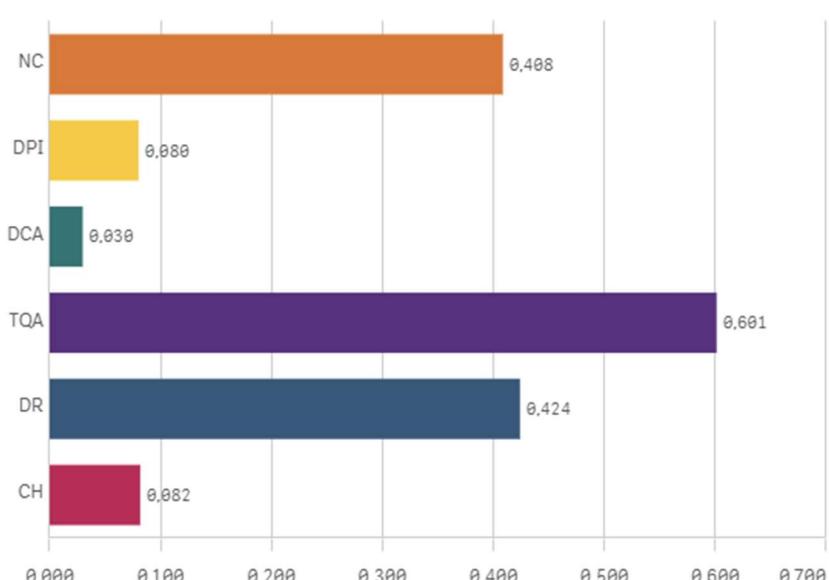


Gráfico 114 - índice dimensões IVCAD do município de Taubaté / Fonte: Observatório Cadastro Único.

A distribuição percentual de famílias com vulnerabilidades acima da média por dimensão oferece um panorama detalhado das áreas de maior criticidade social em **Taubaté**:

- **Necessidade de Cuidados (NC): 65%** - Uma parcela significativa das famílias em Taubaté possui uma alta necessidade de cuidados, seja por terem crianças pequenas, pessoas com deficiência ou idosos em sua composição, com uma proporção relativamente baixa de membros em idade ativa para oferecer esse cuidado. Esta é a dimensão com a maior proporção de famílias acima da média de vulnerabilidade.
- **Disponibilidade de Recursos (DR): 67%** - Uma grande parte das famílias apresenta vulnerabilidade alta na disponibilidade de recursos, o que provavelmente se relaciona com baixa renda familiar per capita e/ou não acesso a programas de transferência de renda. Esta também é uma dimensão crítica em Taubaté.
- **Condições Habitacionais (CH): 31%** - Quase um terço das famílias enfrenta condições habitacionais consideradas vulneráveis, como moradias precárias, falta de acesso a serviços básicos adequados ou alta densidade de moradores por dormitório.



- **Trabalho e Qualificação de Adultos (TQA): 37%** - Mais de um terço das famílias possui adultos com baixa escolaridade, desempregados ou em trabalhos informais, o que impacta a estabilidade financeira e as oportunidades futuras.
- **Desenvolvimento na Primeira Infância (DPI): 20%** - Uma parcela menor, mas ainda relevante, de famílias apresenta fatores de vulnerabilidade que podem afetar o desenvolvimento de crianças de 0 a 6 anos. Isso pode incluir baixo acesso a creches, escolaridade materna e outras condições familiares.
- **Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes (DCA): 8%** - A menor proporção de famílias acima da média de vulnerabilidade está nesta dimensão, indicando que, em geral, as crianças e adolescentes de 7 a 17 anos em Taubaté apresentam menor incidência de problemas como baixa frequência escolar, atraso escolar ou trabalho infantil, entre os critérios avaliados.

Sistema Único de Assistência Social - SUAS

É um sistema público que organiza e oferece serviços de assistência social em todo o Brasil. No município de Taubaté o SUAS se materializa através dos Centros de Referência e Assistência Social - CRAS. Centros de Referência Especializado em Assistência Social - CREAS que é considerado como Proteção Social Especial de Média Complexidade e Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua -Centros POP

Centros de Referência e Assistência Social - CRAS

É a proteção social básica, a porta de entrada para o SUAS, oferecendo serviços de proteção social básica, é responsável por realizar ações de prevenção, como oficinas e grupos de convivência e oferece atendimento e acompanhamento social para famílias em situação de vulnerabilidade. Em Taubaté, existem seis unidades do CRAS, distribuídas pelo município onde cada núcleo é responsável por alguns bairros da cidade. São eles:

- CRAS TRÊS MARIAS - Rua Armando de Moura, 330, Parque Três Marias
- CRAS BAGÉ - Avenida Bagé, 166, Parque Urupês



- CRAS SABARÁ/MOURISCO - Rua Vicente Santoro, 211, Parque Sabará
- CRAS SANTA TEREZA/ CECAP - Rua Miguel Pistilli, 230, CECAP
- CRAS SÃO GONÇALO - Rua Camilo Gomes Quintanilha, 60, São Gonçalo
- NÚCLEO SANTA TEREZA - Rua Antônio da Silva Lobo, 1360, Santa Tereza

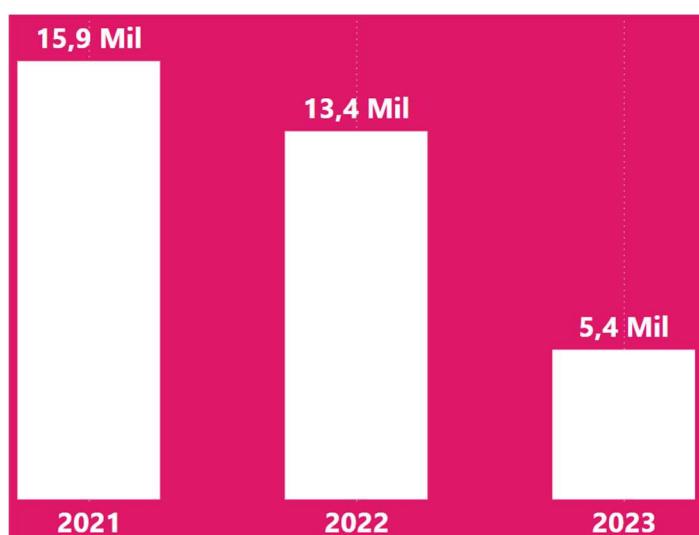


Gráfico 115 - Série histórica de atendidos na proteção social básica (CRAS)/ Fonte: Observatório Taubaté

Ao analisarmos os dados de atendimentos no ano de 2023 vemos uma queda drástica de 59,70% no número de atendimentos em relação ao ano de 2022. No ano de 2024 foram realizados 18.416 atendimentos um aumento de 240,74%

Centros de Referência Especializado em Assistência Social - CREAS

É a proteção social especial de Média Complexidade. Oferece serviços de proteção social especial para pessoas que vivenciam situações de risco, como violência, abuso e exploração. Realiza atendimento psicossocial e jurídico, acompanha e monitora os casos de violação de direitos. Em Taubaté, existem duas unidades do CREAS. São eles:

- CREAS I - Praça Monsenhor Silva Barros, 101 - Centro
- CREAS II - Rua Urbano Figueira, nº 107 - Centro



Serviço Especializado em Abordagem Social - SEAS

É um serviço essencial dentro do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), focado no atendimento à população em situação de rua. Ele desempenha um papel crucial ao estabelecer um contato ativo com essa população, oferecendo suporte e direcionamento para a rede de serviços socioassistenciais. O SEAS trabalha em estreita colaboração com outros serviços da rede socioassistencial, como o Centro POP e abrigos, para garantir um atendimento integral à população em situação de rua.

Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua - Centros POP

O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP) é um equipamento público que oferece atendimento especializado para pessoas em situação de rua. Ele faz parte da rede de serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e tem como objetivo principal promover a reinserção social dessa população.

- Centro POP Nhá Chica - R. Silveiras, 197 - Vila Iapi

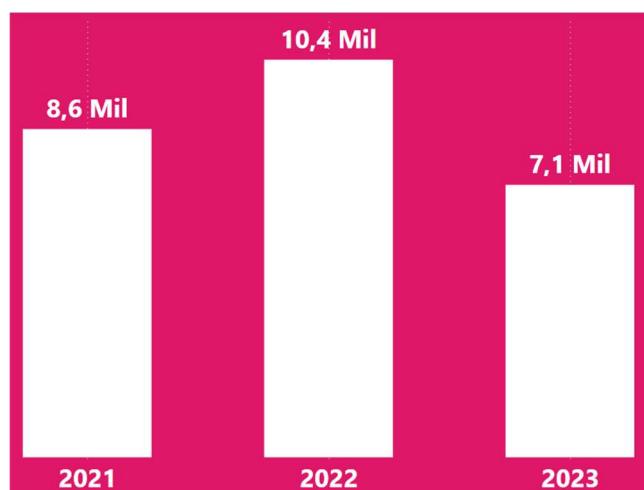


Gráfico 116 - Série histórica de atendidos na proteção social especial (CREAS e Centro POP). / Fonte: Observa Taubaté.

Ao analisarmos o número de atendidos na proteção social especial em que se incluem CREAS e Centro POP vemos uma redução de - 31,73% no número de atendimentos no ano de 2023 em relação



ao ano de 2022. No ano de 2024 segundo dados da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social houveram 14.315, um aumento de 50,34% em relação ao ano de 2025

Programas de transferência de renda

O Bolsa Família é um programa de transferência de renda do Governo Federal do Brasil, criado em 2003, que visa combater a pobreza e a desigualdade social. Ele oferece um auxílio financeiro mensal para famílias em situação de vulnerabilidade, desde que cumpram algumas condicionalidades nas áreas de saúde e educação, exigindo que as famílias mantenham seus filhos na escola e realizem o acompanhamento de saúde, como vacinação e pré-natal.

Para ser elegível ao Bolsa Família, a principal regra é ter uma renda mensal por pessoa de até R\$218,00 (em situação de pobreza ou extrema pobreza). Além disso, a família precisa estar inscrita no Cadastro Único (CadÚnico).

O programa é composto por diversos benefícios, que podem ser acumulados, dependendo da composição e das características da família:

- **Benefício de Renda de Cidadania (BRC):** R\$142,00 por integrante da família.
- **Benefício Complementar (BCO):** Garante que a soma dos benefícios atinja o valor de R\$600,00 por família (se necessário).
- **Benefício Primeira Infância (BPI):** R\$150,00 por criança de 0 a 7 anos incompletos.
- **Benefício Variável Familiar (BVF):** R\$50,00 por gestante, nutriz ou jovem de 7 a 18 anos incompletos (máximo de cinco BVF por família).

Segundo os dados presentes no Observa Taubaté, a quantidade de atendidos pelo programa bolsa família vem aumentando saindo de 5,9 mil beneficiários em 2021 para 12,2 mil beneficiários no ano de 2023, um aumento de 51,63% no número de atendidos se mantendo constante no ano de 2024 com 11.499 famílias atendidas uma redução de 6,08%.

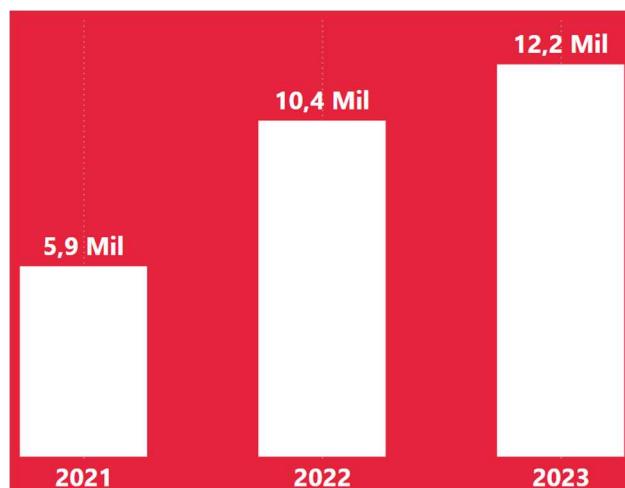


Gráfico 117 - Série histórica de beneficiários do Programa Bolsa Família. / Fonte: Observa Taubaté.

Programa Municipal de Transferência de Renda Básica (Mesa Taubaté)

Um programa de transferência de renda básica municipal que substituiu o antigo programa de cesta básica. Ele fornece um cartão magnético recarregável para famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social e extrema vulnerabilidade para a compra de alimentos e itens de primeira necessidade no comércio local.

Os critérios para ser beneficiário do Programa Municipal de Transferência de Renda Básica de Taubaté exigem que o munícipe:

- Esteja cadastrado no programa, apresentando documentos de identificação, carteira de trabalho, comprovante de renda (mês anterior), comprovante de endereço (mês anterior, ou contrato de locação se alugado), e comprovante de cadastro válido no Cadastro Único.
- Apresente o CPF e Título de Eleitor (ou quitação eleitoral) do responsável pelo benefício.
- Em situações de risco pessoal e social com ausência ou insuficiência de renda, comprovadas pelo PAEFI e avaliação técnica, a integração ao programa pode ocorrer por decisão fundamentada.
- Preferencialmente, a mulher será a titular do benefício indicado como responsável familiar no cadastro.



Segundo os dados presentes no Observa Taubaté, atualmente há 3.900 famílias beneficiárias do programa, sendo este o valor limite de famílias que podem ser atendidas com o benefício, havendo lista de espera o qual a abertura de uma vaga é preenchida automaticamente. O valor do benefício é de aproximadamente R\$189,00 reais por família beneficiada.

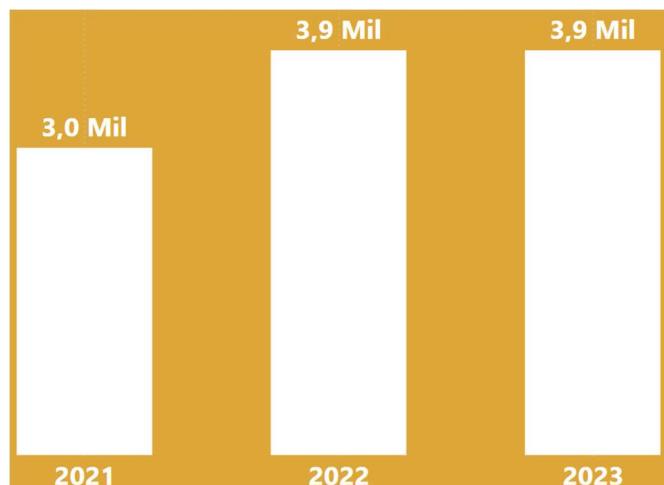


Gráfico 118 - Série histórica de beneficiários do Programa Mesa Taubaté. / Fonte: Observa Taubaté.

Ao analisarmos o indicador de famílias inseridas no programa anualmente vemos que no ano de 2022 e 2023 houve rotatividade no programa o que demonstra que as famílias atendidas, no ano de 2022 houveram 1891 famílias inseridas no programa, porém devido ao aumento do teto de famílias atendidas no programa devemos contar como rotatividade do programa apenas 991 famílias 25,41%. O valor teve um leve aumento no ano de 2023 com 1047 representando 26,84% de rotatividade dos beneficiários.

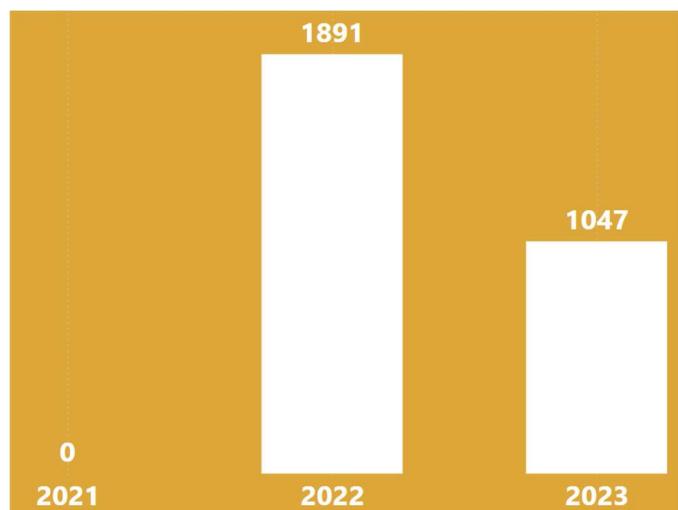


Gráfico 119 - Série histórica famílias inseridas no Programa Mesa Taubaté. / Fonte: Observa Taubaté.

6.4 Considerações finais sobre padrão de vida e desigualdade

Tendências e Desafios

A discrepância entre a remuneração média local (R\$3,3 mil) e a estadual (R\$3,9 mil) indica uma necessidade de políticas para valorizar o trabalho e aumentar a renda dos taubateanos. A alta concentração de renda, com 41% das remunerações nas classes mais baixas e apenas 24,4% nas mais altas, evidencia uma distribuição desigual da riqueza. Isso pode levar a problemas sociais como pobreza, falta de acesso a serviços básicos e aumento da criminalidade. O Índice de GINI, embora tenha apresentado melhora na última década, ainda indica um nível de desigualdade que exige atenção. O alto IDHM é um ponto positivo, mas é preciso garantir que os avanços na educação e longevidade se traduzem em melhor qualidade de vida para todos, especialmente nas áreas mais vulneráveis. Os altos índices de pobreza e extrema pobreza, revelados pelo Cadastro Único, exigem ações urgentes para garantir o acesso à alimentação, moradia, saúde e educação para essas famílias.

Embora o IVCAD médio de 0,271 sugira uma vulnerabilidade geral relativamente baixa, os dados por dimensão revelam que as áreas de Necessidade de Cuidados e Disponibilidade de Recursos concentram a maior parte das famílias com vulnerabilidade acima da média. As Condições Habitacionais e o Trabalho e Qualificação de Adultos também representam desafios significativos para uma parcela considerável das famílias. O Desenvolvimento na Primeira Infância apresenta uma vulnerabilidade intermediária, enquanto o Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes aparenta ser



a dimensão com menor nível de vulnerabilidade acima da média em Taubaté, dentro do conjunto de famílias analisadas pelo IVCAD.

O uso elevado do PIX indica uma modernização do comércio local, mas é necessário monitorar se essa atividade se traduz em geração de empregos e renda para todos.

A baixa nas operações de crédito pode impactar negativamente o crescimento de empresas locais e a geração de novos postos de trabalho. A estabilidade no mercado imobiliário pode indicar segurança para investidores, mas é preciso garantir que a população de baixa renda tenha acesso à moradia digna.

A expansão do Bolsa Família mostra a importância do programa para a população de baixa renda, mas é preciso garantir que ele seja acompanhado de outras políticas que promovam a autonomia e a geração de renda. O programa municipal "Mesa Taubaté" é de grande valia, porém a lista de espera demonstra a necessidade de expansão do programa.



Capítulo 7: Educação

A educação de qualidade (ODS 4) figura entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, e o Brasil, ao aderir a esses objetivos, estabeleceu como uma de suas metas “Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino fundamental e médio, equitativo e de qualidade, na idade adequada, assegurando a oferta gratuita na rede pública e que conduza a resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes”. A educação é um tema relacionado ao desenvolvimento econômico, à melhoria das condições de trabalho e à redução das desigualdades socioeconômicas.



ODS 4 - Educação de Qualidade: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Meta 4.1 - garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário gratuito, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes. Meta 4.2 - garantir que todos, meninas e meninos, tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário. Meta 4.3: assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo a universidade. Meta 4.4 - aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo. Meta 4.5: eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade. Meta 4.6 - até 2030, garantir que todos os jovens e uma proporção substancial dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática. Meta 4.7 - garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

7.1. Panorama Educacional de Taubaté

Taubaté possui uma rede educacional diversificada. De acordo com dados disponíveis no site da Prefeitura atualmente o município conta com 58 estabelecimentos de ensino fundamental municipal, dentre os quais, 3 deles fornecem, também, o Ensino de Jovens e Adultos (EJA), 68 unidades de ensino infantil municipal (algumas delas também oferecem o ensino fundamental), 8 escolas do trabalho municipais, 1 Escola Municipal de Ciências Aeronáuticas (EMCA), 1 Escola Municipal de Artes (MAESTRO FÊGO CAMARGO), 1 Escola de Atletas e Formação Integral (EAFI) 25 escolas estaduais de ensino médio, sendo que 1 delas oferece, também, ensino fundamental. Além disso, Taubaté também possui 39 escolas particulares segundo os dados da secretaria de educação



Em 2024, Taubaté registrou um total de 70.870 matrículas ativas, conforme dados do INEP. Esse número abrange o ensino regular, a educação profissional e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), cujos detalhes estão no Quadro 1.

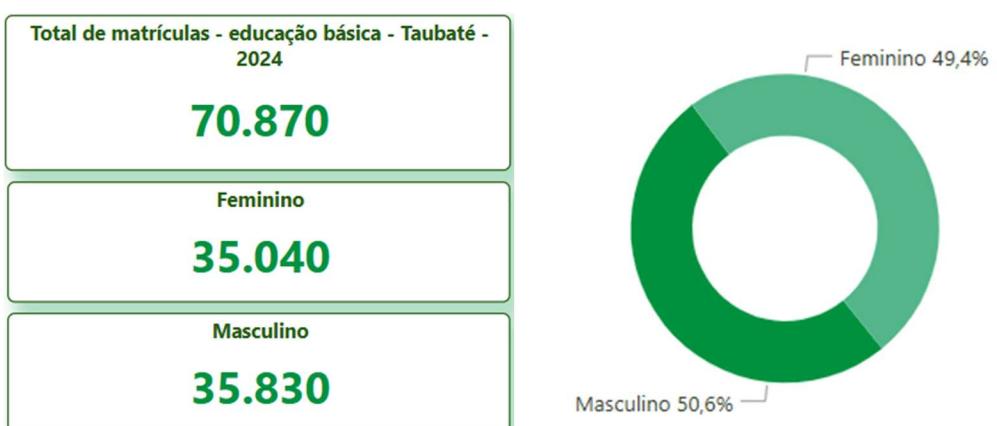


Gráfico 120 - Número de matrículas por faixa etária e sexo da educação básica no município de Taubaté no ano de 2024 / Fonte: INEP.

A distribuição das matrículas por sexo revela uma divisão quase igualitária. Em relação à faixa etária, o maior volume de matrículas concentra-se entre 6 e 10 anos, seguido pelo grupo de 11 a 14 anos.



Gráfico 121 - Número de matrículas por faixa etária e sexo da educação básica no município de Taubaté no ano de 2024 / Fonte: INEP.

As matrículas no município têm seu maior número na educação regular 65.149 representando 91,92% das matrículas.

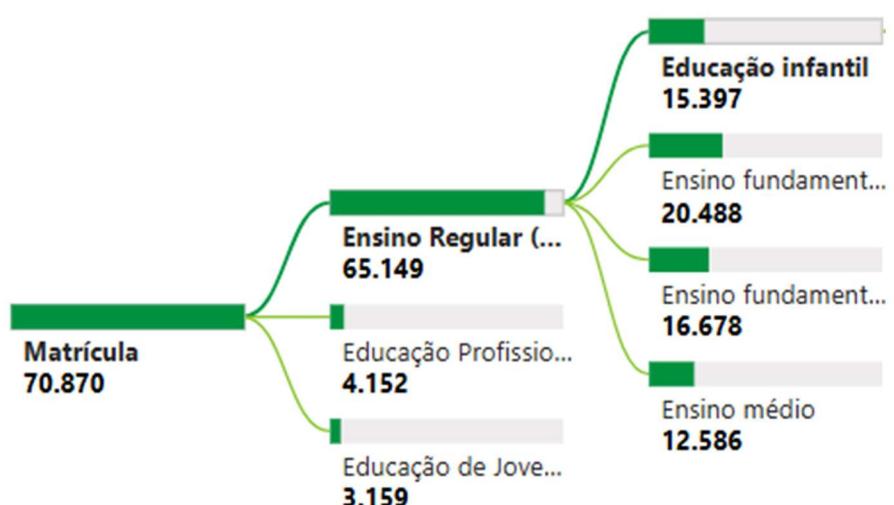


Tabela 26 - Número de matrículas por nível educacional no município de Taubaté no ano de 2024 / Fonte: INEP.

A maior parte das matrículas no município concentra-se em instituições públicas municipais (57%), seguidas pelas públicas estaduais (24,9%) e, em menor proporção, pelas privadas (18,1%).

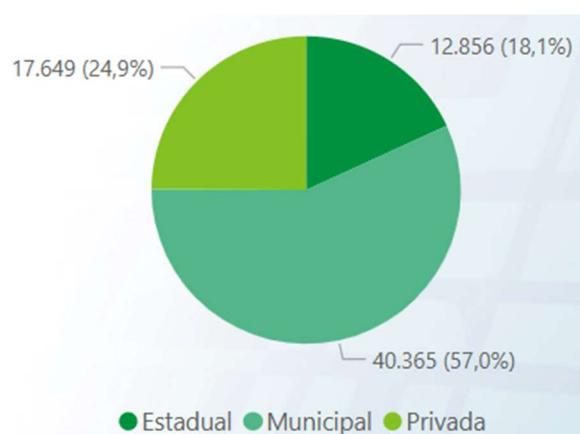


Gráfico 122 - Número de matrículas por rede de ensino 2024. / Fonte: INEP.

Ao longo da última década, o município apresentou uma diminuição constante nas matrículas escolares, culminando no ponto mais crítico em 2021, sob o impacto da pandemia. Em 2024 figura como o segundo ano com menor número de matrículas nesse mesmo período, indicando uma retração de 9,7% no total em relação ao período de 2014 a 2024.



Gráfico 123 - Evolução da matrícula por rede de ensino 2014 - 2024. / Fonte: INEP



Tabela 27 - Variação no número de matrículas totais 2014 à 2024 / Fonte: INEP

Quanto à evolução das matrículas por cor/raça, a estabilidade predominou ao longo do período analisado. Contudo, em 2024, houve uma nova alteração: a participação de pessoas de cor/raça branca caiu 10,7 pontos percentuais, enquanto a de pessoas de cor preta e parda aumentou 10,2 pontos percentuais, compensando a queda anterior. As matrículas no município são majoritariamente na região Urbana (96,68%)

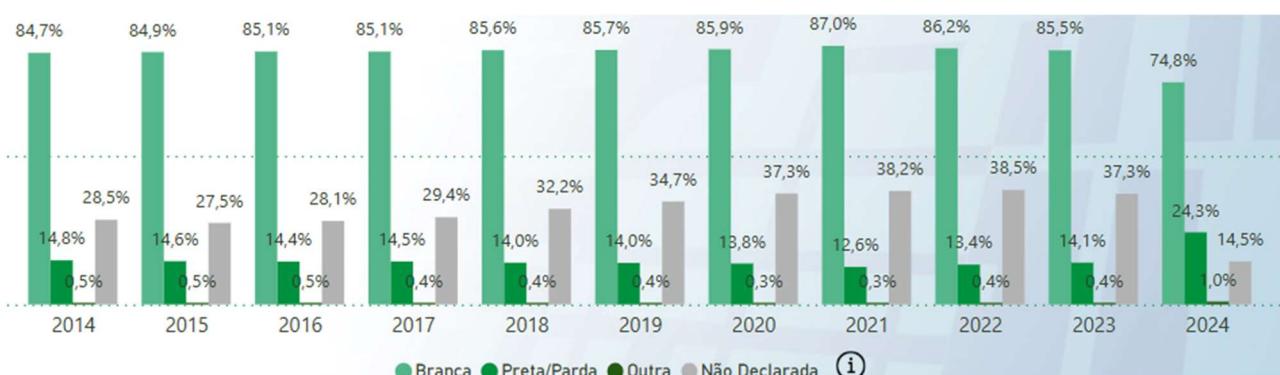


Gráfico 124 - Número de matrículas por raça da educação básica no município de Taubaté no ano de 2024. / Fonte: INEP.

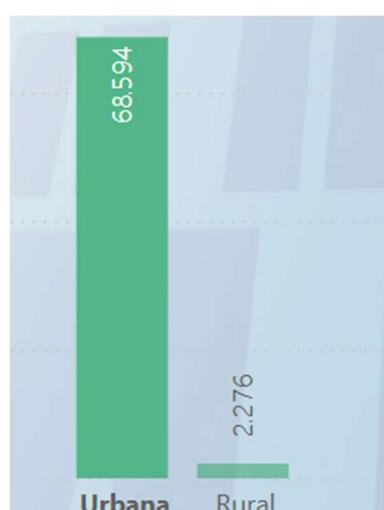


Gráfico 125 - Número de matrículas por localização. / Fonte: INEP.

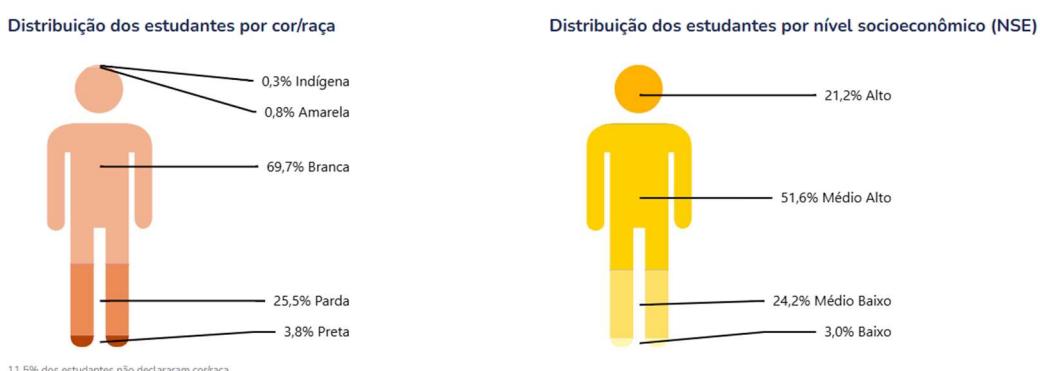


Figura 56 - Distribuição dos estudantes por cor/raça e nível socioeconômico /Fonte: Qedu



Docentes

Taubaté manteve um número relativamente estável de docentes entre 2014 e 2024, com uma pequena variação de apenas 51 profissionais (1,6%). No entanto, é importante destacar um período de crescimento expressivo que antecedeu essa estabilidade: entre 2021 e 2023, houve um acréscimo de 591 docentes, representando um aumento de 17,8%. Já em 2024, ocorreu uma redução significativa de 16,6%, que ajustou o quadro de professores para os níveis observados antes desse pico de crescimento.



Tabela 28 - Variação no número de docentes 2014 à 2024. / Fonte: INEP



Gráfico 126 - Evolução do número de docentes da educação básica 2014 - 2024. / Fonte: INEP.

O nível de escolaridade dos docentes tem se mantido consistentemente alto. A graduação em Licenciatura registrou um crescimento de 11,1 pontos percentuais no período de 2014 a 2024, consolidando-se como a principal formação.

Em 2014, a composição era majoritariamente de docentes com Licenciatura (73,1% - 2.345). Outras formações incluíam Magistério (10,94% - 351), Bacharelado (10,31% - 331), superior em Andamento (3,18% - 102) e Ensino Médio ou Inferior (2,49% - 80).



Com o aumento da participação de licenciados, houve uma queda nas demais categorias. O Magistério e o Superior em Andamento, por exemplo, deixaram de fazer parte da composição em 2018. Já a proporção de docentes com Bacharelado recuou significativamente em 8,93 pontos percentuais, representando apenas 4,39% atualmente.

Apesar da tendência de alta qualificação, notam-se flutuações nos anos em que docentes com Ensino Médio ou inferior tiveram maior representatividade. Isso ocorreu em 2019 (10,47%), 2022 (10,38%) e 2023 (10,24%). É relevante destacar que 2021 e 2022 foram os anos com o maior contingente de docentes no município.

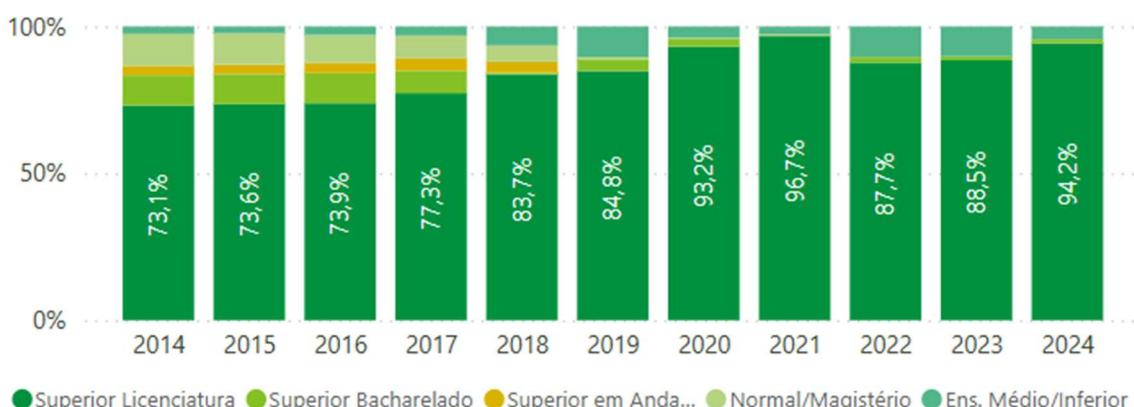


Gráfico 127 - Evolução da escolaridade dos docentes da educação básica 2014 - 2024. / Fonte: INEP.

Ao analisar a evolução do corpo docente entre 2014 e 2024, verificamos que a Educação Infantil é a etapa de ensino com maior volatilidade. Observa-se uma relação entre o aumento no número de docentes e o crescimento percentual de professores com escolaridade de nível médio ou inferior nessa etapa. Nos anos de 2018, 2019, 2022 e 2023, houve um aumento expressivo no número de professores da Educação Infantil, acompanhado por um incremento na proporção de docentes com Ensino Médio ou inferior.

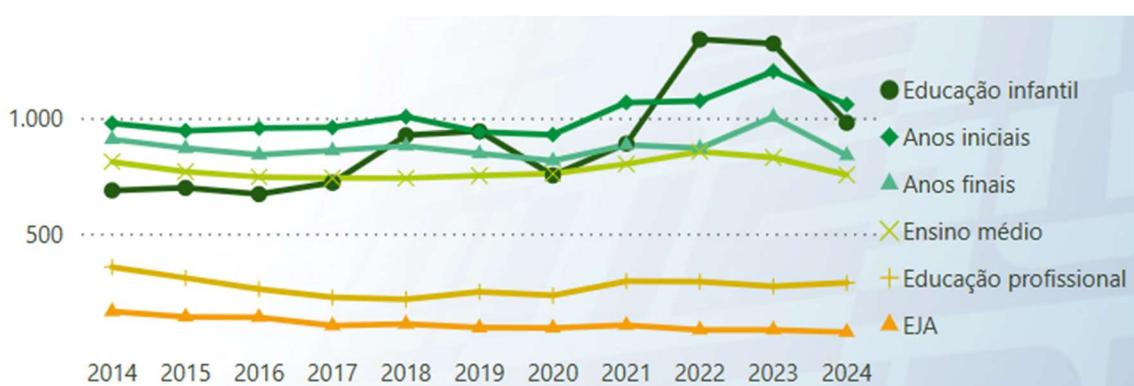


Gráfico 128 - Evolução do número de docentes por etapa de ensino 2014 - 2024 / Fonte: INEP.

Embora o nível de escolaridade inicial dos docentes seja alto, a progressão na formação continuada parece estagnada. O percentual de professores com pós-graduação tem se mantido



estável desde 2014, com uma mediana de 32,8%. Mais preocupante é a queda drástica na formação continuada, que representava 20,5% em 2014 e hoje está em apenas 8,3%, com uma mediana de 9,5% no período após a queda. Isso indica que uma parcela considerável de docentes não está buscando aprimoramento constante, o que pode comprometer a qualidade do ensino.

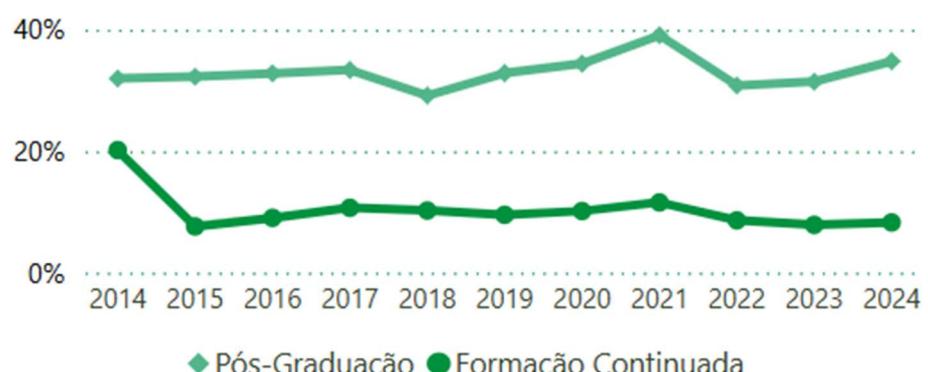


Gráfico 129 - Evolução do percentual de docentes com pós graduação ou formação continuada 2014 - 2024 /
Fonte: INEP.

As instituições privadas detêm 24,9% (17.549) das matrículas na educação básica, mas representam uma fatia maior de 32% (1.071) do corpo docente. Em contraste, as redes públicas municipal e estadual atendem a maior parte das matrículas – 57% (40.365) e 18,1% (12.856), respectivamente, porém possuem uma menor participação no total de docentes, com 52,2% (1.751) na rede municipal e 15,8% (530) na estadual.

Essa distribuição se reflete diretamente na razão aluno por docente, a rede privada possui um professor para cada 16,38 alunos. Já na rede pública municipal, essa proporção sobe para 23,05 alunos por docente, enquanto na rede estadual é de 24,25 alunos por docente.



Gráfico 130 - Percentual de docentes por rede e etapa de ensino 2024. / Fonte: INEP.

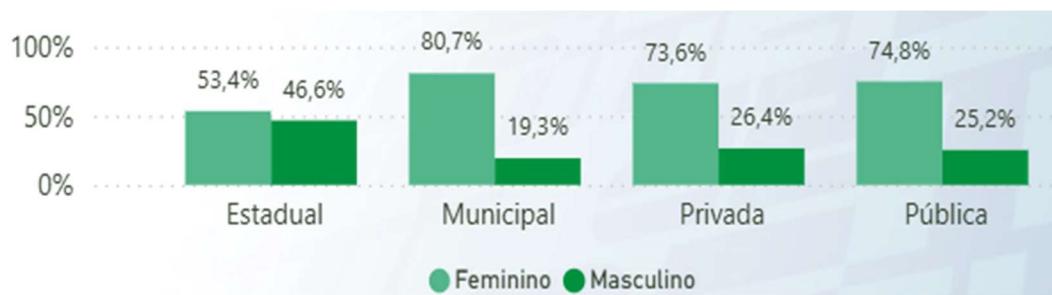


Gráfico 131 - Percentual de docentes por sexo segundo faixa etária 2024. / Fonte: INEP.

A maior parte dos docentes é do sexo feminino em todas as redes de ensino, porém em proporções diferentes nas redes pública municipal e privada a composição do corpo docente é majoritariamente feminina 80,7% e 73,6% respectivamente. Na rede estadual o percentual de participação do corpo feminino ainda é superior ao masculino, mas em menor proporção 53,4%. A escolaridade por sexo é muito próxima em todos os níveis de ensino, por isso não será aprofundada na pesquisa.

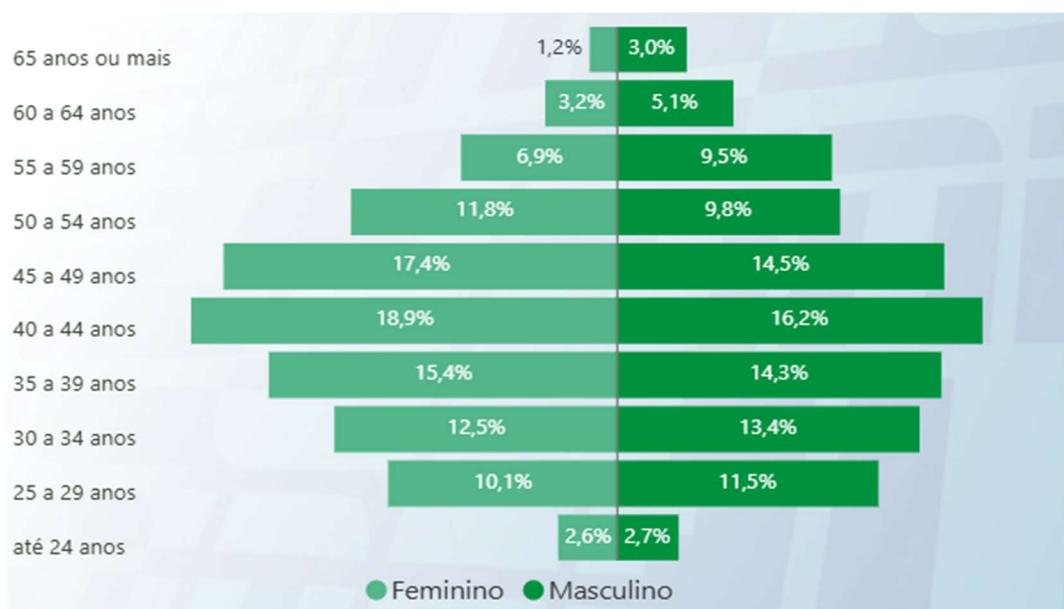


Gráfico 132 - Percentual por sexo segundo faixa etária 2024. / Fonte: INEP.

A cor/raça dos docentes é majoritariamente branca (87%) sendo o percentual da população dessa etnia no município 69,89%, seguido pela população parda 24,4% e preta 4,9%. Somadas a população parda e preta representam 29,3% e representam 12,7% do corpo docente.

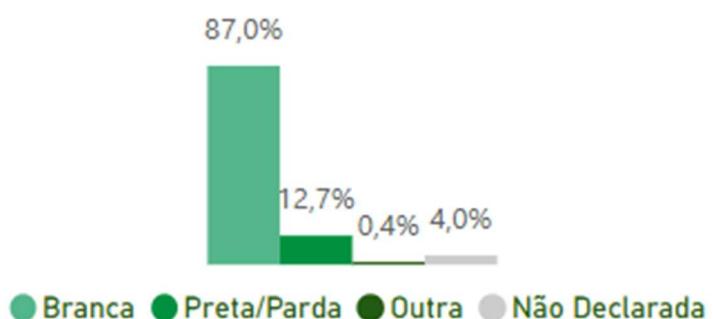


Gráfico 133 - Percentual de docentes por cor/raça 2024. / Fonte: INEP.

A forma de contratação de docentes difere entre as redes de ensino, municipal e estadual. Na rede pública municipal, a maior parte dos professores é efetiva, com 64,3% do corpo docente total admitido por concurso público. Já na rede pública estadual, embora a contratação por concurso efetivo ainda seja predominante, a proporção é menor, correspondendo a 47,1% dos docentes. Isso sugere uma maior dependência de contratos temporários ou de outras formas de vínculo.



Gráfico 134 - Percentual de docentes por cor/raça 2024. / Fonte: INEP.



7.2. Infraestrutura escolar

Segundo dados do INEP, Taubaté possui 217 escolas de educação básica ativas em 2024.



A predominância de escolas em Taubaté é urbana, com 204 unidades (94%) concentradas nessas regiões. Em contrapartida, as áreas rurais abrigam apenas 13 escolas (6% do total), apesar de atenderem uma parcela muito menor de estudantes, correspondendo a apenas 3,2% das matrículas.

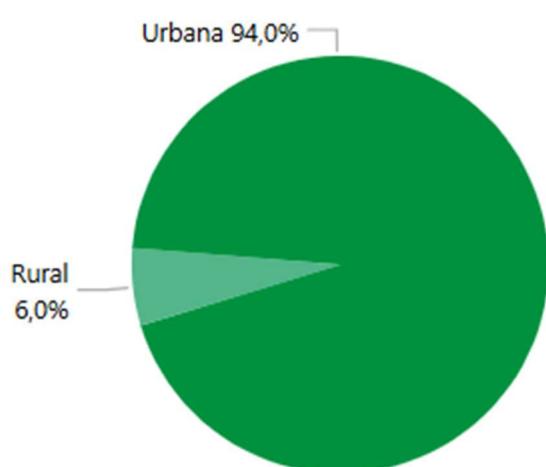


Gráfico 135 - Percentual de escolas por localização 2024. / Fonte: INEP.



Nos mapas abaixo é possível ver a distribuição espacial das escolas rurais e urbanas no município.

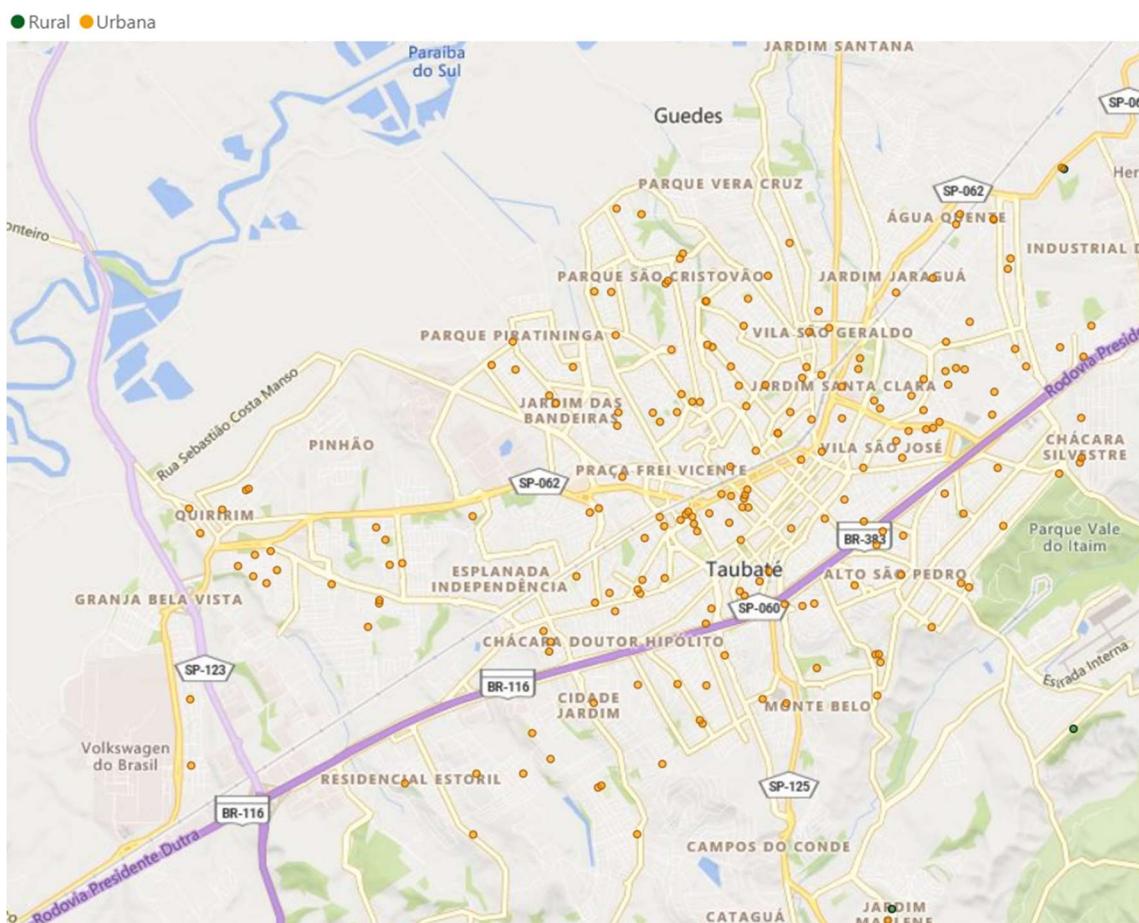


Figura 57 - Distribuição das escolas urbanas da educação básica por localização. / Fonte: INEP

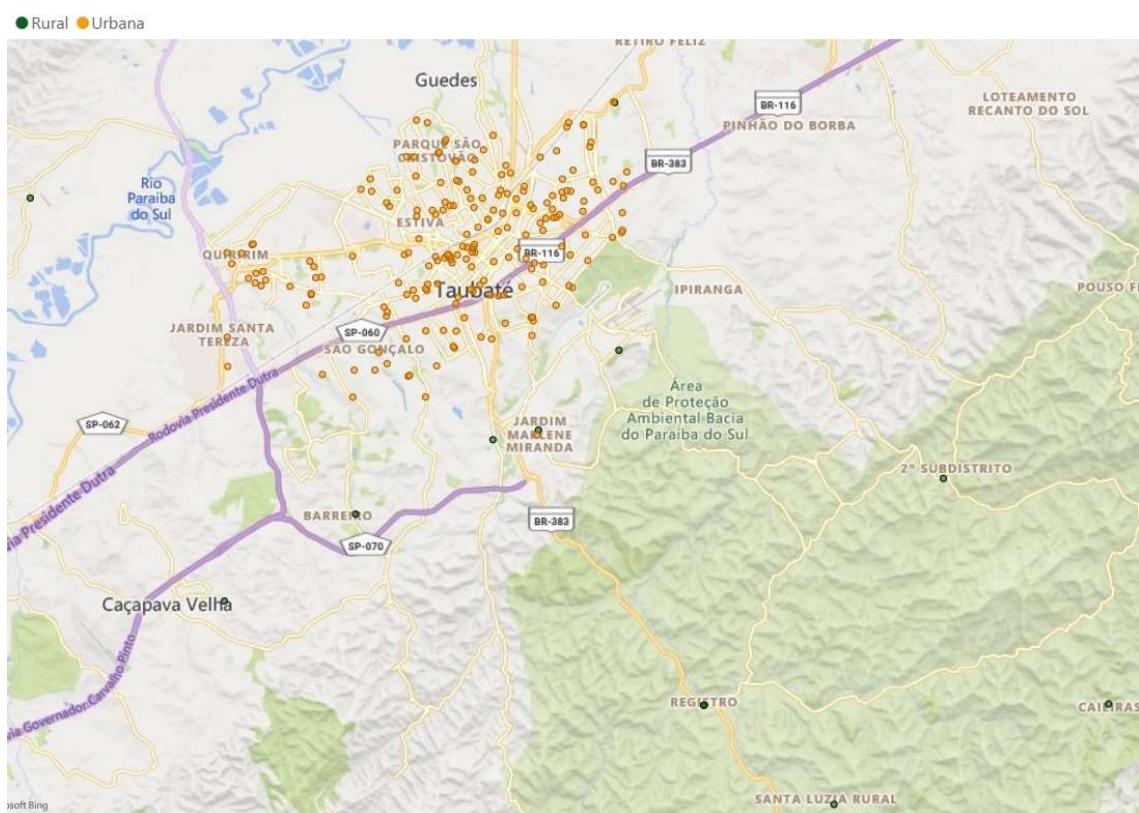
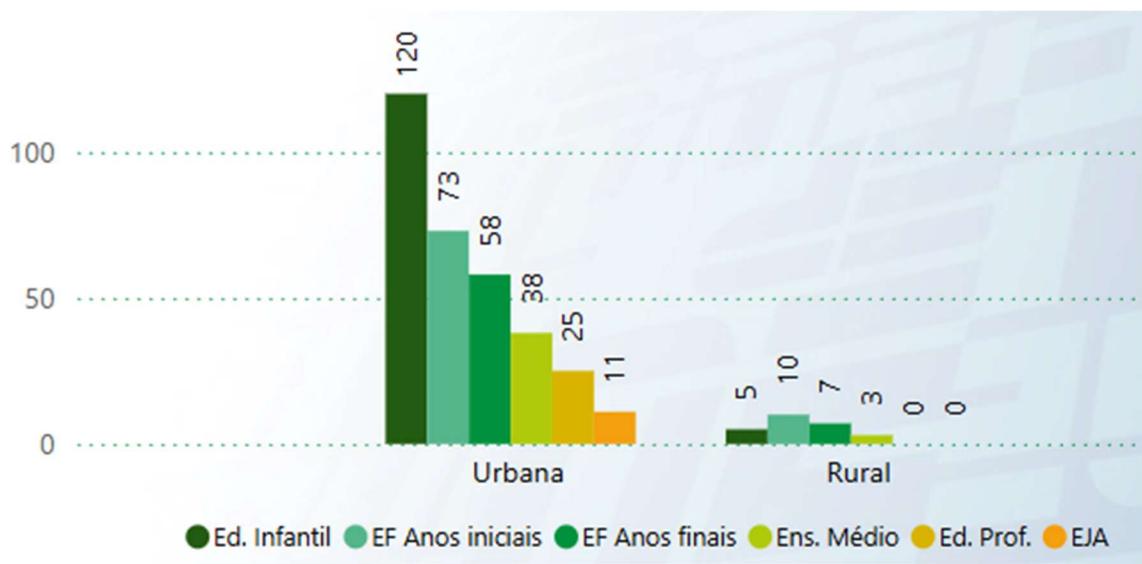


Figura 58 - Distribuição das escolas rurais e urbanas da educação básica por localização/Fonte: INEP





Entre 2014 e 2024, o número total de escolas em Taubaté permaneceu estável em 217 unidades. Observou-se uma redução de cinco escolas privadas, porém, essa diminuição foi compensada pelo aumento equivalente de escolas municipais. O número de escolas estaduais se manteve estável com 25 escolas em todos os anos analisados.



Gráfico 137 - Evolução no número de escolas por rede de ensino 2014 - 2024/ Fonte: INEP

Das 217 escolas ativas no município, a maioria (75 unidades, ou 34,5%) atende entre 51 e 200 alunos. Em seguida, 71 escolas (32,7%) comportam de 201 a 500 alunos, e 32 delas (14,7%) são de maior porte, recebendo entre 501 e 1000 estudantes.



Gráfico 138 - Número de escolas segundo porte (número de matrículas) por rede de ensino 2014 - 2024/ Fonte: INEP.

A análise da infraestrutura educacional do município revela pontos fortes e lacunas importantes. Embora 100% das escolas tenham acesso à internet, a disponibilidade para uso direto dos alunos diminui, 82,9% no Ensino Médio, 68,7% no fundamental - Anos iniciais e 67,7% no Ensino Fundamental - Anos Finais.

A falta de espaços dedicados à atividades práticas também é notória. Há uma carência de laboratórios de informática em 29,3% das escolas de Ensino Médio e em 22,1% das escolas de Ensino



Fundamental - Anos Finais. A situação é ainda mais crítica para os laboratórios de ciências, presentes em apenas 39% das escolas de Ensino Médio, 21,5% das de Ensino Fundamental - Anos Finais e, 13,3% das de Ensino Fundamental - Anos Iniciais.

Por fim, a ausência de auditórios é generalizada, com apenas 22% das escolas de Ensino Médio, 12,3% das de Ensino Fundamental - Anos Finais e 9,6% das de Ensino Fundamental - Anos Iniciais dispor desse recurso.

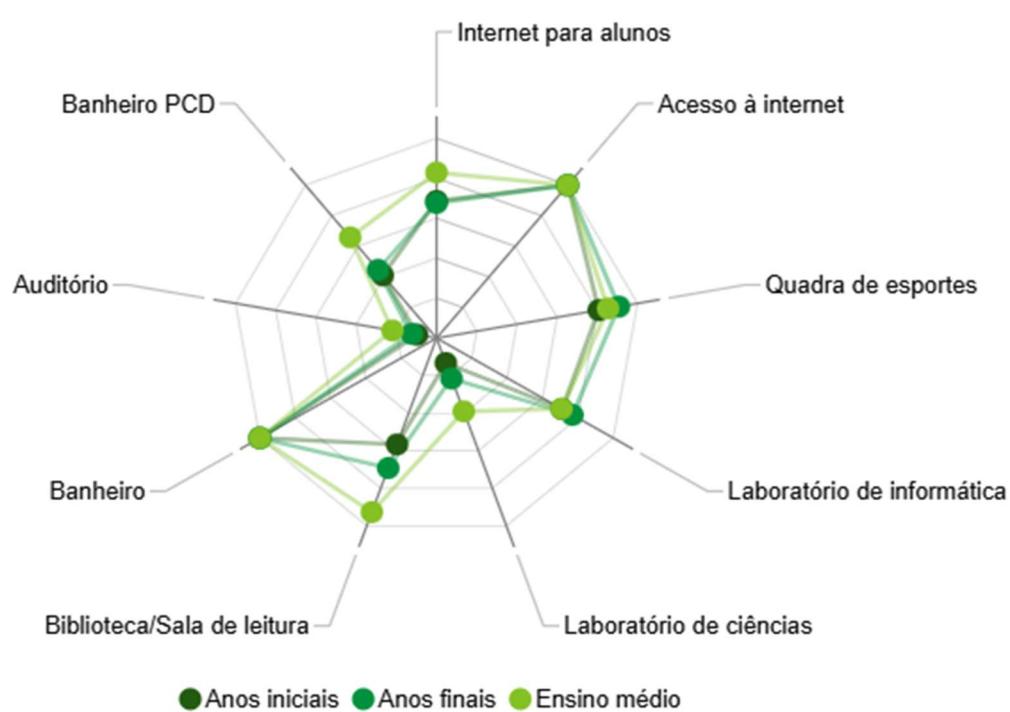


Gráfico 139 - Infraestrutura e recursos por etapa de ensino 2024/ Fonte: INEP.

Parâmetro	Anos iniciais	Anos finais	Ensino médio
Internet para alunos	68,7%	67,7%	82,9%
Acesso à internet	100,0%	100,0%	100,0%
Quadra de esportes	80,7%	90,8%	85,4%
Laboratório de informática	71,1%	76,9%	70,7%
Laboratório de ciências	13,3%	21,5%	39,0%
Biblioteca/Sala de leitura	56,6%	69,2%	92,7%
Banheiro	100,0%	100,0%	100,0%
Auditório	9,6%	12,3%	22,0%
Banheiro PCD	41,0%	44,6%	65,9%

Tabela 29 - Infraestrutura e recursos por etapa de ensino 2024. / Fonte: INEP



A disponibilidade de bibliotecas nas escolas do município é um desafio, com apenas 44,7% das unidades possuindo esse recurso. A rede pública estadual destaca-se nesse quesito, com 88% de suas escolas equipadas com bibliotecas. Essa proporção elevada pode ser explicada pelo fato de a rede estadual ser a principal responsável pelo Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Profissional, níveis de ensino onde a pesquisa e a leitura aprofundada são práticas mais frequentes.

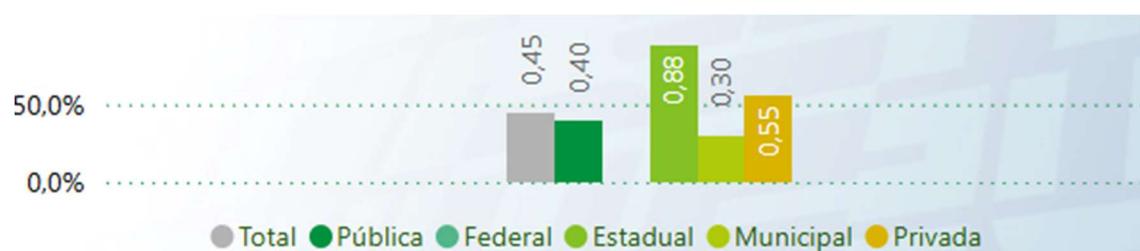


Gráfico 140 - Percentual de escolas com biblioteca/sala de leitura 2024. / Fonte: INEP.

Gestores educacionais

Atualmente, Taubaté conta com 222 funções de gestão educacional, que engloba diretores e outros cargos administrativos não especificados na pesquisa. Essas funções estão distribuídas entre 213 pessoas diferentes, indicando que, em alguns casos, há acúmulo de funções por parte dos gestores.

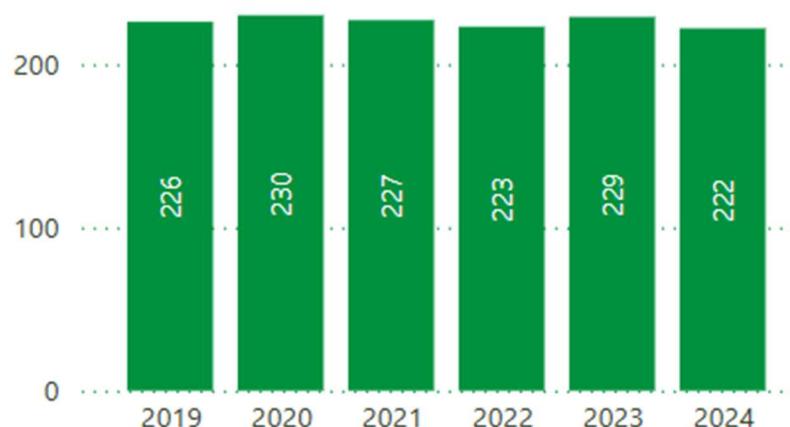


Gráfico 141 - Evolução do número de vínculos(funções) de gestores 2019 -2024/ Fonte: INEP.

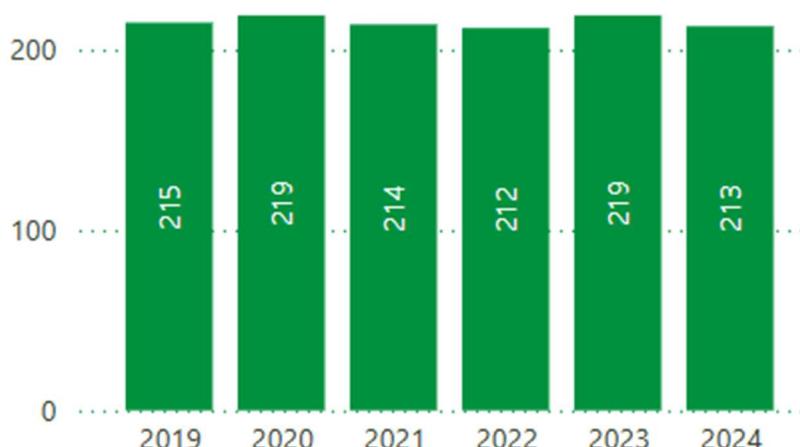


Gráfico 142 - Evolução do número de pessoas gestoras 2019 -2024 / Fonte: INEP.

Houve uma evolução na escolaridade dos gestores do município: em 2019, 25 gestores não possuíam ensino superior completo, número que caiu para apenas 1 atualmente.

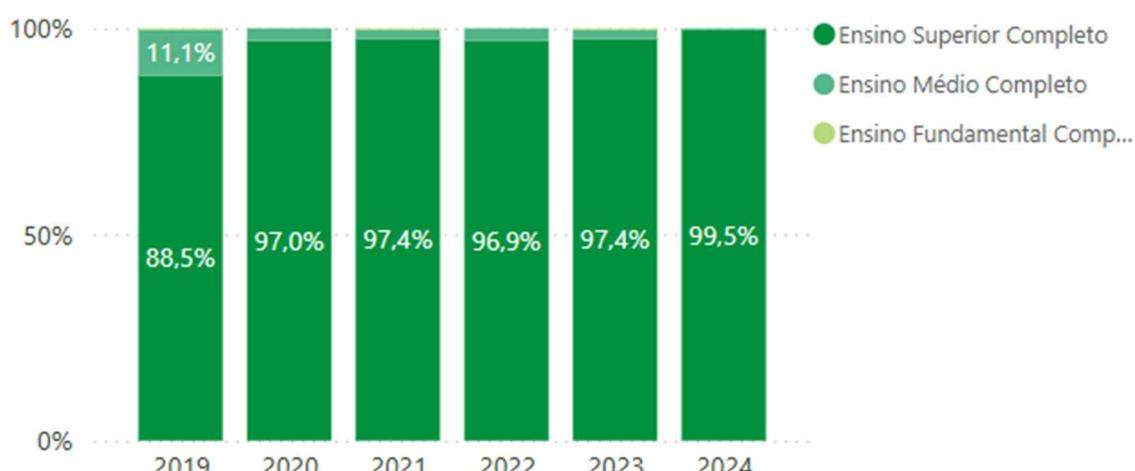


Gráfico 143 - Evolução da escolaridade dos gestores 2019 -2024 / Fonte: INEP.

Apesar do elevado nível de escolaridade geral, a maioria dos gestores escolares (96,4%) não possui formação continuada específica em gestão escolar. Isso pode ser um indicativo de falta de preparo técnico para lidar com questões administrativas e estratégicas que vão além da gestão pedagógica em sala de aula. Contudo, houve um leve crescimento de 2,7 pontos percentuais nesse índice entre 2019 e 2024, sinalizando um pequeno avanço na busca por essa especialização.



Gráfico 144 - Percentual de gestores com e sem formação continuada em gestão escolar. / Fonte: INEP.

A grande maioria dos gestores pertence ao sexo feminino 189(51%), apenas 4 gestores possuem deficiência (1,8%) e 85,5% pertencem a cor/raça branca.

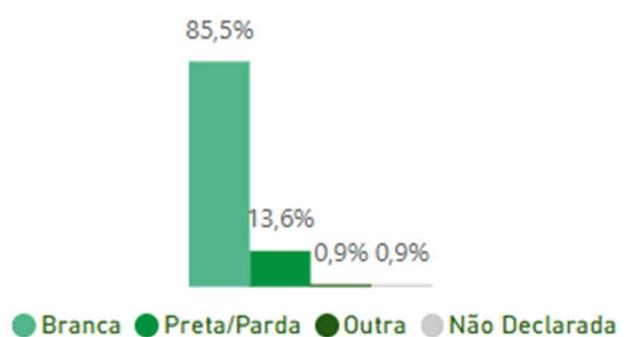


Gráfico 145 - Percentual de gestores por cor/raça. / Fonte: INEP.

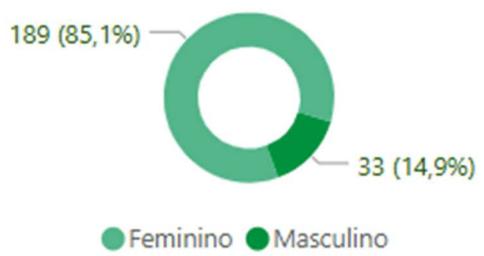


Gráfico 146 - Percentual dos gestores por sexo. / Fonte: INEP.



A distribuição de gênero nos cargos de gestão escolar em Taubaté apresenta variações significativas entre as redes de ensino. Na rede privada, a presença feminina é marcante, com mulheres ocupando 92,8% dos cargos de gestão. Similarmente, na rede pública municipal, elas representam 86,7% das posições. Por outro lado, a rede pública estadual demonstra uma distribuição mais equitativa, com as mulheres correspondendo a 56% dos cargos de gestão.

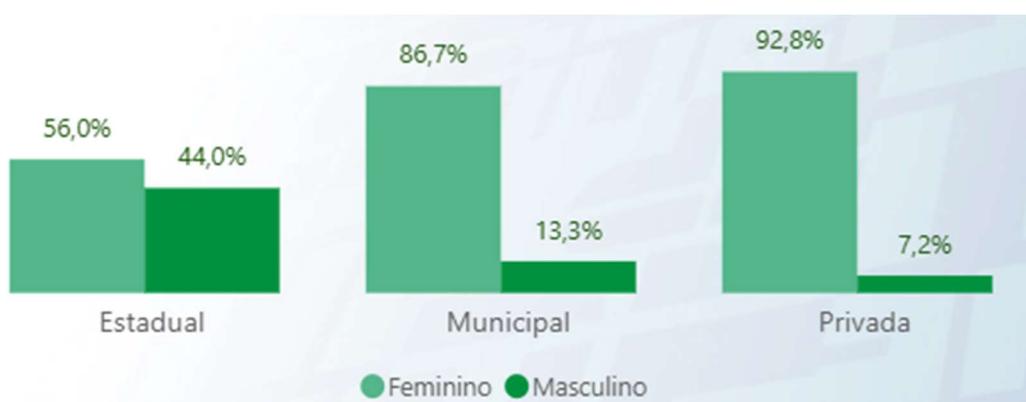


Gráfico 147 - Percentual de gestores por cor/raça. / Fonte: INEP.

Todos os gestores do município possuem mais de 30 anos. A maior parte das gestoras (sexo feminino), 51,3%, está na faixa etária entre 40 e 50 anos, enquanto a maioria dos gestores (sexo masculino), 57,6%, tem entre 45 e 60 anos.

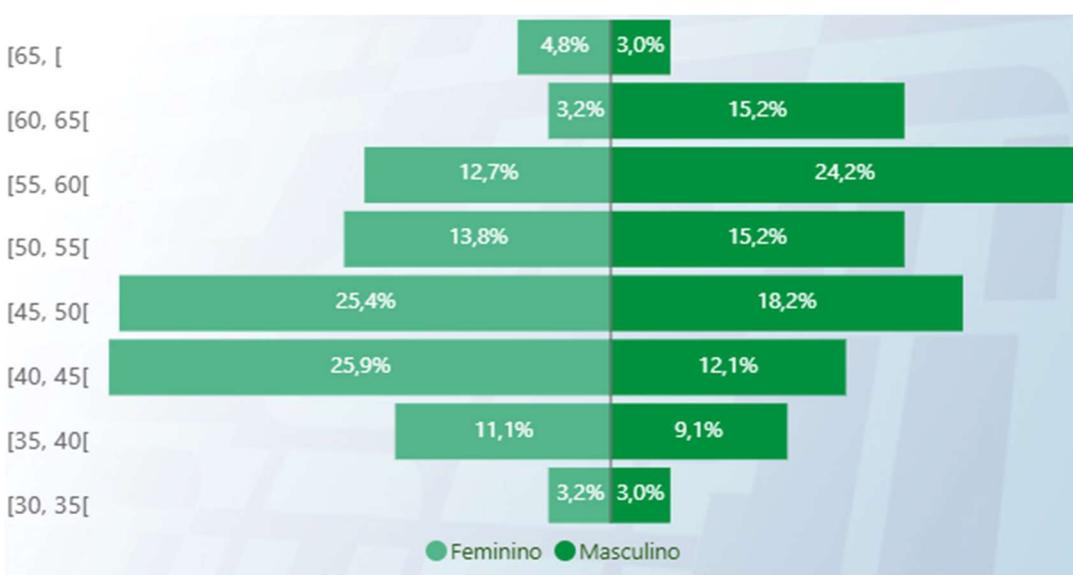


Gráfico 148 - Percentual de gestores por sexo e faixa etária 2024. / Fonte: INEP.



A maior parte dos cargos de gestão são funções de direção com 183 (82,43%) funções em 2024.

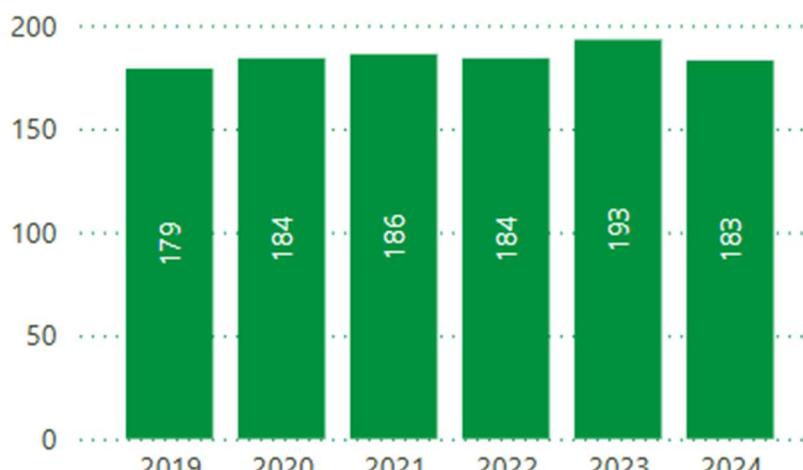


Gráfico 149 - Evolução do número de vínculos de diretores. / Fonte: INEP.

A forma de designação para o cargo de diretor escolar em Taubaté passou por uma mudança. Atualmente, a maioria dos diretores é designada por escolha da gestão, superando aqueles que chegam à função por concurso público. De 2019 a 2021, os cargos eram predominantemente ocupados via concurso público. No entanto, essa tendência se inverteu a partir de 2022, quando a seleção por escolha da gestão voltou a ser a principal forma de preenchimento dessas posições.

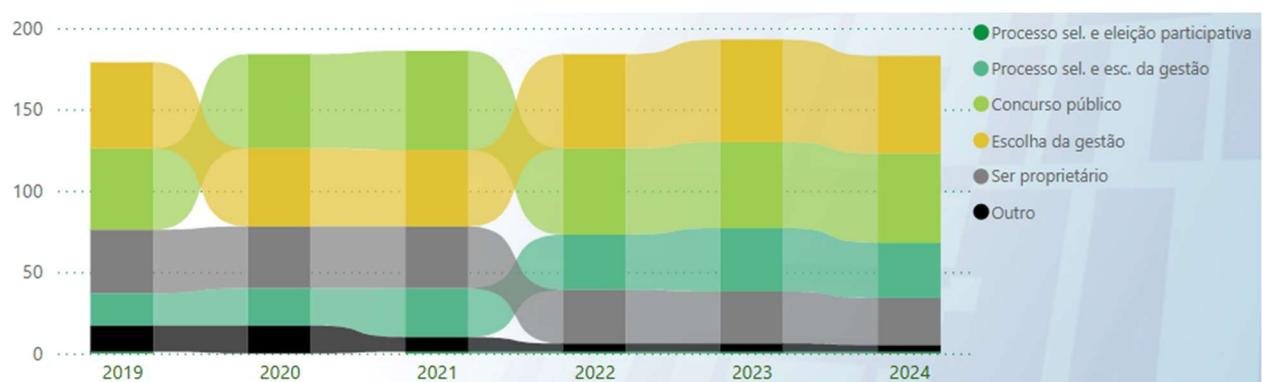


Gráfico 150 - Evolução do vínculo de diretores segundo a forma de acesso ao cargo 2019 - 2024. / Fonte: INEP.

A forma de ascensão ao cargo de diretor escolar no município é diversificada, 32,8% assumiram por indicação ou escolha da gestão. Uma parcela significativa, 30,1%, foi selecionada via concursos específicos para gestores. Outros 18,6% passaram por processo seletivo, mas sua nomeação também dependeu da gestão. Por fim, 15,8% dos diretores são sócios ou proprietários de escolas privadas.



Quando avaliamos os diretores que ascenderam ao cargo na rede pública municipal de ensino, a maioria, 44 (42,71%) o fez por meio de concurso público, seguido por escolha da gestão 33 (31,73%) e 24 (23,07%) por processo seletivo qualificado e nomeação da gestão.

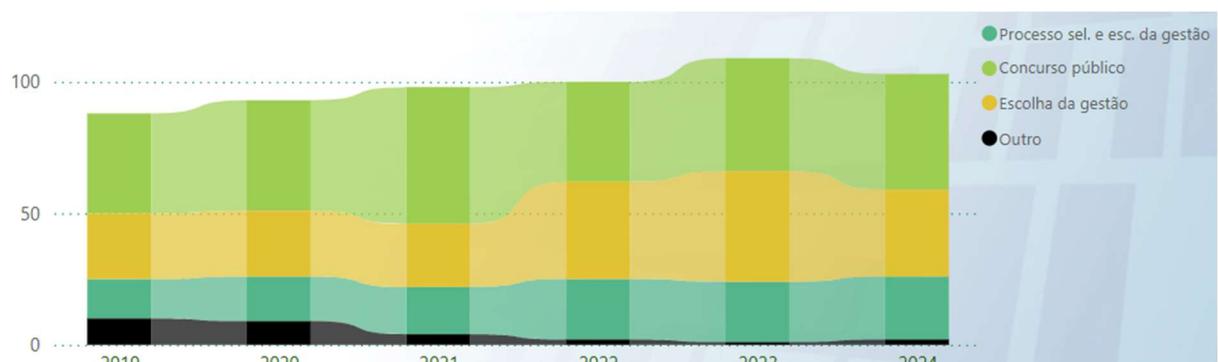


Gráfico 151 - Evolução do vínculo de diretores segundo a forma de acesso ao cargo - rede pública municipal 2019 - 2024. / Fonte: INEP.

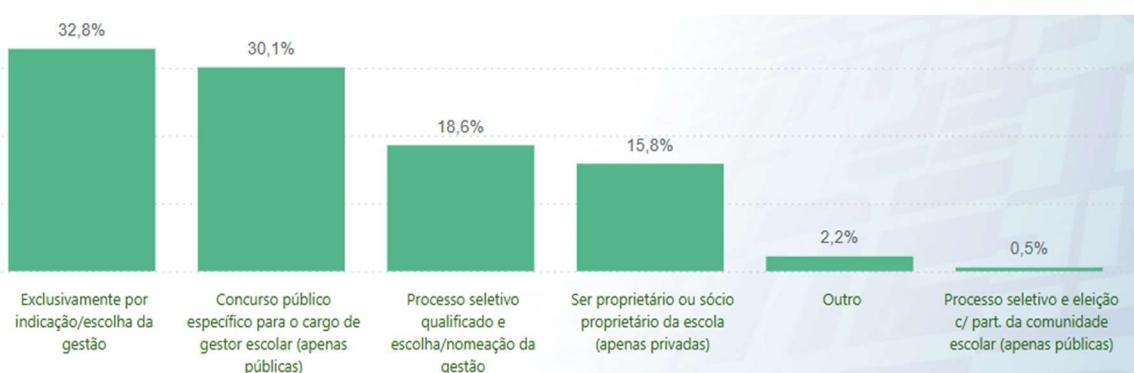


Gráfico 152 - Percentual de diretores por forma de acesso ao cargo 2024. / Fonte: INEP.

A maioria dos diretores escolares da rede pública de ensino (87,6%) é concursada e possui estabilidade. Uma parcela menor (10,7%) atua com contrato temporário, e 1,7% está sob o regime de contratação CLT.



Gráfico 153 - Percentual de diretores da rede pública de ensino por tipo de contratação 2024. / Fonte: INEP.



7.3. Educação Especial

A Educação Especial é uma modalidade de ensino transversal a todas as etapas e níveis da educação, dedicada a garantir o direito à educação de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Seu propósito central é promover a inclusão plena desses estudantes na rede regular de ensino, removendo barreiras e fornecendo recursos e serviços especializados para que participem e aprendam em igualdade de condições.

Essa modalidade se baseia na perspectiva da educação inclusiva, buscando adaptar o ambiente escolar, o currículo e as metodologias às necessidades específicas de cada aluno. Isso inclui o Atendimento Educacional Especializado (AEE), normalmente realizado em Salas de Recursos Multifuncionais, onde são disponibilizados recursos pedagógicos e de acessibilidade, além de apoio profissional para complementar e suplementar a formação dos estudantes.

No ano de 2024 haviam 2.568 matrículas ativas da educação especial, um aumento de 74,8% em relação ao ano de 2014.

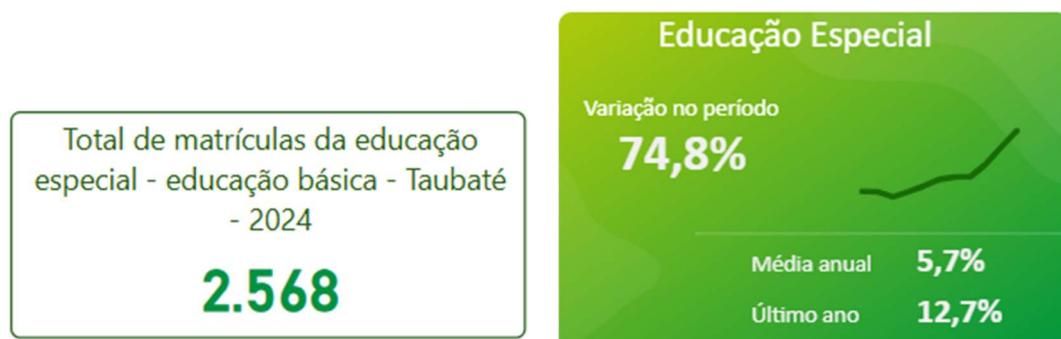


Gráfico 154 - Variação do número de matrículas da educação especial 2014-2024. / Fonte: INEP

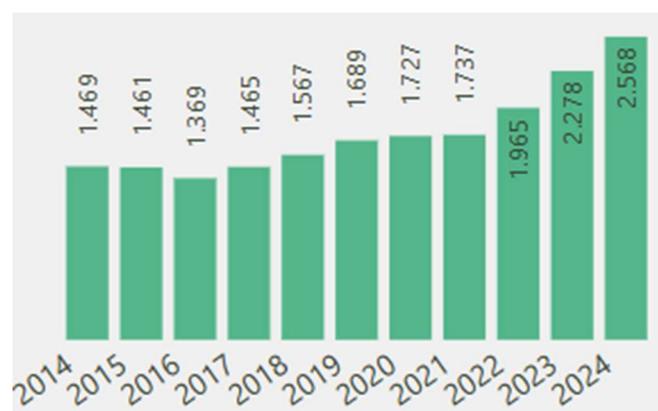


Gráfico 155 - Evolução das matrículas da educação especial 2014 - 2024. /Fonte: INEP.

A análise das matrículas por sexo revela uma predominância masculina, correspondendo a 1.743 estudantes (67,87%). Já as matrículas do sexo feminino somam 825 (32,12%).

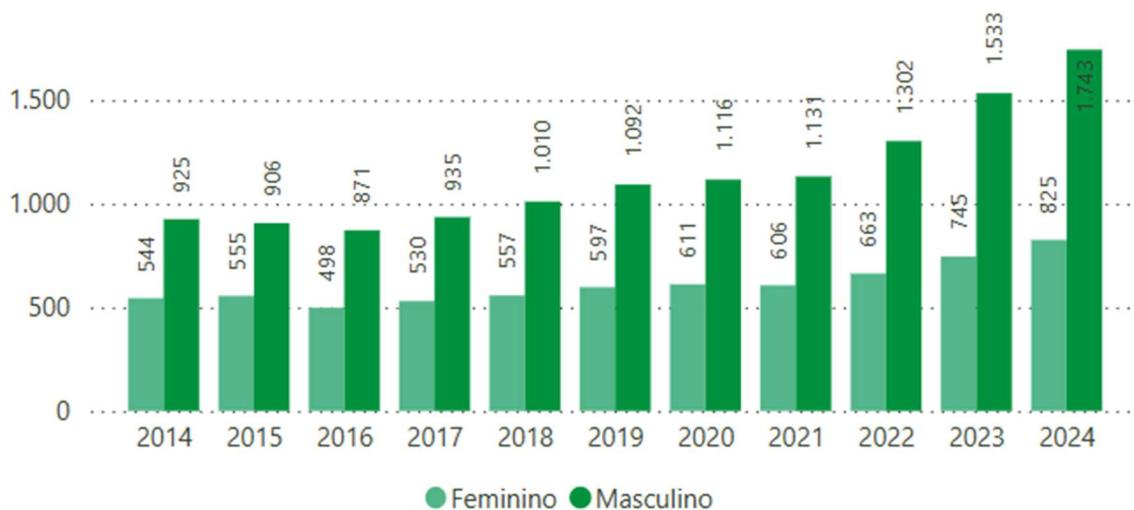


Gráfico 156 - Evolução das matrículas da educação especial por sexo 2014 – 2024/ Fonte: INEP

Houve um aumento significativo na inclusão de alunos da educação especial em classes comuns, saltando de 52,5% em 2014 para 74% em 2024. Esse acréscimo de 21,5 pontos percentuais reflete uma maior integração desses estudantes no ensino regular do município.

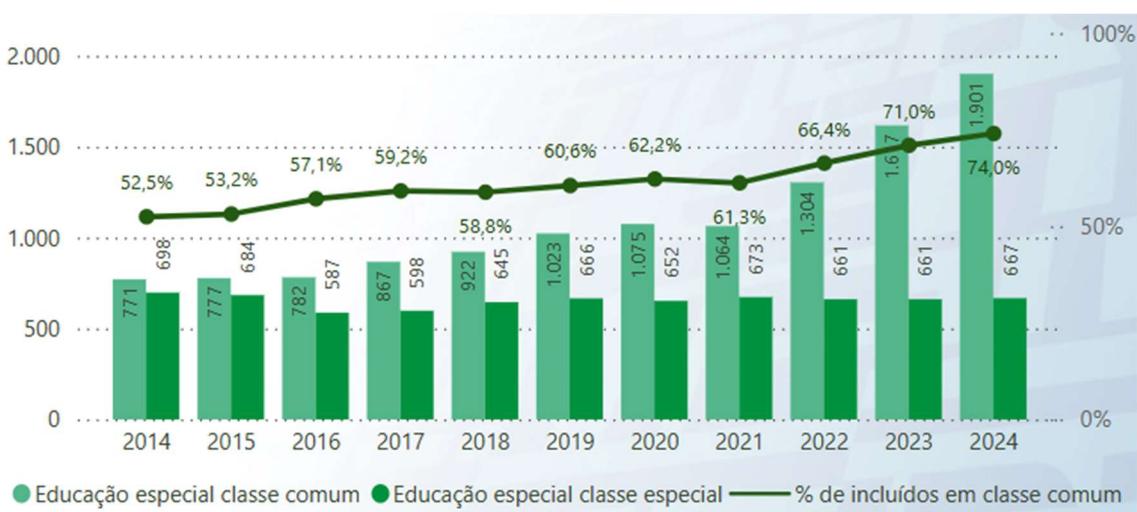


Gráfico 157 - Evolução das matrículas da educação especial por tipo de classe 2014 - 2024. / Fonte: INEP.

A maioria das matrículas na educação especial 1.663 (64,75%) concentra-se no Ensino Fundamental. Destaca-se que 91% dos alunos que necessitam de classes especiais estão matriculados nessa etapa.



Gráfico 158 - Matrículas da educação especial por etapa e tipo de classe 2014 - 2024. / Fonte: INEP

7.4. Ensino Regular

O ensino regular no Brasil é a modalidade tradicional de ensino, estruturada em etapas sequenciais e obrigatórias que formam a Educação Básica. Essa modalidade é oferecida em escolas públicas e privadas, seguindo um currículo estabelecido pelo governo e organizado por séries anuais. Atualmente existem 65.149 matrículas vinculadas ao ensino regular (Educação básica) no município de Taubaté, uma queda de -3,2% em relação ao ano de 2014.

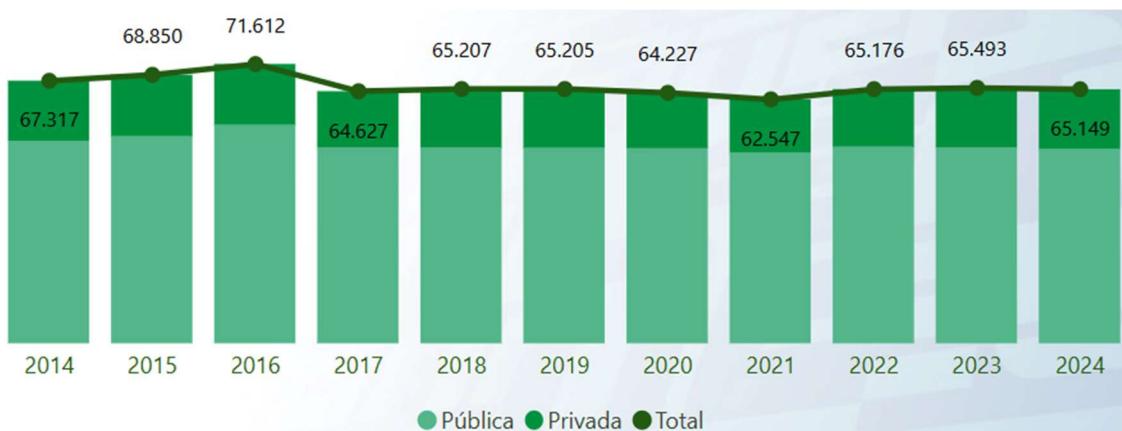


Gráfico 159 – Evolução do número de matrículas do ensino regular 2014 – 2024 / Fonte: INEP.

A concentração de matrículas em instituições públicas municipais é ainda maior quando analisamos as matrículas do ensino regular (61,3%), seguidas pelas públicas estaduais (15,3%) e, em menor proporção, pelas privadas (23,4%).

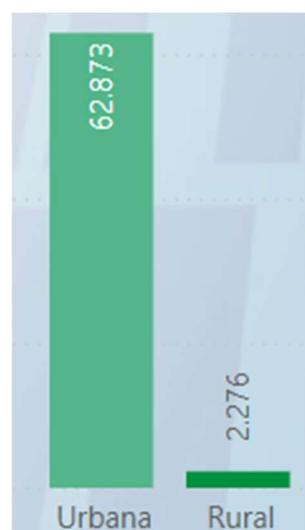


Gráfico 160 - Número de matrículas por localização ensino regular 2024. /Fonte INEP

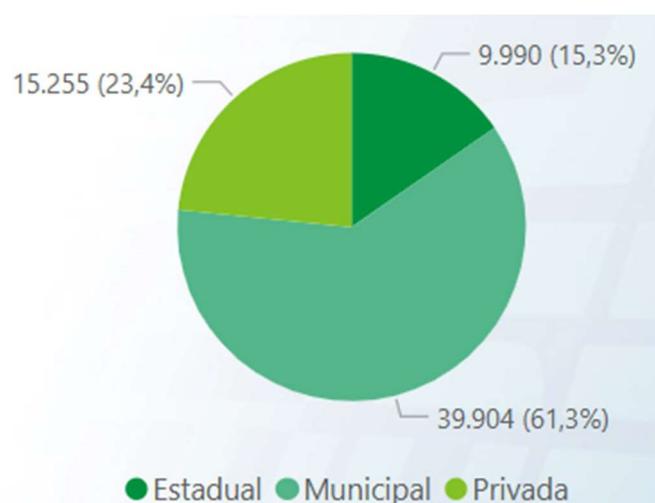


Gráfico 161 - Número de matrículas do ensino regular 2024/Fonte: INEP.

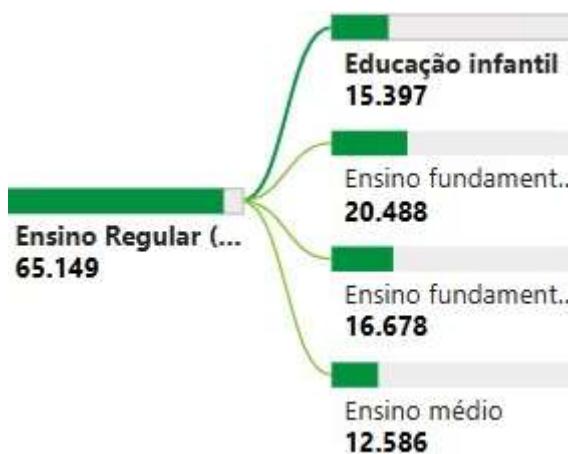


Tabela 30 - Número de matrículas do ensino regular no município de Taubaté no ano de 2024. /Fonte: INEP.

A maior parte das matrículas do ensino regular se concentram na faixa etária de 6 a 10 anos 31,83%, seguida pela faixa etária de 11 a 14 anos 25,15%.

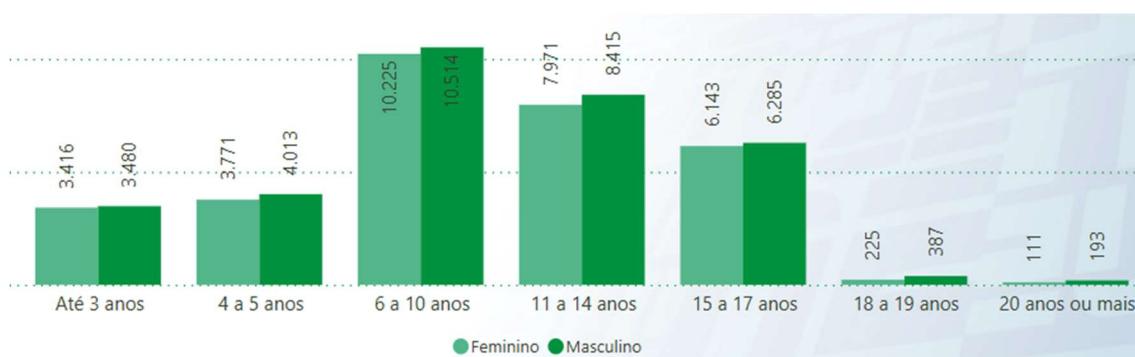


Gráfico 162 - Número de matrículas do ensino regular por faixa etária e sexo 2024. /Fonte: INEP.

A análise da evolução das matrículas por cor/raça no ensino regular em Taubaté revela uma estabilidade no período de 2014 a 2023. Dentro desse cenário, observa-se um aumento no número de matrículas de estudantes autodeclarados pretos e pardos, o qual foi compensado por uma redução proporcional no número de matrículas de estudantes brancos.

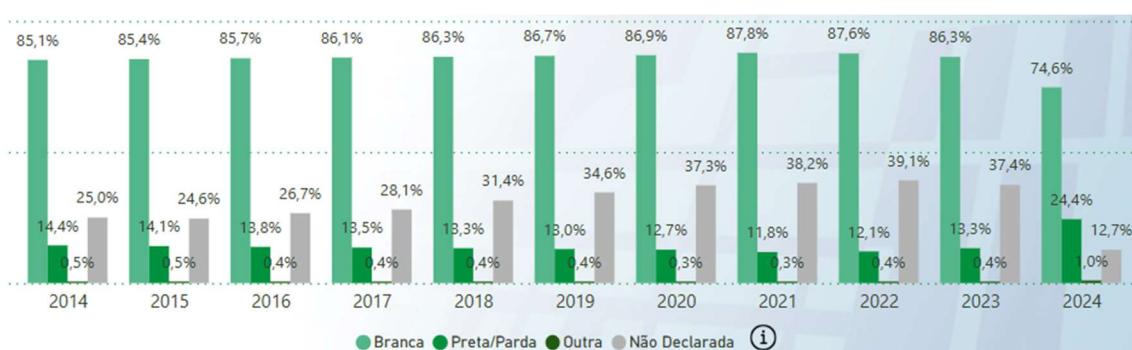


Gráfico 163 - Evolução do número de matrículas do ensino regular por cor/raça 2014 - 2024.

No ensino regular, a distribuição por gênero aponta para uma ligeira predominância de estudantes do sexo masculino, que somam 33.287 matrículas (51,1%). Já as matrículas de pessoas do sexo feminino representam os 48,9% restantes, totalizando 31.862 estudantes.

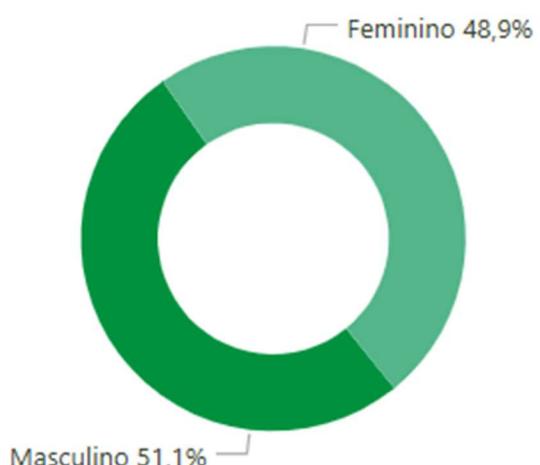


Gráfico 164 - Número de matrículas do ensino regular por faixa etária e sexo 2024. / Fonte: INEP

Educação Infantil

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, abrange crianças de 0 a 5 anos e se divide em duas fases principais, Creches de 0 a 3 anos e Pré-escola de 4 a 5 anos. Ambas as etapas são complementares e essenciais para o desenvolvimento pleno da criança, visando seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, em colaboração com a família e a comunidade.



Tabela 31 - Número de matrículas da educação infantil no município de Taubaté no ano de 2024 / Fonte: INEP

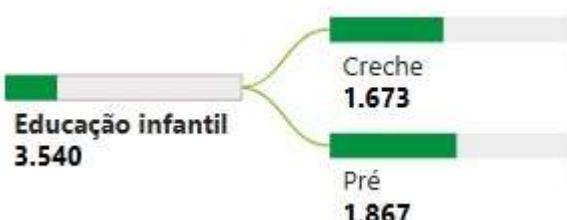


Tabela 32 - Número de matrículas da educação infantil na rede privada de ensino no ano de 2024. / Fonte: INEP.



Tabela 33 - Número de matrículas da educação infantil na rede pública municipal de ensino no ano de 2024. / Fonte: INEP.

Os dados do INEP revelam que, das 15.397 matrículas ativas, a rede pública municipal domina com 11.857 (77%). As escolas particulares respondem pelas 3.540 (23%) restantes.

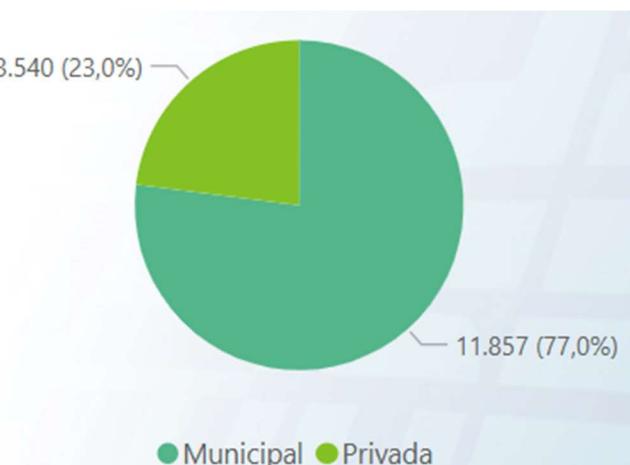


Gráfico 165 - Número de matrículas do ensino infantil por rede de ensino 2024/ Fonte: INEP



Gráfico 166 - Número de matrículas por localização da educação infantil 2024/ Fonte: INEP

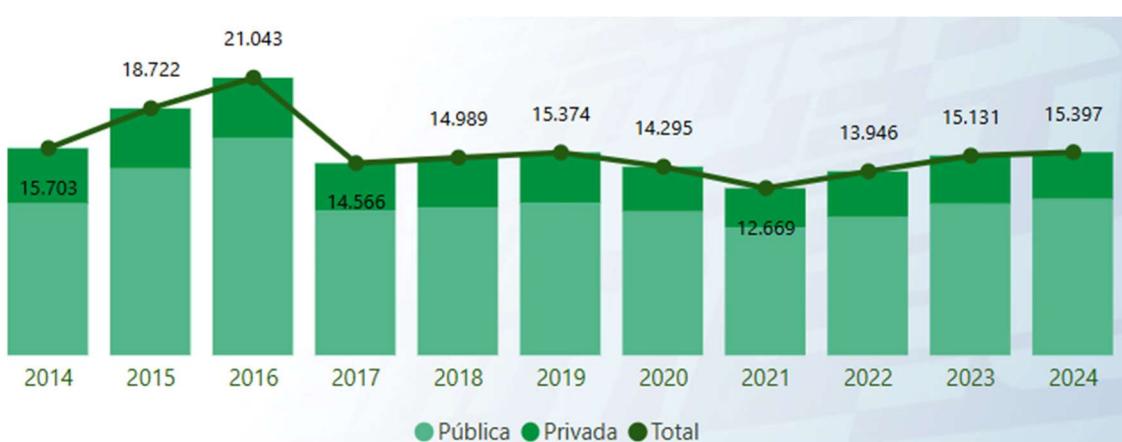


Gráfico 167 - Evolução do número de matrículas do ensino infantil 2014 -2024. /Fonte: INEP



A evolução do número de matrículas demonstra um crescimento significativo entre 2014 e 2016, com um acréscimo de 5.340 matrículas, representando um aumento de 34,01%. Provavelmente relacionada ao período de crise econômica de 2014 à 2016. Contudo, este período foi seguido por uma redução abrupta de 6.477 matrículas (- 44,46%) entre 2016 e 2017, o que resultou em um volume abaixo do patamar de 2015. A partir de então, o número de matrículas permaneceu relativamente estável até 2024, com uma leve redução observada nos anos de 2020 e 2021, provavelmente impactada pela pandemia de COVID-19.



Tabela 34 - Variação no número de matrículas totais da educação infantil 2016 - 2024. / Fonte: INEP

7.5. Creches

Focada no cuidado, na socialização e no desenvolvimento integral do bebê e da criança pequena. Prioriza o estabelecimento de vínculos afetivos, o desenvolvimento da capacidade de realizar movimentos, da linguagem, da identidade e da autonomia, através de brincadeiras, exploração e interação. No ano de 2024 5.863 (77,7%) das matrículas ativas nas creches eram vinculadas a instituições públicas.



Tabela 35 - Número de matrículas das creches na rede privada e pública municipal de ensino no ano de 2024. /Fonte: INEP

A evolução do número de matrículas em creches espelha o comportamento geral da Educação Infantil. Observou-se um aumento de 3.751 matrículas (57,85%) entre 2014 e 2016. No entanto, esse crescimento foi seguido por uma redução de 3.423 matrículas (-33,44%) no ano de 2017. A partir de



então, o número de matrículas manteve-se estável entre 2017 e 2024, com uma leve queda registrada nos anos de 2021 e 2022.



Gráfico 168 - Evolução do número de matrículas creches 2014 - 2024. / Fonte: INEP.

Das 2.788 matrículas que foram reduzidas do período de 2016 à 2024, 2.183 foram de instituições públicas municipais.

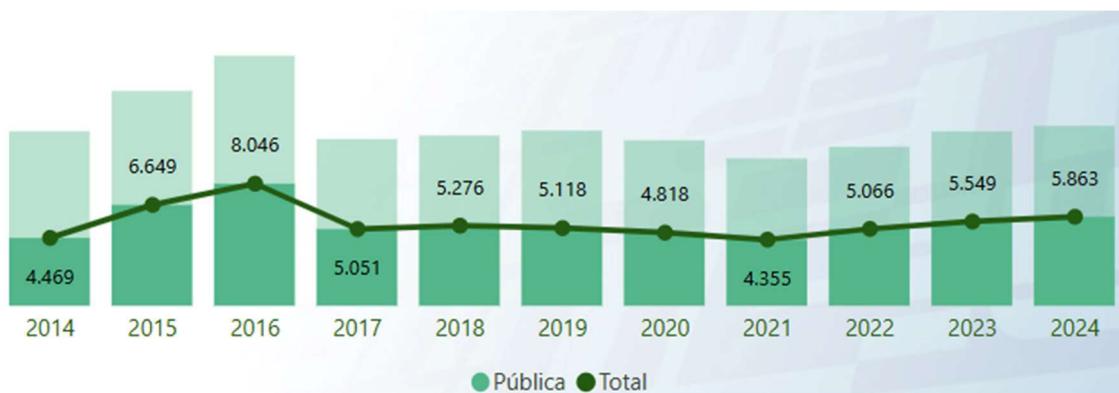


Gráfico 169 - Evolução do número de matrículas de creches nas instituições de ensino municipal / Fonte: INEP



Docentes

O número de docentes atuando em creches no município cresceu expressivamente 74,1% entre 2014 e 2024. Esse aumento foi particularmente acentuado e acima da média nos anos de 2018, 2019, 2022 e 2023.



Tabela 36 - Variação no número de docentes totais da educação infantil 2016 - 2024. / Fonte: INEP



Gráfico 170 - Evolução do número de docentes nas creches 2014 - 2024. /Fonte: INEP.

Nos anos de maior instabilidade no quadro docente, notou-se um aumento na percentagem de professores com formação de nível médio ou inferior. Essa tendência se manifestou em 2018 (20,2%), 2019 (35,1%), 2022 (28,3%) e 2023 (29,5%).

Em contraste, entre 2020 e 2021, o número de docentes diminuiu, provavelmente devido à pandemia de Covid-19. Nesse período, houve um aumento significativo na porcentagem de docentes com ensino superior: 90,9% em 2020 (um aumento de 28,4 p.p. em relação ao ano anterior) e 91,3% em 2021.



No entanto, no período pós-pandemia, a tendência de aumento na porcentagem de docentes com qualificação de nível médio ou inferior, já observada em anos anteriores permaneceu.

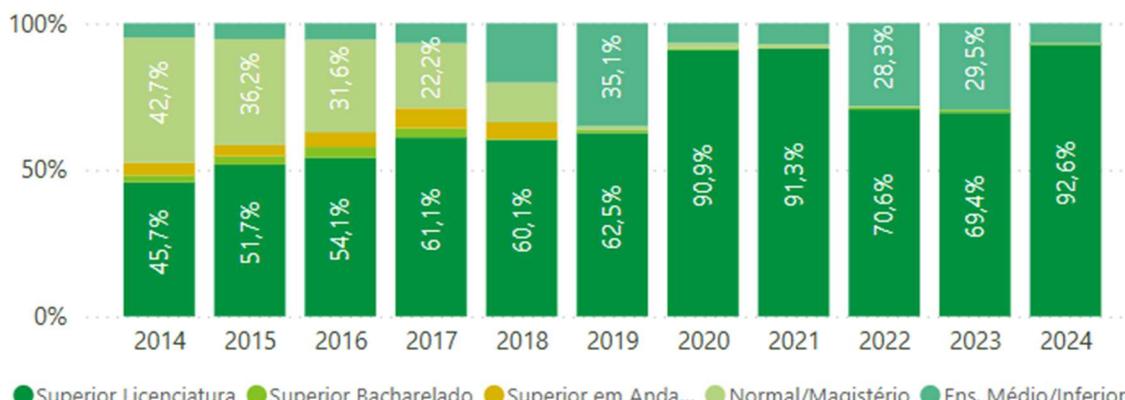


Gráfico 171 - Evolução da escolaridade dos docentes em creches 2014 - 2024. /Fonte: INEP.

As creches do município apresentaram um avanço na qualificação docente, com o percentual de professores com ensino superior saltando de 48,14% em 2014 para 93,13% atualmente.

Contudo, é crucial observar que, em momentos de alta demanda por preenchimento de vagas, tem-se registrado uma expansão de docentes com qualificação de ensino médio ou inferior. Essa prática, se não gerenciada adequadamente, pode comprometer a qualidade do aprendizado na primeira infância, período crucial para o desenvolvimento infantil.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Matrículas	6.483	8.854	10.234	6.811	7.008	6.925	6.308	5.585	6.867	7.304	7.536
Docentes	328	373	320	352	509	510	340	447	752	759	571
Média	19,77	23,74	31,98	19,35	13,77	13,58	18,55	12,49	9,13	9,62	13,20

Tabela 37 - Evolução da média de alunos por docente nas creches municipais 2014 - 2024.
/ Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP



Gráfico 172 - Evolução da escolaridade dos docentes em creches 2014 - 2024. / Fonte: INEP.



Ao analisar a evolução da escolaridade dos docentes da rede municipal, notamos a mesma tendência de aumento na percentagem de professores com formação de nível médio ou inferior em 2018 (22,39%), 2019 (40,5%), 2022 (32,6%) e 2023 (33,7%).

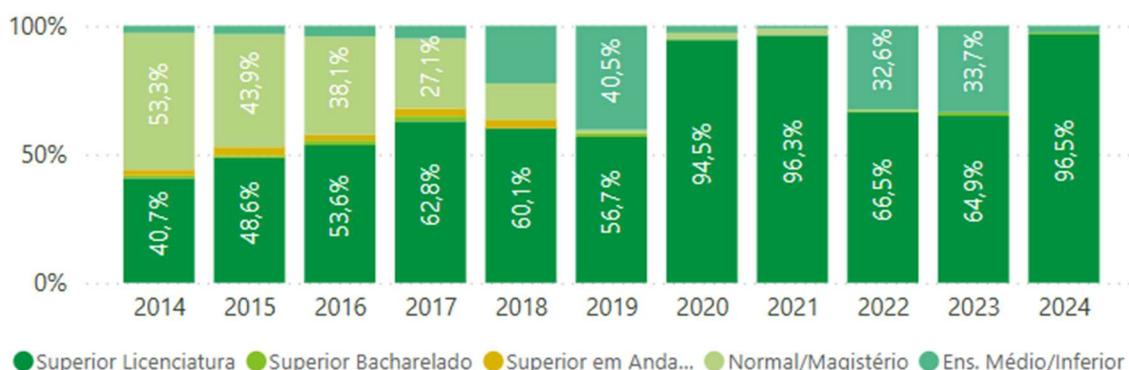


Gráfico 173 - Evolução da escolaridade dos docentes nas creches municipais 2014 - 2024. /Fonte: INEP

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Matrículas	4.469	6.649	8.046	5.051	5.276	5.118	4.818	4.355	5.066	5.549	5.863
Docentes	182	214	168	199	326	326	182	270	546	579	404
Média	24,55	31,07	47,89	25,38	16,18	15,70	26,47	16,13	9,28	9,58	14,51

Tabela 38 - Evolução da média de alunos por docente nas creches da rede de ensino municipal 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.



Gráfico 174 - Evolução do número de creches 2014 - 2024. / Fonte: INEP.

A análise das creches municipais revela uma dinâmica complexa entre o número de matrículas, a infraestrutura e o quadro docente, especialmente ao comparar o pico de 2016 com a situação atual.

Em 2016, no auge das matrículas, as creches municipais atendiam a 8.046 crianças. Naquele ano, o município possuía três creches a mais que hoje, acomodando 2.183 crianças adicionais. Com 320 docentes (251 a menos que o quadro atual), a média era de 47,89 crianças por professor. Esse



número era significativamente maior que a média atual de 14,51, indicando uma redução expressiva na proporção aluno por docente ao longo dos anos.

As médias de crianças por docente para as creches nos anos recentes foram: 12,49 em 2021, 9,13 em 2022 e 9,62 em 2023. Especificamente para as creches da rede municipal no mesmo período, as médias registraram 16,13, 9,28 e 9,58 crianças por docente, respectivamente.

No entanto, dados do observatório municipal revelam que apesar da melhoria na proporção aluno por docente, o município ainda registrou listas de espera para acesso às creches neste período. Em 2021, essa lista contava com 1.177 crianças, caiu para 193 em 2022, e subiu novamente para 917 em 2023. Atualmente, a estimativa é que a lista de espera esteja em aproximadamente 230 crianças.

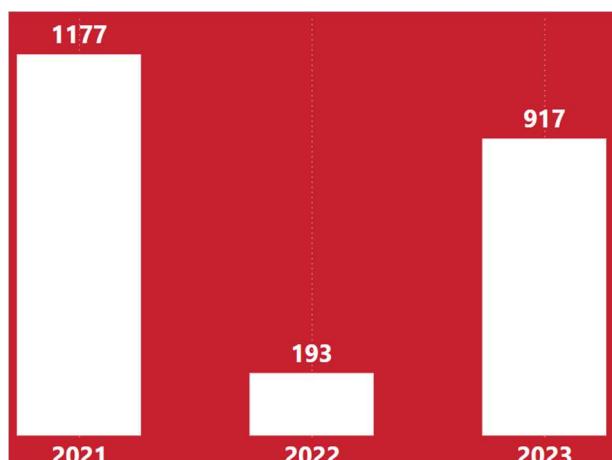


Gráfico 175 - Evolução do número de filas de espera para vagas em creches. / Fonte: Observa Taubaté.

A maioria das matrículas das creches estão localizadas em escolas que registraram entre 51 e 200 alunos, seguidas por escolas de 201 e 500.

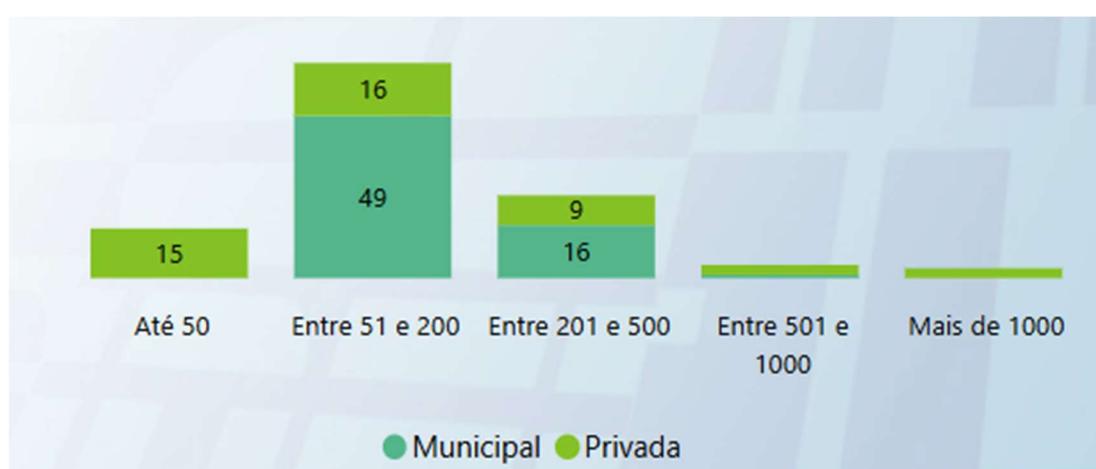


Gráfico 176 - Número de escolas segundo o número de matrículas das creches. / Fonte: INEP.



7.6. Pré-escola (4 a 5 anos)

Com a obrigatoriedade de matrícula a partir dos 4 anos, esta fase intensifica o trabalho pedagógico de forma lúdica, preparando a criança para o Ensino Fundamental. Estimula o desenvolvimento da oralidade, do pensamento lógico, da coordenação motora, da autonomia, da capacidade de relacionamento e das primeiras noções de leitura e escrita, através de experiências diversificadas e intencionais. No ano de 2024(76%) das matrículas ativas na pré-escola eram vinculadas a instituições públicas.

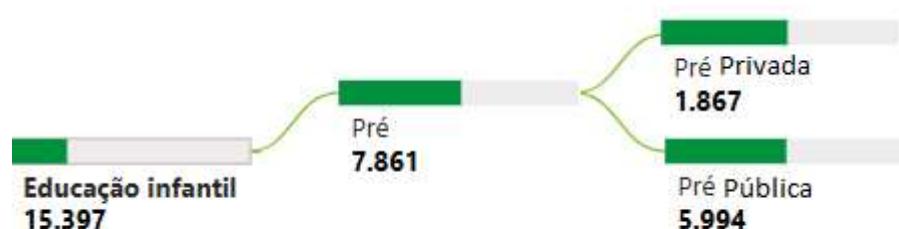


Tabela 39 - Número de matrículas pré-escola na rede privada e pública municipal de ensino no ano de 2024. /

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.

Similar ao que ocorreu nas creches, a pré-escola também apresentou um comportamento parecido com o da educação infantil; porém, com um crescimento percentual menor entre 2014 e 2016, de 1.589 matrículas (17,23%). Em seguida, houve uma queda de 28,25% em relação a 2017, com o número de matrículas se mantendo estável entre 2017 e 2024, apesar de leves reduções no período da pandemia de COVID-19.



Gráfico 177 - Evolução do número de matrículas pré escola 2014 - 2024/ Fonte: INEP.

Das 2.948 matrículas que foram reduzidas do período de 2016 à 2024, 2.450 foram de instituições públicas municipais.



Gráfico 178 - Evolução do número de matrículas pré-escola nas instituições de ensino municipal 2014 - 2024. /
Fonte: INEP.

Docentes

O número de docentes atuando em pré-escolas no município cresceu 26,3% entre 2014 e 2024. O aumento foi particularmente acentuado e acima da média nos anos de 2018, 2019, 2022 e 2023 onde teve seu pico com 691 docentes.



Tabela 40 - Variação no número de docentes totais da pré-escola 2014 - 2024 / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.



Gráfico 179 - Evolução do número de docentes na pré escola 2014 - 2024. / Fonte: INEP.



É possível observar o mesmo fenômeno observado nas creches, nos anos de maior flutuação no quadro geral de docentes, houve um crescimento no percentual de professores com formação de nível médio ou inferior. Essa tendência foi maior em: 2018 (11,18%), 2019 (13,06%), 2022 (18,57%) e 2023 (17,8%).

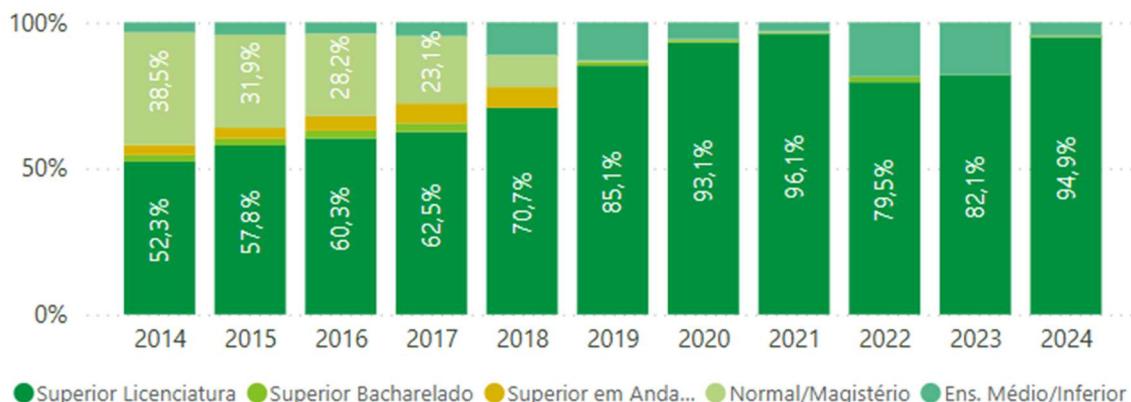


Gráfico 180 - Evolução da escolaridade dos docentes em pré-escolas 2014 - 2024. / Fonte: INEP.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Matrículas	9.220	9.868	10.809	7.755	7.981	8.449	7.987	7.084	7.079	7.827	7.861
Docentes	434	427	418	429	492	490	466	492	673	691	548
Média	21,24	23,11	25,86	18,08	16,22	17,24	17,14	14,40	10,52	11,33	14,34

Tabela 41 - Evolução da média de alunos por docente na pré-escola 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.



Gráfico 181 - Evolução do número de docentes da rede municipal na pré escola 2014 - 2024. / Fonte: INEP.

Na evolução da escolaridade dos docentes da pré-escola da rede municipal, notamos a mesma tendência de aumento na percentagem de professores com formação de nível médio ou inferior em 2018 (22,39%), 2019 (40,5%), 2022 (32,6%) e 2023 (33,7%).

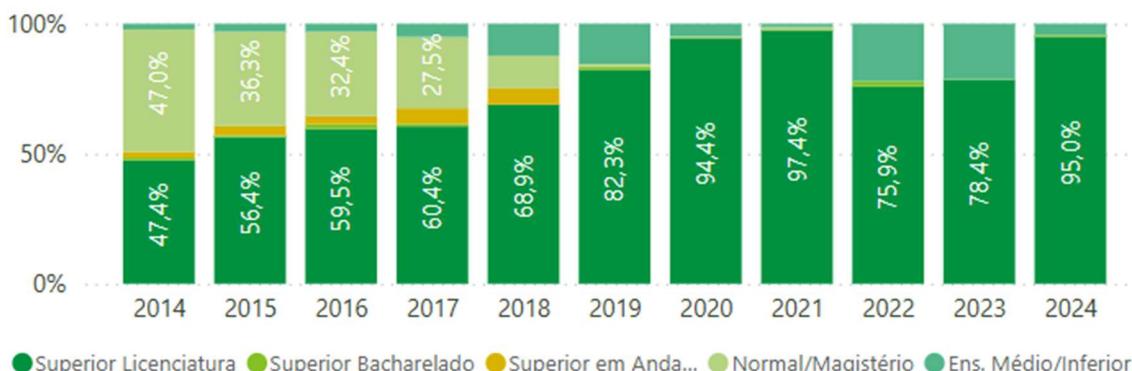


Gráfico 182 - Evolução da escolaridade dos docentes municipais em pré-escolas 2014 - 2024. / Fonte: INEP.

As pré-escolas, assim como as creches do município apresentaram um avanço na qualificação docente, com o percentual de professores com ensino superior saltando de 52,3% em 2014 para 94,9% atualmente. Também é crucial ficar atento à expansão de docentes com qualificações de nível médio ou inferior nos momentos de alta demanda para manter a qualidade do ensino oferecido.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Matrículas	7.037	7.519	8.444	5.943	5.948	6.431	6.093	5.356	5.414	5.946	5.994
Docentes	268	259	259	273	318	322	286	308	510	519	398
Média	26,26	29,03	32,60	21,77	18,70	19,97	21,30	17,39	10,62	11,46	15,06

Tabela 42 - Evolução da média de alunos por docente nas pré-escolas municipais 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.



Gráfico 183 - Evolução do número de escolas de pré-escola por rede de ensino 2014 - 2024. / Fonte: INEP.

O cenário das pré-escolas do município tem passado por mudanças significativas. Em comparação com 2014, houve uma redução de 8 unidades municipais e 2 particulares.

Em 2016, que marcou o pico de matrículas, as pré-escolas municipais atendiam a 8.444 alunos. Naquele período, o município contava com 5 escolas municipais a mais do que hoje, o que acompanha uma redução de 2.450 matrículas entre 2016 e 2024.

Em 2016, as pré-escolas municipais tinham 418 docentes. A média de alunos por docente para a rede geral era de 25,86. No entanto, quando consideramos apenas as pré-escolas municipais, que



também atingiram seu pico de matrículas naquele ano, a média era ainda maior: 32,60 alunos por docente.

Atualmente, a média geral de alunos por docente caiu para 14,34 na rede geral e 15,06 na rede municipal de ensino. Isso representa uma redução expressiva na proporção de alunos por professor em relação ao pico de 2016.

A maioria das matrículas das pré-escolas estão localizadas em escolas que registraram entre 51 e 200 alunos, seguidas por escolas de 201 e 500.



Gráfico 184 - Número de escolas segundo o número de matrículas das pré-escolas. / Fonte: INEP.

7.7. Ensino fundamental anos iniciais

A etapa do Ensino Fundamental - Anos Iniciais (1º ao 5º ano) constitui o alicerce da jornada educacional, focando na aquisição da leitura e da escrita, bem como no desenvolvimento das diversas formas de linguagem (oral, escrita, artística, corporal e matemática). Nesse período, os estudantes iniciam a construção do conhecimento em diferentes áreas, como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, frequentemente de maneira integrada e sob a orientação de um professor generalista. O objetivo primordial é garantir a alfabetização e o letramento, além de promover o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos sociais, cognitivos e motores, preparando-as para as etapas subsequentes da educação básica. Atualmente existem 20.488 matrículas vinculadas ao ensino fundamental anos iniciais.



Tabela 43 - Número de matrículas do ensino fundamental anos iniciais no município de Taubaté no ano de 2024/

Fonte: INEP.



Tabela 44 - Número de matrículas do ensino fundamental anos iniciais na rede pública municipal de ensino no ano de 2024. / Fonte: INEP.



Tabela 45 - Número de matrículas do ensino fundamental anos iniciais na rede privada de ensino no ano de 2024. /
Fonte: INEP.

Dados do INEP revelam que, das 20.488 matrículas ativas, a maioria, 15.333 (74,8%), concentra-se em instituições de ensino públicas municipais. As 5.154 matrículas restantes (25,2%) correspondem a instituições de ensino particulares.

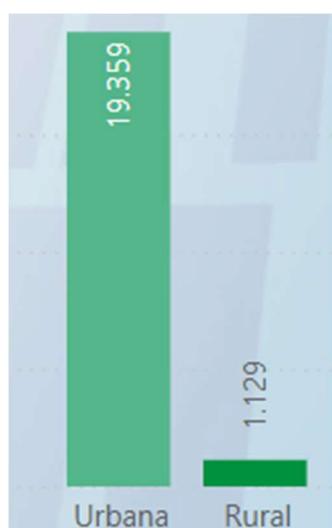


Gráfico 185 - Número de matrícula por localização ensino fundamental anos iniciais 2024. / Fonte: INEP

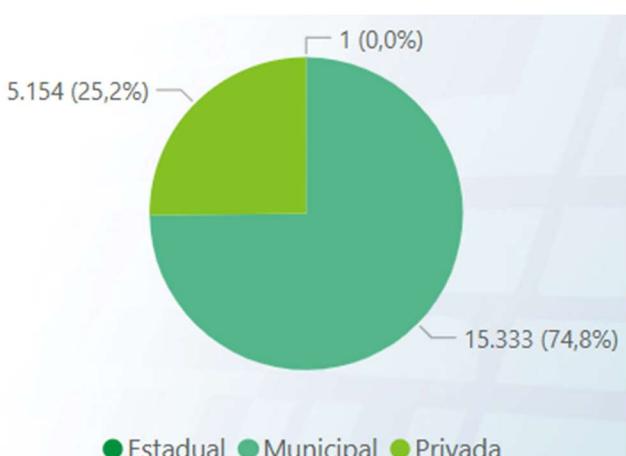


Gráfico 186 - Número de matrícula do ensino fundamental anos iniciais por rede de ensino 2024. / Fonte: INEP.

O número total de matrículas demonstra uma tendência de queda em pequena escala desde 2019. No período entre 2014 e 2024, essa redução acumulada foi de 973 matrículas (-4,2%).



Gráfico 187 - Evolução do número de matrículas do ensino fundamental anos iniciais 2014 - 2024. / Fonte: INEP

A redução total de alunos no Ensino Fundamental anos iniciais é de 973. Entretanto, a redução nas matrículas das escolas municipais atinge 1.456. Esse contraste indica uma migração de alunos da rede pública para a rede privada. Há de se notar que não houve redução de matrículas no período de Covid-19 como aconteceu no ensino infantil tendo em vista a possibilidade de continuação por meio do ensino virtual.



Gráfico 188 - Evolução do número de matrículas no ensino fundamental anos iniciais nas instituições de ensino municipal 2014 - 2024. / Fonte: INEP.

Docentes

O número de docentes atuando no ensino fundamental anos iniciais no município cresceu 8,3% entre 2014 e 2024.



Tabela 46 - Variação do número de docente no ensino fundamental anos iniciais 2014 - 2024. / Fonte: INEP.

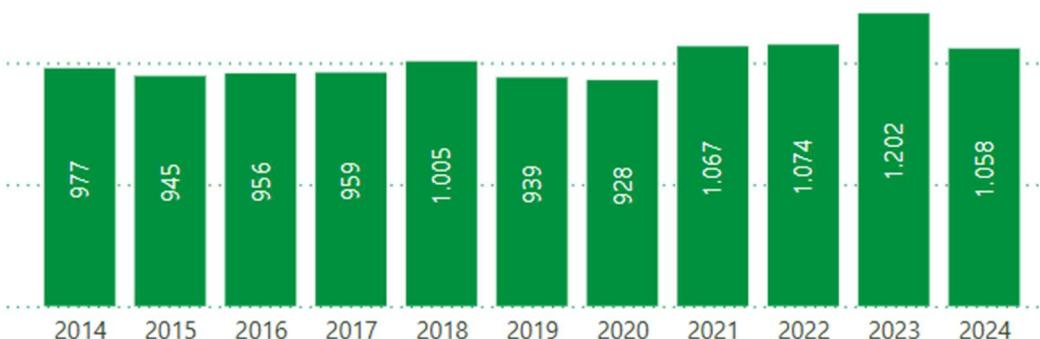


Gráfico 189 - Evolução do número de docentes no ensino fundamental anos iniciais 2014 - 2024. / Fonte: INEP.

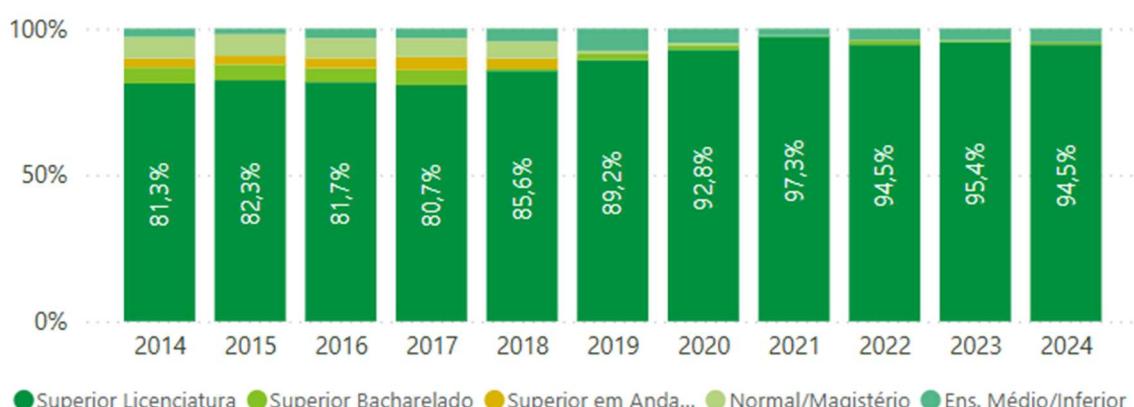


Gráfico 190 - Evolução da escolaridade dos docentes do ensino fundamental anos iniciais 2014 - 2024. / Fonte: INEP.

A escolaridade dos docentes do Ensino Fundamental anos iniciais registrou um avanço, com a porcentagem de professores com curso superior subindo de 86,72% para 95,26% do quadro geral.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Matrículas	21.461	21.293	21.427	21.478	21.797	21.807	21.732	21.516	21.453	20.979	20.488
Docentes	977	945	956	959	1.005	939	928	1.067	1.074	1.202	1.058
Média	21,97	22,53	22,41	22,40	21,69	23,22	23,42	20,16	19,97	17,45	19,36

Tabela 47 - Evolução da média de alunos por docente do ensino fundamental anos iniciais 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.

A média de alunos por docente no Ensino Fundamental - Anos Iniciais permaneceu estável durante o período analisado, registrando apenas uma pequena redução de 2,6 alunos entre o início e o final do período.

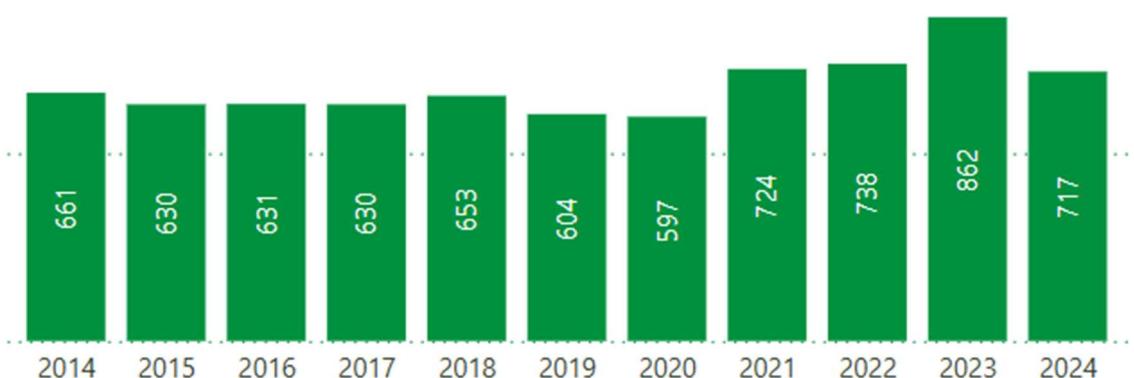


Gráfico 191 - Evolução do número de docentes no ensino fundamental anos iniciais da rede de ensino municipal 2014 - 2024. / Fonte: INEP.

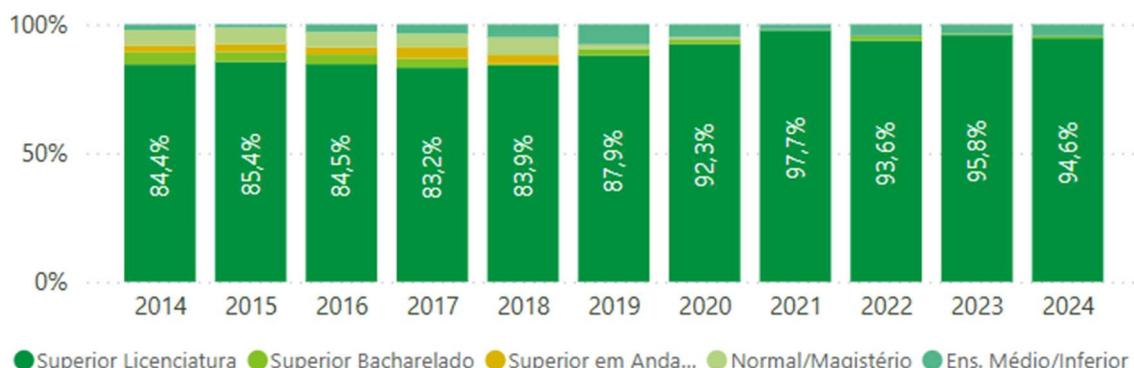


Gráfico 192 - Evolução da escolaridade dos docentes do ensino fundamental anos iniciais da rede municipal 2014 - 2024. / Fonte: INEP.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Matrículas	16.789	16.553	16.616	16.575	16.549	16.555	16.607	16.403	16.158	15.690	15.333
Docentes	661	630	631	630	653	604	597	724	738	862	717
Média	25,40	26,27	26,33	26,31	25,34	27,41	27,82	22,66	21,89	18,20	21,38

Tabela 48 - Evolução da média de alunos por docente do ensino fundamental anos iniciais da rede municipal 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.

Ao analisar especificamente as instituições da rede de ensino municipal, observa-se que a média atual de alunos por docente é superior à da rede geral, atingindo 21,38. Sendo maior também em todo o período analisado.

Essa diferença é consistente, com a média municipal sendo maior em todos os anos analisados. Além disso, a rede municipal demonstrou uma redução na proporção de alunos por docente de 4,02 alunos, superando a redução observada na rede geral.



Gráfico 193 - Evolução da escolaridade dos docentes do ensino fundamental anos iniciais da rede municipal 2014 - 2024. / Fonte: INEP.



Em comparação com 2014, houve uma redução de 2 unidades municipais e acréscimo de 2 particulares.

A maioria das matrículas do ensino fundamental - anos iniciais estão localizadas em escolas que registraram entre 201 e 500 alunos, seguidas por escolas de 501 e 1000.



Gráfico 194 - Número de escolas segundo o número de matrículas do ensino fundamental anos iniciais./ Fonte: INEP.

Indicadores

Ideb - Índice de desenvolvimento da educação básica

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é um indicador que consolida dois fatores cruciais para a qualidade da educação em uma única métrica: o desempenho acadêmico e o fluxo escolar.

Ideb = Média da Proficiência × Taxa de Aprovação

- **Proficiência:** Avaliada pelo Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica), a proficiência mensura o domínio de habilidades e conhecimentos em Língua Portuguesa e Matemática. É uma medida de aprendizado real, baseada em uma escala contínua que indica o que o aluno é capaz de fazer.
- **Taxa de Aprovação:** Calcula a proporção de alunos que são aprovados, evitando a retenção e o abandono escolar. Isso reflete a eficiência do sistema em manter os estudantes progredindo no tempo esperado.

O Ideb não apenas avalia se os alunos estão aprendendo, mas também se estão avançando nas séries. O resultado é uma nota de 0 a 10 que serve como um termômetro da qualidade educacional em escolas, municípios e estados.

A trajetória do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental mostrou um avanço consistente entre 2005 e 2019, com a nota saltando de 4,3 para 6,6. Contudo, os impactos da pandemia de COVID-19 revertem essa tendência, com uma queda para 5,9% em 2021. Embora o índice tenha apresentado uma recuperação para 6,1 em 2023, ele ainda recuperou a nota de 2019.

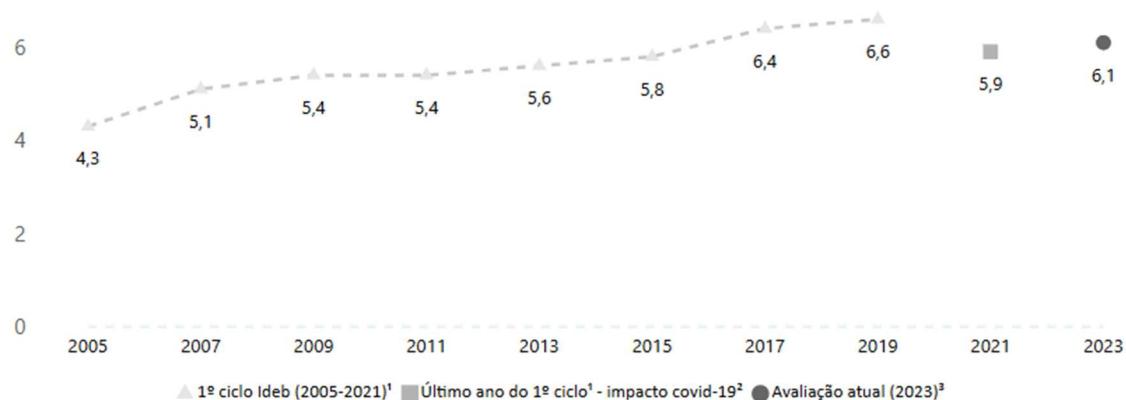


Gráfico 195 - Evolução do índice de desenvolvimento da educação básica ensino fundamental anos iniciais. / Fonte :INEP.

O ano de 2021 registrou um índice de aprovação de 100%, um resultado muito provável da flexibilização educacional provocada pela pandemia.

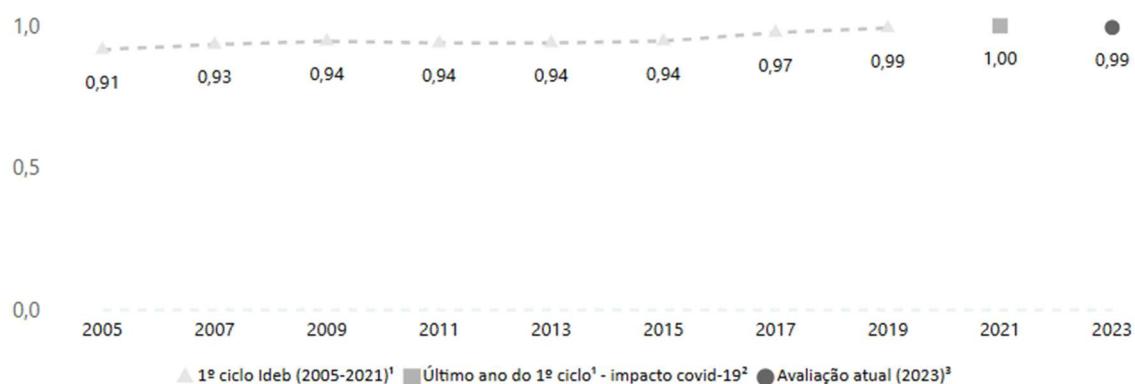


Gráfico 196 - Evolução do índice de rendimento da educação básica ensino fundamental anos iniciais. / Fonte :INEP.

Índice de Proficiência

A proficiência é o nível de domínio de habilidades e conhecimentos que um estudante demonstra em uma disciplina. Em vez de ser uma simples nota de prova, ela é uma medida detalhada que busca entender o que o aluno realmente é capaz de fazer com o conhecimento que adquiriu.

As avaliações de proficiência não usam uma escala de 0 a 10. Elas utilizam uma escala contínua que pode variar de 0 a mais de 400 pontos, dependendo da disciplina e da etapa de ensino. Cada



ponto nessa escala indica o domínio de habilidades específicas. Abaixo se encontra a escala para os alunos do 5º ano.

Insuficiente	
Até nível 1	0 - 149 pts
Básico	
nível 2	150 - 174 pts
nível 3	175 - 199 pts
Proficiente	
nível 4	200 - 224 pts
nível 5	225 - 249 pts
Avançado	
nível 6	250 - 274 pts
nível 7	275 - 299 pts
nível 8	300 - 324 pts
nível 9	≥ 325 pts

Tabela 49 - Sistema de avaliação de proficiência em língua Portuguesa do Saeb 5º anos Ensino fundamental/
Fonte: Qedu.

Insuficiente	
nível 0	0 - 124 pts
nível 1	125 - 149 pts
nível 2	150 - 174 pts
Básico	
nível 3	175 - 199 pts
nível 4	200 - 224 pts
Proficiente	
nível 5	225 - 249 pts
nível 6	250 - 274 pts
Avançado	
nível 7	275 - 299 pts
nível 8	300 - 324 pts
nível 9	325 - 349 pts
nível 10	≥ 350 pts

Tabela 50 - Sistema de avaliação de proficiência em matemática do Saeb 5º anos Ensino fundamental / Fonte:
Qedu.

A proficiência em Língua Portuguesa seguiu uma trajetória de crescimento consistente, espelhando os resultados do IDEB. Entre 2005 e 2021, a pontuação subiu de 179,20 (nível 3, considerado aprendizado básico) para 225,80, alcançando o nível 5 de proficiência, o mínimo necessário.



No entanto, a pandemia de COVID-19 interrompeu essa evolução. Em 2021, a proficiência recuou para 208,81, mantendo-se no nível mínimo de aprendizado. Embora tenha havido uma recuperação para 212,98 em 2023, os resultados ainda não retornaram aos níveis pré-pandemia.

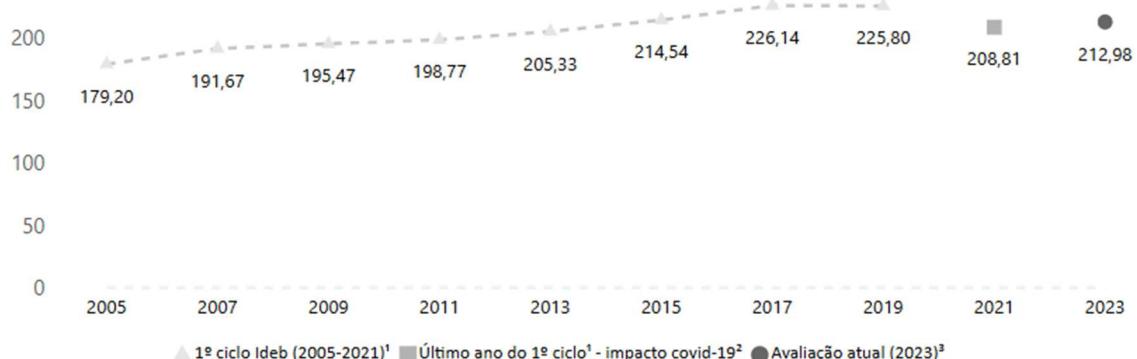


Gráfico 197 - Evolução do índice de proficiência média em língua portuguesa da educação básica ensino fundamental anos iniciais. / Fonte: INEP.

Assim como em Língua Portuguesa, a proficiência em Matemática apresentou um padrão de desempenho semelhante. A pontuação inicial de 181,60 em 2005 (nível 3, considerado básico) subiu para 238,58 em 2019, o que elevou a disciplina para o nível 5, considerado o mínimo de proficiência necessário.

Essa evolução foi interrompida pela pandemia de COVID-19, que resultou em uma queda para 220,05 em 2021 (nível 3, considerado básico). Apesar da recuperação para 225,58 em 2023, elevando a proficiência para o nível 5 considerado o mínimo de proficiência necessário. A pontuação ainda não retornou aos níveis pré-pandemia.

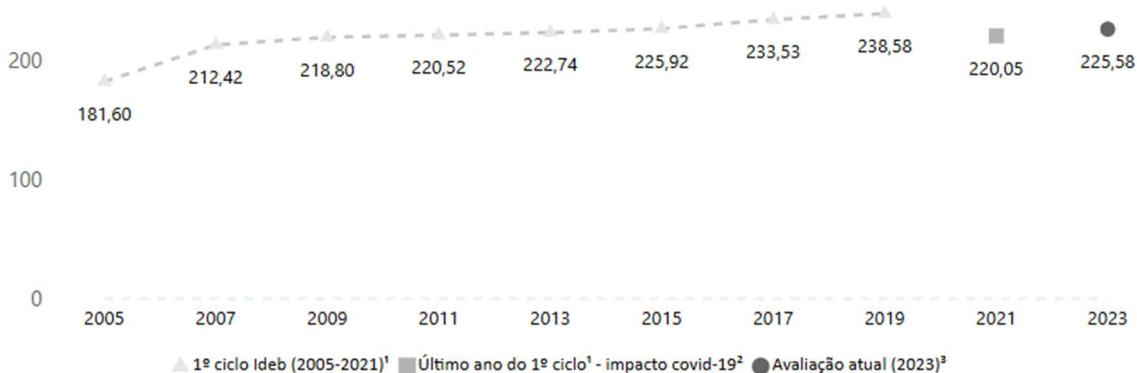


Gráfico 198 - Evolução do índice de proficiência média em matemática no ensino fundamental anos iniciais. / Fonte: INEP.



Equidade

O nível de equidade, percentual de estudantes com aprendizado considerado suficiente para a etapa, entre diferentes grupos sociais a análise do nível de equidade do ano de 2019 revela disparidades significativas no aprendizado dos estudantes, tanto em Português quanto em Matemática. Os dados demonstram que o nível socioeconômico e a raça/cor são fatores que influenciam diretamente o desempenho escolar.

Em ambas as disciplinas, alunos de alto nível socioeconômico (NSE) têm um percentual de aprendizado maior. Em Português, o percentual é de 81% para este grupo, contra 63% para o grupo de baixo NSE. Em Matemática, a diferença é ainda maior, com 71% de aprendizado suficiente no grupo de alto NSE contra 52% no de baixo NSE.

A disparidade se acentua ao analisar os grupos raciais. Alunos brancos apresentam um desempenho muito superior em ambas as áreas. Em Português, a porcentagem de alunos brancos com aprendizado suficiente (76%) é consideravelmente maior do que a de alunos pretos (49%). A diferença é similar em Matemática, onde 65% dos alunos brancos têm aprendizado suficiente, contra apenas 39% dos alunos pretos.

O quadro demonstra que a equidade no aprendizado ainda é um desafio, com estudantes de baixo nível socioeconômico e alunos pretos enfrentando dificuldades desproporcionais para alcançar o nível de aprendizado esperado.

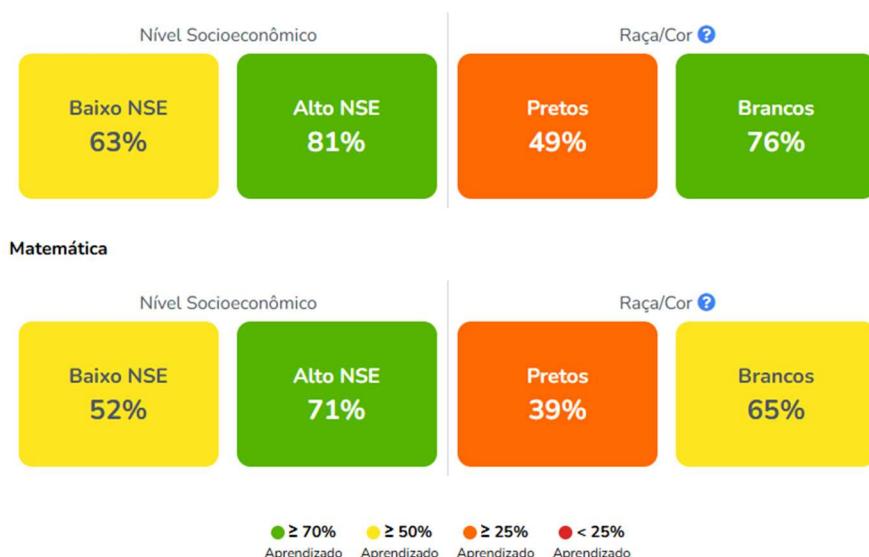


Tabela 51 - Percentual de estudantes com aprendizado considerado suficiente para a etapa, entre diferentes grupos sociais ensino fundamental - anos iniciais. / Fonte: Qedu.

Taxa de aprovação

A evolução da taxa de aprovação do ensino fundamental anos iniciais teve um aumento de 4 pontos percentuais, se no ano de 2014 92,8% dos alunos eram aprovados, no ano de 2023 esse percentual subiu para 96,8%.



Gráfico 199 - Evolução da taxa de aprovação ensino fundamental anos iniciais. / Fonte :INEP.

Abandono escolar

O abandono escolar se manteve baixo, com apenas 0,1% de abandono das matrículas do ensino fundamental nos anos iniciais.



Gráfico 200 - Taxa de abandono do ensino fundamental anos iniciais 2014- 2023. /Fonte :INEP.



Taxa de distorção idade série

A taxa de distorção idade-série é um indicador educacional crucial que mede o percentual de estudantes em uma determinada série escolar que possuem dois ou mais anos de idade acima do recomendado para aquela etapa de ensino. Em outras palavras, ela revela a proporção de alunos que estão "atrasados" em sua trajetória escolar em relação à idade ideal para a série em que se encontram.



Gráfico 201 - Taxa de distorção idade série no ensino fundamental anos iniciais. /Fonte :INEP.



Gráfico 202 - Taxa de distorção idade série no ensino fundamental anos iniciais 2024. /Fonte :INEP.



Taubaté conquistou um avanço significativo na redução da distorção idade-série nos anos iniciais do ensino fundamental, com a taxa caindo de 8,1% dos alunos com idade acima do ideal para série em 2014 para 1,4% em 2024. Essa melhoria geral é um ponto positivo, mas esconde uma dinâmica.

Ao observar a progressão por série, nota-se que o problema não é a entrada, mas a manutenção do aluno. A taxa de distorção sobe de forma constante, saindo de 0,4% no 1º ano e chegando a 2,2% no 5º ano. Esse aumento gradual que é notado até o ensino médio sugere que o desafio está além da matrícula inicial, mas em garantir que os estudantes avancem sem interrupções. É um sinal claro de que as políticas de educação precisam se concentrar não apenas em garantir o acesso, mas em apoiar a permanência e o sucesso contínuo ao longo de toda a jornada escolar.

Educação Integral

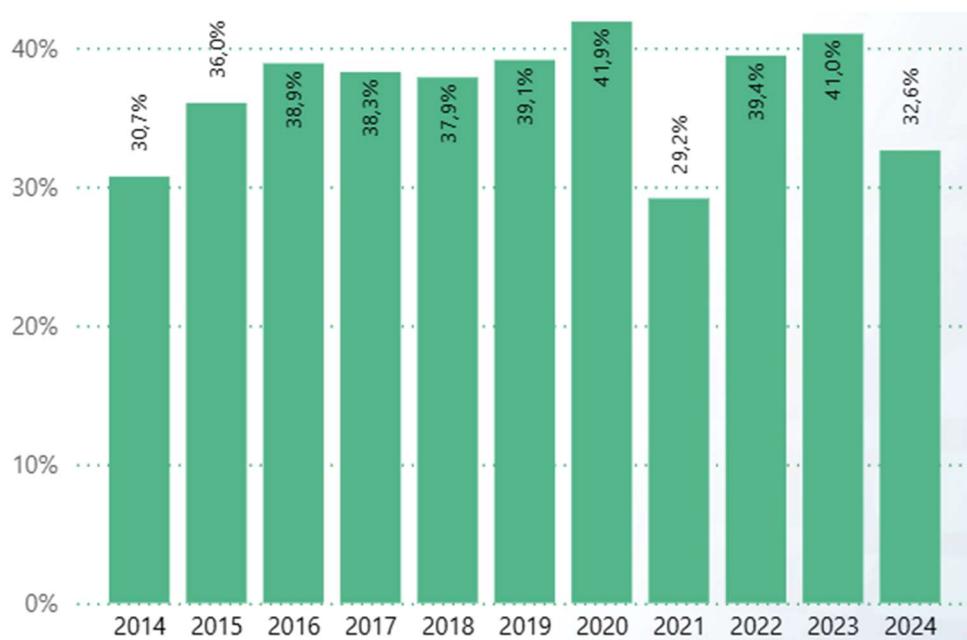


Gráfico 203 - Percentual de matrículas em tempo integral ensino fundamental anos iniciais /Fonte :INEP.

O número de alunos matriculados em escolas de tempo integral variou consideravelmente no período analisado. Iniciando com 30,7% das matrículas em 2014, esse percentual cresceu e atingiu seu pico de 41,9% em 2020. No entanto, em 2021, o ano da pandemia de COVID-19, houve uma queda significativa, chegando ao mínimo de 29,2%. Posteriormente, a participação nas escolas integrais voltou a crescer, recuperando o patamar de 41%, mas sofreu uma nova redução, estabilizando-se em 32,6% nos níveis atuais.



7.8. Ensino fundamental anos finais

A etapa do Ensino Fundamental - Anos Finais (6º ao 9º ano) representa um período de aprofundamento e ampliação dos conhecimentos adquiridos nos Anos Iniciais, visando o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico dos estudantes, preparando-os para o Ensino Médio.

Nessa fase, o ensino se organiza por disciplinas específicas (como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Língua Estrangeira, Artes e Educação Física), ministradas por diferentes professores, o que estimula a diversificação de perspectivas e metodologias. O foco se volta para a compreensão de conceitos mais complexos, o desenvolvimento de habilidades de análise, interpretação e argumentação, e a aplicação dos conhecimentos em diferentes contextos.



Tabela 52 - Número de matrículas ensino fundamental anos finais no município de Taubaté no ano de 2024. / Fonte: INEP.



Tabela 53 - Número de matrículas do ensino fundamental anos finais na rede privada de ensino no ano de 2024. / Fonte: INEP.



Tabela 54 - Número de matrículas do ensino fundamental anos finais na rede pública municipal de ensino no ano de 2024. / Fonte: INEP.

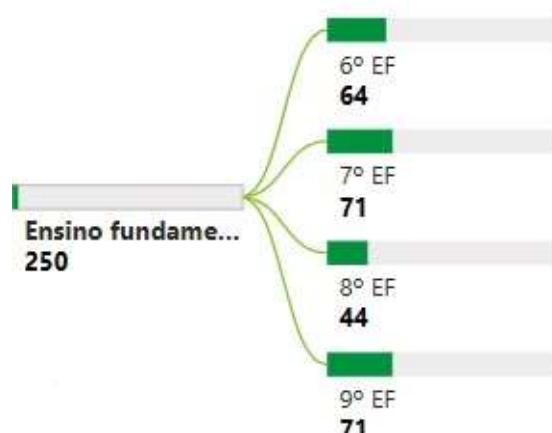


Tabela 55 - Número de matrículas do ensino fundamental anos finais na rede privada de ensino no ano de 2024. / Fonte: INEP

De acordo com os dados do INEP referentes ao Ensino Fundamental - Anos Finais, das 16.678 matrículas ativas, a grande maioria, 12.470 (74,8%), está alocada na rede pública municipal. As escolas particulares concentram 3.950 matrículas (23,7%), enquanto a rede pública estadual apresenta uma participação minoritária, com 250 vagas (1,5%).

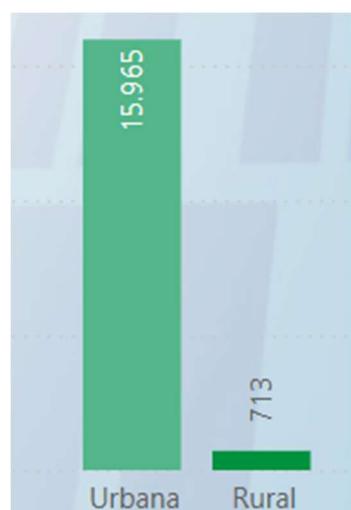


Gráfico 204 - Número de matrícula por localização ensino fundamental anos finais 2024. /Fonte: INEP.

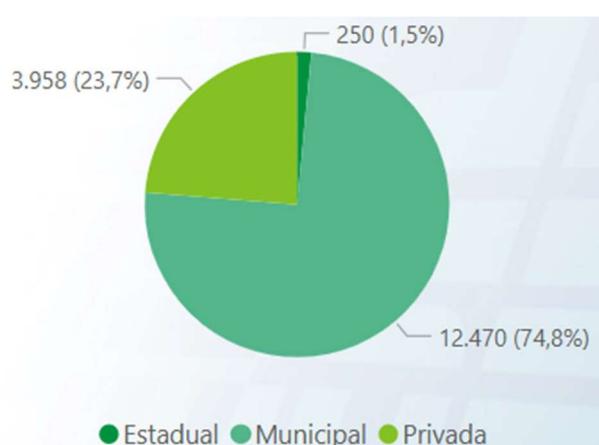


Gráfico 205 - Número de matrícula do ensino fundamental anos finais por rede de ensino 2024. /Fonte: INEP.

O número total de matrículas demonstra uma tendência de queda em pequena escala desde o início do período, essa redução acumulada foi de 1365 matrículas (-7,56%).



Gráfico 206 - Evolução do número de matrículas do ensino fundamental anos finais 2014 - 2024. /Fonte :INEP.



O número de matrículas na rede municipal do Ensino Fundamental - Anos Finais sofreu uma redução de 1.600 matrículas (11,37%).



Gráfico 207 - Evolução do número de matrículas do ensino fundamental anos finais rede de ensino municipal 2014 - 2024. /Fonte :INEP.

A queda é mais acentuada na rede de ensino municipal em relação à observada na rede geral, indica uma migração de alunos para a rede privada de ensino.

Essa tendência é similar à apontada no Ensino Fundamental - Anos Finais, e é corroborada pelo aumento de 342 matrículas (9,45%) na rede privada no mesmo período. A rede pública estadual de ensino fundamental - anos finais também registrou uma redução de 107 matrículas (29,97%) entre 2014 e 2024.



Gráfico 208 - Evolução do número de matrículas do ensino fundamental anos finais rede de ensino municipal 2014 - 2024. / Fonte :INEP.

Docentes

O número de docentes atuando no Ensino Fundamental - Anos Finais do município diminuiu 7,7% entre 2014 e 2024.



Tabela 56 - Variação no número de docentes no ensino fundamental anos finais 2014-2024. /Fonte: INEP



Gráfico 209 - Evolução do número de docentes no ensino fundamental anos finais 2014 - 2024. Fonte :INEP

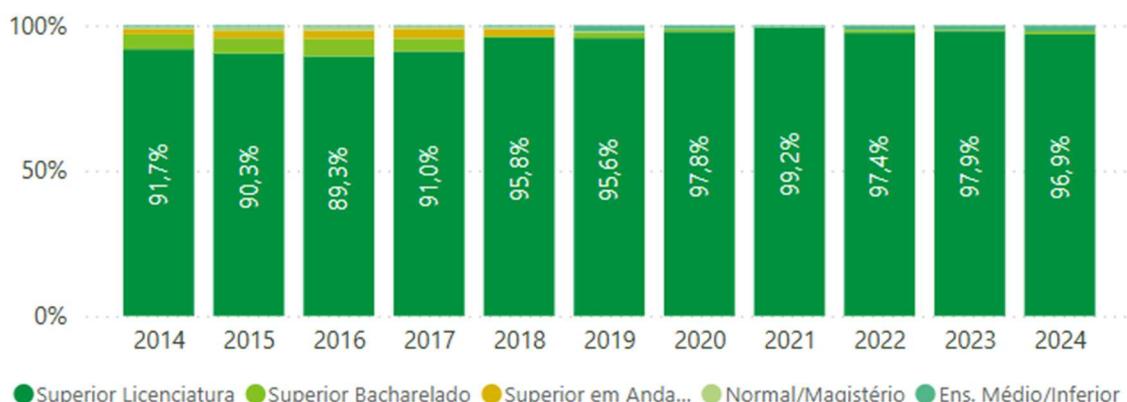


Gráfico 210 - Evolução da escolaridade dos docentes do ensino fundamental anos finais 2014 - 2024. / Fonte :INEP.



A escolaridade dos docentes do Ensino Fundamental - Anos Finais já era alta desde o início do período analisado, com 96,88% dos professores possuindo nível superior. Em 2024, esse percentual aumentou para 97,97%, representando um crescimento de 1,9 pontos percentuais na proporção de docentes com curso superior.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Matrículas	18.043	17.307	17.305	17.123	17.192	16.880	16.827	16.870	16.970	16.864	16.678
Docentes	908	869	841	859	879	846	815	883	869	1.004	838
Média	19,87	19,92	20,58	19,93	19,56	19,95	20,65	19,11	19,53	16,80	19,90

Tabela 57 - Evolução da média de alunos por docente do ensino fundamental anos finais 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP

O número de alunos por docente na rede geral de ensino permaneceu estável durante o período analisado, com uma média de 19,62 alunos por docente.



Gráfico 211 - Evolução do número de docentes no ensino fundamental anos finais rede de ensino municipal 2014 - 2024. / Fonte :INEP.

A rede municipal também viu seu quadro de docentes diminuir em 50 profissionais, uma queda de 8,86%.

Apesar dessa redução, o nível de escolaridade na rede municipal se destaca por ser ainda maior que o da rede geral. No começo do período analisado, 97,55% dos professores já tinham curso superior se mantendo até o final do período onde 97,9% dos docentes possuíam curso superior.

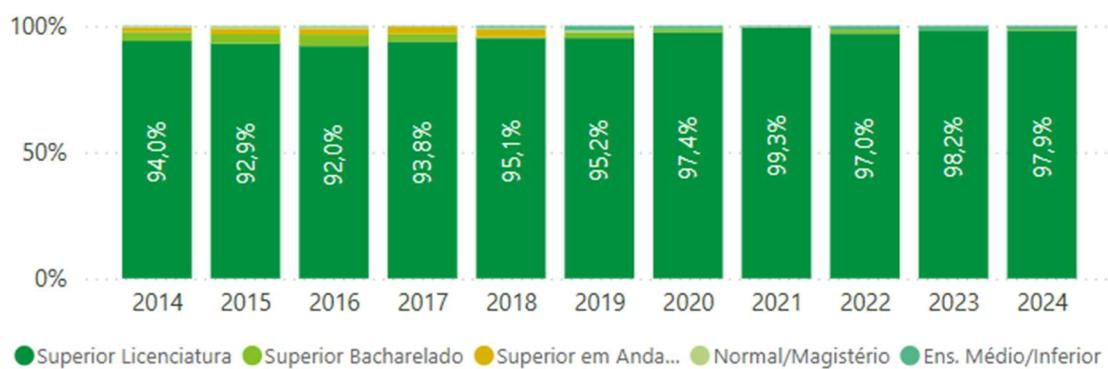


Gráfico 212 - Evolução da escolaridade dos docentes do ensino fundamental anos finais 2014 - 2024. / Fonte :INEP.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Matrículas	14.070	13.357	13.462	13.399	13.402	13.049	13.118	13.091	12.995	12.740	12.470
Docentes	564	520	512	513	530	517	506	583	560	684	514
Média	24,95	25,69	26,29	26,12	25,29	25,24	25,92	22,45	23,21	18,63	24,26

Tabela 58 - Evolução da média de alunos por docente do ensino fundamental anos finais rede municipal de ensino 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP

O número de alunos por docente na rede municipal de ensino se manteve estável durante o período, com uma média de 24,37 alunos por docente superior ao da média da rede de ensino geral.



Gráfico 213 - Evolução do número de escolas de ensino fundamental anos finais 2014 - 2024. / Fonte :INEP.

O número de escolas do Ensino Fundamental - Anos Finais registrou uma redução de 1 unidade na rede privada e 2 na rede estadual. Já o número de escolas municipais permaneceu estável.

Assim como nos anos iniciais, a maior parte das matrículas do Ensino Fundamental - Anos Finais concentra-se em escolas de médio porte, que registraram entre 201 e 500 alunos. Em seguida, vêm as escolas com um número maior de estudantes, entre 501 e 1000 alunos.



Gráfico 214 - Número de escolas segundo o número de matrículas do ensino fundamental anos finais. /Fonte: INEP.

Indicadores

Ideb - Índice de desenvolvimento da educação básica

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do ensino fundamental anos finais teve um crescimento constante entre 2005 e 2019, com a nota subindo de 3,5 para 5,6. No entanto, a pandemia de COVID-19 interrompeu essa evolução. O índice teve uma leve queda para 5,5 em 2021 e continuou caindo, atingindo 5,2 em 2023.

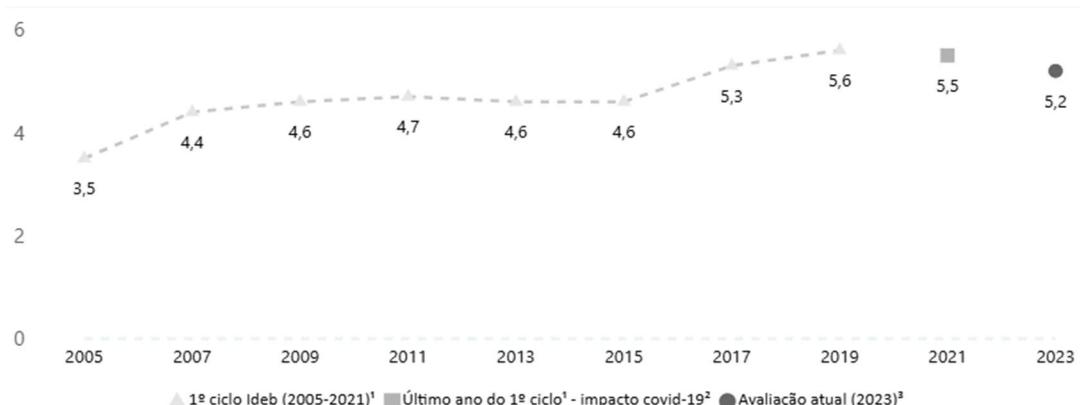


Gráfico 215 - Evolução do índice de desenvolvimento da educação básica ensino fundamental anos finais. / Fonte :INEP.

O ano de 2021 registrou um índice de aprovação de 100%, um resultado muito provável da flexibilização educacional provocada pela pandemia. No ano de 2023 houve uma leve redução de 2% nas aprovações.

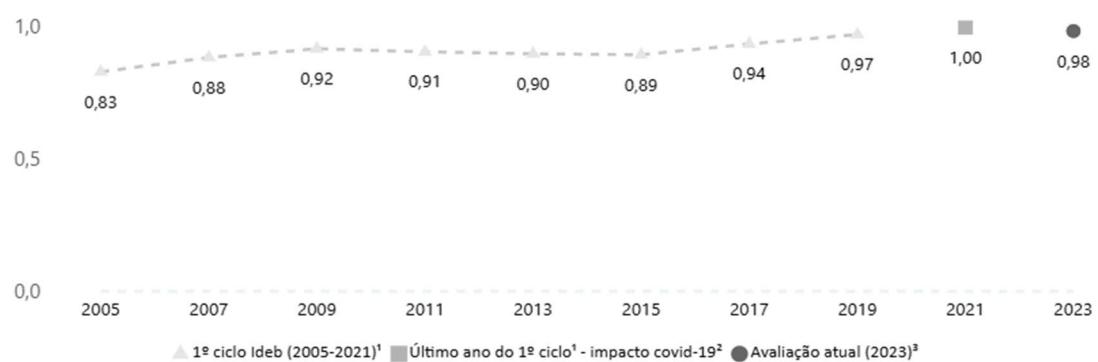


Gráfico 216 - Evolução do índice de rendimento da educação básica ensino fundamental anos iniciais. / Fonte: INEP.

Índice de Proficiência

De forma semelhante às avaliações de proficiência do 5º ano do ensino fundamental, as avaliações para o 9º ano também são categorizadas por níveis, conforme apresentado nos quadros abaixo.

Insuficiente	
nível 0	0 - 199 pts
Básico	
nível 1	200 - 224 pts
nível 2	225 - 249 pts
nível 3	250 - 274 pts
Proficiente	
nível 4	275 - 299 pts
nível 5	300 - 324 pts
Avançado	
nível 6	325 - 349 pts
nível 7	350 - 374 pts
nível 8	≥ 375 pts

Tabela 59 - Sistema de avaliação de proficiência em língua Portuguesa do Saeb 9º ano Ensino fundamental. / Fonte: Qedu



Insuficiente

nível 0	0 - 199 pts
nível 1	200 - 224 pts

Básico

nível 2	225 - 249 pts
nível 3	250 - 274 pts
nível 4	275 - 299 pts

Proficiente

nível 5	300 - 324 pts
nível 6	325 - 349 pts

Avançado

nível 7	350 - 374 pts
nível 8	375 - 399 pts
nível 9	≥ 400 pts

Tabela 60 - Sistema de avaliação de proficiência em matemática do Saeb 9º ano Ensino fundamental. / Fonte: Qedu

A proficiência em Língua Portuguesa nos anos finais do ensino fundamental do município cresceu de 222,30 em 2005 para 271,29 em 2019. Mesmo com essa melhora, o município nunca atingiu o nível mínimo de proficiência esperado, permanecendo no nível 3 (aprendizado básico).

Essa evolução foi interrompida pela pandemia de COVID-19. Em 2021, a proficiência caiu para 266,35, e a tendência de queda se acentuou em 2023, chegando a 258,49. A pontuação continua no nível 3, indicando que os estudantes seguem abaixo do mínimo necessário.

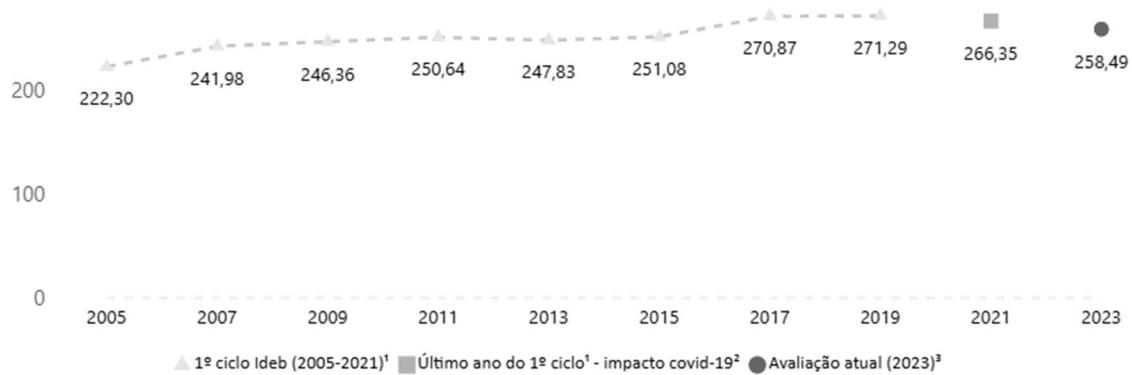


Gráfico 217 - Evolução do índice de proficiência média em língua portuguesa da educação básica no ensino fundamental anos finais. / Fonte: INEP.

Assim como em Língua Portuguesa, a proficiência em Matemática nos anos finais do ensino fundamental também apresentou uma trajetória de crescimento. Em 2005, a pontuação estava no nível 1, considerado o primeiro estágio do aprendizado básico. A disciplina alcançou seu ponto mais alto em 2019, com 274,48, subindo para o nível 4, o último patamar do aprendizado básico.



Os impactos da COVID-19 causaram uma queda para 264,16 em 2021. Essa tendência de recuo continuou em 2023, quando a proficiência diminuiu para 256,01, o que resultou na queda do nível 4 para o nível 3.

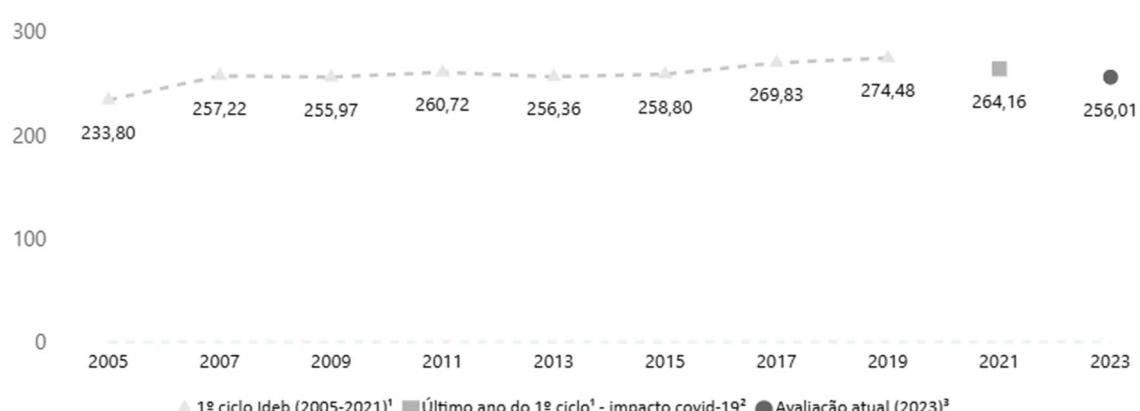


Gráfico 218 - Evolução do índice de proficiência média em matemática no ensino fundamental anos finais. /
Fonte: INEP.

Equidade

Em Língua Portuguesa, a diferença entre os grupos é evidente: 59% dos alunos de alto nível socioeconômico (NSE) atingiram o aprendizado suficiente, contra apenas 38% dos de baixo NSE. Em Matemática, a situação é ainda mais crítica, com 38% de aprendizado suficiente entre os alunos de alto NSE e apenas 17% entre os de baixo NSE.

Os dados mostram que, em ambas as disciplinas, os níveis de aprendizado são baixos mesmo entre os alunos de alto nível socioeconômico, que deveriam ter um desempenho superior. Mesmo no melhor cenário, mais de 40% desses alunos não alcançaram o nível de proficiência esperado em Português e mais de 60% em Matemática.

Essa falta de equidade é ainda mais visível ao analisar os dados por raça: 56% dos alunos brancos têm aprendizado suficiente em Português (contra 35% dos alunos pretos) e 34% em Matemática (contra 19% dos alunos pretos).



Português

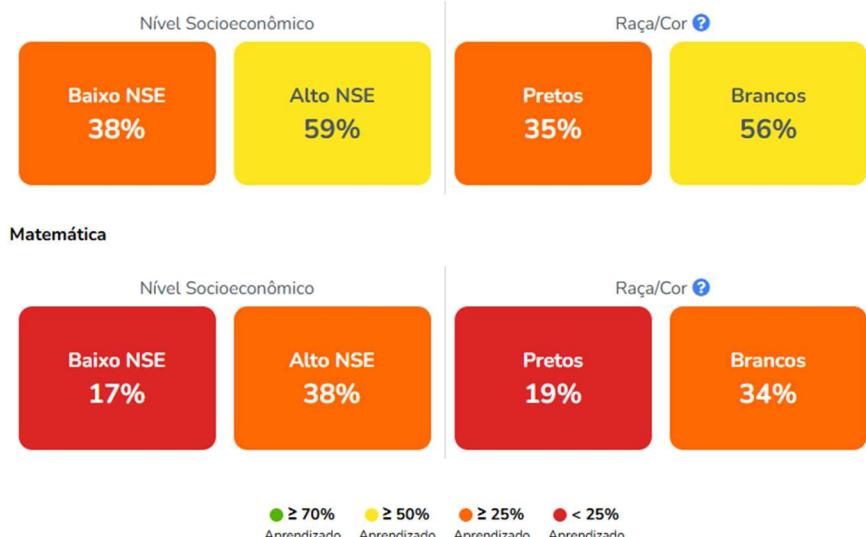


Tabela 61 - Percentual de estudantes com aprendizado considerado suficiente para a etapa, entre diferentes grupos sociais ensino fundamental - anos finais. / Fonte: Qedu

Taxa de aprovação

A evolução da taxa de aprovação do ensino fundamental anos finais teve um aumento de 7,3 pontos percentuais, se no ano de 2014 91,3% dos alunos eram aprovados, no ano de 2023 esse percentual subiu para 98,6%.



Gráfico 219 – Evolução da taxa de aprovação no ensino fundamental anos finais. / Fonte :INEP.



Abandono Escolar

O abandono escolar teve uma redução de 50% no período de 2014 à 2023, em 2014 esse abandono era 0,6% sendo no ano de 2023 de 0,3%. O indicador é baixo, porém apresenta um nível maior que no ensino fundamental anos iniciais, indicando que o abandono escolar aumentou conforme a passagem dos anos.

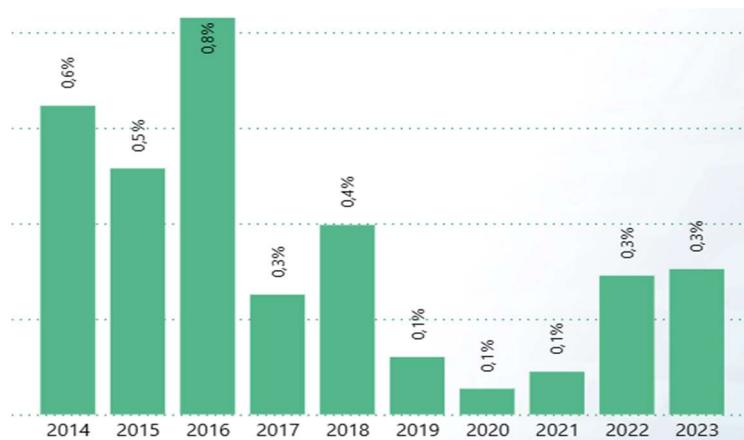


Gráfico 220 - Taxa de abandono do ensino fundamental anos finais 2014-2023. / Fonte :INEP.

Taxa de distorção idade série



Gráfico 221 - Taxa de distorção idade série no ensino fundamental anos finais. / Fonte :INEP.

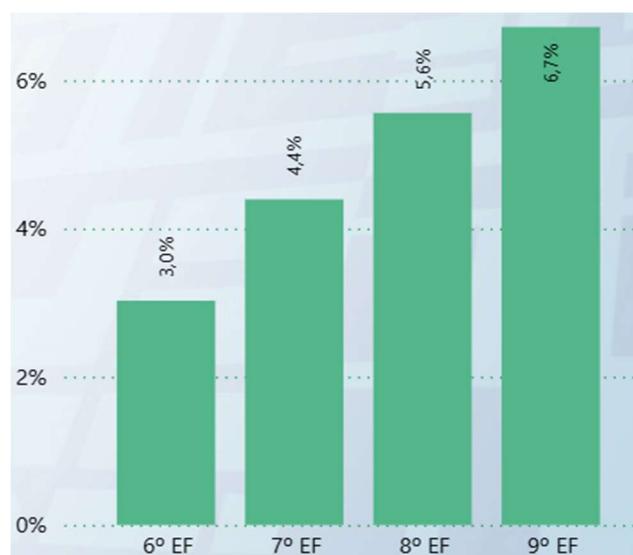


Gráfico 222 - Taxa de distorção idade por série no ensino fundamental anos finais.

O ensino fundamental anos finais em Taubaté teve um avanço notável na redução da distorção idade-série, com uma queda de 18,1% em 2014 para 4,9% em 2024. Essa melhoria é resultado de esforços contínuos e representa um marco positivo.

No entanto, a jornada ainda apresenta obstáculos. Uma análise por série mostra que, apesar da queda geral, a distorção aumenta de forma progressiva, atingindo os maiores índices no final do ciclo. A taxa salta de 3,0% no 6º ano para 6,7% no 9º ano, indicando que a dificuldade de manter os alunos na série correta se agrava com a complexidade do currículo e a proximidade do fim do ensino fundamental. Isso ressalta a importância de um foco contínuo no acompanhamento dos alunos até a conclusão do ciclo.



Educação Integral



Gráfico 223 - Percentual de matrículas em tempo integral ensino fundamental anos finais/ Fonte: INEP

O percentual de matrículas em educação integral apresenta uma redução expressiva entre os ciclos do ensino fundamental. Nos anos iniciais, a taxa é de 32,6%, enquanto nos anos finais, o percentual de alunos em tempo integral é significativamente menor, atingindo 15,5%.

7.7. Ensino médio

O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, representa um período de consolidação e aprofundamento dos conhecimentos construídos nas etapas anteriores, com foco no desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e da preparação para o Ensino Superior e para o mundo do trabalho.

Nessa fase, o currículo se organiza por áreas do conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas), com disciplinas específicas dentro de cada área. O ensino é ministrado por professores especialistas, visando a compreensão de conceitos complexos, o desenvolvimento de habilidades de análise, interpretação, argumentação e resolução de problemas, e a aplicação do conhecimento em situações reais.

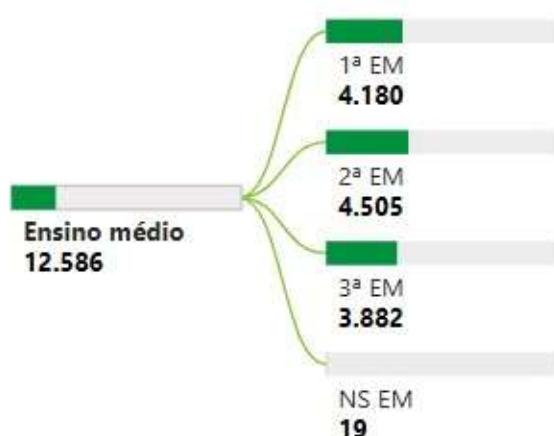


Tabela 62 - Número de matrículas ensino médio no município de Taubaté no ano de 2024. / Fonte: INEP

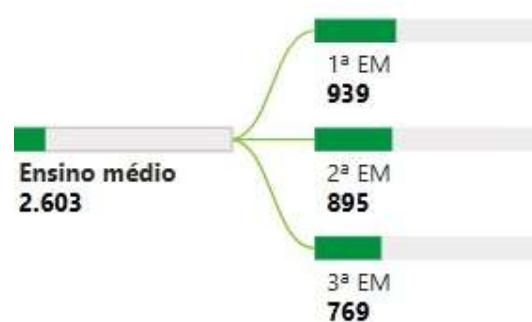


Tabela 63 - Número de matrículas do ensino fundamental anos finais na rede privada de ensino no ano de 2024. / Fonte: INEP

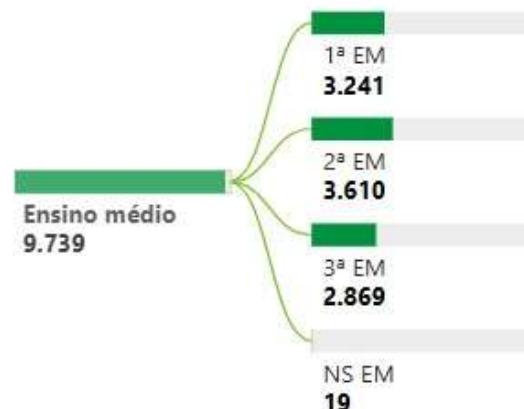


Tabela 64 - Número de matrículas do ensino médio na rede pública estadual de ensino no ano de 2024. / Fonte: INEP



Tabela 65 - Número de matrículas do ensino médio na rede pública municipal de ensino no ano de 2024. /Fonte: INEP

De acordo com os dados do INEP referentes ao Ensino Médio, das 16.678 matrículas ativas, a grande maioria, 9.739 (77,4%), está alocada na rede pública estadual. As escolas particulares concentram 2.603 matrículas (20,7%), enquanto a rede pública municipal apresenta uma participação minoritária, com 244 vagas (1,9%).

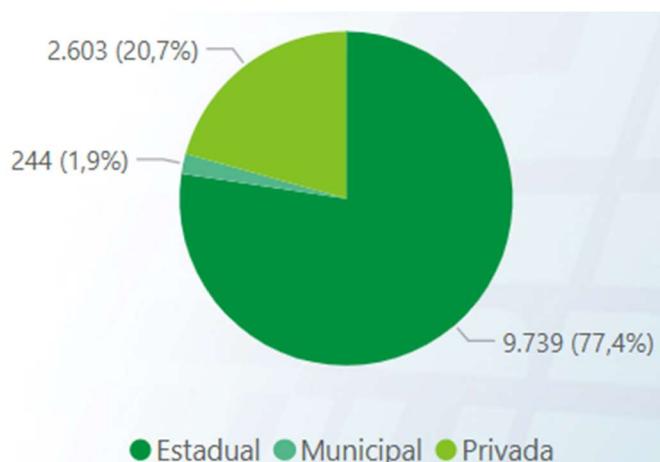


Gráfico 224 - Número de matrículas do ensino médio por rede de ensino 2024/ Fonte: INEP



Gráfico 225 - Número de matrícula por localização ensino médio anos finais 2024. /Fonte: INEP



O número de matrículas se manteve estável no período, com um acréscimo de 476(3,93%) matrículas.

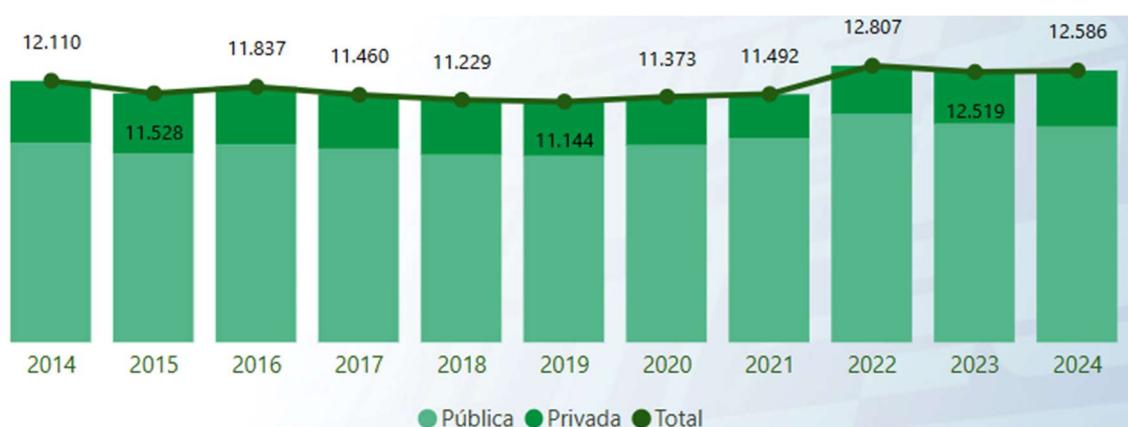


Gráfico 226 - Evolução do número de matrículas do ensino médio 2014 - 2024. / Fonte :INEP.

O número de matrículas no Ensino Médio da rede municipal manteve-se estável entre 2014 e 2017. No entanto, a partir de 2018 até 2021, houve um período de crescimento significativo, quase duplicando o número de matrículas de 2014.

É importante destacar que os anos de 2020 e 2021, coincidentes com a pandemia de COVID-19, registraram o maior aumento de matrículas. Esse crescimento pode ser atribuído à migração de alunos da rede privada para a rede pública municipal e estadual, provavelmente devido à redução da renda familiar durante a pandemia. Essa migração será mais evidente na análise da evolução das matrículas da rede privada.

Contrariando essa tendência de alta, a partir de 2021, o município decidiu não mais ofertar o Ensino Médio, o que levou a uma redução progressiva das matrículas ano a ano até o encerramento completo das atividades de Ensino Médio na rede municipal.



Gráfico 227 - Evolução do número de matrículas do ensino médio da rede municipal de ensino 2014 - 2024. / Fonte: INEP.



A análise da evolução do número de matrículas na rede estadual de ensino médio revela uma tendência clara: após a decisão de não mais ofertar o Ensino Médio na rede municipal, houve uma migração de alunos para a rede pública estadual.

Essa migração se manifesta em um aumento progressivo de matrículas na rede estadual desde 2020 até 2024, totalizando um acréscimo de 1.276 matrículas (15,07%).

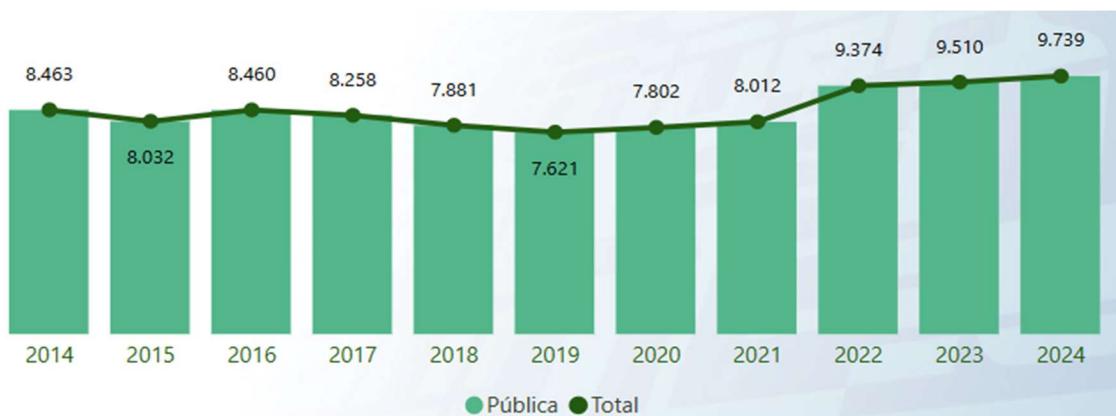


Gráfico 228 - Evolução do número de matrículas do ensino médio rede estadual de ensino 2014 - 2024. /Fonte :INEP.

A rede privada de ensino registrou uma leve queda constante no número de matrículas entre 2014 e 2021. As maiores reduções ocorreram nos anos de 2020 e 2021, durante a pandemia de COVID-19. O número de matrículas só retornou ao nível pré-pandemia em 2024.



Gráfico 229 - Evolução do número de matrículas do ensino médio rede privada de ensino 2014 - 2024. /Fonte :INEP.



Docentes

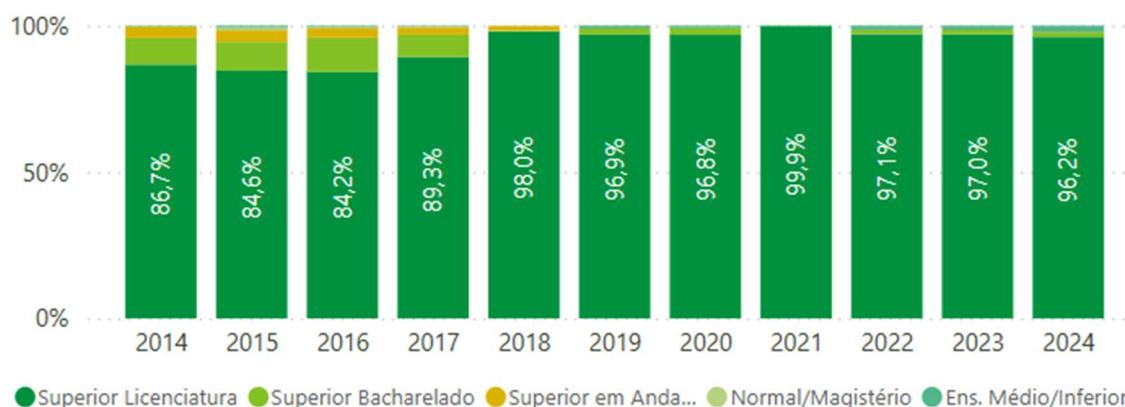
O número de docentes atuando no Ensino Médio do município diminuiu 7% entre 2014 e 2024.



Tabela 66 - Variação no número de docentes do ensino médio 2014-2024/ Fonte: INEP



Gráfico 230 - Evolução do número de docentes no ensino médio rede de ensino municipal 2014 - 2024. /Fonte :INEP.



● Superior Licenciatura ● Superior Bacharelado ● Superior em Andamento ● Normal/Magistério ● Ens. Médio/Inferior

Gráfico 231 - Evolução da escolaridade dos docentes do ensino médio 2014 - 2024/ Fonte: INEP



A qualificação dos docentes do Ensino Médio tem se aprimorado. Em 2024, 97,92% dos professores possuem ensino superior, um aumento de 2,1 pontos percentuais em relação ao início do período analisado, quando 95,82% tinham essa formação.

No entanto, houve uma mudança no tipo de formação. Em 2014, 9,12% dos docentes com ensino superior possuíam bacharelado, número que caiu para apenas 1,72% em 2024. Isso aponta para uma alteração significativa no perfil acadêmico dos professores.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Matrículas	12.110	11.528	11.837	11.460	11.229	11.144	11.373	11.492	12.807	12.519	12.586
Docentes	811	768	745	741	740	751	759	801	855	829	754
Média	14,93	15,01	15,89	15,47	15,17	14,84	14,98	14,35	14,98	15,10	16,69

Tabela 67 - Evolução da média de alunos por docente do ensino médio 2014 - 2024.

/ Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP

A média de alunos por docente no Ensino Médio permaneceu estável, registrando um leve aumento de 1,76 alunos por docente. Demonstrando que, mesmo com as mudanças decorrentes da decisão da prefeitura de não mais ofertar o Ensino Médio, foi possível manter a proporção aluno-docente equilibrada.



Gráfico 232 - Evolução do número de docentes no ensino médio rede de ensino municipal 2014 - 2024. /Fonte :INEP.



Gráfico 233 - Evolução da escolaridade número de matrículas do ensino médio rede de ensino municipal 2014 - 2024. /Fonte: INEP.



A rede municipal de ensino demonstrou uma evolução positiva no número de docentes, que acompanhou o crescimento das matrículas. Essa sincronia foi crucial, pois permitiu reduzir a média de alunos por docente, mesmo com a absorção de estudantes que migraram da rede privada para a pública no período de Covid-19.

É importante ressaltar que, nesse mesmo período, o município também conseguiu manter a escolaridade de seu corpo docente, mantendo a qualidade da educação oferecida.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Matrículas	756	715	718	713	813	1.007	1.328	1.443	1.192	613	244
Docentes	42	40	43	42	58	70	94	105	78	48	25
Média	18,00	17,88	16,70	16,98	14,02	14,39	14,13	13,74	15,28	12,77	9,76

Tabela 68 - Evolução da média de alunos por docente do ensino médio da rede municipal de ensino 2014 - 2024. /
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP



Gráfico 234 - Evolução do número de docentes no ensino médio rede de ensino estadual 2014 – 2024. /Fonte :INEP.

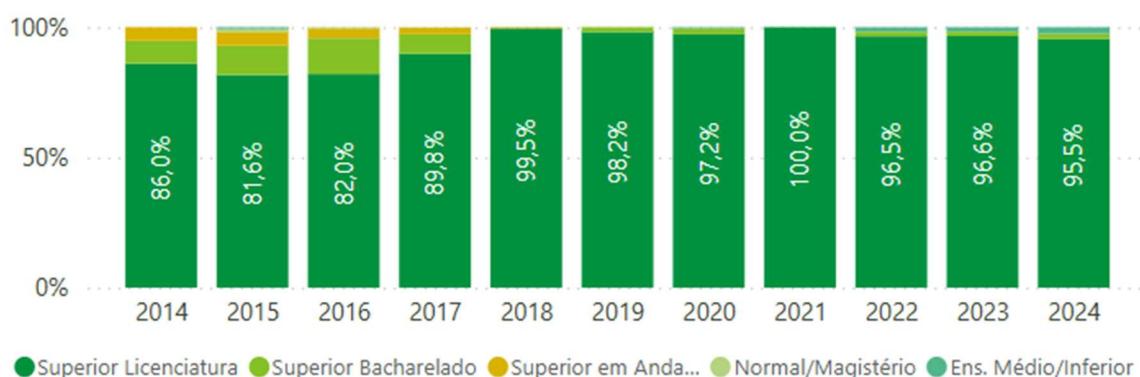


Gráfico 235 - Evolução da escolaridade número de matrículas do ensino médio rede de ensino municipal 2014 - 2024. /Fonte: INEP.

Tanto a rede municipal quanto a estadual demonstraram capacidade de adaptação e manutenção da qualidade no período recente.



Assim como a rede municipal conseguiu absorver o aumento de matrículas durante a pandemia de COVID-19 sem comprometer a média de alunos por docente, a rede estadual também exibiu resiliência. Mesmo após o ensino municipal deixar de oferecer o Ensino Médio na cidade, a rede estadual conseguiu manter sua média de alunos por docente estável. Em 2024, a série histórica registrou sua maior quantidade de docentes por matrícula, alcançando uma proporção de 20,12 alunos para cada professor.

Adicionalmente, houve um aumento no nível de escolaridade dos docentes na rede estadual. No início da série histórica, 94,77% dos professores possuíam nível superior, e esse percentual subiu para 97,52% em 2024.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Matrículas	8.463	8.032	8.460	8.258	7.881	7.621	7.802	8.012	9.374	9.510	9.739
Docentes	479	452	427	440	419	433	432	468	564	523	484
Média	17,67	17,77	19,81	18,77	18,81	17,60	18,06	17,12	16,62	18,18	20,12

Tabela 69 - Evolução da média de alunos por docente do ensino médio da rede estadual de ensino 2014 - 2024. /
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP



Gráfico 236 - Evolução do número de escolas de ensino médio 2014 - 2024. /Fonte: INEP.

A decisão da prefeitura de descontinuar o ensino médio na rede municipal levou à redução do número de escolas, embora a proporção de alunos por docente tenha se mantido estável. Essa medida pode indicar uma redução de custos com a manutenção da infraestrutura, mas é importante considerar o possível aumento no custo e no tempo de deslocamento dos alunos até as unidades Restantes.



Gráfico 237 - Número de escolas segundo o número de matrículas do ensino médio. /Fonte: INEP.

Indicadores

Ideb - Índice de desenvolvimento da educação básica

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) no Ensino Médio tem seus dados disponíveis a partir de 2017. A pontuação mostrou um crescimento inicial, subindo de 4,5 pontos em 2017 para 4,9 pontos em 2019.

Entretanto, essa evolução foi interrompida pela pandemia de COVID-19. Os impactos resultaram em uma queda para 4,6 pontos em 2021. A tendência de declínio continuou, e em 2023 o índice sofreu mais uma redução, alcançando 4,5 pontos — o mesmo patamar de 2017.

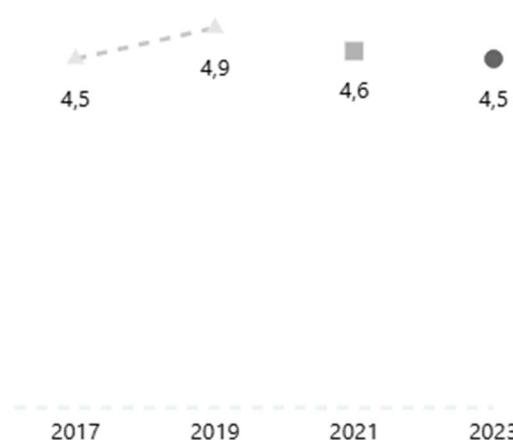
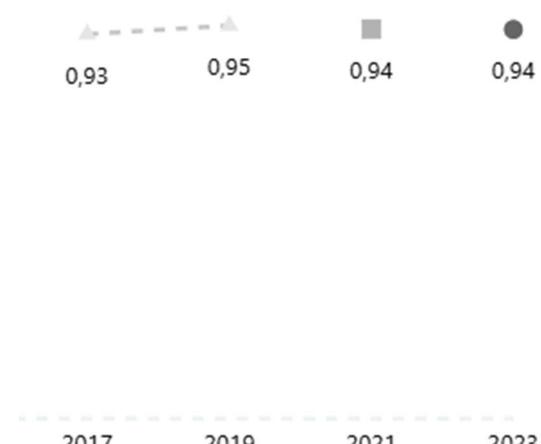


Gráfico 238 - Evolução do índice de desenvolvimento da educação básica no ensino médio.



A aprovação dos alunos do ensino médio se manteve estável, saindo de 93% de aprovação para 95% se estabilizando nos anos pós pandemia em 94%



Índice de proficiência

Insuficiente	
nível 0	0 - 224 pts
nível 1	225 - 249 pts
Básico	
nível 2	250 - 274 pts
nível 3	275 - 299 pts
Proficiente	
nível 4	300 - 324 pts
nível 5	325 - 349 pts
nível 6	350 - 374 pts
Avançado	
nível 7	375 - 399 pts
nível 8	≥ 400 pts

Tabela 70 - Sistema de avaliação de proficiência em língua Portuguesa do Saeb 3º ano Ensino Médio Fonte: Qedu



Insuficiente	
nível 0	0 - 224 pts
nível 1	225 - 249 pts
nível 2	250 - 274 pts
Básico	
nível 3	275 - 299 pts
nível 4	300 - 324 pts
nível 5	325 - 349 pts
Proficiente	
nível 6	350 - 374 pts
nível 7	375 - 399 pts
Avançado	
nível 8	400 - 424 pts
nível 9	425 - 449 pts
nível 10	≥ 450 pts

Tabela 71 - Sistema de avaliação de proficiência em matemática do Saeb 3º ano Ensino Médio
Fonte: INEP

O monitoramento da proficiência em Língua Portuguesa no ensino médio começou em 2017 com 279,98, no nível 3 (considerado básico). O índice subiu para 293,15 em 2019, mantendo-se no mesmo nível.

A pandemia de COVID-19 causou uma interrupção nessa evolução, com uma queda para 287,35 em 2021. O declínio continuou em 2023, com a pontuação chegando a 282,30, o que manteve a proficiência de Taubaté no nível 3 durante todo o período.

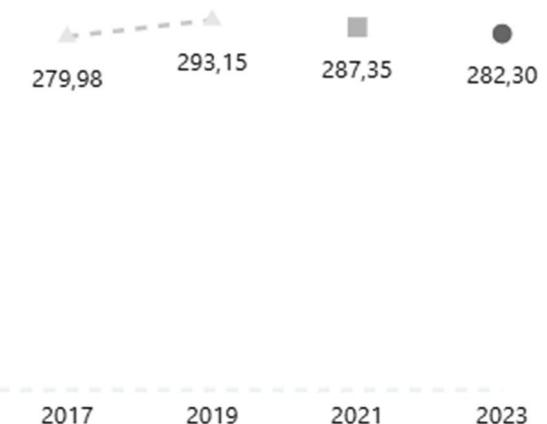


Gráfico 240 - Evolução do índice de desenvolvimento de proficiência em língua portuguesa no Ensino Médio/
Fonte: INEP

A proficiência em Matemática no ensino médio seguiu uma trajetória semelhante à de Língua Portuguesa.



Após um período de crescimento, com a pontuação subindo de 280,78 em 2017 para 289,73 em 2019 (no nível 3, considerado básico), o desempenho sofreu quedas consecutivas.

Em 2021, a pontuação caiu para 281,87 e, em 2023, chegou a 273,76. Esses resultados refletem a dificuldade da rede de ensino em atingir o nível de proficiência esperado.

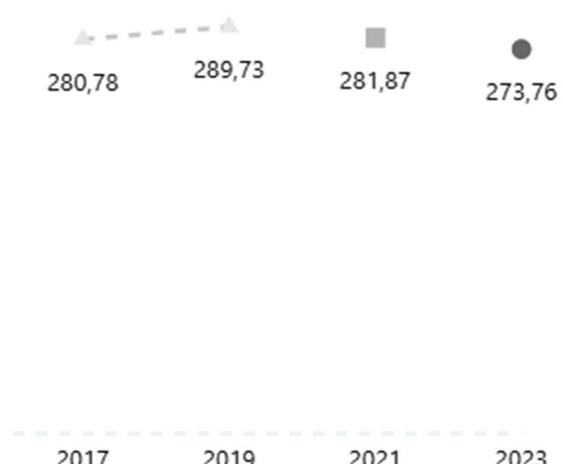


Gráfico 241 - Evolução do índice de desenvolvimento de proficiência em matemática no ensino médio. /Fonte: INEP.

Equidade

Em Língua Portuguesa, o aprendizado se mostra superior entre os alunos de alto NSE, com 60% deles alcançando o nível de aprendizado suficiente, contra apenas 43% dos alunos de baixo NSE. A diferença racial também é notável: 60% dos alunos brancos atingiram o nível esperado, comparado a 52% dos alunos pretos.

O cenário mais desafiador é o da Matemática. Os índices de aprendizado são baixos em todos os grupos, reforçando as dificuldades da rede de ensino na disciplina. Apenas 17% dos alunos de alto NSE demonstraram aprendizado suficiente, e esse número despenca para apenas 6% entre os de baixo NSE. A disparidade racial é igualmente preocupante, com somente 14% dos alunos brancos e 10% dos alunos pretos alcançando o nível esperado.

Os dados de 2019 mostram que o sistema educacional do ensino médio falha em garantir a equidade no aprendizado, especialmente em Matemática, onde o desempenho deficiente se espalha por todos os grupos, independentemente do nível socioeconômico ou raça.



Português

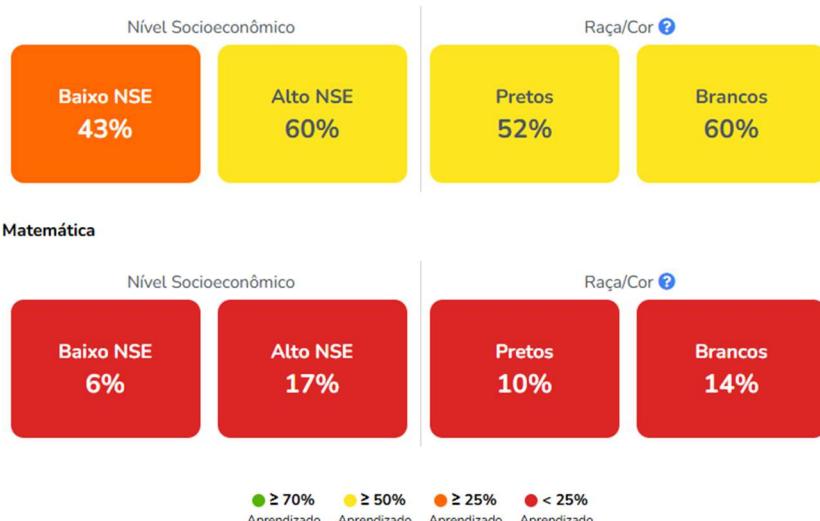


Tabela 72 - Percentual de estudantes com aprendizado considerado suficiente para a etapa, entre diferentes grupos sociais do ensino médio. / Fonte: Qedu

Taxa de aprovação

A taxa de aprovação no Ensino Médio apresentou uma melhora constante, subindo de 91,6% em 2014 para 94,4% em 2023, um aumento de 2,8 pontos percentuais. Embora o crescimento seja positivo, ele não corresponde diretamente à queda na reaprovação.



Gráfico 242 - Evolução da taxa de aprovação no ensino médio. /Fonte: INEP



Reprovação

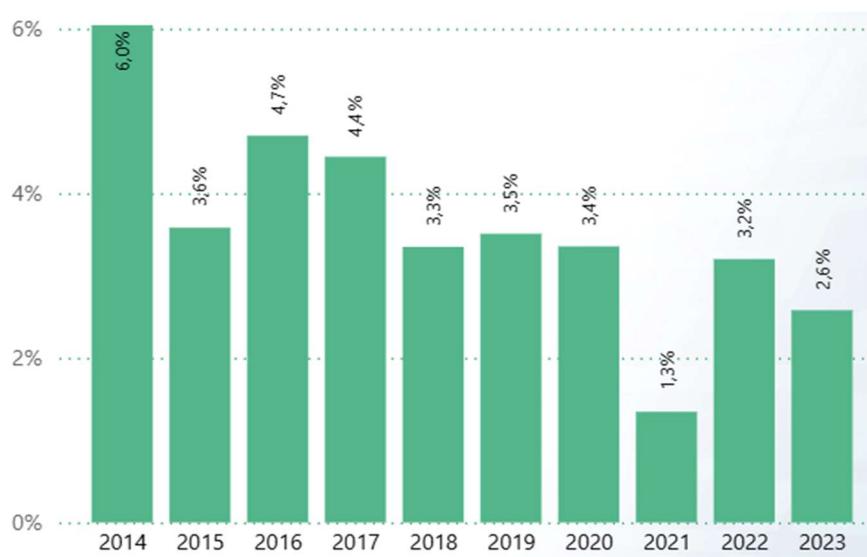


Gráfico 243 - Evolução da taxa de reprovação no ensino médio.

A taxa de reprovação, por sua vez, registrou uma queda significativa, caindo de 6,0% em 2014 para 2,6% em 2023, uma redução total de 3,4 pontos percentuais. No entanto, é crucial notar que apenas 2,8 pontos percentuais dessa redução se converteram em aprovação. O restante, ou seja, 0,6 ponto percentual, foi absorvido pelo aumento do abandono escolar.

Isso significa que, enquanto menos alunos estão sendo reprovados, uma parcela está deixando a escola



Abandono escolar



Gráfico 244 - Evolução da taxa de abandono escolar no ensino médio/ Fonte: INEP.

A taxa de abandono escolar no Ensino Médio subiu 0,6 ponto porcentual entre 2014 e 2023, atingindo seu pico em 2021. A análise por série revela que a maior taxa de abandono ocorre entre os alunos do Ensino Médio Não Seriado (NS EM), que incluem modalidades como a Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou outros formatos flexíveis de ensino. A taxa de abandono para essa categoria é de 7,3%, indicando que essa é a modalidade mais vulnerável à evasão escolar.

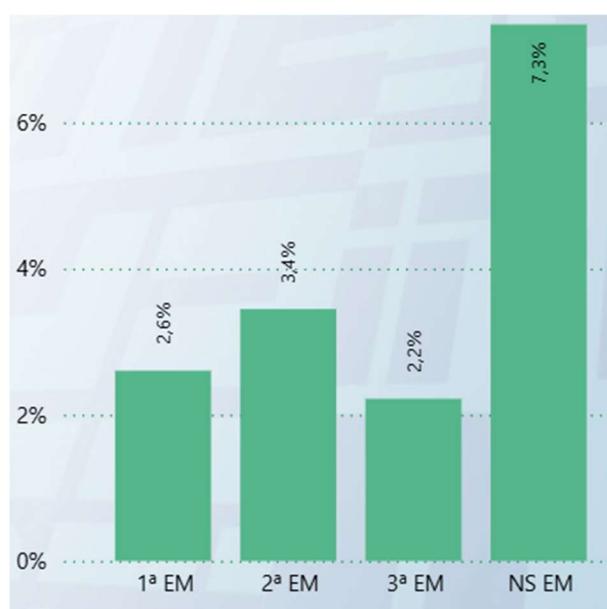


Gráfico 245 - Evolução da taxa de abandono escolar por série no ensino médio. /Fonte: INEP.



Taxa de distorção idade série



Gráfico 246 - Taxa de distorção da idade série no ensino médio. /Fonte: INEP.

Assim como no ensino fundamental, o ensino médio também teve uma redução na taxa de distorção idade-série. O percentual de alunos com idade acima da ideal para a série caiu de 13,9% para 7,2%, indicando uma melhoria significativa no fluxo escolar.

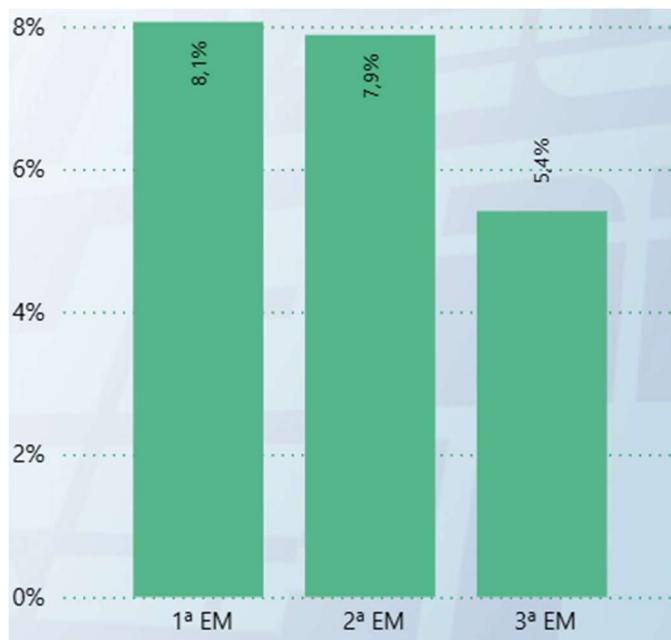


Gráfico 247 - Taxa de distorção idade por série no ensino médio. /Fonte: INEP



Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é uma avaliação anual realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O exame avalia o conhecimento e as habilidades dos estudantes ao final do ensino médio.

Originalmente criado para ser uma ferramenta de avaliação da qualidade da educação, o ENEM se tornou a principal forma de acesso ao ensino superior no Brasil. Suas notas são utilizadas em programas como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que oferece vagas em universidades públicas, o Programa Universidade para Todos (Prouni), que concede bolsas em instituições privadas, e o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES). Além disso, a nota do ENEM pode ser usada para complementar ou substituir o vestibular em diversas faculdades e para obter o certificado de conclusão do ensino médio.

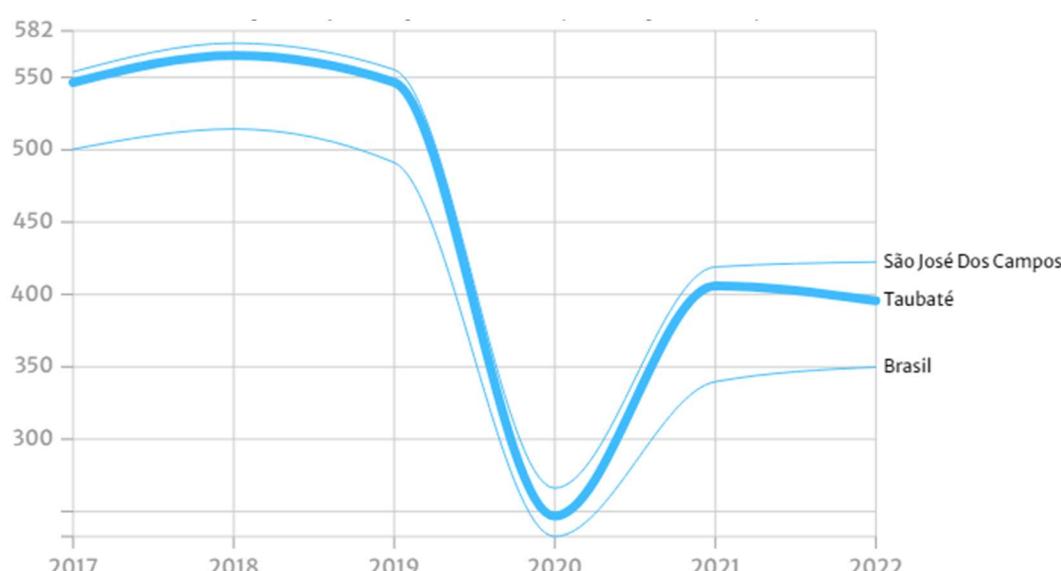


Gráfico 248 - Evolução da Pontuação média do ENEM Município de Taubaté. /Fonte: DATA MPE

A análise do gráfico da evolução da pontuação média do ENEM de 2017 a 2022, comparando Taubaté com cidades vizinhas e o Brasil, revela tendências importantes.

É possível observar que Taubaté, São José dos Campos mantêm um desempenho consistentemente superior à média nacional durante todo o período. A pontuação média dessas cidades se manteve na faixa de 500-550 pontos de 2017 a 2019, enquanto a média do Brasil ficou abaixo de 450 pontos.

O ano de 2020 representa um ponto de virada drástico. Houve uma queda abrupta na pontuação média de todas as localidades, o que coincide com o impacto da pandemia de COVID-19 na educação. As notas caíram para a faixa de 250-350 pontos para todas as cidades e para o Brasil.

A partir de 2021, o gráfico mostra uma tendência de recuperação, com a pontuação média subindo. No entanto, em 2022, as notas ainda não haviam retornado aos patamares pré-pandemia. Esse cenário ressalta o impacto negativo que a pandemia teve na educação e o desafio contínuo para



a recuperação do aprendizado. Os dados de 2024 mostram que uma parte das escolas públicas municipais voltou a atingir desempenho igual ou superior aos níveis pré-pandemia.

Posição	Escola	Dependência	Média ENEM
1	JOSE EZEQUIEL SOUZA PROF EMEFM	Municipal	594,34
2	ETEC DOUTOR GERALDO JOSE RODRIGUES ALCKMIN	Estadual	579,89
3	ANNA DOS R SIGNORINI PROFA EMIEFM	Municipal	560,65
4	CESAR COSTA DEPUTADO	Estadual	554,16
5	JOSE MARCONDES DE MATTOS DOUTOR	Estadual	535,99
6	CEEJA CICERO DE ALVARENGA MONSENHOR	Estadual	533,61
7	AMACIO MAZZAROPI	Estadual	532,93
8	MARIO CARDOSO FRANCO PROFESSOR	Estadual	528,52
9	NEWTON CAMARA LEAL BARROS	Estadual	526,45
10	CESIDIO AMBROGI PROFESSOR	Estadual	525,34
11	URBANO ALVES DE SOUZA PEREIRA ENGENHEIRO	Estadual	524,44
12	JOAO ALVES MONSENHOR	Estadual	520,12
13	JACQUES FELIX	Estadual	519,14
14	MONTEIRO LOBATO	Estadual	516,72
15	ANTONIO MAGALHAES BASTOS	Estadual	513,20
16	AMADOR BUENO DA VEIGA	Estadual	512,75
17	MIGUEL PISTILLI	Estadual	512,62
18	ALVARO ORTIZ PROFESSOR	Estadual	511,39
19	GENTIL DE CAMARGO PROFESSOR	Estadual	506,98
20	BERNARDINO QUERIDO PROFESSOR	Estadual	506,25

Tabela 73 - Escolas públicas com maior nota no ENEM em 2024. / Fonte: Evolucional



Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo - SARESP

O Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP) é uma avaliação anual aplicada pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo com a finalidade de diagnosticar e acompanhar a evolução da educação básica paulista.

No SARESP, os alunos do 3º, 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio têm seus conhecimentos avaliados por meio de provas com questões de Língua Portuguesa e Matemática. A partir das notas das provas feitas pelos alunos, a avaliação sobre cada escola é feita da seguinte maneira:

- **Ruim:** menor ou igual a 4
- **Média:** entre 4,1 e 5,9
- **Boa:** igual ou acima de 6

Em Taubaté, todas as 20 escolas de ensino médio tiveram notas ruins. Uma escola de ensino fundamental - a única avaliada - teve nota média.



Posição	Escola	Nota SARESP	Classificação
1	Monteiro Lobato	3,3	RUIM
1	César Costa	3,3	RUIM
3	Amador Bueno da Veiga	3,2	RUIM
3	Newton Câmara Leal Bastos	3,2	RUIM
3	Urbano Alves de Souza Pereira	3,2	RUIM
3	Mário Cardoso	3,2	RUIM
7	José Marcondes de Mattos	3,1	RUIM
7	Amácio Mazzaropi	3,1	RUIM
7	Cesídio Ambrogi	3,1	RUIM
10	José Mazella	3,0	RUIM
11	Monsenhor João Alves	2,9	RUIM
11	Antônio Magalhães Bastos	2,9	RUIM
13	Jacques Félix	2,8	RUIM
14	Álvaro Ortiz	2,7	RUIM
14	Antônio de Moura Abud	2,7	RUIM
14	Bernardino Querido	2,7	RUIM
14	Félix Guisard Filho	2,7	RUIM
14	Miguel Pistilli	2,7	RUIM
14	Roque de Castro Reis	2,7	RUIM
20	Gentil de Camargo	2,6	RUIM

Tabela 74 - Avaliação SARESP escolas ensino médio de Taubaté. / Fonte: G1 com base nos dados do SARESP

7.8. Educação Profissional

A Educação Profissional, modalidade educativa com foco no desenvolvimento de competências específicas para o mundo do trabalho, abrange diferentes níveis e modalidades, visando a qualificação, requalificação, profissionalização e o aperfeiçoamento de indivíduos.



Tabela 75- Número de matrículas educação profissional no município de Taubaté no ano de 2024 / Fonte: INEP

De acordo com os dados do INEP referentes à Educação Profissional, das 4.152 matrículas ativas, aproximadamente metade, 2.043 (49,2%) estão vinculadas a instituições de ensino privadas,



1.749(42,1%) está alocada na rede pública estadual. Enquanto a rede pública municipal apresenta uma participação minoritária, com 360 vagas (8,7%).

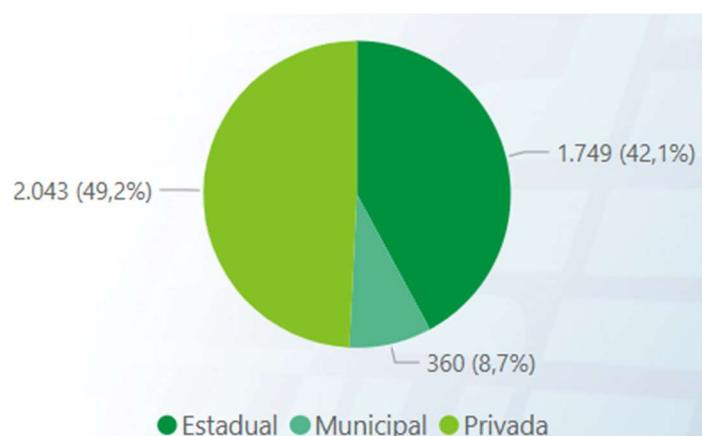


Gráfico 249 - Número de matrícula da educação profissional por rede de ensino 2024. /Fonte: INEP.

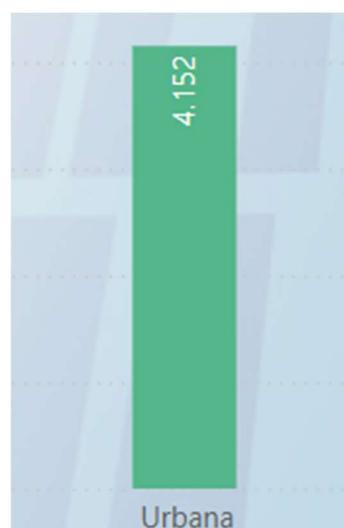


Gráfico 250 - Número de matrícula por localização educação profissional 2024. /Fonte :INEP.

Houve uma redução no número de matrículas da educação profissional ao longo do período analisado, 1.493 matrículas -26,44%.



Gráfico 251 - Evolução do número de matrículas da educação profissional 2014 - 2024. /Fonte: INEP.



Gráfico 252 - Evolução do número de matrículas da educação profissional rede de ensino municipal 2014 - 2024.
/Fonte: INEP.

O número de matrículas na educação profissional da rede municipal de ensino oscilou ao longo do período analisado, fechando com uma redução de 56 matrículas, o que representa uma queda de 13,46%.



Gráfico 253 - Evolução do número de matrículas da educação profissional rede estadual 2014 – 2024. /Fonte: INEP.

O número de matrículas no ensino profissional da rede privada diminuiu drasticamente entre 2014 e 2024, registrando uma queda de 53,30% (2.332 matrículas). Em 2024, essa modalidade de ensino na rede privada atingiu sua menor marca no período, com apenas 2.043 matrículas.

Em contrapartida, a rede estadual de ensino profissional compensou parcialmente essa baixa, apresentando um aumento expressivo de 104,8% (895 matrículas).

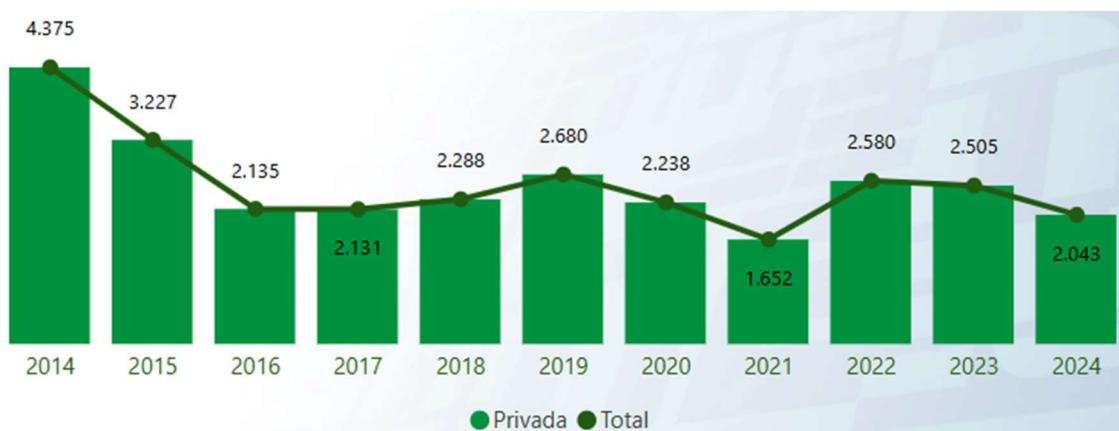


Gráfico 254 - Evolução do número de matrículas da educação profissional rede privada 2014 - 2024. /Fonte: INEP.

Docentes

O número de docentes atuando na educação profissional no município reduziu -19,1% entre 2014 e 2024.



Gráfico 255 - Variação no número de docentes da educação profissional/ Fonte: INEP

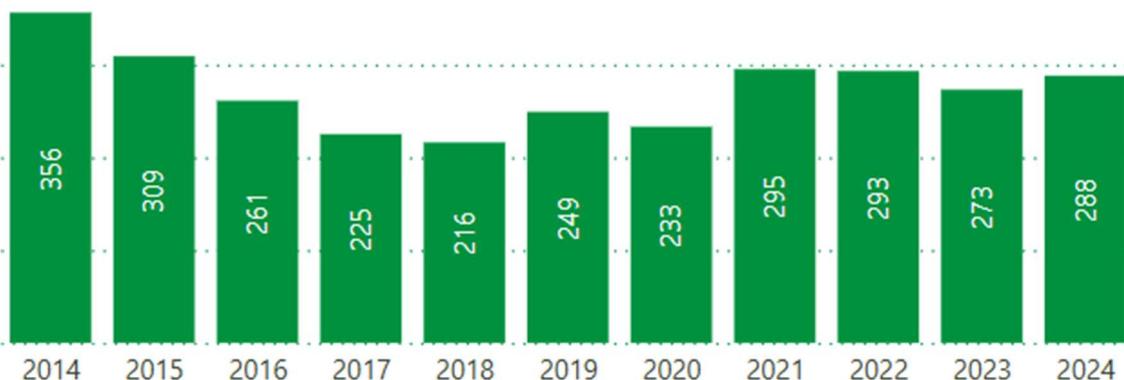


Gráfico 256 - Evolução do número de docentes na educação profissional 2014 - 2024. /Fonte: INEP.

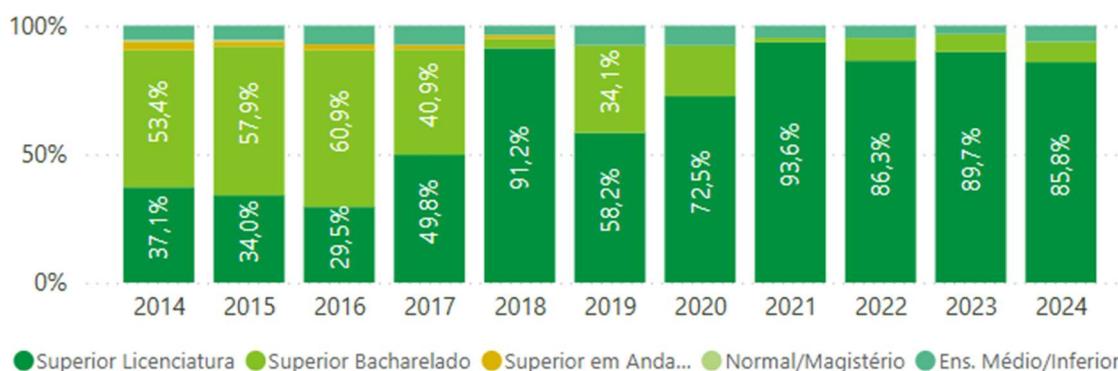


Gráfico 257 - Evolução da escolaridade dos docentes da educação profissional 2014 - 2024. /Fonte: INEP.

O percentual de docentes com nível superior manteve uma tendência de aumento ao longo do período analisado, elevando-se em 3,29 pontos percentuais. No início, 90,5% dos professores possuíam ensino superior, alcançando 93,79% ao final do período.



Além do crescimento geral na qualificação, é possível notar uma mudança na preferência pela modalidade de curso superior. Inicialmente, a preferência era por bacharelado, mas a partir de 2017, a licenciatura passou a ser a modalidade de curso superior preferida entre os docentes.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Matrículas	5.645	4.200	3.155	3.233	3.521	3.892	3.733	3.486	4.212	4.166	4.152
Docentes	356	309	261	225	216	249	233	295	293	273	288
Média	15,86	13,59	12,09	14,37	16,30	15,63	16,02	11,82	14,38	15,26	14,42

Tabela 76 – Evolução da média de alunos por docente da educação profissional 2014 – 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.

A média de alunos por docente ao longo do período se manteve estável ao longo do período.

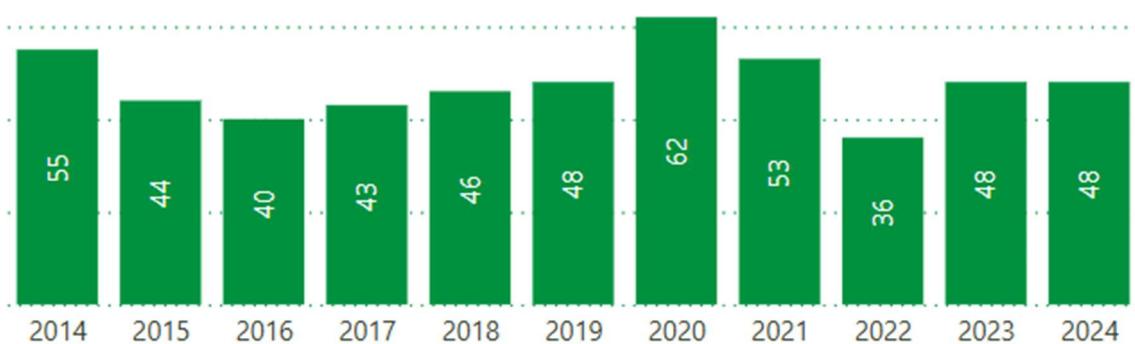
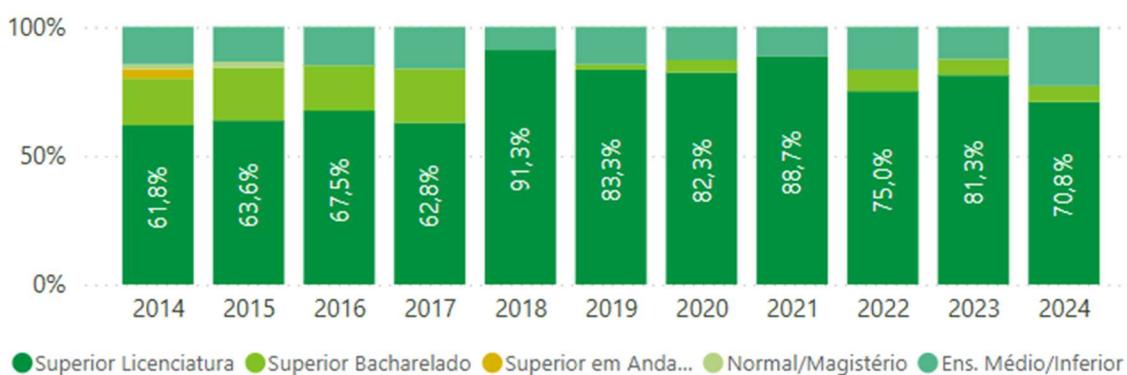


Gráfico 258 - Evolução do número de docentes da educação profissional da rede de ensino municipal 2014 - 2024. /Fonte :INEP.



● Superior Licenciatura ● Superior Bacharelado ● Superior em Andamento ● Normal/Magistério ● Ens. Médio/Inferior

Gráfico 259 - Evolução da escolaridade dos docentes da educação profissional da rede municipal 2014 - 2024. /Fonte: INEP.

A média de docentes por aluno na educação profissional da rede municipal de ensino permaneceu estável ao longo do período analisado. Essa média é quase a metade da observada na rede geral, indicando uma proporção significativamente menor de alunos por professor no ensino profissionalizante municipal.



Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Matrículas	416	350	376	355	424	384	537	440	265	398	360
Docentes	55	44	40	43	46	48	62	53	36	48	48
Média	7,56	7,95	9,40	8,26	9,22	8,00	8,66	8,30	7,36	8,29	7,50

Tabela 77 - Evolução da média de alunos por docente da educação profissional da rede municipal 2014 - 2024. /
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.

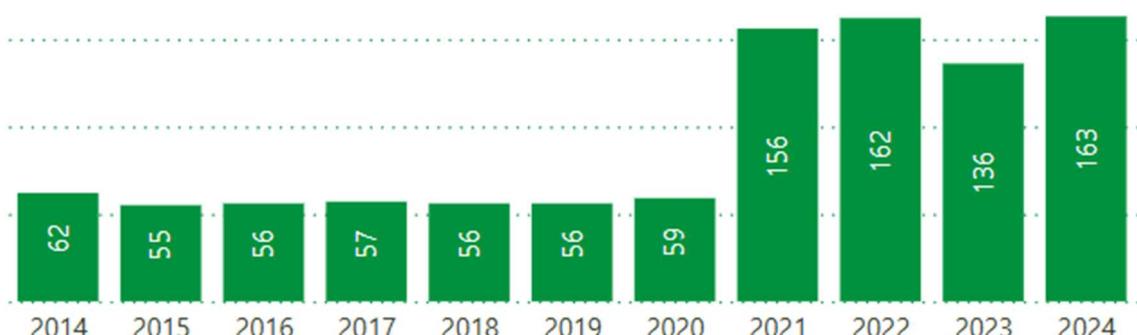
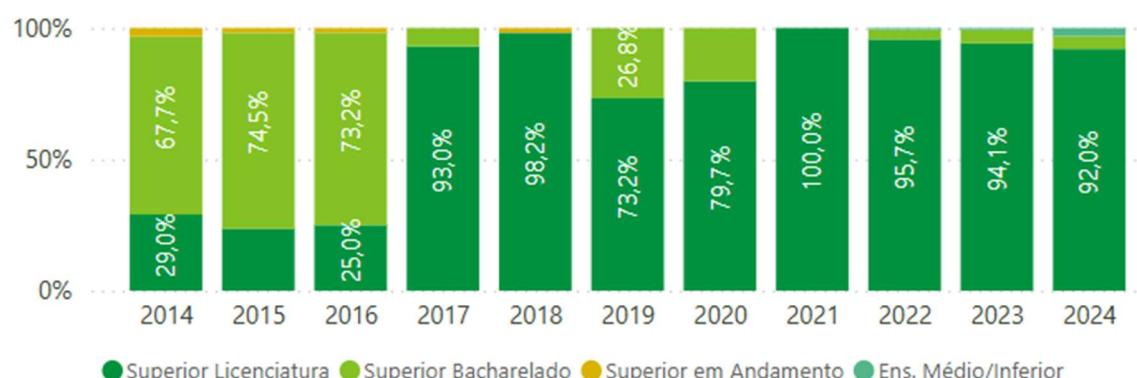


Gráfico 260 - Evolução do número de docentes da educação profissional da rede de ensino estadual 2014 - 2024.
/Fonte: INEP.

A educação profissional na rede estadual de ensino testemunhou um aumento significativo no número de docentes. Esse crescimento acompanhou a alta nas matrículas e, de quebra, permitiu reduzir a média de alunos por professor.



● Superior Licenciatura ● Superior Bacharelado ● Superior em Andamento ● Ens. Médio/Inferior

Gráfico 261 - Evolução da escolaridade dos docentes da educação profissional da rede estadual 2014 - 2024.
/Fonte: INEP.



Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Matrículas	854	623	644	747	809	828	958	1.394	1.367	1.263	1.749
Docentes	62	55	56	57	56	56	59	156	162	136	163
Média	13,77	11,33	11,50	13,11	14,45	14,79	16,24	8,94	8,44	9,29	10,73

*Tabela 78 - Evolução da média de alunos por docente da educação profissional da rede estadual 2014 – 2024, /
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.*

Desde 2014, o município registrou um acréscimo líquido de 10 escolas que ofertam educação profissional. Essa expansão foi impulsionada principalmente pela rede estadual, que adicionou 16 novas unidades.

Em contrapartida, houve uma redução de 1 escola municipal e 5 escolas privadas que ofereciam essa modalidade de ensino.



Gráfico 262 - Evolução do número de escolas da educação profissional 2014 - 2024. /Fonte: INEP.



Gráfico 263 - Número de escolas segundo o número de matrículas da educação profissional. /Fonte: INEP.

7.9. Educação de Jovens Adultos

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino destinada àqueles que não tiveram acesso ou não concluíram a Educação Básica na idade regular. Ela representa uma



oportunidade crucial para a retomada da trajetória escolar, permitindo a conclusão do Ensino Fundamental (a partir dos 15 anos) e do Ensino Médio (a partir dos 18 anos).

A EJA se organiza com o objetivo de respeitar as experiências de vida e os conhecimentos prévios dos estudantes, adaptando o currículo e as metodologias para suas realidades. O foco principal é promover a alfabetização, o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a vida pessoal, social e profissional, e o exercício pleno da cidadania. Busca-se também integrar a educação com o mundo do trabalho, muitas vezes oferecendo qualificação profissional. A flexibilidade de horários e a possibilidade de aceleração dos estudos são características importantes, visando facilitar a conciliação com as responsabilidades dos alunos.

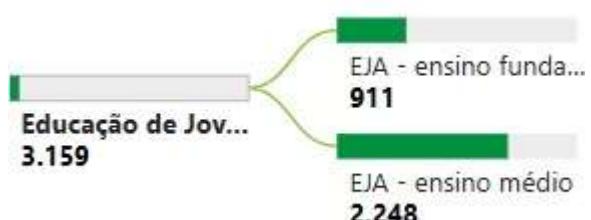


Tabela 79 - Número de matrículas educação de jovens adultos no município de Taubaté no ano de 2024 / Fonte: INEP.

De acordo com os dados do INEP referentes à Educação de Jovens Adultos, das 3.159 matrículas ativas 2.707(85,7%) estão vinculadas a instituições de ensino da rede pública estadual, 351(11,1) (estão vinculadas a rede privada e 101(3,2%) estão vinculadas a instituições de ensino da rede pública municipal. Enquanto a rede pública municipal apresenta uma participação minoritária, com 360 vagas (8,7%).

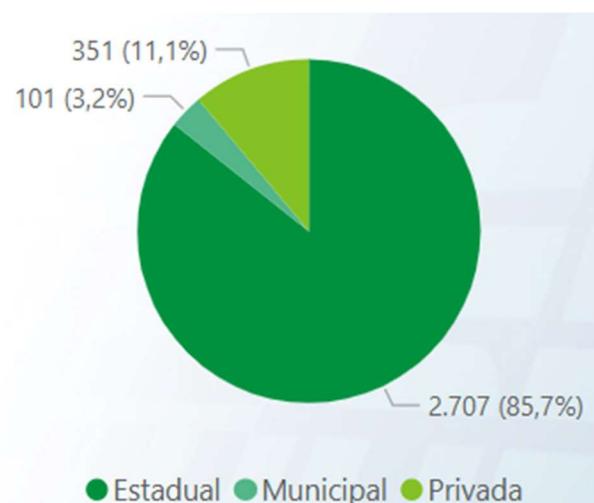


Gráfico 264 - Número de matrículas da educação de jovens adultos por rede de ensino 2024. /Fonte: INEP.

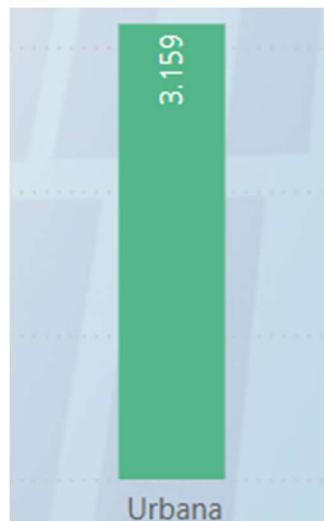


Gráfico 265 - Número de matrículas por localização educação de jovens adultos 2024. /Fonte: INEP.

Houve uma queda no número total de 2.597 matrículas (-45,11%) da Educação de Jovens Adultos.

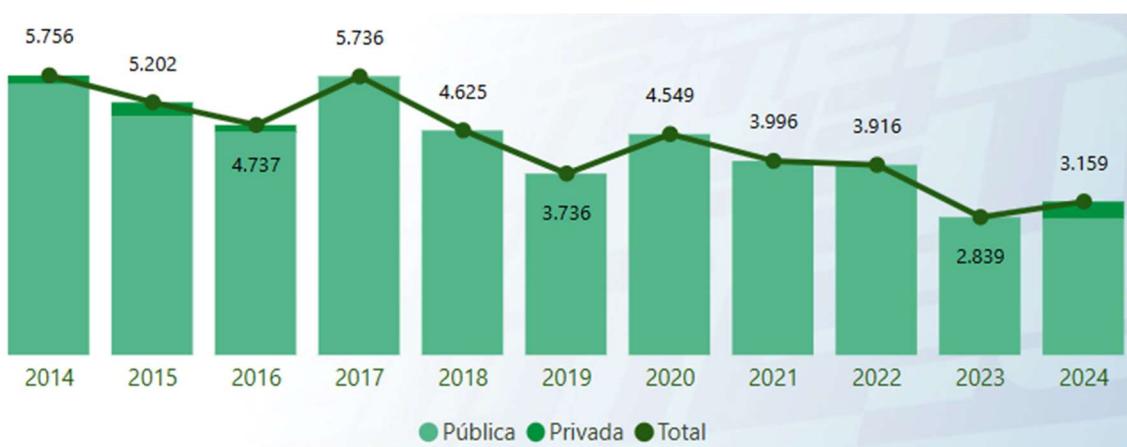


Gráfico 266 - Evolução do número de matrículas do ensino de jovens adultos 2014 - 2024. /Fonte: INEP.

O número de matrículas da rede de ensino municipal seguiu a queda nas matrículas da rede geral com uma redução de 246 matrículas (-70,89%).



Gráfico 267 - Evolução do número de matrículas do ensino de jovens adultos na rede de ensino municipal 2014 - 2024. /Fonte: INEP.

Docentes

O número de docentes atuando na Educação Profissional do município diminuiu 7,7% entre 2014 e 2024.



Tabela 80 - Variação do número de docentes da educação de jovens adultos 2014 - 2024. / Fonte: INEP.



Gráfico 268 - Evolução do número de docentes no ensino de jovens adultos 2014 - 2024. /Fonte: INEP.



O número de docentes na Educação de Jovens e Adultos (EJA) sofreu uma redução drástica de 54,29%. Apesar dessa queda significativa, a escolaridade dos professores permaneceu estável ao longo do período, com a maioria possuindo nível superior.

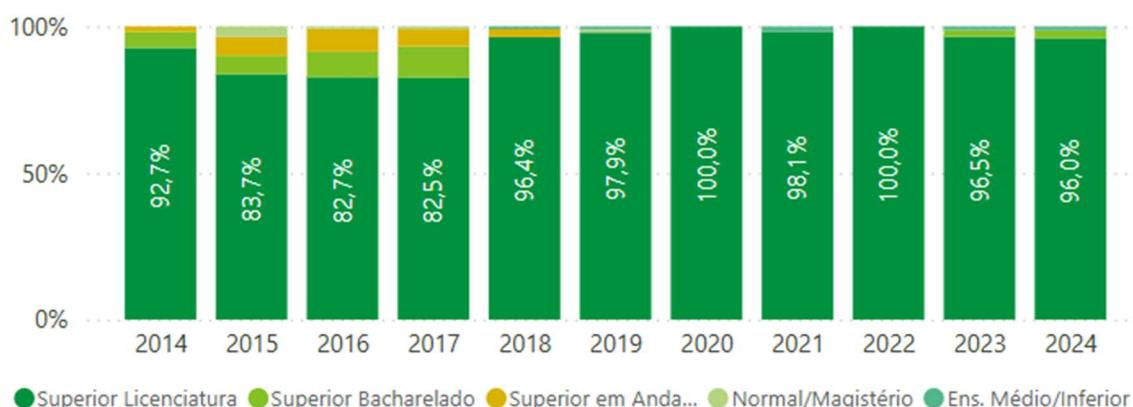


Gráfico 269 - Evolução da escolaridade dos docentes do ensino de jovens adultos 2014 - 2024. /Fonte: INEP.

A média de alunos por docente variou ao longo do período, atingindo seu pico em 2017, com 55,69 alunos por docente. Ao final do período analisado, essa média se encerrou com um acréscimo de 7,02 anos em relação ao seu início.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Matrículas	5.756	5.202	4.737	5.736	4.625	3.736	4.549	3.996	3.916	2.839	3.159
Docentes	164	141	139	103	110	94	93	105	85	85	75
Média	35,10	36,89	34,08	55,69	42,05	39,74	48,91	38,06	46,07	33,40	42,12

Tabela 81 - Evolução da média de alunos por docente da educação de jovens adultos 2014 - 2024. / Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.

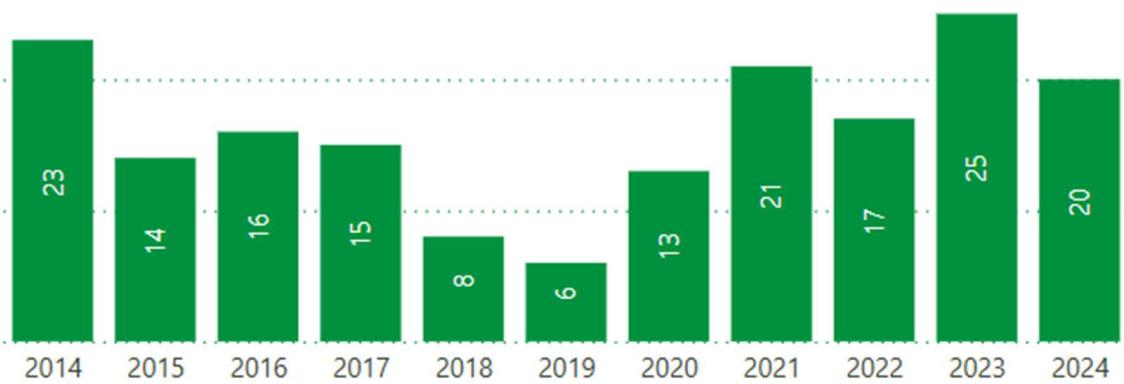


Gráfico 270 - Evolução do número de docentes no ensino de jovens adultos 2014 - 2024. /Fonte :INEP.

Ao longo do período, tanto o número de docentes quanto sua escolaridade apresentaram variações. Apesar disso, um marco importante foi alcançado em 2024, quando 100% dos docentes da rede municipal de ensino possuíam ensino superior

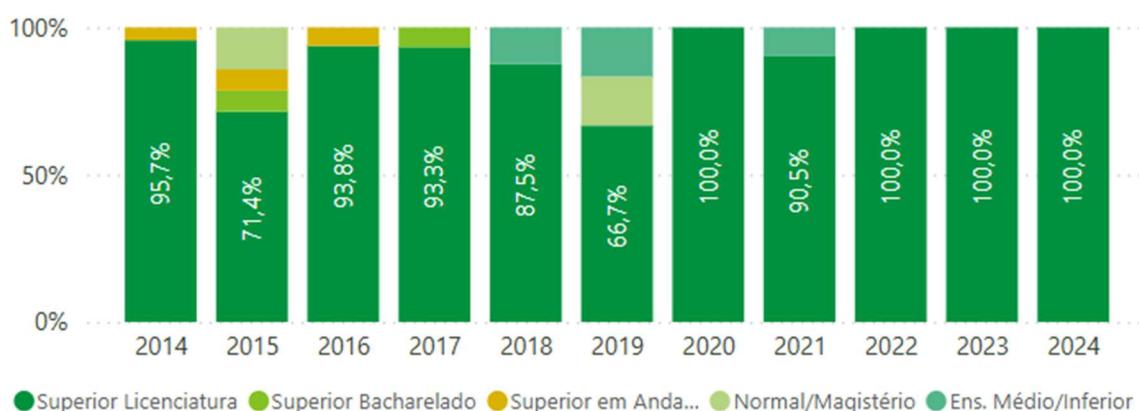


Gráfico 271 - Evolução da escolaridade dos docentes do ensino de jovens adultos 2014 - 2024. /Fonte: INEP.

A média de alunos por docente na rede de ensino municipal foi consideravelmente menor do que a média geral ao longo do período.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Matrículas	347	285	252	241	212	154	215	182	150	115	101
Docentes	23	14	16	15	8	6	13	21	17	25	20
Média	15,09	20,36	15,75	16,07	26,50	25,67	16,54	8,67	8,82	4,60	5,05

Tabela 82 - Evolução da média de alunos por docente da educação de jovens adultos 2014 - 2024. Rede municipal /Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do INEP.



Gráfico 272 - Evolução do número de escolas de educação de jovens adultos 2014 - 2024. /Fonte: INEP.

O número de escolas do Ensino Fundamental - Anos Finais registrou uma redução de 1 unidade na rede privada e 2 na rede estadual. Já o número de escolas municipais permaneceu estável.

A maior parte das matrículas do Ensino Fundamental - Anos Finais concentra-se em escolas de médio porte, que registraram entre 501 e 1000 alunos. Em seguida, vêm as escolas de grande porte com mais de 1000 alunos.



Gráfico 273 - Número de escolas segundo o número de matrículas da educação de jovens adultos. /Fonte: INEP.

7.10. Educação Superior

Com relação ao ensino superior, Taubaté é conhecida por ser a sede Universidade de Taubaté (UNITAU), uma autarquia municipal que é considerada uma das mais tradicionais universidades do Vale do Paraíba. Além disso, cabe ressaltar a existência de outras universidades em solo taubateano como, por exemplo, a Universidade Anhanguera, o Instituto Taubaté de Ensino Superior (ITES), Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC), Faculdade Dehoniana, além de possuir polos EAD de diversas universidades como, dentre outras, Universidade Paulista (UNIP), Universidade Mackenzie e Centro Universitário Internacional (UNINTER)

É importante destacar que, além de possuir diversas universidades no próprio município, Taubaté está a poucos quilômetros de universidades de renome como a Universidade de São Paulo (USP), em São Paulo e Lorena, a Universidade Estadual de São Paulo (UNESP), com polos em São José dos Campos e em Guaratinguetá, e a Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), com sede em São José dos Campos.

Dessa forma, Taubaté se encontra em um importante eixo educacional no que tange ao ensino superior da mais alta qualidade, propiciando aos nossos estudantes a possibilidade de estudar em universidades do próprio município ou em universidades próximas, sendo possível adquirir um currículo de excelência sem a necessidade de grandes deslocamentos.

Cabe ressaltar que a Prefeitura de Taubaté fornece bolsas de estudo por meio do Sistema Municipal de Bolsas de Estudo (SIMUBE) que, em 2024, teve 328 inscritos para o ensino superior, dos quais 87 foram contemplados, e teve 55 inscritos para o nível técnico, dos quais 6 foram contemplados. Além disso, no ano de 2024, foi realizada uma audiência na Câmara Municipal de Taubaté para discutir o modelo de gestão do SIMUBE, onde foi proposta a mudança da modalidade de bolsa custeio para a bolsa financiamento, visto que, segundo o supervisor de ensino Oscar Setani Junior, a Lei Orçamentária de 2024 previa R\$6,7 milhões, dos quais R\$5,7 milhões já estavam empenhados no pagamento das bolsas dos anos anteriores, restando R\$928 mil aos 93 candidatos aprovados de 2024.



Graduados

Em 2022, Taubaté registrou 3.320 graduados, ou seja, indivíduos que concluíram com sucesso um curso de graduação (como bacharel, licenciatura ou tecnólogo) em uma instituição de ensino superior e receberam seu diploma.

As principais universidades da cidade em termos de concentração de graduados naquele ano foram:

- Universidade de Taubaté (UNITAU): 1.344 graduados
- Faculdade Anhanguera de Taubaté: 505 graduados
- Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera: 246 graduados

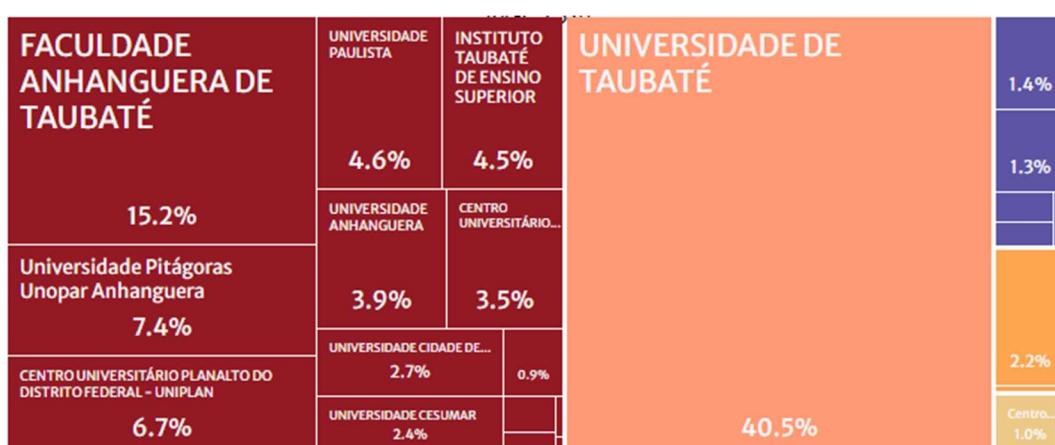


Gráfico 274 - Concentração de graduados por universidade em Taubaté em 2022. /Fonte: Data MPE

Na cidade de Taubaté, os cursos de licenciatura com maior concentração de graduados foram Pedagogia (408 alunos), Direito (208 alunos), e Administração (197 alunos).

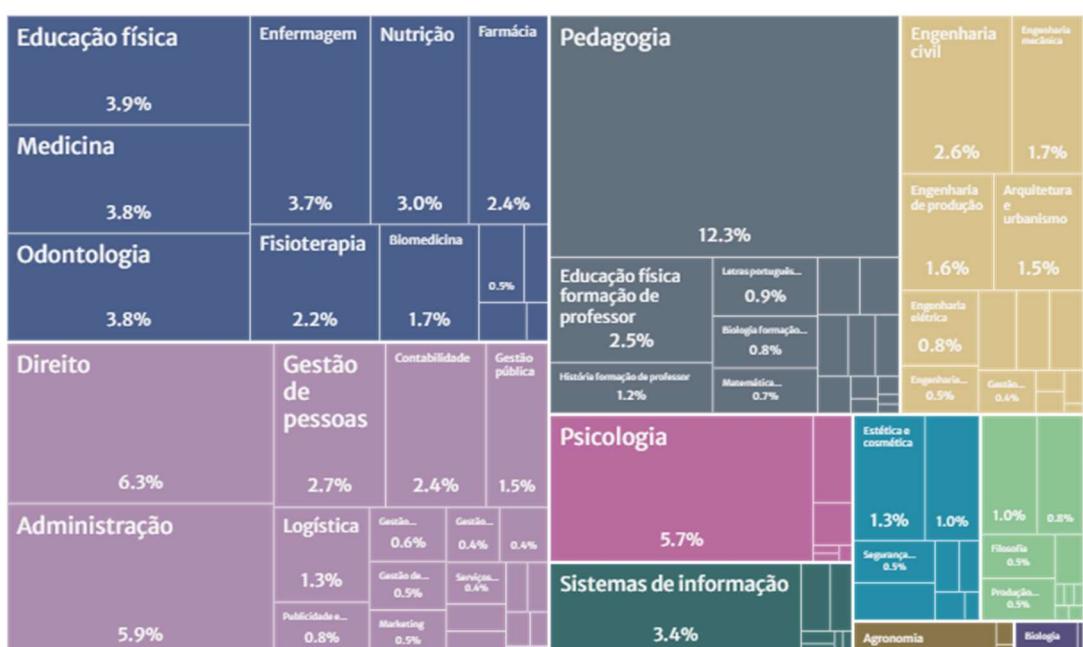


Gráfico 275 - Graduados por especialização em Taubaté em 2022. /Fonte: Data MPE

As áreas de estudo com mais alunos graduados na cidade de Taubaté foram Saúde (831 alunos), Educação (673 alunos), e Negócios e Administração (601 alunos).

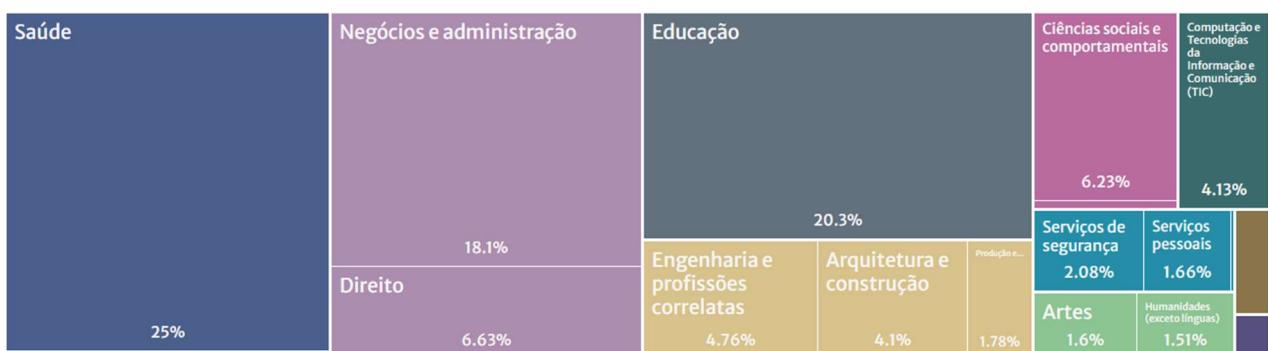


Gráfico 276 - Graduados por área de estudo em Taubaté em 2022. / Fonte: Data MPE

Dos 3.320 alunos graduados na cidade de Taubaté, 59.7% eram mulheres e 40.3% homens (considerando todos os tipos de administração).

No mesmo ano, foram matriculados na cidade de Taubaté 1.970 alunos de Bacharelado, 677 alunos de tecnológico, e 673 alunos de Licenciatura.

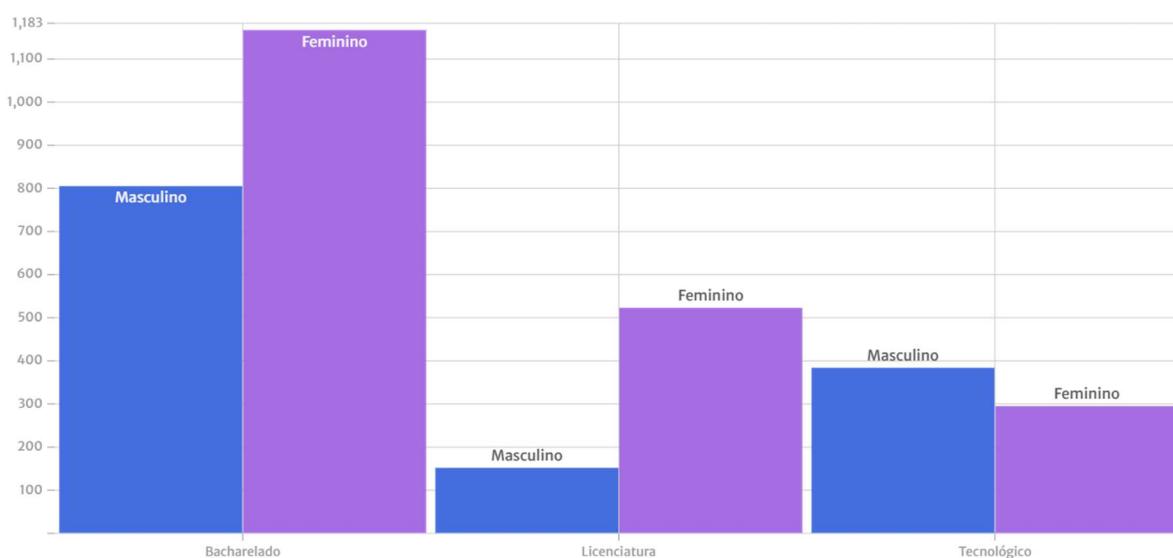


Gráfico 277 - Distribuição de alunos graduados por gênero e grau acadêmico. / Fonte: Data MPE

Inscritos

Inscritos no ensino superior são indivíduos que manifestam interesse e se candidatam a uma vaga por meio de processos seletivos como vestibular, ENEM ou provas específicas.

Em 2022, a cidade de Taubaté registrou 19.871 inscritos. As instituições de ensino com maior concentração de candidatos foram:

- Universidade de Taubaté (UNITAU): 6.434 inscritos
- Faculdade Anhanguera de Taubaté: 3.066 inscritos
- Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera: 2.986 inscritos



Gráfico 278 - Concentração de inscritos por universidade em Taubaté em 2022. /Fonte: Data MPE

Os cursos de licenciatura com maior concentração de inscritos foram Pedagogia (1.738 alunos), Administração (1.543 alunos), e Direito (1.147 alunos).

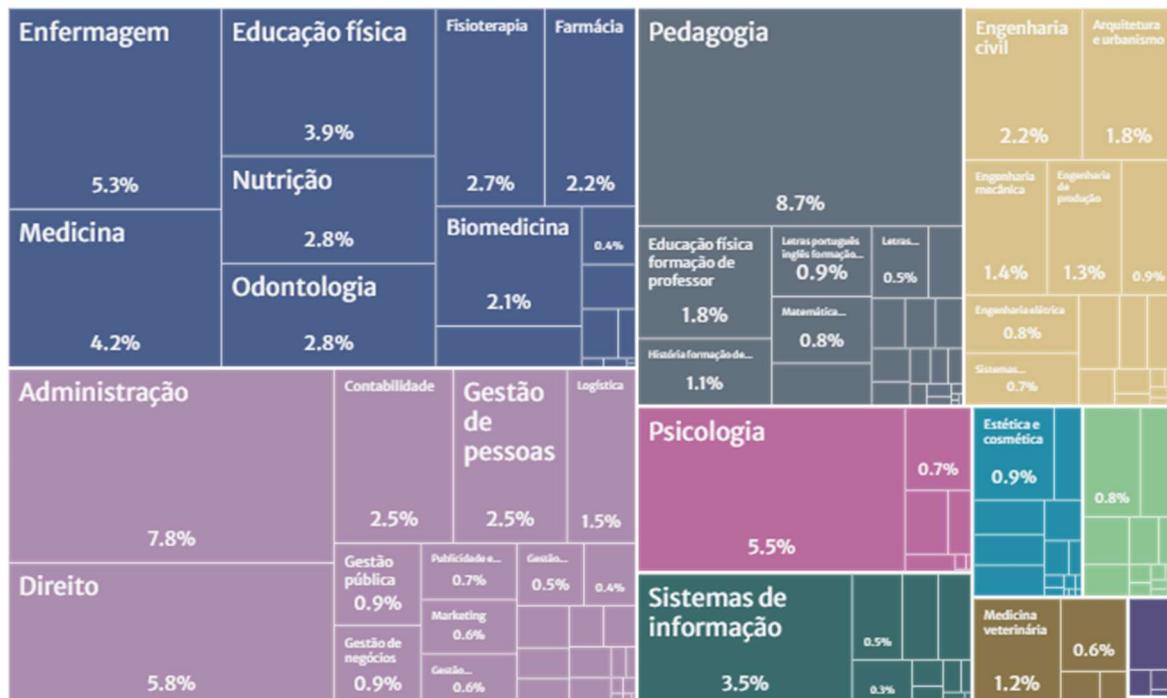


Gráfico 279 - Inscritos por especialização em Taubaté em 2022 licenciatura. /Fonte: Data MPE



As áreas de estudo com mais alunos inscritos na cidade de Taubaté foram Saúde (5,352 alunos), Negócios e administração (3,974 alunos), e Educação (3,160 alunos).

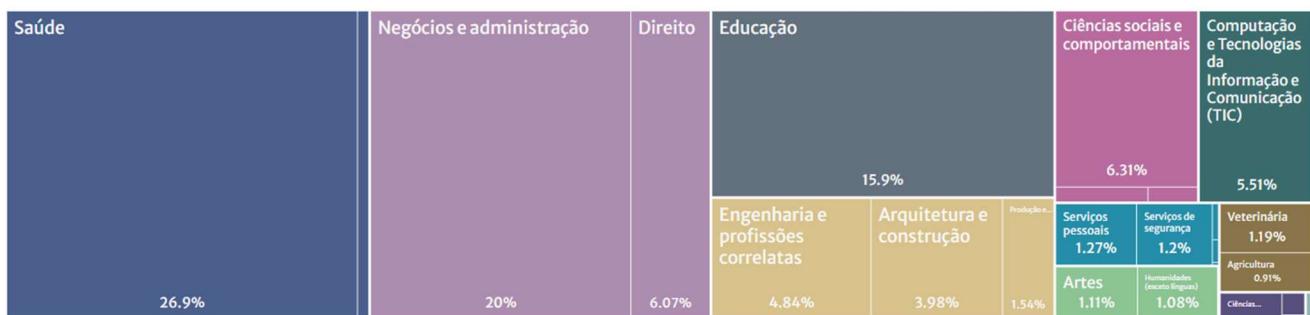


Gráfico 280 - Inscritos por especialização em Taubaté em 2022. /Fonte: Data MPE

Dos 19.858 alunos na cidade de Taubaté, sendo 58% mulheres e 42% homens (o acima considerando todos os tipos de administração).

No mesmo ano, foram matriculados na cidade de Taubaté 12.789 alunos de Bacharelado, 3.940 alunos de tecnológico, e 3.129 alunos de Licenciatura.

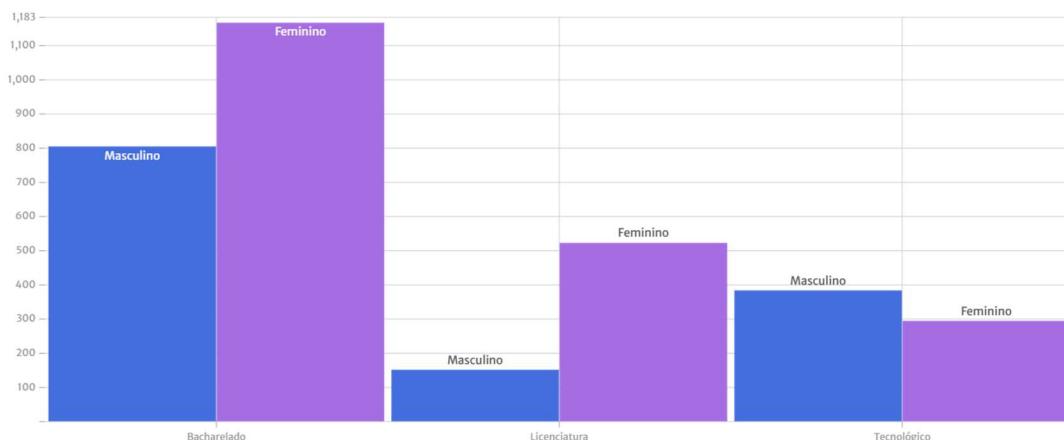


Gráfico 281 - Distribuição de alunos inscritos por gênero e grau acadêmico. / Fonte: Data MPE



Ingressantes

Ingressantes são estudantes que foram aprovados em um processo seletivo e efetivaram sua matrícula em um curso superior. Em 2022, as principais universidades em Taubaté, em termos de concentração de novos alunos, foram:

- Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera: 3.701 ingressantes
- UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ: 2.072 ingressantes
- FACULDADE ANHANGUERA DE TAUBATÉ: 1.755 ingressantes

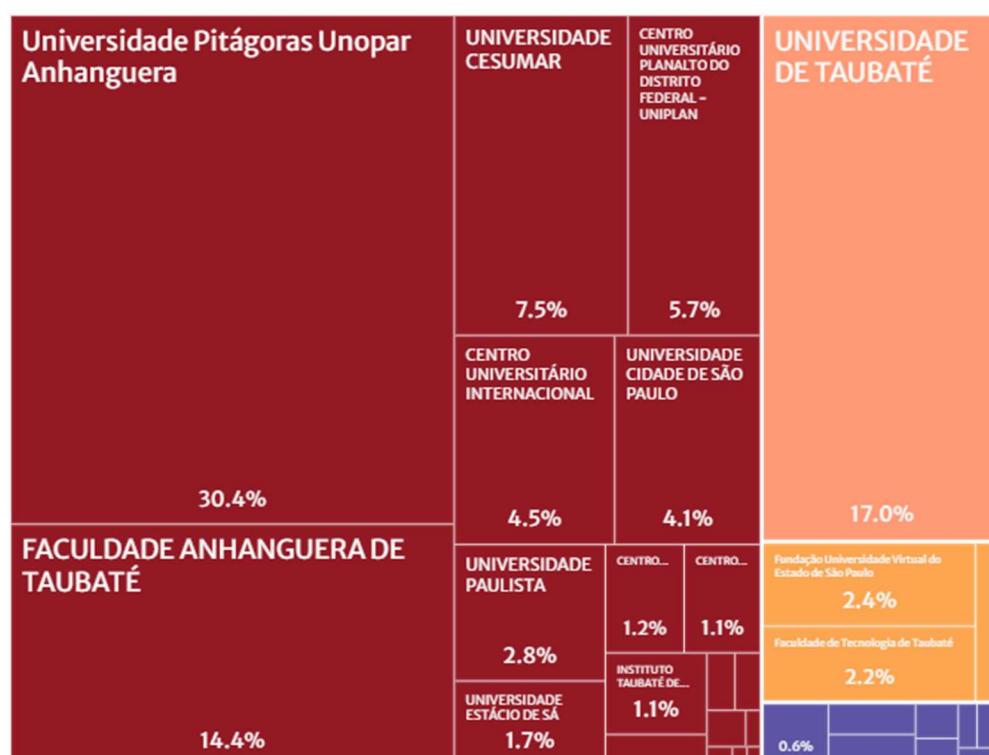


Gráfico 282 - Concentração de ingressantes por universidade em Taubaté em 2022 / Fonte: Data MPE.



Na cidade de Taubaté, os cursos de licenciatura com maior concentração de ingressantes foram Pedagogia (1.042 alunos), Administração (963 alunos), e Enfermagem (565 alunos).

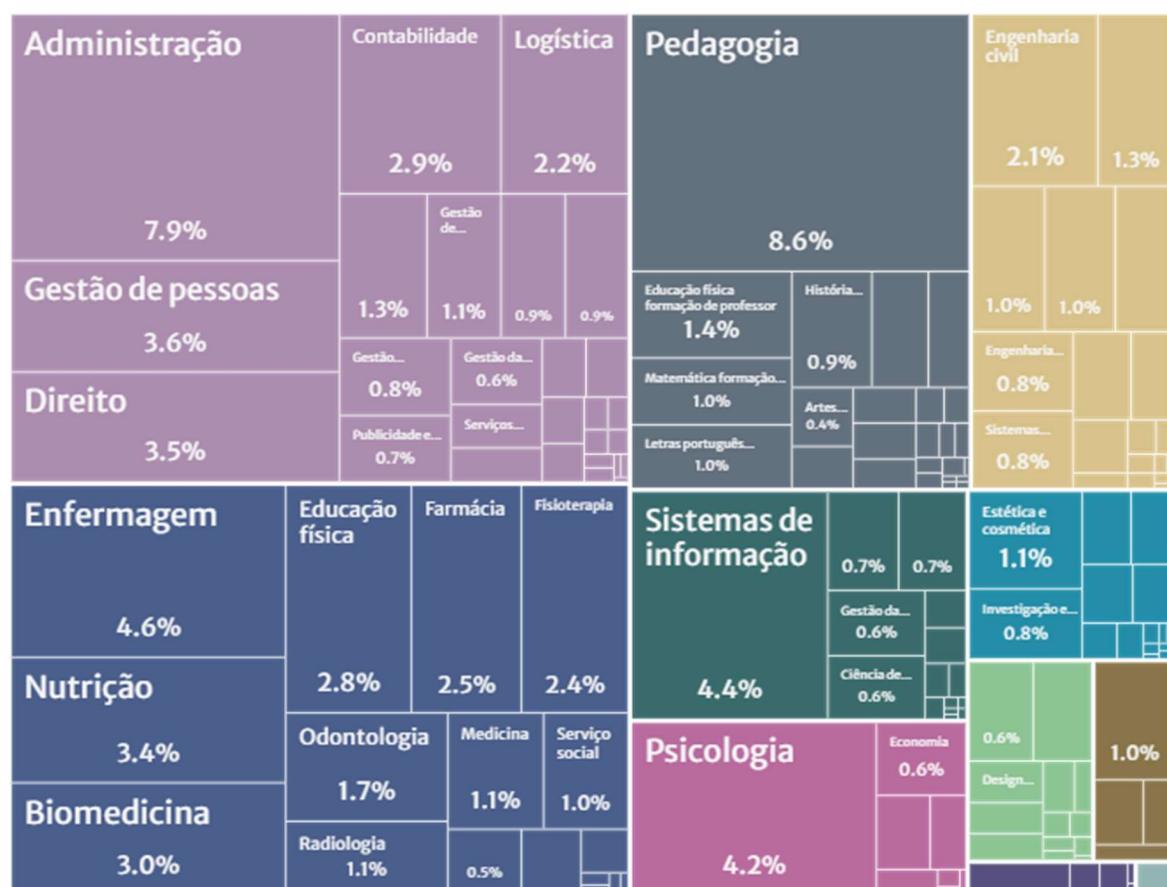


Gráfico 283 - Ingressantes por especialização em Taubaté em 2022. / Fonte: Data MPE

As áreas de estudo com mais alunos ingressantes na cidade de Taubaté foram Negócios e administração (2.969 alunos), Saúde (2.871 alunos), e Educação (1.928 alunos).

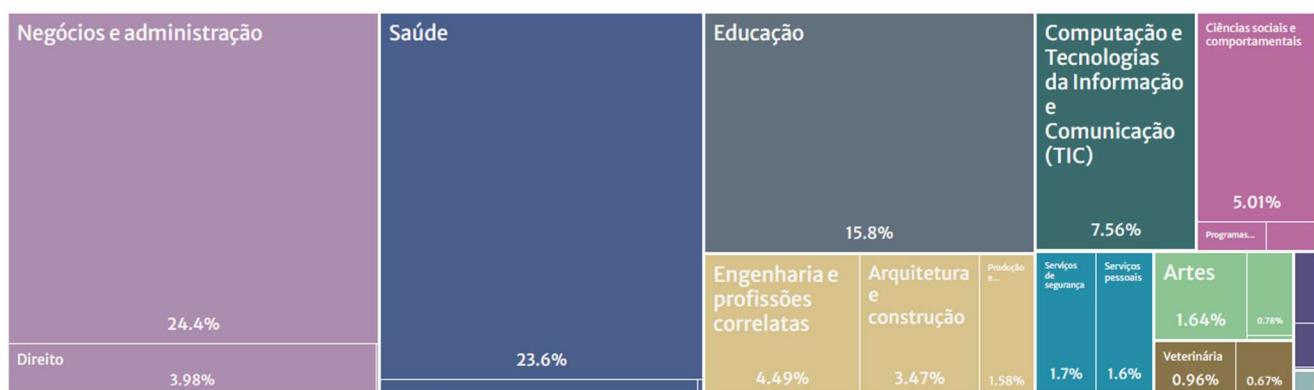


Gráfico 284 - Ingressantes por especialização em Taubaté em 2022. / Fonte: Data MPE



Dos 12.162 alunos na cidade de Taubaté, 58.1% são mulheres e 41.9% homens (considerando todos os tipos de administração).

No mesmo ano, foram matriculados na cidade de Taubaté 6.812 alunos de Bacharelado, 3.453 alunos de tecnológico, e 1.897 alunos de Licenciatura.

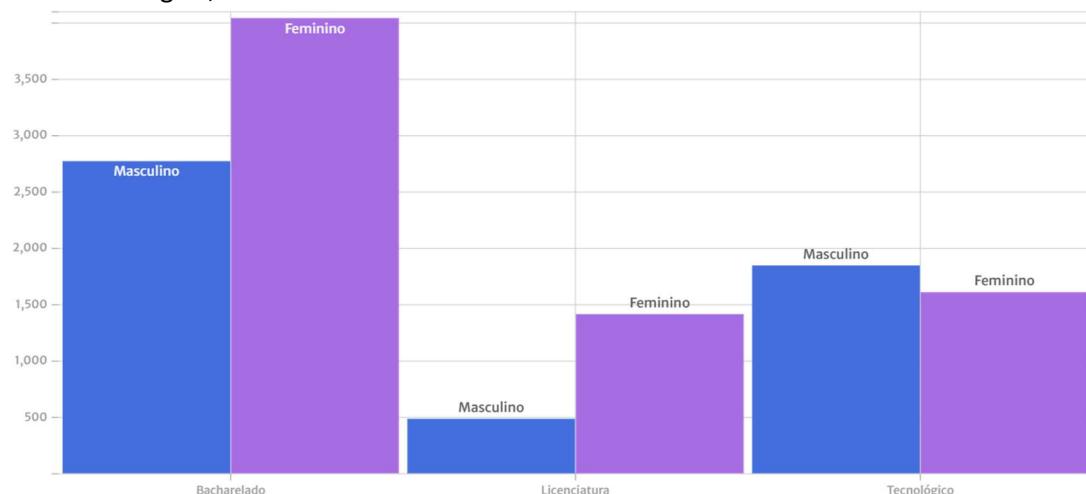


Gráfico 285 - Distribuição de alunos ingressantes por gênero e grau acadêmico. / Fonte: Data MPE

Índice de Oportunidade da Educação Brasileira

O Índice de Oportunidade da Educação Brasileira (IOEB) é um indicador que mede a qualidade da educação de um município ou estado, mas com um olhar diferente do Ideb.

Ele não avalia apenas o desempenho dos alunos, mas sim o conjunto de fatores que influenciam o sucesso educacional. Ou seja, o IOEB avalia as oportunidades que uma rede de ensino oferece aos seus estudantes.

Para isso, ele combina dados sobre:

- **Resultados de Aprendizagem:** como as notas em avaliações.
- **Infraestrutura das escolas.**
- **Qualificação dos Professores:** A formação e a experiência dos educadores.

O IOEB mostra o quanto bem uma rede de ensino aproveita seus recursos para criar um ambiente que favoreça a aprendizagem de todos os alunos.



Tabela 83 - Série Histórica do IOEB município de Taubaté 2015 - 2023. / Fonte: IOEB - Índice de Oportunidade da Educação brasileira

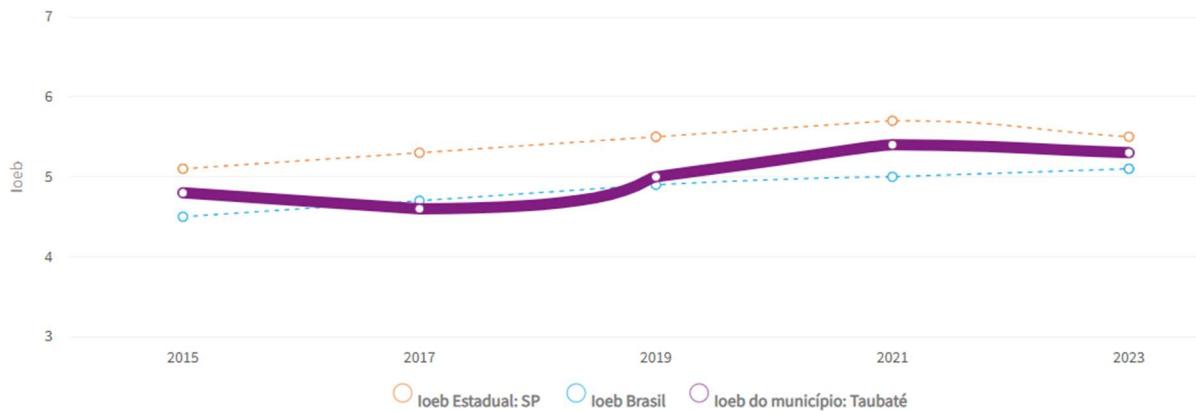


Gráfico 286 - Comparação IOEB Município de Taubaté. /Fonte: IOEB - Índice de Oportunidade da Educação brasileira

A série histórica do IOEB de Taubaté mostra um crescimento consistente entre 2015 e 2021, saindo de 4,8 para 5,4. Esse avanço indica que, nesse período, o município conseguiu ampliar as oportunidades educacionais oferecidas à sua população, superando as médias estadual e nacional em 2019 e 2021.

No entanto, o dado mais recente de 2023 revela um leve retrocesso, com o índice caindo para 5,3. Apesar de a nota ainda se manter acima da média do Brasil, essa pequena redução indica um ponto de atenção para a rede de ensino, que precisa retomar a trajetória de crescimento para continuar aprimorando a qualidade de sua educação.

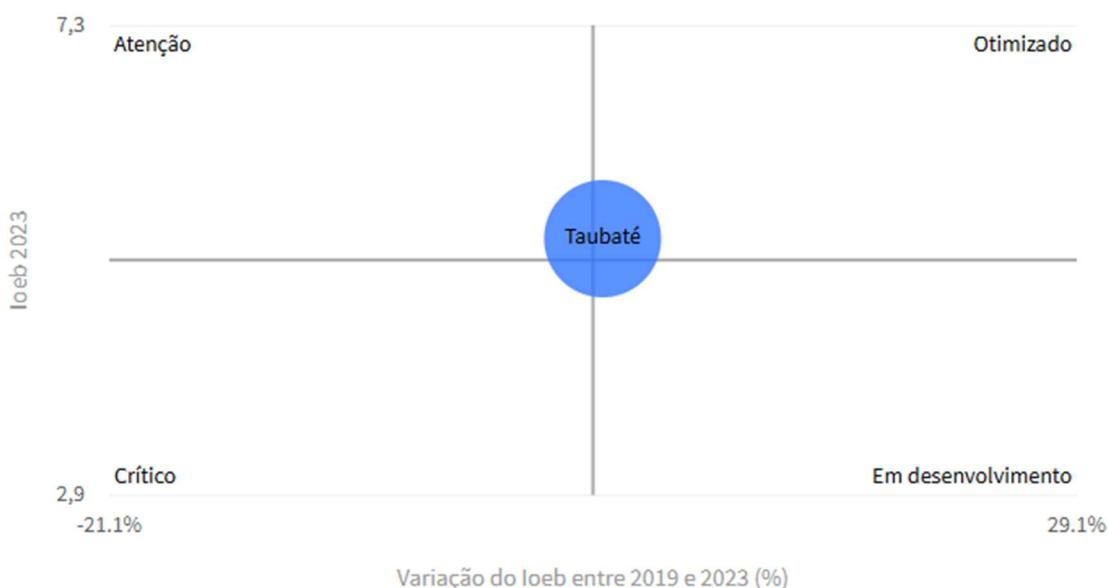


Gráfico 287 - Gráfico IOEB Município de Taubaté variação 2019 à 2023. /Fonte: IOEB - Índice de Oportunidade da Educação brasileira



O gráfico IOEB posiciona o município de Taubaté em relação à média nacional de dois indicadores cruciais para a educação:

1. **Oportunidade (Eixo Vertical - IOEB 2023):** Este eixo mede o nível de oportunidades educacionais que a rede de ensino de Taubaté ofereceu em 2023. O nível é comparado com a mediana nacional dos municípios, que é de 5,0.
2. **Esforço (Eixo Horizontal - Variação do IOEB):** Este eixo mede o esforço que a rede de Taubaté fez para melhorar sua oferta educacional. A variação é comparada com a mediana nacional de variação dos municípios, que foi de 4,3% entre 2019 e 2023.

7.11. Considerações Finais Sobre a Educação

O ponto azul representa a posição de Taubaté no gráfico e está localizado no quadrante superior esquerdo, rotulado como "Atenção".

- **Eixo Vertical (Oportunidade):** A posição de Taubaté acima da mediana nacional de 5,0 indica que o município oferece um nível de oportunidade acima da média em comparação com outras cidades do Brasil. Isso é um ponto positivo, mostrando que a rede educacional tem uma boa base.
- **Eixo Horizontal (Esforço):** O ponto de Taubaté está à esquerda do eixo central, o que indica que a variação do IOEB foi negativa entre 2019 e 2023. Isso significa que, apesar de ter um bom nível de oportunidades, o município não fez um esforço de melhoria em relação à média dos outros municípios. Em vez de avançar, o IOEB de Taubaté regrediu no período analisado.

A posição de Taubaté no quadrante "Atenção" sugere que, embora o município tenha um nível de oportunidade educacional acima da média nacional, a falta de progresso recente é motivo de preocupação. O diagnóstico aponta para a necessidade de um esforço maior para reverter a tendência de queda e garantir que a qualidade da educação continue melhorando.

Tendências

Taubaté apresentou queda no número de matrículas entre 2014 e 2024, com uma diminuição constante nas matrículas escolares, uma retração acumulada de 9,7% no total de matrículas no período. Em 2024, o município registrou 70.870 matrículas ativas. Essa tendência de queda é um ponto de atenção para o planejamento educacional futuro.

O número total de docentes se manteve relativamente estável na última década, mas houve uma redução significativa de 16,6% em 2024, após um pico de crescimento entre 2021 e 2023.

Embora a escolaridade inicial dos professores seja alta, com a Licenciatura consolidada como principal formação, a progressão na formação continuada parece estagnada. O percentual de professores com pós-graduação se mantém estável, mas a participação em formação continuada caiu drasticamente de 20,5% em 2014 para 8,3% em 2024.

A Educação Profissional apresentou uma mudança na dinâmica de matrículas por Rede de ensino, a rede estadual registrou um aumento expressivo de 104,8% nas matrículas, compensando em parte a queda de 53,30% na rede privada.



A análise do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em Taubaté revela uma trajetória com diferentes ritmos de avanço.

O Ensino Fundamental demonstrou um crescimento positivo e consistente ao longo do tempo. Nos anos iniciais, a nota do IDEB subiu de 4,3 em 2005 para 6,1 em 2023, um aumento de 1,8 pontos. Já nos anos finais, também houve uma elevação de 3,5 em 2005 para 5,2 em 2023, o que representa um crescimento de 1,7 pontos. Embora a melhoria seja evidente, os dados indicam um avanço gradual e que ainda demanda atenção contínua.

O desempenho do Ensino Médio levanta um ponto de preocupação. Com dados disponíveis a partir de 2017, o IDEB para essa etapa está estagnado com a nota de 4,5, não apresentando melhoria significativa no período analisado.

Desafios

Apesar de 100% das escolas terem acesso à internet, a disponibilidade para uso direto dos alunos diminui em níveis mais elevados de ensino. Há uma carência de espaços dedicados a atividades práticas:

- Laboratórios de informática estão ausentes em 29,3% das escolas de Ensino Médio.
- Laboratórios de ciências estão presentes em apenas 39% das escolas de Ensino Médio.
- Apenas 44,7% das unidades escolares do município possuem biblioteca.

A razão do aluno por docente é maior na rede pública do que na privada. A rede privada tem um professor para cada 16,38 alunos, enquanto na rede pública municipal a proporção é de 23,05 alunos por docente e na estadual, 24,25.

A pandemia de COVID-19 gerou uma queda abrupta na pontuação média do ENEM em 2020, e as notas ainda não retornaram aos patamares pré-pandemia em 2022. A taxa de distorção idade-série, embora tenha melhorado significativamente nos anos iniciais, ainda representa um desafio, pois aumenta gradualmente até o Ensino Médio.

A grande maioria dos gestores escolares (96,4%) não possui formação continuada específica em gestão escolar. Isso pode impactar a preparação técnica para lidar com questões administrativas e estratégicas, além da gestão pedagógica.

Um dos principais desafios a ser enfrentado pela educação é o de elevar a proficiência de todos os alunos, combatendo as desigualdades de aprendizado. As análises mostram que os baixos índices de aprendizado se espalham por todos os grupos, independentemente do nível socioeconômico e da raça, o que indica uma falha sistêmica em garantir que cada estudante alcance o nível mínimo de conhecimento esperado.



Capítulo 8: Segurança Pública

A segurança pública é um dos pilares centrais dos direitos fundamentais e das políticas públicas voltadas ao bem-estar coletivo. Está inserida no escopo do 16º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que visa a promoção da paz, da justiça e de instituições eficazes, reconhecendo que a segurança é elemento indissociável da construção de sociedades democráticas, justas e resilientes.

Quadro 9.1 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU



ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes: promover sociedades pacíficas, inclusivas, e proporcionar o acesso à justiça para todos. Meta 16.1 - reduzir todas as formas de violência e as taxas de mortalidade. Meta 16.2 - Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças. Meta 16.3 - Estado de Direito, igualdade de acesso à justiça para todos. Meta 16.4 - reduzir os fluxos financeiros e de armas ilegais, devolução de recursos roubados e combater crime organizado.

No cenário urbano brasileiro, caracterizado por desigualdades históricas, urbanização acelerada e desafios complexos na gestão do território, a segurança pública assume papel estratégico, impactando diretamente a qualidade de vida da população, a proteção dos direitos individuais e a garantia da ordem social. Dessa forma, a análise sistemática dos indicadores de criminalidade se configura como instrumento essencial para compreender a realidade local, orientar decisões governamentais e estruturar políticas públicas baseadas em evidências.

O município de Taubaté, situado no Vale do Paraíba, entre dois dos principais pólos econômicos e urbanos do país – São Paulo e Rio de Janeiro –, destaca-se por sua posição geográfica privilegiada, sendo também interligado ao estado de Minas Gerais. Essa condição confere à cidade um papel estratégico na logística e circulação de pessoas, mercadorias e serviços, mas também a expõe a uma série de vulnerabilidades, como o trânsito interestadual de ilícitos e a pressão sobre os sistemas de segurança.

Com uma população em expansão e crescente densidade urbana, os desafios enfrentados por Taubaté no campo da segurança são diversos e intersetoriais. A criminalidade não pode ser compreendida de forma isolada; ela está relacionada à dinâmica social, à exclusão econômica, à presença de facções criminosas, à estrutura policial, à inteligência pública, entre outros fatores. Nesse sentido, a segurança deve ser concebida como política transversal, exigindo articulação entre



diferentes esferas de governo, participação da sociedade civil organizada e ações integradas de prevenção, repressão e monitoramento.

Este relatório tem por objetivo apresentar um diagnóstico situacional da segurança pública em Taubaté, com ênfase nos dados consolidados entre 2015 e 2024, abrangendo tanto os indicadores criminais mais relevantes (como crimes contra a vida, contra o patrimônio, violência doméstica e tráfico de entorpecentes), quanto os índices de produtividade institucional (prisões, apreensões e atuação das forças de segurança). O intuito é fornecer uma leitura crítica e propositiva que possa subsidiar o planejamento estratégico municipal, contribuindo para o fortalecimento das políticas de enfrentamento à criminalidade e para a promoção de territórios mais seguros, resilientes e inclusivos.

8.1 Estrutura da Segurança Pública em Taubaté – Análise Integrada

A cidade de Taubaté conta com uma estrutura institucional complexa e multifacetada na área da segurança pública, composta por forças estaduais e municipais que atuam de forma complementar. A seguir, são apresentadas as principais instituições responsáveis pelo policiamento ostensivo, investigação criminal, proteção do patrimônio público e resposta a situações de emergência, com uma análise crítica sobre sua abrangência e limitações.

Polícia Civil do Estado de São Paulo

A Polícia Civil, responsável pela atividade investigativa e de polícia judiciária, atua no município sob a jurisdição do Departamento de Polícia Judiciária do Interior 1 – DEINTER 1, com sede em São José dos Campos. Criado pelo Decreto nº 44.448/1999, o DEINTER 1 coordena 95 unidades policiais em 39 municípios da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, evidenciando o papel estratégico de Taubaté como polo regional.

No âmbito local, Taubaté conta com quatro Distritos Policiais e uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), todos localizados em uma mesma unidade física, no bairro Jardim Eulália. Essa centralização, embora possa favorecer a integração de fluxos administrativos e operacionais, limita a descentralização do atendimento e dificulta o acesso da população residente em regiões periféricas ou mais afastadas. Em termos de cobertura territorial e especialização, observa-se um esforço institucional para manter a presença investigativa em áreas mais críticas, como o 2º e 3º DPs, que concentram os maiores índices de criminalidade, conforme dados analisados nos capítulos seguintes.

- 1º Distrito de Polícia: Centro e região;
- 2º Distrito de Polícia: Estiva e região;



- 3º Distrito de Polícia: Parque Três Marias e região;
- 4º Distrito de Polícia: Quiririm e região.
- DDM - Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher

A atuação da DDM, por sua vez, é fundamental diante do crescente número de ocorrências de violência doméstica e de gênero no município. No entanto, os dados de produtividade dessa unidade indicam a necessidade de aprimoramento dos registros, da transparência e da oferta de apoio multidisciplinar às vítimas — incluindo psicólogos e assistentes sociais —, a fim de garantir acolhimento integral e efetivo.

Policia Militar do Estado de São Paulo

A responsabilidade pelo policiamento ostensivo e pela preservação da ordem pública é exercida pela Polícia Militar, por meio do 5º Batalhão de Polícia Militar do Interior – "General Júlio Marcondes Salgado" (5º BPM/I), subordinado ao Comando de Policiamento de Área do Interior 1 (CPA/I-1), também sediado em São José dos Campos.

Em Taubaté, o 5º BPM/I é dividido em três companhias operacionais, com sedes estrategicamente distribuídas nos bairros Santa Isabel, Vila Jaboticabeira e Terra Nova. A descentralização das companhias permite certa capilaridade do policiamento ostensivo, embora ainda existam lacunas perceptíveis no atendimento de bairros mais vulneráveis ou com elevada densidade populacional. A análise da incidência criminal por região, apresentada nos capítulos seguintes, reforça a necessidade de uma presença policial mais ativa em locais como Parque Três Marias, Estiva e Água Quente.

A atuação da PM, embora tradicionalmente eficiente na resposta a ocorrências, ainda carece de maior integração com ações de policiamento comunitário, com vistas ao fortalecimento de vínculos com lideranças locais e à implementação de estratégias preventivas em conjunto com a sociedade civil.

Guarda Civil Municipal de Taubaté (GCM)

A Guarda Civil Municipal, reestruturada por meio da Lei Complementar nº 391/2016, representa a principal força de segurança pública sob gestão municipal. Subordinada à Secretaria Municipal de Segurança Pública, a GCM atua de forma complementar às forças estaduais, com foco



na proteção do patrimônio público, apoio à fiscalização urbana e participação em operações conjuntas com as polícias Civil e Militar.

A corporação conta com cinco bases operacionais fixas distribuídas em pontos estratégicos da cidade — incluindo os bairros Quiririm, Estiva, São Gonçalo e Parque Santo Antônio — além da Base Cristo Redentor, na região central. Apesar da estrutura existente e do efetivo razoável (221 guardas, dos quais 115 armados) trabalhando em escala 12x36 e horário administrativo, há desafios no que tange à cobertura integral do território urbano e rural, especialmente nos horários de maior incidência de ocorrências patrimoniais e sociais

- **Frota de veículos oficiais:**

Automóveis:

- 6 viaturas Chevrolet Spin;
- 4 viaturas Toyota Yaris;
- 2 viaturas Chevrolet S10;
- 2 viaturas Mitsubishi L200.

Van:

- 1 Renault Master;

Motocicleta:

- 7 Yamaha Lander;
- 3 Honda XRE.

Outro aspecto positivo é o uso crescente de tecnologia, como o sistema de videomonitoramento com mais de 300 câmeras em operação, distribuídas entre câmeras PTZ, forenses, de reconhecimento facial e fixas. No entanto, é necessário aprimorar a integração dos dados de videomonitoramento com os demais órgãos de segurança, para ampliar a capacidade de resposta preventiva e investigativa.

- **Câmeras de monitoramento em funcionamento no município**

- PTZ I: 275 câmeras.
- FORENSE: 28 câmeras.
- FACIAL: 19 câmeras.
- PTZ (Benfeitoria): 1 câmera.
- FIXA (Benfeitoria): 3 câmeras.



A GCM também se destaca pela atuação em programas voltados à prevenção e mediação de conflitos, como o Projeto Guardiã Maria da Penha e o Projeto Guardião Azul, que promovem, respectivamente, o enfrentamento à violência doméstica e a educação para a cidadania nas escolas. Tais iniciativas evidenciam um movimento institucional no sentido de ampliar o escopo de atuação da corporação para além da função patrimonial.

Defesa Civil Municipal

Integrando a estrutura do Departamento de Defesa do Cidadão, a Defesa Civil de Taubaté atua em consonância com a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, conforme estabelecido pelas Leis nº 12.608/2012 (federal) e nº 5.144/2016 (municipal). Sua base operacional está localizada no Parque Três Marias, região de relevância estratégica em função de seu histórico de vulnerabilidades ambientais.

Com um quadro técnico composto por 34 agentes e estrutura de apoio logístico razoável, a Defesa Civil desempenha papel essencial na prevenção e no gerenciamento de riscos e desastres. Contudo, os desafios enfrentados diante de eventos extremos, como enchentes, deslizamentos e ocupações irregulares, requerem investimentos contínuos em sistemas de alerta, capacitação técnica, ações educativas e integração interinstitucional.

- **Frota de veículos oficiais:**

Automóveis:

- Saveiro (Frota): 1 unidade
- Strada (Frota): 1 unidade
- S10 (Alugada): 1 unidade
- Polo (Alugada): 1 unidade

Motocicletas:

- 3.2. Veículos de 2 Rodas
- XRE 300 (Frota): 1 unidade
- Bros 160 (Frota): 1 unidade
- Bros 150 (Frota): 1 unidade



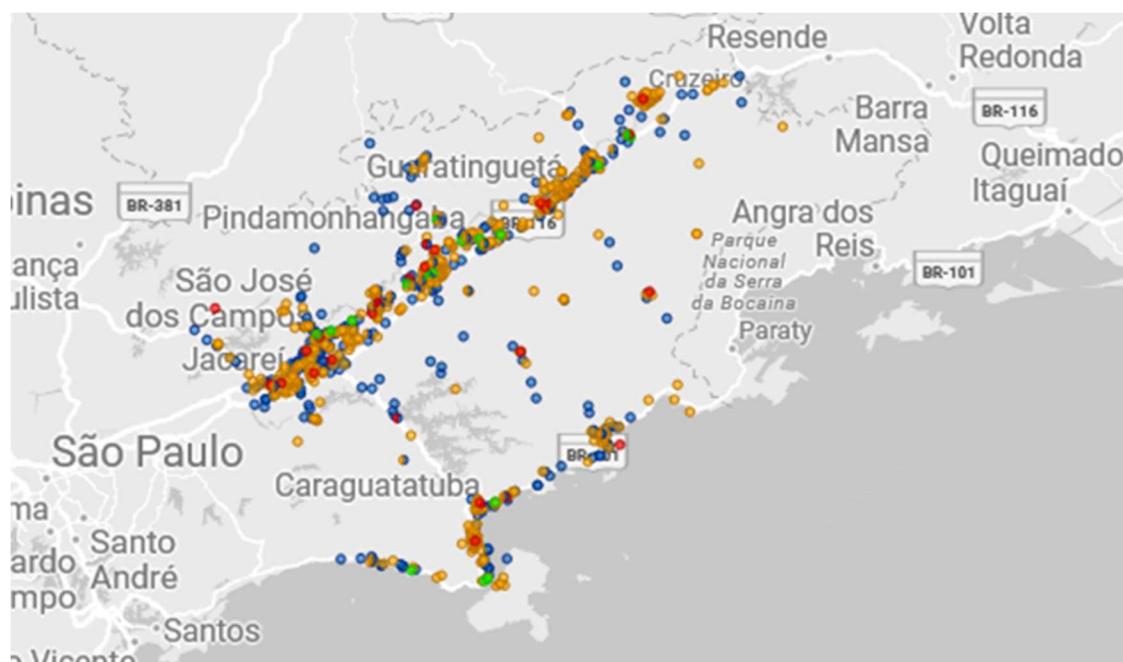
8.2 Indicadores Criminais

Crimes Contra a Vida

Os crimes contra a vida representam a forma mais grave de violação à integridade humana e compõem um dos principais focos de atenção na política de segurança pública. Para fins deste relatório, são considerados os seguintes tipos penais, conforme o Código Penal Brasileiro:

- **Homicídio doloso:** quando há intenção de matar ou o agente assume o risco de causar a morte (art. 121);
- **Homicídio culposo:** quando a morte ocorre por negligência, imprudência ou imperícia, sem intenção (art. 121, §3º);
- **Lesão corporal seguida de morte:** crime preterdoloso, em que há intenção de lesionar, mas a ação resulta em morte (art. 129, §3º);
- **Latrocínio:** roubo seguido de morte, no qual a violência empregada resulta no óbito da vítima (art. 157, §3º).

Embora latrocínios e lesões corporais seguidas de morte não configurem, por definição, crimes dolosos contra a vida, foram incluídos nesta análise por resultarem em óbito, conforme critério adotado pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP/SP).



● HOMICÍDIO CULPOSO POR ACIDENTE DE TRANSITO ● HOMICÍDIO DOLOSO ● LATROCÍNIO ● LESÃO CORPORAL SEGUITA DE MORTE

Figura 59 - Crimes contra a vida na região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN) nos anos de 2023 e 2024. /Fonte: SPVIDA SSP/SP



No ano de 2023, a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN) registrou um total de 583 ocorrências de crimes contra a vida. Em 2024, houve uma leve redução, totalizando 572 registros.

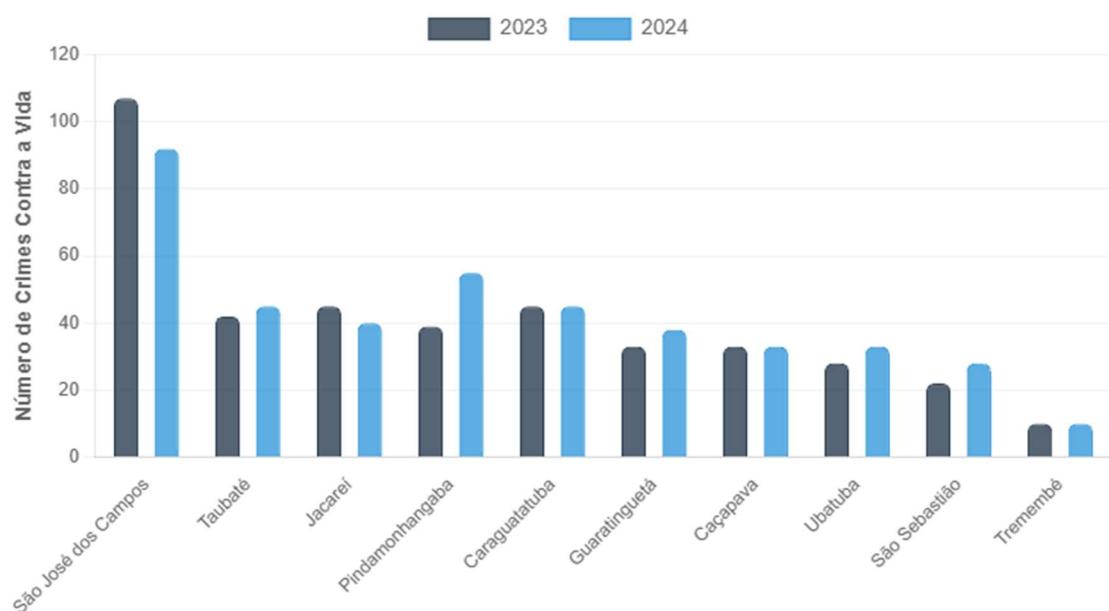
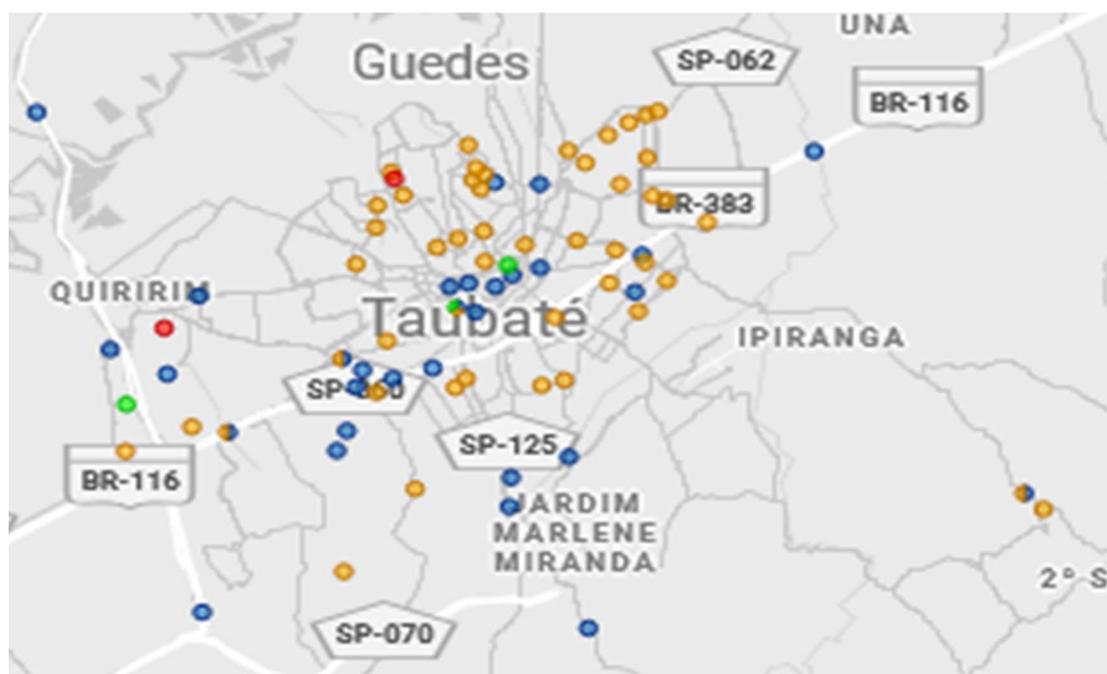


Gráfico 288 - Crimes contra a vida nos municípios do Vale do Paraíba e Litoral Norte 2023-2024. /Fonte: SPVIDA SSP/SP

No município de Taubaté, o número de ocorrências caiu de 52 em 2023 para 46 em 2024, representando uma redução de 11,5%. Já em São José dos Campos, maior cidade da região, os registros passaram de 107 para 84 no mesmo período. Por outro lado, municípios como Pindamonhangaba apresentaram crescimento expressivo, passando de 39 para 55 ocorrências. Ubatuba teve aumento de 28 para 33 casos, enquanto São Sebastião evoluiu de 22 para 28.

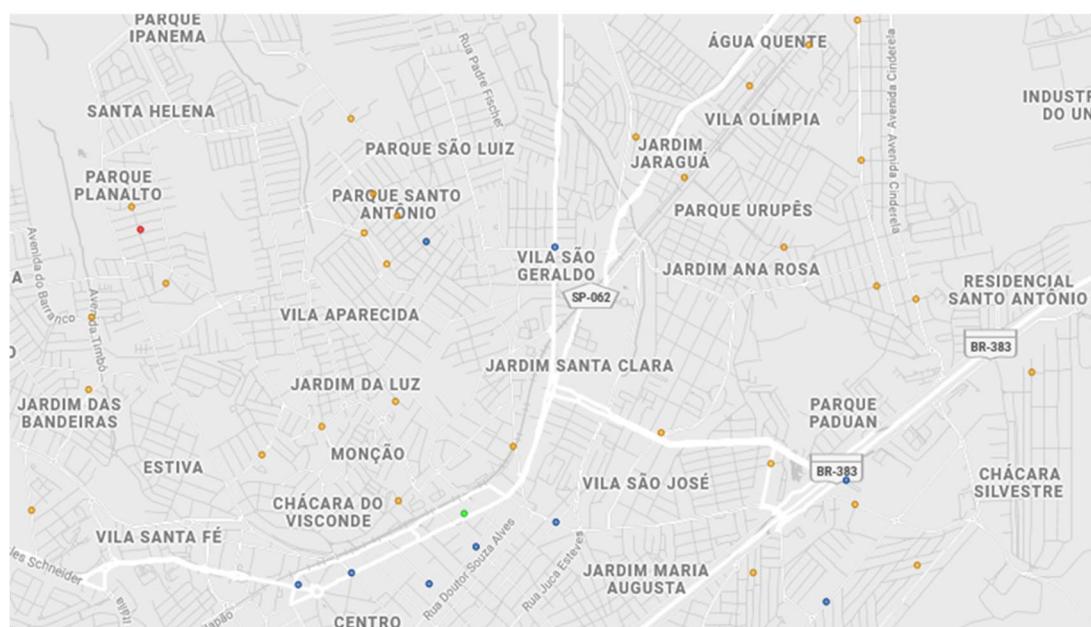
No que se refere à distribuição territorial dos crimes em Taubaté, observou-se que os homicídios dolosos se concentram predominantemente nas áreas periféricas do município.



● HOMICÍDIO CULPOSO POR ACIDENTE DE TRANSITO ● HOMICÍDIO DOLOSO ● LATROCÍNIO ● LESAO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE

Figura 60 - Homicídio doloso por localidade no município de Taubaté 2023-2024. /Fonte: SPVIDA SSP/SP

Bairros como Água Quente e Parque Santo Antônio apresentam os maiores índices de homicídios dolosos registrados no período analisado.

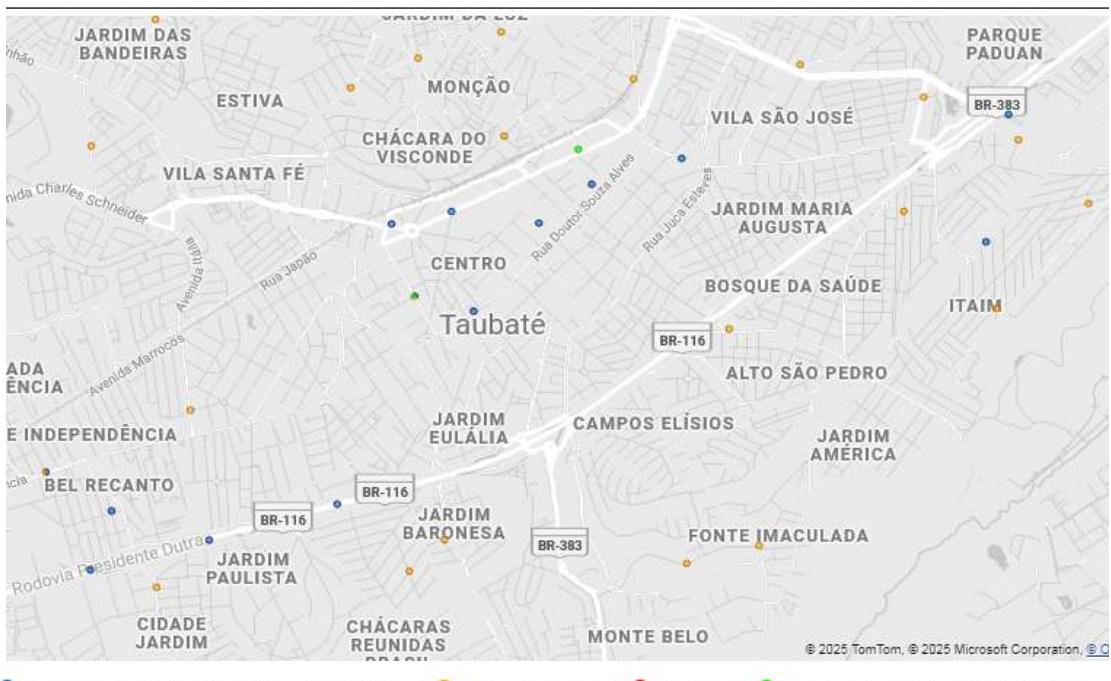


● HOMICÍDIO CULPOSO POR ACIDENTE DE TRANSITO ● HOMICÍDIO DOLOSO ● LATROCÍNIO ● LESAO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE

Figura 61 - Homicídio doloso por bairro no município de Taubaté 2023-2024. / Fonte: SPVIDA SSP/SP



Por outro lado, áreas como o Distrito de Quiririm e o bairro Parque Independência apresentaram menor incidência de ocorrências violentas, o que aponta para uma dinâmica territorial menos vulnerável à letalidade intencional ou accidental.



● HOMICÍDIO CULPOSO POR ACIDENTE DE TRANSITO ● HOMICÍDIO DOLOSO ● LATROCÍNIO ● LESÃO CORPORAL SEGUITA DE MORTE

Figura 62 - Homicídio doloso por bairro no município de Taubaté 2023-2024. /Fonte: SPVIDA SSP/SP

No que se refere aos homicídios culposos, sobretudo aqueles resultantes de acidentes de trânsito, destaca-se a região central do município, bem como o entorno da Rodovia Presidente Dutra, onde se concentram os maiores registros deste tipo de ocorrência.



● HOMICÍDIO CULPOSO POR ACIDENTE DE TRANSITO ● HOMICÍDIO DOLOSO ● LATROCÍNIO ● LESÃO CORPORAL SEGUITA DE MORTE

Figura 63 - *Homicídio culposo por acidente de trânsito por bairro no município de Taubaté 2023-2024.*

Segundo os dados da SSP/SP, o conceito de “contexto criminal” compreende o conjunto de fatores e circunstâncias que envolvem o crime — incluindo o ambiente em que ocorreu, a motivação, o perfil da vítima e do autor, bem como os meios utilizados. Tal abordagem é fundamental para a construção de políticas de segurança mais eficientes.

No período de 2023 a 2024, 66,67% das mortes violentas registradas em Taubaté foram classificadas como “índicio de execução”, com uso de arma de fogo de mão, o que reforça a presença de elementos de violência organizada, possivelmente associados ao tráfico de drogas e à atuação de grupos armados.

A análise da série histórica revela uma redução significativa na taxa de homicídios dolosos por 100 mil habitantes no município, tendência que tem se mantido de forma consistente ao longo da última década.

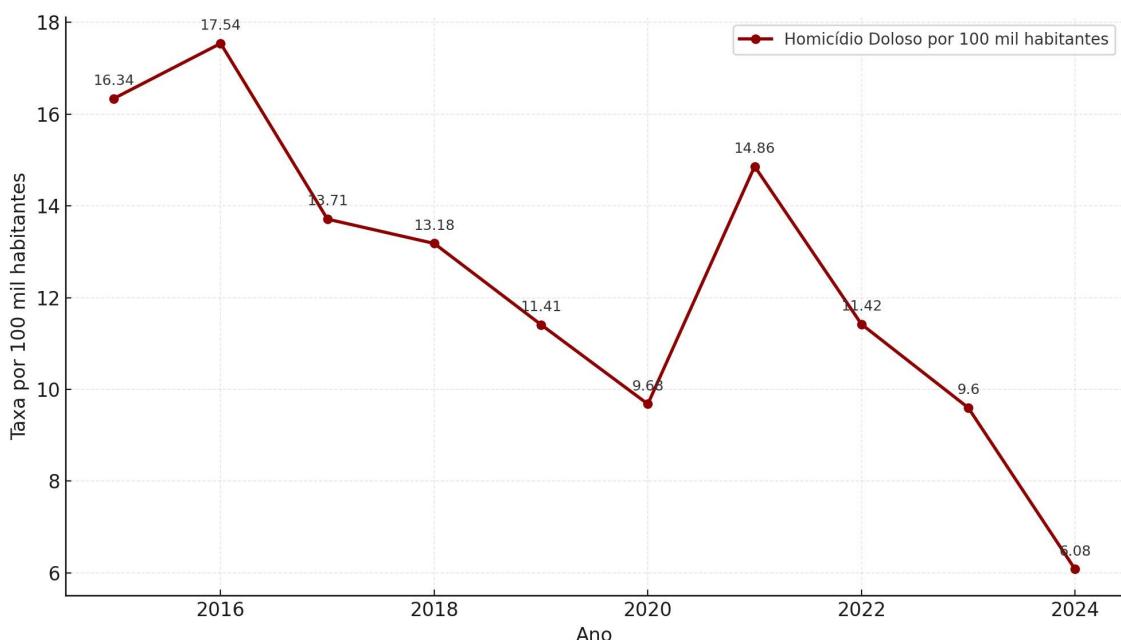


Gráfico 289 - Homicídio doloso por 100 mil habitantes. /Fonte: SPVIDA SSP/SP

Ao analisar os registros por Distrito Policial, destaca-se o 3º DP (Parque Três Marias) como a região com maior número de homicídios dolosos ao longo da década, totalizando 177 ocorrências. Em seguida, o 2º DP (Estiva) apresenta 132 registros no mesmo período, consolidando-se como áreas críticas sob a ótica da segurança pública.

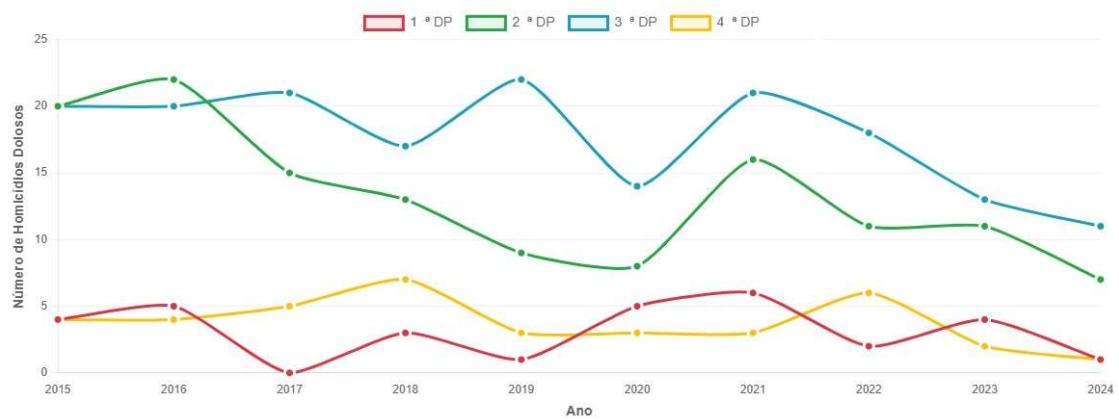


Gráfico 290 - Homicídios dolosos por DP. /Fontes: SSP/SP

Em relação aos homicídios culposos, especialmente os decorrentes de acidentes de trânsito, o 3º DP também lidera, com 80 ocorrências nos últimos 10 anos, seguido do 1º DP (Centro), com 66 registros. Já os latrocínios, apesar de representarem menor volume absoluto, concentraram-se no 2º



DP (Estiva), que registrou 6 ocorrências desde 2015, o que também reforça a vulnerabilidade da região frente a crimes patrimoniais com desfecho letal.

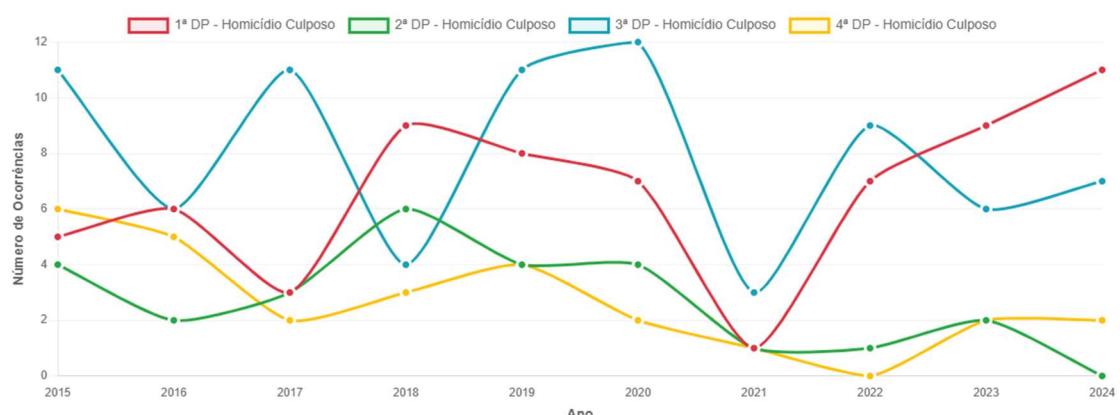


Gráfico 291 - Homicídios culposo por DP. / Fontes: SSP/SP

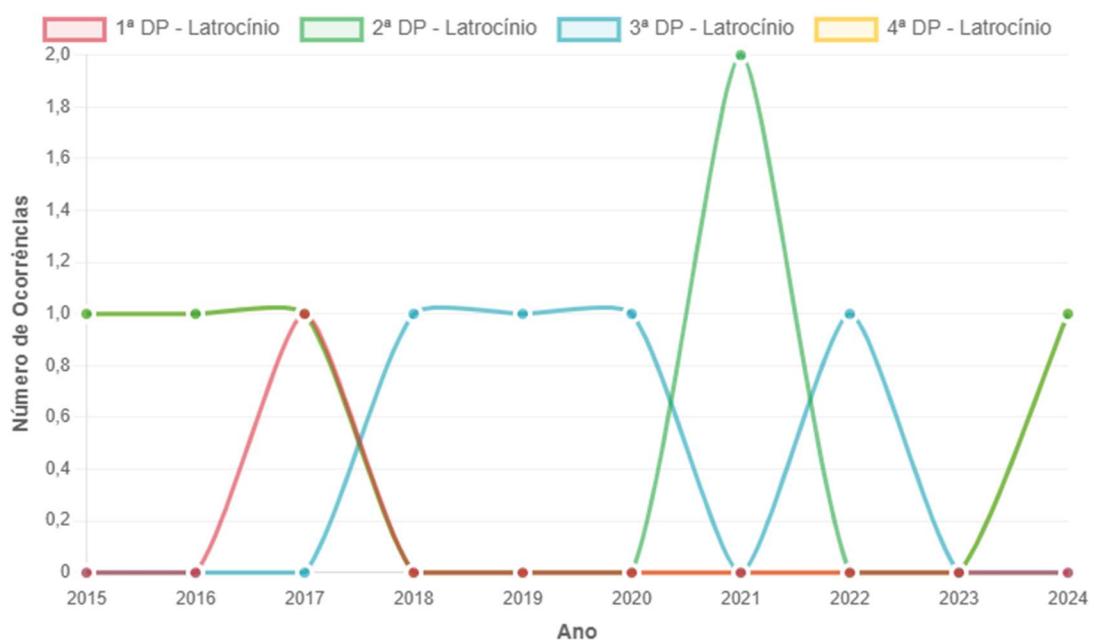


Gráfico 292 - Latrocínio por DP. / Fontes: SSP/SP

A espacialização dos dados reforça que a letalidade violenta em Taubaté não é homogênea. Ela está fortemente concentrada em áreas periféricas com maiores vulnerabilidades sociais, infraestrutura precária e menor presença de equipamentos públicos. A alta proporção de mortes por arma de fogo, associada ao padrão de execução, revela a influência de dinâmicas criminais mais complexas, ligadas ao narcotráfico e à disputa territorial.



Essas evidências apontam para a necessidade de ações integradas entre o policiamento ostensivo, a investigação qualificada e as políticas sociais, com foco territorial e preventivo. A atuação localizada em áreas críticas, aliada ao fortalecimento de canais de denúncia e ao mapeamento de lideranças comunitárias, pode ampliar a eficácia das estratégias de segurança pública e contribuir para a redução contínua dos índices de violência letal no município.

Furtos e Roubos

Os crimes de furto e roubo integram a categoria de delitos contra o patrimônio, atingindo diretamente a esfera da propriedade privada e a sensação de segurança da população. A principal distinção entre esses dois crimes está no uso da violência ou ameaça: o **furto** ocorre sem o emprego de força contra a vítima, ao passo que o **roubo** envolve intimidação ou violência física.

- **Furto** – Art. 155 do Código Penal: “Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel”. Pena: reclusão de um a quatro anos, e multa;
- **Roubo** – Art. 157 do Código Penal: “Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência à pessoa”. Pena: reclusão de quatro a dez anos, e multa.

Em 2023, a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN) contabilizou **25.572 registros de furtos** (incluindo furtos diversos e de veículos) e **5.107 ocorrências de roubo** (abrangendo roubo de carga e de veículos). Já em 2024, observou-se **redução nos dois indicadores**, com **23.617 furtos e 4.227 roubos**.

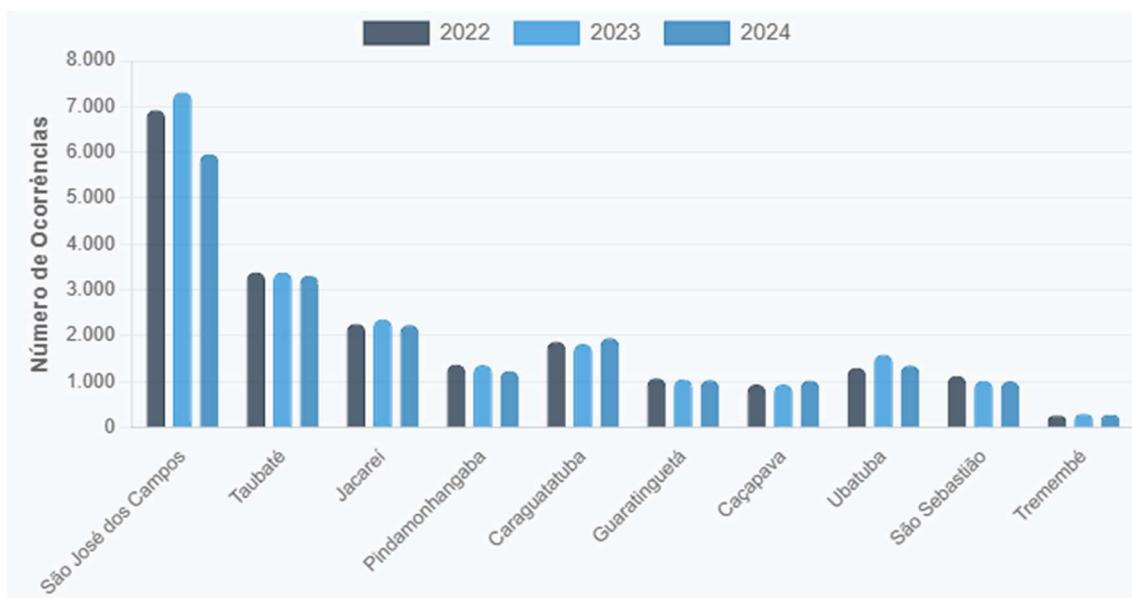


Gráfico 293 - Furtos na RMVPLN (Incluindo Veículos). /Fontes: SSP/SP

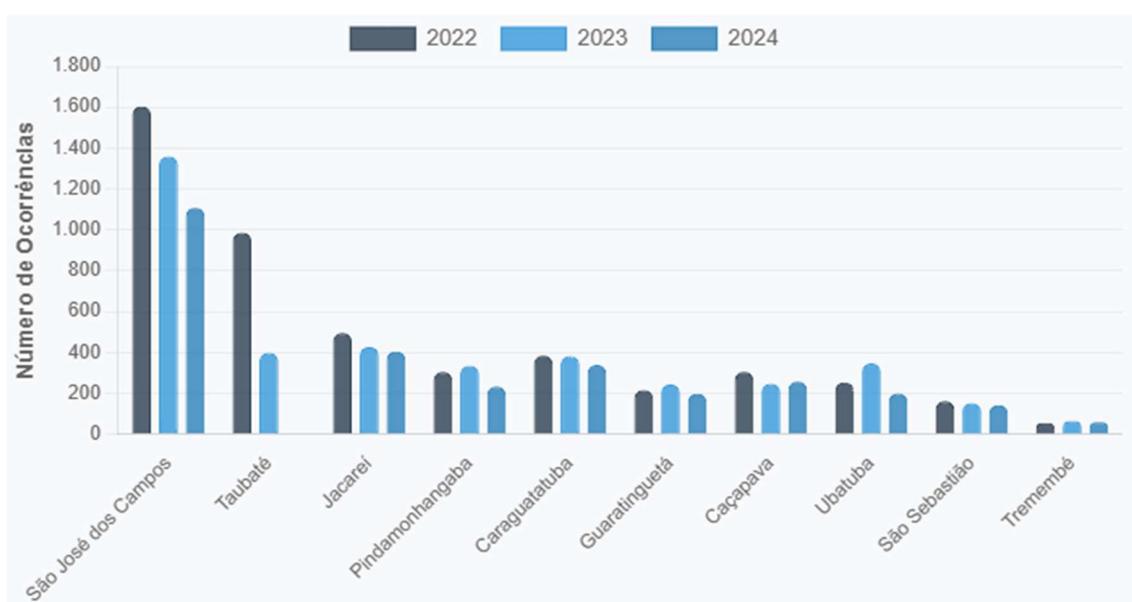


Gráfico 294 - Roubos na RMVPLN (Incluindo Veículos). /Fontes: SSP/SP

A análise comparativa entre 2023 e 2024 revela uma tendência de declínio nos crimes patrimoniais em grande parte da RMVPLN. Entretanto, é fundamental ponderar que a redução de registros pode estar atrelada à subnotificação ou à priorização de denúncias em crimes de maior gravidade, o que exige cautela na interpretação dos dados.



As estatísticas também evidenciam que cidades com maior densidade populacional, como São José dos Campos, Taubaté e Jacareí, concentram as maiores taxas de ocorrências, o que guarda correlação com o volume de circulação de pessoas, veículos e atividades econômicas. De modo semelhante, no Litoral Norte, os municípios de Caraguatatuba, Ubatuba e São Sebastião apresentaram os maiores índices.

Em Taubaté, os dados consolidados entre 2022 e 2024 demonstram relativa estabilidade nas taxas de furto e roubo, embora com variações por território. A região central, sob responsabilidade do 1º Distrito Policial, concentrou o maior número de ocorrências de ambos os crimes, o que pode ser atribuído à maior circulação de pessoas e bens. Em seguida, destaca-se o 3º DP (Parque Três Marias). Já o 4º DP (Quiririm) manteve os menores índices, refletindo uma menor pressão urbana e fluxo de pessoas.

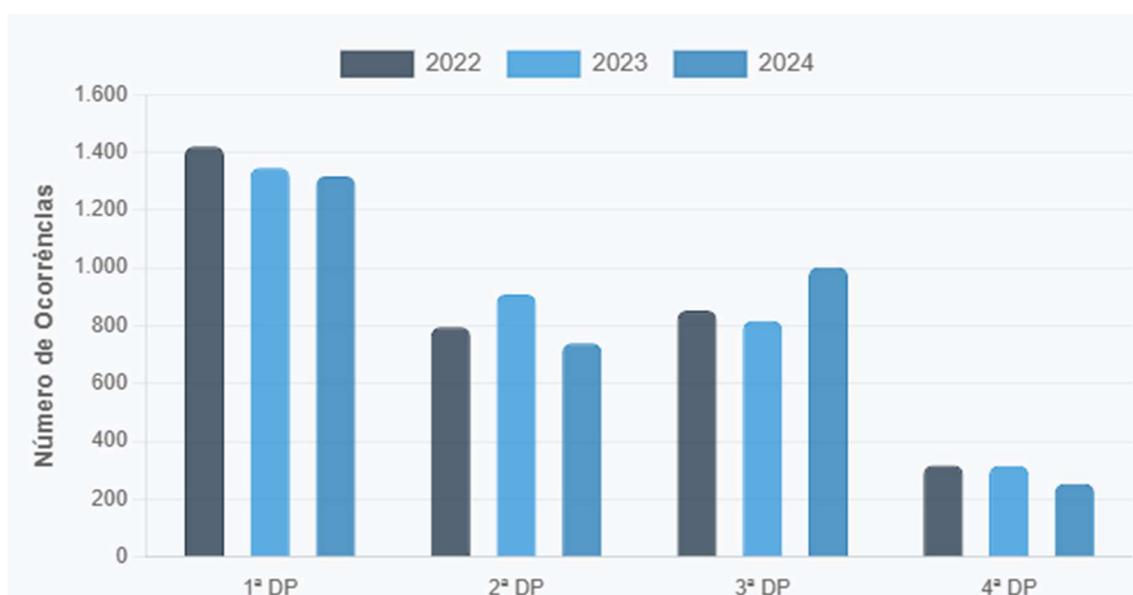


Gráfico 295 - Furtos por DP em Taubaté (Incluindo Veículos). /Fontes: SSP/SP

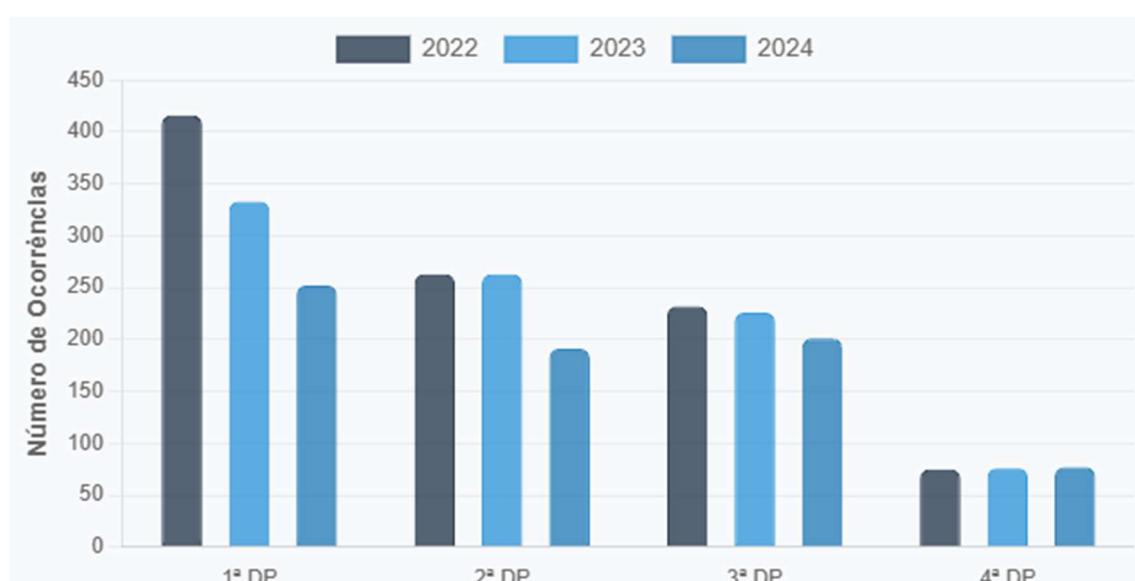


Gráfico 296 - Roubos por DP em Taubaté (Incluindo Veículos) /Fontes: SSP/SP

Delegacia	2022	2023	2024	Variação 2023-2024
Furto 1ª DP	1420	1346	1317	-2.2%
Furto 2ª DP	795	909	739	-18.7%
Furto 3ª DP	852	817	1002	+22.6%
Furto 4ª DP	318	316	254	-19.6%
Roubo 1ª DP	416	333	252	-24.3%
Roubo 2ª DP	263	263	191	-27.4%
Roubo 3ª DP	232	226	201	-11.1%
Roubo 4ª DP	75	76	77	+1.3%

Tabela 84 - Variação de Furtos e Roubos por DP em Taubaté (Incluindo Veículos). / Fonte: SSP/SP

A comparação entre os dois principais municípios da RMVPLN, Taubaté e São José dos Campos, revela uma discrepância preocupante: a taxa de furtos em Taubaté é significativamente mais alta, mesmo considerando que São José dos Campos possui mais que o dobro da população. No que se refere aos roubos, embora São José dos Campos apresenta números absolutos superiores na série histórica, desde 2021, Taubaté lidera em taxa anual, o que sinaliza um agravamento do cenário local.

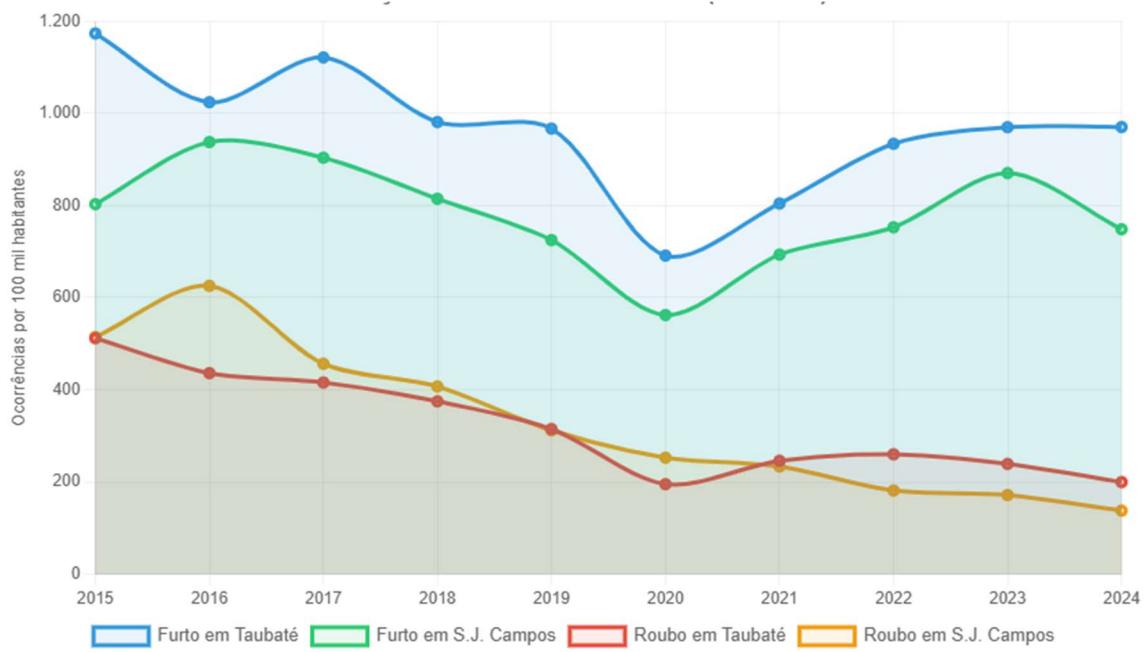


Gráfico 297 - Furtos e Roubos por 100 mil habitantes - Taubaté x São José dos Campos. /Fontes: SSP/SP

Este quadro sugere que a violência patrimonial em Taubaté tem características próprias, possivelmente associadas a fatores como menor presença ostensiva de policiamento em determinadas regiões, fragilidade na iluminação e segurança pública de áreas comerciais e eventuais lacunas na investigação e repressão qualificada.

Portanto, ações específicas de reforço ao policiamento preventivo, instalação de câmeras de videomonitoramento, requalificação de áreas públicas e incentivo à cooperação entre comerciantes e órgãos de segurança são medidas essenciais para conter o avanço desses crimes e restaurar a sensação de segurança no município.

Recuperação de Veículos

Na última década, os registros de furtos e roubos de veículos na cidade de Taubaté apresentaram uma queda expressiva, refletindo, em parte, os avanços nos sistemas de rastreamento veicular, o aperfeiçoamento das ações de repressão qualificada e o aumento da integração entre as forças de segurança e a sociedade civil.

No período entre 2022 e 2023, os dados indicam pequenas variações no número de furtos, mantendo-se relativamente estáveis. Já em 2024, observou-se uma redução mais significativa nesse



tipo de ocorrência, evidenciando uma possível melhora na prevenção e no desestímulo a esse tipo de crime.

Quanto aos roubos de veículos, a tendência de queda também se confirmou em 2024, com diminuição dos registros em comparação ao ano anterior. Esses resultados, embora positivos, devem ser interpretados à luz de possíveis mudanças nos padrões de notificação, na percepção de risco pelos infratores e na efetividade das operações policiais realizadas na região.

Paralelamente à redução das ocorrências, o índice de recuperação de veículos subtraídos apresentou um crescimento expressivo em 2024, superando de forma considerável os níveis observados entre os anos de 2020 a 2023.

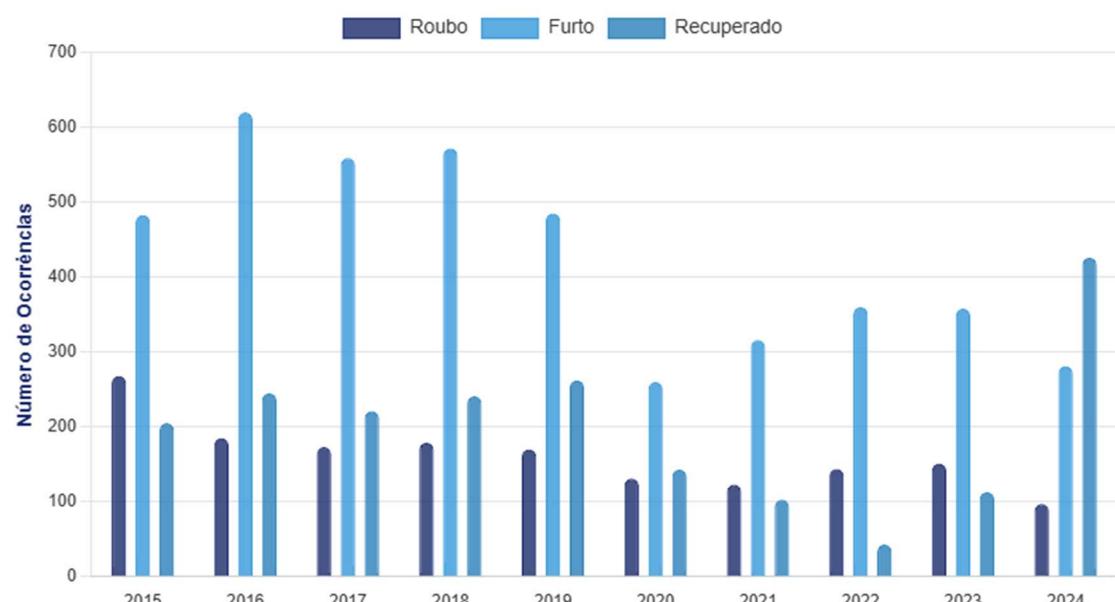


Gráfico 298 - Recuperação de Veículos Furtados/Roubados em Taubaté. /Fontes: SSP/SP



Ano	Roubo	Furto	Recuperado	Taxa de Recuperação
2015	268	483	205	27.3%
2016	185	620	245	30.5%
2017	173	559	221	30.2%
2018	179	572	241	32.1%
2019	170	485	262	40.0%
2020	131	260	143	36.6%
2021	123	316	103	23.4%
2022	144	360	43	8.5%
2023	151	358	113	22.2%
2024	97	281	426	112.7%

Gráfico 299 - Variação da taxa de Recuperação em Taubaté / Fonte: SSP/SP



Tabela 85 - Variação total da taxa de recuperação em Taubaté / Fonte: SSP/SP

Este avanço sugere uma eficiência crescente das operações de inteligência policial, com o uso de tecnologias de rastreamento, integração de bases de dados e cooperação com empresas de monitoramento, fatores que têm contribuído para aumentar a taxa de resolutividade e desarticular esquemas de receptação e clonagem de veículos.

No entanto, é importante que tais resultados sejam acompanhados por políticas contínuas de repressão e prevenção, especialmente nas regiões mais vulneráveis, onde a incidência de furto e roubo ainda persiste. Além disso, o aprimoramento dos sistemas de denúncia anônima, videomonitoramento urbano, e a atuação conjunta entre Polícia Civil, Militar e Guarda Municipal, são estratégias fundamentais para consolidar a tendência de queda observada.



Furto e Roubo de Celulares

A análise dos registros de furto de aparelhos celulares no município de Taubaté, entre 2022 e 2024, aponta para uma concentração das ocorrências na região central, área de cobertura do 1º Distrito Policial. Essa tendência pode estar relacionada à maior circulação de pessoas, à presença de centros comerciais e ao fluxo intenso em vias públicas.

Desde 2022, os índices desse tipo de crime apresentaram um crescimento progressivo, com pico registrado em 2024, o que denota um desafio crescente para a segurança pública local. A região do 2º DP (Estiva) ocupa o segundo lugar em número de ocorrências, embora tenha apresentado uma discreta queda nos registros em 2024, sinalizando possível impacto de ações de policiamento ou campanhas preventivas.

No caso dos roubos de celulares, a distribuição territorial é semelhante: o 1º DP também lidera os registros, seguido do 2º DP. A reincidência das mesmas áreas como foco de furtos e roubos indica alta vulnerabilidade urbana, exigindo medidas integradas de segurança, como reforço do patrulhamento ostensivo, melhoria na iluminação pública e campanhas de orientação à população.

Em contraste, a região do 4º DP (Quiririm) se destaca por apresentar os menores índices de furto e roubo de celulares, sugerindo menor pressão urbana e possíveis características locais que inibem esse tipo de crime.

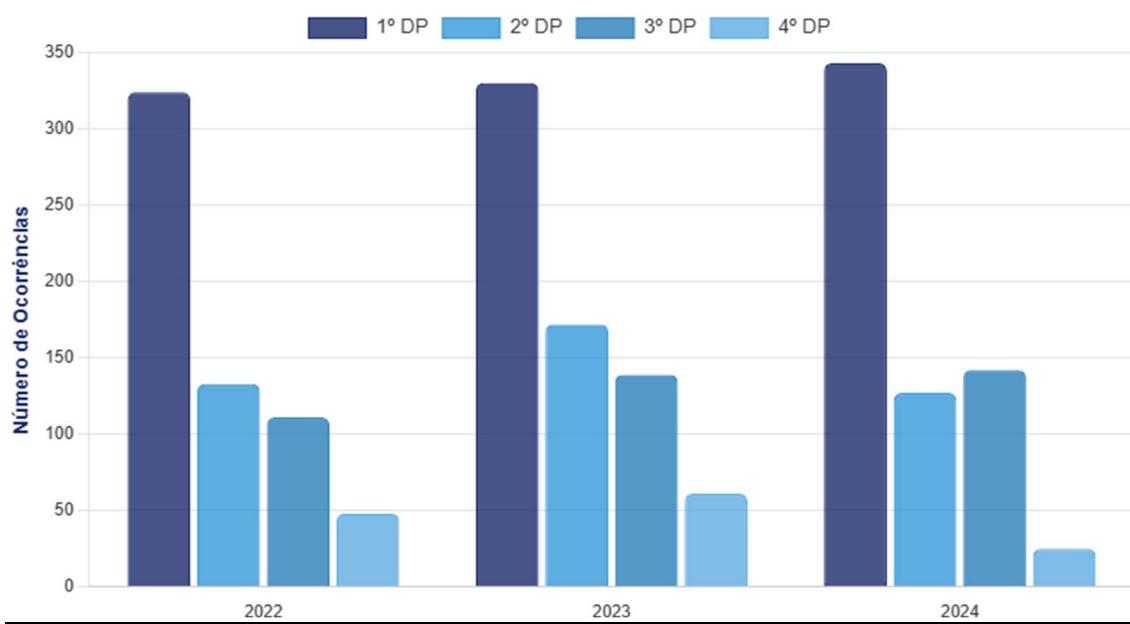


Gráfico 300 - Furtos e Roubos de Celular em Taubaté. /Fontes: SSP/SP

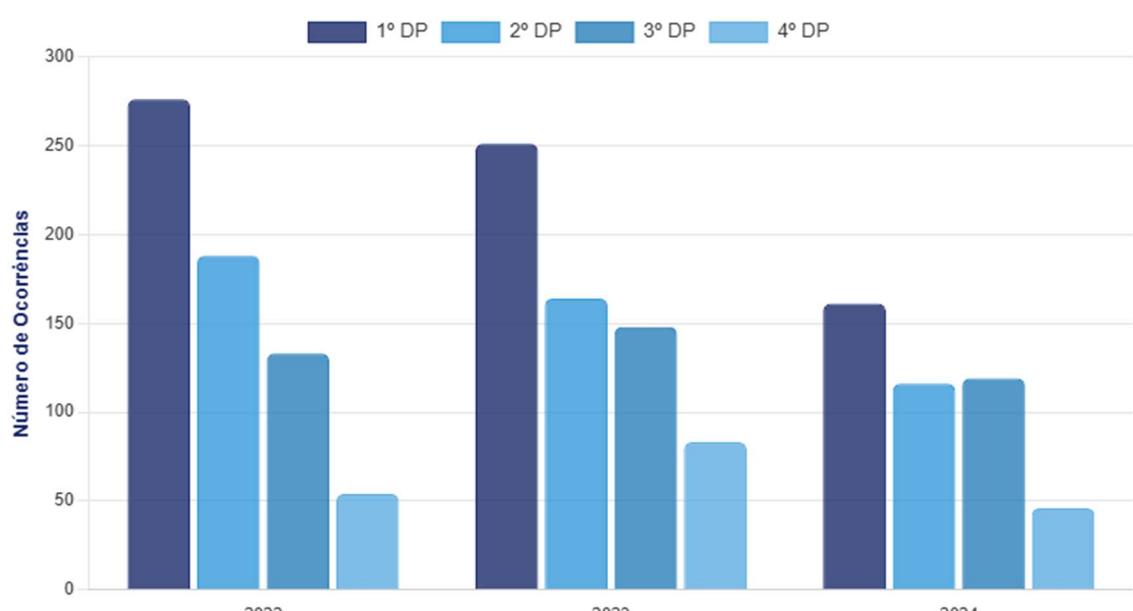


Gráfico 301 - Furtos e Roubos de Celular em Taubaté. /Fontes: SSP/SP

Violência Doméstica

Os dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo demonstram que, entre 2021 e 2024, os casos de violência doméstica apresentaram crescimento expressivo, reflexo tanto do aumento das denúncias, quanto da persistência de estruturas sociais que sustentam a violência de gênero.

Em 2024, o número total de ocorrências atingiu 276.108 casos em todo o Estado. No interior paulista, os registros saltaram de 87.806 casos em 2021 para 160.084 em 2024. Em contraponto, a capital apresentou queda significativa, passando de 115.798 registros em 2023 para 62.351 em 2024, o que pode sinalizar mudanças na forma de registro, nas dinâmicas de denúncia ou no foco das ações de enfrentamento.

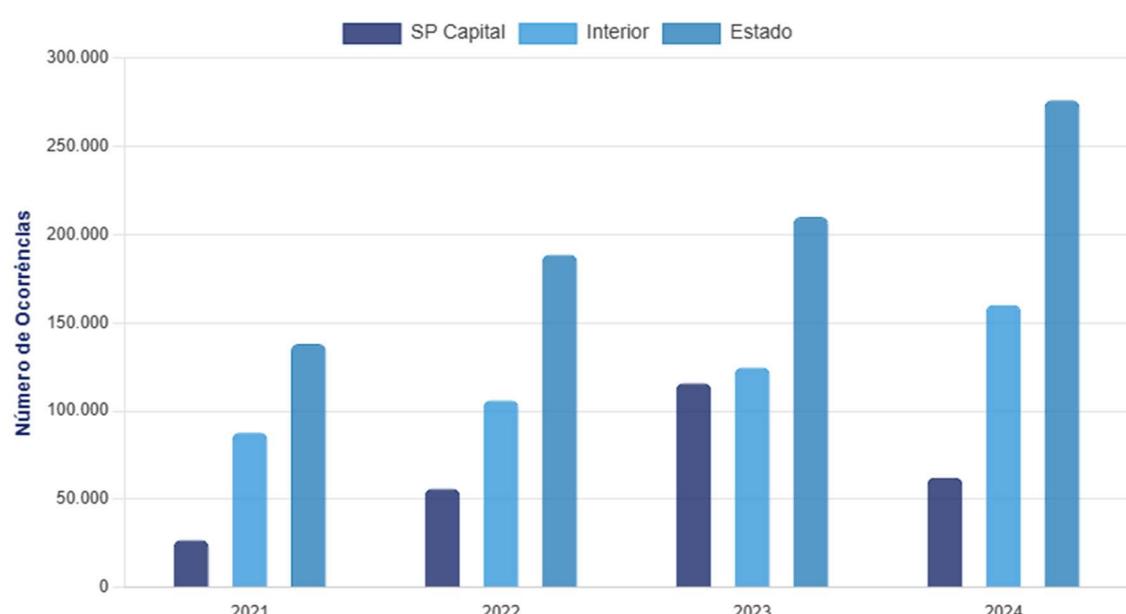


Gráfico 302 - Violência contra a mulher no Estado de São Paulo /Fontes: SSP/SP

Ano	SP Capital	Interior	Estado	Variação Capital	Variação Interior	Variação Estado
2021	26.963	87.806	138.008	-	-	-
2022	56.014	106.082	188.595	+108%	+21%	+37%
2023	115.798	124.689	209.903	+107%	+18%	+11%
2024	62.351	160.084	276.108	-46%	+28%	+32%

Tabela 86 - Variação do índice de violência contra mulher (Incluindo Veículos). / Fonte: SSP/SP

A Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Taubaté, instituída pela Lei nº 5.467/1986, tem como responsabilidade a apuração de infrações relacionadas à violência doméstica e delitos contra a dignidade sexual de mulheres, crianças e adolescentes. Entre 2022 e 2024, o número de inquéritos instaurados pela DDM se manteve estável, o que pode refletir uma capacidade limitada de resposta institucional frente ao crescimento da demanda.

No entanto, ao observar os dados de flagrantes lavrados e prisões efetuadas, identificam-se inconsistências significativas: em 2024, foram registradas apenas quatro prisões e um flagrante, contrastando com anos anteriores. Esse quadro evidencia a necessidade de revisão metodológica na coleta e divulgação desses dados, além de demandar reforço institucional da estrutura investigativa e de proteção às vítimas.

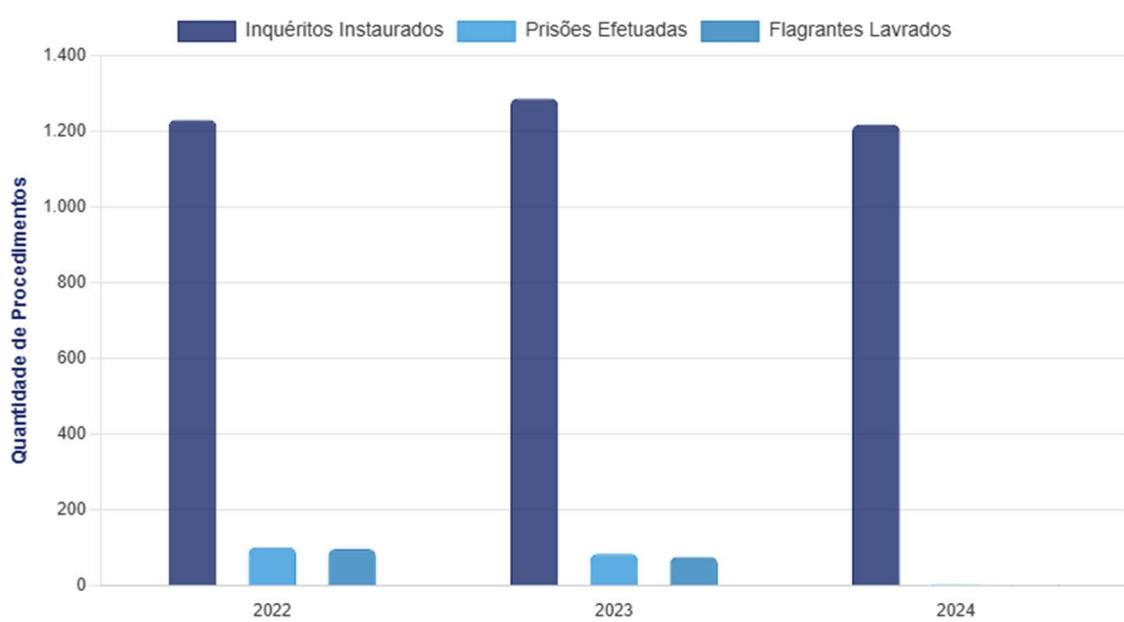


Gráfico 303 - Procedimentos realizados no DDM de Taubaté. /Fontes: SSP/SP

Ano	Inquéritos Instaurados	Prisões Efetuadas	Flagrantes Lavrados	Variação Inquéritos	Variação Prisões	Variação Flagrantes
2022	1.231	102	97	-	-	-
2023	1.287	85	77	+5%	-17%	-21%
2024	1.218	4	1	-5%	-95%	-99%

Tabela 87 - Variação dos procedimentos realizados no DDM de Taubaté. /Fonte: SSP/SP

Casos de Estupro e Estupro de Vulnerável

A análise dos casos de estupro registrados em Taubaté entre 2022 e 2024 mostra uma tendência de aumento gradual, com pico de ocorrências em 2023. Já no que se refere ao estupro de vulnerável, o maior número de registros foi verificado na região do 3º DP (Parque Três Marias), especialmente entre 2022 e 2023, com uma redução observada em 2024.

Por outro lado, as regiões do 1º DP (Centro) e do 4º DP (Quiririm) apresentaram um aumento contínuo dos casos, sugerindo uma distribuição mais difusa das ocorrências em 2024, e indicando a necessidade de atenção em áreas antes menos visadas pelas políticas públicas de enfrentamento à violência sexual.

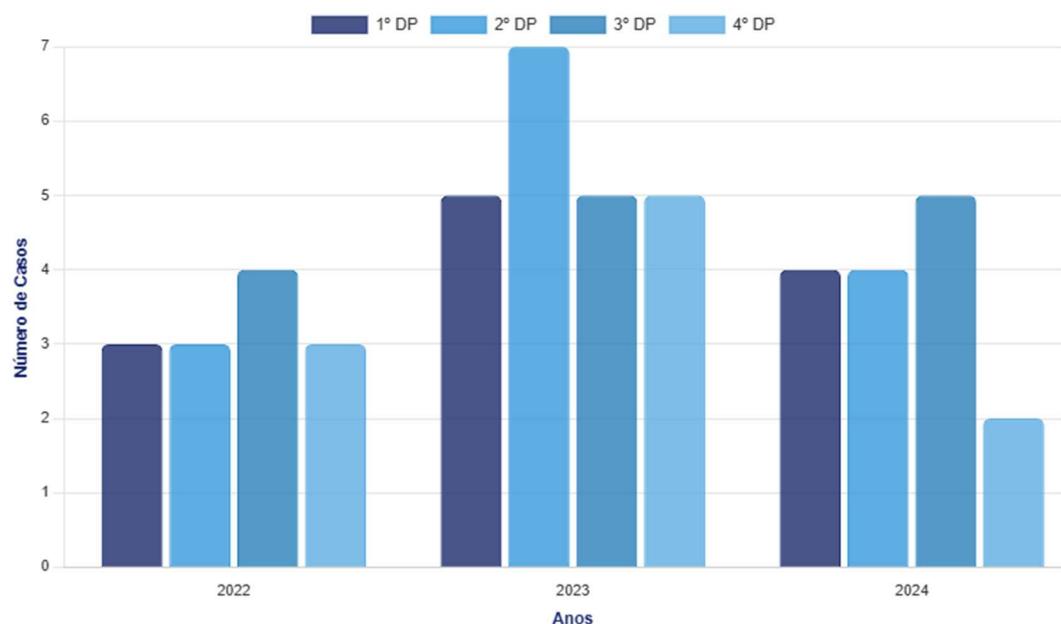


Gráfico 304 - Casos de Estrupro e Estupro de Vulneráveis em Taubaté. /Fontes: SSP/SP

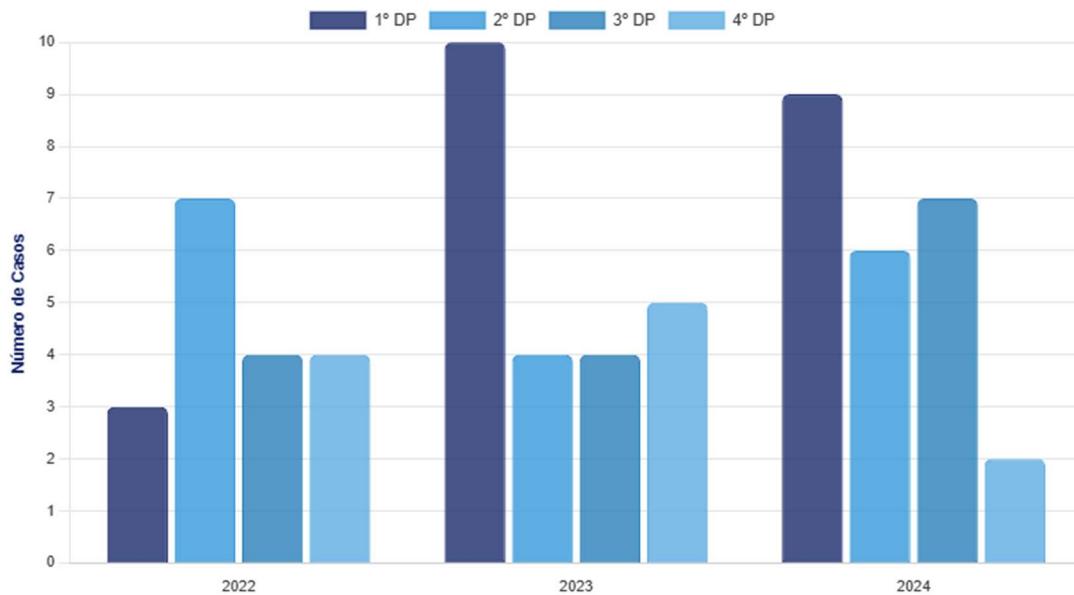


Gráfico 305 - Casos de Estrupro e Estupro de Vulneráveis em Taubaté. /Fontes: SSP/SP

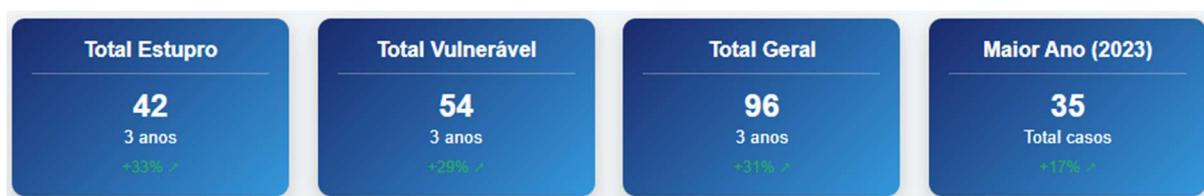


Tabela 88 - Variação do número de estupros em Taubaté. /Fonte: SSP/SP

Tráfico de Entorpecentes

Historicamente, a taxa média de ocorrências de **tráfico de drogas por 100 mil habitantes** no Interior do Estado tem sido superior à da Capital e da Região Metropolitana de São Paulo. De 2011 a 2021, o interior manteve média de **132 ocorrências**, frente a **65,1 na capital e 64,4 na Grande SP**, segundo diagnóstico estadual.

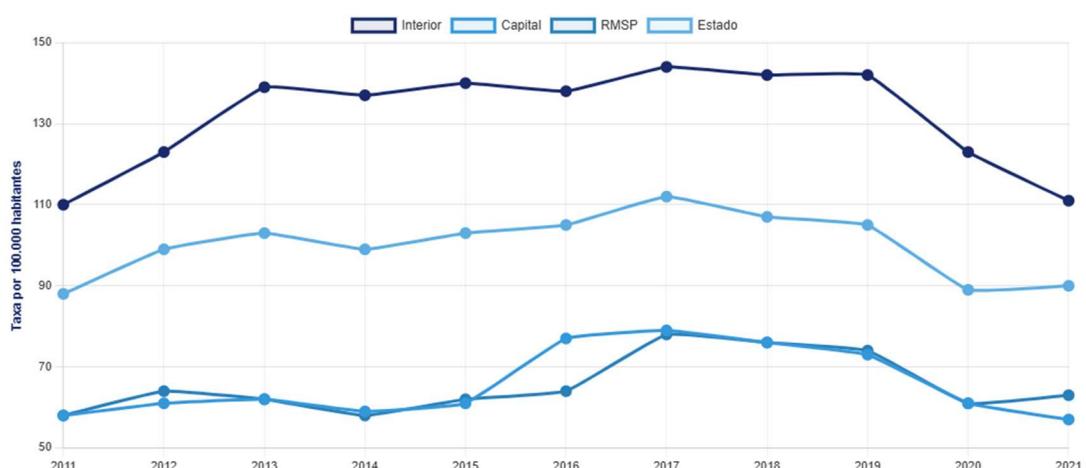


Gráfico 306 - Evolução das taxas de ocorrência de tráfico de entorpecentes por 100.000 habitantes - Região de São Paulo 2011 – 2021. /Fontes: SSP/SP

Entre 2022 e 2024, o tráfico de entorpecentes na RMVPLN esteve diretamente vinculado à atuação de facções criminosas, especialmente o Primeiro Comando da Capital (PCC). Em Taubaté, operações da Polícia Civil evidenciaram presença consolidada de redes de distribuição, como no caso de dezembro de 2024, em que um homem ligado ao PCC foi preso com mais de 1.200 porções de drogas no bairro Cecap.



Apesar disso, os dados oficiais da SSP/SP indicam uma redução nas ocorrências de tráfico em 2024, o que pode refletir ações mais eficazes de repressão ou mudanças no modus operandi dos grupos criminosos.

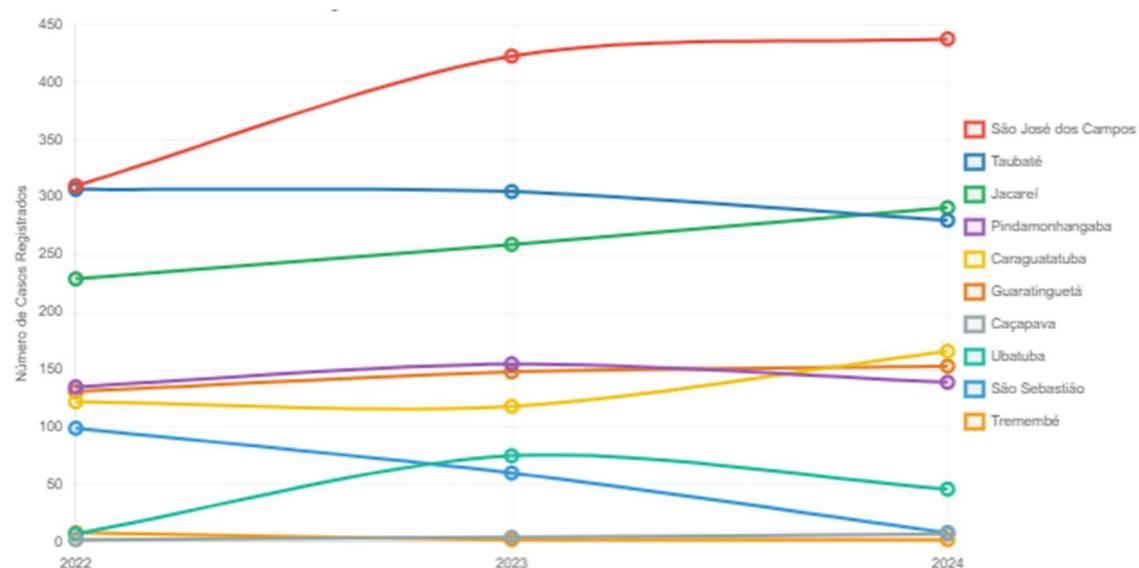


Gráfico 307 - Tráfico de Entorpecentes na RMVPLN. /Fontes: SSP/SP

Apreensão de Armas de Fogo

Em relação às apreensões de armas de fogo, Taubaté superou proporcionalmente São José dos Campos nos anos de 2022 e 2023, considerando o tamanho das populações. O município possui cerca de 321 mil habitantes, enquanto São José dos Campos ultrapassa 725 mil, o que confere à taxa de apreensão local um destaque relevante.

Em 2024, o número de apreensões cresceu significativamente, ultrapassando a soma dos dois anos anteriores, fato que pode indicar uma maior circulação de armamentos ilegais ou maior efetividade nas abordagens policiais.

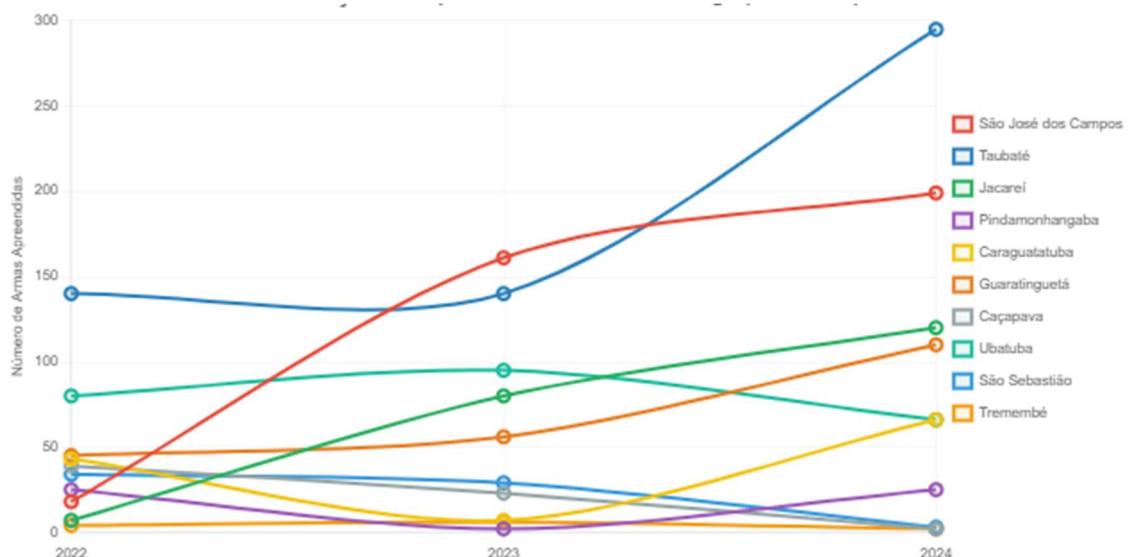


Gráfico 308 - Tráfico de Entorpecentes na RMVPLN. /Fontes: SSP/SP

Cidade	2022	2023	2024	Variação 2022-2024
São José dos Campos	18	161	199	+1005,6%
Taubaté	140	140	295	+110,7%
Jacareí	7	80	120	+1614,3%
Pindamonhangaba	25	2	25	0,0%
Caraguatatuba	43	7	66	+53,5%
Guaratinguetá	45	56	110	+144,4%
Caçapava	39	23	2	-94,9%
Ubatuba	80	95	66	-17,5%
São Sebastião	34	29	3	-91,2%
Tremembé	4	6	2	-50,0%

Tabela 89 - Variação da apreensão das armas de fogo. / Fonte: SSP/SP

A análise cruzada com os dados de tráfico de drogas e apreensão de entorpecentes revela que, enquanto as apreensões de drogas apresentaram leve queda, as de armas aumentaram, sugerindo uma possível intensificação do fluxo de armas em paralelo à reorganização do tráfico local.



No detalhamento territorial, as maiores apreensões de armas ocorreram no 3º DP (Parque Três Marias), e as de drogas, no 2º DP (Estiva) , reforçando a centralidade dessas áreas nas dinâmicas criminais da cidade.

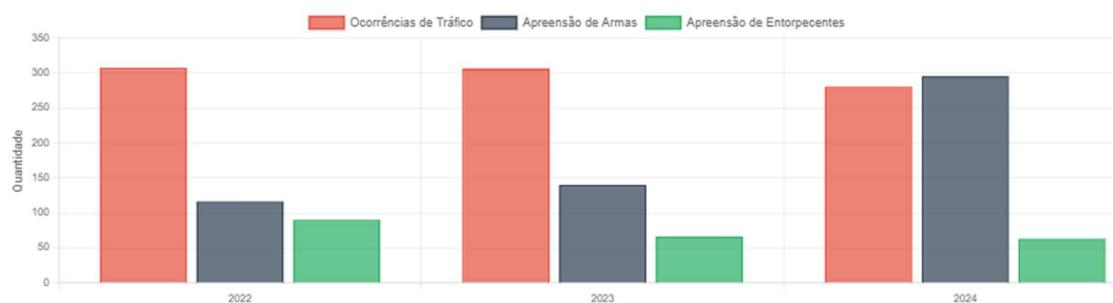


Gráfico 309 - Relação Entorpecentes/Armas em Taubaté /Fontes: SSP/SP

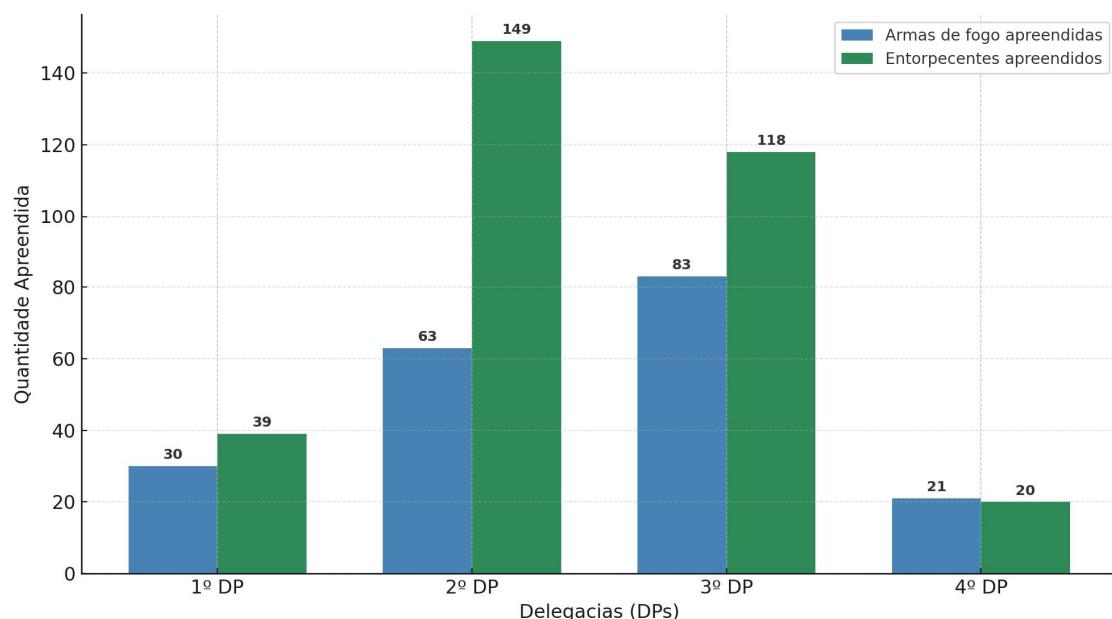


Gráfico 310 - Armas e Entorpecentes apreendidos por DP/Fontes: SSP/SP

Prisões Efetuadas no Município

No período de 2015 a 2024, as prisões efetuadas em Taubaté demonstraram crescimento gradual, com aumento mais acentuado no período pós-pandemia. O ano de 2024 representou o ponto mais alto da série, com 1.516 prisões realizadas pela Polícia Civil, o maior número registrado na década.

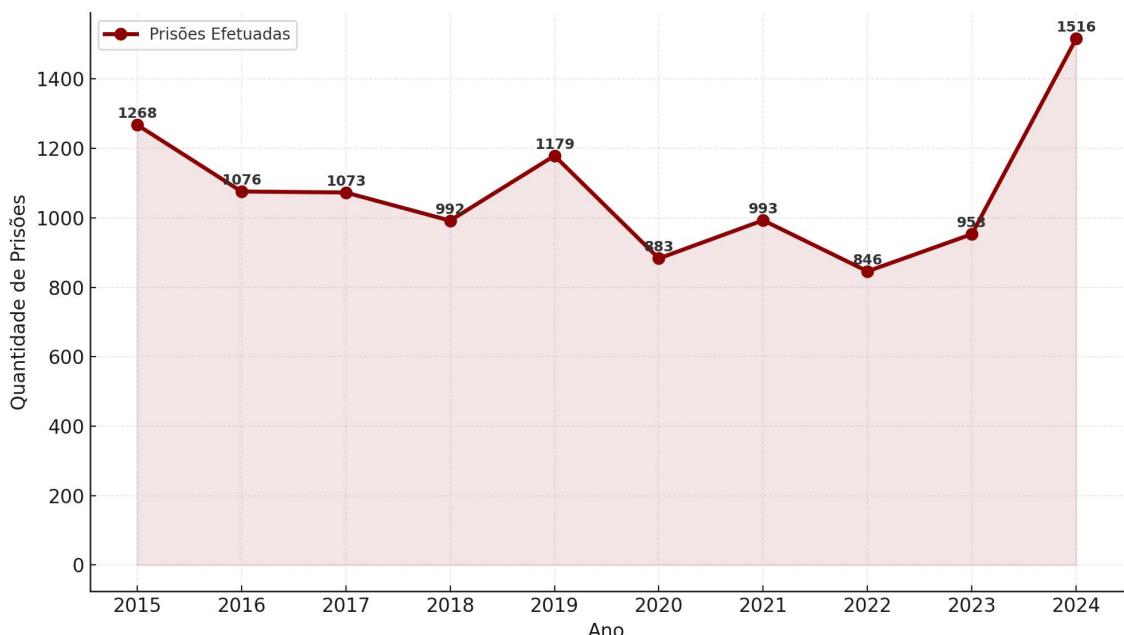


Gráfico 311 - Prisões efetuadas em Taubaté/Fontes: SSP/SP

Esse crescimento reflete não apenas a intensificação das operações policiais e de inteligência, mas também pode ser resultado do aumento das denúncias, da melhora nos mecanismos de apuração e do estreitamento da cooperação entre as instituições de segurança.

O aumento das prisões em paralelo à redução de alguns indicadores de criminalidade pode sugerir uma maior eficiência do sistema repressivo, embora ainda sejam necessárias ações estruturantes e preventivas, com foco na redução das causas estruturais da violência.

8.3. Ações e Políticas Públicas em Segurança

A segurança pública em Taubaté tem sido alvo de diversas iniciativas municipais, estaduais e interinstitucionais, com foco tanto na repressão qualificada ao crime quanto na prevenção social da violência. A análise das políticas existentes permite identificar avanços importantes, mas também evidencia lacunas estruturais e operacionais que precisam ser enfrentadas de maneira coordenada e sistêmica.



Governança e articulação interinstitucional

O município conta com instrumentos e instâncias relevantes de coordenação, como os Conselhos Comunitários de Segurança (CONSEG) e a Secretaria de Segurança Pública Municipal, que integram o planejamento com a Guarda Civil Municipal (GCM), a Polícia Militar e a Polícia Civil. Apesar disso, a ausência de um Plano Municipal de Segurança com metas, prazos e orçamento definido fragiliza a execução e o monitoramento das ações.

Guarda Civil Municipal (GCM)

A GCM desempenha papel estratégico na vigilância preventiva e apoio às forças estaduais, sendo responsável por ações em equipamentos públicos, patrulhamento escolar e eventos. No entanto, sofre com:

- Efetivo limitado diante da expansão urbana;
- Necessidade de modernização de frota, armamento não letal e coletes balísticos atualizados;
- Falta de canais adequados para denúncias anônimas e aproximação comunitária.

Em contrapartida, há boas práticas a serem potencializadas, como a Ronda Escolar Preventiva, a Patrulha Maria da Penha e a participação da GCM no Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM).

Defesa Civil

A Defesa Civil de Taubaté tem avançado em estratégias de prevenção de desastres naturais, mapeamento de áreas de risco e capacitação de agentes. Seu trabalho é fundamental para garantir a segurança estrutural de regiões vulneráveis, especialmente em períodos de chuvas intensas. A articulação com a segurança pública pode ser ampliada por meio de ações integradas de proteção à vida em comunidades de risco social e ambiental.

Tecnologia e videomonitoramento

O município investiu na implantação do Centro de Operações Integradas (COI), que reúne câmeras de monitoramento urbano, com integração parcial com as forças policiais. Apesar dos



avanços, o sistema ainda possui cobertura geográfica restrita a áreas centrais e comerciais, sendo fundamental:

- A expansão para bairros periféricos e rotas de fuga;
- Integração com o Detecta, sistema estadual de leitura de placas e alertas;
- Uso de análise preditiva para antecipar padrões de ocorrências.

Políticas públicas de prevenção

Iniciativas em parceria com outras secretarias, como Educação, Juventude, Cultura e Assistência Social, têm promovido ações preventivas, como:

- Oficinas de mediação de conflitos em escolas;
- Projetos de contraturno escolar com foco em cidadania e cultura de paz;
- Atendimento a vítimas de violência doméstica e ações no CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher);
- Apoio a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

Contudo, essas ações ainda carecem de territorialização, continuidade e indicadores de impacto, sendo frequentemente executadas de maneira isolada ou pontual.

8.4. Considerações Finais sobre a Segurança Pública

Tendências e Desafios

O diagnóstico da segurança pública de Taubaté evidencia uma realidade complexa e multifacetada, marcada por avanços pontuais, mas também por desafios estruturais e emergentes. A análise dos indicadores revela:

- Redução parcial dos homicídios, mas com manutenção de taxas críticas em regiões vulneráveis;



- Alta incidência de furtos e roubos, com concentração em áreas de comércio e mobilidade urbana;
- Violência de gênero crescente, exigindo estrutura especializada de atendimento e proteção;
- Tráfico de drogas persistente, influenciando o aumento da criminalidade juvenil;
- Carência de dados georreferenciados e análise preditiva, dificultando o planejamento estratégico.

Nesse cenário, a segurança pública deve ser compreendida como responsabilidade compartilhada entre os poderes públicos, forças de segurança, sociedade civil organizada e comunidade. Superar os desafios existentes exigirá:

- Adoção de um Plano Municipal de Segurança Pública, com metas por território e recursos orçamentários assegurados;
- Fortalecimento da GCM como força preventiva, com capacitação e reestruturação de equipamentos;
- Integração sistêmica com as políticas sociais, especialmente nas áreas de juventude, educação e habitação;
- Ampliação do COI com base em inteligência de dados, e expansão para áreas periféricas;
- Fortalecimento dos mecanismos de escuta e controle social, como conselhos e audiências públicas territoriais.

Por fim, recomenda-se a institucionalização de um Observatório Municipal de Segurança Pública, responsável por consolidar dados, monitorar políticas e apoiar a tomada de decisão com base em evidências. Essa estrutura poderá integrar indicadores de violência, vulnerabilidade social, criminalidade e ações preventivas em uma plataforma única, acessível e transparente, orientando a gestão pública para uma cidade mais segura, justa e resiliente.



Capítulo 9: Saúde e Bem Estar

Introdução

A saúde é um direito social fundamental assegurado pela Constituição Federal a todos os brasileiros, estrangeiros residentes e visitantes, sendo dever do Estado promovê-la e garantir-la por meio de políticas sociais e econômicas que visem à redução dos riscos de doenças e de outros agravos. Essas políticas devem também assegurar o acesso universal e igualitário às ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde. Nesse contexto, o tema da saúde pública está diretamente vinculado ao 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que propõe assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Trata-se, portanto, de um compromisso internacional que reforça a importância da saúde enquanto condição essencial para o desenvolvimento humano e para a justiça social.



ODS 3 - Boa Saúde e Bem-Estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - reduzir a taxa de mortalidade materna. Meta 3.2 - acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos. Meta 3.3 - acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. Meta 3.4 - reduzir a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento; e promover a saúde mental e o bem-estar. Meta 3.5 - prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool. Meta 3.7 - assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva. Meta 3.8 - Atingir a cobertura universal de saúde. Meta 3.b - apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis.

No Brasil, a efetivação do direito à saúde ocorre por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), que adota os princípios da universalidade, integralidade, equidade e descentralização administrativa. O SUS é composto por três subsistemas: o sistema público propriamente dito, que é gratuito e universal; o sistema suplementar, formado pelos planos e seguros privados de saúde; e o sistema de desembolso direto, no qual os serviços são adquiridos com recursos próprios das famílias. A gestão do SUS é compartilhada entre a União, os Estados e os Municípios, cabendo a estes últimos a execução direta dos serviços de atenção básica e assistência à saúde, com apoio técnico e financeiro das demais esferas federativas. Essa descentralização tem como finalidade garantir respostas mais efetivas às demandas específicas da população local, considerando suas características sociais, demográficas, territoriais e epidemiológicas.



No município de Taubaté, a temática da saúde pública assume especial relevância em razão da densidade populacional crescente, da urbanização acelerada e das desigualdades territoriais que afetam o acesso e a qualidade dos serviços de saúde. O cenário local é impactado também por fatores econômicos, como o desemprego e a migração de usuários do sistema de saúde suplementar para o SUS em momentos de crise. Segundo estudos do Governo do Estado de São Paulo, os períodos de recessão econômica não resultam, necessariamente, em redução proporcional dos gastos com saúde. Ao contrário, tendem a provocar o aumento da procura por serviços públicos, exigindo maior capacidade de resposta do poder público municipal. Em tempos de restrição fiscal e queda na arrecadação, esse cenário impõe desafios adicionais à sustentabilidade e à qualidade dos serviços ofertados.

Para compreender a complexidade do sistema de saúde municipal, é necessário recorrer a uma abordagem baseada em dados concretos, que permita identificar tendências, mapear desigualdades e avaliar o desempenho das políticas públicas. Este diagnóstico foi elaborado a partir da análise de dados secundários provenientes de fontes oficiais, como o Ministério da Saúde, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Atlas Brasil, a Fundação SEADE (SP) e o sistema DATASUS. Além dessas bases institucionais, foram consideradas publicações científicas, artigos técnicos e matérias jornalísticas com enfoque na saúde coletiva, compondo uma triangulação de fontes que proporciona uma leitura crítica e aprofundada da realidade de Taubaté.

O presente relatório busca oferecer uma visão abrangente e estruturada da situação da saúde pública no município, com ênfase em indicadores-chave como a expectativa de vida, a taxa de mortalidade infantil, os níveis de cobertura vacinal, a prevalência de doenças crônicas e infecciosas, o acesso e a qualidade dos serviços de saúde, a saúde mental da população e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Além disso, serão analisadas as principais políticas públicas implementadas na área, seus resultados, limitações e potencialidades, com vistas a subsidiar o planejamento estratégico da gestão municipal e contribuir para a formulação de ações mais resolutivas, equitativas e integradas. Ao abordar os desafios e oportunidades do sistema de saúde local, este diagnóstico pretende ser um instrumento orientador para a construção de políticas públicas mais eficazes, centradas na garantia de direitos e na promoção do bem-estar da população taubateana.



9.1. Indicadores de Saúde

Expectativa de Vida

A trajetória da expectativa de vida no município de Taubaté evidencia avanços consistentes nas condições de saúde da população ao longo das últimas décadas. Na década de 2000, a esperança de vida ao nascer já alcançava 73,79 anos, superando as médias estadual (71,5 anos) e nacional (70,44 anos), demonstrando o desempenho positivo do município no contexto regional e nacional. Em 2010, dados desagregados por sexo revelaram uma diferença significativa entre os gêneros: enquanto os homens viviam, em média, até os 73,99 anos, as mulheres apresentavam uma expectativa de vida de 81,78 anos — um diferencial de aproximadamente oito anos, coerente com a tendência observada em todo o país.

Esse crescimento está diretamente relacionado a melhorias nas condições socioeconômicas e ambientais, ao fortalecimento da atenção primária à saúde, à ampliação da cobertura vacinal, ao controle de doenças infecciosas e crônicas, bem como ao aumento da escolarização e à maior difusão de informações sobre hábitos saudáveis. A diminuição da incidência de causas evitáveis de morte, especialmente entre crianças e adultos jovens, contribuiu de forma significativa para esse progresso.

Além disso, o acesso progressivamente ampliado aos serviços de saúde — especialmente os oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), da Estratégia Saúde da Família (ESF) e dos programas voltados à saúde da mulher, do idoso e da criança — tem desempenhado papel crucial nesse avanço. A presença de políticas públicas voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças e redução de vulnerabilidades sociais reforça a tendência de crescimento da longevidade.

No entanto, apesar dos indicadores positivos, é necessário observar que o aumento da expectativa de vida impõe novos desafios à gestão pública municipal. A ampliação da população idosa demanda a reestruturação dos serviços de saúde para garantir atenção adequada às doenças crônicas não transmissíveis, aos cuidados paliativos e à saúde mental. Ademais, persistem desigualdades territoriais e sociais que afetam o acesso e a qualidade da assistência prestada, exigindo planejamento estratégico e investimentos sustentáveis.



Indicadores	Total	Total	Negros	Brancos	Mulheres	Homens
	2000	2010	2010	2010	2010	2010
Mortalidade infantil	16,50	10,12	11,31	8,14	9,60	10,61
Esperança de vida ao nascer	73,79	77,98	77,75	78,37	81,78	73,99

Tabela 90 - Evolução da expectativa de vida ao nascer em Taubaté, (2000–2010). / Fonte: Data SUS

Causas de Mortalidade por Gênero

O município de Taubaté integra a Rede Regional de Atenção à Saúde – RRAS 17, que abrange toda a região do Vale do Paraíba e Litoral Norte, com uma população estimada em 2.506.053 habitantes. Nesse contexto regional, os dados referentes à mortalidade entre os anos de 2019 a 2023 revelam um padrão constante: os óbitos entre homens superam os registrados entre as mulheres. Essa diferença pode ser atribuída a múltiplos fatores, entre os quais se destacam a maior incidência de mortes violentas entre indivíduos do sexo masculino e o comportamento de menor adesão dos homens aos serviços preventivos de saúde. Cultural e historicamente, as mulheres buscam com mais frequência os atendimentos de rotina, contribuindo para o diagnóstico precoce e tratamento de doenças.

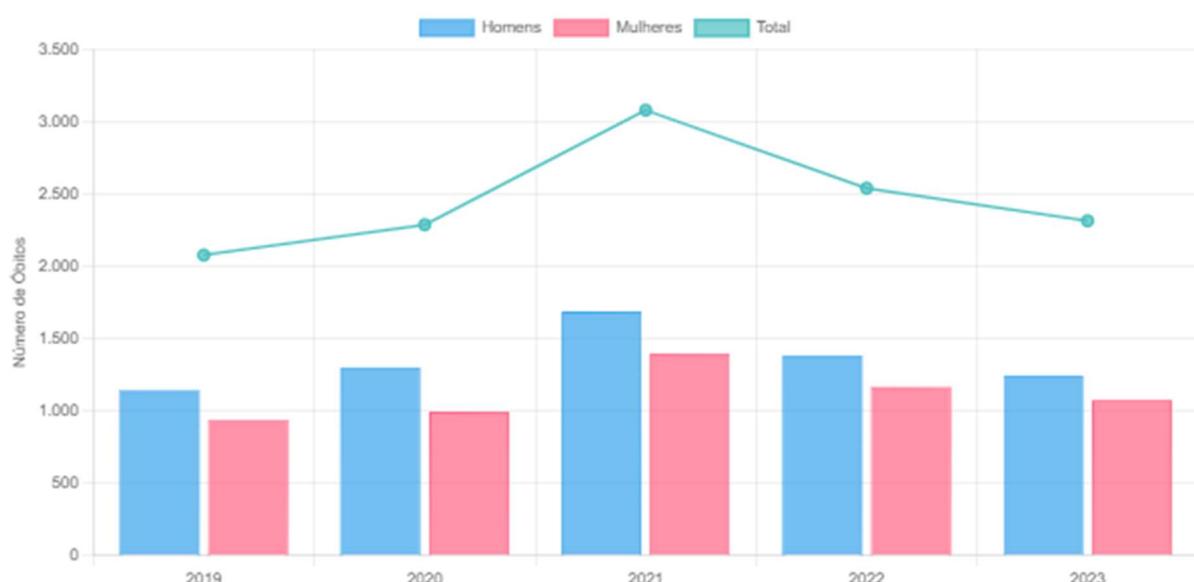


Gráfico 312 - Número de óbitos por gênero em Taubaté (2019–2023) / Fonte: Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10



⬆ Mortalidade Masculina Média

1,348

↑ 18.3% desde 2019

⬇ Mortalidade Feminina Média

1,111

↑ 14.2% desde 2019

❤ Ano com Maior Mortalidade

2021 - 3,080

↑ 48.3% maior que 2019

Tabela 91 - Evolução percentual do número de óbitos por gênero em Taubaté (2019–2023). / Fonte: Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10

Ano	Total de Óbitos	Homens	Mulheres	Variação Anual
2019	2,077	1,139	938	-
2020	2,287	1,295	991	+10.1%
2021	3,080	1,687	1,393	+34.7%
2022	2,540	1,378	1,162	-17.5%
2023	2,314	1,243	1,071	-8.9%

Tabela 92 - Evolução percentual anual do número de óbitos por gênero em Taubaté (2019–2023)/ Fonte: Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, somente no ano de 2014, foram registrados 361.577 óbitos na faixa etária de 20 a 59 anos em todo o Brasil, sendo 68% dos casos entre homens. A maior concentração dessas mortes masculinas ocorreu entre 50 e 59 anos (38%), apontando para uma vulnerabilidade específica nessa fase da vida. No caso de Taubaté, os dados de 2019 e 2023 evidenciam uma leve redução nos óbitos masculinos nas faixas etárias de 20 a 49 anos, porém um aumento expressivo nas mortes entre 50 e 80 anos ou mais, indicando a transição do perfil de risco para idades mais avançadas.

Durante o período pandêmico, especialmente em 2021, observou-se uma alteração pontual nesse padrão: as mulheres, historicamente menos suscetíveis à mortalidade prematura, registraram maior número de óbitos nas faixas etárias entre 20 e 79 anos, superando os homens — com exceção do grupo com 80 anos ou mais, onde a predominância masculina voltou a se manifestar. Tal inversão



está diretamente relacionada à sobrecarga da rede de saúde, à maior exposição de mulheres em ocupações essenciais e à própria dinâmica da pandemia de COVID-19.

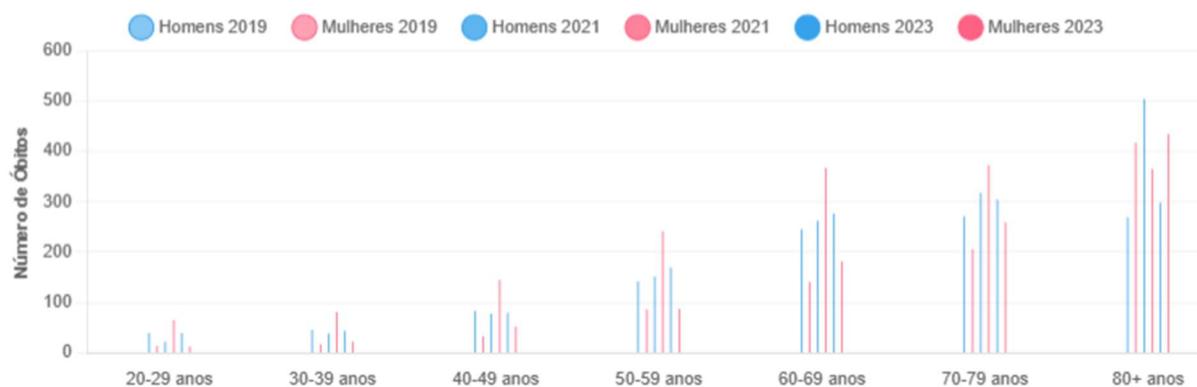


Gráfico 313 - Mortalidade por gênero durante a pandemia (2021) / Fonte: Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10

No período anterior (2019) e posterior (2023) à pandemia, a tendência original foi retomada: os homens continuam morrendo em maior número e em idades mais precoces, enquanto os óbitos entre as mulheres se concentram nas faixas mais avançadas, a partir dos 80 anos. Esse padrão reforça a eficácia das ações preventivas voltadas à saúde feminina e, ao mesmo tempo, revela a carência de estratégias estruturadas para o público masculino.

Diante desse cenário, é imperativo que as políticas públicas de saúde adotem abordagens diferenciadas por gênero. No caso dos homens, recomenda-se o fortalecimento de programas específicos que incentivem o cuidado contínuo com a saúde, o rastreamento de doenças crônicas, o combate aos fatores de risco (como tabagismo, alcoolismo e sedentarismo) e o acolhimento em unidades básicas com abordagens mais sensíveis às masculinidades. Para as mulheres, é fundamental manter e ampliar as campanhas de prevenção, o acesso aos exames de rotina, ao pré-natal qualificado e aos serviços especializados, consolidando as conquistas já alcançadas em termos de longevidade e qualidade de vida.

9.2. Relação entre Saúde e Fatores Socioeconômicos

Definição de Atenção Primária à Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS), também conhecida como Atenção Básica à Saúde, representa o nível mais fundamental do cuidado prestado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Ela é composta por um conjunto articulado de ações que abrangem desde a promoção da saúde até o



tratamento e a reabilitação, incorporando práticas de prevenção, diagnóstico e acompanhamento contínuo. Sua função estruturante no SUS se revela na condição de porta de entrada preferencial do sistema, coordenando o cuidado nas redes assistenciais e assegurando um acesso que seja universal, integral e equitativo para toda a população.

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), estabelecida pela Portaria nº 2.436 de 2017, a Atenção Básica no Brasil é orientada por um conjunto de regras e diretrizes que definem o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF).

Segundo o Documento Norteador da Atenção Básica do Estado de São Paulo, a APS é um elemento-chave para a regionalização e descentralização do sistema de saúde. Essa abordagem reforça a capacidade de dar continuidade ao cuidado, fortalece os vínculos entre profissionais de saúde e comunidade e, com isso, promove maior resolutividade, humanização e efetividade nas ações.

Cobertura da APS no Município, e Estado de São Paulo

A cobertura da Atenção Primária à Saúde é um dos principais indicadores utilizados para avaliar a capacidade de acesso da população aos serviços essenciais de saúde. No entanto, é importante destacar que a cobertura não equivale, necessariamente, à efetividade do atendimento. Questões como infraestrutura, escassez de profissionais, capacidade resolutiva e até barreiras culturais e territoriais podem influenciar diretamente na qualidade e frequência de uso desses serviços.

Em contextos de maior vulnerabilidade social e econômica, a ampliação da APS tem sido uma ferramenta estratégica de inclusão e redução das desigualdades. Em municípios com restrições orçamentárias e menores índices de desenvolvimento humano, como diversas regiões do Vale do Paraíba e do Litoral Norte – abrangidas pela Rede Regional de Atenção à Saúde (RRAS 17), a APS representa, muitas vezes, a única via de acesso regular à saúde para a população. Nesses territórios, políticas voltadas à expansão da Estratégia Saúde da Família (ESF) e à qualificação dos serviços de base têm contribuído significativamente para melhorar os indicadores de saúde.

No caso de Taubaté, observa-se um esforço constante para elevar os níveis de cobertura da APS, buscando universalizar o acesso e reduzir os vazios assistenciais. A cidade, apesar de apresentar



índices socioeconômicos superiores à média nacional, ainda convive com bolsões de pobreza e desigualdade que demandam um olhar territorializado e proativo do poder público.

Por outro lado, em camadas da população com maior renda, a preferência por serviços de saúde privados — como planos de saúde, clínicas particulares e hospitais filantrópicos — reduz a dependência direta da APS. Ainda assim, a Atenção Primária permanece sendo um importante instrumento de vigilância, prevenção e monitoramento, mesmo entre os usuários que utilizam a saúde suplementar, especialmente em situações de emergência sanitária, como evidenciado durante a pandemia de COVID-19.

A seguir, apresenta-se o gráfico com a evolução histórica da cobertura da APS no município de Taubaté e no Estado de São Paulo, que permite observar os avanços, retrocessos e comparativos com outros territórios:



Gráfico 314 - Evolução histórica da cobertura da APS em Taubaté Estado de São Paulo /Fonte: e-Gestor APS



Tabela 93 - Percentual de aumento da cobertura APS 2010 - 2023 /Fonte: e-Gestor APS



Semestre	Taubaté	Estado SP	Diferença	Tendência
1/2021	48.7	56.3	-7.6%	↓
2/2021	49.6	57.8	-8.2%	↓
1/2022	48.0	56.2	-8.2%	↓
2/2022	46.4	58.8	-12.4%	↓
1/2023	48.2	62.3	-14.1%	↓
2/2023	56.5	66.3	-9.8%	↑
1/2024	56.8	67.4	-10.6%	↑
2/2024	57.1	70.4	-13.3%	↑
1/2025	54.7	68.2	-13.5%	↓
2/2025	55.6	69.2	-13.6%	↑

Tabela 94 - Variação da Cobertura APS 2010 - 2023/ Fonte: e-Gestor APS

A interpretação desses dados deve sempre considerar as dinâmicas territoriais e as políticas públicas locais. O simples crescimento da cobertura pode não ser suficiente caso não venha acompanhado da melhoria da infraestrutura, da qualificação dos profissionais, da ampliação da resolutividade dos serviços e da participação social nos conselhos e fóruns de saúde.

Nesse sentido, o fortalecimento da APS em Taubaté precisa estar alinhado ao planejamento intersetorial, à gestão por resultados e à adoção de práticas inovadoras de cuidado em saúde, especialmente voltadas à população em situação de vulnerabilidade social. Essa diretriz é essencial para consolidar a equidade e garantir o cumprimento das metas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar.

Taxa de Mortalidade Infantil

Redução da Natalidade, Ênfase no Desenvolvimento Profissional e o Papel do Poder Público nos Cuidados Gestacionais

Nas últimas décadas, observa-se uma tendência contínua de queda no número de nascimentos no Brasil. De acordo com dados do IBGE, em 2022 foram registrados aproximadamente 2,54 milhões de nascimentos no país, consolidando o menor patamar desde 1977. Essa redução reflete não apenas transformações de natureza econômica e social, mas também mudanças significativas nos



comportamentos e prioridades dos novos arranjos familiares — especialmente entre mulheres solteiras e casais jovens — que vêm investindo com mais intensidade em sua formação acadêmica e desenvolvimento profissional.

Esse reposicionamento de prioridades, centrado na conquista da independência financeira e da consolidação da carreira, tem resultado no adiamento da maternidade. Não se trata, necessariamente, de uma rejeição ao desejo de ter filhos, mas de uma reconfiguração dos projetos de vida. Conforme apontado pelo IBGE, esse fenômeno é mais evidente entre mulheres com maior escolaridade, indicando um novo paradigma que valoriza o autodesenvolvimento antes da constituição da família.

Em Taubaté, essa tendência é visível. Durante o início da década de 2010, o município apresentou crescimento no número de nascidos vivos, alcançando seu pico em 2014, com 4.253 registros. A partir de então, observa-se uma redução gradual e consistente, com 3.357 nascimentos registrados em 2023. Essa mudança reflete tanto o comportamento nacional quanto as especificidades demográficas e culturais locais.

Em paralelo, os dados sobre óbitos infantis apontam uma queda significativa desde 2010, culminando em 39 mortes registradas em 2023. Essa redução evidencia os avanços na assistência gestacional, no acompanhamento do parto e nos cuidados pós-natais, bem como a efetividade das políticas públicas implementadas nos últimos anos. Conforme as diretrizes do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, investimentos têm sido realizados na ampliação do pré-natal, garantindo acompanhamento contínuo e qualificado às gestantes — fator decisivo para reduzir riscos e prevenir desfechos adversos.



Gráfico 315 - Evolução dos nascidos vivos e óbitos infantis em Taubaté – 2010 a 2023/ SEADE – SP



Nascidos Vivos (2023)

3,357

↓ 12.8% desde 2010

Óbitos Infantis (2023)

39

↓ 33.9% desde 2010

Taxa de Mortalidade (2023)

11.6‰

↓ 24.2% desde 2010

Menor Número de Óbitos

2021 (29)

50.8% abaixo de 2010

Tabela 96 - Evolução percentual dos nascidos vivos e óbitos infantis em Taubaté – 2010 a 2023/ Fonte: Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Infantis	Taxa de Mortalidade (%)	Variação Óbitos
2010	3,849	59	15.3	-
2011	4,001	42	10.5	-28.8%
2012	3,989	44	11.0	+4.8%
2013	4,179	55	13.2	+25.0%
2014	4,253	49	11.5	-10.9%
2015	4,080	38	9.3	-22.4%
2016	3,966	42	10.6	+10.5%
2017	4,046	47	11.6	+11.9%
2018	4,046	41	10.1	-12.8%
2019	3,866	34	8.8	-17.1%
2020	3,604	32	8.9	-5.9%
2021	3,562	29	8.1	-9.4%
2022	3,369	37	11.0	+27.6%
2023	3,357	39	11.6	+5.4%

Tabela 95 - Evolução percentual anual dos nascidos vivos e óbitos infantis em Taubaté – 2010 a 2023 / Fonte: Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10

Categorias da Mortalidade Infantil e Implicações para a Gestão Pública

Para compreender a complexidade da mortalidade infantil, é necessário considerar sua divisão em três categorias distintas, conforme os períodos críticos de vida do recém-nascido:

- **Mortalidade Neonatal Precoce (0 a 6 dias):** Refere-se aos óbitos ocorridos na primeira semana de vida. Altamente sensível à qualidade da assistência no parto e nos primeiros momentos após o nascimento, essa taxa revela aspectos críticos da infraestrutura hospitalar,



da capacitação da equipe médica e da resposta imediata a complicações neonatais.

- **Mortalidade Neonatal Tardia (7 a 27 dias):** Abrange os óbitos que ocorrem após a primeira semana até o final do primeiro mês de vida. Aqui, avalia-se a continuidade do cuidado e a capacidade do sistema em garantir suporte adequado nas semanas subsequentes ao nascimento, momento ainda delicado para a saúde do bebê.
- **Mortalidade Pós-Neonatal (28 a 364 dias):** Refere-se aos óbitos ocorridos até o primeiro ano de vida, mas fora do período neonatal. Essa taxa está fortemente relacionada a fatores como nível socioeconômico, condições ambientais, acesso à vacinação, estado nutricional e acompanhamento do crescimento infantil.

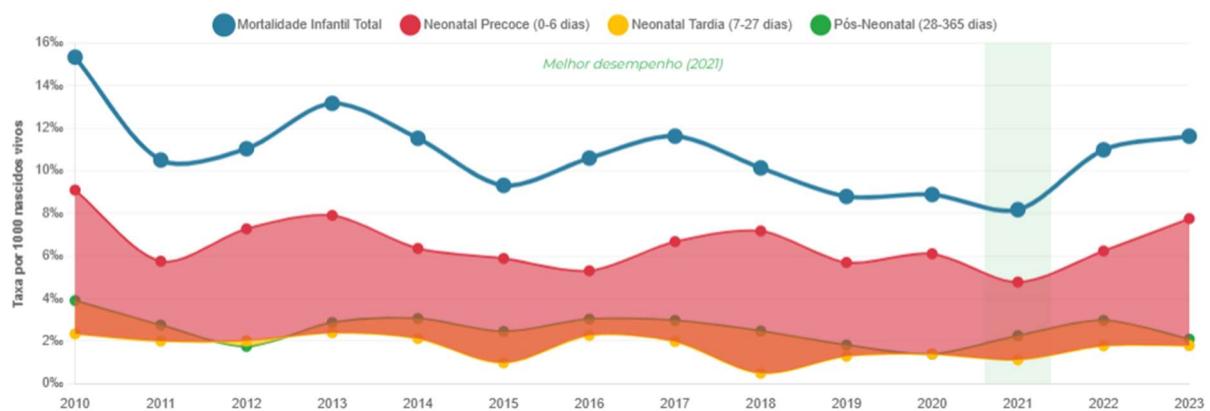


Gráfico 316 - Evolução dos óbitos infantis em Taubaté por tipo de mortalidade infantil – 2010 a 2023/ IESP Data



Tabela 97 - Percentual de variação do tipo de mortalidade infantil. / Fonte: Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10



Ano	Mortalidade Infantil	Neonatal Precoce	Neonatal Tardia	Pós-Neonatal	Variação Total
2010	15.33	9.09	2.34	3.90	-
2011	10.50	5.75	2.00	2.75	-31.5%
2012	11.03	7.27	2.01	1.75	+5.0%
2013	13.16	7.90	2.39	2.87	+19.3%
2014	11.52	6.35	2.12	3.06	-12.5%
2015	9.31	5.88	0.98	2.45	-19.2%
2016	10.59	5.30	2.27	3.03	+13.7%
2017	11.62	6.67	1.98	2.97	+9.7%
2018	10.13	7.17	0.49	2.47	-12.8%
2019	8.79	5.69	1.29	1.81	-13.2%
2020	8.88	6.10	1.39	1.39	+1.0%
2021	8.17	4.77	1.12	2.25	-8.0%
2022	10.98	6.23	1.78	2.97	+34.4%
2023	11.62	7.75	1.79	2.09	+5.8%

Tabela 98 - Variação percentual anual da mortalidade infantil. / Fonte: Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10

Políticas Públicas e Redução da Mortalidade Neonatal Precoce

Os dados mais recentes indicam que, apesar de os números absolutos de mortalidade neonatal precoce permanecerem relativamente baixos, houve uma tendência de aumento a partir de 2021. Tal movimento acende um alerta para a necessidade de reforço imediato nas ações do poder público no período perinatal. Investimentos em infraestrutura hospitalar, capacitação profissional contínua e padronização de protocolos assistenciais tornam-se indispensáveis para garantir um atendimento ágil, eficiente e humanizado aos recém-nascidos.

Medidas como a avaliação imediata do estado do bebê ao nascer, o suporte respiratório adequado, a estabilização das funções vitais e a promoção do método canguru — técnica que estimula o contato pele a pele com a mãe, fortalecendo o vínculo e promovendo estabilidade térmica e emocional — são reconhecidamente eficazes na prevenção de complicações nesse período crítico.



Nesse contexto, destacam-se iniciativas como a Rede Cegonha, que organiza a assistência à gestante, parturiente e puérpera, e o Programa Nacional de Triagem Neonatal, que assegura a realização de testes essenciais, como o do pezinho, da orelhinha, do olhinho e do coraçãozinho. Essas ações são fundamentais para detectar precocemente doenças e anomalias congênitas, permitindo intervenções imediatas e eficazes.

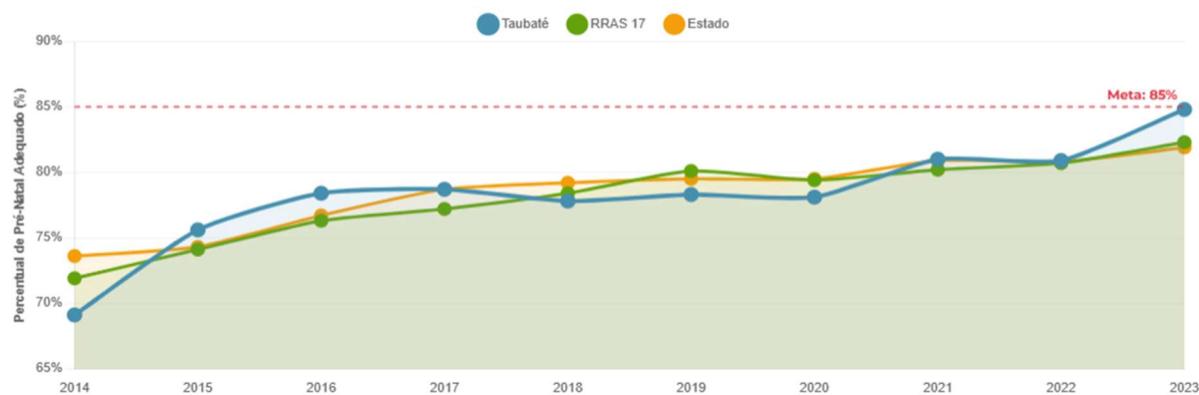


Gráfico 317 - Nascidos vivos com um Pré-Natal adequado / IESP Data



Tabela 99 - Variação percentual dos nascidos vivos com pré-natal adequado 2014 - 2023/ Fonte: Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10



Ano	Taubaté	RRAS 17	Estado	Variação Anual - Taubaté
2014	69.1	71.9	73.6	-
2015	75.6	74.1	74.3	+9.4%
2016	78.4	76.3	76.7	+3.7%
2017	78.7	77.2	78.7	+0.4%
2018	77.8	78.4	79.2	-1.1%
2019	78.3	80.1	79.5	+0.6%
2020	78.1	79.4	79.5	-0.3%
2021	81.0	80.2	80.9	+3.7%
2022	80.9	80.7	80.8	-0.1%
2023	84.8	82.3	81.9	+4.8%

Tabela 100 - Variação percentual dos nascidos vivos com pré natal adequado 2014 - 2023/ Fonte: Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10

Integração de Cuidados e Compromisso Público com a Saúde Materno-Infantil

A manutenção de cuidados integrados no período pré e pós-natal é uma estratégia central para mitigar riscos e assegurar o pleno desenvolvimento infantil. O fortalecimento da atenção básica, aliado a políticas específicas de saúde da mulher e da criança, reforça o compromisso público com a proteção da vida desde os primeiros dias.

O enfrentamento da mortalidade infantil, sobretudo em sua vertente neonatal precoce, exige uma abordagem sistêmica: envolve desde o acesso qualificado ao pré-natal até o acompanhamento contínuo após a alta hospitalar, passando por estratégias de educação em saúde, visitas domiciliares e monitoramento de indicadores.

Dessa forma, mesmo diante de mudanças comportamentais — como o adiamento da maternidade —, o papel do Estado permanece fundamental para garantir equidade no acesso, integralidade na assistência e qualidade nos serviços oferecidos às gestantes e aos recém-nascidos, consolidando avanços consistentes rumo à superação das causas evitáveis de mortalidade infantil.



9.3. Cobertura Vacinal

Vacinação Infantil

O calendário vacinal do Ministério da Saúde, adotado também no Estado de São Paulo, contempla diversas imunizações essenciais para a saúde infantil. Entre essas, destacam-se:

- **BCG:** Aplicada geralmente logo após o nascimento (até os 28 dias de vida), protege contra formas graves de tuberculose, sendo direcionada a todos os recém-nascidos;

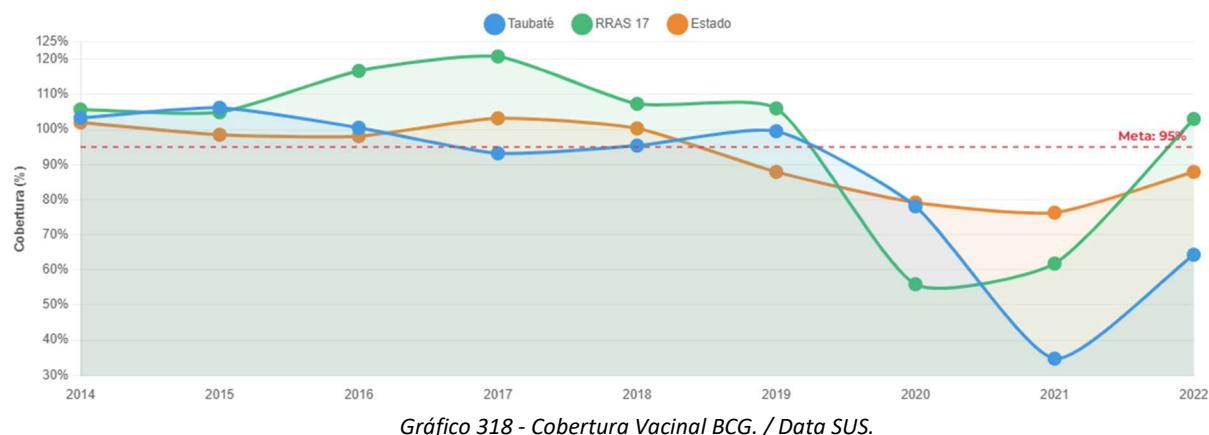


Gráfico 318 - Cobertura Vacinal BCG. / Data SUS.

Cobertura em Taubaté (2022)

64.3%

↓ 37.8% desde 2014

Cobertura RRAS 17 (2022)

103.0%

↓ 2.6% desde 2014

Cobertura Estadual (2022)

87.9%

↓ 13.8% desde 2014

Tabela 101 - Variação percentual da cobertura BCG 2014 - 2023. / Fonte: SEADE-SP / IESP Data



Ano	Taubaté	RRAS 17	Estado	Variação Anual - Taubaté
2014	103.3	105.7	102.0	-
2015	106.2	104.9	98.5	+2.8%
2016	100.5	116.7	98.1	-5.4%
2017	93.2	120.8	103.2	-7.3%
2018	95.4	107.3	100.3	+2.4%
2019	99.5	106.0	87.9	+4.3%
2020	78.1	55.9	79.2	-21.5%
2021	34.7	61.8	76.3	-55.6%
2022	64.3	103.0	87.9	+85.3%

Tabela 102 - Variação percentual anual da cobertura BCG 2014 - 2023. / Fonte: Data SUS

- **Pentavalente:** Indicada para crianças, protege contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções por *Haemophilus influenzae* tipo b, administrada em três doses, geralmente aos 2, 4 e 6 meses;

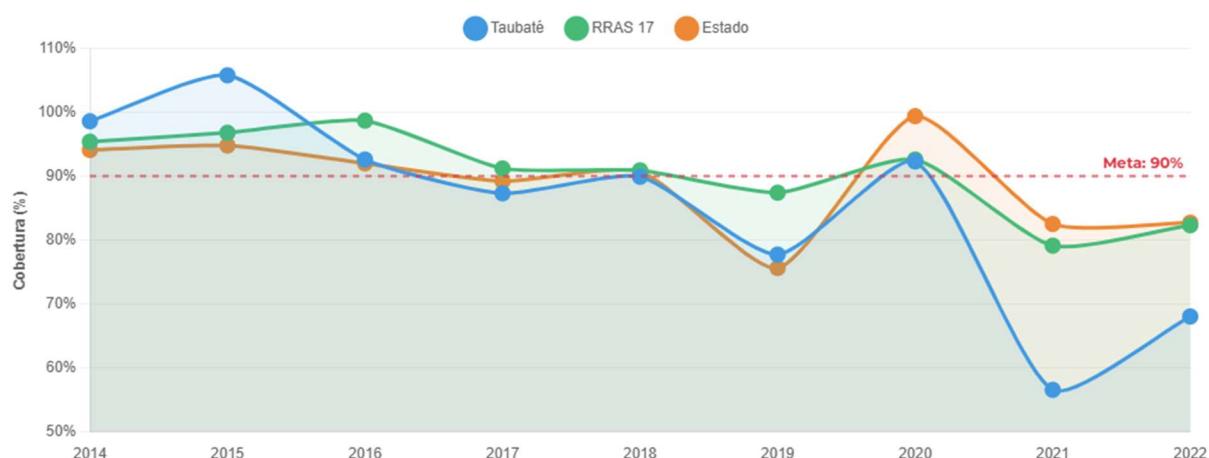


Gráfico 319 - Cobertura Vacinal Penta valente. / Data SUS.



Taubaté (2022)

68.0%

↓ 31.0% desde 2014

RRAS 17 (2022)

82.3%

↓ 13.7% desde 2014

Estado (2022)

82.7%

↓ 12.1% desde 2014

Tabela 103 - Variação percentual da cobertura da vacina Penta Valente 2014 - 2023./Fonte: Data SUS

Ano	Taubaté	RRAS 17	Estado	Variação Anual - Taubaté
2014	98.6	95.4	94.1	-
2015	105.8	96.8	94.8	+7.3%
2016	92.6	98.7	92.0	-12.5%
2017	87.3	91.2	89.2	-5.7%
2018	89.9	90.9	90.7	+3.0%
2019	77.7	87.4	75.6	-13.6%
2020	92.3	92.6	99.4	+18.8%
2021	56.5	79.1	82.5	-38.8%
2022	68.0	82.3	82.7	+20.4%

Tabela 104 - Variação percentual anual da cobertura da vacina Penta valente 2014 - 2023. / Fonte: Data SUS



- **Pneumocócica:** Voltada à prevenção de infecções por *Streptococcus pneumoniae* e, aplicada em três doses a partir dos 2 meses de vida;

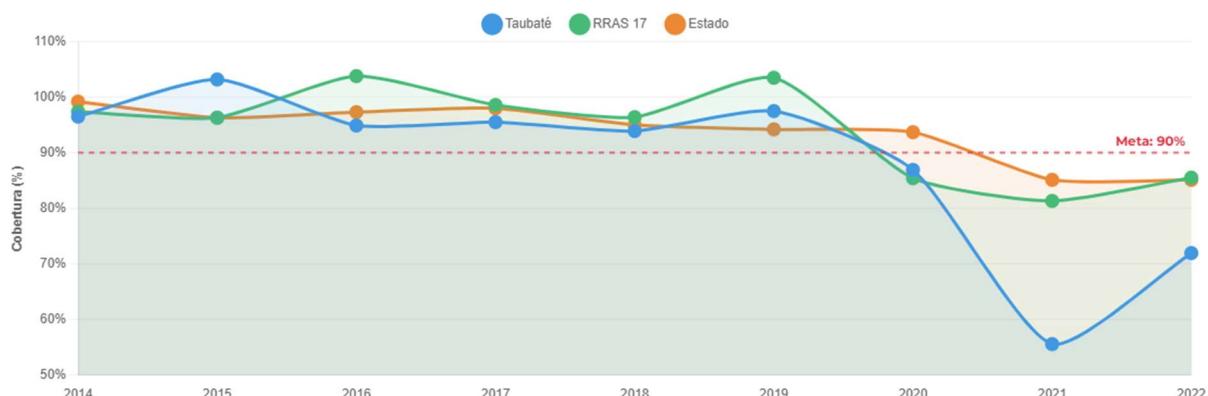


Gráfico 320 - Cobertura Vacinal Pneumocócica. / Data SUS

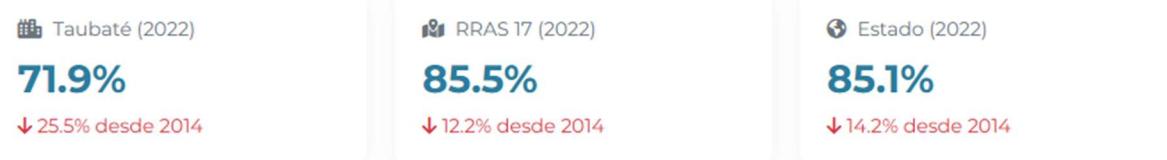


Tabela 105 - Variação percentual da cobertura da vacina pneumocócica 2014 - 2023. / Fonte: Data SUS

Ano	Taubaté	RRAS 17	Estado	Variação Anual - Taubaté
2014	96.5	97.4	99.2	-
2015	103.2	96.3	96.3	+6.9%
2016	94.9	103.8	97.3	-8.0%
2017	95.5	98.6	98.0	+0.6%
2018	93.9	96.4	95.0	-1.7%
2019	97.5	103.5	94.2	+3.8%
2020	86.9	85.4	93.7	-10.9%
2021	55.5	81.3	85.1	-36.1%
2022	71.9	85.5	85.1	+29.5%

Tabela 106 - Variação percentual anual da cobertura da vacina pneumocócica 2014 - 2023. / Fonte: SEADE-SP / IESP Data



- **Poliomielite:** Inclui uma dose ao nascer (dose zero) e reforços aos 2, 4 e 6 meses, sendo fundamental no combate à erradicação da poliomielite;

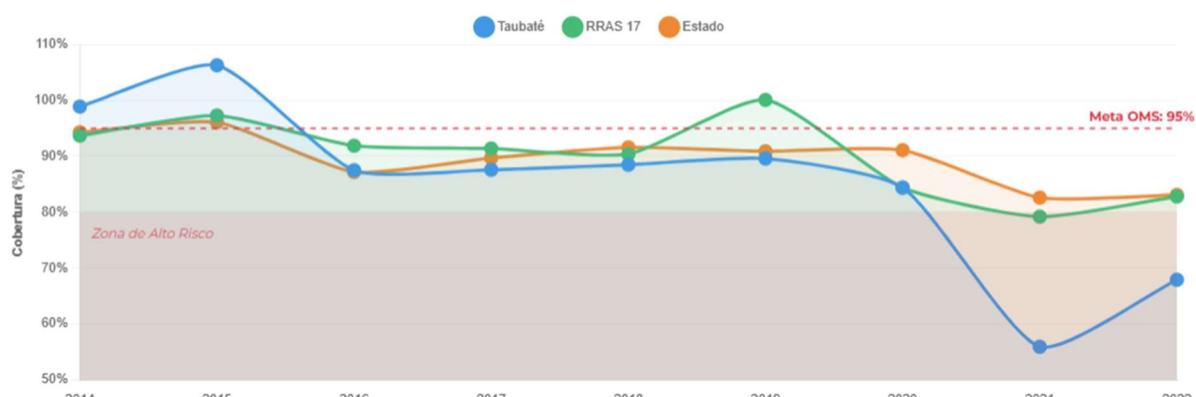


Gráfico 321 - Cobertura Vacinal Poliomielite. / SEADE-SP / IESP Data

🏢 Taubaté (2022)

67.9%

↓ 31.3% desde 2014

👤 RRAS 17 (2022)

82.8%

↓ 11.6% desde 2014

🌐 Estado (2022)

83.1%

↓ 11.9% desde 2014

Tabela 107 - Variação percentual da cobertura da vacina poliomielite 2014 - 2023./ Fonte: Data SUS

Ano	Taubaté	RRAS 17	Estado	Variação Anual - Taubaté
2014	98.9	93.7	94.3	-
2015	106.3	97.3	96.1	+7.5%
2016	87.5	91.9	87.2	-17.7%
2017	87.6	91.4	89.7	+0.1%
2018	88.5	90.4	91.6	+1.0%
2019	89.6	100.1	90.9	+1.2%
2020	84.4	84.4	91.1	-5.8%
2021	55.9	79.2	82.6	-33.8%
2022	67.9	82.8	83.1	+21.5%

Tabela 108 - Variação percentual anual da cobertura da vacina poliomielite 2014 – 2023 / Fonte: Data SUS



- **Tríplice Viral D1 e D2:** Protege contra sarampo, caxumba e rubéola. A primeira dose é administrada aos 12 meses e o reforço entre 15 e 24 meses, conforme o Programa Nacional de Imunizações.

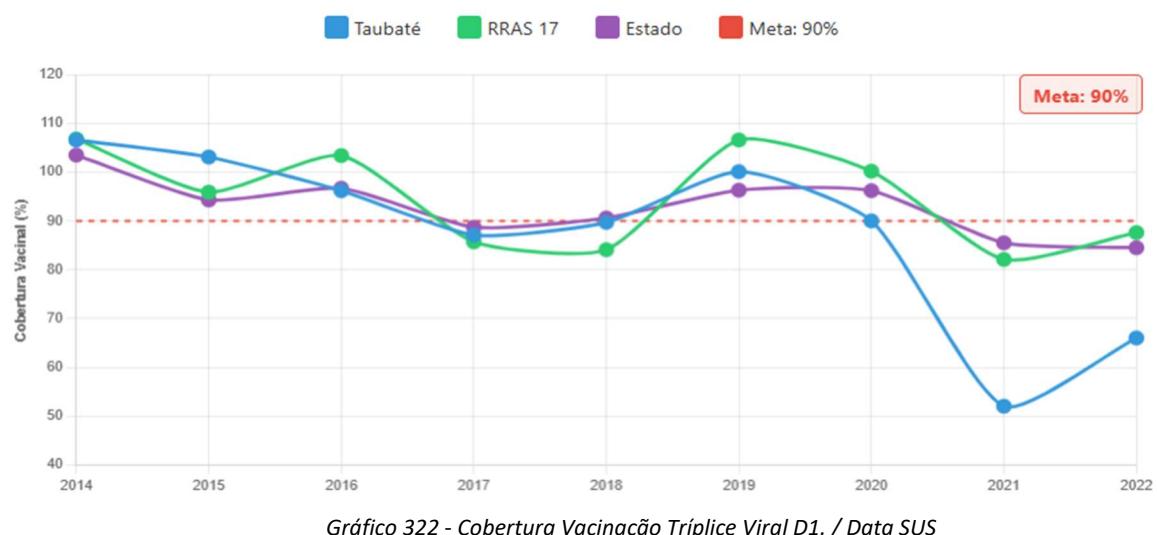


Gráfico 322 - Cobertura Vacinação Tríplice Viral D1. / Data SUS



Tabela 109 - Variação percentual da Tríplice viral D1 2014 - 2023/ Fonte: Data SUS



Ano	Taubaté	RRAS 17	Estado	Variação Anual - Taubaté
2014	106.6	106.8	103.5	-
2015	103.1	95.9	94.3	-3.3%
2016	96.2	103.4	96.7	-6.7%
2017	87.1	85.7	88.7	-9.5%
2018	89.7	84.1	90.6	+3.0%
2019	100.1	106.6	96.3	+11.6%
2020	90.0	100.2	96.2	-10.1%
2021	52.0	82.1	85.5	-42.2%
2022	66.0	87.6	84.5	+26.9%

Tabela 110 - Variação percentual anual da cobertura da Tríplice viral D1 2014 - 2023./ Fonte: Data SUS

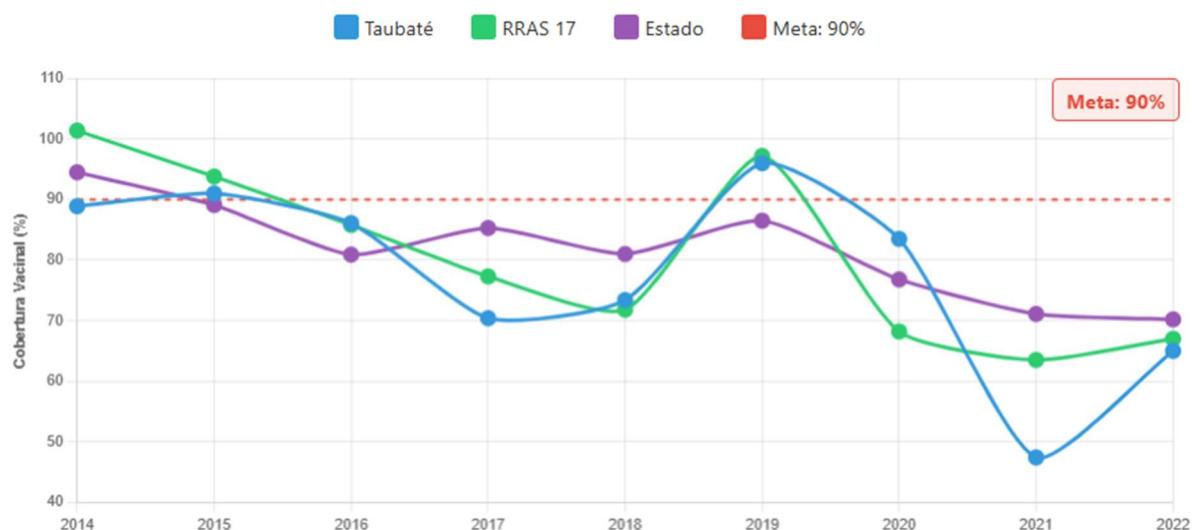


Gráfico 323 - Cobertura Vacinação Tríplice Viral D2. / SEADE-SP / IESP Data



Tabela 112 - Variação percentual da cobertura da Tríplice viral D2 2014 - 2023. / Fonte: Data SUS

Ano	Taubaté	RRAS 17	Estado	Variação Anual - Taubaté
2014	88.9	101.4	94.5	-
2015	91.0	93.8	89.1	+2.4%
2016	86.1	85.8	80.9	-5.4%
2017	70.4	77.3	85.3	-18.2%
2018	73.4	71.8	81.0	+4.3%
2019	96.0	97.2	86.5	+30.8%
2020	83.5	68.2	76.8	-13.0%
2021	47.4	63.5	71.1	-43.2%
2022	65.0	67.0	70.2	+37.1%

Tabela 111 - Variação percentual anual da Tríplice viral D2 2014 - 2023. / Fonte: Data SUS

Essas vacinas constituem pilares da política pública de saúde e contribuem para a redução da morbimortalidade infantil, prevenção de surtos e fortalecimento da imunidade coletiva.

A cobertura vacinal infantil foi fortemente impactada pela pandemia de COVID-19. O distanciamento social, a reestruturação dos serviços de saúde e o receio de exposição ao vírus comprometem o comparecimento da população às unidades básicas, criando lacunas significativas no esquema vacinal.

Além das restrições operacionais, a propagação de desinformação por movimentos antivacina intensificou a hesitação vacinal, especialmente entre pais e responsáveis. Essa hesitação comprometeu a confiança nos imunizantes e dificultou o cumprimento das metas preconizadas pelo Ministério da Saúde.

Apesar do cenário adverso, os dados mais recentes indicam uma retomada gradual da cobertura vacinal a partir de 2022. O crescimento constante nos índices de imunização em Taubaté



reflete o restabelecimento dos serviços e a reestruturação de campanhas, incluindo ações educativas, busca ativa e ampliação dos horários de atendimento.

Para garantir o sucesso na cobertura vacinal infantil, algumas estratégias são essenciais:

- **Campanhas educativas:** Esclarecer sobre a importância das vacinas com base em evidências científicas, utilizando mídias sociais, rádios comunitárias e escolas;
- **Parcerias institucionais:** Ações conjuntas com universidades, ONGs e empresas para ampliar o alcance das campanhas e atingir famílias em diversas regiões;
- **Reforço logístico:** Inclusão de unidades móveis de vacinação e ampliação do atendimento em horários alternativos;
- **Monitoramento digital:** Uso de aplicativos como o Poupatempo para acompanhar a cobertura em tempo real e priorizar áreas com

Vacinação em Adultos e Idosos

A vacinação de adultos e idosos tem se mostrado um dos pilares da saúde preventiva em Taubaté. Campanhas recentes, como as de imunização contra a COVID-19 e a gripe, obtiveram grande adesão entre os grupos prioritários. Até setembro de 2025, mais de 259 mil doses da vacina contra a COVID-19 foram aplicadas no município, com ampla cobertura entre idosos, profissionais da saúde e pessoas com comorbidades.



Total de Doses Aplicadas	1ª Dose	2ª Dose	3ª Dose
	281.283	266.267	460
Dose Única	20.150	Dose Reforço	187.348
1ª Dose Reforço	4.078	2ª Dose Reforço	80.751
3ª Dose Reforço			116

Tabela 113 - Vacinação monovalente contra a COVID – 19 / Fonte: Informa SUS

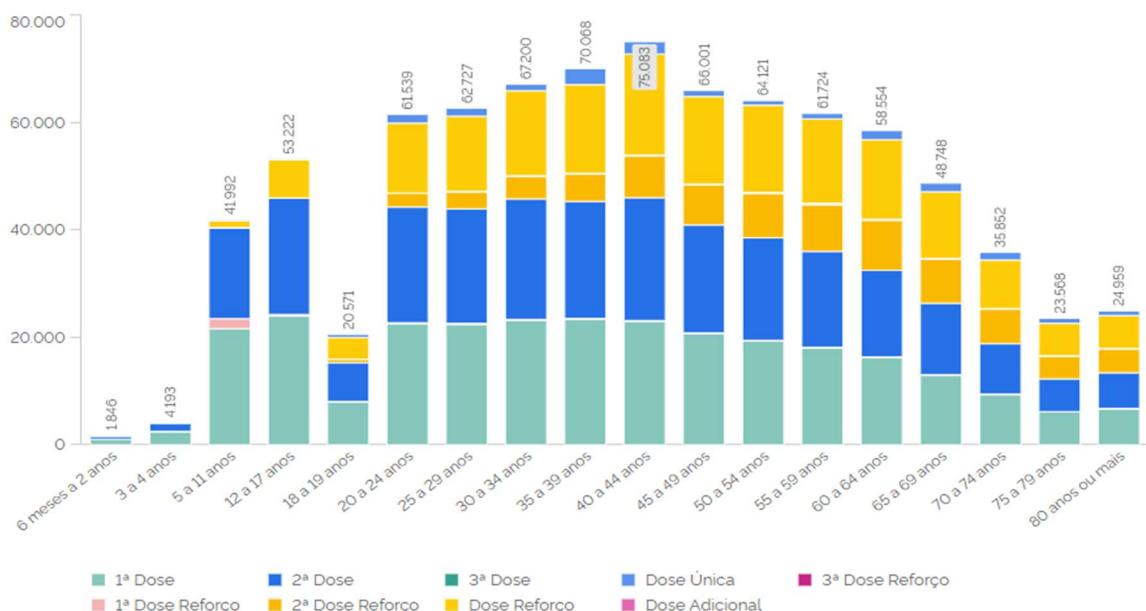


Tabela 114 - Vacinação monovalente COVID-19 por faixa etária. / Informa SUS



Tabela 115 - Vacinação bivalente contra a COVID – 19/ Fonte: Informa SUS

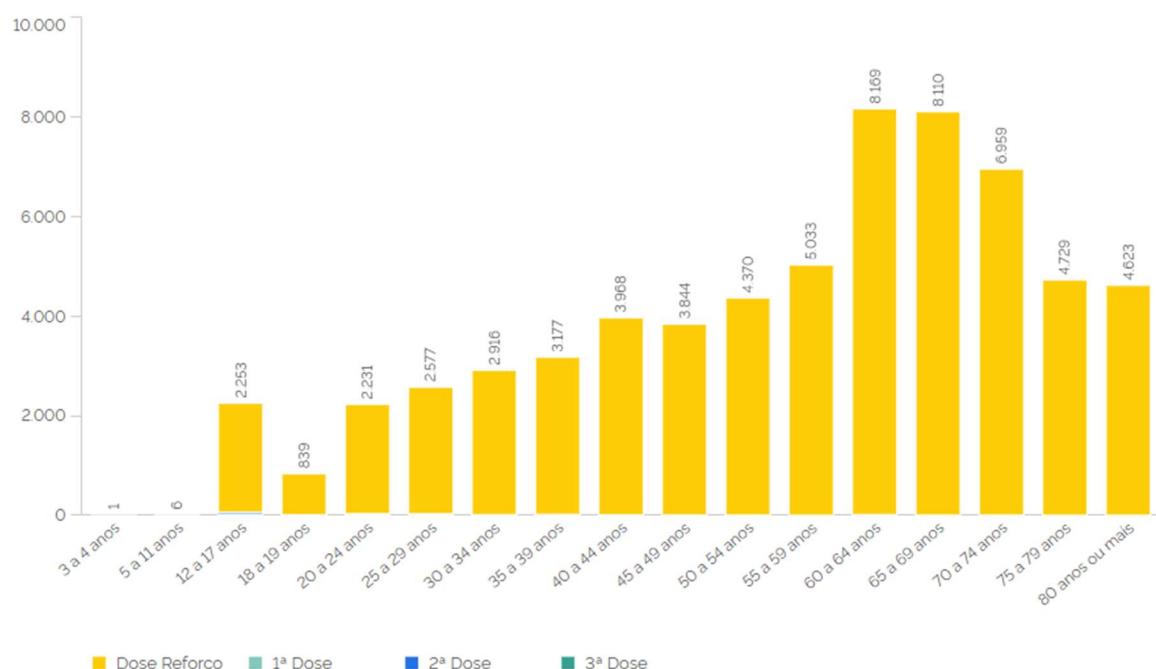


Gráfico 324 - Vacinação bivalente COVID-19 por faixa etária. / Informa SUS



Tabela 116 – Vacinação contra a influenza no ano de 2025. /Fonte: Informa SUS

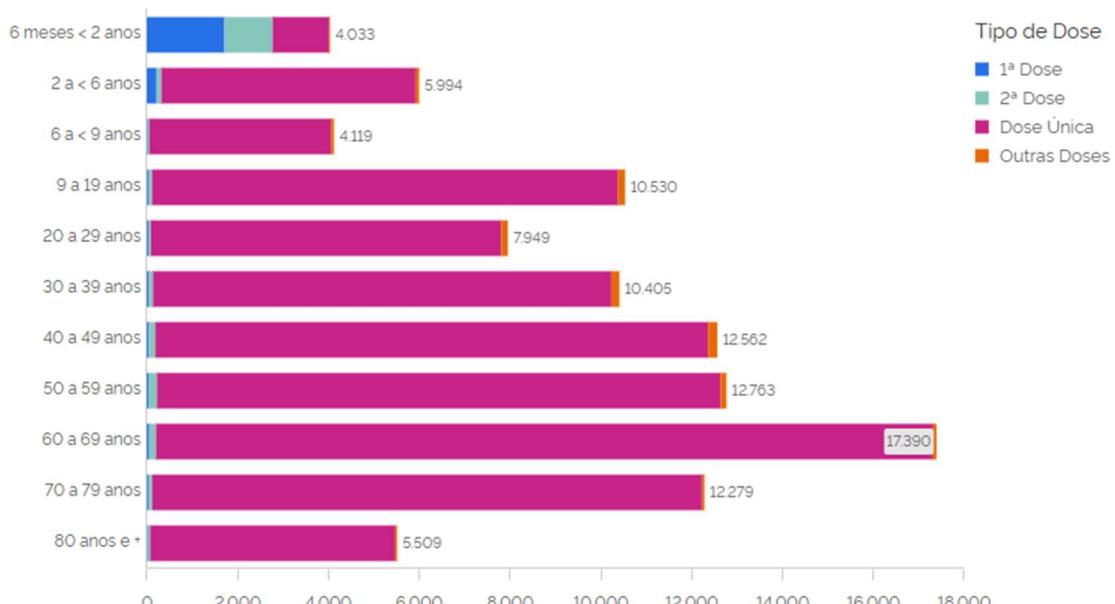


Gráfico 325 - Cobertura Vacinação Influenza por faixa etária. / Informa SUS

Contudo, **desafios ainda persistem** no que tange à vacinação da população adulta:

- **Baixa adesão de jovens adultos:** Há resistência ou negligência vacinal entre adultos de 20 a 39 anos, dificultando o alcance das metas estabelecidas;
- **Desinformação:** A circulação de informações falsas e dúvidas quanto à segurança dos imunizantes ainda comprometem a confiança e a adesão;
- **Desigualdade de acesso:** Em áreas periféricas, a limitação de transporte, distância das UBSs e barreiras socioeconômicas reduzem o acesso à imunização.



● FEMININO ● MASCULINO

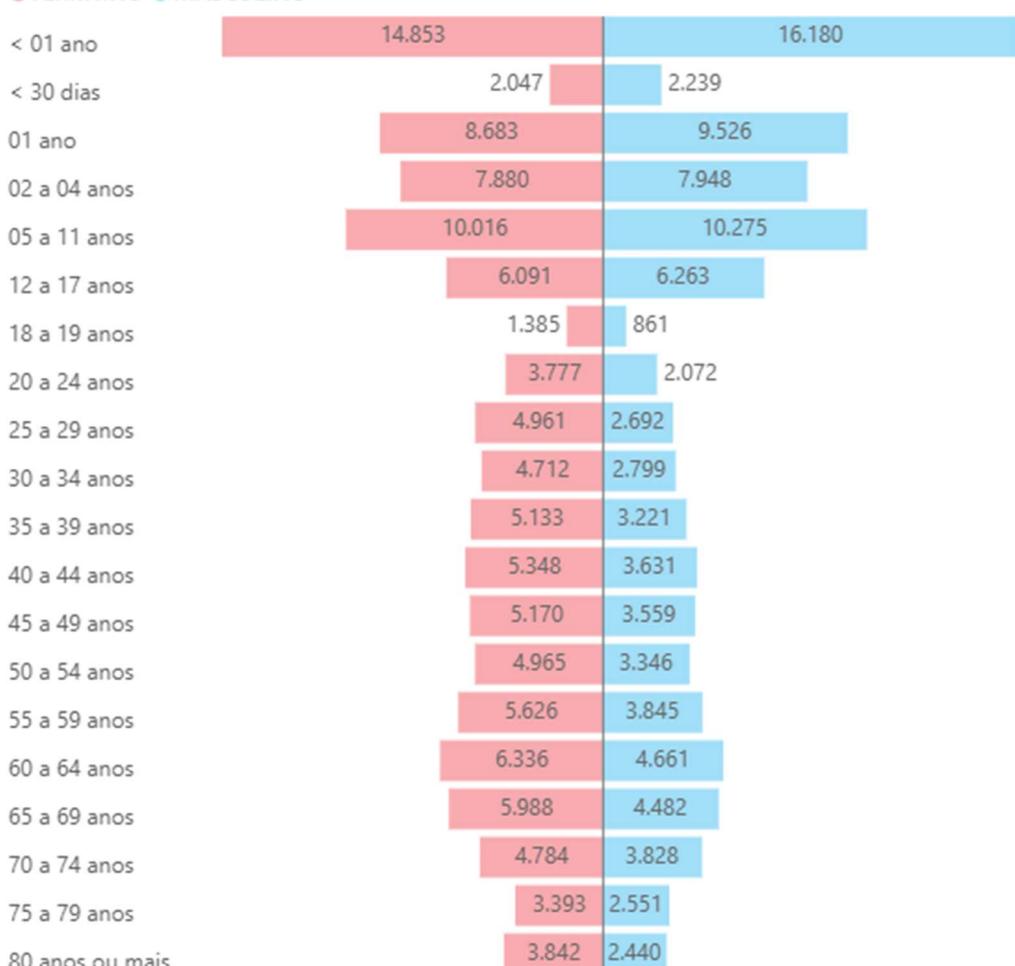


Gráfico 326 - Doses aplicadas por faixa etária em 2025. / Informa SUS



Imunobiológico

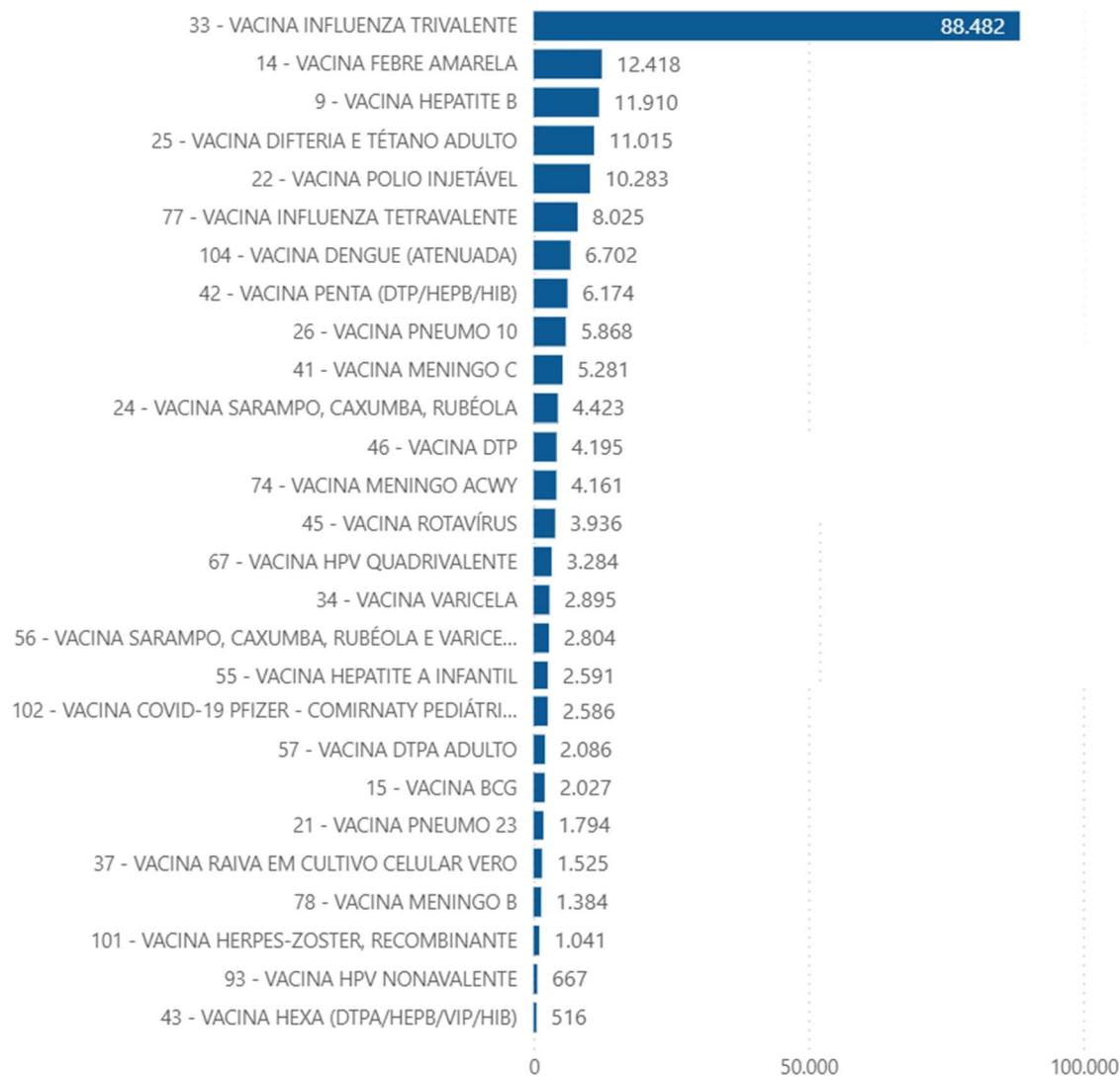


Gráfico 327 - Vacinas com doses aplicadas até setembro de 2025. / Informa SUS



Soluções estruturadas devem ser implementadas para reverter essa situação:

- **Campanhas segmentadas por faixa etária:** Estratégias comunicacionais específicas para o público adulto jovem, com linguagem acessível e campanhas nas redes sociais;
- **Ampliação dos pontos de vacinação:** Utilização de locais alternativos, como terminais de ônibus, feiras livres e centros comerciais;
- **Integração com a atenção primária:** Profissionais da Estratégia de Saúde da Família podem atuar proativamente na identificação e sensibilização de adultos não vacinados;
- **Tecnologia a serviço da vigilância vacinal:** O uso de plataformas digitais facilita o envio de lembretes, notificações e acompanhamento individualizado.

A vacinação em adultos e idosos é essencial para evitar complicações em doenças sazonais, reduzir a sobrecarga nos serviços de urgência e garantir a proteção coletiva, especialmente para grupos de risco.

Diante do panorama traçado pelos indicadores gerais de saúde, que revelam tanto os avanços quanto os desafios enfrentados pelo município, torna-se imprescindível aprofundar a análise sobre os principais agravos que afetam a população. A compreensão das doenças mais prevalentes, com base nos parâmetros definidos pelo Ministério da Saúde, permite não apenas dimensionar o impacto dessas condições na qualidade de vida dos municíipes, mas também orientar de forma mais assertiva as políticas públicas e estratégias assistenciais no âmbito do SUS. Nesse contexto, a seguir, apresenta-se um levantamento detalhado das doenças crônicas e demais agravos prioritários, considerando os critérios normativos vigentes e os dados epidemiológicos locais.

Doenças Prevalentes

A análise das doenças prevalentes no município exige a identificação minuciosa das alterações biológicas no estado de saúde da população, utilizando como referência os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Esses parâmetros permitem compreender a magnitude e a distribuição dos principais agravos à saúde, subsidiando ações estratégicas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento.



Considera-se, para este fim, a Portaria nº 1.631, de 1º de outubro de 2015, que dispõe sobre os critérios e parâmetros para o planejamento e a programação de ações e serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), também conhecidos como “Parâmetros SUS”.

Tais critérios e parâmetros configuram-se como referenciais quantitativos padronizados, utilizados para estimar as necessidades da população em relação às ações e serviços de saúde. Servem, portanto, como base técnica para orientar os gestores do SUS nos três níveis de governo — federal, estadual e municipal — quanto ao planejamento, monitoramento, avaliação, controle e regulação das políticas e intervenções em saúde.

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

As doenças crônicas não transmissíveis representam, atualmente, a principal causa de morbimortalidade no Brasil. Entre os agravos mais prevalentes estão a hipertensão arterial sistêmica, o diabetes mellitus e os diversos tipos de câncer. A análise desses indicadores no município de Taubaté é fundamental para orientar políticas públicas, alocar recursos de maneira eficiente e promover ações de prevenção e cuidado contínuo no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).

Hipertensão Arterial (HA): A prevalência de hipertensão arterial entre a população brasileira com 18 anos ou mais é de aproximadamente 21,4%, conforme estudos nacionais de saúde. Em Taubaté, os registros das equipes da APS apontam para um total de 67.486 pacientes hipertensos cadastrados, o que representa 21% da população acompanhada — um percentual coerente com a média nacional, mas que reforça a necessidade de acompanhamento regular e ações preventivas em larga escala.

Diabetes Mellitus (DM): No caso do diabetes mellitus, a prevalência nacional para adultos com mais de 18 anos é de cerca de 6,9%. No município, o total de 30.111 pacientes diabéticos cadastrados nas equipes da APS representa 9,37% dos acompanhados, revelando uma taxa superior à média brasileira. Este dado reforça a urgência de estratégias voltadas à promoção de hábitos saudáveis, controle glicêmico e prevenção de complicações crônicas, como nefropatias e retinopatias.

Oncologia: No cenário da oncologia, as estatísticas apontam para uma elevação de 20% na incidência de câncer na última década, com projeções que indicam mais de 25 milhões de novos casos até 2030 em todo o mundo. Em Taubaté, entre abril de 2024 e março de 2025, foram registrados 775



atendimentos oncológicos pelas equipes da APS, número que evidencia a crescente demanda por ações integradas de prevenção, rastreamento e cuidado especializado.

Além dos atendimentos na APS, o levantamento da base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) indica que o município de Taubaté registrou, no período de 2019 a 2024, um total de 7.549 internações hospitalares com diagnóstico relacionado ao câncer.

Internações por Neoplasias (2013-2014)

Lista Morb CID-10	2013	2014	Total	Percentual
Neoplasias (tumores)				
<i>Neoplasia maligna do lábio cavidade oral e faringe</i>	33	39	72	3.1%
<i>Neoplasia maligna do esôfago</i>	16	12	28	1.2%
<i>Neoplasia maligna do estômago</i>	31	41	72	3.1%
<i>Neoplasia maligna do cólon</i>	56	49	105	4.5%
<i>Neopl malig junção retoss reto ânus canal anal</i>	73	61	134	5.7%
<i>Neopl malig fígado e vias biliares intrahepática</i>	14	14	28	1.2%
<i>Neoplasia maligna do pâncreas</i>	16	10	26	1.1%
<i>Outras neoplasias malignas de órgãos digestivos</i>	20	18	38	1.6%
<i>Neoplasias malignas de laringe</i>	47	28	75	3.2%
<i>Neoplasia maliana de trauéia brônquios e pulmão</i>	19	27	46	2.0%



<i>Outras neopl malig órgão respiratório e intratorácica</i>	9	2	11	0.5%
<i>Neoplasia maligna do osso e cartilagem articular</i>	39	11	50	2.1%
<i>Neoplasia maligna da pele</i>	11	3	14	0.6%
<i>Outras neoplasias malignas da pele</i>	32	36	68	2.9%
<i>Neopl malig do tecido mesotelial e tec moles</i>	45	29	74	3.2%
<i>Neoplasia maligna da mama</i>	124	117	241	10.3%
<i>Neoplasia maligna do colo do útero</i>	28	21	49	2.1%
<i>Neopl malig outr porções e porç não espec útero</i>	19	18	37	1.6%
<i>Outras neopl malignas órgãos genitais femininos</i>	36	25	61	2.6%
<i>Neoplasia maligna da próstata</i>	34	31	65	2.8%
<i>Outras neopl malignas órgãos genitais masculinos</i>	16	10	26	1.1%
<i>Neoplasia maligna da bexiga</i>	43	46	89	3.8%
<i>Outras neoplasias malignas do trato urinário</i>	6	18	24	1.0%
<i>Neoplasia maligna dos olhos e anexos</i>	4	-	4	0.2%
<i>Neoplasia maligna do encéfalo</i>	15	25	40	1.7%
<i>Neopl malig outras partes sistema nervoso central</i>	3	3	6	0.3%
<i>Neopl malig outr local mal def secun e não esp</i>	91	75	166	7.1%



<i>Doença de Hodgkin</i>	15	6	21	0.9%
<i>Linfoma não-Hodgkin</i>	22	29	51	2.2%
<i>Leucemia</i>	39	19	58	2.5%
<i>Outras neopl malig tecidos linfoide hemat e rel</i>	10	13	23	1.0%
<i>Carcinoma in situ de colo do útero</i>	6	1	7	0.3%
<i>Neoplasia benigna da pele</i>	-	2	2	0.1%
<i>Neoplasia benigna da mama</i>	28	64	92	3.9%
<i>Leiomioma do útero</i>	63	69	132	5.7%
<i>Neoplasia benigna do ovário</i>	3	11	14	0.6%
<i>Neopl benig encéfalo e outr part sist nerv cent</i>	2	6	8	0.3%
<i>Outr neopl in situ benign e comport incert desc</i>	147	127	274	11.8%
Total	1215	1116	2331	100%

Tabela 117 - Morbidade Hospitalar por Neoplasias | Taubaté (2013–2014)/ Fontes: Ministério da Saúde – SIH/SUS

A comparação entre os anos de 2013 e 2014 permite observar um cenário anterior ao crescimento acelerado dos casos oncológicos. Foram 2.331 internações nesse biênio, número significativamente inferior ao total registrado no período seguinte.



Internações por Neoplasias (2019-2024)

Lista Morb CID-10	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total	Percentual
Neoplasias (tumores)								
<i>Neoplasia maligna do lábio cavidade oral e faringe</i>	1	29	27	35	35	42	169	2.2%
<i>Neoplasia maligna do esôfago</i>	-	9	12	10	29	16	76	1.0%
<i>Neoplasia maligna do estômago</i>	1	23	32	31	23	44	154	2.0%
<i>Neoplasia maligna do cólon</i>	2	79	82	128	131	155	577	7.6%
<i>Neopl malig junção retoss reto ânus canal anal</i>	-	59	85	63	102	73	382	5.1%
<i>Neopl malig fígado e vias biliares intrahepática</i>	-	12	12	20	20	9	73	1.0%
<i>Neoplasia maligna do pâncreas</i>	-	16	19	17	29	21	102	1.4%
<i>Outras neoplasias malignas de órgãos digestivos</i>	-	14	15	19	22	16	86	1.1%
<i>Neoplasias malignas de laringe</i>	-	35	38	25	14	24	136	1.8%
<i>Neoplasia maligna de traquéia brônquios e pulmão</i>	1	33	18	25	29	58	164	2.2%



<i>Outras neopl malig órgão respiratório intratorácica</i>	-	12	9	9	28	21	79	1.0%
<i>Neoplasia maligna do osso e cartilagem articular</i>	-	24	23	35	23	22	127	1.7%
<i>Neoplasia maligna da pele</i>	2	6	8	14	13	20	63	0.8%
<i>Outras neoplasias malignas da pele</i>	-	60	64	60	98	139	421	5.6%
<i>Neopl malig do tecido mesotelial e tecido moles</i>	1	26	38	26	35	48	174	2.3%
<i>Neoplasia maligna da mama</i>	-	138	130	215	299	244	1026	13.6%
<i>Neoplasia maligna do colo do útero</i>	-	21	34	26	34	45	160	2.1%
<i>Neopl malig outr porções e porç não especificado</i>	-	15	9	25	25	27	101	1.3%
<i>Outras neopl malignas órgãos genitais femininos</i>	2	24	30	42	59	40	197	2.6%
<i>Neoplasia maligna da próstata</i>	-	39	38	51	67	71	266	3.5%
<i>Outras neopl malignas órgãos genitais masculinos</i>	-	8	10	7	18	28	71	0.9%
<i>Neoplasia maligna da bexiga</i>	-	58	66	70	80	106	380	5.0%
<i>Outras neoplasias malignas do trato urinário</i>	1	24	12	16	43	29	125	1.7%
<i>Neoplasia maligna dos olhos e anexos</i>	-	-	1	6	22	7	36	0.5%
<i>Neoplasia maligna do encéfalo</i>	-	23	19	29	24	22	117	1.5%
<i>Neopl malig outras partes sistema nervoso central</i>	-	4	-	2	1	2	9	0.1%
<i>Neopl malig outr local mal def secundário e não especificado</i>	2	72	61	93	118	92	438	5.8%
<i>Doença de Hodgkin</i>	-	2	6	7	-	3	18	0.2%
<i>Linfoma não-Hodgkin</i>	-	39	18	23	21	19	120	1.6%
<i>Leucemia</i>	-	80	61	37	32	58	268	3.5%



<i>Outras neopl malignas tecidos linfoide hemat.</i>	1	18	11	16	14	17	77	1.0%
<i>Carcinoma in situ de colo do útero</i>	-	5	3	7	17	7	39	0.5%
<i>Neoplasia benigna da pele</i>	1	1	-	2	7	9	20	0.3%
<i>Neoplasia benigna da mama</i>	-	7	1	37	17	16	78	1.0%
<i>Leiomioma do útero</i>	-	39	69	95	131	109	443	5.9%
<i>Neoplasia benigna do ovário</i>	-	4	2	1	-	2	9	0.1%
<i>Neoplasia benigna dos órgãos urinários</i>	-	-	-	-	-	1	1	0.0%
<i>Neopl benig encéfalo e outr part sist nerv cent</i>	-	5	2	5	2	4	18	0.2%
<i>Outr neopl in situ benign e comport incert desc</i>	2	116	120	183	184	144	749	9.9%
Total	17	1179	1185	1512	1846	1810	7549	100%

Tabela 118 - Morbidade Hospitalar por Neoplasias Taubaté (2019–2024) /Fontes: Ministério da Saúde – SIH/SUS



A Tabela 2 revela que a neoplasia maligna de mama foi a principal causa de internação por câncer nos últimos quatro anos, com destaque para o crescimento expressivo do número total de internações — de 1.179 em 2020 para 1.810 em 2024, o que representa um aumento de 51% no período. Esse avanço reflete tanto a maior detecção de casos, quanto a transição epidemiológica pela qual o município passa, com o envelhecimento da população e mudanças nos padrões de risco.

O crescimento das DCNT está fortemente associado a fatores como sedentarismo, alimentação inadequada, obesidade, tabagismo, consumo abusivo de álcool, estresse e uso de substâncias psicoativas. Também devem ser consideradas as condições socioeconômicas e ambientais, bem como a predisposição genética e a limitação de acesso à prevenção e ao diagnóstico precoce. Diante disso, torna-se imprescindível o fortalecimento das ações de promoção da saúde, rastreamento e acompanhamento longitudinal da população pela APS, com especial atenção aos grupos de risco e às desigualdades sociais.

Município	Valor % de jovens obesos em 2014	Valor % de jovens obesos em 2024	2014 (número de pessoas)	2024 (número de pessoas)
TAUBATÉ	28,7%	34,6%	329	4.728

Tabela 119 - Evolução no número de jovens obesos no município de Taubaté. /Fontes: G1 vale do Paraíba

9.4. Profissionais da Saúde

A disparidade na densidade de médicos e a relevância dos profissionais de enfermagem em Taubaté: análise de fatores e impactos

Taubaté apresenta uma densidade de 2,66 médicos por 1.000 habitantes, abaixo da média estadual, que é de 3,48 médicos por 1.000 habitantes. Por outro lado, destaca-se pela proporção de profissionais de enfermagem, com 2,13 enfermeiros por 1.000 habitantes, superando a média estadual de **2,07**. Essa configuração revela uma dinâmica singular no sistema local de saúde, e exige atenção quanto à distribuição e fixação dos profissionais no território. No estado, há aproximadamente 1,68 médicos para cada enfermeiro, enquanto em Taubaté a proporção é de 1,25 médicos para cada enfermeiro, sugerindo que Taubaté possui uma proporção mais equilibrada entre médicos e enfermeiros.



Entre os principais fatores que influenciam essa discrepância, destaca-se a migração de médicos recém-formados pela Universidade de Taubaté (UNITAU) para centros urbanos maiores, em busca de melhores oportunidades profissionais e maior infraestrutura hospitalar. Esse escoamento prejudica a capacidade de retenção de especialistas e impacta diretamente a oferta de atendimentos de média e alta complexidade no município.

Diante disso, recomenda-se a criação de políticas de incentivo à fixação médica, como melhoria das condições de trabalho, ampliação de vagas para residência médica no município, programas de valorização profissional e pacotes de incentivos financeiros. Além disso, é fundamental estabelecer parcerias com universidades para ampliar a formação de especialistas voltados à atenção primária e à saúde da família.

Ao mesmo tempo, a presença expressiva de profissionais de enfermagem tem se mostrado um pilar no atendimento primário e na continuidade do cuidado. Para potencializar esse recurso estratégico, é essencial ampliar a autonomia desses profissionais, fortalecendo a equipe multiprofissional da APS e investindo em educação continuada, capacitação e reconhecimento institucional, promovendo um cuidado mais resolutivo e humanizado.



Tabela 120 – Comparação de Médicos e enfermeiros em Taubaté por mil habitantes. / SEADE-SP

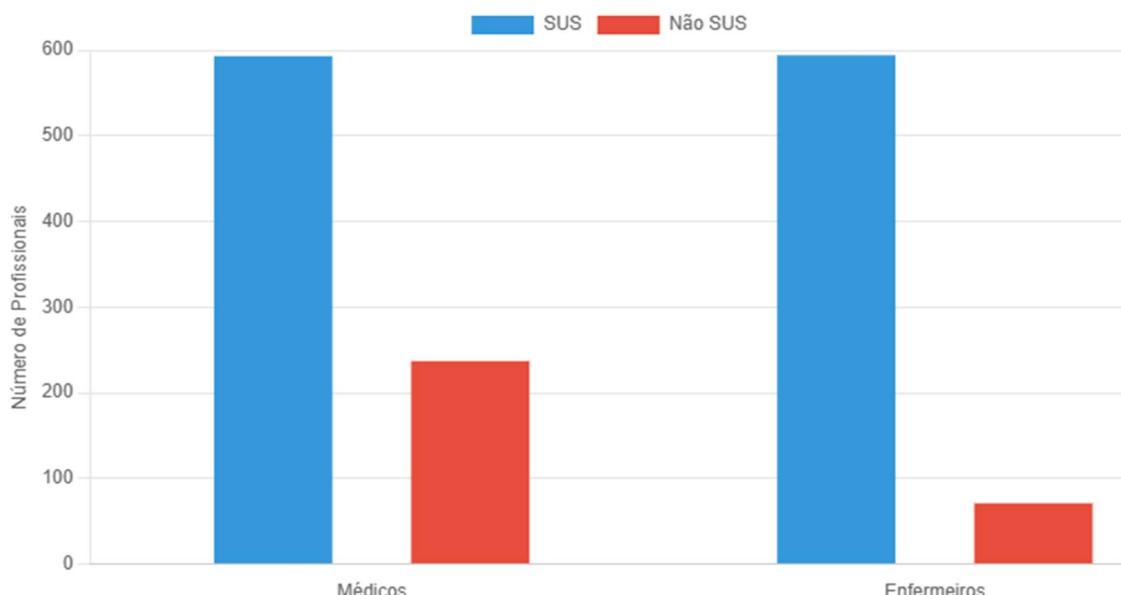


Gráfico 328 - Distribuição da quantidade de médicos e enfermeiros vinculados ao SUS em Taubaté / SEADE-SP

Médicos no SUS	593	Médicos não SUS	237
71,45% do total			28,55% do total
Enfermeiros no SUS	594	Enfermeiros não SUS	71
89,32% do total			10,68% do total

Tabela 121 - Variação percentual da Distribuição da quantidade de médicos e enfermeiros vinculados ao SUS em Taubaté 2014 – 2022. /Fontes: SEADE-SP

A grande maioria dos enfermeiros (89,32%) possui vínculo com o SUS, indicando uma forte dependência do sistema público nesta categoria. Entre os médicos, embora a maioria tenha vínculo com o SUS (71,45%), há uma proporção significativa (28,55%) atuando exclusivamente no setor privado.

No total 79,4% dos profissionais de saúde em Taubaté têm vínculo com o SUS, demonstrando a importância do sistema público para a saúde local.



Há uma diferença de 17,87 pontos percentuais no vínculo com o SUS entre médicos e enfermeiros, o que pode refletir diferenças nas estruturas de carreira.

Especialidade	SUS	Não SUS	Total	% SUS	% Não SUS
Clínico	296	46	342	86.5%	13.5%
Pediatria	89	23	112	79.5%	20.5%
Cardiologia	13	23	36	36.1%	63.9%
Dermatologia	12	22	34	35.3%	64.7%
Ginecologia Obstetra	19	13	32	59.4%	40.6%
Psiquiatria	9	20	29	31.0%	69.0%
Oftalmologia	16	8	24	66.7%	33.3%
Ortopedia e traumatologia	18	5	23	78.3%	21.7%
Radiologia e diagnóstico por imagem	6	14	20	30.0%	70.0%
Cirurgia Geral	17	1	18	94.4%	5.6%
Oncologia clínica	14	3	17	82.4%	17.6%
Saúde da Família	14	0	14	100.0%	0.0%
Neurologia	7	6	13	53.8%	46.2%
Acupuntura	4	6	10	40.0%	60.0%
Do trabalho	2	7	9	22.2%	77.8%
Endocrinologia e metabolologia	6	3	9	66.7%	33.3%
Anestesiologista	8	0	8	100.0%	0.0%



Nefrologia	6	2	8	75.0%	25.0%
Otorrinolaringologia	5	3	8	62.5%	37.5%
Geriatria	4	3	7	57.1%	42.9%
Cirurgia plástica	1	4	5	20.0%	80.0%
Generalista Alopata	3	2	5	60.0%	40.0%
Infectologia	4	1	5	80.0%	20.0%
Anatomopatologista	0	4	4	0.0%	100.0%
Urologia	3	1	4	75.0%	25.0%
Alergista e imunologista	3	0	3	100.0%	0.0%
Angiologia	0	3	3	0.0%	100.0%
Gastroenterologia	1	2	3	33.3%	66.7%
Nutrologia	2	1	3	66.7%	33.3%
Patologia	3	0	3	100.0%	0.0%
Pneumologia	1	2	3	33.3%	66.7%
Endoscopia	2	0	2	100.0%	0.0%
Homeopatia	0	2	2	0.0%	100.0%
Reumatologia	1	1	2	50.0%	50.0%



Cardiologia Intervencionista	1	0	1	100.0%	0.0%
Cirurgia de cabeça e pescoço	0	1	1	0.0%	100.0%
Cirurgia pediátrica	0	1	1	0.0%	100.0%
Cirurgia vascular	1	0	1	100.0%	0.0%
Citopatologia	1	0	1	100.0%	0.0%
Geneticista	0	1	1	0.0%	100.0%
Hematologia	0	1	1	0.0%	100.0%
Medicina nuclear	1	0	1	100.0%	0.0%
Patologia clínica / medicina laboratorial	0	1	1	0.0%	100.0%
Radioterapeuta	1	0	1	100.0%	0.0%
Total	593	237	830	71.4%	28.6%

Tabela 122 - Especialidade dos médicos em Taubaté 2014 - 2022. /Fontes: SEADE-SP

9.5. Infraestrutura Médica do Município

O setor privado representa a maioria absoluta dos estabelecimentos de saúde (951 unidades, 91,4%), com destaque para consultórios isolados (598) e clínicas (260). O setor público conta com 80 estabelecimentos (7,7%), sendo as Unidades Básicas de Saúde as mais numerosas (46 unidades). O setor filantrópico é o menor em número de estabelecimentos (10 unidades, 1,0%), atuando principalmente em clínicas e unidades básicas de saúde. Consultórios isolados (57,4%) e clínicas (26,2%) representam juntos 83,6% de todos os estabelecimentos de saúde do município.



Tipo de Estabelecimento	Público	Filantrópico	Privado	Total	Percentual
Consultório isolado	0	0	598	598	57.4%
Clínica	11	2	260	273	26.2%
Unidade Básica de Saúde	46	3	0	49	4.7%
Outros	6	3	39	48	4.6%
Diagnose e Terapia	1	0	43	44	4.2%
Hospital	1	1	9	11	1.1%
Unidade Móvel	8	0	2	10	1.0%
Pronto Atendimento	4	0	0	4	0.4%
Unidade de Saúde Mental	3	0	0	3	0.3%
Vigilância em Saúde	1	0	0	1	0.1%
Total	80	10	951	1041	100%

Tabela 123 - Estabelecimentos de Saúde no município de Taubaté. /Fontes: SEADE-SP

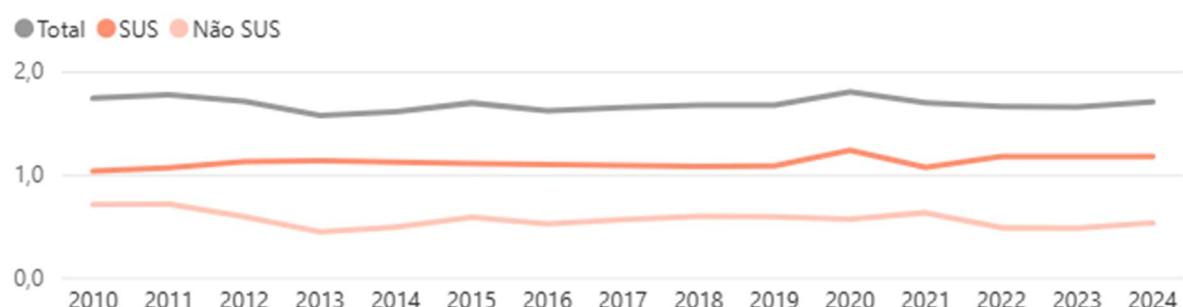


Gráfico 329 - Leitos por mil habitantes no município de Taubaté. / SEADE-SP



● SUS ● Não SUS

70,9%

29,1%

Tabela 124 – Percentual de médicos SUS e não SUS/Fonte: SEADE - SP

2024

●	Total	1,7
●	SUS	1,2
●	Não SUS	0,5
Número de Leitos SUS		367
Número de Leitos Não SUS		165

Tabela 125 - Distribuição dos Leitos de internação no município de Taubaté. /Fontes: SEADE-SP

Taubaté possui atualmente 1,7 leitos para cada mil habitantes, sendo a grande maioria 367 (70,9%) vinculados ao SUS, representando 1,2 leitos para cada mil habitantes.

Serviços de saúde municipal: capilaridade e barreiras de acesso

Conforme já abordado anteriormente, a Atenção Primária à Saúde (APS) configura-se como a porta de entrada do SUS e o centro de comunicação com toda a rede de atenção à saúde. O município de Taubaté conta com uma rede composta por 51 unidades físicas, entre PAMOs e Estratégias de Saúde da Família, estrategicamente distribuídas pelo território, o que permite considerar que, geograficamente, a cobertura da APS é ampla e capilarizada.



Entretanto, embora a estrutura física esteja distribuída adequadamente, o acesso efetivo aos serviços é prejudicado pelos tempos de espera em determinadas unidades, especialmente em consultas com especialidades médicas. A análise do tempo médio de espera para agendamento demonstra variações relevantes entre as unidades, sendo a UBS Mais Fazendinha a que apresenta o maior tempo de espera entre todas.

UNIDADES APS	ESPECIALIDADE	Pediatria	Generalista/Clinico	Ginecologista
ÁREA AZUL				
UBS MAIS AEROPORTO	Tempo de Espera	30 dias	30 dias	mesma semana
ESF ÁGUA QUENTE	Tempo de Espera	mesma semana	mesma semana	mesma semana
ESF ESPLANADA STA TEREZINHA	Tempo de Espera	20 dias	mesma semana	mesma semana
ESF ESTIVA	Tempo de Espera	mesma semana	mesma semana	mesma semana
PAMO IAPI	Tempo de Espera	mesma semana	30 dias	30 dias
ESF JARAGUÁ	Tempo de Espera	mesma semana	mesma semana	mesma semana
ESF JARDIM RESENDE	Tempo de Espera	mesma semana	30 dias	mesma semana
UBS MAIS MOURISCO	Tempo de Espera	1 semana	mesma semana	1 semana
ESF PIRATININGA	Tempo de Espera	20 dias	1 semana	30 dias
ESF PLANALTO	Tempo de Espera	1 semana	30 dias	10 dias
ESF SANTA ISABEL	Tempo de Espera	mesma semana	mesma semana	mesma semana
ESF VILA MARLI	Tempo de Espera	mesma semana	mesma semana	mesma semana
ESF VILA SÃO GERALDO	Tempo de Espera	mesma semana	mesma semana	mesma semana

Tabela 126 - Tempo médio de espera por unidade APS e especialidade área azul. /Fontes: Prefeitura Municipal de Taubaté



UNIDADES APS	ESPECIALIDADE	Pediatria	Generalista/Clinico	Ginecologista
ÁREA VERDE				
PAMO BARONESA	Tempo de Espera	02 dias	30 dias	46 dias
ESF BARREIRO	Tempo de Espera	03 dias	01 dia	04 dias
PAMO BELEM	Tempo de Espera	47 dias	44 dias	52 dias
UBS MAIS CHACARAS REUNIDAS	Tempo de Espera	21 dias	30 dias	15 dias
PAMO CIDADE JARDIM	Tempo de Espera	47 dias	53 dias	52 dias
ESF CONTINENTAL	Tempo de Espera	02 dias (Apoio)	52 dias	03 dias (Apoio)
ESF ESTORIL	Tempo de Espera	02 dias	19 dias	21 dias
PAMO IMACULADA	Tempo de Espera	17 dias	62 dias	23 dias
ESF MARLENE MIRANDA	Tempo de Espera	01 dia (Apoio)	18 dias	21 dias
ESF PAIOL	Tempo de Espera	mesma semana	mesma semana	mesma semana
PAMO REGISTRO	Tempo de Espera	38 dias	09 dias	03 dias
ESF SÃO GONÇALO	Tempo de Espera	31 dias	35 dias	21 dias
PAMO SÃO PEDRO	Tempo de Espera	02 dias	15 dias	36 dias
PAMO VILA VELHA	Tempo de Espera	mesmo dia	mesma semana	28 dias (15 em dias)

Tabela 127 - Tempo médio de espera por unidade APS e especialidade área verde. /Fontes: Prefeitura Municipal de Taubaté



UNIDADES APS	ESPECIALIDADE	Pediatria	Generalista/Clinico	Ginecologista
ÁREA VERMELHA				
ESF ANA ROSA	Tempo de Espera	mesmo dia	mesmo dia	15 dias
PAMO BOSQUE DA SAÚDE	Tempo de Espera	mesmo dia	7 dias	20 dias
ESF CHACARA SILVESTRE	Tempo de Espera	30 dias	20 dias	15 dias
UBS MAIS FAZENDINHA	Tempo de Espera	47 dias	60 dias	30 dias
UBS MAIS GURILANDIA	Tempo de Espera	07 dias	23 dias	8 dias
ESF MONJOLINHO	Tempo de Espera	7 dias	14 dias	21 dias
PAMO PADUAN	Tempo de Espera	mesmo dia	02 dias	18 dias
PAMO SÃO CARLOS	Tempo de Espera	18 dias	03 dias	35 dias
PAMO SÃO JOAO	Tempo de Espera	mesmo dia	27 dias	21 dias
PAMO SANTO ANTONIO	Tempo de Espera	mesmo dia	mesmo dia	21 dias
PAMO TRES MARIAS 2	Tempo de Espera	20 dias	mesmo dia	mesmo dia
ESF VILA JOSÉ	Tempo de Espera	mesmo dia	04 dias	mesmo dia

Tabela 128 - Tempo médio de espera por unidade APS e especialidade área vermelha. /Fontes: Prefeitura Municipal de Taubaté

UNIDADES APS	ESPECIALIDADE	Pediatria	Generalista/Clinico	Ginecologista
ÁREA RURAL				
ESF PAIOL (PEDRA NEGRA E SANTA LUZIA)	Tempo de Espera	mesma semana	mesma semana	mesma semana
ESF MONJOLINHO (CAIEIRAS POUSO FRIO E SETE VOLTAS)	Tempo de Espera	7 dias	14 dias	21 dias

Tabela 129 - Tempo médio de espera por unidade APS e especialidade área rural. /Fontes: Prefeitura Municipal de Taubaté

Esse dado reforça a necessidade de ações de reorganização da agenda assistencial, otimização dos fluxos de marcação e distribuição equitativa de profissionais entre as unidades. Recomenda-se também a adoção de tecnologias de regulação mais eficientes, como o uso de sistemas de



agendamento por demanda espontânea associada à estratificação de risco, bem como a ampliação do uso de teleconsultorias entre unidades com menor e maior tempo de espera, com apoio da regulação municipal.

Além disso, estratégias de monitoramento contínuo da demanda reprimida e avaliação territorial do perfil epidemiológico da população adscrita podem contribuir significativamente para ajustes na alocação dos recursos humanos e materiais, assegurando mais equidade no acesso e melhor eficiência da rede.

Comparativo regional de serviços de urgência e emergência

No que se refere ao atendimento de urgência e emergência, o município de Taubaté conta atualmente com quatro unidades de pronto atendimento. Quando comparado a municípios de porte similar, como Barueri e Suzano, nota-se que estes dispõem de uma infraestrutura mais robusta no atendimento de urgência, com maior número de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) disponíveis à população.

Esse comparativo sugere a necessidade de reavaliação da capacidade instalada do município frente ao crescimento populacional e às demandas espontâneas por atendimentos urgentes. Dessa forma, recomenda-se a ampliação das unidades de urgência e emergência, bem como o redimensionamento dos plantões médicos e equipes de enfermagem, especialmente em horários de pico e finais de semana.

Além disso, a integração das UPAs com a APS, por meio de protocolos clínicos unificados, referência e contrarreferência efetiva e compartilhamento de prontuário eletrônico, é essencial para reduzir o uso indevido dos serviços de urgência e fortalecer a resolutividade da atenção primária.

9.6. Saúde Mental

O cuidado em saúde mental tem ganhado relevância crescente nas agendas públicas em razão da elevação dos índices de sofrimento psíquico da população, especialmente após a pandemia de COVID-19. Em Taubaté, os dados indicam uma realidade complexa, com avanços importantes em alguns pontos da rede e gargalos relevantes em outros.

No que se refere à porta de entrada do cuidado intensivo em saúde mental, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) cumprem um papel fundamental. Observa-se que todos os



encaminhamentos realizados pelas unidades da Atenção Primária à Saúde (APS) são acolhidos pelas equipes dos CAPS, sem a formação de fila de espera. Esse fluxo contínuo é um ponto positivo e demonstra organização no atendimento dos casos mais graves ou persistentes. Entretanto, ao se analisar os parâmetros populacionais e territoriais definidos pelo Ministério da Saúde, verifica-se que o município já ultrapassou a capacidade recomendada para a cobertura atual, o que justifica a necessidade de ampliação da rede especializada, com a implantação de ao menos um novo CAPS II que atende adultos com transtornos mentais graves e um CAPS I que atende a todas as idades e além dos transtornos mentais graves e persistentes atende também dependentes de álcool e outras drogas. A expansão contribuirá para a descentralização dos atendimentos e maior proximidade com as regiões mais vulneráveis do município.

Embora o acesso aos CAPS esteja garantido, o mesmo não se observa no atendimento psicológico prestado pela APS. As unidades de saúde da rede básica acumulam, atualmente, uma fila de espera de 7.217 pessoas aguardando por atendimento com psicólogos. Essa demanda reprimida é expressiva e indica a sobrecarga dos profissionais da rede, além da insuficiência de vagas frente à crescente demanda por cuidados em saúde mental. Um dos desafios identificados é a falta de padronização nos sistemas de agendamento entre as unidades, o que impede a mensuração precisa do tempo médio de espera em dias, dificultando o monitoramento e a gestão da fila.

Unidades de Saúde	Fila de espera	% do total
Novo Horizonte	623	8.6%
Piratininga	418	5.8%
Belém	334	4.6%
Imaculada	329	4.6%
Independência	308	4.3%
Pq Aeroporto	312	4.3%

Tabela 130 - Unidades de Saúde com mais de 300 pessoas na fila de Espera para Atendimento Psicológico na Atenção Primária /Fontes: Prefeitura Municipal de Taubaté



Unidades de Saúde	Fila de espera	% do total
Continental	268	3.7%
Santa Teresa	252	3.5%
Marlene Miranda	219	3.0%
Chacara Reunidas	225	3.1%
Gurilândia	235	3.3%
São Gonçalo	290	4.0%
São Carlos	200	2.8%
Cidade Jardim	188	2.6%
Água Quente	192	2.7%
Ana Rosa	192	2.7%
Esplanada Sta Terezinha	181	2.5%
Planalto	177	2.5%
Bonfim	165	2.3%
Quiririm	155	2.1%
Chacara Silvestre	136	1.9%
Santo Antônio	138	1.9%
Estoril	111	1.5%
Vila São José	105	1.5%



Barreiro	102	1.4%
Mourisco	103	1.4%
Tres Marias I	103	1.4%
Jd. Resende	125	1.7%
Jaragua	95	1.3%

Tabela 131 - Unidades de Saúde com mais de 100 pessoas na fila de Espera para Atendimento Psicológico na Atenção Primária /Fontes: Prefeitura Municipal de Taubaté

Unidades de Saúde	Fila de espera	% do total
Santa Isabel	87	1.2%
Vila IAPI	87	1.2%
Bosque Saúde	77	1.1%
São João	75	1.0%
Santa Fé	67	0.9%
Vila São Geraldo	61	0.8%
Estiva	61	0.8%
Vila Marli	49	0.7%
Pinheirinho	47	0.7%



CENTRO DA TERCEIRA IDADE	47	0.7%
Policlínica Infantil	47	0.7%
Tres Marias II	43	0.6%
Baronesa	36	0.5%
São Pedro	36	0.5%
Monjolinho	53	0.7%
Paduan	27	0.4%
Registro	20	0.3%
Paiol / Pedra Negra	9	0.1%
Vila Velha	7	0.1%

Tabela 132 - Unidades de Saúde com menos de 100 pessoas na fila de Espera para Atendimento Psicológico na Atenção Primária /Fontes: Prefeitura Municipal de Taubaté

A distribuição territorial dessa fila revela que há unidades com mais de 300 pessoas na fila de espera e que deve haver priorização de recursos, com destaque para a unidade Novo Horizonte (623). Há também unidades entre 100 e 300 pessoas que devem ser o segundo grau de prioridade e há unidades com menos de 100 pessoas que devem ser a última prioridade, mas deve se manter uma atenção para não haver aumento da fila. Tal cenário reforça a urgência de se reorganizar a oferta desses serviços com base em critérios territoriais e epidemiológicos, redimensionando a força de trabalho, otimizando fluxos de regulação e, sobretudo, ampliando o número de psicólogos alocados na APS — especialmente nas regiões com maior vulnerabilidade socioeconômica e maior índice de adoecimento mental.

Adicionalmente, vale destacar que o município não possui um ambulatório municipal específico para atendimentos psiquiátricos de média complexidade, o que impõe uma limitação



importante no cuidado longitudinal dos pacientes que não se enquadram nos critérios dos CAPS, mas necessitam de seguimento especializado. Atualmente, os atendimentos psiquiátricos estão concentrados nos próprios CAPS, no ambulatório de reabilitação neurológica e no CEDIC, o que cria uma lacuna assistencial para casos como depressão moderada, transtornos de ansiedade e quadros leves do espectro autista.

Nesse contexto, a criação de um ambulatório de psiquiatria municipal surge como uma estratégia indispensável para complementar a rede de cuidados, permitindo que casos de média complexidade tenham acompanhamento sistemático por especialistas. Isso reduziria a pressão sobre os CAPS e fortaleceria o vínculo entre a APS e os níveis secundários de atenção.

Além disso, o ambulatório de reabilitação neurológica também apresenta desafios relevantes. Atualmente, há fila de espera para fonoaudiologia (110 pacientes), terapia ocupacional (91), e psicologia (30). Esses serviços são essenciais para o cuidado de crianças com atrasos no neurodesenvolvimento, pacientes com sequelas neurológicas, e indivíduos com transtornos do espectro autista. A fila expressiva indica a necessidade de ampliação da equipe multiprofissional e da infraestrutura física desses serviços. A priorização da contratação de profissionais e a implementação de protocolos clínicos de triagem são medidas que podem qualificar o acesso e reduzir desigualdades no cuidado.

Em síntese, embora Taubaté apresente uma rede estruturada com CAPS ativos e acolhedores, o avanço da demanda por saúde mental exige respostas mais amplas e estruturantes. A expansão territorial dos CAPS, o fortalecimento da psicologia na APS, a criação de um ambulatório de psiquiatria de média complexidade e o reforço da equipe multiprofissional no ambulatório de reabilitação constituem pilares estratégicos para consolidar uma rede de saúde mental resolutiva, acessível e humanizada.

9.7. Saúde Suplementar em Taubaté

A saúde suplementar desempenha papel relevante no município de Taubaté, com expressiva proporção da população coberta por planos de saúde privados. Esse cenário contribui diretamente para a redução da pressão sobre os serviços públicos do Sistema Único de Saúde (SUS), possibilitando que os recursos públicos sejam concentrados nas populações mais vulneráveis e nas regiões com maior demanda assistencial. Entre 2010 e 2023, a taxa de cobertura da saúde suplementar no



município oscilou, mantendo-se entre 31% e 36%, conforme demonstrado na tabela a ser inserida a seguir, sempre abaixo da média estadual, mas acima da média da Região de Saúde (RRAS 17).

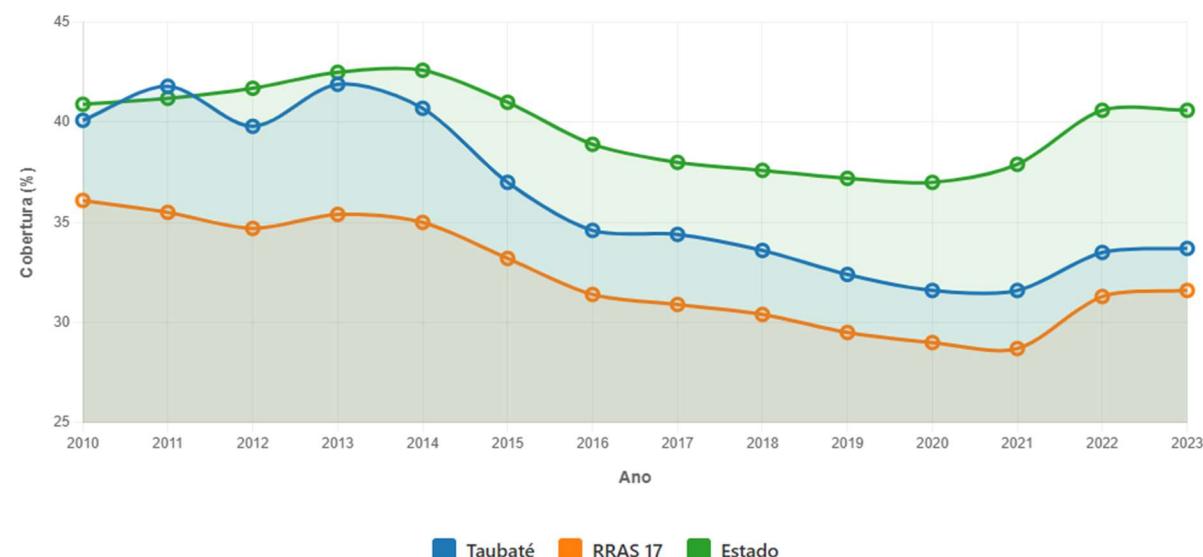


Gráfico 330 - Cobertura dos Planos de Saúde Suplementar (%) / Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Contudo, a presença significativa da saúde suplementar no território também traz desafios à gestão pública. A concentração de serviços de maior complexidade e profissionais médicos no setor privado — atraídos por melhores condições de trabalho, remuneração e infraestrutura — impacta diretamente a capacidade de resposta da rede pública, sobretudo em especialidades com escassez de oferta no SUS. Essa tendência acentua desigualdades, especialmente entre usuários que não têm acesso a planos privados e enfrentam longas esperas para consultas especializadas.

Outro ponto de atenção é a subutilização de estruturas públicas em regiões onde a cobertura por planos é elevada, o que pode gerar ineficiências operacionais e comprometimento da equidade territorial. Nesse contexto, torna-se fundamental que o município desenvolva mecanismos de regulação territorial e de planejamento integrado, mapeando as áreas com elevada cobertura e redesenhando estratégias de alocação de serviços do SUS com base na real demanda populacional.

Adicionalmente, embora o atendimento de beneficiários de planos de saúde pelo SUS seja legalmente resarcido pelas operadoras, esse processo ainda encontra limitações operacionais. O município deve fortalecer seus mecanismos de auditoria, controle e cobrança do ressarcimento ao SUS, maximizando a recuperação de valores e garantindo justiça no uso dos recursos públicos. Essa é



uma medida estratégica para sustentar o financiamento da saúde pública sem onerar indevidamente o sistema.

Dessa forma, a relação entre o SUS e a saúde suplementar deve ser compreendida como complementar, mas requer regulação ativa e articulação estratégica. A integração entre os setores pode ser ampliada por meio de:

- **Parcerias para compartilhamento de infraestrutura diagnóstica e hospitalar**, mediante convênios ou termos de cooperação técnica;
- **Monitoramento territorial da duplicidade de cobertura** para evitar desperdício de recursos públicos e ampliar a resolutividade do SUS em regiões críticas;
- **Incentivo à formalização de PPPs** (Parcerias Público-Privadas) em áreas com alta demanda e baixa capacidade instalada na rede pública.

Portanto, mais do que acompanhar os dados de cobertura da saúde suplementar, é estratégico que o município atue para articular de forma propositiva os dois sistemas, reduzindo desigualdades, fortalecendo a equidade no acesso e garantindo a sustentabilidade do sistema de saúde como um todo.

9.8. Saúde e Bem-Estar

A promoção da saúde e do bem-estar em Taubaté requer uma abordagem transversal que integre o monitoramento ambiental, políticas públicas preventivas e investimentos em infraestrutura urbana. Nesse contexto, os temas da qualidade do ar e da água tornam-se centrais, uma vez que impactam diretamente a saúde da população, especialmente os grupos mais vulneráveis.

Qualidade do Ar

Em consonância com a Resolução CONAMA nº 506/2024, que adota os valores-guia da Organização Mundial da Saúde (2021), a cidade de Taubaté conta com uma estação de monitoramento automático operada pela CETESB no Parque Municipal Jardim das Nações. Essa estação realiza a medição contínua de poluentes atmosféricos como MP10, MP2.5, ozônio, óxidos de nitrogênio, dióxido de enxofre e monóxido de carbono, além de variáveis meteorológicas.



Durante o ano de 2024, a qualidade do ar foi, em sua maioria, classificada como boa, havendo registros de níveis moderados em períodos de estiagem e queimadas. Já em 2025, os dados apontam o MP2.5 como o principal poluente em concentração, o que demanda atenção contínua da gestão municipal. Nesse cenário, é essencial que o município avance com a ampliação de áreas verdes urbanas, principalmente nas regiões centrais e mais adensadas, de forma a promover a filtragem natural de poluentes. Simultaneamente, é necessário fomentar o uso de modais sustentáveis de transporte, como ciclovias, sistemas de transporte coletivo de baixo impacto e incentivos à adoção de veículos elétricos, promovendo a mobilidade com menor emissão.

A articulação intersetorial também deve considerar o fortalecimento da fiscalização de queimadas ilegais e a inserção do tema na agenda de educação ambiental. A integração entre vigilância ambiental, atenção primária à saúde e meio ambiente é fundamental para que os impactos da poluição atmosférica sejam mitigados.

Impactos na Saúde

A literatura médica demonstra que a exposição prolongada a poluentes, especialmente partículas finas (MP2.5), está diretamente associada ao aumento de doenças respiratórias crônicas, agravamento de quadros como asma e DPOC, e riscos elevados de doenças cardiovasculares. A população infantil e idosa, bem como portadores de comorbidades, são os mais afetados. Em um município como Taubaté, com relevante área urbana e tráfego crescente, a incorporação de indicadores ambientais ao planejamento da saúde pode prevenir sobrecargas no sistema de atenção básica e hospitalar. Nesse sentido, a ampliação da rede de monitoramento ambiental, associada ao uso de plataformas em tempo real (como a AQICN), permite respostas mais ágeis e políticas mais eficazes.

Além disso, a adesão a estratégias de mitigação de emissões, por meio de projetos sustentáveis certificados que gerem créditos de carbono, pode proporcionar ganhos ambientais e econômicos ao município. A adoção de tecnologias limpas em setores industriais, ações de reflorestamento urbano e implantação de infraestrutura verde contribuem não apenas para a qualidade do ar, mas também para o cumprimento de metas climáticas e para a captação de recursos por meio de mercados regulados ou voluntários de carbono.



Qualidade da Água

A segurança da água destinada ao consumo humano em Taubaté é responsabilidade da SABESP, conforme os parâmetros definidos pelo Ministério da Saúde na Portaria GM/MS nº 888/2021. A água fornecida deve estar livre de coliformes, metais pesados e substâncias tóxicas, apresentando características físicas adequadas de cor, cheiro e sabor. Entretanto, ao longo de 2025, foram registradas reclamações por parte de moradores quanto à coloração escura e gosto alterado, especialmente após manutenções no sistema de abastecimento ou falhas no fornecimento de energia.

Embora a SABESP assegure que a água se mantém dentro dos padrões de potabilidade, os relatos recorrentes indicam a necessidade de modernização da infraestrutura de captação e distribuição, reduzindo variações que comprometem a qualidade percebida pela população. O investimento em sensores inteligentes e unidades de reserva automatizadas pode evitar alterações abruptas e garantir maior estabilidade nos sistemas.

Do ponto de vista da saúde pública, a ingestão de água contaminada ou inadequada pode gerar efeitos imediatos como diarreia, hepatite A e reações alérgicas, além de impactos de longo prazo relacionados a doenças crônicas, problemas renais e neurológicos. Portanto, é imprescindível reforçar a fiscalização local sobre os sistemas de abastecimento, com apoio da vigilância sanitária municipal, e ampliar a transparência na comunicação com a população sobre manutenções, mananciais e qualidade da água em tempo real.

Como estratégia complementar, é recomendável intensificar a educação sanitária da população, promovendo o uso consciente da água e alertando sobre os riscos do consumo de fontes não tratadas.

Sustentabilidade Urbana e Créditos de Carbono

Com vistas a promover o bem-estar futuro e gerar oportunidades econômicas sustentáveis, Taubaté pode desenvolver projetos voltados à estruturação de um programa de créditos de carbono. Isso envolve mapear as principais fontes de emissão de gases de efeito estufa, definir iniciativas como reflorestamento urbano, eficiência energética e captura de metano em aterros sanitários, e registrar tais projetos em mecanismos certificados como o MDL da ONU.



O engajamento de empresas, universidades e comunidades locais é essencial para garantir legitimidade e viabilidade técnica. Os créditos gerados podem ser vendidos para empresas que buscam compensar suas emissões, convertendo os ganhos ambientais em ativos financeiros que contribuam para políticas públicas locais.

Exemplos nacionais bem-sucedidos, como os de Manaus e Sorocaba, mostram que municípios de médio porte podem se destacar no cenário climático ao adotar soluções estruturadas de baixo carbono. O apoio técnico da ABCARBON e de programas federais de cidades resilientes pode ser decisivo para a implantação em Taubaté

9.9. Considerações Finais

Tendências

O diagnóstico aponta para um cenário de progresso em Taubaté, com a consolidação de indicadores positivos em diversas áreas da saúde pública.

- A expectativa de vida ao nascer no município em 2010 era de 77,98 anos, superando as médias estadual (71,5 anos) e nacional (70,44 anos) da década anterior. Esse avanço reflete a melhoria das condições socioeconômicas, o fortalecimento da atenção primária e a ampliação da cobertura vacinal.
- A taxa de mortalidade infantil também apresentou uma queda significativa, passando de 15,33 óbitos por mil nascidos vivos em 2010 para 11,62 em 2023, uma redução de 24,2%. Essa diminuição está diretamente ligada à melhoria na assistência gestacional, no acompanhamento do parto e nos cuidados pós-natais.
- A cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) em Taubaté cresceu de 39% em 2010 para 76,2% em 2023, um aumento de 95,4% no período. Além disso, a cobertura de pré-natal adequado atingiu 84,8% em 2023, superando a média estadual.
- No campo da saúde suplementar, a cobertura de planos de saúde no município se manteve estável entre 31% e 36% de 2010 a 2023, o que contribui para aliviar a pressão sobre o Sistema Único de Saúde (SUS).

Desafios e Pontos de Alerta

Apesar dos avanços, o diagnóstico também revela desafios complexos que exigem atenção contínua da gestão municipal.

- O aumento da expectativa de vida resulta em um novo desafio: a necessidade de reestruturar os serviços para atender a população idosa, que demanda cuidados específicos para doenças crônicas, cuidados paliativos e saúde mental.
- As taxas de mortalidade por gênero indicam uma vulnerabilidade maior entre os homens, que morrem em maior número e em idades mais precoces, enquanto as mortes de mulheres se concentram em faixas etárias mais avançadas.



- Apesar do crescimento da cobertura da APS, o acesso efetivo aos serviços é prejudicado por longos tempos de espera, principalmente para consultas com especialistas. A fila de espera por atendimento psicológico na APS, por exemplo, é de 7.217 pessoas, com a unidade Novo Horizonte liderando a lista com 623 pacientes.
- A cobertura vacinal infantil está abaixo das metas em Taubaté. A cobertura da vacina contra a poliomielite, por exemplo, foi de 67,9% em 2022, ficando na "Zona de Alto Risco". A vacinação contra a COVID-19 em adultos enfrenta desafios como a baixa adesão de jovens adultos e a desinformação.
- O município tem uma densidade de 2,66 médicos por mil habitantes, abaixo da média estadual de 3,48. Isso se deve, em parte, à migração de profissionais para grandes centros urbanos, o que dificulta a oferta de atendimentos de média e alta complexidade.
- A infraestrutura de urgência e emergência é limitada, com apenas quatro unidades de pronto atendimento, o que é insuficiente em comparação a municípios de porte similar como Barueri e Suzano.
- A qualidade do ar, embora geralmente boa, registrou níveis moderados em 2024, com o MP2.5 se tornando o principal poluente em 2025, o que está associado a doenças respiratórias e cardiovasculares.

Recomendações Estratégicas para o Futuro

Para enfrentar os desafios e sustentar o desenvolvimento da saúde pública, o município pode considerar as seguintes ações:

- **Fortalecimento da Atenção Primária:** É essencial reorganizar as agendas e otimizar os fluxos de agendamento na APS. A adoção de tecnologias de regulação e teleconsultorias pode ajudar a reduzir o tempo de espera.
- **Atenção à Saúde Mental:** A demanda por saúde mental exige a ampliação do número de psicólogos na APS e a criação de um ambulatório de psiquiatria municipal para atender casos de média complexidade.
- **Recuperação e Monitoramento Vacinal:** É crucial intensificar as campanhas de vacinação infantil e de adultos. Estratégias como a busca ativa, unidades móveis de vacinação e o uso de plataformas digitais podem ser implementadas para alcançar a população e combater a desinformação.
- **Retenção de Profissionais de Saúde:** É recomendável criar políticas de incentivo para a fixação de médicos, como a melhoria das condições de trabalho e a ampliação de vagas para residência médica. Além disso, é importante potencializar a atuação dos enfermeiros, que já têm uma forte presença no SUS de Taubaté.
- **Integração e Sustentabilidade:** A integração dos serviços de urgência e emergência com a APS pode reduzir o uso indevido e fortalecer a rede. Além disso, a fiscalização da qualidade do ar e da água, aliada a projetos de sustentabilidade como a criação de um programa de créditos de carbono, contribuirá para a saúde da população e o desenvolvimento econômico da cidade.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA GOV. BNDES aprova R\$ 500 milhões para fábrica brasileira produzir o carro voador. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202410/bndes-aprova-r-500-milhoes-para-fabrica-brasileira-produzir-o-carro-voador>. Acesso em: 15 abr. 2025.

AGÊNCIA METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE. Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI. Disponível em: https://rmvpln.pdui.sp.gov.br/?page_id=127. Acesso em: 15 abr. 2025.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO (ANA). Plano de Bacias Hidrográficas Interfederativas: Paraíba do Sul. Disponível em: <https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/gestao-das-aguas/planos-de-recursos-hidricos/planos-de-recursos-hidricos-de-bacias-hidrograficas/planos-de-bacias-hidrograficas-interfederativas/paraiba-do-sul>. Acesso em: 15 abr. 2025.

ALMANAQUE URUPÊS. Upgrade no povoado. Disponível em: <https://almanaqueurupes.com.br/upgrade-no-povoado/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO (ALESP). Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS). Disponível em: <http://www.iprs.seade.gov.br/>. Acesso em: 15 abr. 2025.

ATLAS BRASIL. Perfil municipal de Taubaté - SP. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/taubate_sp. Acesso em: 15 abr. 2025.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 16 abr. 2025.

BRASIL. Estatuto da Cidade: Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm. Acesso em: 16 abr. 2025.

BRASIL. Estatuto da Metrópole: Lei nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13089.htm. Acesso em: 16 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008: Assistência Técnica Pública e Gratuita para Habitação de Interesse Social (ATHIS). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11888.htm. Acesso em: 16 abr. 2025.

CEIVAP. Resumo Executivo do PIRH-PS. Disponível em: https://sigaceivap.org.br/publicacoesArquivos/ceivap/arg_pubMidia_Processo_030-2018_PF02.pdf. Acesso em: 15 abr. 2025.



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL E URBANO DO ESTADO DE SÃO PAULO (CDHU). Casa Paulista anuncia 22,7 mil novas moradias para 148 cidades do Estado e parceria com 84 municípios para o Bairro Paulista. Disponível em: <https://www.cdhu.sp.gov.br/web/guest/-/casa-paulista-anuncia-22-7-mil-novas-moradias-para-148-cidades-do-estado-e-parceria-com-84-municípios-para-o-bairro-paulista?redirect=%2F>. Acesso em: 16 abr. 2025.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL E URBANO DO ESTADO DE SÃO PAULO (CDHU). SP autoriza licitação para construção de 442 moradias na região de São José dos Campos. Disponível em: <https://cdhu.sp.gov.br/-/sp-autoriza-licitacao-para-construcao-de-442-moradias-na-regiao-de-sao-jose-dos-campos>. Acesso em: 16 abr. 2025.

DESAFIO DOS MUNICÍPIOS. Resultados para o município de Taubaté. Disponível em: http://desafiosdosmunicipios.com/resultados.php?nome_municipio=Taubat%C3%A9&cod_ibge=355410. Acesso em: 15 abr. 2025.

FORÇA AÉREA BRASILEIRA. Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo garante a segurança do espaço aéreo. Disponível em: <https://www.fab.mil.br/noticias/mostra/42089>. Acesso em: 15 abr. 2025.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (FGV). Indicadores dos Municípios. Disponível em: <https://municipios.fgv.br/indicadores>. Acesso em: 15 abr. 2025.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Cartilha do déficit habitacional no Brasil. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1ITXVvGuAs43gyQAVcwb_Z-P6XKGjtL1o/view. Acesso em: 15 abr. 2025.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Déficit habitacional no Brasil. Disponível em: <https://fjp.mg.gov.br/deficit-habitacional-no-brasil/>. Acesso em: 15 abr. 2025.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP). Página institucional. Disponível em: <https://fjp.mg.gov.br/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

FUNDAÇÃO SEADE. Perfil dos municípios paulistas. Disponível em: <https://municipios.seade.gov.br/>. Acesso em: 15 abr. 2025.

GOVERNO DE MINAS GERAIS; FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Painel Déficit Habitacional – Power BI. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZDU2ZDQ3MWEtMTQ3Yi00MmFhLWE0NWUtZjgwNDczMzU1YWYwliwidCl6ljA5ZGY3MWFILWQ2YzUtNGFkYi1iMjVjLTlkMmRjZDQwMWFjMiJ9>. Acesso em: 16 abr. 2025.



GOVERNO FEDERAL. São Paulo fecha 2024 com 36,7 mil contratações de unidades do Minha Casa, Minha Vida.

Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/mcmv-balanco-2024/sao-paulo-fecha-2024-com-367-mil-contratacoes-de-unidades-do-minha-casa-minha-vida>. Acesso em: 16 abr. 2025.

ÍNDICE PAULISTA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL (IPRS). Disponível em: <https://iprs.seade.gov.br/>. Acesso em: 15 abr. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades: Taubaté - SP. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/taubate/panorama>. Acesso em: 15 abr. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Panorama do Censo 2022 - Taubaté. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=3554102>. Acesso em: 15 abr. 2025.

MEU MUNICÍPIO. Perfil do município: Taubaté - SP. Disponível em: <https://meumunicipio.org.br/perfil-municipio/3554102-Taubate-SP?exercicio=2018>. Acesso em: 15 abr. 2025.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (CNUC). Disponível em: <https://cnuc.mma.gov.br/>. Acesso em: 15 abr. 2025.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO – RMVPLN. Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Disponível em:
https://rmvpln.pdui.sp.gov.br/?page_id=127#:~:text=A%20Regi%C3%A3o%20Metropolitana%20do%20Vale,%20Guaratinguet%C3%A1%20Cruzeiro%20e%20Caraguatatuba. Acesso em: 15 abr. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ. Plano Municipal de Habitação de Interesse Social. Taubaté, 2013.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Meio Ambiente. Datageo Mapa Interativo. Disponível em: <https://datageo.ambiente.sp.gov.br/app/?ctx=DATAGEO#>. Acesso em: 16 abr. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Rede ZEE-SP – Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo. Disponível em:
<https://redezee.datageo.ambiente.sp.gov.br/geonetworkzee/srv/por/catalog.search#/home>. Acesso em: 16 abr. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Turismo. Região Turística Rios do Vale. Disponível em: <https://www.turismo.sp.gov.br/conheca-a-regiao-turistica-rios-do-vale>. Acesso em: 16 abr. 2025.



SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (SGB). RADAM-Brasil. Disponível em: <https://www.sgb.gov.br/radam-d>.

Acesso em: 15 abr. 2025.

TAUBATÉ. Observa Taubaté – Portal de Indicadores. Disponível em: <https://taubate.sp.gov.br/novo/observa/>.

Acesso em: 16 abr. 2025.

TAUBATÉ. Plano Diretor Participativo do Município de Taubaté: Lei Complementar nº 412, de 2017. Disponível

em: https://www.taubate.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/Lei_Complementar_412_2017-

[atualizada.pdf](#). Acesso em: 16 abr. 2025.

TAUBATÉ. Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica. Taubaté: Prefeitura Municipal de

Taubaté, 2020. Disponível em: <https://taubate.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/Plano-Municipal-de->

[Conserv%C3%A7%C3%A3o-e-Recupera%C3%A7%C3%A3o-da-Mata-Atl%C3%A2ntica-P%C3%81G.-1-44.pdf](#) e

<https://taubate.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/Plano-Municipal-de-Conserva%C3%A7%C3%A3o-e->

[Recupera%C3%A7%C3%A3o-da-Mata-Atl%C3%A2ntica-P%C3%81G.-45-100.pdf](#). Acesso em: 16 abr. 2025.

TAUBATÉ. Plano Municipal de Redução de Riscos – PMRR. Taubaté: Prefeitura Municipal de Taubaté, 2023.

Disponível em: https://taubate.sp.gov.br/anexos/defesacivil/2113_R09_31_23_PMRR_Taubate_REV00.pdf.

Acesso em: 16 abr. 2025.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Índice de Efetividade da Gestão Municipal – IEGM.

Disponível em:

https://painel.tce.sp.gov.br/pentaho/api/repos/%3Apublic%3Aieg_m%3Aiegm.wcdf/generatedContent?userid=anony&password=zero. Acesso em: 16 abr. 2025.

URBVERDE. [s.l.]: Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP. Disponível em: <https://urbverde.iau.usp.br>.

Acesso em: 15 abr. 2025.

Seade municípios: <https://municipios.seade.gov.br/economia/>

IBGE cidades: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/taubate/panorama>

Caged: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNWI5NWI0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjlwMDE1YWl2IiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>

Trading economics: <https://pt.tradingeconomics.com/brazil/business-confidence>



Atlas br: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/3554102#sec-renda>

Infosanbas: <https://infosanbas.org.br/municipio/taubate-sp/>

Data MPE: <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/taubate>

Observa Taubaté: <https://powerportal.com.br/gerados/ODS%204-PowerBiTvTool.html>

Caravela: <https://www.caravela.info/regional/taubat%C3%A9---sp>

Cepea: <https://www.cepea.org.br/br/indicador/boi-gordo.aspx>

Cepea: <https://www.noticiasagricolas.com.br/cotacoes/boi-gordo/boi-gordo-indicador-esalq-bmf>

Trading economics: <https://pt.tradingeconomics.com/brazil/total-vehicle-sales>

Índice Paulista de Vulnerabilidade

social: <http://www.ipvs.seade.gov.br/view/index.php?selLoc=0&selTpLoc=2&prodCod=2>

Observatório cadúnico: <https://paineis.mds.gov.br/public/extensions/observatorio-do-cadastro-unico/index.html>

índice paulista de responsabilidade social: <https://tabnet.saude.sp.gov.br/tabnet/2008.htm>

Pesquisa Evolução Econômica na Cidade de Taubaté:

https://unitau.br/files/arquivos/category_154 MPH1341_1427392920.pdf

DATASUS: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2006/a11t.htm>

SEADE SP Demográfico - Esperança de Vida Paulista: <https://spdemografico.seade.gov.br/wp-content/uploads/sites/18/2024/07/SP-Demografico-esperanca-vida-paulista-resgata-tendencia-crescimento.pdf>

AtlasBR : <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/3554102#sec-saude>

São Camilo: <https://www.posead.saocamilo.br/o-que-contribui-para-o-aumento-da-expectativa-de-vida/noticia/148>



São Camilo: <https://www.posead.saocamilo.br/o-que-contribui-para-o-aumento-da-expectativa-de-vida/noticia/148>

BVMS: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/folder/dados_morbimortalidade_masculina_brasil.pdf

Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não

Transmissíveis: <https://svs.aids.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/mortalidade/cid10/>

Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não

Transmissíveis: <https://svs.aids.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/mortalidade/cid10/>

E-Gestor Informação e Gestão da Atenção Básica:

<https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaAB.xhtml>

Acesso ao cuidado na Atenção Primária à Saúde brasileira: situação, problemas e estratégias de superação.

<https://www.scielosp.org/article/sdeb/2018.v42nspe1/361-378/#>

E-Gestor Informação e Gestão da Atenção Básica:

<https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaAB.xhtml>

Acesso ao cuidado na Atenção Primária à Saúde brasileira: situação, problemas e estratégias de superação:

<https://www.scielosp.org/article/sdeb/2018.v42nspe1/361-378/#>

IESP: https://iepsdata.org.br/visualizations?chart=2&indicator=cob_ab&state=S%C3%A3o%20Paulo&granularity=viz&cityCode=355410®ion=35174&uf=SP¯oRegion=3526

Agência IBGE Notícias: [Em 2022, número de nascimentos cai pelo quarto ano e chega ao menor patamar desde 1977 | Agência de Notícias \(ibge.gov.br\)](https://www.ibge.gov.br/noticias/2022/nascimento-2022.html)

Primeira Página - Qual o mês em que mais nascem bebês no Brasil? Descubra
primeirapagina.com.br

SEADE – Mortalidade Infantil: <https://mortalidade.seade.gov.br/mortalidade-infantil/>

Gov.br: [Método Canguru — Ministério da Saúde \(www.gov.br\)](https://www.gov.br/canguru)

IESP: https://iepsdata.org.br/visualizations?chart=2&indicator=cob_ab&state=S%C3%A3o%20Paulo&granularity=viz&cityCode=355410®ion=35174&uf=SP¯oRegion=3526



Cosemssp: [Slide 1 \(cosemssp.org.br\)](http://Slide 1 (cosemssp.org.br))

Gov.br: [Cuidado Neonatal — Ministério da Saúde \(www.gov.br\)](http://Cuidado Neonatal — Ministério da Saúde (www.gov.br))

Ministério da Saúde: [Vacinação — Ministério da Saúde \(www.gov.br\)](http://Vacinação — Ministério da Saúde (www.gov.br))

NIES: Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde - NIES (saude.sp.gov.br)

Butantan: Hesitação vacinal é multifatorial e deve ser enfrentada com diálogo e evidências científicas
- Instituto Butantan:

Quirirm News: <https://quiririmnews.com.br/taubate-inicia-vacinacao-contra-influenza-para-grupos-prioritarios-nesta-segunda-feira-7/>

Quirirm News: Taubaté inicia vacinação contra Influenza para grupos prioritários nesta segunda-feira (7) - Quiririm News:

Butantan: <https://butantan.gov.br/noticias/hesitacao-vacinal-e-multifatorial-e-deve-ser-enfrentada-com-dialogo-e-evidencias-cientificas#~:text=Se%20uma%20pessoa%20saud%C3%A1vel%20toma,a%20circula%C3%A7%C3%A7%C3%A3o%20de%20doen%C3%A7as%20preven%C3%ADveis.>

G1: <https://g1.globo.com/sp/vale-do-pariba-regiao/noticia/2025/04/07/cidades-do-vale-do-pariba-e-regiao-comecam-a-vacinar-contra-a-gripe-confira-os-horarios-e-enderecos.ghtml>

Vacina Taubaté: <https://www.taubate.sp.gov.br/vacinataubate/>

Butantan: <https://butantan.gov.br/noticias/criancas-de-familias-pobres-tem-menos-acesso-a-vacinacao-mostram-pesquisas>

Gov.br: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario>

Saúde SP: <https://saude.sp.gov.br/coordenadoria-de-controle-de-doencas/noticias/12022025-aplicativo-do-poupatempo-passa-a-emitir-e-validar-certificado-de-vacinacao-da-covid-19>

Gov.br: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/gestao-do-sus/programacao-regulacao-controle-e-financiamento-da-mac/programacao-assistencial/arquivos/caderno-1-criterios-e-parametros-assistenciais-1-revisao.pdf>



RBC: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/3700>

SCIELO:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/s5Lkp5nxCvVnpVrKRC8gkzS/#:~:text=Em%20pouco%20mais%20de%2030%20anos%20de%20exist%C3%A7%C3%A3o%2C,e%20%C3%A0s%20a%C3%A7%C3%B5es%20de%20prox%C3%A7%C3%A3o%20e%20preven%C3%A7%C3%A3o%202.>

Exame: <https://exame.com/colunistas/instituto-millenium/a-importancia-e-os-desafios-da-saude-suplementar-no-brasil/>

BVMS: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/importancia_saude_suplementar_demanda_prestacao.pdf

BVMS: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/importancia_saude_suplementar_demanda_prestacao.pdf

Exame: <https://exame.com/colunistas/instituto-millenium/a-importancia-e-os-desafios-da-saude-suplementar-no-brasil/>

Gov.br: <https://www.gov.br/ans/pt-br/assuntos/operadoras/compromissos-e-interacoes-com-a-ans-1/espaco-ressarcimento-ao-sus-1>

Conama: https://conama.mma.gov.br/?option=com_sisconama&task=arquivo.download&id=827

Cetesb: <https://cetesb.sp.gov.br/blog/2015/10/02/cetesb-inaugura-estacao-de-monitoramento-do-ar-em-taubate/>

Conama: https://conama.mma.gov.br/?option=com_sisconama&task=arquivo.download&id=766

Aqicn.org: <https://aqicn.org/map/brazil/sao-paulo/taubate/pt/>

T7: <https://t7news.com.br/noticia/qualidade-do-ar-em-taubate-atinge-niveis-preocupantes-com-avanco-das-queimadas-no-brasil>

Aqicn.org: <https://aqicn.org/city/brazil/sao-paulo/taubate/pt/>

Aqicn.org: <https://aqicn.org/city/brazil/sao-paulo/taubate/pt/>



SCIELO: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/sD3cLkXqQwmDFpgzsyj7gBm/>

SCIELO: <https://www.scielo.br/j/ea/a/3bgQL4DTXtpQFnr7nYRQMJz/>

SCIELO: <https://www.scielo.br/j/csp/a/tcf3mChjrJcKvfCBg8nDRCz/>

SCIELO: <https://www.scielo.br/j/ea/a/3bgQL4DTXtpQFnr7nYRQMJz/>

SCIELO: <https://www.scielo.br/j/csp/a/tcf3mChjrJcKvfCBg8nDRCz/>

SCIELO: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/sD3cLkXqQwmDFpgzsyj7gBm/>

Sebrae: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/como-funciona-a-comercializacao-de-credito-de-carbono,88dbbc6d15757810VgnVCM1000001b00320aRCRD>

Selva Floresta: <https://selvaflorestal.com/creditos-de-carbono-projeto/>

Gov.br: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/noticias/brasil-lanca-iniciativa-para-estruturar-100-acoes-climaticas-de-alto-impacto-nos-municípios>

Selva Floresta: <https://selvaflorestal.com/cidades-sustentaveis-o-papel-dos-creditos-de-carbono/> abcarbon.org.br: <https://abcarbon.org.br/noticias/p/apoio-aos-munic%C3%ADpios-na-implanta%C3%A7%C3%A3o-de-iniciativas-de-cr%C3%A9ditos-de-carbono/>

CVS: https://cvs.saude.sp.gov.br/zip/resolucao_2005_65.pdf

Portal Sinan:

http://www.portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Legislacoes/Portaria_Consolidada_5_28_SETEMBRO_2017.pdf

Gov.br: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svs/vigilancia-ambiental/qualidade-da-agua-para-consumo-humano.pdf>

BVMS: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt0888_24_05_2021_rep.html

CVS: https://cvs.saude.sp.gov.br/zip/U_PT-MS-GM-2472_280921.pdf



Toda matéria: https://www.todamateria.com.br/poluicao-da-agua/#google_vignette

Conceito: <https://conceito.de/poluicao-da-agua>

Toda Matéria: <https://www.todamateria.com.br/poluicao-da-agua/>

Saúde e malta: <https://saudeemalta.net.br/como-a-poluicao-da-agua-pode-afetar-a-saude-humana/>

Saúde e malta: <https://saudeemalta.net.br/como-a-poluicao-da-agua-pode-afetar-a-saude-humana/>

Saúde e malta: <https://saudeemalta.net.br/como-a-poluicao-da-agua-pode-afetar-a-saude-humana/>

Environmentgo: <https://pt.environmentgo.com/effects-of-water-pollution-on-human-health/>

Dr. Larissa Diniz: <https://dralarissadiniz.com.br/acumulo-de-metais-no-corpo-riscos-para-a-saude/>

Dr. Larissa Diniz: <https://dralarissadiniz.com.br/acumulo-de-metais-no-corpo-riscos-para-a-saude/>

Environmentgo: <https://pt.environmentgo.com/effects-of-water-pollution-on-human-health/>

G1: <https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2025/03/10/moradores-de-tremembe-e-taubate-reclamam-da-qualidade-da-agua.ghtml>

G1: <https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2025/03/10/moradores-de-tremembe-e-taubate-reclamam-da-qualidade-da-agua.ghtml>

Vale 360: <https://www.vale360news.com.br/sabesp-informa-que-agua-amarela-e-com-gosto-de-azeite-em-taubate-e-cacapava-e-potavel/>

Sampinet: <https://sampi.net.br/ovale/noticias/2874473/vale-do-paraiba/2024/12/moradores-de-taubate-denunciam-qualidade-da-agua>



Juristas: <https://juristas.com.br/forums/topic/significado-de-contexto-criminal/>

Painel Estatístico de Indicadores Criminais SSP/SP: <https://www.ssp.sp.gov.br/estatistica/painel-estatistico>

G1: <https://g1.globo.com/sp/vale-do-pariba-regiao/noticia/2025/02/06/operacao-policial-investiga-grupo-criminoso-de-sao-jose-dos-campos-responsavel-pelo-trafico-de-drogas-no-litoral-norte-de-sp.ghtml>

G1: <https://g1.globo.com/sp/vale-do-pariba-regiao/noticia/2024/12/16/homem-e-preso-com-mais-de-mil-porcoes-de-drogas-em-taubate-sp.ghtml>

Prefeitura de São José dos Campos: <https://www.sjc.sp.gov.br/servicos/governanca/populacao/>

Atividade policial: <https://atividadepolicial.com.br/2020/05/02/policia-ostensiva-e-policamento-ostensivo/>

Atividade policial: <https://atividadepolicial.com.br/2020/05/02/policia-ostensiva-e-policamento-ostensivo/>

Prefeitura de Taubaté: <https://taubate.sp.gov.br/novo/conseg/>